DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 81/83
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1941

N. 14.316
ANO XLI

Avançando nos vários setores do Báltico até o Dniester, os exércitos alemães, segundo os despachos de Berlim, ameaçam, simultaneamente, tres grandes cidades: Leningrado, Moscou e Kiew

A D.N.B. anuncia que já foram destruidos 5.000 aviões russos

Quartel General do Fuehrer, 5 (U. P.) — O comunicado do alto comando distribuiu hoje o informe:

No léste as operações continuam de acôrdo com o plano traçado. Ao sul dos pantanos do Pripet foram dizimados destacamentos inimigos dispersos, que atacaram nossas reservas atraz de nossas linhas. Cairam em nosso poder varios milhares de soldados inimigos. As tropas hungaras, em seu avanço, ocuparam as localidades de Kolomea e Stanislaw. Como já se anunciou num comunicado especial, [illegible] dados russos [illegible] seus comandantes politicos, se passaram para as nossas fileiras na zona de Minsk. Ao léste de Minsk nossas forças chegaram ao rio Dnieper. No Baltico nossos efetivos continuaram perseguindo o inimigo derrotado. As tropas germano-finlandesas, que penetraram na Russia procedentes da Finlandia, continuaram seu avanço apezar das dificuldades do terreno e da desesperada resistencia soviética em alguns pontos. Nossos bombardeiros e caças dispersaram as tropas inimigas no Dvina superior e na Ucrania ocidental, destruindo tanques, colunas motorizadas e bases de artilharia, ademais de destruir linhas férreas a bastante distancia da retaguarda russa. Nos encontros aéreos, o inimigo experimentou novamente grandes perdas."

Berlim, 5 (U. P.) — As forças do Reich continuaram abrindo caminho a despeito da resistencia dos russos e atingiram o rio Dnieper a léste de Minsk, enquanto velozmente o inimigo proseguia em sua retirada da frente do Baltico. Entrementes, informa-se oficialmente que os hungaros ocuparam Stanislav e Kolonea na Galicia polonesa, achando-se a segunda ao norte de Cernauti na Bucovina, onde a situação não é clara. Noticia-se que é satisfatorio o avanço nas outras frentes.

A noticia da chegada de tropas alemãs ao rio Dnieper indica que a ofensiva iniciada no dia 22 de junho não perdeu ainda seu ritmo e colocou os alemães a uns 500 quilometros dentro da antiga fronteira da Russia com a Alemanha, tendo-se desenvolvido a ofensiva na média diaria de cinquenta quilometros de avanço. Durante esse tempo ficaram cercados dois corpos de exército russos, foram tomados 200.000 prisioneiros, causaram-se ao inimigo [illegible] milhares de tanques e mais de 5.000 aviões. Os alemães encontram-se agora a menos de quinhentos quilometros de Moscou.

Declarou-se nas esferas militares que a façanha é "uma das mais assombrosas dos anais guerreiros do mundo" e afirmaram nos mesmos meios que a campanha apenas foi iniciada, indicando assim que devem ser esperados novos e grandes triunfos alemães.

Faltam detalhes sobre o avanço das rapidas forças do Eixo nos setores do Baltico, porém as esferas militares não desmentiram o despacho procedente de Estocolmo, recebido ontem, segundo o qual as forças alemãs teriam entrado em Tallin, capital da Estonia. Indicou-se que essas forças se deslocam agora afim de lançar um ataque final e fulminante contra Leningrado. As noticias sobre maiores atividades no Istmo de Carelia indicam que as forças germano-finlandesas nessa região encontram-se preparadas para avançar e cooperar em um movimento de pinças contra o centro industrial de maior importancia da Russia. A ocupação de Leningrado facilitará a realização de um gigantesco movimento de pinças sobre Moscou partindo da antiga capital, em cooperação com as forças alemãs que atualmente se encontram a léste de Minsk.

Prevê-se o colapso do potencial militar russo

Estocolmo, 5 (H. T.) — As ultimas noticias chegadas das frentes de combate teuto-russas fazem acreditar que o alto comando e o governo soviético desesperaram de poder conter a investida germânica apenas com o potencial do exército regular russo, lançado em massa nos primeiros choques e exposto a sacrificios pesadissimos que o castigaram enormemente abrindo claros enormes em suas fileiras. Divisões inteiras teriam sido dizimadas em batalhas que podem ser consideradas como as mais horriveis e sanguinolentas carnificinas da guerra moderna. O exército russo parece perder rapidamente a capacidade de refazer as suas linhas com tropas treinadas e organizadas.

Por isso o governo pretende desde já organizar um sistema de guerrilhas para impedir a vitória alemã em prazo curto, procurando empregar a mesma tatica de 1917.

Estambul, 5 (H. T.) — Segundo noticias chegadas a esta cidade os russos empreenderam há vários dias a evacuação da Bessarabia.

Os peritos militares julgam que não ha outra possibilidade atualmente de resistencia do Exército russo sinão na defesa da linha que se estende das fronteiras ocidentais da antiga Estonia até Vipesy e daí seguindo o curso do Dnieper. Segundo a mesma noticia, é possivel que os alemães tenham atingido essa linha de defesa antes dos Exércitos russos. Tambem, não é excluida a hipótese de que os alemães tenham chegado antes que os russos a Gomel. Em caso afirmativo, Moscou e Leningrado, poderiam vir a cair proximamente. Após as quédas dessas cidades, o curso do rio Volga poderia ser defendido, mas si as forças motorizadas alemães penetrarem mais á frente na armadura da frente inimiga não será mais possivel liberar as tropas da infantaria russa que ficarão cercadas.

Ancara, 5 (U. P.) — Todos os circulos militares desta capital concordam, hoje, em afirmar, que a Russia está destinada a experimentar uma esmagadora derrota na luta contra as forças alemãs e que a questão é apenas de saber-se em quanto tempo se dará o colapso.

Acrescentam que o tempo depende do número de homens que o comando russo puder salvar da destruição e enviar para uma linha mais no interior do país.

Opinam os observadores militares que a tatica envolvente empregada pelo exército alemão [illegible] á que [illegible] a Russia, correndo o perigo de ficarem cercadas as forças russas que operam nas frentes da Ucrania e da Rumania.

Ao que consta, as forças russas da frente da Rumania já iniciaram a retirada para fugir ao cerco.

Ancara, 5 (U. P.) — Os observadores britânicos nesta capital se mostram seriamente preocupados com uma possivel ofensiva alemã em direção ao sul, que se realizaria no verão e se desenvolveria pelo Iran e Iraque.

Os mesmos observadores prevêem um ataque do Japão contra a Russia, pela retaguarda, logo que estiver debilitado o poder de resistencia do exercito russo.

PARTIRAM OS PRIMEIROS VOLUNTARIOS ESPANHOIS

Madri, 5 (H.T.) — Os primeiros voluntários dos corpos expedicionários que lutarão contra a URSS, deixaram Madri hoje á noite ás 23 horas e 30 minutos, em trens especiais para Vitória onde será realizada a concentração definitiva. Numerosas delegações da falange assistiram á partida.

Trinta e quatro enfermeiros, membros da falange acompanham o primeiro combóio.

ACORDO ECONOMICO ENTRE A INGLATERRA E A RUSSIA

Londres, 5 (U.P.) — Informou-se de fonte fidedigna que os govêrnos britanico e soviético completaram virtualmente um acôrdo econômico, uma de cujas clausulas principais estabelece a entrega á Rússia de consideraveis quantidades de borracha da zona malaia. O acôrdo também prevê a remessa de apreciáveis quantidades de estanho da mesma procedência. Entrementes, as informações de fontes diplomaticas indicam que em Moscou não parece haver muito [illegible] caráter da colaboração britânica com a Russia, aumentando o desejo na capital soviética de que se chegue a uma ação mais positiva, cuja natureza não se póde revelar.

AS FORÇAS ALEMÃS AVANÇAM EM DIREÇÃO A LENINGRADO

Cortada a estrada que liga Pscov á antiga capital russa

Estocolmo, 5 (H. T.) — São extremamente confusas as ultimas noticias chegadas do "front" russo-alemão, não podendo ser estabelecidas as verdadeiras posições geograficas das forças em luta, principalmente na frente polonesa. Acredita-se porém que nas ultimas vinte e quatro horas se verificaram novas modificações na frente de combate, principalmente no setor do norte, ao longo dos paises balticos, onde a progressão das forças alemãs parece mais acentuada.

Estocolmo, 5 (H. T.) — As forças blindadas alemãs que atingiram Walka, na fronteira letã-estoniana ontem, após curta parada lançaram-se novamente para a frente, penetrando profundamente em territorio estoniano.

As colunas alemãs avançam em forma de leque, dirigindo uma das extremidades sobre Tartu (Dorpat) e lançando a outra numa investida contra Pscov, ponto angular da chamada "linha Stalin" na fronteira antiga entre a Estonia e a Russia.

Estocolmo, 5 (H. T.) — Informações que acabam de chegar a esta capital dizem que as colunas blindadas alemãs que avançam ao longo da fronteira da Estonia-Russia teriam margeado Pscov e passado adiante. Espera-se a cada momento que essa importante cidade russa propriamente dita seja ocupada pelas forças germanicas.

Estocolmo, 5 (H. T.) — As colunas avançadas alemãs da frente da costa do Baltico já ocuparam grande parte da provincia russa de Pscov, proxima de Leningrado e da fronteira da Estonia. A cidade de Pscov, capital da provincia e que está quase totalmente cercada pelos elementos avançados germanicos é uma das mais importantes dessa região russa e conta com uma população de mais de cem mil habitantes.

Frente teuto-russa, 5 (H. T.) — As colunas avançadas alemãs que marcham ao longo das fronteiras dos paises balticos cortaram a estrada que liga Pscov a Leningrado e procuram agora cercar a primeira das duas grandes cidades russas.

Frente germano-russa 5 (H. T.) — As forças germanicas que flanquearam Pscov e cortaram a estrada que liga essa cidade a Leningrado marcham agora sobre a propria Leningrado, antiga capital da Russia e a segunda soviética em importancia.

Moscou, 5 (U. P.) — Noticia-se que está sendo travada furiosa luta na zona de Kandalaska, cidade que fica a 75 quilometros da fronteira com a Finlandia, na estrada de ferro de Murmansk a Leningrado. Reconhece-se que a ocupação da referida cidade pelas forças inimigas interromperia aquela ferrovia.

Estocolmo, 5 (H. T.) — As forças alemãs que ultrapassaram Pscov, isolando essa cidade de Leningrado e ocupando a estrada que leva á antiga capital da Russia pelo ocidente estão recebendo reforços mecanizados para uma ofensiva em grande escala em combinação com ataques [illegible] taneos já iniciados de dois pontos da fronteira fino-sovietica.

PREPARA-SE A POPULAÇÃO CIVIL PARA ABANDONAR AS CIDADES AMEAÇADAS

Nova York, 5 (A.P.) — O rádio de Roma, citando noticias de Estocolmo, informou que estão se fazendo preparações para evacuar toda a população civil de Leningrado e Moscou. A transmissão acrescentava que os serviços públicos em todas as partes da Russia haviam sido suspensos.

Londres, 5 (Reuters) — O jornal "Telegraph", editado em Estocolmo escreve: "Sabe-se que o avanço alemão em direção á Leningrado coloca esta cidade em situação delicada. Os próprios russos admitem a eventualidade da quéda desta cidade. É necessário, todavia, lembrar que essa guerra contra os russos, não está sendo desenvolvida em igualdade de condições com a guerra ocidental, quando milhares de soldados se deixavam capturar e territórios inteiros eram ocupados, quase sem perdas."

O PESSOAL DIPLOMATICO DO EIXO E DA RUSSIA

Estambul, 5 (H.T.) — Os embaixadores da Itália e da Alemanha na URSS e o pessoal das respectivas embaixadas chegarão brevemente a Turquia onde estão sendo igualmente esperados os embaixadores da URSS em Berlim e Roma.

Assegurada a troca dos diplomatas, estes partirão para seus paises respectivos.

INVESTIDA GERMANICA NO DNIEPER

Smolensko, objetivo principal da ofensiva

Berlim, 5 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que as forças alemãs atingiram o rio Dnieper, a leste de Minsk.

Londres, 5 (U. P.) — Admitiu-se, ontem, á noite, em Moscou, que, na zona de Borisov, os russos haviam recuado muitos quilômetros em direção á zona de Lepel, cem quilômetros ao norte de Borisov. Ao que se supõe, os alemães estão realizando um movimento de flanco em direção a Witebsk, com o objetivo de avançar dali para Smolensko.

Londres, 5 (Reuters) — Com os tanques alemães renovando a sua arrancada sôbre Moscou, [illegible] chegaram ao Dnieper, a cêrca de 90 milhas de Smolensk. [illegible] é verdadeiro, os "panzer" divisionarias atingiram a cêrca de 486 quilômetros léste de Minsk. Embora [illegible] não o admita, é evidente que depois de terem sido contidos ao longo do rio Beresina durante vários dias, os alemães fizeram algum progresso nas últimas 48 horas.

As noticias procedentes de Moscou [illegible] combate [illegible] travado ao longo do rio Beresina e Prut. Este último [illegible] fica a cêrca de 48 quilômetros a oeste do Dnieper, e mais ou menos paralelamente a ele.

Mais ao sul, os alemães não conseguiram ainda, na nova tentativa para penetrar na Ucrania, [illegible] proximidades de Tarnopol — no sudeste da Polônia — os alemães transferiram grandes formações de tanques para o setor de Novograd — Volinsk, a cêrca de 195 quilometros a nordeste. Novograd-Volinsk fica a somente 24 quilometros no interior da fronteira ucraniana, e Moscou diz que a batalha ali travada e que durou toda a noite, terminou sem decisão.

Na extremidade sul da extensa linha de frente de 3.240 quilometros, as tropas germanicas conseguiram finalmente abrir caminho através do rio Pruth para a Bessarabia, depois de terem sido detidas durante 14 dias naquele setor. Com o auxilio de grandes reforços de infantaria apoiada por tanques, [illegible] rio em varios pontos, vindos do territorio rumeno, mas Moscou assevera que o avanço ulterior foi contido [illegible] desta frente de batalha gigantesca no Oceano Artico — os russos defendem o porto de Murmansk. Nessa batalha as tropas germanicas estão sendo auxiliadas pelas finlandesas, mas avançam muito lentamente, e limitam-se a afirmar que chegaram ao rio Liza, que desemboca no Oceano Artico a 24 quilometros do interior da fronteira russa e a 48 quilometros de Murmansk.

Ainda não confirmada oficialmente a captura de Minsk

Berlim, 5 (Lynn Heinzerling, da Associated Press) — A captura de Minsk, na Russia, não foi ainda anunciada oficialmente pelo governo ou pelo alto comando alemão. A despeito das terriveis perdas aereas que o "panzer" [illegible] a Luftwaffe ainda [illegible] aviões [illegible] alemães [illegible].

As fontes autorizadas dizem que o exercito germanico se aproxima contra a Linha Stalin [illegible] a 120 quilometros léste de Minsk.

Na area de Minsk [illegible]

APRISIONADO UM GENERAL RUSSO

Berlim, 5 (U.P.) — Fonte autorizada informa que o comandante do quarto corpo da infantaria russa, general Gorov, foi aprisionado no dia 29 de junho, ao norte da aldeia de Derczin, sendo encontrados em seu quartel-general mapas e documentos.

MORTO O AJUDANTE DE ORDENS DE ANTE PAVELITCH

Budapeste, 5 (H.T.) — Anuncia-se que o capitão Minjo Babic, ajudante de ordem do sr. Ante Pavelitch, chefe do govêrno croata, foi morto em combate perto de Berkovitch, na Herzegovina.

AS FORÇAS HUNGARAS ATRAVESSARAM OS CARPATOS

Cidades ocupadas na Galicia polonesa

Budapest, 5 (H. T.) — Noticias chegadas da frente de batalha afirmam que as forças hungaras atravessaram os Carpatos em toda a extensão da fronteira, penetrando profundamente em territorio russo, mesmo nos pontos em que a cordilheira atinge altura inacessivel.

Nova York, 5 (U. P.) — A Radio de Roma retransmitiu um comunicado de Budapest, segundo o qual as forças hungaras estão perseguindo os russos em toda a extensão da frente.

Acrescenta o comunicado que os hungaros atravessaram os Carpatos e que a luta se desenvolve agora na Galicia.

Berlim, 5 (U. P.) — Noticia-se oficialmente que as forças hungaras ocuparam as cidades de Kolomea, á margem do Prut, e Stanislav, setenta e cinco milhas a sudeste de Lemberg, ambas na Galicia polonesa.

Combate-se na Ucraina

Moscou, 5 (U. P.) — Despachos chegados da frente informam que se está combatendo nos setores de Novograd e Volynsk, em territorio da Ucraina.

O COMANDO SUPREMO RUSSO

Estambul, 5 (H.T.) — Telegrama procedente da Russia anuncia que o marechal Timochenko foi afastado da chefia suprema do exército russo, deixando tambem, automaticamente, de fazer parte da comissão especial de defesa nacional presidida por Stalin.

Estambul, 5 (H.T.) — Vorochilov foi nomeado para substituir o marechal Timochenko na chefia suprema dos exércitos russos.

ATINGIDO O DNIESTER DEPOIS DE VENCIDA TODA A BESSARABIA

Avanço de cem quilometros

Nova York, 5 (U. P.) — A National Broadcasting Company interceptou uma irradiação de Roma anunciando que as forças germano-rumenas chegaram ao rio Dniester após um avanço de cem quilometros.

Nova York, 5 (U. P.) — A informação de que as forças germano-rumenas atingiram o rio Dniester significaria que chegaram á fronteira rumeno-russa anterior a 1940, depois de atravessar toda a Bessarabia, que voltaria, assim, ao dominio da Rumania.

Estocolmo, Via Aerea 5 (H. T.) — As ultimas noticias chegadas da fronteira hungaro-rumena dizem que voltou a estabilidade á frente de combate rumeno-russa, onde continuam em curso encarniçados e sanguinolentas lutas travadas nas cabeceiras do rio Pruth.

SOBRE A ATITUDE DO JAPÃO

Londres, 5 (Reuters) — Os perigos de um avanço japonês, em direção ao sul, e a necessidade de a Grã-Bretanha vigiar cuidadosamente os acontecimentos nessa região são postos em fóco pelos correspondentes diplomaticos do "Times" e do "Daily Telegraph".

Escreve o "Times" que "as ultimas noticias chegadas a Londres sugerem a possibilidade de que o Japão cogita de um avanço pela costa para obter bases aero-navais ao sul da Indo-china e no Thailand.

Não se sabe de positivo, é verdade, o que [illegible] o ultimo discurso do sr. Matsuoka insinua que o Japão [illegible] um movimento que não seria precisamente [illegible].

O mesmo correspondente friza ainda que o Japão tem o direito de [illegible] através do norte da Indo-china, além de uma crescente influência da Indo-china e no Thailand, os quais possuem valiosos pôrtos, principalmente Camrane".

Escreve o "Daily Telegraph" que uma rigorosa vigilancia está sendo [illegible] Londres [illegible] os desenvolvimentos da politica japonesa [illegible] do ataque germanico contra a Rússia.

Reconhece-se que o Japão dispõe de forças consideráveis em Formosa, Hainan e no norte da Indo-china. Espera-se em Londres, no entanto, que os japoneses refletirão muito tempo antes de tomar qualquer atitude militar.

Parece evidente, conclue o correspondente, que a Alemanha tem instigado o Japão a voltar a uma colaboração ativa com o Eixo e que se faz sentir uma grande influência em Tóquio, visando obter vantagens para o Japão, como resultado dos últimos desenvolvimentos da situação militar da Europa.

A luta nas margens do Pruth

Moscou, 5 (H.T.) — Anuncia-se que as tropas soviéticas repeliram [illegible] que haviam logrado atravessar o Pruth e tentavam [illegible] oriental.

Critica á Igreja Americana de Roma por içar juntas as bandeiras americana e italiana

Roma, 5 (U. P.) — O jornal ultra-fascista "Il Tevere" critica a Igreja Americana de Roma por [illegible] motivo da celebração do 4 de julho, a bandeira [illegible] junto [illegible] dizendo que "os romanos acharam tão [illegible] insolito importuna e tendente a [illegible] italiana."

A CAMINHO DE BEIRUTE E DE ALEPPO

Considerações do "Times" sôbre as negociações com as tropas de Vichí

Londres, 5 (Reuters) — Um correspondente especial do "Times" na fronteira Siria assinala os seguintes pontos a respeito do problema das negociações de paz com as tropas de Vichí:

1º — o correspondente considera otimistas as esperanças de que Vichí aceite uma paz honrosa, sem forçar a uma conclusão no campo de batalha.

2º — nada se ouviu desde o inicio da campanha que indicasse ser possivel entregarem-se as forças do general Dentz, antes de se realizar o cêrco de Damour.

3º — a natureza acidentada do terreno, entre Sidon e Beirute favorece seriamente os defensores;

4º — [illegible] sobre o flanco das forças de Vichí, localizadas [illegible] nas colinas e provavelmente esse processo se prolongará ainda por alguns dias; e

5º — o caminho para Beirute está sendo rapidamente aberto, praticamente sem baixas, porém os maiores êxitos se têm registrado ultimamente nas operações costeiras.

Jerusalem, 5 (Do correspondente especial da Reuters) — Aleppo, importante centro da resistência das tropas de Vichí, está ameaçado por forças aliadas que avançam de três direções. A primeira coluna procede do sul, onde os aliados consolidaram a sua posição depois dos contra-ataques das forças de Vichí; a segunda procede do sudeste, de Deir-Ez-Zor, que tem comunicação direta com Aleppo; e a terceira, finalmente, procede do leste, onde outra coluna aliada ocupou El-Kotenek. Ai fica a fronteira da Síria, por onde a estrada de ferro Estambul-Bagdá penetra no Iraque. As tropas hindús desempenharam papel importante nessas operações.

Um "porta-voz" militar confirmou que a fôrça que capturou Deir-Ez-Zor penetrou na Síria por Abu-Kemal, declarando que a cidade capturada era um centro de grande importância estratégica e o Quartel-General das fôrças de Vichí na Mesopotâmia Média. É igualmente um importante centro de abastecimento, através do qual os produtos da fértil Área de Jerezah, no noroeste da Síria, são distribuidos na cidade.

Durante a rebelião no Iraque, as autoridades francesas enviavam munições aos rebeldes iraquenses através de Zor, em troca de alimentos.

No setor de Jezzine, os aliados capturaram Heret, a sete milhas ao norte de Jezzine, graças á posição das tropas, operando na costa, que protegiam o seu flanco direito. Mais para o norte, a tentativa de localizar as forças de Vichí foram baldadas, pois parece que estas se retiraram.

Os rápidos êxitos dos aliados levam a crer que a penetração nos últimos redutos da resistência de Vichí na Síria será acelerada.

CONFIRMA-SE A RECUSA DO GOVÊRNO TURCO

Londres, 5 (Reuters) — Está definitivamente estabelecido, escreve o correspondente do "Times", em Estambul, que o govêrno turco recusou, terminantemente, ao pedido formulado pelo sr. Benoit Mechin, em nome do govêrno de Vichí, para a permissão do trânsito de tropas e material de guerra, através do território turco com destino á Síria.

O general Dentz e seu Estado Maior tornaram-se impopulares, entre a população de Beirute, em virtude da sua decisão de defender esta cidade a todo custo. A população da cidade, diz o correspondente, é favorável aos britânicos e, publicamente, expressa sua indignação, alegando que os franceses, que não defenderam Paris, queiram agora expôr Beirute aos horrores do sitio. Grande número de oficiais simpáticos ao general De Gaulle foram presos.

Durante a ocupação de Damasco pelas forças aliadas e durante os dez dias decorridos depois disso, não se registrou um único incidente entre a população síria e as tropas britânicas ou de franceses livres.

Nova York, 5 (U.P.) — O representante da National Broadcasting Company em Ancara informa que, segundo os circulos diplomáticos daquela capital, estariam sendo feitas consultas entre Londes e Vichí para a conclusão de um armistício na Síria.

BESSARABIA - terra idolatrada dos rumenos

Bucarest, 5 (H. T.) — As noticias anunciando que as tropas teuto-rumenas já franquearam o Prut em quatro pontos diferentes, entre Jassy e a foz do Danubio, foram acolhidas com viva alegria pela população rumena.

A Bessarabia, pela recuperação da qual a Rumania entrou na guerra contra a URSS, é uma terra particularmente querida aos rumenos. Durante séculos a Bessarabia, fez parte da Moldavia, berço da independencia rumena. Seu povo, numa proporção de 66 por cento, é de pura raça rumena.

Pelo Tratado de Jassy, firmado em 9 de janeiro de 1792, a Russia renunciára definitivamente ás suas pretensões sobre a referida região. O Tratado de Bucarest, em 28 de maio de 1812, entretanto, sujeitou a Bessarabia á influencia russa, quando o tzar Alexandre se fez reconhecer pelos turcos como "protetor" dessa provincia.

O pretexto do tzar era o de proteger os cristãos ortodoxos e de liberta-los do jugo muçulmano. Na realidade, visava aproximar-se dos Estreitos, primeiro passo para a restauração do Imperio do Oriente, em proveito da Russia tzarista. Ao espirito russo a Bessarabia nunca passou de uma simples etapa, uma base militar suscetivel de permitir a arrancada para Constantinopla.

O artigo 3 do Tratado de Andrinopla, em 14 de outubro de 1829, confirmava o Tratado de Bucarest.

No Congresso de Berlim de 1878 a Russia opôs uma série de dificuldades á Rumania, apezar do Tratado russo-rumeno firmado no ano precedente (em abril de 1877), e o Imperio Tzarista conseguiu obter a Bessarabia, pelo Artigo 45 do Tratado de Berlim, firmado em 13 de julho de 1878.

O interesse da Russia sempre foi unicamente o de dirigir uma ponte para os Estreitos, o que explica o quasi total alheiamento do governo de Moscou pelo modo de vida das populações da Bessarabia.

A vespera da guerra de 1914-1918 a Bessarabia era uma das regiões mais atrazadas do Imperio russo. Possuia uma população quasi toda de analfabetos — 81 por cento dos homens e 94 por cento das mulheres. Os hospitais eram raros nas suas cidades. Os dispensarios quasi não existiam nas zonas rurais.

Nessas condições, não é de admirar que a população da Bessarabia tenha aproveitado a ocasião do movimento bolchevista para se libertar do jugo russo.

No dia 11 de abril de 1918, as personalidades de maior destaque da região, reunidas em Kischinev, votaram em favor da união da Bessarabia á Rumania, sendo essa decisão acolhida com o mais vivo entusiasmo pelos habitantes de raça rumena e aceita com alegria pela maioria dos russos e ucrainos residentes na região, maioria que desejava subtrair-se ao regime bolchevista.

[illegible] modo, durante 22 anos a Bessarabia fez parte da grande Rumania. Seu destino mudou completamente. Ao contrario dos russos, que se mostravam desinteressados pela sorte das populações da Bessarabia, os rumenos trataram imediatamente de amparar e melhorar a situação dos habitantes da região. Hospitais e sanatórios foram inaugurados, a mortalidade infantil foi eficazmente combatida, escolas e ginásios foram abertos, e, finalmente, uma feliz reforma agraria deu aos camponeses a propriedade das terras que seus ancestrais já haviam cultivado desde muitos séculos. Assim, estava a Bessarabia perfeitamente assimilada ao resto do reino rumeno quando o ultimatum russo de junho de 1940 forçou a Rumania a ceder sua provincia á Russia.

Segundo as mais recentes estatisticas, a Bessarabia conta cerca de 3 milhões de habitantes, sendo 2 milhões de rumenos, 270.000 judeus, 210.000 ucrainos ou rutenos, 85.000 russos, 70.000 alemães, 60.000 bulgaros, 40.000 russos de velha crença, 30.000 turcos, e mais um certo número de gregos, armenios, ciganos, etc.

Os judeus encontram-se estabelecidos sobretudo nos centros urbanos, onde constituem 37 por cento da população. Os ucrainos estão estabelecidos principalmente ao norte da provincia, particularmente no distrito de Chotin. Os alemães, os bulgaros e os turcos residem sobretudo ao sul, onde constituem importantes nucleos agricolas. O elemento rumeno é não só o mais numeroso como tambem o grupo etnico mais homogeneo.

Quer do ponto de vista historico, quer do ponto de vista etnico ou dos resultados obtidos pelo bem-estar da população, não faltam á Rumania argumentos valiosos para reivindicar a Bessarabia como terra legitimamente rumena.

Mas a Bessarabia, e tambem a Bukovina, não tem para os rumenos um valor unicamente historico e sentimental. Essas duas provincias possuem grandes riquezas econômicas, particularmente no dominio agricola. A Bessarabia notadamente é um vasto celeiro, o prolongamento da grande planicie oriental. Esforços consideraveis têm sido dispendidos pelo governo rumeno desde 1918 para aumentar o rendimento do sólo. Investidos da propriedade da terra, os camponeses tornaram-se diretamente interessados na boa marcha da exploração agraria. Maquinas agricolas foram distribuidas e vastos pantanos foram drenados e saneados, de forma que a Bessarabia se transformou centro de grande importancia para a economia rumena. Embora representando apenas 15 por cento da superficie total da Rumania, a Bessarabia e a Bukovina produziram, em média, de 1927 a 1939, 9 milhões e 568 mil quintais de trigo (cerca de 20 por cento da produção total), 9 milhões e 131 mil quintais de milho e 2 milhões e 773 mil quintais de cevada (respectivamente 17 e 32 por cento da produção total).

É mister assinalar tambem a importancia da produção de fumo que fornecia uma grande parte do total consumido pela propria Rumania. Um elemento novo de prosperidade veio juntar-se durante os ultimos anos ás antigas riquezas, a saber: a cultura das plantas oleaginosas, que deram imediatamente na Bessarabia os mais auspiciosos resultados.

Assim, essa provincia produzia em média um milhão e 128 mil quintais de flores de turnesol e 540 mil quintais de soja (respectivamente 62 e 80 por cento da produção total do país).

A Bukovina, no nordéste é coberta de florestas exhuberantes, que serão da maior utilidade para a Rumania, privada atualmente das riquezas da Transylvania, cedidas á Hungria. As duas provincias encorporadas á Russia possuem igualmente um rebanho importante compreendendo notadamente 50.000 cavalos, 75.000 bovinos, 1.700.000 carneiros e ovelhas, que fornecem uma lã da mais alta qualidade.

Do ponto de vista industrial a Bessarabia e Bucovina são muito menos rica sdo que do ponto de vista agricola. O sub-sólo é pobre e não contem jazidas minerais importantes. Pode-se, apenas assinalar alguns calcários. As unicas industrias do país são as alimenticias, existindo algumas usinas de assucar e moinhos de farinha.

Todas essas razões historicas ou sentimentais, etnograficas ou econômicas, bastam para explicar atualmente porque desde os primeiros instantes a Rumania se ligou aos exércitos alemães para combater a Russia. Em Junho de 1940 a Russia aproveitou o momento favoravel para aumentar seus territorios á custa dos rumenos. Em junho de 1941 a Rumania aproveitou a oportunidade que se lhe ofereceu para reconquistar suas terras.

O governo italiano toma medidas para o controle dos preços

Roma, 5 (A. P.) — O gabinete aprovou as medidas para o contrôle dos preços dos gêneros de primeira necessidade, encarregando dêsse contrôle um "comité" central presidido pelo secretário geral do Partido Fascista, sr. Serena. O "comité" coordenará o contrôle dos preços dos gêneros alimenticios, especialmente os que teem aumentado muito. As ordens que dele sairem terão força de lei.

DE POUCA INTENSIDADE OS ATAQUES DA AVIAÇÃO ALEMÃ ÁS ILHAS BRITÂNICAS

A RAF voltou a bombardear durante varias horas objetivos militares na Alemanha e nos territórios ocupados

Londres, 5 (Reuters) — Os aviões germanicos depois de 48 horas de completa ausencia sobre os céus ingleses, voltaram durante a noite passada atacar se bem que com pouca intensidade alguns pontos das Ilhas Britanicas. Assim é que no Middlands e no sudoéste do país foram lançadas algumas bombas cujas explosões não causaram danos de vulto nem elevado numero de vitimas. De outro lado, varias formações germanicas atacaram durante cerca de quatro horas a navegação britanica no Canal da Mancha. Atacadas todas essas formações pelos aviões de caça da RAF e pelas baterias de terra, os aparelhos inimigos foram obrigados a recuar, tendo perdido durante as refregas quatro aviões no minimo, sem se levar em conta os que, seriamente atingidos, rumaram para a costa francesa deixando atrás de si um longo rastro de fumaça negra.

Por sua vez a RAF bombardeou durante varias horas violentamente as posições estrategicas do inimigo na Alemanha e nos territorios ocupados. Os ataques desferidos contra Brest assumiram grandes proporções. Duas horas seguidas os aviões ingleses despejaram suas cargas super-explosivas maugrado o violento fogo anti-aereo que lhe foi dirigido pelas baterias de terra. Um dos pilotos que tomaram parte nesse assalto declarou: — "Creio não estar enganado dizendo que consegui acertar um poderoso impacto direto que alcançou em cheio o cruzador inimigo "Gneisenau".

A base de submarinos de Lorient foi igualmente bombardeada com exito pelos ingleses. Bombas de alto poder explosivo e incendiario causaram varios incendios cujas labaredas se elevavam a centenas de pés de altura. Fortes explosões sacudiam os edificios e as instalações portuarias.

A região do Ruhr, entrementes, continua a ser bombardeada sistematicamente. Essen, onde se encontram instaladas as usinas Krupp, foi novamente atacada pelos aviões britanicos que, vaga após vaga, despejavam suas cargas explosivas sobre o grande parque industrial alemão. Os pilotos da RAF desciam sobre as instalações até quasi tocar as altas chaminés. Grandes incendios iluminavam os céus no passo, que terriveis explosões se sucediam.

Tres dos aparelhos britanicos deixaram de regressar desses raids.

Londres, 5 (A. P.) — Esquadrilhas do comando costeiro atacaram um comboio inimigo ao largo da costa belga. Um dos navios de cerca de 4.000 toneladas, foi atingido pelas bombas de baixo nivel. Um outro de cerca de 6.000 toneladas foi tambem bombardeado. Durante essas operações, a escolta de aviões de combate que cercava as esquadrilhas de bombardeio destruiu dois aviões de combate do inimigo. As perdas dos ingleses, nessa especie de aparelhos, foram de tres, mas o piloto de um deles salvou-se. Nenhum dos aviões de bombardeio do comando costeiro perdeu-se.

Dois pilotos ingleses dados como perdidos após a ofensiva de quarta-feira foram hoje recolhidos nas aguas do Canal, vivos mas feridos.

Berlim, 5 (U. P.) — Fonte autorizada revelou que, durante uma recente incursão sobre Brest os aviões britanicos destruiram o gigantesco monumento canadense rememorativo da guerra passada. O monumento media trinta metros de altura.

O general Wavell fez declarações ao deixar o Cairo

Passando em revista a situação em diversos setores da guerra, lamenta a luta na Síria contra os antigos aliados da Inglaterra

O general Wavell em inspeção

Cairo, 5 (Reuters) — O general sir Archibald Wavell, despedindo-se dos correspondentes de guerra acreditados junto ao comando do Médio Oriente, teve oportunidade de [illegible] ta a situação [illegible] guerra e de um modo geral nos diversos setores.

Depois de agradecer aos correspondentes o auxilio que lhe prestaram durante todo o tempo em que esteve no comando do Médio Oriente, o general Wavell disse: "Temos tido certamente altos e baixos na situação; sucessos e fracassos. Tem havido escassez de material e nunca se póde sentir que se tem material bastante. Quanto á tropa, nunca estive melhor servido, tanto em comandados como comandantes. A campanha da Abissinia está praticamente finda. Rendeu-se Debra Tabor e a pequena bolsa do sudoéste do país logo cederá deixando apenas Gondar e alguns destacamentos isolados em torno de Dessie."

Isso é um grande sucesso da parte do general Cuningham e do parte do general Cunningham e do general Platt, devendo ser lembrado que havia, a principio, duzentos mil italianos naquele país.

A Síria tem sido um pouco dificil. Aqueles que conhecem o país sabem que se trata de um territorio dificil principalmente se ha alguma resistencia. O avanço tem sido moroso, mas progride e esperamos vencer dentro em pouco a resistencia das forças de Vichí.

Não tem sido agradavel lutar contra antigos aliados que tem contra antigos, aliados que têm lutado com notavel vigor. Palmira rendeu-se á tarde de ontem com certa quantidade de despojos e algumas centenas de prisioneiros, assim como Deir El Zor, onde haviam tambem aeroplanos e canhões. No deserto ocidental as condições são satisfatorias.

"O inimigo não demonstra vontade de prosseguir desde que se verificou o ultimo encontro e as noticias conhecidas indicam que suas forças experimentaram os rigores de uma boa luta, do que, aliás, não ha duvida.

Embora tivessemos de voltar e tenhamos perdido um número de valiosos tanks, estou certo que demos tanto como recebemos. Ha pouco me avistei com o comandante do exército ocidental e [illegible] me disse que o moral de todas as tropas nesse setor é notavelmente elevado.

Assim, embora tenhamos tido nossas dificuldades e preocupações, eu creio e espero que as defesas do Médio Oriente se encontrem em estado muito satisfatorio.

Interrogado acerca dos efeitos da guerra russo-germânica sobre a campanham do Médio Oriente, declarou o general Wavell que essa guerra certamente constituirá uma trégua pois que teria sido mais dificil se os alemães se tivessem concentrado no Médio Oriente.

"Si eles tivessem penetrado na Síria, no Iraque e no deserto ocidental e se tivessem enviado suas forças aéreas para aqui, não ha dúvida que nos teriamos encontrado com bôa dóse de dificuldades.

Não ha dúvida de que os alemães pensaram que poderiam tomar Creta sem grande dificuldade e que as tropas aéreas que empregaram lá teriam ido depois para a Síria e feito recuar o Iraque se essas tropas não tivessem suportado o castigo que realmente suportaram em Creta. O primeiro efeito da guerra russa-germânica é que ela nos deu aqui um espaço para respirar. Deu ás nossas tropas descanço e tempo para treinamento e tambem nos deu oportunidade de conquistar a Síria antes que regressem os germânicos e combinem suas defesas com as destes país e do Iraque. O que será o desfecho da guerra e seus efeitos finais aqui é impossivel prever por enquanto. É dificil dizer tambem se tencionam os germânicos marchar para o Caucaso e fazer uma real investida partindo daquela direção, mas as comunicações e dificuldades seriam terriveis e não parece que isso seja provável. Dificil é dizer ainda se voltariam eles aqui ou tentariam a invasão, ou tentariam um movimento no Caucaso, porém os movimentos germânicos e toda esta guerra têm sido dificeis de acompanhar. É igualmente dificil antever quais as capacidades de resistencia da Russia. Seu poderio reside nas imensas reservas de homens e nas imensas distancias em que póde se retirar."

O sr. Eden antecipa a formal recusa da Inglaterra a qualquer proposta de paz vinda da Alemanha

Londres, 5 (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Anthony Eden, predisse hoje que Hitler fará brevemente uma oferta de paz ao povo britanico e antecipou que a formulará em tais termos como se fosse para tornar dificil uma recusa. No entanto, o sr. Eden destacou que, em nenhum caso, a Inglaterra negociará com o chanceler do Reich.

Durante seu discurso, pronunciado numa reunião ao ar livre, o sr. Eden insinuou que Rudolf Hess dirigiu-se á Inglaterra porque estava ansioso pelo futuro da Alemanha, mas reafirmou que os alemães não deviam alimentar esperanças no que se refere á influencia que essa viagem possa ter exercido sobre algumas pessoas. "É indubitavel — acrescentou o ministro do Exterior — que veremos coisas extranhas antes que tenhamos dado conta dos homens que atualmente governam o Reich."

Em seguida, o sr. Eden, referindo-se aos russos, disse que não somente estavam resistindo bem senão que contra-atacavam em grande escala. Reafirmou, ao mesmo tempo, a determinação de continuar a luta até o fim para destruir Hitler "sem negociar com este, em nenhum momento e nenhuma circunstancia."

O sr. Eden advogou por uma completa ajuda aos Soviets, tanto militar como economica, para colaborar na tarefa comum de derrotar a Alemanha. "Neste esforço de colaboração — expressou — não haverá de nossa parte nem reservas nem pensamentos ocultos. Faremos tudo o que pudermos para vencer Hitler. Desde já podemos antecipar que Hitler, no momento que considerar oportuno durante a campanha russa, tentará representar, como em outras ocasiões, um papel teatral. Desta vez será o homem da paz. As condições internas da Alemanha possivelmente obriga-lo-ão a assumir esse papel. Provavelmente oferecerá grandes garantias e fará muitas promessas, na esperança de enganar alguns tolos."

Histórias da Carochinha

Contei há dias nestas obscuras colunas uma história da Carochinha; e, como tenho agora de volver ao assunto, já para dizê-lo e não mais simplesmente referir o caso, devo resumi-la, no interesse de avivar ao leitor a compreensão das presentes linhas.

Sucedera o fato a Luiz da Silva Castro, pessoa de misera condição, devedor remisso do imposto predial à prefeitura de Duas Barras, Estado do Rio, por contribuições não satisfeitas relativas à casa da própria morada em Monerá. Aguilhoado pelo fisco, chamado a receber citações e tendo sem dúvida tanto quanto Crainquebille imenso pavor da majestade com que os juizes fazem seus interrogatórios, ou — como no caso — proferem seus despachos, Luiz da Silva Castro decidiu vender a casa. Removeria assim de um golpe todos os motivos de sua inquietação. Mas a casa valia oitocentos mil réis, e a dívida à prefeitura ia a mais de conto. Vender para pagar seria matematicamente absurdo, do mesmo passo que vender sem pagar era impossível, dada a exigência da quitação fiscal em todo negócio de transferência de imóveis.

Se em Berlim, segundo Andrieux, ainda havia quem pudesse valer a um moleiro contra as fantasias do rei da Prussia, em Duas Barras tambem existia um prefeito capaz de salvar Luiz da Silva Castro da liquidação forçosa dum executivo da Fazenda Pública. Perdoou-lhe os impostos o prefeito, e êsse ato — caridoso, porém igualmente administrativo — foi a exame dum departamento do Estado, a seguir dum conselho e por fim duma egrégia comissão federal de estudos. Aprovado no departamento e no conselho, caiu na comissão, instancia que precede a derradeira, do presidente da Republica, sob o fundamento de que não podem os prefeitos perdoar impostos, nem os departamentos roborar atos dessa espécie e tão pouco os conselhos homologá-los.

Minha história — verídica, sem embargo de ser da Carochinha — parece ter surpreendido o ministro da Justiça, por ordem de quem (aproveito o ensejo para agradecer-lhe a deferência) o membro secretário da supradita e egrégia comissão federal de estudos me escreveu uma nota explicativa.

O membro secretário, de ordem do ministro, não desmente minha história; mas, à guisa de atenuar a inclemência da resolução em que foi parte, me informa que a 9 de dezembro do ano passado comunicara ao prefeito de Duas Barras que a comissão, negando-lhe embora o poder de cancelar dívidas fiscais, lhe determinara a prestação de "qualquer auxilio direto ao proprietário devedor".

Mero contador de histórias, eu estaria bem à vontade para meter aqui meu pedaço de latim: *Quid prodest?*, ou de francês: *A quoi bon?* Porque, se a história em si mesma não é desmentida, pouco me importa o que houve depois dela.

O membro secretário da egrégia comissão federal de estudos chama-se, porém, Oto Prazeres, e é sempre um dos prazeres do Oto comunicar-se com o infra assinado, não sendo menor quando o faz de ordem dum ministro, razões essas óbvias de meu apreço a seus cuidados e, em consequência, de minha réplica.

Note o prezado membro secretário que me limitei a contar, sem comentar. Parei na resolução, por ser o termo de minha história; mas, tendo aquela ido adiante, isto é havendo negado ao prefeito o poder de cancelar uma dívida fiscal a par de lhe determinar que prestasse "qualquer auxilio direto" ao devedor, reincido no latim, copiando Virgílio: *Non omnia possumus omnes.*

De fato, se o poder falece para o perdão da divida, com maior soma de impedimentos falecerá para o auxílio direto ao devedor, o qual auxilio, do modo como foi determinado, consistiria em chamar o prefeito o devedor e dizer-lhe: "Não lhe cancelo divida nenhuma. Dou-lhe aqui este conto e pico, retirado ali do cofre municipal. Pague então seus impostos". Seria isto bem achado e todavia mal pensado, porque legalmente responderia o prefeito pela aplicação ilegal da receita pública.

Quando as autoridades se atem às normas em casos que delas fogem, acabam invariavelmente no ridículo, o que talvez seja o último dos prazeres do Oto, êsse grande sádico das transformações institucionais, que de bom humor tem atravessado, como Fouché, todos os regimes.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

A dôr que mais dói

A esposa de Joe Louis, Marva Trotter, requereu divorcio, alegando ter sido agredida duas vezes pelo famoso campeão de box. (Telegrama de Chicago, A. P.)

Uma canção diz que em briga
De marido com mulher
Nenhuma pessoa amiga
Deve "meter a colher".

E reza velho ditado:
"Se o pau de vassoura mói,
Ninguem chame o delegado:
Pancada de amor não dói!"

Fugindo à regra, entretanto,
A Marva forma exceção:
Não acha o mínimo encanto
Em apanhar do Campeão.

Para a Justiça ela apela
E o divórcio, então, requer;
O Joe quis abusar dela,
Apesar de ser mulher!

Usara seus punhos de aço
De tanta celebridade
Na esposa, no seu "pedaço",
Na própria "cara"... metade!

E, expondo toda a odisséia,
A queixa afinal termina:
"Foi bater-me sem platéia,
Escondido, na surdina!

Portanto, o que não tolero
E mais que a dor causa dó
É essa luta "tiro-liro"
Que não rende... um dólar só!"

ALVARO ARMANDO

Informa-se de Madrid, pela Reuters, que o prêmio nacional de cinco mil pesetas à familia mais numerosa foi concedido a José Plata e sua mulher Vitória, com vinte e cinco filhos.

Bravo! Vitória fez jus à "plata". Plata fez jus à "vitória".

A comissão julgadora do Cântico da Juventude Brasileira deliberou não atribuir o prêmio a nenhum dos concorrentes, decidindo lançar um voto de louvor pelas qualidades de inspiração, sentimento patriótico e beleza literária reveladas por numerosos dêles.

Os concorrentes estão satisfeitissimos. É melhor dividir-se um voto de louvor do que outras coisas; pelo menos, seja qual fôr o divisor, o quociente é sempre o mesmo.

Cyrano & Cia.

A data da Venezuela

Mais uma data americana acaba de transcorrer: a da independência da Venezuela, proclamada em 5 de julho de 1811.

Fruto da fôrça de vontade de um povo dominado pelos ideais de liberdade e de democracia, essa independência é um dos grandes feitos da história continental, pois a sua consolidação foi alcançada após uma luta cruenta contra as forças espanholas.

O aniversário da libertação da Venezuela congregou todos os americanos em homenagens prestadas à brilhante nação, em que o heroismo dos soldados do país vizinho mais uma vez recebeu a sua justa exaltação.

Em atenção à data, o presidente Getulio Vargas, pelo sub-chefe do seu gabinete militar, comandante Otavio de Medeiros, enviou cumprimentos ao embaixador da Venezuela, sr. Julio Sardi.

Tambem o sr. Oswaldo Aranha, ministro das Relações Exteriores mandou saudar o embaixador venezuelano, o que fez pelo 1º secretário Lauro de Andrade Muller, introdutor diplomático.

CIDADE "DARCY VARGAS"

Uma sugestão de filhos da Baixada Fluminense

Recebemos o seguinte telegrama:

.."Correio da Manhã" — Rio. — Os signatarios abaixo, filhos da Baixada Fluminense, na antiga Freguezia de Inhomirim e de Vila Mauá, fremem de jubilo pelas obras que estão sendo realizadas naquele pedaço historico de nossa patria, sobresaindo, sem duvida, pelo seu alcance moral e social, a Cidade das Meninas, em construção na antiga fazenda de Camboaba, e a rodovia de contorno, ligando Itaboraí e Magé à Estrada Rio-Petropolis. Pedem venia para apresentar uma sugestão muito respeitosamente, no sentido de que a Cidade das Meninas seja denominada "Cidade Darcy Vargas", como um justo preito de reconhecimento pela grande obra de filantropia e gratidão dos filhos de Inhomirim e Mauá. Saudações respeitosas, ass.) — Edmundo Carneiro Nilza Silva, Valter Castro, Noema Cavanellas, Heitor Lobo, Ruy Medeiros, Sara Cavanellas, Dulce Silva, Izaura Telles, Rubens Cortes, M. Silva Ramos, Osvaldo Peçanha, Louripes Queiroz, Celina Fernandes, Dynard Garcez, Ivone Lins Garcez e George Teles."

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Será amanhã realizada uma sessão plena extraordinaria

O ministro Eduardo Espinola, presidente do Supremo Tribunal, convocou os ministros para uma sessão plena extraordinaria, que terá lugar amanhã, à hora regimentar, em virtude de grande numero de feitos a julgar e outros, cujos julgamentos foram adiados, por diversos pedidos de vista.

LA DOULCE FRANCE

... De repente, uma saudade angustiada aperta o fundo do coração da gente! ... e é então o gosto, o cheiro, a visão da França que enche a alma, arrebentando em tantos detalhes espirituais e reais daquela Terra que é como o diamante: preciosa, polida, luminosa, dura... e no entanto, desde o tempo em que Paris ainda era Lutecia: "la doulce France!"

— Tanta emoção! e o responsavel de tudo isso? Louis Jouvet.

A força do conjunto francês que ele trás, num momento tão cruel para o país que através de seculos só teve páginas escuras para que melhor realçasse a gloria das suas páginas de luz, esse conjunto, e as peças que trás, são como um grito da Marselheza!

É "Chantecler" saudando *o dia que vai levantar!*

Soleil! Oh toi sans qui les choses ne seraient que ce quelles sont.

Esse poder de sol, de calor, de "charme", Louis Jouvet possue a um gráu francês que hoje faz bem à gente!

E o Brasil hospitaleiro, o Brasil bondoso, de coração e de espaços tão grandes, recebe com emoção esse punhado de gente da França, que sabe esquecer o que sofre para que os outros se lembrem do que foi e é a cultura, o "panache" da imensa região povoada pelo Espirito Francês.

MAJOY

Um pedido ao prefeito

Majoy recebeu o seguinte telegrama com data de 3 dêste mês: "Majoy — Sendo hoje dia do quarto aniversário da administração do grande prefeito Henrique Dodsworth, que tanto tem feito pela cidade, venho pedir-lhe que solicite do mesmo mandar calçar a rua Frei Fabiano, no Meyer. Frei Fabiano há de lhe pagar por êste grande pedido. — *Um carioca desta rua.*"

Processo mandado arquivar pelo presidente da República

No processo de Decio de Bastos Coimbra, protocolado na Secretaria da presidencia desta capital, e encaminhado ao presidente da Republica, foi dado o seguinte despacho pelo chefe do governo: "Arquive-se".

Desapropriados varios predios adjacentes ao Instituto de Educação

Por outro decreto, o prefeito declarou ficarem desapropriados, por utilidade pública, os terrenos edificados com os prédios de número 341 (casas I, II, III, IV, V, VI e fundos, este com o n. 70, pela rua Vicente Licinio n. 351, adjacentes ao Instituto de Educação.

COMO DEVEM SER APLICADAS AS TAXAS TARIFARIAS

Um recurso interposto ao ministro da Fazenda

No processo em que é interessada a firma Campana & Companhia, estabelecida em São Paulo, relativo ao recurso interposto para o ministro da Fazenda da decisão constante do acordão numero 10.660, do Conselho Superior de Tarifa, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho: "Provado está no processo que o alvará de saida ... embarcado no porto de procedencia a 30 de setembro de 1937, havendo chegado ao porto de destino a 29 de outubro seguinte. Em 10 de novembro do mesmo ano foi expedida a circular n. 39, declarando que esse produto tem similar na industria nacional. Já estando resolvido que as taxas tarifarias devem ser aplicadas segundo a pauta vigorante quando do embarque das mercadorias, com mais forte razão se há de admitir que a similaridade não se aplique às mercadorias embarcadas antes da data da expedição da respectiva circular. Pelas razões expostas, nego provimento ao recurso do sr. representante da Fazenda para manter o acordão recorrido."

A missão universitária argentina

Como foi noticiado a Missão Universitaria Argentina que vem a esta capital, a fim de prestar homenagem ao presidente Getulio Vargas, entregará ao chefe da Nação, na próxima 2ª feira, no Palácio do Catete, uma coleção de 30 volumes, de autores argentinos.

Na capa interior de cada um dêsses livros foi gravado um ex-libris que será colocado em obras de grande circulação, e que tem como epígrafe uma frase do presidente Getulio Vargas: "A violência gera a violência e só o amor constrói para a eternidade".

Visitará o Rio uma delegação universitária chilena

Santiago, 5 (U. P.) — Atendendo a um convite de autoridades brasileiras, vinte e oito recem-formados pela Escola de Comercio e Economia Industrial da Universidade do Chile, chefiados pelo professor Arturo Vieira, partirão no próximo domingo para o Rio de Janeiro, via Buenos Aires.

PELA PASSAGEM DO 4º ANIVERSÁRIO DA ATUAL ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

A palavra do coronel dr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura do Distrito Federal

Por ocasião das solenidades comemorativas da passagem do 4º aniversário da atual administração municipal do Distrito Federal, o coronel dr. Pio Borges, secretário geral de Educação e Cultura, pronunciou ao microfone as seguintes palavras:

"Justas e expressivas as homenagens que se prestam ao prefeito Henrique Dodsworth, cujo 4º aniversário de fecunda administração transcorre em meio do intenso júbilo de todas as camadas sociais da cidade. O preclaro chefe do executivo municipal tem comprovado, de maneira persuasiva, as suas notáveis qualidades de homem que dirige sabendo prestigiar os que o auxiliam, assim animando ao máximo esforço para ajudá-lo na grande obra que realiza, bem como os predicados que possue por seu espírito inteligente, culto, tino político, vocação para servir à causa pública com prestigio e proveito. [illegible]

[illegible] vultosas são as iniciativas e cometimentos que o assinalam, de maneira a assegurar à Capital da República crescente progresso, sob qualquer ponto de vista por que se a observe.

Novas vias de trânsito foram rasgadas, favorecendo as comunicações e encurtando as distancias, com economia de tempo e dinheiro; a "Urbs", maravilhosa pelos encantos naturais que a enriquecem, recebe inúmeros melhoramentos [illegible]

[illegible] o prefeito Henrique Dodsworth, o Secretaria de Educação e Cultura [illegible] a Nação Brasileira segundo as normas traçadas pelo chefe [illegible] Getulio Vargas [illegible] e patriotismo."

"Revista Brasileira"

O aparecimento do novo periódico

A Academia Brasileira de Letras é uma instituição que não quer confinar-se na glória dos seus membros nem nos frutos do seu próprio esforço. Ela deseja difundir os benefícios ao seu alcance, oferecer aos que não [illegible]

[illegible] Revista Brasileira [illegible]

OS INCAS

Nova York, 5 (Reuters) — O comandante Lincoln Ellsworth, explorador das zonas árticas e antárticas, partiu hoje, pelo navio "Santa Lucia", com destino ao Perú, onde pesquisará os túmulos perdidos dos imperadores incas.

Reformado no interesse publico

O presidente da República assinou um decreto, na pasta da Guerra, reformando, no interêsse público e sem prejuizo da ação penal a que estiver sujeito, o primeiro tenente farmacêutico Moacir Cunha Marques de Andrade.

Dois decretos-leis

Assinou o presidente da República decretos-leis abrindo pelo Ministério da Viação, o crédito especial de 38:654$500 para pagamento aos herdeiros do condutor técnico da Central do Brasil Augusto de Andrade Figueira, e criando o cargo em comissão de ajudante de tesoureiro, padrão F, na Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos de Alagoas.

Recomendação do gabinete do ministro da Guerra

O chefe do gabinete do ministro da Guerra expediu a seguinte recomendação:

"Sendo constantes os pedidos de licença para vir a esta capital, a serviço, o exmo. sr. ministro determina que só devem ser encaminhados tais pedidos para oficiais sairem a serviço das guarnições em que servem, quando fôr imperioso o motivo, o qual deverá constar explicitamente da solicitação feita pela autoridade competente."

Exoneração e designação de oficial

Por ato do general diretor de Engenharia, foi exonerado das funções que exerce na F. M. T. e designado para servir como auxiliar da Comissão de Construção de Estradas de Rodagem para os Estados do Paraná e Santa Catarina, o 1.º tenente Nahim Restum, tudo por necessidade do serviço.

Interrompido o trafego dos automotrizes para Juiz de Fóra

Por determinação do engenheiro Delamare São Paulo, chefe do trafego da Central do Brasil, foi suspenso, até nova ordem, o trafego das automotrizes para Juiz de Fóra.

A chefia do trafego espera restabelecer o trafego daqueles veículos dentro de poucos dias.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando: Alércio Moreira Gomes e Mario Ferreira Dias, interinamente, astronomos-auxiliares, classe F; [illegible]

[illegible]

Na pasta da Fazenda

[illegible]

Na pasta da Guerra

[illegible]

Na pasta da Marinha

Concedendo exoneração a Osvaldo José de Souza, operario de armamento, classe C.

Aposentando: José Francisco dos Santos, marinheiro, classe C, Casemiro Ferreira da Cruz, marinheiro, classe B, e João Ferreira de Sant'Anna, operario de imprensa, classe I.

Removendo, ex-oficio no interesse da administração: Antonio Geraldo Pereira Caldas, escriturario, classe E, do Deposito Naval do Rio de Janeiro para a Diretoria do Pessoal; Gilberto Themistocles da Silva Ferreira, oficial administrativo, classe J, do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro para a Comissão de Administração e Tombamento dos Próprios Nacionais a cargo do Ministério da Marinha; Jorge Oberlaender, oficial administrativo, classe I, do Tribunal Maritimo Administrativo para a Diretoria de Saude Naval; Miguel Alvaro Osorio de Almeida, escriturario, classe E, do Deposito Naval do Rio de Janeiro para a Diretoria do Pessoal; Orlando do Nascimento Paula, escriturario, classe E, Deposito Naval do Rio de Janeiro para a Auditoria da Marinha; Raulino José dos Santos, maquinista-maritimo, classe D, da Capitania Fluvial dos Portos do Rio São Francisco para a Delegacia da Capitania dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro; e Ulysses de Azeredo Coutinho, escriturario, classe E, do Deposito Naval do Rio de Janeiro para a Diretoria de Ensino Naval.

A propósito da entrevista a "La Prensa"

A propósito da entrevista "ultimamente ... futuro continental, vem dando, ul..", o presidente Getulio Vargas acaba de receber uma longa carta do professor Francisco A. Propato, presidente da organização argentina "Accion Libertadora Americana del Sur".

Em sua longa missiva diz o professor argentino:

"Vossas declarações eram esperadas, senhor presidente, pelos povos das Américas, pois a hora crucial que a humanidade vive exige a definição imediata dos que têm a tremenda responsabilidade histórica de conduzir povos, orientando-os para a realização imediata dos postulados essenciais que nascem da entranha mesma da nacionalidade e se afirmam poderosamente na soberania própria e inviolável.

As nações que permitem que os seus direitos sejam afetados ou diminuidos, renunciam, de fato, à plenitude de uma soberania inalienável.

Os Estados Unidos do Brasil deram um exemplo a todos os povos ibero-americanos quando implantaram o regime do Estado Novo ou Estado Nacional evoluindo, assim, da Democracia Politica para a Democracia Funcional. Esta evolução fôra imposta não pelo capricho de uma ideologia pretendidamente dissolvente mas, ao contrário, pela marcha da civilização, pois o maravilhoso adiantamento cientifico conseguido pela humanidade estabelece a Democracia Funcional como a melhor organização para a sociedade contemporânea.

Creio, sr. presidente, que o presente século pertence à América segundo tantas vezes o tem demonstrado o presidente Roosevelt. E o Brasil, pela certeira visão que v. ex. tem sôbre o nosso futuro continental, vem dando, ultimamente, os primeiros grandes passos para a total recuperação da grandeza ibero-americana, procurando consolidá-la sôbre os principios eternos enunciados pelo Cristo."

AS COMEMORAÇÕES DA INDEPENDÊNCIA ARGENTINA

Terão início hoje, em Buenos Aires, com o juramento dos novos conscritos

Buenos Aires, 5 (Reuters) — Terão início, amanhã, as comemorações da Independência Argentina, com o juramento à bandeira por parte dos novos conscritos, cadetes e aprendizes de Marinha. O ato terá a assistência do vice-presidente em exercício, sr. Ramon Castillo, ministros de Estado, membros do corpo diplomático, altas autoridades civis e militares. Realizar-se-ão, nos dias imediatos, várias homenagens às delegações militares americanas; e, no dia 9, além de um solene "Te Deum", na Capital Metropolitana, terá lugar o grande desfile das forças de mar e terra. Anuncia-se que formarão cêrca de 12.700 homens, dos quais 10.000 do Exército, e que tomarão parte nessa cerimônia militar cinco divisões aéreas, com um total de 142 aparelhos, sendo 120 do Exército.

AS COMEMORAÇÕES NO TEMPLO DAS PADROEIRAS

A data nacional da Republica Argentina terá, este ano, tal qual no anterior, expressiva comemoração civico-religiosa, na matriz de N. S. de Copacabana, chamada o Templo das Padroeiras, por se encontrarem, ali, graças à iniciativa de distinta dama portenha, os altares de N. S. da Conceição de Luján e Aparecida, padroeiras da Argentina e do Brasil.

Para levar a efeito, anualmente, essa homenagem, constituiu-se uma grande comissão, a cuja frente se encontram a sra. Traynor, srta. Zazi Aranha, gal. Meira de Vasconcelos, cel. Odylio Denis, dr. Geraldo Mascarenhas, dr. Pedro Vivacqua, Argemiro Machado, dr. Carlos Kieh, dr. Diniz Junior, engenheiro Luis Llames, dr. Aloysio de Castro e Gervasio Seabra.

A comemoração deste ano constará de missa cantada, às 10 horas, com a presença das altas autoridades e representações diplomaticas. Ocupará a tribuna sacra mons. Henrique de Magalhães. Por ocasião da elevação, uma banda da Policia Militar tocará os hinos das duas nações.

A senhora, a quem se deve o custeio da ereção dos dois altares, poz à disposição da comissão a importancia necessaria para a realização das referidas solenidades.

A próxima viagem do presidente Carmona aos Açôres

Lisbôa, 5 (H. T.) — Os governadores dos distritos de Angra, Ponta Delgada e Horta voltaram a reunir-se ontem no Ministério do Interior afim de tratar dos preparativos da visita do chefe do Estado aos Açôres.

De Ponta Delgada o general Carmona partirá em visita às outras ilhas onde ao desembarcar lhe serão prestadas as honras de ordenança.

NOTAS HISTÓRICAS

GUARDA-CHUVA E POLITICA

O guarda-chuva andou, há poucos anos em grande evidência politica, quando Chamberlain substituiu a Baldwin na chefia do gabinete britânico. Não saía Chamberlain à rua sem a companhia complementar do guarda-chuva, objeto eminentemente politico: transforma-se de uma hora para outra — é guarda-chuva e guarda-sol, conforme a disposição atmosférica. A caricatura só representava o novo símbolo da politica inglesa por meio do guarda-chuva, que ficou tão popular quanto, em sua época, o chapéu de Napoleão ou os bigodes do kaiser.

Entre nós, porém vem de mais longe o prestigio do guarda-chuva, irreverentemente definido por Emilio de Menezes como "bengala de batina".

É que também o usava o visconde de Ouro Preto, igualmente alvo de picuinhas do partidarismo, conforme se depreende deste diálogo, travado na sessão do Senado de 22 de maio de 1889:

"*João Alfredo* — Pois o nobre senador (*referia-se a Ouro Preto*) pensa que deve falar aqui até em alguns modestos mimos que meus comprovincianos e correligionários se lembraram de oferecer-me?

Ouro Preto — Isso não tem importância alguma; v. ex. antes disso mandou falar no meu chapéu de sol (riso).

João Alfredo — Nunca mandei falar no chapéu do nobre senador, mimo que aliás é muito mais conceituoso que uma estatueta.

Ouro Preto — Assim o disseram artigos que o nobre ministro mandou escrever.

João Alfredo — À fé de cavalheiro, declaro que não mandei escrever tais artigos; ao contrário, eu só teria que recomendar aos autores que poupassem as pessoas e principalmente os homens da ordem do nobre senador.

Ouro Preto — Desde que v. ex. diz e afiança que não mandou, não posso acrescentar mais nada. É o govêrno mais feliz que tem havido; tem até quem o defenda, sem que êle o saiba, nos entrelinhados da imprensa."

O trecho a que se reportava João Alfredo, alusivo ao mimo oferecido por seus comprovincianos, era o seguinte:

"*Ouro Preto* — Como prova de alto apreço obsequiaram-no (*o João Alfredo*) amigos e admiradores com uma estatueta, que o representa em atitude dominadora: mas o pedestal sôbre que se ergue é a coisa menos firme e mais variável — uma bola. Para reputar-se seguro fora mister que s. ex. tivesse o apêndice que os artistas costumam dar aos personagens colocados sôbre pedestais dessa ordem — asas, e o nobre ministro não as tem!"

Rocheiro Macedo

5 DE JULHO

A comemoração da gloriosa data brasileira

Ontem, como vem acontecendo todos os anos, comemorou-se a passagem de mais um aniversário do movimento de 5 de julho de 1922, que foi o primeiro ato do drama que o Brasil viveu durante oito anos, na luta pela sua emancipação dos preconceitos antigos. Na memória de todos os brasileiros ficou aquele dia de exaltação em que denodados compatriotas, decidida e firmemente, puseram suas vidas a serviço e em holocausto ao bem da nossa terra, enfrentando o poder dominante e não cedendo terreno enquanto tinham um alento. O Brasil sagrou para sempre o nome dos denodados participantes dessa epopéia. E desde que se completou o primeiro aniversário desse acontecimento, êle nunca passou esquecido aos que mantinham o culto cívico e o exteriorizavam no culto religioso. A missa da Candelaria desde então nunca deixou de ser a forma de rememorar o feito, com as preces fervorosas pelos que tombaram no campo da honra, feitas pelos que, então sob vigilancia, não se temiam de cumprir o dever, de religião e de civismo. E assim até 1930, sob esse aspecto, e depois como uma livre veneração aos mortos inesquecíveis, o mesmo nucleo de abnegados da primeira hora vem mantendo essa sagrada praxe.

Ontem, portanto, às 9.30, no suntuoso templo, celebrou-se a missa dos combatentes da Copacabana, com a presença do ilustre sobrevivente, coronel Eduardo Gomes, e sua familia e de muitos antigos revolucionarios, militares e civis, além de numerosas pessoas de representação.

Abrilhantou o ato religioso uma banda da Policia Militar, que executou o Hino Nacional na hora da elevação.

À noite, pela Rádio-Difusora da Prefeitura, o coronel Ayrton Lobo pronunciou uma oração civica rememorativa dessa magnifica página da vida de vibração da nossa nacionalidade.

Para despesas de propaganda a cargo do DIP

O Tribunal de Contas ordenou o registro do adiantamento de 1.800:000$000 para ser entregue no Tesouro Nacional ao oficial administrativo Francisco de Paula Gomes da Silva, afim de ocorrer às despesas de propaganda a cargo do Departamento de Imprensa e Propaganda, do terceiro trimestre do corrente ano.

NOMEADO, INTERINAMENTE, DIRETOR GERAL DO PESSOAL DA ARMADA

Foi assinado pelo presidente da República um decreto nomeando o capitão de mar e guerra Mario Heckeher para exercer, interinamente, o cargo de diretor geral do pessoal da Armada.

Correio da Manhã

Redação, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorisados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7552
Av. Gomes Freire, 81/83-2.º	22-0411
Secretaria	43-1087
Redação .... 42-1086 e	42-1085
Reportagem	42-1059
Redator de plantão	43-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graficas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-5131
Contabilidade	42-3627
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5. ..... 22-2190 e	43-8323
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	43-1038
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-3100

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poleno, Rua 15 de Novembro, 193 — sobreloja. — Tel.: 2-6282.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual	75$000
Semestral	40$000

EXTERIOR

Anual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (anual)	$ U/S 2.00

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES, Tomazina — Paraná. Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUZA PINTO, Sta. Rita do Sapucaí. Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO, Sta. Maria do Sapucaí. Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO não é agente autorisado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO

O serviço telegrafico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:

Havas, agencia francesa.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuters, agencia inglesa.
Nacional, agencia brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO

Os comentarios editoriais deste jornal, sobre assuntos internacionais, como de resto sobre outros quaisquer assuntos, são de responsabilidade do seu diretor M. Paulo Filho.

Aumentou o movimento de passageiros da "Frota da Bôa Vizinhança"

Nova York, 5 (H.T.) — O movimento de passageiros da "Frota da Bôa Vizinhança", da Moore McCormack Lines, aumentou de 14 por cento durante os primeiros seis meses do corrente ano, em comparação com o mesmo periodo do ano anterior.

O vice-presidente da referida empresa espera idêntico aumento [illegible] pelo aludido diretor da "Frota da Bôa Vizinhança", 10.658 passageiros viajaram naquele periodo entre os Estados Unidos, Brasil, Uruguai e Argentina, inclusive os passageiros do "Brasil" que zarpou no dia 20 de junho.

Desses passageiros 55 por cento viajaram dos Estados Unidos para a América do Sul e os 45 restantes realizaram o percurso inverso.

VISITA DOS JORNALISTAS AO ARSENAL DE MARINHA

Como o ministro Aristides Guilhem se referiu á necessidade de nossa aparelhagem naval

Flagrante do almoço, vendo-se o almirante Guilhem entre os srs. Lourival Fontes, diretor geral do DIP, e o sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comercio"

A convite do ministro Aristides Guilhem, os diretores de todos os orgãos da imprensa desta capital visitaram ontem o arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Tambem participou da visita áquele departamento naval, como convidado especial, o sr. Lourival Fontes diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Precisamente ás 11 horas da manhã os jornalistas cariocas, tendo á frente o sr. Herbert Moses, presidente da ABI, chegaram á séde do Ministerio da Marinha, sendo ali recebidos pelos comandantes Eurico Peniche, Cesar de Andrade e Aloisio Antunes, todos oficiais do gabinete do ministro Aristides Guilhem. Imediatamente introduzidos num dos salões do Ministerio, onde entretiveram breve palestra com o titular da marinha, os jornalistas dirigiram-se em seguida á Ilha das Cobras, já em companhia do ministro.

No Arsenal de Marinha os visitantes eram aguardados pelos almirante Azevedo Milanez, comandante em chefe da esquadra, Julio Regis Bittencourt, diretor do Arsenal, pelos capitães de mar e guerra Silvio Weguelin de Abreu e João Duarte e por grande numero de oficiais e tecnicos navais que ali exercem as suas atividades.

Em seguida, sempre acompanhados do ministro da Marinha e demais autoridades navais, os jornalistas cariocas percorreram demoradamente, em turmas que eram assistidas por oficiais, as oficinas de mecanica, fundição, as de precisão, as de carpintaria e de obras estruturais. O ministro Aristides Guilhem, que é um grande entusiasta do nosso reaparelhamento naval, ia a cada instante dando explicações dos diversos serviços, entrando em detalhes os mais curiosos acerca do esforço dos nossos tecnicos e do rendimento das intalações do Arsenal. Os visitantes, terminada a visita ás oficinas, manifestaram ao ministro Guilhem o seu entusiasmo pelas realizações da sua administração, voltada aos complexos problemas da Marinha.

Terminada a visita ás oficinas, os presentes dirigiram-se ao edificio central do Arsenal, em cujo terceiro andar teve lugar o almoço oferecido pelo almirante Aristides Guilhem aos jornalistas cariocas. Ao champagne, falou o titular da Marinha, que pronunciou as seguintes palavras:

"Esta reunião que tive o prazer de promover justifica-se pelo desejo intenso que sempre me anima a fazer com que os bons brasileiros compartilhem das alegrias que sentimos quando temos a felicidade de colher resultados uteis dos esforços que despendemos para bem servir a nação.

Não é justo que na época que atravessamos, em que se desenvolvem atividades apreciaveis em todos os setores da vida nacional, nós ocultemos aos olhos e á inteligencia dos nossos compatriotas as nossas atividades, realizadas modesta e discretamente.

Esta discreção que sempre guardamos não deve no entretanto ir além de um certo limite, particularmente tratando-se dos batalhadores da imprensa que, sendo os orientadores da opinião publica devem estar perfeitamente integrados na realidade das coisas para agirem com a consciencia esclarecida.

Durante largo tempo vivemos despreocupados e, como fatalistas, confiantes no destino. Chegamos mesmo a nos convencer da inferioridade da nossa raça e, por influencia do clima, ou por habitos hereditarios, ou mesmo por comodismo, passamos a não acreditar na nossa capacidade para qualquer empreendimento de regular envergadura.

Somente os acontecimentos que de alguns anos a esta parte sacudiram o mundo e, particularmente a catastrofe que está abalando a Europa inteira e que vai se alastrando para o oriente, tiveram o poder de nos chamar á razão quanto ao indispensavel fortalecimento da nossa defesa, para não desaparecermos da comunhão das nações livres.

E somente agora vai desaparecendo esta opinião erronea do valor brasileiro, diante dos fatos concretos que vamos observando nas realizações que se processam no ambiente nacional.

O homem do Brasil, pelas provas que já tem dado, é tão capaz quanto o de qualquer outro país, não lhe faltando inteligencia, energia e habilidade para assimilar e realizar tudo que se fizer necessario.

O Brasil, guardando em seu seio essa imensa riqueza que a natureza lhe reservou, não pode deixar de ser forte para defendê-la da cobiça alheia, e como se encontra á beira do Atlantico, não pode dispensar a existencia de uma esquadra poderosa e eficiente, que sirva de muralha contra as investidas de alem mar.

Um país como o Brasil, pela sua situação geografica tem o seu destino ligado ao mar, e, se passarmos em revista a historia do mundo, verificaremos que todos os paises nestas condições sempre tiveram a intuição do seu valor. O poder dos cartagineses, a grandeza das nações ibericas, as antigas supremacias holandesa e inglesa, assentaram os seus alicerces nas suas frotas.

Em quasi todas as campanhas do mundo a vitoria final sempre foi colhida em uma batalha naval e, ainda em 1918, foi a esquadra inglesa que venceu a guerra.

A historia se repete com uma fatalidade impressionante, e as suas lições não devem ser esquecidas.

O Brasil necessita ter a grande esquadra que o proteja, e para que um dia possa possuí-la, já está lançada a semente que só precisa ser adubada com a boa vontade, a energia viril e o patriotismo dos brasileiros.

A observação dos acontecimentos que estão ocorrendo do outro lado do Atlantico tem por vezes impressionado os espiritos menos refletidos, levando-os a convicções erroneas.

As armas evoluem, os metodos de guerra se transformam e a complexidade de hoje reveste a maquina de guerra exige maior competencia profissional para acompanhar de perto a luta entre os meios de ataque e os meios de defesa. Desde os remotos tempos vem o engenho humano, procurando estabelecer o equilibrio entre as forças que se chocam. Contra as antigas armas dos romanos, levantaram-se as grossas mulharas das fortalezas; com o aparecimento do canhão de retrocarga, surgiu o encouraçamento; ao aumento do poder de penetração dos projetis, se opôs a qualidade mais resistente do aço das couraças, com o advento do torpedo criaram-se as redes e outros meios de defesa; quando surgiu o submarino, apareceram as bombas de profundidade, e quando os primeiros aviões de guerra começaram a cortar o espaço, foram montados nos navios e em terra os primeiros canhões anti-aereos. Assim tem sido a luta constante entre os meios de ataque e de defesa, em um constante e aperfeiçoamento dos metodos com recursos materiais cada vez mais eficazes.

Mas de tudo quanto nos tem sido dado a conhecer, de estudo dos acontecimentos historicos e da observação dos fatos contemporaneos, resulta que o poder naval sempre foi, é e será sem duvida, a principal garantia da integridade de uma nação maritima.

Os senhores que são os legitimos orientadores da opinião publica, que se devotam com ardor patriotico á defesa das grandes causas não devem deixar que impressões pouco justas, decorrentes de circunstancias ocasionais, possam tomar raizes no espirito de nossos compatriotas.

O Brasil precisa de uma grande e poderosa Marinha, como precisa de uma grande e eficiente Aviação, como precisa de um grande e aguerrido Exercito, formando um bloco de constituição homogenea, para enfrentar as surpresas do futuro e proporcionar-lhe a segurança e a tranquilidade necessarias ao seu engrandecimento.

Agradeço a todos os senhores a bondade que me dispensaram aceitando o convite para esta visita ao nosso arsenal e desejo que levem uma impressão justa do quanto podem fazer os nossos homens para servir ao Brasil.

Bebo pela saude e prosperidade de cada um dos presentes."

Após a oração do ministro da Marinha, falou em nome dos orgãos da imprensa desta capital o sr. Herbert Moses, presidente da ABI. Começou afirmando que os jornalistas cariocas tem sempre colaborado com prazer com as pastas militares em tudo que diz respeito á defesa nacional. Referindo-se á afirmativa generalizada de que os jornalistas, visando efeitos mercantis, gostam mais de registrar fracassos do que vitorias nos varios setores da vida nacional, tinha satisfação em contestá-la, ... vê que homem de jornal, em contacto permanente de longa data com o ambiente de jornal sempre testemunhou o contrario entre os elementos da classe a que tinha a honra pertencer. Ao registrar cada triunfo da Marinha, no seu esforço continuo e silencioso de reerguer o seu poder e de tornar-se cada vez mais digna das suas altas tradições, a imprensa o fazia com o mesmo espirito patriotico que anima os homens que estão nesse hora trabalhando no setor naval pela grandeza do Brasil. O sr. Herbert Moses terminou o seu discurso afirmando que, na proxima terça-feira, quando do lançamento do *Greenhalgh*, todos poderão constatar o carinho com que a nossa imprensa noticiará o importante acontecimento.

Terminado o almoço, os jornalistas foram conduzidos aos estaleiros da Ilha das Cobras, onde visitaram as unidades em construção dentre elas o contra-torpedeiro *Greenhalgh*, o qual já se acha recebendo os ultimos retoques para ser lançado ao mar depois de amanhã.

UMA PREOCUPAÇÃO DA HUMANIDADE

Ha mais de tres seculos o tratamento do impaludismo ou malaria, (maleita, sezões, febres intermitente ou palustre), tem constituido assunto de maior interesse para a humanidade.

Desde longa data têm sido tentadas numerosas associações medicamentosas que dessem ao remedio classico, a quinina, um reforço da sua ação antipaludica, afim de reduzir as suas doses terapeuticas. Diversas substancias foram experimentadas com esse fim, sem entretanto se atingir tal objetivo.

Uma nova descoberta terapeutica, porém, obteve nesse sentido o mais completo exito. Trata-se do Resorcional-Quinina, apresentado sob o nome de "Maleitosan Fontoura"; seus efeitos na cura do impaludismo, com uma dose muito menor que a requerida com a quinina pura são comprovados pelos mais eminentes especialistas: os sintomas clinicos desaparecem com rapidez, raramente notando-se ainda a febre depois do terceiro dia de tratamento. E' assim o "Maleitosan Fontoura" um valioso elemento na cura da malaria, por ser eficiente, economico, inofensivo, accessivel pois, aos doentes dos mais remotos recantos do nosso país. (52689)

Inaugura-se hoje o Primeiro Congresso Latino-Americano de Cirurgia Plástica

Conforme vimos anunciando, realiza-se, hoje, ás 20 horas, a inauguração solene do Primeiro Congresso Latino Americano de Cirurgia Plastica.

Esse certame cientifico, que congrega representações de todos os paises sul-americanos, organizou um longo programa de trabalho. Pelo numero de teses e comunicações apresentadas, o Primeiro Congresso Latino Americano de Cirurgia Plastica está destinado a constituir o mais completo exito.

Publicamos abaixo o programa desse importante Congresso: — Domingo, 6 — ás 17 horas, inauguração da 1.ª Exposição da Sociedade Latino Americana de Cirurgia Plastica, na Escola Nacional de Belas Artes (Av. Rio Branco 100); ás 21 horas, sessão solene de abertura do Congresso no Palacio Tiradentes (Traje de rigor).

Segunda-feira: ás 8 horas, demonstrações operatorias; ás 14 horas, comunicações livres (Sociedade de Medicina e Cirurgia, av. Mem de Sá, 197); ás 17 horas, recepção oferecida aos delegados estrangeiros pelo sr. ministro da Relações Exteriores e sra. Oswaldo Aranha, no Palacio Itamarati (R. Marechal Floriano 196); ás 20,30 sessão em homenagem á Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, com a presidencia do dr. Manoel de Abreu. Exibição de filmes (na séde da Soc. de Med. e Cirurgia).

Terça-feira: ás 8 horas, demonstrações operatorias; ás 14 horas, sessão em homenagem ao Colegio Brasileiro de Cirurgiões, com a presidencia do professor Ugo Pinheiro Guimarães. — Tema oficial "Orientação Plastica no Tratamento das Feridas". — Relatores: professor Lelio Zeno (Argentina) e professor Antonio Prudente (Brasil). Discussão e comunicações sobre o mesmo tema na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia).

Quarta-feira: ás 9 horas, comunicações livres (na séde da Sociedade de Medicina e Cirurgia); ás 14 horas, sessão em homenagem á Academia Nacional de Medicina, com a presidencia do professor Aloisio de Castro. Comunicações livres (na séde da Academia Nacional de Medicina á Av. Augusto Severo 4); ás 21 horas, embarque para São Paulo, na estação Alfredo Maia.

Quinta-feira, ás 8 horas, chegada na Estação do Norte; ás 14 horas, comunicações livres (na séde da Associação Paulista de Medicina, á av. Brigadeiro Luiz Antonio, 389); ás 21 horas, sessão conjunta com o Departamento de Cirurgia da Ass. Paulista de Medicina — tema oficial: "Inclusões em cirurgia plastica". Relatores: dr. Ernesto Malbec (Argentina) e dr. J. Rabelo Neto (Brasil). Discussões e comunicações sobre o mesmo tema (na séde da Ass. Paulista de Medicina).

Sexta-feira: ás 8 horas, demonstrações operatorias; ás 14 horas, recepção no palacio dos Campos Eliseos, oferecida pelo sr. interventor em São Paulo e sra. Fernando Costa aos delegados estrangeiros; ás 20,30 horas, sessão em homenagem á Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo, com a presidencia do professor Franklin de Moura Campos. — Exibição de filmes (na séde da Soc. de Medicina e Cirurgia de São Paulo, á rua do Carmo 54).

Sabado: ás 8 horas, demonstrações operatorias; ás 14 horas, comunicações livres (na séde da Ass. Paulista de Medicina); ás 18 horas, recepção no Jockey Club de São Paulo, oferecida pelo presidente da Comissão Executiva e sra. Antonio Prudente, aos congressistas (na séde social, á praça Antonio Prado); ás 21 horas, sessão solene de encerramento do Congresso, no salão nobre da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a presidencia do dr. Fernando Costa, interventor federal em São Paulo.

Segunda-feira, ás 14 horas, haverá na Sociedade de Medicina e Cirurgia, a primeira sessão plenaria do Congresso com o seguinte programa:

Comunicações: 1) dr. J. A. Codazzi Aguirre (Rosario): "Indicaciones estetico-nasalas y auriculares de Hipocrates, el grande"; 2) professor Raul David Sanson (Rio de Janeiro): "Plastica nasal"; 3) dr. Manuel Gonzales Loza (Rosario): "Correcion sin injerto de la nariz aplastada"; 4) professor Mario Kroeff (Rio de Janeiro): "Sobre rinoplastia do cancer"; 5) dr. Alfredo Alcaino (Santiago): "Plastias submucosas nasales"; 6) dr. Ernesto Malbec (B. Aires): "Auto injerto oseo en las rinoplastias parciales"; 7) dr. Marius Rius (Montevidéu): "El postoperatorio de la plastia nasal"; 8) professor Antonio Prudente (São Paulo): "Rino-neoplastia total. 8 casos".

Ás 20,30 horas, no mesmo local: Exibição de filmes: 1) professor Lelio Zeno (Rosario) e dr. Juan Francisco Recalde (h) (Assunção): "Reconstruccion de la columela por el metodo del colgajo tubulado"; 2) dr. Gonzalez Loza (Rosario): "Correcion sin injerto de la nariz aplastada"; 3) professor Paul Rosenstein (R. Janeiro): "Plastica da hipospedia"; 4) dr. Rebelo Neto (S. Paulo). "Queiloplastia pelo metodo musculo-tubular"; 5) dr. J. A. Godazzi Aguirre (Rosario): "La nariz en el colegio"; 6) professor Antonio Prudente (S. Paulo): "Rinoplastia total pelo metodo italiano modificado"; 7) dr. David Adler (R. Janeiro): "Tratamento dos angiomas"; 8) dr. David Adler (Rio de Janeiro): "Incisão em z para queimadura do pescoço".

O CONTRÔLE DE DEPÓSITOS NAS INSTITUIÇÕES DE ECONOMIA COLETIVA

COMO É FEITO ÊSSE SERVIÇO NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DE SÃO PAULO

Merece uma especial leitura por parte dos diretores e gerentes das instituições de economia, que são as caixas econômicas e os bancos de depósitos, o recente folheto intitulado "O Contrôle dos Depósitos na *Caixa Econômica Federal de São Paulo*", de autoria do sr. Alvaro S. Machado, chefe de Secção do Departamento de Contabilidade daquele modelar estabelecimento, e publicado pelo dr. Gabriel Cotti, chefe dêsse Departamento com a devida autorização do Conselho Administrativo dessa grande instituição.

Começando pela exposição do extenuante serviço de contrôle de mais de 400.000 depositantes, em cêrca de 6.000 operações diárias, cujas contas são capitalizadas semestralmente, resume a seguir como foi organizada a sua "Secção de Depósitos" que se compõe de 3 turmas: a de "Balancetes", a de "Hollerith" e a turma "Central", para, em palavras claras e concisas, relatar o serviço entrosado dessas três importantes ramificações daquela secção.

Depois de ressaltar o trabalho da turma de "Balancetes" que em 1940 teve um movimento superior a 1.500.000 operações, passa o relatório a ocupar-se do "*Serviço Hollerith no Contrôle dos Depósitos*" em suas páginas 9 a 18, num capítulo especial que assim começa:

"O Serviço Hollerith, introduzido na Caixa em 1933, tem prestado um relevante serviço no contrôle das contas de depositantes, pois é apoiado nele que se realiza quase completamente êsse contrôle, além de permitir também um serviço de estatística minucioso e eficiente."

Historiando com plenos conhecimentos de mecanização, a rotina dos serviços Hollerith, que mantém cêrca de 400.000 cartões-saldo, diz ainda êsse folheto:

"O contrôle é assim o mais completo possível. Pela descrição embora sumária do trabalho que o "Serviço Hollerith" realiza, e das diversas espécies de contrôle que permite efetuar, pode-se avaliar o enorme serviço que presta, em uma instituição como a Caixa Econômica Federal de S. Paulo."

"Aplicado pela primeira vez no Brasil e talvez na América do Sul ao sistema clássico de contas correntes, e depois de um período de implantação em ocasião na qual já existiam mais de 200.000 contas na Caixa Econômica, êle foi acompanhando o aumento incessante de depositantes que hoje atinge a mais do dôbro daquele algarismo, e, sofrendo as alterações e modificações no sistema inicial que a prática veiu aconselhar, ao ponto de podermos considerá-lo hoje um serviço quase perfeito, não só pela segurança dos algarismos apresentados como também, e principalmente, pela rapidez com que são obtidos.

"Pelo conhecimento que temos de vários sistemas de contabilidade mecânica e levando em conta o fator "quantidade" que é aquele que, no nosso caso concreto, deve ser principalmente considerado, estamos convencidos não haver outro que pudesse substituir, com vantagem ou sem ela, o "Serviço Hollerith" para realizar um contrôle contínuo sôbre uma massa de mais de 400.000 contas, com saldos aproximadamente de réis 800.000:000$000 e onde o movimento diário chega a atingir a 6.000 operações."

Apreciando em seguida as operações da Hollerith em 1940, no serviço de contas da Matriz e Agências, no 1º e 2º semestres de 1940 exclama o autor, sôbre o trabalho das máquinas:

"Um milhão, setecentos e cinquenta mil operações realizadas em 1940!"

"Poderíamos ainda adicionar a êste total mais algumas centenas de milhares de operações atendendo a que muitas delas requerem outras operações subsidiárias para serem completadas e consideradas como unidade naquele algarismo."

Conclue êsse folheto referindo-se ao valioso trabalho que a Hollerith está iniciando agora com relação ao movimento de penhores no Monte Socorro, e que já fornece diariamente o valor dos empréstimos e resgates efetuados, a avaliação dada ao penhor e os juros e emolumentos cobrados.

Finalmente, apoiado no serviço das máquina Hollerith e na turma de Balancetes, encerra êsse livrinho as suas considerações salientando o cuidado fundamental da Caixa Econômica Federal de S. Paulo em ter as suas operações rigorosamente controladas por um sistema rápido e seguro.

Cinema sonoro no novo edificio do E. T. E.

O ministro aprovou a minuta do contrato feito pela Diretoria de Engenharia com uma firma de nossa praça, para a instalação de um cinema sonoro no novo edificio da Escola Tecnica do Exercito que está sendo ultimado na praia Vermelha.

O GRANDE TENOR JOSÉ MOJICA POLARIZA A ATENÇÃO DA SOCIEDADE CARIOCA

O extraordinário sucesso do novo show da Urca, com o famoso astro de Hollywood

Aspecto colhido no grill da Urca durante o show do cantor José Mojica

O novo show estreado na Urca, sexta-feira passada, vem constituindo o mais bonito espetaculo até hoje apresentado no Rio. Todas as noites aquela elegante casa de diversões enche-se de uma multidão entusiasta dos artistas apresentados e ali fica, até alta madrugada, aplaudindo, com calor, o esplendido show. José Mojica o famoso cantor de Hollywood polariza todas as atenções. Seus numeros são triunfalmente aplaudidos e o público não se cansa de pedir mais e mais. A temporada de inverno da Urca está assim plenamente vitoriosa: um show esplendido e de elevada classe e uma assistência que reune as mais altas expressões da sociedade carioca.

Adelina Garcia e Gonzalo Curiel estréiam hoje na "boite" do Casino Atlantico

Adelina Garcia e Gonzalo Curiel chegando ao Rio

Dois grandes artistas estréiam hoje no "grill" do Casino Atlantico: Adelina Garcia, a interprete maxima da canção mexicana, e Gonzalo Curiel, um dos seus maiores compositores.

Chegados ante-ontem pelo avião estratosférico da Panair, em entrevista concedida aos nossos vespertinos, tiveram ambos palavras de encantamento para nossa terra e manifestaram o desejo de corresponder a enorme espectativa que cerca sua estréia.

A noite de hoje no Atlantico constituirá, por certo, uma das suas já consagradas "soirées" de "première".

DISTRIBUIDO O TESTAMENTO DO INDUSTRIAL HENRIQUE LAGE

Contemplados tambem alguns de seus auxiliares

Na Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, ontem, perante o secretario dr. Barreto Pinto, oficial distribuidor do 10º Oficio, foi apresentado e distribuido, na forma da lei, e procedido o sorteio, ao 1º Oficio da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões o testamento deixado pelo falecido industrial Henrique Lage. Trata-se de um ato publico, celebrado no dia 29 de junho ultimo, no cartorio do 19º Oficio de Notas.

Pelo referido testamento, são legados a d. Grabriella Besanzoni Lage todos os bens, constantes de moveis e imoveis, objetos onde quer que estejam, no Brasil ou no exterior, exceto os titulos, ações e imoveis pertencentes ou ligados ás companhias, sociedades anonimas, firmas, inclusive a firma Henrique Lage, sucessora de Lage Irmãos. A casa situada á rua Jardim Botanico, considerada bem de familia, foi igualmente legada á dona Gabriella, com completa liberdade, podendo assim usá-la, vendê-la, no todo ou em parte, alugá-la, como bem lhe aprouver.

O restante dos bens, constituido por ações, titulos, participações ou qualquer forma de interesses em empresas, companhias, sociedades anonimas ou firmas comerciais, comprendidos os imoveis pertencentes ou ligados a essas empresas, ou firmas, foram legados do seguinte modo: A dona Gabriela Besanzoni Lage, 53 % desses bens ou valores; ao dr. Vitor Henrique Lage, filho de seu falecido irmão Jorge, e a seu sobrinho Eugenio Martins Lage, filho de seu falecido irmão Antonio, 33 %, em conjunto isto é, metade para cada um; aos auxiliares Pedro Brando, Oswaldo Werneck da Rocha, dr. Alvaro Monteiro de Barros Catão, doutor Ernani Bittencourt Cotrim, doutor Mario Jorge de Carvalho e dr. Antonio Tavares Leite 2 1/2 por cento desses mesmos bens ou valores a cada um.

No testamento, o industrial recomenda aos legatarios que reunam, em uma só organização as empresas ou firmas do testador, de modo que formem um todo como sempre estiveram em suas mãos, devendo aquele que não tiver forças ou capacidade para suportar os encargos de administração ou que, por qualquer motivo, queira se desfazer de sua parte do legado oferecer antes a sua parte á aquisição dos demais legatarios. Se, por força de qualquer dispositivo legal, qualquer dos herdeiros se desfizer ou vender a sua parte, deverá recebê-la na proporção da quota respectiva.

Recomendou mais que se vier a ser levantada qualquer duvida a respeito do seu casamento com d. Gabriella Besansoni Lage, será esta a legataria dos seus bens que lhe foram distribuidos, com o nome de Gabriella Besanzoni, que ficou nomeada primeira testamenteira, sendo Pedro Brando o segundo e Oswaldo Werneck da Rocha o terceiro.

O desembargador-corregedor dr. Edgard Costa assistiu ao sorteio da distribuição. Ontem mesmo o secretario da Corregedoria doutor Barreto Pinto fez remeter o processo para a 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, sendo advogado da familia do testador o dr. Levi Carneiro.

As empresas, sociedades, firmas que eram controladas ou dirigidas pelo falecido industrial são em numero de trinta e tres.

O SR. COMPRA BILHETES DE LOTERIA ?

Sempre ? Ás vezes ? Bilhetes inteiros ? Frações ? Não importa. Compre de acordo com as posses. Mas compre na "Casa Nazareth" (Ouvidor, 96), porque, sem pagar mais, ainda pode ganhar ricos presentes para senhoras, bilhetes inteiros e até um premio de 500 contos, se o seu bilhete sair completamente branco.

E' o curioso plano de vendas da "Casa Nazareth", nos compradores do balcão e nos pedidos do interior. (51605)

Ainda em tôrno do exército de Tio Sam

Hoje vou dar os últimos retoques na colcha de retalhos que me apareceu [illegible] do sr. M. W. Nicholson, vinda à luz em Harper's Magazine do mês de março e em o n. 18 de Nação Armada, me obrigou a costurar em proveito [illegible] das manifestações que me têm sido dirigidas assim de brasileiros como de norte-americanos, assim de civis como de militares, que não perdi o tempo nêsse trabalho de paciência.

Não houvera a revista nacional galardoado o sr. Nicholson com o título indevido de major — o que fez certamente por haver em boa conta o autor da escrevedura e aceitar como certas as informações de sua congênere estadunidense — e eu não me preocuparia com êsse ex-oficial, demitido em 1920 do serviço ativo do Exército de Tio Sam pela válvula da classe B.

Antes dos alinhavos finais, seja-me permitido chamar a atenção para alguns pormenores dignos de nota:

O sr. Nicholson, êste mês, reaparece em Look, revista bem conhecida pela sua tendência comunista. Até aí nada de extraordinário. O que há-de notável é o fato de o editor do periódico ter incluido um rodapé (aliás, nenhuma dificuldade encontra quem se proponha a adivinhar o porquê dêsse aviso), em o qual declara que o seu articulista [illegible] de ser mero ex-oficial de cavalaria, isto é: de um soldado que, havendo sido despido da farda, adquiriu o direito de "cavalgar... um porco".

Também interessante vem a ser a mudança operada no sr. Nicholson. Agora, o nosso bom homem já aconselha ao govêrno norte-americano (cuidado com êle, presidente Roosevelt!) que consiga quanto antes, aqui, ali, acolá, as bases donde as fôrças de Tio Sam possam lançar-se ao ataque contra a Alemanha. O diabo é que tal recomendação chega na hora exata — aliás, talvez — da mudança completa de atitude dos comunistas, depois que a Rússia começou a sofrer o castigo bem merecido pelos seus crimes infames, crimes que tornam êsse país indigno de qualquer auxílio, em que pese o voto discordante dos que pensam não ser a hora de desprezar um aliado, ainda que patife e pervertido, quando a luta permanece indecisa.

Cá está um retalho:

— *A imprensa, embora os conheça, não divulga os inquietantes rumores acêrca da baixa eficiência de nossos aparelhos bélicos postos à prova pelos ingleses.*

É de má técnica o trapo. [illegible] a verdade:

Quantos têm tido ocasião de compulsar os relatórios apresentados pelo govêrno de Sua Majestade, sôbre o equipamento militar estadunidense, sabem que os oficiais britânicos apreciam, e muito, as características técnicas e a ótima qualidade quer dos aviões (especialmente dos bombardeiros leves), quer dos outros aparatos bélicos fornecidos.

De feito, algumas alterações foram sugeridas pelos ingleses. Mas isso é de pouca monta, que os especialistas norte-americanos já haviam percebido desde a primavera de 1940.

Vem a tanto uma pergunta irrespondível: Que material é êsse que não comporta aperfeiçoamentos?

Informações complementares: Não se esqueça de que proeminentes membros da indústria de aviação dos Estados Unidos — e êsses técnicos visitaram a Alemanha nas vésperas da explosão da guerra atual — tiveram oportunidade de verificar que a poderosa indústria germânica adota modelos e métodos norte-americanos.

Por sua vez, os agentes observadores norte-americanos relataram, desde 1935, a influência, na mecanização das fôrças nazistas, das idéias de Tio Sam.

Mas — perguntarão — de que modo essas idéias foram parar ao conhecimento do comando germânico?

Responde alta patente do Exército dos Estados Unidos: "Através dos oficiais alemães que, nessa época, cursavam as nossas escolas militares".

Um trapinho insignificante:

— *O alto comando norte-americano [illegible] está no mínimo vinte anos atrazado em relação aos chefes militares alemães.*

[illegible]

A coordenação dos movimentos estratégicos, de fôrças mecanizadas com os bombardeiros tem sido assunto dos jogos de guerra nos últimos sete anos, tanto na Escola de Serviço Geral (Staff School) como na Escola de Alto Comando (War College).

Quantos furos, santo Deus! Toca a remendar êste ainda:

— *O nosso Departamento de Material Bélico ficou famoso na guerra passada. Já estava acabada a luta, quando começou a produzir os canhões.*

A cercadura tem de ser primeiramente alinhavada:

As autoridades militares norte-americanas não se acanharam de mostrar, um a um, em época oportuna, os erros cometidos na Grande Guerra. Por êles, pelos franceses, pelos ingleses... e pelos alemães, pelos mestres alemães. Pois não houve beligerante que não claudicasse.

Mas, tornando aos nossos enfeites, Tio Sam tratou de providenciar de tal jeito que, em futuro próximo, [illegible] se repetissem, [illegible] as falhas passadas. E ficasse diminuida a probabilidade de novos erros.

Em 1919, Foch afirmava que o tanque fôra [illegible] e o generalíssimo da vitória era [illegible] popular [illegible].

Apesar da demonstração [illegible] das metralhadoras, tanto na guerra russo-japonesa como na ítalo-turca, nenhum dos exércitos em 1914 [illegible].

A França não dispunha de artilharia pesada, sendo compelida a improvisar tal produção durante a guerra, devido à eficiência dos bombardeios alemães. E, por falta de munição para os canhões de 75 milímetros, quase veiu a ficar em situação de pânico.

Os Impérios Centrais, a princípio, não tinham em boa conta nem a aviação nem os carros de combate. E, julgando que a guerra seria de curta duração, deixaram de empregar cinco milhões de marcos na aquisição de grande quantidade de trigo existente em Rotterdam, porque, ao ver de seus generais, não se fazia mistér o armazenamento de gêneros.

Na Inglaterra, os militares formavam contra os carros de combate. Êsses mastodontes de aço só vieram a entrar em ação por causa da interferência de civis, com Lloyd George e Churchill à frente.

Ainda por cima, todas as nações sub-estimavam os submarinos e davam demasiado valor aos torpedeiros.

Secundariamente, cumpre pespontar a guarnição e fazer a bainha:

A transformação da indústria civil em indústria de guerra não pode ser feita às pressas. Exige processo longo, mesmo quando a mobilização foi muito bem preparada no sossêgo da paz.

O leigo não sabe que uma das maiores dificuldades nessa passagem reside no preparo do ferramental. Um capacete de aço, por exemplo, pula da prensa num piscar de olhos. Mas a punção que dá forma à chapa metálica leva meses para ser debastada e corrigida até ficar em condições. Assim como o capacete, que é simplíssimo, todas as demais peças do equipamento bélico.

Quem pode obrigar a indústria civil a preparar por conta própria o ferramental para a fabricação de tempo de guerra? Quem tem coragem de dispor que uma fábrica de pianos guarde em depósito, à custa da gerência, as máquinas que no dia M (dia da mobilização) hão-de transformá-la em usina de asas de aviões?

Uma manta de retalhos bem merece umas franjas:

— *Fazer "ombros, armas!", "apresentar, armas!", "direita, volver!", "ordinário, marche!" e outras formalidades inúteis do movimento como na época de Frederico, o Grande!*

Os fans cinematográficos têm apreciado a propaganda alemã, através de fitas adequadas [illegible] da sua organização bélica [illegible]. Que executam os paraquedistas, ao som de [illegible]? "Ombro, armas!", "direita, volver!", "ordinário, marche!". E como vão bem afinados: Cabeças eretas, peitos salientes, passos certos.

A instrução de infantaria é básica para todas as armas, em todos os exércitos do mundo.

— *Devotamos noventa dias para o adestramento dos oficiais de reserva.*

Onde? Nos Estados Unidos? É falso. Nas duas últimas décadas, a preparação dêsses oficiais nunca tomou menos de quatro anos consecutivos, com cinco horas semanais de instrução e mais um período anual de mês e meio de exercícios no campo.

Ary Maurell Lobo

PREÇOS-BASE

O estabelecimento de "preços-base" para a venda e a exportação, para o exterior, de cafés de produção nacional — segundo decreto-lei que acaba de ser assinado pelo govêrno — suscita algumas considerações, tendo em vista a complexidade do assunto e sua íntima conexão com os interêsses da economia nacional.

Segundo o artigo 1.º dêsse decreto, serão proibidas as vendas de cafés "a preços que não correspondam aos estabelecidos pelo D. N. C., ou às cotações vigentes, *quando estas forem superiores*".

Pelo espírito da nova lei, observa-se que a preocupação dominante é a elevação do preço de venda do produto, *tanto para o exterior como para o mercado interno*. Essa preocupação tornou-se mais clara nos considerandos dêste outro decreto-lei, assinado na mesma data, relativamente à aprovação do Convênio Cafeeiro, celebrado a 3 de abril findo, em que se afirma o seguinte: a) a necessidade de prosseguir na manutenção do equilíbrio estatístico, como base da política econômica do café; b) o ônus decorrente da entrega de uma quota de equilíbrio mais alta, em consequência da guerra, e a obtenção de melhores preços para os cafés destinados ao mercado.

Verifica-se do exposto que, de ora em diante, os preços-base serão estabelecidos pelo Departamento Nacional do Café, sendo proibidas as vendas em bases diversas das fixadas por êsse órgão. Também não poderão ser negociados cafés de produção nacional a preços inferiores às *cotações vigentes*. Tais cotações, parece-nos serem as do mercado externo, de vez que para as vendas internas o padrão será fixado pelo Departamento. Nessas condições, cogita-se claramente de equiparar os preços internos com os preços externos do produto.

Ora, a despeito das vantagens aparentes que encerra êsse processo de valorização, é de temer que os resultados finais sejam os mesmos das celebradas valorizações artificiais que acarretaram os males tremendos de que todos nós guardamos ainda dolorosa memória. De fato, a equiparação dos preços internos às cotações externas equivale a nivelar o poder aquisitivo da moeda nacional ao das divisas estrangeiras — ou seja ajustar o *standard* de vida nacional ao dos países importadores da rubiacea. Êsse confronto, no entretanto, é descabido, por isso que os preços das utilidades sofrem, em cada país, a influência de numerosos fatores, próprios das contingências. Uma vez que estas não são iguais, de país a país, segue-se que os preços tendem a diversificar-se, necessariamente, em cada um dêles. Assim sendo, uma correspondência *forçada* de preços internacionais daria resultado negativo para os países de nível econômico mais baixo, ou cuja moeda se caracterizasse por um menor índice de poder aquisitivo. Tal é, precisamente, o caso do Brasil em relação aos Estados Unidos.

A generalização, pois, do sistema de equiparação econômica que se pretende estabelecer para o preço do café — isto é a extensão de tal processo de correspondência internacional dos preços a todos os produtos ou mercadorias essenciais ao consumo público — daria, por certo, como resultado uma elevação sensível do custo da vida e, consequentemente, a queda, cada vez mais, do poder de compra da moeda nacional. Nesta hipótese, os beneficiados de hoje seriam prejudicados no futuro, porque a crise viria, afinal, alcançar toda a coletividade.

Edição de hoje 36 pags.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às 2 horas da tarde de hoje

Distrito Federal e Niterói — Tempo, nublado, sujeito a chuvas. Temperatura estável. Ventos do sul, com rajadas frescas.

Máxima, 22°2; mínima, 15°8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Criadores de desertos

Nunca se duvidou que a *kolossal* máquina de guerra germânica, não obstante bastante desgastada pelos embates incessantes em ataques sucessivos a vários países, além de dispersa pela Europa, em guarda das suas numerosas conquistas, — nunca se duvidou, repetimos, que êste rôlo compressor terminasse por avassalar uma nação como a Rússia, que jamais primou pelo aperfeiçoamento da sua organização bélica nos tempos dos Czares e muito menos excelera agora, quando as repetidas razias comunistas decepavam, desta vez, estados-maiores do exército moscovita. Não obstante, no que transparece nos despachos telegráficos, tem-se a impressão de que a presumível vitória está custando muito caro, e os despojos previstos, que seriam principalmente representados pelos trigais e pelos depósitos de petróleo da Ucrânia, estão se desfazendo em montões de cinzas, reduzidos pelos incêndios ateados pelos camponeses fanáticos e ignorantes a serviço da ideologia marxista. Já não parece fora de propósito concluir-se que a velha técnica russa está sendo novamente restaurada, deixando os exércitos invasores sofrendo as consequências do frio e da fome, recomeça a produzir resultados.

A Rússia, mesmo com o seu comunismo em via de destruição, o que se não pode negar estar sendo o grande serviço — o único, talvez! — prestado, nesta guerra pela Alemanha à humanidade, ameaça todavia comprometer seriamente o poderio germânico com o formidável desgaste que estão sofrendo as fôrças nazistas nas estépes da Santa Rússia de Pedro o Grande, em breve por ventura transformada no imenso e ensanguentado túmulo do idealismo de Lenine e Stalin, [illegible] a terra moscovita pela ambição insaciável de outro não menos despótico e delirante guia e chefe de homens igualmente fanatizados por desumanas sugestões.

A borracha

Segundo informações divulgadas pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil, de Nova York, a indústria da borracha, nos Estados Unidos, em virtude das exigências da defesa nacional, está consumindo os estoques disponíveis, em quantidades sem precedentes. Calcula-se que essas reservas estejam esgotadas dentro de seis ou sete meses. Só uma firma, que está ao serviço do govêrno, possue um estoque de 117.856 toneladas inglesas dessa matéria prima. Os fabricantes e negociantes dispõem de 161.911 toneladas, estando esperadas 153.484 toneladas das Indias Holandesas, Bornéu e Malaia. Ter-se-á um total de 463.251 toneladas.

Nos quatro primeiros meses de 1941 os navios de guerra — um navio de 35.000 toneladas consome 80 toneladas de borracha — as esteiras dos tanques, as máscaras contra gases, os automóveis e carros-patrulhas consumiram borracha à razão de 67.271 toneladas inglesas por mês. Nesta proporção, as 463.251 toneladas darão para pouco mais de sete meses, podendo ainda aumentar essa proporção. O consumo de abril, por exemplo, foi de 70.000 toneladas. Procura-se resolver o problema pela química, sendo criadas novas fábricas de borracha sintética, cuja indústria tende a tomar desenvolvimento.

A afronta do "Lebensraum"

Um telegrama de Berlim diz que, segundo os círculos autorizados, a Grécia foi definitivamente incluida no *Lebensraum* italiano. *Lebensraum* é muito bonito! É alemão... Quer dizer espaço vital. E o telegrama, portanto, informa que o berço da civilização européia, quer dizer da civilização universal, foi reduzido à condição de "espaço vital" da Itália.

É dos antigos o antigo ditado de "em tempo de guerra mentira como terra". E nutrimos a esperança de que êsse telegrama de Berlim seja a mais deslavada patranha cabográfica. Como latinos, magôa-nos profundamente a idéia do ridículo que pesaria sôbre um povo da mesma raça, se a história da anexação do território helênico fosse uma verdade. Porque a humilhação não seria para os gregos, cujo heroísmo nunca desmentido mais uma vez se assinalou nos campos de batalha da Albânia até que chegassem os socorros urgentes. A humilhação estaria em o Reich forçar a Itália a aceitar o domínio sôbre uma brava gente que, enquanto lutou sòzinha contra um só adversário, não fez outra coisa senão levá-lo de vencida.

Afinal, é necessário meditar-se em que o mundo não é o que dêle pensam os adventícios. A Hélade, de onde partiram todas as luzes que iluminam o espírito humano, não pode ter os seus destinos sujeitos à decisões de tal natureza, ainda que dêem e invejem o seu papel na história da Terra os que faliram em outras atividades — menos as guerreiras, até aqui — e os que estão forçando a galvanização do romantismo.

É certo que se tal insânia tiver confirmação, o *Lebensraum* não sobreviverá ao fim do pesadelo mundial. Ninguem admitirá que o que se construiu de nobre e digno sôbre a face do planeta fique à mercê do sonho pagão de meia dúzia de inconsequentes. Ninguem julgará possível que o poder divino abandone as fôrças do bem pelas fôrças do mal. Também é certo que tempo chegará em que os gregos, com um simples cartaz do sobrecenho, verão subitamente desaparecer das suas vistas o pretendido dominador. Mas, desde já é indispensável que as fôrças vivas, ainda poderosas, que restam à parte da tragi-comédia européia não aceitem com o seu silêncio mesmo a enunciação do que lhes pareça... uma estultice.

A Grécia é uma relíquia da humanidade, à qual não pertencem os tiranos. Não pode ela, portanto, nem pela imaginação, sofrer a afronta dêsse golpe que Berlim anuncia como uma decisão das tiranias.

Vida dos municípios

Em recente comentário, a propósito dos côrtes que, pelo futuro Código Tributário, sofrerão os municípios, em benefício dos respectivos Estados, aludimos diretamente a um, o qual, fazendo uma arrecadação muito compensadora, não possuia os serviços indispensáveis ao seu progresso, porque a quase totalidade dessa renda reverte em favor do Estado e da União. E dissemos, também, que êsse era um fato verificável em todos os Estados, sem exceção dos que apresentam municípios ricos, em maior número, como São Paulo.

Ilustrando, agora, relativamente a êsse comentário, alguns apontamentos sôbre o município paulista de Limeira, cuja população é de 45.000 habitantes, sendo 18.000 na zona urbana, com uma construção de 3.500 prédios. Êsse município — a principal zona paulista da laranja — tem serviços de água, esgôto, luz elétrica, aliás como a maioria dos municípios de São Paulo, estradas de rodagem, estaduais e municipais, numa extensão de 500 quilômetros, além de ser o maior centro citrícola da América do Sul e o quinto centro industrial do Estado, produzindo várias manufaturas. A renda municipal de 1941 foi de 1.450 contos; a estadual, em 1940, 2.800 e a federal, 10.270. Pelo seu desenvolvimento, pela sua operosidade, o município de Limeira, como os outros de São Paulo, dispõe dos recursos necessários a essas realizações. Poderá fazer a mesma coisa amanhã, com a amputação tributária indicada pela Conferência?

Que não aconteça ser contraproducente, por excessivamente dosado, o remédio que se pretende aplicar aos municípios, ao mesmo tempo em que os erários estaduais se locupletarão com rendas que, de justiça, devem pertencer às administrações comunais.

Esclarecimento necessário

O novo regulamento do Ipase, quando se refere nos antigos contribuintes do Instituto, alude sempre aos "contribuintes obrigatórios".

Na parte relativa à continuação dos descontos de contribuições, a cargo dos que, por efeito da nova regulamentação, deixam de ser contribuintes obrigatórios, o mesmo regulamento reporta-se unicamente àquela espécie de contribuintes. E ainda mantém a insistência quanto à apólice saldada que será emitida em favor de tais contribuintes, isto é dos que perdem a qualidade compulsiva.

Entretanto, o regulamento do antigo Instituto de Previdência permitia a inscrição de "contribuintes facultativos". E, como para a inscrição na Carteira Predial daquele Instituto se fazia mistér que o pretendente à compra de imóvel fosse contribuinte do Instituto, não foi pequeno o número de funcionários, contribuintes do Montepio Civil, que se inscreveram no Instituto de Previdência, como "contribuintes facultativos". O objetivo da inscrição era unicamente aquele: poder operar com o Instituto na sua Carteira Predial.

Como ficam esses funcionários, em face da nova regulamentação do Ipase? Continuam como "contribuintes facultativos"?

O regulamento nada esclarece a respeito. E êsse esclarecimento se impõe, para que amanhã, falecendo um dêsses contribuintes, não venham seus herdeiros a sofrer a decepção de não perceberem os pecúlios correspondentes às contribuições pagas pelos instituidores daquele benefício.

Esses contribuintes estarão compreendidos no caso da apólice saldada, de que trata o novo regulamento? Mas, nesse caso, parece fóra de dúvida que daqui por diante deverão cessar os descontos de suas contribuições.

Convém certamente um esclarecimento a respeito.

INOVAÇÕES AGRÁRIAS

Os interêsses dos grandes industriais do açucar vêm sendo favorecidos por uma *bonne presse*, no sentido francês da expressão, o que não é surpresa, na campanha que movem contra o ante-projeto de estatuto canavieiro, elaborado pelo Instituto do Açucar e do Alcool. Idêntico amparo, indireto embora, alcançaram de colaboração partida do seio da própria autarquia, em publicação tendenciosa, que aproveitou ocorrências observadas na correspondente atividade econômica do México.

Este último fato causa estranheza, em face das circunstâncias que passamos a referir. Com efeito, é universalmente sabido que as condições do meio, em que se processaram, naquela grande República, as suas reformas sociais, *foram totalmente diversas* daquelas em que elas se vêm operando no ambiente brasileiro.

Realmente, ninguem ignora que, a êsse tempo, os políticos mexicanos, na ânsia de conquistar as simpatias da respectiva massa eleitoral, se lançaram a uma louca corrida de *surenchère* de promessas aos eleitores, às quais, por fim e para bem daquela nação irmã, houve quem, em tempo, soubesse e pudesse opôr freio salutar como se vem observando nestes últimos tempos.

As grandes reformas sociais realizadas naquela adiantada democracia se verificaram, por tal motivo, numa atmosfera de demagogia revolucionária, com tendência acentuada a ideais extremistas vermelhos, os quais, por felicidade, não lograram penetrar, senão superficialmente, o espírito sensato dos responsáveis pelos destinos daquela simpática nação, em boa hora apercebidos do grave perigo dêsses excessos.

Foi esta a circunstância que aquela colaboração deixou, mui cautelosamente, de assinalar, porque se assim não procedesse não teria podido chegar à conclusão, que adotou nitidamente, contrária ao pensamento dominante no ante-projeto, no sentido de adstringir, progressivamente, as usinas ao setor industrial, reservando a cultura aos fornecedores.

No Brasil, a situação sempre foi e continúa a ser inteiramente diversa. Por isso mesmo, entre nós, todas essas reformas têm sido levadas a cabo dentro de um ambiente de moderação e serenidade, ao influxo de elevado mas prudente espírito de solidariedade humana, e não por efeito de disputas partidárias, a cujo propósito cada qual mais promete às massas menos cultas, na esperança de conquistá-las ao próprio grêmio, em bem de *ambições pessoais*.

Por tal motivo, as inovações do ante-projeto e, notadamente, a divisão do trabalho, no respectivo setor econômico, entre usineiros e plantadores, são de realização prevista por um processo lento e não de um só golpe como ocorreu no México, isso tendo em vista o tempo necessário para que possam os plantadores crescer e melhorar suas lavouras, na relação direta, no caso inversa, da redução das culturas usineiras. Está claro que isto afirmamos, no pressuposto de que o Instituto não deixará afinal os plantadores desamparados do auxílio técnico e do crédito que tem o dever de lhes proporcionar, para não mentir a própria finalidade fundamental.

Para chegar a êsse resultado, vão contribuir, poderosamente, do ponto de vista jurídico e de um modo prático, vários dispositivos combinados do título primeiro, como do segundo, daquele trabalho de elaboração legislativa.

Com efeito, são criados, no mesmo, dois institutos daquela natureza e da maior relevância, quais sejam o da aderência das quótas de fornecimento ao fundo agrícola, isto é à terra, e do direito à renovação das locações, em favor dos que cultivam terreno alheio, respeitados os interêsses legítimos dos respectivos proprietários.

As próprias poucas exceções determinadas àquela inseparabilidade objetivam realizar o pensamento inspirador de todo o texto do ante-projeto em aprêço.

A primeira dessas providências é inteiramente nova entre nós. Terá por efeito a valorização da terra, e criará riqueza nova, além de capitalizar o trabalho e fortalecer o crédito do agricultor.

A segunda não é novidade; já teve precedente na chamada "lei das luvas" e o seu objetivo é compensar, com a própria estabilidade, todo plantador que aumentar o valor da terra alheia, por efeito de labor continuado e fecundo.

Tais institutos jurídicos terão, além disso, por consequencia, imensamente benéfica ao Brasil, favorecer a criação, neste, de uma classe de cultivadores rendeiros, ou proprietários, quando chegar a oportunidade de reforma agrária mais ampla é conssentânea com o regime político-social vigente.

Essa classe, que será imensa e forte, se destina a formar barreira resistente às investidas extremistas. Ao amparo dela a sociedade brasileira viverá próspera e tranquila, ainda que em meio de mundo borrascoso, por não ter sabido evolver na paz, voluntariamente, como está sucedendo entre nós e, de um modo mais geral, em todas as Américas.

Para chegar ao resultado em aprêço, faz-se, porém, indispensável aceitar as reformas com algum desprendimento, porque este resultará em segurança, *com especialidade para os mais ameaçados*, que são os próprios opositores atuais dessas reformas, ainda que para tal seja preciso consentir nalgumas restrições, na parte correspondente ao supérfluo, de vez que, na ordem social do futuro, não haverá mais lugar para tudo quanto, por sobejar a uns, possa fazer falta aos outros.

Em razão disso mesmo, imprudente e cego é quem pretenda opôr-se às medidas tendentes àquele objetivo. Bem mais destituido de senso e de visão será o que assim proceder, por pensar que, por meio dessa oposição, logrará conservar posses e vantagens colidentes com aquele alicerce orgânico de todas as reformas economico-sociais. Neste particular o nosso papel, a que somos devotados com o máximo desinterêsse, está em orientar a opinião, abrindo os olhos aos que os têm fechados, por influência de interêsses pessoais, à evidência das realidades da hora em curso.

A voz do dono...

Com objetivos político-diplomáticos, partiu há pouco tempo de Vichí o sr. Benoit Mechain. Deu-lhe o govêrno desocupado a missão de se dirigir a Ancara, afim de propôr aos otomanos um acôrdo de colaboração teuto-turco-vichiense contra os interêsses anglo-franceses no Oriente Próximo e no Médio. Também era sua incumbência obter que passassem pela Turquia tropas destinadas a reforçar a defesa agonizante da Síria.

Chegado ao lugar do destino, o sr. Mechain não conseguiu resultados para a sua excursão. Os pedidos que formulou foram desde logo considerados impertinentes.

Mas a verdade é que, se nenhum sucesso logrou como diplomata, em todo o caso o sr. Mechain não passou despercebido entre os turcos. Estes já perderam uma guerra e nunca puderam esquecer a conduta dos velhos políticos otomanos que tanto se orgulhavam de contacto com os vencedores como obedeciam cegamente aos inimigos do movimento kemalista e que eram, consequentemente, inimigos da Turquia. Por isto, vêem os homens de Vichí como viram os augustinos do sultanado na hora da submissão. E, tendo recebido a visita de um enviado dêsses homens que obedecem a inspirações do Reich, não repetiam o nome do "embaixador particular". Chamavam-lhe, apenas, "A voz do dono".

Assim, se não retornará à séde do seu govêrno levando as minutas de um tratado, o sr. Mechain dirá aos seus colegas de gabinete que ganhou em Ancara, um apelido...

O espírito paulista

Parece-nos que ainda é oportuno falar sôbre as revelações, feitas oficialmente, relativas à lamentável situação financeira de São Paulo, considerado o mais rico Estado do Brasil. E vale a pena de mais um comentário o assunto, para salientar as louváveis diretrizes do sr. Fernando Costa na administração que iniciou. Afinal, alí mesmo, dentro das fronteiras do Estado, poucos, ou talvez ninguem, fóra dos círculos oficiais, conheciam o formidável desequilíbrio das finanças paulistas. Ainda que o fato não seja para impressionar, por tratar-se de uma terra de grandes recursos e intensa capacidade de trabalho, é fóra de dúvida que o povo não devia estar na completa ignorância de semelhante situação.

O sr. Fernando Costa resolveu pelo melhor alvitre, como responsável, daqui por diante, pela administração da importante unidade federativa. A enorme dívida paulista, cuja cifra já divulgámos, sobe à soma registrada mesmo descontadas as operações sôbre o café, as quais estão garantidas pela arrecadação de taxas especiais. O que há de mais importante a acentuar é o crédito de que goza São Paulo. As informações denunciadoras de seu avultado débito, como seria de esperar, e como acontece em tais casos, poderiam influir desfavoravelmente nas cotações de seus títulos. Notícias procedentes daí, porém, afirmam que os títulos paulistas não sofreram abalo em suas cotações, verificando-se até serem elas firmes.

Não se poderia ter melhor prova das possibilidades de São Paulo, no sentido de uma reação benéfica e rápida, capaz de lhe restituir o equilíbrio financeiro, perturbado tão profundamente. Êsse reajustamento será penoso, indubitavelmente, por ser a política de rigorosa economia, a seguir, incompatível com o ritmo de grandes realizações a que o Estado se habituou, utilizando as suas principais fontes de riqueza, estendendo consideravelmente o seu intercâmbio e esforçando-se por redobrar a sua capacidade de trabalho sem precedentes no país.

Mandando divulgar as condições financeiras do Estado, o sr. Fernando Costa certamente o fez com a prévia certeza de que êsse ato era um apêlo indireto aos paulistas no sentido de uma infatigável cooperação econômica para o saneamento financeiro que se impõe.

Fato consumado

Tendo um dos membros do Conselho da Ordem dos Advogados na secção do Distrito Federal requerido mandado de segurança, afim de não ser constrangido pelo Conselho Federal da Ordem a manter a renúncia do cargo, uma vez que verificou não subsistirem os motivos determinantes do seu ato e ainda não ter o poder competente, tomando conhecimento dela, reconhecido a existência de sua vaga, o procurador da República, a quem coube oficiar no caso, manifestou a opinião de que a renúncia é fato consumado, desde que o renunciante manifestou o desejo de renunciar, não sendo necessário o conhecimento da mesma pelo poder a quem deva ser dirigida. Não se precisa examinar, segundo êsse parecer, si a renúncia de *munus* público é retratável, ou não, porque não se trata de retratabilidade onde há fato consumado.

Ora, o fato consumado da manifestação da vontade de renunciar não constitue, de per si, a renúncia. A renúncia só é fato consumado depois que o poder competente para dela tomar conhecimento a proclama. Na Ordem dos Advogados nunca a declaração de qualquer dos membros dos seus Conselhos sôbre a própria renúncia produziu efeito independentemente do assentimento do Conselho, que, por praxe inalterada, procurou sempre demover o renunciante de efetivar a renúncia.

Entre nós, ainda recentemente, quando o sr. Antonio Carlos renunciou à presidência da Câmara dos Deputados, devido ao rumo tomado pela política do seu Estado, a Câmara não concordou com o ato do seu presidente. Ao tempo do Império, a Câmara recusou aceitar as renúncias do Barão de Mauá como representante do Rio Grande do Sul. Pela legislação eleitoral vigente até 1937, não era dado renunciar às funções, eletivas ou de nomeação, que representassem *munus* público. Desde os albores da independência, pela lei que criou os juizes de paz e pela de organização municipal, de 1828, não era admissível renúncia de direito-dever.

Agora, porém, a renúncia de direito-dever, de obrigação, ou *munus*, da ordem pública não só é admitida, como passou a ser fato consumado, logo que manifestada... Muito temos evolucionado nessa matéria! Muito mais do que poderiam imaginar os que têm algumas fugazes noções de tais assuntos...

Em silêncio

É o que caracteriza o trabalho da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais. Há dois anos que funciona no gabinete do próprio ministro da Justiça. Foi criada em julho de 1939, e isto porque se verificou que, praticamente, a Constituição de 1937 não teria execução real desde que escapasse, como estava escapando, ao conhecimento e à intervenção do presidente da República tudo quanto se fizesse nos Estados e Municípios em matéria de leis e administração. O caso era tanto mais delicado quanto se sabia que os poderes regionais ou locais, sem Constituição alguma, se assim entendessem, entregar-se-iam às mais absurdas fantasias. Paradoxalmente, o presidente da República seria apenas o presidente do Distrito Federal.

Decretada uma lei de organização para os Estados e estabelecidas as suas relações com as autoridades federais, isto é tendo que ser submetidos ao chefe da Nação os mais notáveis atos estaduais e municipais ligados aos interesses de todo o país, necessário se tornou a existência dessa Comissão incumbida de auxiliar o ministro da Justiça e o presidente da República no exame dos mencionados atos. A Comissão, que completa amanhã dois anos, nasceu com êsse espírito. Teve a sua tarefa indicada, que é mais de colaboração do que de fiscalização, pois os Estados e Municípios guardam a sua autonomia e nada perderam de seu direito de iniciativa. É claro que as providências regionais ou locais, que possam influir na economia geral, terão que subordinar-se a determinadas regras que são as seguidas pelo govêrno da União.

Todo o trabalho da Comissão aniversariante é um silêncio. Age diplomaticamente. Para mais de três mil processos ou questões tem ela até agora estudado. E não foram poucos os seus estudos e pareceres, que se revestiram de importância decisiva.

BANCO DE RESERVAS

LUIZ DIAS ROLLEMBERG

Tanto quanto a instalação no Brasil da indústria pesada, ora em vias de realização, demarcará o início de uma nova éra econômica, a criação do Banco Central de Reservas será a instituição definitiva de nossa emancipação financeira. Isto porque se a siderurgia nos facultará poupar anualmente mais de dois milhões de contos — quanto seja o que atualmente empregamos em aquisição, no estrangeiro, de ferro, produtos derivados, ferramentas e maquinismos — da fundação de um Banco de Emissão e Redescontos, com atribuições de regular a circulação monetária, resultarão, qual ocorreu em outras nações, a regulamentação do mercado de dinheiro, a normalização em bases sólidas e consistentes das operações cambiais, a distribuição oportuna e momentosa das emissões, com o aumento ou diminuição destas, de acôrdo com as necessidades da produção nacional, e finalmente a valorização da nossa moeda com a implantação do regime fiduciário inconversível e a fixação de um único tipo de moeda papel com o seu valor assegurado pelo encaixe ouro, de existência já avultada no país.

Êste encaixe ouro atinge no momento presente cêrca de setenta e cinco toneladas, inclusive o ouro brasileiro depositado nos Estados Unidos, tudo no valor total aproximado de um milhão e setecentos mil contos.

Tal eventualidade assegura à nação o ensejo de estabelecer a fixação de sua circulação monetária na base da inconversibilidade, isto porque as reservas ouro se representam em cêrca de um terço do total do papel circulante, tendo o lastro atingido por conseguinte a percentagem instituida pela Ciência das Finanças como essencial à garantia da estabilidade monetária.

Hoje não se ignora nem se torna contestavel que o insucesso do nosso plano de Estabilização foi decorrente da circunstância de termos sustentado simultaneamente duas circulações, uma garantida pelos trinta milhões de esterlinos depositados no país — ou fôsse pouco mais, naquele momento, de um milhão e duzentos mil contos em moeda nacional — e a restante sem qualquer fundo de reserva.

Evidenciou-se então que o nosso desprezo por uma lei econômica de larga experimentação, qual seja a de Gresham, permitiu que a moeda boa — o ouro — fôsse finalmente, como sempre acontece, expelida pela moeda papel, que sempre termina por dominar, quando se estabelecem em um país, concomitantemente, as duas circulações.

A criação do Banco Central de Reservas, encontrando no momento atual situação propícia e adequada para sua objetivação, importará em estabelecer, além das vantagens que já deixámos especificadas, a racionalização da nossa política financeira, a maior flexibilidade da circulação monetária, a implantação do controle das emissões de acôrdo quer com o desenvolvimento da produção do ouro quer, em determinados ensejos, com as necessidades de financiamento da produção; também maior amplitude ao movimento do comércio do dinheiro, graças à facilidade por parte dos bancos em estender suas operações com a mesma instituição em largas bases do aparelhamento do redesconto; finalmente, outra tarefa, que obviamente cumpriria ao Banco Central atingir, seria, em vista mesmo do apôio e do refôrço de garantias que prestaria aos estabelecimentos de crédito nacionais, simplificar o problema da nacionalização dos bancos de depósito, de acôrdo aliás com o plano previsto em lei para execução dentro de poucos anos.

A miúdo se vem assinalando que os países que instituiram bancos de reserva têm conseguido retirar grandes e proveitosos resultados desta iniciativa, logrando com a respectiva implantação estandardizar suas finanças. Acresce que a instituição de uma organização desta natureza no Brasil poderá não somente repercutir como elemento regulador das finanças, mas ainda ter função econômica de igual importância, porquanto através do financiamento realizado por intermédio de emissão de papel moeda de circulação circunscrita a tempo limitado, ou seja no período das entre-safras, esta instituição advirá elemento preponderante no fomento e na ampliação das riquezas nacionais.

Não subsiste dúvida em valor como fator inicial e básico, para instituição do Banco Central de Reservas, a formação de um encaixe ouro, que constituiria a mais elementar função desta instituição — a de regular a circulação monetária, estabelecendo o necessário equilíbrio entre o meio circulante e o depósito em espécie metálica, tudo de acôrdo com os princípios tradicionais que regulam o funcionamento desta aparelhagem bancária.

Precisamente por havermos logrado alcançar — depois de um lustro da política desenvolvida no sentido da formação do lastro ouro — as reservas julgadas tecnicamente necessárias para assegurar a circulação monetária, precisamente por êste motivo é justo afirmar-se que chegamos ao momento asado para levar avante êste importante empreendimento com os nossos próprios recursos, representados pelo total de cerca de setenta e cinco toneladas de ouro de propriedade da nação. Estudando-se a evolução dos bancos de reserva evidencia-se claramente que os países que possuam depósitos dêste metal, suscetíveis de manter as percentagens exigidas para uma circulação preestabelecida, e que sejam igualmente produtores de ouro, encontram razões segurna no sentido de garantir eficientemente a solidez de seus bancos centrais de reservas, tanto mais que em nosso país a extração do ouro se manifesta em período de intensivo desenvolvimento. Sendo atualmente superior a oito toneladas a aquisição anual de ouro em nosso país por parte do Tesouro, é lógico concluir que se expressará em base mínima de duzentos mil contos, anualmente, a importância que eventualmente reforçará o Banco de Reservas.

Já desde alguns anos se discute a necessidade da fundação de um Banco Central de Reservas no Brasil, sendo a opinião dos técnicos mais autorizados no sentido da incontestável utilidade de tal empreendimento; apenas então se considerava a realização precipitada e mesmo aventurosa devido à deficiência do lastro ouro para garantir o funcionamento de uma organização bancária desta ordem. Mas já agora, com a ampliação e fortalecimento sempre crescente do lastro metálico, em consequência da política de aquisição de ouro, parece evidente havermos atingido o momento oportuno e preciso para que esta magna iniciativa seja levada avante, tornando-se perfeitamente presumível que a sua objetivação repercutirá eficazmente na consolidação da vida financeira nacional.

Vichí adota severas providências contra o comunismo

Vichí, 5 (A. P.) — O vice-chefe do govêrno, almirante Jean Darlan, anunciou, em reunião do gabinete, que o presidente Pétain resolveu tomar medidas para eliminar "as intrigas comunistas na administração pública francesa".

Não se revelaram quais essas medidas, mas parece que se trata de uma verdadeira "ofensiva" interna contra o comunismo, em ligação com a guerra na Frente Oriental.

O PRAZO MÁXIMO DE EMPRÉSTIMOS EM DINHEIRO

Extensivo aos funcionários da Prefeitura

Assinou o presidente da República um decreto-lei estendendo aos funcionários da Prefeitura as disposições do artigo 13 do decreto-lei 312 que permite a extensão do prazo de empréstimos de 36 para 48 meses.

Está assim redigido o ato:

"Art. 1º — O prazo máximo estabelecido no artigo 13 do decreto-lei n. 312, de 3 de março de 1938, fica extensivo aos empréstimos em dinheiro que a Caixa Reguladora de Empréstimos conceder aos servidores da Prefeitura do Distrito Federal, na forma do art. 6º do decreto-lei n. 754, de 30 de [illegible]bro de 1938.

Art. 2º — O art. 7º do decreto-lei n. 754, de 30 de setembro de 1938 e seu parágrafo 1º passam a ter a seguinte redação:

"Art. 7º — A CRE concederá empréstimos de emergência à taxa de juros de 3|4 % (três quartos por cento) ao mês e para liquidação no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, com o fim de atender a encargos especiais decorrentes de:

a) — funeral de pessoas da família do servidor que, na data do óbito, vivessem a expensas dêsse servidor;

b) — calamidade pública, ruina ou desastre que atinja o servidor ou pessoa de sua família que viva a suas expensas;

c) — nascimento de filho do servidor;

d) — assistência médica não provida pela Assistência Médico Cirúrgica dos Empregados Municipais, exclusivamente no caso de intervenção cirúrgica na pessoa do servidor ou de pessoa de sua família que viva a suas expensas ou quando ao servidor seja concedida licença para tratamento de saude, por prazo igual ou superior a 45 dias.

§ 1º — O empréstimo de emergência será, no máximo, igual ao vencimento ou remuneração de um mês, nos casos das letras a, b e c dêste artigo, e, de dois meses, nos casos da letra d, e só se fará mediante prova verídica de sua necessidade, produzida no ato e também posteriormente à operação".

Art. 3º — Os empréstimos de que tratam as alíneas a) e c) do artigo anterior, só serão concedidos quando solicitados, no primeiro caso dentro de quinze (15) dias subsequentes ao óbito de pessoa da família do servidor e no segundo até trinta (30) dias depois do nascimento do filho.

Art. 4º — Não poderá exceder de 20 % (vinte por cento) do respectivo vencimento ou remuneração mensal a totalidade das consignações de empréstimos de emergência de cada servidor.

Art. 5º — A Caixa Reguladora de Empréstimos poderá, na medida de suas possibilidades, conceder aos funcionários da Prefeitura do Distrito Federal, mútuos nas condições estabelecidas pelos artigos 8º e 9º, e respectivos parágrafos, do decreto-lei n. 3.200, de 19 de abril de 1941.

§ único — O prefeito regulamentará a execução do que dispõe êste artigo, fixados os limites de 18:000$000 (dezoito contos de réis) e de 6:000$000 (seis contos de réis), respectivamente, para os mútuos de que tratam os artigos 8º e 9º do mencionado decreto-lei, dentro do limite de consignação estabelecida na letra a do artigo 6º do decreto-lei n. 754, de 30 de setembro de 1938."

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

O concurso de aeromodelismo de hoje

Transferido do ultimo domingo, será realizado hoje, o grande concurso de arromodelismo, organizado pelo Aero Clube do Brasil, sob o patrocinio do "Correio da Manhã", "O Globo" e "A Noite".

A interessante prova, como têmos informado, será efetuada no aerodromo de Manguinhos, havendo um ônibus da Light á disposição dos concorrentes, que deverão estar em frente ao antigo Conselho Municipal um pouco antes de 9.30, hora marcada para a partida. A viagem de regresso far-se-á ás 17.30 horas.

Os concorrentes que não puderem comparecer em virtude de suas obrigações nos Tiros de Guerra indicarão pessôas para o manejo de seus modelos.

A VIAGEM DO MINISTRO DA AERONAUTICA E DO EMBAIXADOR DA ARGENTINA A' FOZ DO IGUASSÚ

Seguiram, ontem, numa excursão aérea á Foz do Iguassú, o Ministro da Aeronautica, o embaixador da Argentina, o chefe da missão militar norte-americana e outras pessoas que compõem a comitiva, subdividida por tres aviões de transporte da Força Aerea Brasileira. O embarque esteve concorrido, comparecendo não só vários oficiais da F. A. B. como membros da embaixada Argentina, funcionarios do Ministério da Aeronautica, o presidente da A. B. I. e jornalistas. Essa nova excursão do sr. Salgado Filho ao interior do país é motivada pelo batismo de dois outros aviões de treinamento doados á campanha nacional de aviação e destinados aos Aéro Clube de Itapura e Foz do Iguassú. O avião da primeira dessas cidades tem o nome de Euclides da Cunha. De acordo com o programa estabelecido, o seu batismo será realizado dentro da floresta, num local onde outrora existira uma colonia militar, que o grande escritor visitara quando em missão profissional pelo "hinterland". Será padrinho desses aparelho em que a mocidade da pequena cidade irá fazer seus ensaios de pilotagem o general Lehman Miller, chefe da missão militar norte americana. Em Foz do Iguassú, ponto terminal da presente revoada, haverá o segundo batismo. Chama-se General Mitre o avião que vae ser entregue aos moços brasileiros daquela zona fronteiriça, e a escolha do nome não representa somente uma homenagem á Republica Argentina, de que aquele cabo de guerra é um dos vultos eminentes de sua história, como tambem uma prova do nosso reconhecimento a um grande e sincero amigo do Brasil. Esse avião tem por padrinho o sr. Eduardo Labougle, embaixador da Argentina. Ambas as cerimonias serão presididas pelo ministro da Aeronáutica.

O itinerario

A esquadrilha partiu diretamente para S. Paulo, onde se realisou um almoço oferecido ao ministro da Aeronautica e ao embaixador da Argentina no Automovel Clube. Ontem mesmo deixaram a capital paulista com destino a Baurú. Nesta cidade, o sr. Salgado Filho paraninfou a nova turma do pilotos brevetados pelo Aero Clube local.

Hoje prosseguirão para Itapura. De Itapura, o ministro da Aeronautica irá a Campo Grande fazer uma visita de inspeção á Base Aérea. Os demais aparelhos componentes da revoada não irão a Campo Grande; partindo diretos para Foz do Iguassú onde aguardarão a chegada do sr. Salgado Filho para, então, se proceder á cerimonia finalizante da excursão.

O regresso far-se-á da Foz do Iguassú a Curitiba, e da capital paranaense ao Rio, aqui chegando a comitiva na quarta-feira á tarde.

REGRESSOU AO PARAGUAI O AVIADOR ELIAS NAVARRO

Elias Navarro, o arrojado aviador paraguaio que realizou com completo exito, o raide triangular Rio-Buenos Aires Assunção-Rio, pilotando o avião de fabricação nacional "Getulio Vargas", levantou vôo, ontem do Aeroporto Santos Dumont, de regresso á capital de seu país.

O vôo será feito obedecendo as seguintes etapas: Rio-São Paulo-Baurú, Itapura, Tres Lagoas, Campo Grande,* Ponta Porá e Assunção.

NOTICIAS DO MINISTERIO DA AERONAUTICA

Diarias de vôo

Em aviso baixado, o sr. Salgado Filho, ministro da Aeronautica determinou que serão abonadas aos oficiais aviadores oriundos da marinha, quando tiverem de se deslocar da respectiva séde, a serviço do Correio Aereo Nacional, as diarias da tabela E, aprovada pelo decreto lei 2.186, de 13 de maio de 1940, observada a restrição constante do art. 102 do mesmo decreto.

Determinou ainda, que a todos oficiais aviadores originarios do Exercito, desde que satisfaçam as provas aereas regulamentares, assiste o direito á percepção das diarias de risco de vôo e suplementares. Aqueles que não puderem satisfazer essas provas, ficam extensivas as vantagens do art. 3º, § unico do decreto 20.436, de 24 de setembro de 1931.

Correio Aereo Nacional

Foram designados para fazer o Correio Aereo Nacional, nos dias 7, 9 e 11, na rota Rio Salvador, os seguintes oficiais e sargentos aviadores como piloto e tripulante respectivamente: 2º tenente Darcy Lopes Pimenta e Nelson de Souza Beirão; 2º tenente Kenneth Lindsay Molineux e Lauro João Schlichting; como piloto e observador o major Manoel Pinto da Silva Vale e o 2º tenente Alberto Costa Matos.

Na rota Rio-Vitoria, nos dias 8, 10 e 12, segundos tenentes José Leal Neto, e Valmor Bernadoni; coronel Eduardo Gomes e Dalvo Costa; e 2ºs tenentes Oracio Monteiro Machado e Walter Seidel.

Informações telegráficas

UM AVIÃO DOADO AO AERO CLUB DE PERNAMBUCO PELO MINISTRO DA AERONAUTICA

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — O ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, doou ao Aero Club de Pernambuco um avião de treinamento.

— O sr. Mario Pena adquiriu um avião HL 6, para seu uso pessoal. E' um monoplano.

INAUGURADO EM MINAS MAIS UM CAMPO DE AVIAÇÃO

Belo Horizonte, 5 (A. N.) — Foi inaugurado festivamente o campo de aviação da cidade de Guia Lopes, tendo ali pousado, entre festas, o avião da Escola de Aviação de Piauhi.

O novo ministro de Portugal em França

Lisboa, 5 (H. T.) — O dr. Caeiro da Mata, novo ministro de Portugal na França, que partirá hoje de automovel para Vichy, apresentou ontem cumprimentos de despedida ao chefe do Estado.

Exposição flutuante de máquinas japonesas

Neste mês de julho, e prolongando-se até agosto, realizar-se-á na baía de Guanabara uma interessante exposição flutuante industrial, promovida pela Associação Industrial e Federação dos Fabricantes de Maquinas do Japão. Vem dentro do plano adotado pelo governo japonês de estimular o intercambio comercial nipo-brasileiro. A exposição será realizada a bordo do "Montevidéu-Marú". Os dias de visita ao elegante transatlantico, transformado em exposição, serão 10 de julho e 2 e 3 de agosto.

Apresentação de engenheiros militares

Apresentaram-se á Diretoria de Engenharia:

Por motivo de transito: major Bransildes Cavalcanti Barcelos, do S. E. da D. M. B., por conclusão de transito e ter que se apresentar áquele S. E.

Por outros motivos: — coronel Luiz Procopio de Souza Pinto, por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço pelo E. M. E., para descontar nas férias não gozadas de 1940, com permissão para ir á Itajubá; major Octavio da Costa Monteiro, do Q. T. A., por ter o vapor "Araraquara", no qual havia mandado reservar suas passagens, transferido viagem para o proximo dia 9; capitães Affonso Canatiere Filho, do Q. G. da 4.ª R. M., por ter de regressar para Juiz de Fóra, continuando as férias em cujo gozo se encontrava nesta capital; Arnaldo Augusto da Matta, do 4.º Btl. Rdv., por ter chegado de Jardim (Aquidauana) em gozo de férias e Carlos de Queiroz Falcão, desta Diretoria, por ter sido designado para, em comissão, proceder á revisão do Regulamento n.º 11 — Ponte Eq. Anexos 1 a 2.

Chegou a Cadiz o "Cabo de Hornos"

Cadiz, 5 (H. T.) — O paquete espanhol "Cabo de Hornos" chegou a este porto, procedente de Buenos Aires, Montevidéu e San-

O CRÉDITO HOTELEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO DO TURISMO

O presidente da República aprova uma determinação do Conselho Federal do Comércio Exterior

Inegavelmente, a importancia das atividades turisticas do país depende do seu aparelhamento hoteleiro. Para desenvolver o turismo, é fundamental se disponha de bons hoteis, bem localizados, de sorte a oferecer ao turista o conforto indispensavel, dentro dos padrões modernos que regem as regras da hotelaria.

Porque turista é sobretudo um individuo que procura conforto. Não é crivel que se obtenha frequência turistica em locais mesmo dotados superiormente de motivos de atração, quando não se disponha de hoteis suficientes e equipados com o conforto que a moderna civilização popularizou e de que milhares de pessoas dispõem em sua propria casa.

O Brasil, a par dos inumeros atrativos que oferece, já pelas suas belezas naturais, pelos aspectos da sua civilização peculiar, pela excelência das suas aguas naturais e dos seus climas, ultimamente vem melhorando o aparelhamento dos transportes e incluindo cada dia uma nova estrada, uma nova linha de aviões, e de tal sorte que ao turista, hoje, é dado visitar um sem numero de regiões e locais de inestimado valor turistico.

Todavia esse movimento ainda carece da importancia a que faz jús, pela grande deficiência dos meios de hospedagem. Nem mesmo poderemos citar a capital do país, hoje indisputada cidade de turismo, de conceito universal, como uma exceção a esse estado de coisas. O proprio Rio necessita de novos hoteis e de melhorar, modernizando-os, muitos dos que tem. Em face de qualquer acontecimento de atração que se verifica na capital do país, são inumeras as pessoas que não encontram acomodações em seus hoteis, quase sempre repletos. Ora, não é razoavel que perdure tal situação.

O ultimo Congresso de hoteleiros do Brasil, reunido ha dois anos nesta capital, examinando o caso a que nos referimos, concluiu pela necessidade do estabelecimento de um sistema de crédito imobiliario para a construção de novos hoteis e modernização e ampliação dos existentes. Essas conclusões foram oferecidas a exame do governo. Posteriormente, com a organização do Departamento de Imprensa e Propaganda, este orgão ofereceu ao presidente da Republica um estudo do assunto, que ainda aí concluia pela necessidade da concessão de emprestimos imobiliarios para o desenvolvimento dos hoteis no Brasil. Esse estudo fundou-se na experiencia dos países de longa tradição turistica, como a França, Suiça, Alemanha, Italia, Austria, onde a maior parte dos seus hoteis surgem e se desenvolvem pelas facilidades oferecidas pelo governo através do crédito hoteleiro, instituido como grande razão do fomento turistico.

O estudo, encaminhado ao Conselho Federal do Comércio Exterior, mereceu cuidada atenção. As conclusões do Conselho recomendam que o Instituto dos Comerciarios, em coordenação com o Departamento de Imprensa e Propaganda, empregue parte dos seus recursos na concessão de emprestimos para construção de hoteis. Essa determinação foi aprovada pelo presidente da Republica.

Promoção de sargentos no Grupo Escola

O ministro autorizou a promoção de cinco cabos ao posto de 3.º sargento, no Grupo Escola.

Iniciada a construção de um quartel, em Recife

O chefe do Serviço de Engenharia da 7.ª Região, sediado em Recife, participou ao da Diretoria de Engenharia que, de acordo com autorização do comandante daquela R. M., foram iniciadas as obras de construção do quartel para o Grupo de Artilharia, em Olinda — Estado de Pernambuco — empreitada com o engenheiro civil José Candido de Moraes, pela importancia de 785:000$000.

COMO UM CIENTISTA NORTE-AMERICANO SE REFERE AO INSTITUTO EVANDRO CHAGAS

Termos expressivos de uma carta

Uma das realizações do Serviço de Estudos das Grandes Endemias, do Instituto Oswaldo Cruz, que foi dirigido pelo dr. Evandro Chagas, recentemente falecido, é o Instituto de Patologia Experimental do Norte, no Estado do Pará, mantido em colaboração com o governo do mesmo Estado e orientado técnicamente pelo Serviço do Estudo das Grandes Endemias. O Instituto de Patologia Experimental Evandro Chagas, como foi agora denominado aquele instituto, recebeu ha pouco a visita do professor W. H. W. Komp, entomologista chefe do Public Hearth Service of the United States, e um dos mais ilustres entomologistas nos Estados Unidos. Em carta que dirigiu ao dr. Souza Castro, diretor do Instituto, assim se expressou o professor Komp:

"Senti imenso que v. s. não houvesse regressado a Belem antes de minha partida para o Panamá, pois queria agradecer a v. s. pessoalmente todos os favores que me foram dispensados pelo senhor e por todos os membros do corpo técnico.

Nunca recebi em nenhum instituto cooperação tão franca como a que me foi prestada no Instituto Evandro Chagas. O exito que alcancei ao reunir o material de que precisava só foi possivel devido ao apoio e a ajuda prestados por todo o seu excelente corpo técnico.

Em parcial retribuição por todas as suas gentilezas, mando-lhe pelo correio maritimo uma série completa de todas as separatas publicadas pelo Gorgas Memorial Laboratory no Panamá. Espero que elas sejam de utilidade no serviço do Instituto."

Suspensão do trafego marítimo da costa do Pacifico

Bogotá, 5 (H. T.) — Causaram grande sensação nesta capital as noticias publicadas pelos jornais sobre a suspensão do trafego marítimo no Pacifico entre os países sul-americanos e a Colombia. A noticia foi transmitida cabograficamente á Chancelaria colombiana pelo consul da Colombia em Buenos Aires, comunicando que as empresas que exploravam o trafego mencionado haviam decidido suspender suas operações.

Ignora-se absolutamente os motivos que levaram as empresas de navegação a tomar tal medida.

Por outro lado informa-se que a empresa de navegação alemã "Hamburg-Amerika Line" acaba de transferir os seus bens e operações em Buenaventura a uma companhia de navegação chilena.

Reforma da magistratura francesa

Paris, 5 (H. T.) — "A reforma da magistratura está no primeiro plano da minhas preocupações", declarou á imprensa o ministro da Justiça da França, sr. Joseph Barthelemy, cuja visita á Paris tem por objetivo executar o programa de reforma. Uma das primeiras medidas consideradas é devolver á magistratura o prestigio que só poderá ser restabelecido se os magistrados tiverem afastado as suas preocupações materiais.

O ministro da Justiça salientou a esse proposito a exiguidade dos vencimentos da magistratura. A segunda medida será o desdobramento da Camara de Apelação da Côrte de Cassação, que permitirá liquidar tres mil processos em suspenso, muitos dos quais remontam ao ano de 1927. O sr. Barthelemy pretende tambem simplificar os codigos do processo civil e a reforma do jury.

Comando do 3º Batalhão Rodoviario

Por ter interrompido as férias em cujo gozo se encontrava, reassumiu o comando do 3.º Btl. Rodv. o tenente-coronel Mario Perdigão.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será realizado o classico Pereira Lima

Ao programa da reunião de hoje, no hipódromo da Gávea, serve de base o clássico Pereira Lima, reservado aos produtos nacionais de três anos, na distância de 1.400 metros e 20:000$000 de prêmio. Cumprirão suas inscrições na prova Spitfire, Criolan, Uranio, Exú, Crecelle, Checker e Carin. O filho de Sargento acha-se prestigiado por suas performances na pista de grama leve, que lhe valeram duas vitórias, a primeira sobre Carin, em 59" para o quilômetro, e a segunda, sobre Amoroso, em 72" 2|5 para os 1.200 metros. Criolan, acaba igualmente de conduzir-se honrosamente, ao empatar com Amoroso em 72" 3|5 para os 1.200 metros e apresenta no momento, um preparo muito mais ajustado que nessa oportunidade. Checker, é também candidato respeitavel, porque se encontra em condições de melhorar a carreira que produziu ao chegar terceiro de Amoroso e Criolan, a pouco mais de um corpo.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Curtain — Paranista — Exeter.
Rockmoy — Nada Mais — Pipa.
Spitfire — Criolan — Checker.
Brise Cœur — Tafetá — Opalfa.
Albarran — Galbú — Sayonara.
Tambor — Cururipe — Souvenir.
Polux — Afago — Sapateador.
Bergerac — Atys — Canôa.

A primeira prova será corrida às 12,50 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias compromissadas e cotações oficiais são as seguintes:

Prêmio Bolido — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
25	Paranista — J. Canales	55
85	Star Bright — S. Batista	55
85	Exeter — G. Costa	55
15	Curtain — J. Zuniga	55
50	Cyria — J. Mesquita	53
60	Embuá — C. Pereira	55
40	Erix — J. Silva	55

Prêmio Sugestivo — 1.000 metros — 10:000$000.

Cot.		Ks.
50	Nada Mais — A. Araujo	55
50	Dina — O. Coutinho	53
35	Valeriano — E. Silva	55
27	Rockmoy — G. Costa	55
50	Passos — R. Urbina	55
50	Rio Casca — C. Pereira	55
40	Pipa — W. Andrade	53
50	Tres Corações — L. Leighton	55
50	Acayá — P. Simões	53
50	Tia Gija — J. Santos	53

Clássico Pereira Lima — 1.400 metros — 20:000$000.

Cot.		Ks.
25	Spitfire — W. Andrade	55
27	Criolan — J. Mesquita	55
150	Uranio — L. Benitez	52
60	Exú — L. Leighton	53
120	Crecelle — H. Soares	51
22	Checker — J. Zuniga	53
22	Carin — D. Ferreira	53

Prêmio Felipa — 1.200 metros — 7:000$000.

Cot.		Ks.
25	Brise Cœur — S. Batista	54
50	Opalfa — P. Simões	54
60	Aligury — R. Benites	54
50	Porã — D. Ferreira	54
50	Lysia — H. Soares	54
50	Jagunço — J. Mesquita	56
50	Dileto — G. Costa	56
70	Rosabranca — C. Pereira	54
30	Tafetá — J. Morgado	54
30	Brava — E. Silva	54
30	Nobel — J. Canales	56
60	Quinzinho — J. Silva	56
70	Iporanga — R. Urbina	54
60	Gallinha Morta — W. Andrade	54

Prêmio Krebelina — 1.200 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
25	Arbarran — W. Andrade	55
60	Malisana — A. Brito	45
25	Galbú — L. Mesaros	54
60	Sayonara — J. Zuniga	48
60	Arioch — S. Batista	49
50	Valerius — J. Mesquita	50
50	Pereira — O. Fernandes	50
40	Mahú — O. Coutinho	50
60	Septro — P. Simões	54

Prêmio Kadjar — 1.400 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
100	Gran Senor — G. Costa	56
40	Barulho — J. Zuniga	56
50	Carôcho — D. Ferreira	54
70	Aventureiro — W. Cunha	56
22	Tambor — W. Andrade	56
60	Brevet — A. Araujo	56
30	Souvenir — J. Canales	56
30	Cururipe — J. Morgado	56
30	Urunyé — P. Simões	56

Prêmio Xurt — 1.600 metros — 6:000$000.

Cot.		Ks.
40	Afago — J. Zuniga	55
100	Nicodemo — S. Godoy	53
22	Pólux — W. Andrade	56
60	Shoeblack — P. Simões	54
100	Dona Stella — A. Brito	58
50	Sapateador — L. Benitez	52
20	Indayatuba — D. Ferreira	52
100	Obuz — O. Fernandes	51
100	Plumazo — S. Batista	51
60	Miss Funy — O. Coutinho	52
25	Platão — H. Soares	57

Prêmio Trevo — 1.800 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
17	Bergerac — C. Pereira	58
—	Gibraltar — Não correrá	58
65	Tucan — S. Batista	55
25	Atys — L. Benitez	51
50	Canoa — O. Coutinho	48
60	Montesa — A. Brito	45

DECLARAÇÃO DE FORFAIT

A secretaria da comissão de corridas recebeu até às 7 horas da noite de ontem, declaração de forfait de Gibraltar.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem, para a primeira prova está marcada para às 11,50 da manhã. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer à respectiva tribuna àquela hora exata.

OS DESFERRADOS

Serão apresentados sem ferraduras os cavalos Tres Corações e Aventureiro.

A CORRIDA DE ONTEM

Zoroastro e Bonaldo levantaram as provas principais

A reunião realizada ontem, no Hipódromo da Gávea, transcorreu com a animação das anteriores, iniciando a lista de ganhadores da tarde, Jardim, acompanhado na dupla por Apromptu Junior. Decidido, quando enfrentou a tribuna especial, rodou, cuspindo da séla o seu piloto M. Tavares, que saiu ileso. No prêmio imediato, Afa não se deixou alcançar pelo favorito Abakur, que a secundou a dois corpos. A seguir, Zoroastro, corrido na espectativa, derrotou na atropelada seus adversários, o último dos quais, Brasil, lhe ficou a cerca de dois corpos. Depois, avantajando-se de um corpo a Payal, na chegada do quarto páreo, Urucaré proporcionou aos seus felizes apostadores o dividendo mais elevado da tarde. No final do prêmio Albarran, Axum e Egaso empenharam-se em viva luta para a conquista do triunfo, logrando o filho de Flutter suplantar por pequena diferença o antagonista. Bonaldo saiu airoso no derradeiro encontro do programa, dominando francamente Catalpa e contendo a carga de Kilwa, nos instantes decisivos. Braila, que recebeu mal a partida, ainda foi quarta colocada, seguida de Victorioso e dos demais competidores.

O resultado geral da corrida foi o seguinte:

Prêmio Plumazo — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Jardim, z., 7 a., Paraná, por Fido e Sulema, do sr. E. Martineb, entraineur W. Lima, 53 quilos, A. Araujo; 2º — Apromptu Junior, 50, O. Fernandes; 3º — Nickel, 49, H. Molina. Correram mais Má Noticia, Sunbeam, Garço e Decidido, que caiu. Tempo, 95 4/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 33$300; dupla (12), réis 20$400. Placés, 12$700 e 12$700. Apostas, 29:530$000.

Prêmio Controle — 1.200 metros — 5:000$000. 1º — Afa, c., 5 a., São Paulo, por Coronel Eugenio e Normanda, do sr. E. F. Fernandes, entraineur M. Almeida, 54 quilos, J. Zuniga; 2º — Abakur, 56, E. Silva; 3º — Guapé, 56, A. Gomez. Correram mais Tapimara, Oh! Zé, Quissaman, Mulata, Apa, Amapola e Seductor. Tempo, 80 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a um corpo. Poule da ganhadora, 53$000; dupla (14), 29$700. Placés, 19$500; 12$600 e 71$500. Apostas, réis 39:740$000.

Prêmio Sanchica — 1.600 metros — 6:000$000. 1º — Zoroastro, t., 4 a., Pernambuco, por Denbigh e Grey Astra, do sr. F. J. Lundgren, entraineur G. Rodriguez, 52 quilos, P. Simões; 2º — Brasil, 52, A. Rosa; 3º — Bracobi, 50, J. Zuniga. Correram mais Voltaire, Ponche, Verde e Carapuça. Tempo, 103 4/5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a três corpos. Poule do ganhador, 13$600; dupla (14), 34$000. Placés, 10$900 e 11$000. Apostas, 55:450$000.

Prêmio Ojos Negros — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Urucaré, t., 5 a., Pernambuco, por Jacques Emile Blanche e Valeria, do sr. F. J. Lundgren, entraineur G. Rodrigues, 52 quilos, S. Tavares; 2º — Payal, 51, J. Zuniga; 3º — Condal, 54, G. Costa. Correram mais Gandaia, Yami, Oceano, Forriel, Joan Crawford, Mist, Marumbi e Seymour. Tempo, 93 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule da ganhadora, réis 337$20; dupla (13), 74$800. Placés, 76$200; 17$100 e 18$900. Apostas, 62:910$000.

Prêmio Albarran — 1.600 metros — 4:000$000. 1º — Egaso, a., 6 a., São Paulo, por Flutter e Solariega, do sr. R. B. Freitas, entraineur D. Santos, 52 quilos, A. Araujo; 2º — Axum, 53, R. Freitas; 3º — Anajá, 57, W. Andrade. Correram mais Makalé, Xacoco, Glorista, Lido, Mondesir, Uraquitan e Igarité. Tempo, 106 4/5 segundos. Ganho por cabeça; o terceiro a dois corpos. Poule do ganhador, 22$600; dupla (24), 47$600. Placés, 13$500; 30$300 e 18$000. Apostas, 85:790$000.

Prêmio Payal — 1.400 metros — 4:000$000. 1º — Bonaldo, z., 5 a., São Paulo, por Economico e Bonola, do sr. R. Mayer, entraineur A. Bernardim, 55 quilos, J. Silva; 2º — Catalpa, 55, O. Schneider; 3º — Kilwa, 54, G. Costa. Correram mais Braila, Victorioso, Lilith, Chipietro, Divertido, Maroim, Don Carlito, Sufragio e Cherahué. Tempo, 92 3/5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a meio corpo. Poule do ganhador, 25$300; dupla (44), réis 57$700. Placés, 52$800 e 26$700. Apostas, 111:000$000. Pista de areia pesada. Movimento geral das apostas, 384:420$000, sendo com os concursos, 517:720$000.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bolo simples — Dezesete vencedores com 4 pontos, cabendo a cada um 525$000.

Bolo duplo — Dois vencedores com 11 pontos, cabendo a cada um 4:380$000.

Betting de 10$000 — Sem vencedor. Liquido 11:860$000, que será adicionado ao do próximo sábado.

Betting de 5$000 — Sete vencedores, cabendo a cada um réis 5:173$000.

Betting duplo — Sem vencedor. Liquido 41:368$000, que será adicionado ao do próximo sábado.

VARIAS ESPORTIVAS

CLUBE DESPORTIVO 1909

A veterana sociedade da Boca do Mato estará hoje em festas. Será inaugurada a nova séde da rua Aquidaban, havendo um programa esportivo e social a começar das 3 horas da tarde.

RENGANESCHI PODE ATUAR

Ficou ontem à tarde, regularizada a situação do jogador Renganeschi, do Fluminense F. C., na F.M.F. com a inclusão do referido profissional, na programação dos jogos de hoje.

JUIZ LICENCIADO

O arbitro suplente, sr. Assad Oazen vem de obter da F.M.F. uma licença de 30 dias, conforme requereu.

A REGATA DO PROXIMO DOMINGO

No próximo domingo será disputada a regata patrocinada pelo Esporte Clube Fluminense, no Saco de S. Francisco, e os clubes filiados à Liga de Remo terão na manhã de hoje, o melhor oportunidade para realizar os seus melhores ensaios nos conjuntos inscritos, estando assentada a ida de muitos barcos cariocas à referida praia fluminense. O Vasco da Gama, por exemplo, espera levar todas suas guarnições, hoje a Niterói, para o indispensável "tiro" na própria raia.

PELA ESGRIMA CARIOCA

O calendario oficial da esgrima carioca, organizado pela Federação de Esgrima marca as seguintes atividades para o corrente mês entre os atiradores dos seus clubes filiados: dia 10 — disputa da "Taça Fluminense F. C.", na arma de "sabre", para elementos da 2ª categoria; dia 18 — disputa da "Taça Light A. C." pelas atiradoras de 1ª e 2ª categorias, na arma de florete.

AMADORES INSCRITOS

Pela Federação Metropolitana de Football foram aceitas ontem onze inscrições de amadores dos seguintes clubes: 4 do Vasco; 2 do Madureira; 2 do America e 1 do Flamengo, Canto do Rio e São Cristovão. Esses amadores poderão atuar hoje.

NOVO RECORDISTA DA MILHA

Santiago, 5 (U.P.) — O corredor chileno Guillermo Garcia estabeleceu um novo record sul-americano para a corrida de uma milha, marcando 4 minutos, 15 segundos e 2 décimos, com o que melhorou de quase cinco segundos o record anterior do argentino Isidoro Ferreira.

REGISTADO O CONTRATO

A F.M.F. registou ontem o contrato do jogador profissional Paulo Antonio pelo Madureira A. C.

CHAMADOS A EXAME MEDICO

Termina improrrogavelmente na próxima quinta-feira, o prazo para o exame médico dos juizes e auxiliares da F.M.F., ficando impedidos de atuarem os que não cumprirem tal exigência.

REVERTAU A CLASSE DE AMADOR

A C.B.D. vem de comunicar à F.M.F. ter revertido à categoria de amador, o jogador profissional Helion da Silveira Vargas, do America F. C.

ATLETISMO

OLIMPIADAS PAN-AMERICANAS

Buenos Aires, 5 (H. T.) — O Poder Executivo, encarregou o sr. Francisco Borgonovo da missão de recompilar as leis e decretos existentes em materia de educação fisica oficial e os programas escolares nos paises que visitará como representante do Comitê Olimpico Argentino, afim de deixar estabelecidas as bases necessarias para a manutenção futura da ampla reciprocidade entre as autoridades da direção de Educação Fisica da Argentina e dos aludidos paises.

A viagem do sr. Francisco Borgonovo corresponde ao proposito de preparar o terreno de forma a deixar definitivamente planejada a organização das Olimpiadas Pan-Americanas no proximo ano nesta capital.

O sr. Francisco Borgonovo seguiu de avião para o Chile, de onde prosseguirá viagem para os demais países sul-americanos.

O ANIVERSARIO DO GUANABARA

Figurando no programa das festas de seu aniversário, ocorrido ontem, o C. R. Guanabara realizará hoje, pela manhã, em sua piscina uma interessante competição aquatica dedicada exclusivamente aos seus associados de diversas categorias, especialmente à guris-sada, que no domingo 20 terão que defender as cores guanabarinas no Concurso Infanto-Juvenil patrocinado pelo America. Às 10 horas será servido um chocolate a todos os socios.

CONCEDIDAS AS TRANSFERENCIAS

A C.B.D. cientificou à F.M.F. que foram concedidas as transferencias dos jogadores profissionais João Benedito do Nascimento e Ademar Fernandes de Oliveira, desta entidade para a Federação Fluminense de Esportes.

EM CONDIÇÃO DE JOGO

Tendo sido submetidos ao indispensável exame médico, na F.M.F. já estão aptos a intervir nos jogos oficiais os seguintes jogadores: do Madureira: Antonio Lanzelotti e Ismael Vicente de Assumpção; do Fluminense, Pamphilo Teixeira de Menezes e João Medrado Dias; do Bangú, Celso da Cruz.

FUTEBOL

COMEÇA HOJE O RETURNO DO CAMPEONATO

America x Vasco e Madureira x Flamengo, os jogos principais

Obedecendo às novas exigencias, a rodada de hoje do Campeonato da Federação Metropolitana de Football será a ultima que seguirá a antiga regulamentação, isto é, conforme tem sido disputado até a presente data desde que foi implantado o profissionalismo.

Os jogos de hoje, já pertencem ao 2º turno da temporada nas quatro divisões da entidade dirigente, e a série será ainda obedecida tendo os quadros principais, que são de jogadores profissionais, como preliminar o encontro dos amadores, dos mesmos clubs.

Já na proxima rodada, com a passagem dos matches dos amadores para o sabado, o encontro do profissionais não deve ter preliminar, salvo se os clubs quizerem realizá-las com os quadros da 3ª divisão (reservas).

Desse modo, o publico frequentador dos campos da cidade terá alterado o seu habito de ver inicialmente os amadores, num encontro que vinha preparar o seu espirito para a partida principal, com qualquer que fosse o seu resultado.

Como os amadores já obrigavam ao torcedor chegar mais cedo ao campo, e com a resolução aprovada, ficarão quase que sem publico, este hoje se despede dos referidos quadros, porque são contadas as pessoas que podem chegar a um campo de football num sabado em tempo de poder assistir os dois tempos de um match.

As partidas da tabela, marcadas para hoje, são as seguintes:

Fluminense x Canto do Rio — No estadio da rua Guanabara. Teams provaveis: *Fluminense* — Capuano; Norival e Renganeschi; Bioró, Spinelli e Afonsinho; P. Amorim, Romeu, Rongo, Tim e Carreiro. *Canto do Rio* — Walter; Draga e David; Vicentini, Portéla e Canali; Alvaro, Bocão, Geraldino, Beressi e Cusatti.

Bangú x Botafogo — Em Bangú, sendo estes os seus quadros mais provaveis: *Botafogo* — Aimoré; Caieira e Borges; Procopio, Santamaria e Zarcí; Pascoal, Geraldino, Heleno, Geninho e Patesko. *Bangú* — Jorge; Enéas e Marin; Mineiro, Munt e Adauto; Lula, Madureira, Anito, Antonio e Odir.

America x Vasco — Em Campos Sales. Quadro dos cruzmaltinos: Chiquinho; Jaú e Oswaldo; Dacunto, Figliola e Argemiro; Armandinho, Alfredo I ou II, Viladonica, Gonzalez e Orlando. O team do America não é conhecida sua provavel organização, visto sua diretoria estar disposta a "barrar" varios elementos, em face dos resultados anteriores.

Madureira x Flamengo — No novo campo do gremio suburbano, sendo estes os seus quadros mais provaveis: *Flamengo* — Yustrick; Domingos e Barradas; Jocelino, Volante e Artigas; Lupercio, Zizinho, Pirilo, Nandinho e Vevé ou Vevé e Jarbas. *Madureira* — Alfredo; Benedito e Apio; Otacilio, Jair e Alcides; Jorge, Lelé, Isaias, Jair I e Osias.

São Cristovão x Bonsucesso — Em Figueira de Melo. Quadros provaveis: *São Cristovão* — Oscinha; Hernandes e Mundinho; Arquimedes, Dodô e Augusto; Zico, Salim, J. Pinto, Nestor e Princesa. *Bonsucesso* — Herrera; Clodoaldo e Gualter; Bibi, Rui e Quirino; Lindo, Selado, Cabeção, Eusapio e Galego.

Os jogos obedecerão ao seguinte horario: Infantis, às 8,30 da manhã; juvenis, às 9,45; amadores, à 1,15 da tarde, e profissionais às 3.15.

LEONIDAS FOI OPERADO

No hospital da Cruz Vermelha, foi ontem operado, o jogador Leonidas. O ato operatorio correu sem novidades, estando o enfermo passando bem, e livre do famigerado menisco que tanto trabalho, discussão e desgostos, tem dado ao jogador e aos flamengos.

Os médicos que operaram Leonidas foram os drs. Pais Barreto e Evaldo Lima.

NA FEDERAÇÃO BANCARIA DE ESPORTES

A diretoria da Federação Metropolitana Bancaria de Sports, em sua ultima reunião entre outros assuntos, tomou as seguintes resoluções:

— Aprovar os regulamentos sportivos em carater definitivo apresentados pelos diretores de football, basketball, volleyball, tenis, snooker, xadrês, natação e ping-pong, imprimindo-se os mesmos num só volume com os Estatutos, Código Sportivo e Código de Penalidades.

— Estabelecer o preço de venda de rs. 10$000 para esse volume;

— Informar ao Lar Brasileiro que a taxa de transferencia de partidas é de rs. 20$000 (art. 22, § unico do Código Sportivo); e autorizá-lo a participar do "torneio da amizade", do Grupo Sul América;

— Felicitar ao Club de Regatas Botafogo pela passagem de seu aniversario;

— Agradecer ao E. C. Bancolandia e à Associação Atlética Banco Português do Brasil as comunicações de suas novas diretorias, desejando felicidades;

— Anotar as comunicações dos seguintes filiados: do Yokohama, de que não disputará tenis e volleyball, do Lar Brasileiro, de que não disputará tenis e atletismo, do Português, de que não disputará tenis;

— Agradecer à Federação Metropolitana de Basketball o voto de louvor de que dá noticia sua carta.

Carlos Ferreira venceu F. Mimmier por 6x2 e 6x3.

Haroldo Buarque venceu Waldyr Damazio por 6x0 e 6x6.

TORNEIOS INTER-CLUBS DA F. T. R. J.

As partidas de hoje

Dando inicio à disputa dos torneios inter-clubes, da F.T.R.J., correspondentes às terceira e quinta classes, serão realizados na manhã de hoje, os seguintes jogos:

TERCEIRA CLASSE

Serie A

Às 9 horas da manhã — Fluminense (A) x Vasco da Gama — quadras do Fluminense.

Tijuca x Canto do Rio — quadras do Tijuca.

Serie B

Country Club x Rio de Janeiro — quadras do Country Club.

Botafogo x Fluminense (B) — quadras do Botafogo.

QUINTA CLASSE

Serie A

Carioca x Canto do Rio (A) — quadras do Carioca.

Caiçaras x Tijuca (A) — quadras do Caiçaras.

Rio de Janeiro x Fluminese — quadras do Rio de Janeiro.

Serie B

Vasco da Gama x Tijuca (B) — quadras do Vasco da Gama.

Canto do Rio (B) x Botafogo — quadras do Canto do Rio.

TORNEIO INTERNO DO S. C. BRASIL

As partidas de hoje

Dando continuação ao torneio interno, serão realizados nos courts do S. C. Brasil, mais os seguintes jogos:

Às 8 ½ da manhã — Waldemiro Azevedo x Paula Ney

Raul Miranda x Domingos Faria.

Às 9 ½ da manhã — João Bentes x Helge Malm.

Waldemar Pinheiro x Rubens Souza.

CICLISMO

GRANDE PREMIO RIO DE JANEIRO

Hoje, com importante prova

Sob o patrocinio e organização da Federação Metropolitana de Ciclismo, será disputado hoje à tarde, com o concurso de todos seus filiados, o "Grande Premio Rio de Janeiro" que tanto interesse vem despertando entre os inumeros praticantes do sport do pedal.

A saída será dada às 2 horas da tarde em frente ao Palacio Monroe, onde horas mais tarde se verificará a chegada das sete equipes concorrentes com o total de 51 corredores, distribuidos entre os clubs Centro Ciclistico da Light, Sampaio A. C., Carioca S. C., S. C. Brasil, Velo Helenico, Bonsucesso F. C., e Olaria A. C.

A diretoria da F. M. C. escalou as seguintes comissões para dirigir a prova de hoje, que é uma das mais importantes do programa ciclistico da cidade:

Direção geral: Raul Brandão; juiz de partida: Americo Estrella; juiz de chegada: M. Furtado de Oliveira, Geraldo Schulze, Luciano de Carvalho, e tenente Bernardino Florido.

Direção tecnica: Isidro Castelã e Amador Pinto de Oliveira. Juiz de percurso: Arthur Quaglia; e cronometristas: Alvaro Soares, Manoel Lima e Ruy F. Pinto.

TENIS

CAMPEONATO ABERTO DO RIO DE JANEIRO

Os jogos de hoje e de terça-feira

Nas quadras do Fluminense F. C. proseguirá nas tardes de hoje e de terça-feira, a disputa do Campeonato Aberto da Cidade, que a Federação de Tenis do Rio de Janeiro vem realizando com bastante sucesso.

Ainda na fase inicial, já os matches dêsse certame, vêm despertando grande interêsse, proporcionando aos adeptos desse elegante esporte, interessantes embates, como tem se verificado, principalmente nas provas femininas.

A comissão diretora do campeonato, organizou para as tardes de hoje e de terça-feira, o seguinte programa:

DUPLAS DE SENHORAS

Hoje — Às 3 horas da tarde — Laura Morais e M. Garret x Lolita Almeida e H. Hefborn.

Maxi Canavarro e D. Moinhos x Laura Fonseca e Yolanda Walter.

Elsa Pedrosa e B. Pedrosa x Ana Alencar e Elsa Corrêa.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Às 4 horas da tarde — Rufino Almeida e R. Peixoto x Roberto Azurem e J. C. Guimarães.

Antonio Leite e E. Gonçalves x João Castro Netto e Luiz Segreto.

Waldyr Damazio e A. Maranhão x Carlos Burlamaqui e P. Vivacqua.

OS JOGOS DE TERÇA-FEIRA

DUPLAS MIXTAS

Às 4 horas da tarde — Maria C. Lago x Laura Morais.

Lolita Almeida e R. Almeida x Laura Fonseca e A. Leite.

DUPLAS MIXTAS

Às 5 horas da tarde — Talania Steffan e Oswaldo R. Macedo x Odette Monteiro e Haroldo Buarque.

DUPLAS DE CAVALHEIROS

Vencedor do jogo (J. C. Guimarães e A. Azurem x R. Almeida e R. Peixoto) x Vencedor do jogo (T. Vivacqua e C. Burlamaqui x W Damazio e A. Maranhão).

DUPLAS MIXTAS

Às 6 ½ da tarde — Dagmar Moinhos e J. Castro x Maxi Canavarro e J. Murgel.

OS RESULTADOS DE ONTEM

No Fluminense F. C., foram realizados ontem à tarde, mais alguns jogos do campeonato aberto, que tiveram os seguintes resultados:

Helio Rocha venceu Antonio Leite por 4x6, 6x4 e 6x3.

E. Gonçalves venceu T. Silveira por 6x0 e 6x1.

F. Pedrosa venceu José Guimarães por 6x0 e 6x3.

Luiz Martins venceu A. Barros por 6x2 e 6x4.

Roberto Azurem venceu Pierre Wolko por 6x3, 6x3 e 6x1.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

A direção do Laboratorio de Biologia Infantil, revelando o alto espirito de cooperação, acaba de pôr à disposição da Escola Tecnica de Serviço Social, o seu Laboratorio, para que nele os alunos desse estabelecimento educacional iniciem o estagio de especialização de que carecem para a obtenção do diploma de assistente social.

O gesto do dr. Meton de Alencar Netto, diretor do Laboratorio de Biologia Infantil, sensibilizou a direção da Escola e vem pôr em destaque como, entre nós, se vai alargando o conceito e a compreensão dos Serviços Sociais. Graças assim, à cooperação do Laboratorio de Biologia Infantil, poderão os alunos da Escola Tecnica de Serviço Social, fazer aprendizagem pratica dos serviços de Pesquisas Sociais.

— Será realizada amanhã, a prova parcial de Propedeutica Medica, às 8.45 horas da tarde. — Professor, dr. W. Berardinelli.

EXCURSÃO DE ESTUDANTES MINEIROS

Belo Horizonte, 5 (A. N.) — Os estudantes de Farmacia e Odontologia da U. M. G. vão excursionar ao Rio e São Paulo, sob os auspicios do governo mineiro.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Curso de extensão — No proximo mês de agosto, terá lugar mais um Curso de Extensão Universitaria, sob os auspicios da Universidade do Brasil, executando-se, destarte, o programa delineado pelo reitor, professor Leitão da Cunha.

A personalidade cientifica a cujo cargo está afeto o cumprimento do dito curso, é o professor dr. Alvaro Cumplido de Sant'Anna, docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil e catedratico de Clinica Urologica da Faculdade de Ciencias Medicas.

O Curso de Clinica Urologica — Diagnostico e Terapeutica — regido pelo professor Cumplido de Sant'Anna, terá como assistente tecnico o dr. Augusto Paulino Filho, jovem medico que se vê, assim, justamente distinguido pela confiança do referido professor.

As inscrições poderão ser feitas desde já na Reitoria da Universidade do Brasil.

CANDIDATOS

A Escola de Medicina

Estão abertas as inscrições do curso de revisão para o Concurso de Habilitação de 1942, na FACULDADE DE CIENCIAS MEDICAS, à rua Cadete Ulisses Veiga n. 36.

VIDA CATÓLICA

EVANGELHO DO 5.º DOMINGO APÓS PENTECOSTES

(MAT. 5.20-24)

De justiça, fala Jesus no principio deste santo Evangelho, chegando a dizer, ao preconizar-lhe a sublimidade e seus efeitos, que será vedado o céu a quem não a possuir bem mais do que os escribas e os fariseus. Não vindo em seu socorro a infinita misericordia do Eterno, quantos assim blindados conquistarão a posse de um reino que se firma na verdadeira justiça? Para se ser justo, mister se faz a pratica dos Mandamentos da Lei de Deus, na sublime sintese do "amar a Deus sobre todas as coisas" e "amar ao proximo como a si mesmo, por amor de Deus".

E todo, o Evangelho, trata dos deveres do homem para com o seu proximo, que envolve a humanidade inteira. Todos, de fato, são o nosso proximo. E o Cristo não fez exceção de pessoa, conforme, em outro Evangelho, apresentou como proximo de um ferido justamente a Samaritana, que ao mesmo prestou serviços de caridade.

O proprio homem, em se tratando do seu eu, logo interpõe entre ele e o outro o obstaculo do egoismo que entrava a justiça apregoada pelo Santo Evangelho de hoje..

Quem cumpre o preceito de, em se lembrando de ofensa praticada contra o irmão, ir procurar o ofendido antes de prestar seu culto a Deus?! Alguns o fazem, não há negar. Mas é infinito o numero dos que armazenam ofensas, pouco se dando de alcançar o perdão que a justiça preconisa pelo orgão autentico do Evangelho.

CONGREGAÇÃO MARIANA RAINHA DOS APOSTOLOS E SÃO JUDAS TADEU

Na matriz de Santa Rita de Cassia, onde tem séde este sodalicio mariano, realizar-se-á hoje, domingo, ás 8 horas, missa e comunhão geral.

A' solenidade liturgica seguir-se-á reunião plenaria.

Os atos serão presididos pelo revmo. vigario, conego dr. João Carlos Berinil.

IRMANDADE DO PRINCIPE DOS APOSTOLOS SÃO PEDRO

A mesa administrativa da Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos, São Pedro, para o ano compromissal de 1941 a 1942 é a seguinte:

Provedor — monsenhor dr. Benedito Marinho de Oliveira; vice provedor — monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo; 1.º diretor — conego dr. Clodoveu Cayres Pinto; 2.º diretor — padre, dr. Luis Mariano da Rocha; secretario — monsenhor dr. Solano Dantas de Menezes; tesoureiro da Irmandade — monsenhor José Maria Martins Alves da Rocha; tesoureiro do Côro — padre Aramis Serpa; tesoureiro dos Clerigos Pobres — padre dr. Valentim Marques de Matos; procurador da Irmandade — monsenhor José Antonio Gonçalves de Rezende; procurador do Côro — conego Mario Coelho de Mendonça; procurador dos Clerigos Pobres — padre José Soter de Menezes. Definidores: — monsenhor dr. Henrique de Magalhães — monsenhor José da Silveira Rocha — padre Emmanuel Dornellas Barbosa — padre dr. João Batista da Mota e Albuquerque — monsenhor Francisco Rocchi — padre Antonio de Silva Bastos — padre Pedro Luis Arnoult — padre Alberto Teixeira Terra — conego dr. João Carlos Bezerril — padre Tomás Adalberto da Silva Fontes — monsenhor dr. Francisco Mac Dowell e sr. Albino de Moura Mesquita. Diretores graduados: — conego Alfredo Soares e Silva — monsenhor dr. Felicio Magaldi — conego Angelo Resende — padre João Batista Gomes. Definidores graduados: — padre dr. José Joaquim Lucas — padre dr. Lucio Gambarra — padre Mario José de Almeida Couto — padre Alberto Cesar do Carmo e Matos — padre Guilherme Ferreira dos Santos e padre Viriato Moreira.

D. MARIO VILLAS BOAS

Chegou ontem, ás 8 horas da tarde, a bordo do **Pedro I**, d. Mario Villas Boas, bispo diocesano de Garanhuns, grande orador e teologo.

Sua excia. revma., que é grandemente estimado nos Estados nordestinos, pretende passar algumas semanas entre nós.

O desembarque do ilustre prelado, foi grandemente concorrido.

IGREJA DA SANTISSIMA TRINDADE

Realizou-se, na residencia da sra. Ary de Almeida e Silva, um elegante chá para preparar a campanha em pról das obras da Igreja da Santissima Trindade.

A' reunião compareceram numerosas damas, ficando estabelecido que a campanha se realizará de 17 de julho a 17 de agosto proximo, em cujo periodo as senhoras designadas pela comissão recolherão os donativos para este fim.

Durante a reunião foi ressaltada a urgencia da terminação das obras do templo, afim de desimpedir o recinto ocupado pela Capela provisoria, onde precisam funcionar as Obras Sociais anexas á Igreja, tais como: oficina de costura, para os pobres; cinema educativo, ambulatorio e assistencia medica.

A campanha será iniciada com uma missa ás 8 horas no dia 17, celebrada na mesma Igreja, por alma de seu saudoso fundador, o padre Aleixo Chauvin, falecido depois de ter dado o primeiro impulso a esta organização. Todas as pessoas que tomam parte na campanha, e se interessam pelas obras desse templo, estão desde já convidadas para este ato religioso. O local escolhido para as reuniões da campanha, foi a séde da Cáritas Social, amavelmente cedida pelas religiosas que dirigem essa instituição.

Restabelecida a censura postal na Espanha

Roma, 5 (H. T.) — Informações de Madrid para o jornal "Stampa" declaram que as autoridades espanholas resolveram restabelecer a censura postal que havia sido suprimida durante o verão de 1940, salvo para a corespondencia internacional, para a qual continuou sempre a funcionar.

O jornal "Stampa" acredita que essa medida deve ser interpretada como uma consequencia da situação internacional.

Vão fazer um estagio de informações na Moto-Mecanisação

O chefe do E. M. E. comunicou á Inspetoria Geral do Ensino, haver designado os majores Ignacio de Freitas Rolim, Olympio Mourão Filho, Renato Bittencourt Brigido, Heitor Antonio de Mendonça, Gilliath Ururahy Florim, Francisco Becker Reifschneider e os capitães Nelson Barbosa de Paiva e Newton Junqueira de Souza para, sem prejuizo das funções que atualmente exercem, fazerem no Centro de Instrução de Motorização e Mecanização, o "estagio de informações" a que se refere o artigo 112 do Regulamento do citado Centro.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios

A delegacia do Distrito Federal, do I. A. P. C. solicita-se o comparecimento das pessoas: José Machado Cabral, José do Espirito Santo Costa, Domingos Sampaio, Sebastião Gonçalves Fialho, Francisco José de Souza, Manoel Luiz do Souto, Pedro Aranha e Manoel Alves, afim de tratarem de assunto de seu interesse.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente, — pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

Antonio Alves da Fonseca

Otilia Alves da Fonseca, viuva de ANTONIO ALVES DA FONSECA, agradecida ás repetidas demonstrações de pesar pelo falecimento de sue esposo, e na impossibilidade de dirigir seus agradecimentos a quantos acompanharam o feretro do saudoso extinto ou enviaram pezames por carta, telegramas, etc., aqui deixa consignado o seu profundo reconhecimento. E avisa que, sendo o saudoso extinto espirita, deixa por esse motivo de mandar celebrar missas. (53849)

JOAQUIM DA ROCHA GOMES

(QUINZINHO)

(30.º DIA)

Dorita Figueiredo Gomes, Paulo da Rocha Gomes e senhora, Paulo da Rocha Gomes Filho e senhora, Ari Macedo e senhora, Dr. Luiz de Rossi e senhora, Jorge Bandeira e senhora, Luiz da Rocha Gomes, Viuva Elpidio Figueiredo e José Alves de Oliveira e familia convidam seus parentes e amigos para assistir á Missa de 30.º dia, que por alma do seu inesquecivel esposo, filho, irmão, genro, cunhado e tio JOAQUIM DA ROCHA GOMES, mandam celebrar amanhã, segunda-feira (7) ás 9 horas na Igreja São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (X 23104)

DR. EUGÈNE STALDER

30.º DIA

A viuva Evelyn Stalder, sogro e irmãos (ausentes) de Eugène Stalder convidam as pessoas amigas para assistirem a missa de 30.º dia que por sua alma fazem celebrar amanhã, dia 7 do corrente, no altar-mór da Igreja da Candelária, ás 11 horas da manhã. (X 19705)

Viuva General Eduardo Monteiro de Barros

(30.º DIA)

Maria Luisa Monteiro de Barros, tenente coronel João Monteiro de Barros e familia; major Eduardo Monteiro de Barros Junior e senhora; major Pedro Monteiro de Barros e senhora; major Manoel Monteiro de Barros, convidam os seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 30.º dia que, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó, MARIA LUISA MONTEIRO DE BARROS, mandam resar na proxima terça-feira, dia 8 do corrente, ás 9 horas, na matriz dos Sagrados Corações, á rua Conde de Bomfim n.º 474, confessando-se desde já eternamente gratos. (X 22275)

Cel. José Presidio

(FALECIDO NA BAIA)

A familia do CEL. JOSE' PRESIDIO DE FIGUEIREDO fará celebrar uma missa de 30.º dia, em intenção á alma de seu inesquecivel chefe, terça-feira, 8 do corrente, ás 10 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, á rua do Rosario, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a este ato religioso. (X 23154)

CESAR LAMARÃO

6.º MÊS

Inês Pinheiro Lamarão, filhos, nóra, neta, e irmãos, cunhados e sobrinhos, convidam aos amigos do seu inesquecivel CESAR, para assistirem á missa de 6.º mês, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar no dia 8 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja de N. Senhora da Conceição e Bôa Morte. (X 21560)

HENRIQUE LAGE

GABRIELLA BESANZONI LAGE e demais Parentes, profundamente sensibilizados pelas manifestações de conforto e pezar que lhes foram dispensadas por ocasião do falecimento do seu mui saudoso e querido esposo e parente HENRIQUE LAGE, agradecem e convidam os parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua alma, fazem celebrar terça-feira, 8 de Julho corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria. (X 22273)

HENRIQUE LAGE

As Diretorias, Corpo de Auxiliares, Funcionários e Operários da Companhia Nacional de Navegação Costeira, Lloyd Nacional S/A., Companhia Nacional de Navegação Aérea, Banco Sul do Brasil, Companhia Industrial Friburguense, Sauwen & Cia., S. A. Brasileira Industria de Ceramica, Henrique Lage (sucessor de Lage Irmãos), Estaleiros Ilha do Viana, S. A. Estaleiros Guanabara, Companhia Nacional de Construções Civis e Hidraulicas, Companhia Nacional de Imoveis Urbanos, Companhia Docas de Imbituba, Companhia de Navegação S. João da Barra e Campos, Companhia "Serras" de Navegação e Comércio, Sociedade Brasileira de Cabotagem Limitada, Companhia do Gandarella, Companhia Nacional de Mineração e Metalurgia S. Paulo-Paraná, Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá, Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco, S. A. Gas de Niterói, Lloyd Sul Americano, Lloyd Industrial Sul Americano e Fabrica de Tecidos Maurui fazem celebrar missas de sétimo dia em sufrágio da alma do seu Grande Chefe e Inesquecivel Amigo — Snr. HENRIQUE LAGE, terça-feira, 8 de Julho corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria, e para esse ato de solidariedade cristã pedem e agradecem o comparecimento dos seus parentes e amigos. (X 22273)

HENRIQUE LAGE

PEDRO BRANDO, SENHORA E FILHOS convidam seus amigos para assistirem a missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma de seu Grande Chefe e Saudo Amigo HENRIQUE LAGE, mandam celebrar terça-feira, 8 de Julho corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria. (X 22273)

HENQRIUE LAGE

ALVARO CATÃO, SENHORA E FILHOS convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de sétimo dia que, em sufrágio da alma do seu Bonissimo Chefe e Inesquecivel Amigo HENRIQUE LAGE, fazem celebrar terça-feira, 8 de Julho corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria. (X 22273)

HENRIQUE LAGE

Luis da Silva Pinto e familia e como agentes das companhias do falecido em Ilhéos, convida os parentes e amigos do bonissimo chefe e grande amigo para assistirem ás missas por alma do inesquecivel morto, na Igreja da Candelaria, ás 10 horas do dia 8, proximo (terça-feira). (X 23126)

HENRIQUE LAGE

Luiz Portugal, Agente do Lloyd Nacional S/A., e seus auxiliares, profundamente pezarosos com o falecimento do seu bom chefe e amigo Sr. HENRIQUE LAGE, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que fazem celebrar em sua intenção na igreja da Candelaria no dia 8 do corrente ás 10 horas. (X 21604)

DR. WALDEMAR CAMPOS

(1.º ANIVERSARIO DE FALECIMENTO)

Dr. J. Gomes de Campos convida os demais parentes e amigos de seu idolatrado irmão DR. WALDEMAR CAMPOS, para assistirem á missa que pelo repouso de sua alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 7 do corrente, ás 7.30 horas, da manhã. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato de saudade e religião. (X 23272)

ANTONIO CORRÊA E CASTRO

(MISSA DE 7.º DIA)

Os parentes de ANTONIO CORRÊA E CASTRO convidam seus amigos para assistirem á missa de setimo dia que, pelo repouso eterno de sua alma mandam celebrar na proxima terça-feira, 8 do corrente, ás 9.30, na igreja do Rosario, á rua Uruguaiana. Por este ato de caridade cristã, antecipam, aos que a ele comparecerem, os seus agradecimentos. (X 23184)

OROZIMBO CORRÊA PINTO

Alberto Quatrini Bianchi, profundamente agradecido com as manifestações que recebeu por ocasião do falecimento do velho amigo e companheiro de trabalho OROZIMBO CORRÊA PINTO, convida seus auxiliares e amigos a assistirem á missa de 7.º dia que manda celebrar, em intenção de sua alma, no altar de N. S. das Dôres, da igreja de São Francisco de Paula, ás 11.30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 7 do corrente. (59118)

DR. AURINO MORAES

Maria Ignez Moraes, Aurea Siqueira Moraes, mãe, esposa e demais parentes do dr. AURINO MORAES, comunicam o seu falecimento, ocorrido ontem e convidam os amigos do extinto para o enterro, que sairá hoje, ás 16 ½ horas, da Capela de N. S. da Gloria no Largo do Machado. (X 23261)

MARIA AMELIA DE COCTO MAIA

Professor dr. Augusto de Couto Maia, (ausente), viuva Góes Calmon (ausente), filhos, genros, nóras e netos; viuva Augusto de Menesea, filhos, genros, nóras e netos; almirante José Maria Penido e sua mulher, Elvira de Couto Maia Penido, filhos, genros, nóra e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam rezar pela alma de sua saudosa e bonissima mãe, sogra, avó e bisavó, MARIA AMELIA DE COUTO MAIA, na igreja da Candelaria, ás 9 horas e 30 minutos, de quarta-feira, 9 do corrente, manifestando desde já os seus agradecimentos a todos que comparecerem. (X 21597)

MARIA AMELIA DE ALMEIDA COUTO MAIA

Em sufragio da alma de sua veneranda e muito querida prima MARIA AMELIA DE ALMEIDA COUTO MAIA, a familia de Sebastião Vieira de Carvalho ouvirá uma missa, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 8 horas, na Catedral de Petropolis. (X 17934)

REYNALDO ANTONIO MENDES

(30.º DIA)

Viuva Reynaldo Antonio Mendes e seus filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar, por alma de seu esposo e pai REYNALDO ANTONIO MENDES, no altar-mór da igreja de São Jorge, ás 7,30 horas de amanhã, segunda-feira, dia 7. Antecipadamente agradecem. (X 17935)

DR. FELISBERTO DE CARVALHO

Viuva Antonio Teixeira de Carvalho, major João Pereira Blanco, senhora e filho, sensibilizados, agradecem ás manifestações de pesar demonstradas pelo falecimento do seu pranteado esposo, pai, sogro e avô e participam que será rezada missa pelo repouso eterno de sua bonissima alma, ás 11 horas do dia 8 do corrente, terça-feira, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. (X 17932)

ANTONIO PLACIDO MARQUES

30.º DIA

Albertina de Souza Marques, viuva consul Emilio de São Felix Simonsen e filho; Edgardo Guilherme May, senhora e filhos; dr. Gerson de Almeida e senhora (ausentes) e filhos; dr. Fernando Marques de Almeida e senhora; dr. José Mendonça de Barros, senhora e filha (ausentes); viuva Rosa Marques da Costa e filhos; viuva Maria Marques de Aguiar e filhos; dr. Armando de Oliveira Monteiro e senhora; dr. Edmundo P. Bernardes e senhora, e demais parentes, convidam para a missa de 30.º dia que fazem celebrar por seu saudoso e querido esposo, pai, sogro, avô, bisavô, irmão, tio e padrasto ANTONIO PLACIDO MARQUES, no altar de N. S. da Conceição (lado direito) e no altar-mór pela Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 10 horas. (X 20347)

SAMUEL DE OLIVEIRA FILHO

Lizete de Oliveira e filho e demais parentes, convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma do seu inesquecivel SAMUELZINHO, amanhã, segunda-feira, dia 7 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja do Sacramento, á Avenida Passos, esquina de B. Aires. Desde já agradecem. (X 21567)

OROZIMBO CORRÊA PINTO

(7.º DIA)

Hamleto Cardoso e demais irmãos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma de seu grande amigo e cunhado OROZIMBO, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 11.30 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem. (X 23064)

JORGE LEAL

(VETERANO DE 1893)

Clara Coelho e filhos, familias Leal, Carvalho Reis e Morais Rego & Cia., Morais Rego, sobrinhos e amigos de JORGE LEAL, convidam para a missa de 7.º dia que terá lugar na igreja da Catedral, no altar de N. S. das Cabeças, ás 9 horas, de amanhã, segunda-feira, dia 7. (X 23099)

CONSUL RENATO RINNO DE CARVALHO

Mario de Oliveira Penna e familia convidam os parentes e os amigos do CONSUL RENATO RINNO DE CARVALHO, para a missa de 1.º aniversario que, em intenção de sua alma bonissima mandam resar na igreja do Carmo (rua 1.º de Março), amanhã, segunda-feira, dia 7 do corrente ás 8 e meia horas. (X 22271)

THEREZA CYRILLO DE MAGALHAES

(2.º ANIVERSARIO)

A familia de THEREZA CYRILLO DE MAGALHAES, convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 2.º aniversario que, por sua alma, manda celebrar, terça-feira, dia 8, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, renovando a todos os seus agradecimentos. (X 19694)

ISIDORO DOS SANTOS LIBERATO

(SEIS MESES)

Maria da Gloria Gonçalves Liberato e filhas, convidam seus parentes e ás pessoas de suas relações e amizade, para assistirem á missa que mandam rezar em sufragio da alma de seu inesquecivel esposo e pai, ISIDORO DOS SANTOS LIBERATO, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 8.30 horas, antecipando desde já os seus melhores agradecimentos. (X 20343)

FLORA BOTELHO ZAMBRANE

(FALECIDA EM PELOTAS)

Sua familia comunica que fará celebrar missa de 7.º dia, amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 9.30 horas, na igreja de N. S. Mãe dos Homens. (X 21544)

JOSE' GOMES DE FREITAS

30.º DIA

Maria da Gloria Henrique de Freitas, Carmen Freitas Vaz, dr. Orlando Vaz, senhora e filho; dr. Octavio Vaz, dr. Lucio Galvão, senhora e filho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa que pelo descanso eterno da alma de seu querido marido, pai, avô e bisavô, JOSE' GOMES DE FREITAS, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula. (X 22229)

ISIDORO DOS SANTOS LIBERATO

(SEIS MESES)

Carolina dos Santos Liberato, filhos, genros, nóras e demais parentes, convidam seus parentes e ás pessoas de suas relações e amizade para assistirem á missa que será resada pelo repouso da alma de seu pranteado filho, irmão e cunhado, ISIDORO DOS SANTOS LIBERATO, que se realizará amanhã, segunda-feira, dia 7, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e e Bôa Morte. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de religião. (X 20342)

DEMETRIO ANTONIO BASILIO

(AGRADECIMENTO)

Jupyra Bueno Basilio e seus filhos Antonio Eugenio Basilio e Henrique Basilio, agradecem penhorados a seus parentes e amigos, todas as manifestações de sentimento e conforto que deles receberam em sua grande dôr. (X 20249)

OROZIMBO CORRÊA PINTO

Luiz Vassallo Caruso e senhora, Francisco de Carvalho, senhora e filhos, dr. Christiano Degwert, senhora e filha, viuva Alzira Corrêa Camara e filhos, Manuel Corrêa Pinto e senhora, dr. Aureo Lins, senhora e filha, Constantino Magaldi, senhora e filhos; Raul Marinho e senhora, irmãs, cunhados, irmão e sobrinhos de OROZIMBO CORRÊA PINTO, agradecem a todos quantos compareceram ao enterro do saudoso extinto e convidam os seus parentes e amigos para á missa de 7.º dia, a ser rezada amanhã, segunda-feira, 7 do corrente, ás 11.30, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano, N. S. do Desterro e N. S. das Vitorias

TERESA agradece de coração uma graça alcançada no ano passado. (X 18612)

Frei Fabiano de Cristo

Agradeço a graça alcançada — MARIA DE LOURDES ROCHA LIMA. (X 22283)

SANTO ANTONIO

Uma graça agradece — AURORA. (X 21602)

Frei Fabiano de Cristo

De joelhos agradeço todas as graças concedidas. — ALCIDES. (X 23180)

S. JUDAS TADEU

LUIZ agradece uma graça alcançada. (X 22257)

Ao milagroso S. Benedito

De joelhos agradeço o rumo que destes a minha vida. — F. EULINA. (X 23149)

Chamados ao Laboratorio Central de Enologia

O Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura solicita, por nosso intermedio, o comparecimento na Secção de Expediente, desse Serviço, dos candidatos que passaram na prova de habilitação para laboratorista auxiliar, afim de regularizar a situação.

150$000 MENSAIS APÓS TRINTA ANOS DE SERVIÇO

As queixas contra o I. A. P. C. do Rio Grande do — Sul —

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Continuam as queixas contra a morosidade no Instituto de Aposentadoria dos Comerciarios para realizar as devoluções aos contribuintes que optaram para outros Institutos.

Cita-se o caso de um antigo jornalista, que em março de 1940, ou seja ha 15 meses, entrou com a petição e não recebeu ainda a restituição da importancia paga. Deixou o Instituto dos Comerciarios por saber, apesar de contar mais de 30 anos de trabalho na imprensa, que sua aposentadoria não atingiria o maximo de 150$000 mensais, segundo lhe declararam. Além desse processo ha muitos outros com contribuintes que estão esperando mais de um ano e meio pela restituição das entradas pagas.

Séde da comissão da Estrada de Rodagem Paraná-Santa Catarina

O tenente-coronel José Rodrigues da Silva participou á Diretoria de Engenharia que instalou na cidade de Ponta Grossa, a séde da Comissão Construtora da Estrada de Rodagem Paraná-Santa Catarina.

Chamados á Secretaria Geral do Ministério da Guerra

Estão sendo chamados á 2.ª Divisão da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, os srs. José Antonio Viana, d. Edith Ribeiro Pinheiro, Antonio Gama, Miguel Couto Mariath e Francisco Felipe Santiago.

O 14º R. I. organizado em Recife

O general Mascarenhas de Moraes comunicou ás autoridades haver organizado na séde do seu alto comando, na capital de Pernambuco, com elementos dos 6.º e 21.º Batalhão de Caçadores, o 14.º Regimento de Infantaria, recentemente criado.

Civis denunciados no Fôro Especial

Jorge Torres e José Fernandes dos Santos, empregados civis da Prefeitura Militar, dirigindo um veiculo, provocaram um acidente com uma viatura entre as estações de Santissimo e Bangú, do qual resultou ferimentos leves em Manoel Sebastião. O promotor Leonam Nobre os denunciou como incursos no crime do art. 152 do Codigo Penal e a denuncia já foi aceita pelo respectivo auditor.

TEATRO

NOTAS & NOTICIAS

VAI MUDAR O CARTAZ DO RIVAL — Anuncia-se para o proximo dia 9, quarta-feira, a representação da peça de Jorge Maia, "O morro começa ali", no Teatro Rival. Daqui até lá dar-se-ão as derradeiras representações da "Pensão de Dona Estela", desempenho de Jaime Costa, Itala Ferreira, Darci Cazarré, Déa Selva, Luiza Nazaret e outros elementos da companhia.

A TEMPORADA DE PROCOPIO — Está marcada para o proximo dia 18 do corrente no Teatro Serrador a "primeira" de "O Cura da Aldeia", de Arniches, a nova peça que Procopio Ferreira apresentará ao seu publico no prosseguimento da temporada que vem ali realizando. Hoje, mais uma vez, teremos no Serrador a comedia de Paulo Magalhães, "A Cigana me enganou".

TEATRO JOÃO CAETANO — Acaba de estrear na revista "Brasil Pandeiro", em cena no Teatro João Caetano, o ator Vicente Marchelli, que entrou a desempenhar os papeis que vinham sendo representados pelo ator Americo Garrido. Vicente Marchelli é um bom elemento e com a sua aquisição só teve a lucrar a Companhia Alda Garrido.

A "DUQUEZA DO BAL TABARIN" NO CARLOS GOMES — A peça em cena agora no Teatro Carlos Gomes é a opereta "Duqueza do Bal Tabarin", desempenho de Maria Amorim, Lindomar Lima, Pedro e João Celestino, além de diversos outros elementos que integram a companhia. Maria Amorim está esplendida no seu papel de Frou-Frou.

"NUNCA ME DEIXARÁS" NO REGINA — Repete-se hoje no Regina a peça de Margaret Kennedi, versão brasileira da escritora Maria Jacinta, "Nunca me deixarás". Dulcina e Odilon representam nessa peça dois grandes papeis, secundados pelos diversos elementos que formam a sua companhia.

PEÇA NOVA NO GINASTICO — No Teatro Ginástico estão se dando as ultimas representações da comedia de Gota Pinho, "A Casa Branca da Serra". Na proxima semana a Comedia Brasileira apresentará o original do escritor Raul Pedrosa, "A Comedia da Vida". Tres novos elementos estrearão na companhia, Lá Marival, Amélia de Oliveira e Brandão Filho.

O PALCO DO COLONIAL — O publico carioca, vai assistir, pela primeira vez, uma companhia teatral composta só de mulheres, — incontestavelmente a mais sensacional novidade, e isso graças ao arrojo da empresa do Cinema Colonial, que não poupou esforços e nem olhou o alto custo desse espetaculo-maravilha, e de fama mundial: "Cleopatra" — a Mulher Demonio e sua Companhia Feminina, a ultima palavra no seu genero — ilusionismo e transformismo, — 8 cartaz vitorioso dos mais importantes teatros e music-halls europeus.

Cleopatra — a mulher-milagre, é um cartaz vitorioso do Gaumont-Palace, de Paris: "Hipodromo", de Londres, "Winter-Gartern", de Berlim; e ultimamente, o "Gymnasio", de Lisboa, quando vinha para a America do Sul, a começar pelo Brasil — fugindo á guerra que avassala a Europa.

Cleopatra — a unica mulher-magica do mundo, com a sua companhia feminina, apresenta o seu primeiro espetaculo, com a formidavel revista fantastica, "Maravilhas de Todo o Mundo...", uma hora de arte, beleza, misterios e alegria, a partir da proxima segunda-feira, dia 7, no já conhecidissimo Cinema Colonial, do Largo da Lapa.

ESTRÉIA AMANHÃ A COMPANHIA FRANCESA — Está marcada para amanhã a estréia da Companhia Francesa de Comedias no Teatro Municipal. Do conjunto fazem parte artistas de grande valor do teatro francês contemporaneo, entre os quais Madeleine Ozeray e Louis Jouvet. A peça de estréia será "L'Ecole des Femmes".

Remuneração de professores

O sr. Mario de Alcantara, diretor-presidente da Associação Instrutiva "José Bonifacio", organização com séde em Santos e constituida por associados mantenedores efetivos e que admite professores contratados na forma da legislação vigente, consultou ao ministro Gustavo Capanema se é igualmente aplicavel a uns e outros o regime de remuneração e de trabalho instituido pelo decreto 2.028, de 22 de fevereiro de 1940 regulamentado pela portaria ministerial n. 8 de 16 de janeiro do corrente ano.

De ordem do titular da pasta da Educação, o chefe do seu gabinete respondeu ás consultas do seguinte modo:

1º — O regime de horas de trabalho estabelecido no decreto-lei n. 2.028 e modificado pelo decreto-lei n. 3.193, de 14 de abril ultimo, é aplicavel a todos os professores do estabelecimento.

2º — A remuneração concedida aos professores (sejam ou não eles membros da associação) não poderá ser inferior ao minimo fixado pelo art. 9 do decreto-lei citado, com a regulamentação que lhe deu a portaria ministerial numero 8, de 16 de janeiro de 1941.

Na impede, porém que a alguns professores (ou a todos eles) seja concedida remuneração superior ao minimo legal."

Os templos católicos e o fisco municipal

A Capela de N. S. das Graças, da freguezia de N. S. da Luz desta cidade, ante-ontem, ficou isenta de pagar as taxas municipais na ação executiva fiscal, movida pela Prefeitura na Terceira Vara da Fazenda Pública. O juiz desta Vara, declarando insubsistente a penhora, julgou improcedente a ação pela sentença de 4 de abril próximo passado. Apelando ex-oficio para o Tribunal de Apelação, a Quarta Camara no acórdão ao Agravo de Petição n. 5560, ante-ontem, unanimemente, negou provimento ao recurso para confirmar a sentença agravada no sentido de que os templos católicos estão sujeitos ao pagamento das taxas municipais.

Esta decisão da justiça local, além de ser juridica vem certamente satisfazer ao acendrado espirito religioso do povo carioca. Foi advogado desta causa o próprio Vigario [illegible] Pinto.

Venda de aves em locais separados

O secretário de Assistência da Prefeitura resolveu permitir o comércio de aves sómente nas dependências isoladas dos salões das quitandas, tendo apenas porta de comunicação, munidas da mola, e sendo a parte destinada ás aves dotada de instalações próprias.

Terreno considerado núcleo industrial

O prefeito assinou decreto considerando núcleo industrial o terreno situado no caminho que vai do Galeão á Freguesia, no Jardim Guanabara, Ilha do Governador, 1º Distrito (Centro).

BANCOS E SOCIEDADES

Assembléias gerais marcadas

Serão amanhã efetuadas as seguintes:

Companhia Industrial Friburguense — Extraordinária, ás 4 horas, á avenida Rodrigues Alves, 303-331, 1º andar, para reforma de estatutos.

Casa Pratt, S. A. — Extraordinária, ás 10 horas, á rua da Quitanda, 46, para reforma de estatutos.

Tubos Mannesmann, S. A. — Extraordinária ás 2 horas, á rua Primeiro de Março, 115, para reforma de estatutos.

AEG Companhia Sul-Americana de Eletricidade — Preparatária, ás 2 horas, á avenida Rio Branco, 47, 3º andar, para reforma de estatutos.

Companhia Construtora e Técnica, Koteca, S. A. — Extraordinária, ás 8 horas da noite, á avenida Erasmo Braga, 12, 3º andar, sala 35, para reforma de estatutos.

Abatedouro Modelo Brasil, S. A. (Organização Hoteleira) — Extraordinária, ás 8 horas, á rua do Lavradio, 100, sobrado, para reforma de estatutos.

S. A. Sanatório Rio de Janeiro — Extraordinária, ás 2 horas, á rua Desembargador Isidro, 166.

Tenda Fé e Humildade — Extraordinária, ás 8 horas, na séde social.

Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico — Extraordinária, ás 2 horas, á avenida Marechal Floriano, 168, para reforma de estatutos.

Sindicato das Indústrias Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro — As 2 horas, á rua Sete de Setembro, 65, 1º andar.

ATA DA 4.ª ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA SOCIEDADE ANONIMA "PAULA AFFONSO",

REALIZADA EM 30 DE ABRIL DE 1941

Aos trinta dias do mês de Abril de mil novecentos e quarenta e um, na sede social, á Rua São José n. 70, 1º andar, nesta Capital, reuniram-se, de acordo com o art. 15 dos Estatutos da S/A "Paula Affonso", os acionistas Srs. Alvaro Azurém Pereira, Diretor-Presidente, Alvaro Chaves Ferreira Velho, Diretor-Gerente, Casemiro Pereira de Castro, Secretario, e mais os Srs. Alvaro Martins de Araujo, D. Zulmira de Castro Santos, Aderbal de Medeiros Pereira, Antonio de Paula Affonso e Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos, representando a totalidade do capital social. Assumindo a presidencia dos trabalhos, o Presidente convidou para fazer parte da Mesa, respectivamente, os Srs. Gerente e Secretario, ficando constituida a Mesa da 4ª Assembléia Geral. Dirigindo os trabalhos afirmou o Sr. Presidente que, de acordo com os editais publicados no "Diario Oficial" e "Jornal do Comercio" e verificando haver o "quorum" legal, declarou constituida a Assembléia em 1ª convocação, e abriu a sessão. Mandou que o Sr. Secretario lesse o seguinte:

RELATORIO

Em cumprimento dos nossos Estatutos, vimos, mais uma vez, apresentar a VV. SS. o historico da nossa administração concernente ao ano de 1940, convocada que foi esta Assembléia, para tomar conhecimento da mesma, eleger nova Diretoria e alterar os Estatutos para atender as disposições do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

Eis o Balanço Geral (em 31 de Dezembro de 1940):

Ativo	
Caixa	182:969$450
Contas Correntes (devedores)	15:600$000
Moveis e Utensilios	15:393$800
Maquinismos e Accessorios	14:079$200
Benfeitorias	3:450$000
Cauções	1:000$000
Depositos	24$000
Soma do Ativo....	232:516$450
Passivo	
Capital	200:000$000
Contas correntes (credores)	25:591$100
Contas a Pagar	1:273$100
Depreciações	1:644$000
Dividendos de 1939..	1:387$650
Dividendos de 1940..	2:620$600
Soma do Passivo.	232:516$450

Demonstração da conta "Lucros e Perdas"

Debito	
Despesas Gerais	29:379$400
Dividendos de 1940..	2:620$600
Soma do Debito...	32:000$000
Credito	
Renda de Corretagens	32:000$000
Soma do Credito..	32:000$000

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1941.

Alvaro Azurém Pereira, Diretor-Presidente
Alvaro Chaves Ferreira Velho, Diretor-Gerente
Mario Montenegro, Contador diplomado (Reg. sob n. 35.879)

A' simples inspecção deste Balanço, compreendem VV. SS. a magnifica situação financeira da Sociedade pela ausencia quasi absoluta de Passivo, em face de um Ativo compreendendo valores em especie, contas correntes (devedores), Moveis e Utensilios, Maquinismos e Accessorios, Benfeitorias, Caução e Depositos, num montante de Rs. 232:516$450. O Passivo continua sendo apenas de Rs. 25:591$100, contas correntes (credores), pertencente ao principal acionista da firma, Sr. Antonio de Paula Affonso, e mais Rs. 1:273$100, por pequenas despesas já liquidadas, o que equivale a estar pratica e automaticamente resgatado.

Dedicamo-nos, no exercicio de 1940, principalmente ao negocio de corretagens, resultando da nossa atividade um Dividendo quasi em dobro ao de 1939.

Todos os papeis, documentos e contas se encontram á disposição dos Srs. Acionistas, conforme o

Parecer do Conselho Fiscal

Havendo examinado o Balanço, livros, documentos e papeis da S/A "Paula Affonso", declaramos haver encontrado tudo legalizado e em perfeita ordem, pelo que somos de parecer que devem ser aprovados.

Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1941.

Alvaro Martins de Araujo
Alfredo Carneiro Cabral
Casemiro Pereira de Castro

Aprovado o Relatorio e Parecer do Conselho Fiscal, passou o Sr. Presidente á segunda parte da convocação em anexo: alteração exigida pelo Decreto-Lei n. 2.627, de 26-9-1940, e eleição da nova Diretoria. De conformidade com o Art. 3º do citado Decreto-Lei, passou a Sociedade a denominar-se IMOBILIARIA "PAULA AFFONSO" SOCIEDADE ANONIMA. Ainda de acordo com o Art. 177, do mesmo Decreto, ficou deliberado que as ações da Companhia terão a forma nominativa e não ao portador.

O Sr. Alvaro Azurém Pereira declarou haver transferido suas ações aos Srs. Antonio de Paula Affonso, Carlos Nepomuceno da Silva, Alfredo Carneiro Cabral e Walter William Dawes. A ação do Sr. Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos passou para o Sr. Antonio de Paula Affonso.

Procedeu-se em seguida á eleição dos dirigentes da Sociedade para o proximo exercicio administrativo, cuja apuração deu o seguinte resultado: DIRETORIA: Diretor-Presidente: Alvaro Martins de Araujo; Diretor-Gerente: Alvaro Chaves Ferreira Velho; Secretario das Assembléias, Carlos Nepomuceno da Silva. MEMBROS DO CONSELHO FISCAL: 1º) Casemiro Pereira de Castro; 2º) Aderbal Medeiros Pereira; e 3º) Alfredo Carneiro Cabral. SUPLENTES: 1º) Walter William Dawes; 2º) Antonio de Paula Affonso; e 3º) Zulmira de Castro Santos.

Finalmente o Sr. Presidente congratulou-se com os Srs. Acionistas pelos resultados obtidos, e, dando posse á nova Diretoria, agradeceu a presença de todos.

A Assembléia Geral Ordinaria da S/A. "Paula Affonso":

Alvaro Martins de Araujo
Alvaro Chaves Ferreira Velho
Carlos Nepomuceno da Silva
Casemiro Pereira de Castro
Aderbal Medeiros Pereira
Alfredo Carneiro Cabral
Walter William Dawes
Antonio de Paula Affonso
Zulmira de Castro Santos
Valdo Carneiro Leão de Vasconcelos
Alvaro Azurém Pereira

(X 20329)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

REALIZADA EM 9 DE JUNHO DE 1941

Aos nove dias do mês de junho de 1941, ás 9 horas, na séde da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha, á Avenida Suburbana ns. 315 a 323, reunidos os srs. acionistas, representando 65.968 ações, mais de 75 % (setenta e cinco por cento) do capital social, conforme livro de presença, assumiu a presidência o Diretor Dr. Gastão de Carvalho Britto, que convidou a mim José Maria Loures Filgueiras, para secretario. Constituida assim a mesa, o Sr. Presidente pede que o secretario faça a leitura dos editais de convocação da assembléia, publicados no "Diário Oficial" de 23 e 28 de maio e 6 de junho de 1941, e "Correio da Manhã" de 23 e 28 de maio e 6 de junho de 1941, do teôr seguinte: "Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha — Assembléia Geral Ordinária — São convidados os senhores acionistas da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha a se reunirem em assembléia geral ordinária, no dia 9 de junho de 1941, ás 9 horas, na séde social, á Avenida Suburbana nos. 315 a 323, antigo 95 a 101, afim de tomarem conhecimento do relatório da Diretoria, balanço e contas do exercicio de 1940, parecer do Conselho Fiscal, eleição dos membros efetivos e suplentes do referido Conselho para o exercicio de 1941, e deliberarem sobre a reforma dos estatutos adaptando-os ás disposições do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Rio de Janeiro, 22 de maio de 1941 — Gastão de Carvalho Britto — Vice-presidente em exercicio. Lido os editais o Sr. Presidente comunica á assembléia que de acordo com a convocação, solicitava do secretário a leitura do relatório da Diretoria, PARECER DO CONSELHO FISCAL e BALANÇO, relativos ao exercicio de 1940. Pede a palavra o acionista Sr. Desembargador Dr. Florencio de Abreu e propõe a dispensa da leitura em vista da publicação feita dos referidos documentos, no "Diario Oficial" e "Correio da Manhã" de 31 de maio de 1941, já do conhecimento de todos. Posta em votação a proposta acima é a mesma aprovada por unanimidade. O Sr. Presidente submetendo á discussão os referidos documentos — Relatório, Balanço e Contas da Diretoria — relativos ao exercicio de 1940, e não havendo quem se disse a respeito, foram os mesmos sendo unanimemente aprovados, com as abstenções legais. Em seguida o Sr. Presidente passa a proceder á eleição dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal. Apurados os votos verifica-se que foram eleitos os seguintes: — efetivos — Oswaldo Costa, José Patrocinio Villaboa e Vicente Noronha; — suplentes — Serafim Pereira de Almeida, Antonio Duarte Dias e Dr. Chrispim Jacques Martins Reis. Eleito o Conselho Fiscal, o Sr. Presidente, de acordo com o paragrafo do Art. 15 dos Estatutos, propõe a remuneração para os membros efetivos do Conselho Fiscal. A proposta é unanimemente aprovada. O Sr. Presidente comunica que em vista de disposição de lei, deixa de submeter á assembléia a proposta de reforma dos Estatutos, já tendo, no entanto, feito nova convocação para em Assembléia Geral Extraordinária, que estará reunida no dia 14 do corrente, decidirem sôbre a referida reforma. Nada mais havendo a tratar, lavrou-se a presente ata, digo, que é lida e aprovada. Eu José Maria Loures Filgueiras, secretario, assino com o Presidente e demais acionistas.

(a) Gastão de Carvalho Britto — Presidente
José Maria Loures Filgueiras — Secretario
M. T. de Carvalho Britto
Antonio Gomes Lima
Antonio de Andrade Botelho
Oswaldo Costa
Vicente Noronha
Florencio de Abreu

Declaro que a presente peça aqui bem e fielmente transcrita é cópia "verbo ad verbum", da ata lavrada no livro proprio a folhas 1 verso á 3, aos nove dias do mês de junho de 1941.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1941. — *José Maria Loures Filgueiras* — Secretario.

(X 23088)

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA

REALIZADA EM 14 DE JUNHO DE 1941

Aos quatorze dias do mês de Junho de 1941, na séde social da Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha, á Av. Suburbana ns. 315 a 323, presentes acionistas, representando 65.968 ações, ou sejam mais de 75 % (setenta e cinco por cento) do capital social, conforme livro de presença, assumiu a presidência o Diretor Dr. Gastão de Carvalho Britto, que convidou a mim José Maria Loures Filgueiras para secretário. Constituida, assim, a mesa, o Sr. Presidente expôs aos acionistas o motivo da reunião, fazendo lêr o edital de convocação, publicado no "Diário Oficial" e "Correio da Manhã", de 5, 10 e 13 do corrente, do teôr seguinte: — "COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA — Assembléia Geral Extraordinária — São convocados os srs acionistas da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 14 do corrente, ás 9 horas, na séde social a Avenida Suburbana ns. 315 a 323, antigo 95 a 101, afim de deliberarem sôbre a reforma dos Estatutos adaptando-os ás disposições do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940. A convocação feita em 22 de Maio de 1941, para deliberar, tambem, sôbre o mesmo assunto da presente convocação, fica sem efeito quanto a esta parte, prevalecendo, porém os demais objetivos. — Rio de Janeiro, 3 de Junho de 1941 (a) Dr. Gastão de Carvalho Britto, Diretor-Presidente em Exercicio". — O sr. Presidente, comunica á assembléia que a Diretoria organizou o projeto dos novos Estatutos adaptados ao Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, que passava a ser lido pelo secretário, pedindo no entretanto, aos acionistas, discutir todos os seus artigos durante a sua leitura para que as emendas e correções fossem sendo feitas. O secretário passa a lêr o projeto, cujos artigos vão sendo discutidos e definitivamente ajustados nos seus devidos termos, ficando ao terminar redigidos na fórma abaixo:

ESTATUTOS DA COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

CAPITULO I

Da sociedade, sua duração e seus fins

Art. 1º — A Sociedade Anônima "COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA" com séde nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, adota os presentes Estatutos, tendo por fim:

a) — a integral execução do contrato que lhe foi outorgado pelo Governo Federal, a 23 de Agosto de 1924, publicado no "Diário Oficial" de 29 do mesmo mês e ano, fls. 19.180 e registrado pelo Tribunal de Contas, em sua sessão de 6 de Outubro de 1924, sob n. 2012, segundo consta do "Diário Oficial" de 29 do mesmo mês e ano, fls. 22.056;

b) — A exploração e o desenvolvimento da indústria de artefatos de borracha em todos os seus ramos, de acôrdo com a legislação especial vigente e os privilégios que lhe foram concedidos pelos poderes públicos;

c) — a instituição de uma escola profissional que habilite o operariado nacional aos mistéres técnicos do beneficiamento e da industrialisação da borracha brasileira.

Art. 2º — A sociedade terá o prazo de duração de cincoenta anos a contar de 28 de Outubro de 1932.

CAPITULO II

Do Capital e das Ações

Art. 3º — O capital social é de Rs. 30.000:000$000 (Trinta mil contos de réis), sendo Rs. ...... 15.000:000$000 (Quinze mil contos de réis), divididos em 75.000 (Setenta e cinco mil) ações ordinárias, comuns, do valôr nominal de duzentos mil réis cada uma e 75.000 (Setenta e cinco mil) ações preferenciais ao portador tambem do valôr nominal de duzentos mil réis cada uma ,todas integralizadas.

Paragrafo 1º — As ações preferenciais, gosarão do privilegio de dividendo fixo de 9 % (nove por cento) ao ano, e serão reembolsadas preferencialmente em qualquer ocorrência de que resulte o reembolso total ou parcial, dos acionistas e não terão direito á participação na distribuição de reservas.

Paragrafo 2º — As ações preferenciais não darão direito a voto, podendo entretanto os seus portadores comparecer ás assembléias, assistindo-lhes todavia, direito a um voto por ação no caso de não distribuição de dois dividendos semestrais consecutivos e decaindo désse direito com a normalisação do pagamento pontual do dividendo.

Paragrafo 3º — Correrá por conta da Companhia o pagamento do imposto de renda sôbre os dividendos fixos das ações preferenciais, os quais deverão ser pagos em Julho e Fevereiro de cada exercicio.

Paragrafo 4º — Dos lucros anuais, deduzido o fundo de reserva obrigatorio, será destacada preferencialmente a importancia necessária ao pagamento do dividendo fixo das ações preferenciais.

Art. 4º — O capital poderá ser alterado para mais, mediante a emissão de ações, comuns ou ordinárias e preferenciais, desde que assim o resolva a Assembléia Geral, especialmente convocada para esse fim, por proposta da Diretoria, depois de ouvido o Conselho Fiscal. Mediante as mesmas formalidades e observados os preceitos legais a respeito, o capital poderá ser alterado para menos.

CAPITULO III

Da Administração

Art. 5º — A companhia será administrada por quatro diretores, Presidente, Vice-Presidente, Secretário e Diretor de Agências, eleitos pela Assembléia Geral. Essa diretoria se reunirá conjuntamente com o Conselho Fiscal, quando assunto preponderante assim o exigir, lavrando atas das reuniões em livro próprio, devendo as decisões ser tomadas por maioria.

Art. 6º — Compéte ao presidente a representação da sociedade em Juizo, a nomeação de mandatários, a assinatura de relatórios e balanços, a presidência da Assembléia Geral e das reuniões da diretoria e Conselho Fiscal, a plena gestão dos negocios sociais, tanto na parte técnica como na parte comercial, a administração social ou suas relações com terceiros, admitir e demitir funcionários e prepostos, fixando-lhes os respectivos salários, gratificações ou comissões, assinar todos e quaisquer papeis, inclusive cheques, escrituras, correspondência etc., que possam constituir a sociedade em obrigação e conjuntamente com o Diretor Secretário as ações da Companhia ou certificados que as represente, e bem assim, conjuntamente com o Diretor de Agências, deliberar a criação e instalação de agências em qualquer ponto do território nacional ou fóra do país.

Art. 7º — Compete ao Vice-Presidente as mesmas funções do presidente sempre que se verificar a falta ou impedimento deste, podendo, tambem, desempenhar atos na administração conjuntamente com o presidente e demais diretores.

Art. 8º — Compete ao Diretor-Secretário redigir as atas das assembléias gerais, reuniões da diretoria e Conselho Fiscal, controlar os serviços de ações, e transferências, bem como substituir o Diretor-Vive-Presidente em seus impedimentos ou licenças.

Art. 9º — Compete ao Diretor de Agências: — incrementar as vendas dentro e fóra do País, instalar e fiscalizar agências e filiais, com poderes para assinar correspondencias, cheques, titulos e contratos, referentes aos negócios das mesmas, outorgar poderes a gerentes e outros, em juizo ou fóra dele, admitir e demitir funcionários, tudo enfim que represente interesse das filiais e agências.

Art. 10º — Os diretores são eleitos pelo periodo de seis anos, podendo ser reeleitos, devendo, antes de assumir seus cargos, prestar a caução de 50 ações da sociedade, em garantia da sua gestão.

Art. 11º — Os honorários dos Diretores serão fixados pela Diretoria em reunião com o Conselho Fiscal.

Art. 12º — Os serviços gerais da sociedade serão divididos em duas secções, técnica e comercial, e estas sub-divididas em departamentos devendo os cargos dos respectivos chefes ser providos pelo Diretor Presidente.

Art. 13º — Em caso de vaga do cargo de Diretor, o seu substituto será eleito pela primeira Assembléia Geral que se reunir após a verificação da vaga e servirá pelo tempo que faltava ao substituido.

Paragrafo único — Até que se reúna a Assembléia Geral, a substituição provisória, si fôr necessária, se fará mediante a escolha do substituto nomeado pela Diretoria.

CAPITULO IV

Da Assembléia Geral

Art. 14º — A Assembléia Geral será composta dos acionistas que depositarem as suas ações na Caixa da Sociedade ou na Caixa Econômica do Rio de Janeiro até três dias antes de esgotado o prazo da convocação, provado o respectivo deposito pelos recibos competentes.

Art. 15º — Haverá no mês de Abril de cada ano, uma Assembléia Geral Ordinária para julgamento das contas e do Balanço, referentes ao ano social encerrado em 31 de Dezembro do ano anterior.

Paragrafo unico — A Assembléia Geral Ordinária, será convocada com o prazo de dez (10) dias, a contar da primeira publicação no "Diário Oficial" e em outro qualquer diário da Cidade do Rio de Janeiro.

Art. 16º — As Assembléias Gerais Extraordinárias serão convocadas com o prazo de oito (8) dias, a contar da primeira publicação no "Diário Oficial" e em outro qualquer diário desta Cidade.

Art. 17º — A segunda convocação da Assembléia Geral, quer ordinária quer extraordinária, será feita com o prazo de cinco (5) dias; e se para a mesma ainda não houver número legal, se procederá a uma terceira convocação com o prazo tambem de cinco (5) dias.

Art. 18º — As Assembléias Gerais Ordinárias e Extraordinárias, serão presididas pelo Presidente, ou, na sua ausência, pelo seu substituto legal.

Art. 19º — Instalada a Assembléia Geral Ordinária, proceder-se-á fórma dos artigos 100 a 102 do Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

CAPITULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 20º — O Conselho Fiscal é composto de três (3) membros efetivos e três (3) suplentes, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato por um ano, competindo ao mesmo:

a) — dar parecer sôbre as contas e balanços relativos a cada exercicio financeiro encerrado em 31 de Dezembro; sobre a reforma eventual dos Estatutos; sôbre o aumento do capital social e outros quaisquer assuntos sôbre que a Assembléia Geral e a Diretoria entenderam de consultá-lo;

b) — exercer as demais atribuições que lhe confére a Lei das Sociedades por Ações.

Paragrafo 1º — Os membros do Conselho Fiscal, poderão ser reeleitos.

Paragrafo 2º — Verificando-se impedimento, falta ou vaga no Conselho Fiscal, os outros membros convocarão um dos suplentes e si a convocação fôr motivada por vaga, o convocado completará o mandato do substituido.

Paragrafo 3º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada, anualmente, pela Assembléia Geral que os eleger.

CAPITULO VI

Dos Lucros e Dividendos

Art. 21º — O lucro liquido verificado em balanços anuais, terá a seguinte aplicação:

a) — 5 % serão levados ao fundo de reserva;

b) — a percentagem necessária para o fundo de reserva especial destinado ao pagamento dos juros de 9 %, sôbre as ações preferenciais, na fórma do paragrafo 1º do artigo III destes Estatutos;

c) — 30 % a Seiberling Rubber Company, nos termos do contrato de 9 de Dezembro de 1932;

d) — 15 % gratificações *pro labore* ao Diretor Presidente, salvo si não forem distribuidos dividendos aos acionistas, ou o forem inferiores a 6 % ao ano.

Paragrafo único — O saldo, depois de pagos os dividendos das ações ordinárias, fixados pela Diretoria de acôrdo com o Conselho Fiscal, terá a aplicação que a Assembléia Geral determinar.

Art. 22º — Só poderão ser distribuidos dividendos si estiverem em dia as obrigações da Companhia, provenientes de obrigações de crédito em garantia dos seus bens imóveis.

Art. 23º — Para a verificação dos lucros liquidos, levar-se-ão em conta todas as despesas da Companhia, para seu funcionamento, inclusive, administração, propaganda, transportes e seguros, bem como os fundos de depreciação usuais.

CAPITULO VII

Disposições gerais e transitorias

Art. 24º — Os casos omissos nestes Estatutos serão supridos pelas disposições aplicaveis da legislação das Sociedades por Ações.

Art. 25º — O mandato dos atuais diretores considera-se em vigôr até a primeira Assembléia Geral Ordinária que se realisar no ano de 1943.

Art. 26º — Os acionistas aceitam e reconhecem todas as responsabilidades que lhe são atribuidas nestes Estatutos, os quais aprovam sem reserva, ficando revogadas as disposições dos Estatutos anteriores.

Terminada a leitura, o Sr. Presidente submete a aprovação os novos Estatutos que são aprovados por unanimidade. O Sr. Presidente esclarece que coincidindo o artigo 5º dos Estatutos ora revogados com o artigo 10º da reforma aprovada de acôrdo com o Decreto-Lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940, continua em vigôr, *ex-vi* do artigo 25 das Disposições Transitórias dos novos Estatutos, o mandato dos atuais Diretores — Drs. M. T. de Carvalho Britto — Presidente, Gastão de Carvalho Britto — Vice-Presidente, Antonio Gomes Lima — Diretor Secretario e Elysio de Carvalho Britto — Diretor de Agências, até a primeira Assembléia Geral Ordinária que se realizar no ano de 1943. Nada mais havendo a tratar e ninguem pedindo a palavra, o Senhor Presidente suspendo a sessão para ser lavrada a presente ata. Reaberto os trabalhos é a ata lida e aprovada. Eu José Maria Loures Filgueiras, secretário, assino com o Presidente e demais acionistas.

(a) — Gastão de Carvalho Britto — Presidente.
José Maria Loures Filgueiras — Secretário.
M. T. de Carvalho Brito.
Antonio Gomes Lima.
Antonio de Andrade Botelho.
Oswaldo Costa.
Vicente Noronha.
Florencio de Abreu.

Declaro que a presente peça aqui bem e fielmente transcrita é cópia verbo ad verbum, da ata lavrada no livro próprio a folhas 8 verso a 9 verso, aos quatorze dias do mês de Junho de 1941.

Rio de Janeiro, 5 de Julho de 1941.

José Maria Loures Filgueiras
Secretario

(23067)

Declarações

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLEGIO MILITAR

ASSEMBLÉIA GERAL

De ordem do sr. presidente é convocada a Assembléia Geral Ordinaria para o dia 12 do corrente, ás 20.30 horas, na séde da Associação, Ed. Trianon, s. 401-403, Av Rio Branco, 151, que funcionará em primeira convocação, com numero legal de socios, na fórma do art. 25, § 2.º, dos Estatutos, e em segunda convocação, com qualquer numero, ás 21 horas. — A. PEIXOTO DE AZEVEDO, 1.º secretario. (X 19731)

TOURING CLUB DO BRASIL (Sociedade Brasileira de Turismo)

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

Estão convidados os senhores socios Titulares e Efetivos a comparecer á Assembléia Geral Ordinaria que se deverá realizar no dia 18 do mez corrente, ás dezesete horas, na séde social, á praça Mauá (Estação de Passageiros) afim de se proceder a eleição do Conselho Fiscal para o corrente exercicio, tomar conhecimento do relatorio da Diretoria, das contas do Tesoureiro e do parecer do Conselho Fiscal, deliberando sobre os mesmos.

Rio de Janeiro, 3 de Julho de 1941.

A DIRETORIA

Touring Club do Brasil. — Juvenal Murtinho Nobre — Presidente.

(20297)

BANCARIA DO BRASIL S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convocados os srs. acionistas da Bancaria do Brasil S. A., para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na séde social, á rua Buenos Aires n.º 20-A, 4.º andar, no dia 15 do corrente, ás 14 horas, para deliberarem sobre uma proposta de aumento do capital e consequente alteração de estatutos, já aprovados pelo conselho fiscal.

Rio de Janeiro, 4 de julho de 1941. — A DIRETORIA.

(X 19716)

ANUNCIOS

ESMOLAS

De S. F. B. recebemos para Paulina de Figueiredo a importancia de 5$000 cinco mil réis).

Substituição de um capitão juiz

Para substituir o capitão Justin Robin, na função de juiz do Conselho Especial de Justiça do tenente Valdemar Ramos Pacheco, foi sorteado o seu colega, Jocelin de Souza Lopes, do 1.º R. C. D.

Para representar a Prefeitura na assembléia geral do Conselho Nacional de Estatistica

O prefeito desta cidade resolveu designar o diretor do Departamento de Geografia e Estatistica da Prefeitura para representar a Municipalidade na assembléia geral do Conselho Nacional de Estatistica.

CASA BANCARIA J. PISSERCHIO

CARTA PATENTE N.º 2.262, DE 9/2/40
RUA DO ROSARIO N.º 113 — RIO DE JANEIRO

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO			
Letras descontadas			1.585:937$600
Efeitos á cobrança			121:521$300
Valores depositados em garantia			282:037$900
Hipotecas			200:000$000
Instalações			9:541$000
Imoveis			53:090$000
Moveis & Utensilios			52:165$300
Diversas contas			391$500
CAIXA: em cofre e em outros Bancos		22:685$000	
Depositado no Banco do Brasil:			
Em C/corrente ..	125:039$200		
C/aumento de capital	125:000$000	250:039$200	472:724$200
Total do Ativo			2.783:419$200

PASSIVO			
CAPITAL: Realizado	250:000$000		
Suprimento para aumento:			
Depositado no B. do Brasil: 125:000$000			
Em movimento..	125:000$000	250:000$000	500:000$000
C/correntes sem juros	41:005$100		
C/correntes com juros	752:136$800		
Depósitos a prazo fixo	320:284$200		1.113:429$100
Credores por titulos em cobrança			105:950$000
Depositantes de titulos e valores em garantia			297:619$400
Valores hipotecarios			200:000$000
Titulos redescontados			566:420$700
Total do Passivo			2.783:419$200

Rio de Janeiro, 30 de Junho de 1941.
J. PISSERCHIO

M. CALDAS — CONTADOR.

(53788)

Comércio - Câmbio - Finanças - Movimento da Bolsa

Machinas em Geral Motores Material Electrico — Installações Industriaes

NESTA SECÇÃO EN CONTRAM-SE AS MELHORES CASAS DO RAMO

PAULO MAYER — Tel. 22-2190 — Organizador desta secção

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou ontem para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação as seguintes taxas:

	A' vista No abertura	A' vista No fechamento
Libra AREA	79$720	79$720
Dolar	19$600	19$690
Marco	6$040	6$040
Peso argentino	4$600	4$698
Peso uruguaio	8$660	8$660
Peso chileno	$660	$660
	Cabo	
Dolar	19$720	19$720
Libra AREA	79$500	79$500

Para repasse aos outros Bancos o Banco do Brasil afixou para a libra AREA o preço de 78$020 para vendas e a 75$720 para compras e para o dolar á vista o de 16$560, cabo o de 16$550.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	19$510	19$560	19$530
Marco	—	5$500	—
Peso argentino	—	4$550	—
Peso uruguaio	—	9$500	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	75$920	75$720	75$500

MERCADO OFICIAL

	90 d/v	A' vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
Peso argentino	—	3$890	—
Peso uruguaio	—	7$200	—
Libra AREA	65$910	66$410	66$190

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$600 e cabo a 20$630

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

Produtos comestiveis:		
A' vista	19$250	16$280
30 dias	19$150	16$130
60 dias	19$050	16$030
Outras mercadorias:		
A' vista	19$340	16$350
30 dias	19$280	16$230
60 dias	19$150	16$130

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$500 por grama.

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 4-7-941)

	A' vista Oficial	A' vista Livre
Libra AREA	—	79$720
Nova York	16$576	19$692
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	6$040
Chile	—	$660
Argentina	—	4$692
Japão	—	4$650
Uruguai	—	8$750

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA ... [illegible]

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)
(Dia 4-7-941)

Dolar	—	20$301
Escudo	—	$856
Unterstuetzungsmark	—	3$600
Peso Argentino	—	4$664
Libra AREA	—	79$720
Lira	—	1$051
Franco suiço	—	5$600
Dolar canadense	—	18$300

Cambios estrangeiros

LONDRES, 5.
Abertura e Fechamento (oficial):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Espanha: A' vista por £ (livre)	45.55	45.55
A' vista por £ (t/r)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.85

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado

NOVA YORK, 5.
Abertura:

	Hoje (Vendedores)	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/4	$ 4.03 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.72	c 23.75
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berna, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotadas.

NOVA YORK, 5.
Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por $	$ 4.03 1/2	$ 4.03 1/4
Madrid tel. por P.	c 9.20	c 9.20 Nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.51	c 23.75
França (não ocupada), tel. por F (compradores)	c 2.34	c 2.34

N. B. — Paris, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova, Berna, Estocolmo, Lisboa e Copenhague — Não cotados.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 4.

BUENOS AIRES, 5.
A's 3.15 da tarde.
Mercado livre

BUENOS AIRES	Hoje	Anterior
Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 16.40	P. 16.40 Nominal
Taxa de compra	P. 16.20	P. 16.20 Nominal
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 421.50	P. 421.50
Taxa de compra	P. 421.00	P. 421.00

MONTEVIDÉU, 5.

Montevidéo A's 3.15 da tarde:	Hoje	Anterior
Sobre Londres, taxa á vista por $ ouro: Taxa de venda	P. 9.16	P. 9.16
Taxa de compra	P. 9.00	P. 9.00
Sobre Nova York, á vista por 100 dolares: Taxa de venda	P. 229.80	P. 229.00
Taxa de compra	P. 228.50	P. 228.25

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 5 de julho de 1941 (em sacas de 60 quilos).

ENTRADAS

Não houve liberação.

Até o dia 4:		
De São Paulo	—	
De Minas Geraes	8.300	
Do Estado do Rio	85	
Do Espirito Santo	—	8.385
Até esta data:		
De São Paulo	—	
De Minas Geraes	8.300	
Do Estado do Rio	85	
Do Espirito Santo	—	8.385
Existencia anterior, dia 4		267.385
Entradas de hoje		—
		267.885

Embarques:			
Cabot. Norte	280		
Soma	250	280	
Até o dia 4	5.624		
Até esta data	6.004		
Consumo local diario		800	880
Existencia ás 5 horas da tarde			266.505

O mercado de café disponivel funcionou ontem, firme, porém, sem alteração nas cotações.

Não houve, negocios sobre o produto durante os trabalhos, mas, os possuidores cotaram o tipo 7, ao preço de 28$500 por 10 quilos.

Cotações

	Por 10 quilos
Tipo 3	24$000
Tipo 4	23$500
Tipo 5	23$000
Tipo 6	22$500
Tipo 7	22$000
Tipo 8	21$500

Pauta: cafés comuns, 2$200 e finos, 2$000; Estado do Rio, cafés comuns, 1$600.

CAFE' EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, nominal.

Preço n. 4, disponivel, por 10 quilos: ontem, mole, 30$000; duro, 28$800; anterior, mole, 30$000; duro, 28$300; mesmo dia no ano passado: duro, nominal; mole, nominal.

Embarques: ontem, 5.472 sacas; anterior, 10.498 sacas; mesmo dia no ano passado, 72 sacas.

Entraram: ontem, não houve; anterior, não houve; mesmo dia no ano passado, 40.530 sacas.

Existencia: ontem, 866.265 sacas; anterior, 871.737 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.880.415 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	14.175
Total	14.175

AÇUCAR

(RIO)

Esse mercado funcionou ontem, firme, com as cotações inalteradas e entregas regulares.

Entraram 5.099 sacos de Campos e 8.750 de Pernambuco, no total de 8.849 ditos. Sairam 6.849 e ficaram em deposito 31.761 sacos.

Preço por 60 quilos: branco cristal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinhos, nominal e mascavo de 57$ a 59$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª 58$000 e de 2.ª, ontem, não cotado; anterior, de 1.ª 53$000; de 2.ª, não cotado.

Cristais: ontem, 40$; anterior, 40$.

Demeraras: ontem, 37$200; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: ontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 5$500 a 6$000; anterior, 5$500 a 6$000.

Somenos: ontem, 9$000 a 9$200; anterior, 9$000 a 9$200.

	Ontem	Anterior
Entradas: Em sacos de 60 quilos	2.700	2.800
Desde 1º de setembro p. passado, sacos de 60 quilos	4.584.300	4.881.600
Exportação:	Sacos de 60 quilos	
Para o Norte do Brasil	—	3.400
Para o Sul do Brasil	11.700	—
Para Santos	—	6.000
Existencia em sacos de 60 quilos	448.900	448.500

ALGODÃO

(RIO)

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, estavel, com os preços inalterados, muito embora o Ceará tipo 5, voltasse a funcionar nominal.

Entraram 570 fardos da Paraiba e sairam 275 ditos. Ficaram em deposito 11.411 fardos.

Preço por 10 quilos: fibras longas, tipo Seridó, tipo 3, 41$500 a 42$500; tipo 4, de 35$500 a 39$500; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal, tipo 5, 31$000 a 32$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal; Matas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, nominal.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 quilos:

	Ontem	Anterior
Base 5, Matas, Compradores	85$000	85$000
Base 5, Sertão	86$000	86$000
Entradas: Em fardos de 180 quilos	1.100	—
Desde 1º de setembro p. p. em fardos de de 80 quilos	263.200	262.100
Exportação: Para o Rio Grande do Sul	100	—

Abatimento de consumo: 800 sacos de 80 quilos.

Existencia em sacos de 80 quilos	96.800	94.400

ALGODÃO EM S. PAULO
(Contrato C)

Unica chamada — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em julho	41$300	41$700
Em agosto	42$400	42$600
Em setembro	42$300	43$100
Em outubro	43$300	43$400
Em novembro	43$800	44$000
Em dezembro	44$300	44$500
Em janeiro	44$600	44$900
Em fevereiro	44$900	45$000

Negocios em titulos, café e outros productos

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

AUTORIZADO A FUNCIONAR PELA CARTA PATENTE N. 1. 225

MATRIZ:		FILIAL:
65 - Rua do Carmo - 69	Capital 12.000:000$000	57 - Rua Boa Vista - 61
Fone 23-5911 — Caixa Postal 919		Fone 2-5149 — Caixa Postal 2980
RIO DE JANEIRO	End. Tel. "MUNBANCO"	SÃO PAULO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL ENCERRADO EM 30 DE JUNHO DE 1941

Ativo	
Letras descontadas	51.007:326$700
Emprestimos em c/ correntes	45.164:608$070
Letras em caução	54.265:125$500
Valores em caução	44.103:254$700
Letras á cobrança	15.724:852$300
Correspondentes no paiz	1.301:176$300
Valores depositados	35.390:402$000
Hipotecas	4.988:000$000
Titulos e fund. pert. ao Banco	5.074:023$700
Ações em caução	40:000$000
Filial do São Paulo	7.555:826$640
Moveis e utensilios	428:817$650
Imoveis	4.938:589$800
Valores em administração	2.272:500$000
Diversas contas	4.191:343$400
CAIXA — Em moeda corrente no Banco e em deposito no Banco do Brasil e em outros Bancos	22.917:947$700
	302.363:828$460

Passivo		
Capital		12.000:000$000
Fundo de reserva		1.560:076$750
Fundo de depreciação		201:794$790
Depositos:		
A' vista	63.312:034$600	
De aviso prévio	12.681:556$980	
A prazo fixo	30.760:636$100	
Contas limitadas	6.701:349$300	113.455:776$980
Creds. por letras á cobrança		15.724:852$300
Creds. por valores em caução		44.103:254$700
Creds. por valores hipotecarios		4.988:000$000
Titulos em caução e em deposito		89.655:527$500
Caução da Diretoria		40:000$000
Filial de São Paulo		9.316:177$740
Creds. por val. em administração		2.272:500$000
Diversas contas		9.045:827$700
		302.363:828$460

Rio de Janeiro, 2 de Julho de 1941. — JOSE' MARIA FERNANDES, Presidente — VICTOR FERNANDES ALONSO, Vice-Presidente — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Diretor — ADHEMAR LEITE RIBEIRO, Diretor — ARTHUR DE CASTRO, Gerente da Matriz — OLEGARIO ALVARIZ, Chefe da Contabilidade. (53793)

BANCO DO DISTRITO FEDERAL S/A

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1941

Matriz e Filial de Belo Horizonte

ATIVO		
I — REALIZAVEL:		
Letras descontadas	22.738:637$008	
Contas correntes	3.952:217$500	
Valores de n/ propriedade	209:843$000	26.895:797$600
II — DISPONIVEL:		
Caixa	1.485:324$900	
Depositos em Bancos	3.727:967$100	5.213:292$000
Correspondentes		75:930$300
III — IMOBILIZADO:		
Moveis e installações		267:673$600
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Cobranças p/ conta terceiros	1.468:483$900	
Cobranças p/ nossa conta	407:549$800	
Valores caucionados	7.350:154$500	
Valores apenhados	973:148$000	
Valores depositados	7.481:150$000	
Ações caucionadas	50:000$000	
Certificados de apolices	3:530$000	17.431:016$200
DIVERSOS:		
Matriz e filial	1.673:813$500	
Diversas contas	155:843$100	
Soma		51.942:871$600

PASSIVO		
I — NÃO EXIGIVEL:		
Capital	5.000:000$000	
Fundo de reserva	330:000$000	5.330:000$000
II — EXIGIVEL:		
Depositos:		
Em C/C Movimento	8.927:047$000	
Em C/C Limitada	252:825$400	
Em C/C Populares	761:819$600	
Em C/C Pre-aviso	699:924$800	
Em C/C Sem juros	369:186$700	
A prazo fixo	10.765:079$300	21.775:882$000
Redescontos e cauções		5.385:627$900
Efeitos a pagar		191:209$100
Dividendos a pagar:		
Saldo não reclamado	29:595$400	
Deste exercicio	190:000$000	219:555$400
III — DE RESULTADO PENDENTE:		
Juros p/ o exercicio futuro	664:341$000	
Reserva p/ imposto s/ renda	35:500$000	
Saldo disponivel exercicio seguinte	28:000$000	727:841$000
IV — DE COMPENSAÇÃO:		
Titulos em cobrança	1.373:038$700	
Titulos em custodia	7.481:150$000	
Garantias diversas	8.023:297$500	
Caução da diretoria	50:000$000	
Contratos de apolices	3.530$000	17.431:016$200
DIVERSOS:		
Percentagens Diretoria e Funcionarios		80:000$000
Matriz e Filial		50:000$000
Diversas contas		301:500$000
Soma		51.942:871$600

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1941 — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, PAULO RODRIGUES ALVES, NELSON OTONI DE REZENDE, GILENO AMADO, DRAULT ERNANNY, diretores — A. SALAZAR PESSOA, contador.

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1941

Matriz e Filial de Belo Horizonte

DEBITO	
1 — Despesas geraes e ordenados	176:126$600
2 — Impostos	30:106$900
3 — Juros s/ creditos de terceiros	460:781$900
4 — Amortização c/ do Ativo	68:415$400
5 — Depreciação Moveis & Installações	23:455$300
6 — Juros pertencentes exercicios futuros	644:341$000
7 — Fundo de reserva (20 % conf. Estatutos)	80:000$000
8 — 22ª Dividendo 10% a.a.	190:000$000
9 — Percentagens á Diretoria	60:000$000
10 — Idem aos Funcionarios	20:000$000
11 — Remuneração Conselho Fiscal	1:500$000
12 — Quota Imposto s/ Renda	20:500$000
13 — Saldo disponivel exercicio seguinte	28:000$000
Soma	1.803:227$600

CREDITO	
1 — Lucros suspensos (saldo do semestre anterior)	57:000$000
2 — Juros & Descontos	1.734:637$900
3 — Comissões	11:589$700
Soma	1.803:227$600

Rio de Janeiro, 4 de Julho de 1941 — DJALMA PINHEIRO CHAGAS, PAULO RODRIGUES ALVES, NELSON OTTONI DE REZENDE, GILENO AMADO, DRAULT ERNANNY, diretores — A. SALAZAR PESSOA, contador. (53798)

5 ½ %	3:650$	3:640$
Emprestimo de 1921, 8 %	4:430$	—
Emprestimo de 1922, 7 %	3:950$	—
Empr. Internos:		
Uniformizadas, 5 %.	792$000	786$000
Dir. Emissões, nom. 5 %	—	790$000
Dir. Emissões, port.	803$000	800$000
Dir. Em., cautela.	—	780$000
Emp. 1.903, port.	—	810$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	802$000	800$000
Apolices Estaduais:		
Minas Geraes, 1:000$ 7 %, port.	—	920$000
Ditas de 1:000$, 5% nom.	736$000	700$000
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª serie	176$500	176$000
Ditas, 8 %, 2.ª serie	189$000	187$000
Ditas, 7 %, 3.ª serie	189$000	188$500
E. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	91$000	90$500
São Paulo de 1:000$ (Unificação), 8 %	1:095$	1:093$
Ditas de 200$, 8 %, port.	212$000	210$000
E. Espirito Santo de 1:000$, 8 %.	—	700$000
Ditas de 6 %	550$000	500$000
Est. do Paraná de 200$, 5 %, port.	155$000	150$000
Est. Rio de 1:000$, 8 %, port	1:010$	1:005$
Rio, 500$, 8 %	310$000	305$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	619$000	617$000
Rio, 500$ 6 %, nom.	548$000	542$000
Rio, 500$, 6%, port.	—	330$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %.	33$000	32$000
Municipais de B. Horizonte, de 1:000$, 7 %, port.	916$000	905$000
Pref. de Porto Alegre de 500$, 8 %	490$000	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	557$000	—
Ditas, nom.	—	510$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	188$000	181$000
Ditas de 1906, 8 %, port.	—	163$000
Dita 1908 (nom.)	170$000	—
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	185$000	183$000
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	217$000	214$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	194$000	192$000
Decreto 1.948	192$000	190$000
Decreto 1.909, 7 %.	—	194$000
Decreto 2.830, 7 %.	191$000	—
Decreto 2.097, 7 %.	194$000	193$000
Decreto 3.204, 7 %.	195$000	197$500
Decreto 1.022	—	189$000
Decreto 1.023	185$000	—
Decreto 1.550	192$000	—
Bancos:		
Brasil	485$000	480$000
Commercio	315$000	312$000
Credito Pessoal, ord.	—	100$000
Funcionarios Publicos.	51$000	50$000
Portuguez do Brasil, port.	—	188$000
Idem, nom.	—	185$000
Mercantil do Rio de Janeiro	700$000	690$000
Lar Brasileiro	320$000	310$000
Comp. de Tecidos:		
S. Pedro de Alcantara	580$000	560$000
Nova America	—	262$000
Progresso Industrial.	—	420$000
Brasil Industrial	350$000	342$000
America Fabril,	233$000	230$000
Corcovado	—	185$000
Manuf. Fluminense	160$000	—
Petropolitana.	—	215$000
Comp. de Seguros:		
Previdente	8:000$	—
U. dos Proprietarios.	—	650$000
Garantia	220$000	200$000
Confiança	—	200$000
U. dos Proprietarios.	—	330$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo.	142$000	141$000
Ditas, preferenciais	135$000	133$000
Comp. diversas:		
Aurea Brasileira	—	190$000
D. de Santos, port.	245$000	—
Idem (nom.).	225$000	210$000
Belgo Mineira	450$000	446$000
Docas da Baía.	35$000	50$000
Mesbla, pref.	220$000	215$000
Brahma (Pref.)	—	500$000
Freitas Soares.	—	220$000
Sul Mineira de Electricidade, ord	500$000	—
Idem, pref.	305$000	—
Diamantifera.	32$000	26$000
Adriatica (pref.)	610$000	590$000
Terras e Colonização	10$000	—
Debentures:		
Mercado Municipal.	—	250$000
Antarctica	215$000	212$000
Lar Brasileiro	208$000	207$000
Docas da Baía	100$000	93$000
Tecidos Corcovado.	—	100$000
Carris Portoalegrense.	210$000	208$000
Progresso Industrial.	203$000	202$000
Mercado	208$000	—
Docas de Santos	—	196$000

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 7 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de arquivo para ficha. Carro para arquivo e carro para transporte, ficha impressa.

Dia 9 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para o fornecimento de moveis.

FALENCIAS E CONCORDATAS

D. F. MAIA

Araujo Lage & Cia., dizendo-se credores da quantia de 507$000, requereram, no Juizo da 2.ª Vara Civel, a decretação da falencia de D. F. Maia, estabelecido á rua Buenos Aires nº 270.

JACINTHO MACHADO TOSTA

João Soares, dizendo-se credor da quantia de 1:800$000, requereu, no Juizo da 7.ª Vara Civel, a decretação da falencia de Jacintho Machado Tosta, estabelecido á rua Candido Benicio n.º 161, com açougue.

CATHARINO & BANET LTDA.

M. Moglia, dizendo-se credor da quantia de 51:250$000, requereu, no Juizo da 5.ª Vara Civel, a decretação da falencia de Catharino & Banet Ltda., estabelecidos á rua Uranos n.º 969, com negocio de padaria.

JOÃO SIMÃO

O juiz da 2.ª Vara Civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre a reivindicação de Caixas Registradoras National S. A., na falencia da firma supra.

JOSE' DOMINGOS & CIA.

O juiz da 5.ª Vara Civel determinou que o liquidante judicial assine o compromisso, dando prosseguimento ao processo da falencia da firma supra.

ISMUL HOLZTREGOR

O juiz da 5.ª Vara Civel determinou que o falido supra, preste, em 48 horas, as informações pedidas, sob pena de prisão.

LUIZ ANTONIO FELIX

O juiz da 13.ª Vara Civel mandou incluir no passivo da firma supra, os creditos de Americo Marinho Lutz, como privilegiado pela importancia de 223:083$900 e do I. A. P. dos Industriarios pela soma de 884$200, e como quirografarios os da S. A. Marvin, J. L. Araujo & Cia. Ltda., Mascarenhas, Bastos & Cia. Designado o dia 24 do corrente mês, ás 2 horas da tarde para a assembléia de credores, da falencia da firma supra.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 quilos:		
Em junho	6.75	6.78
Em agosto.	6.95	6.94
Em setembro.	7.10	7.08

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Tipo Barleta para o Brasil.	6.85	6.85
CHICAGO — Preço para o bushel:		
Em junho	103.87	104.25
Em setembro.	104.25	105.00

ALFANDEGA

Renda arrecadada, ontem (papel)	1.445:420$000
Renda arrecadada de 1 a 5 do corrente	5.307:700$400
Em igual periodo de 1940	7.420:188$600
Diferença para mais em 1941	3.112:420$200

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 1 a 4 do corrente	9.555:819$000
Idem em 5 do corrente	1.823:244$600
Total	11.379:063$600
Em igual periodo de 1940	5.797:101$100
Diferença para mais em 1941	5.581:962$500
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 5 de julho de 1941	336.348:394$100
Em igual periodo de 1940	296.386:900$500
Diferença para mais em 1941	39.961:493$600

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ONTEM

De Cabedelo e escalas, paquete nacional "Itapera".
De Filadelfia e escalas, vapor americano "Mormacyork".
De Liverpool e escala, vapor inglês "Delius".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Guaratan".
De Manilha e escalas, vapor japonês "Yamakaze Marú".
De Santos, paquete nacional "Bagé".
De Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Mantiqueira".
De Florianopolis e escalas, paquete nacional "Carl Hoepcke".
De Belem e escalas, paquete nacional "D. Pedro I".
De Baltimore e escalas, vapor sueco "Anita".

SAIDAS DE ONTEM

Para Londres, vapor inglês "Baronesa".
Para Manaus e escalas, paquete nacional "Afonso Pena".
Para Antonina, hiate nacional "Somaré".
Para São Mateus e escala, hiate nacional "União".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Osvaldo Aranha".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Capivari".
Para Laguna e escalas, vapor nacional "Cubatão".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauí".
Para Buenos Aires e escala, vapor argentino "Vaquilleua".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Iguassú".
Para Tutoia e escalas, vapor nacional "Taquí".
Para Estados Unidos e escalas, vapor sueco "Carl Gorthon".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Santos "Pirineus"	6
Paranaguá "Alegrete"	6
Aracajú e esc. "Anibal Benevolo"	6
Buenos Aires e esc. "Kurama Marú"	6
Nova York e esc. "Parnaiba"	7
Portos do norte "Herval"	8
Areia Branca e esc. "Farrapo"	8
Natal e esc. "Inconfidente"	9
Porto Alegre e esc. "Comte. Capela"	9
Nova Orleans e esc. "Comte. Lira"	9
Areia Branca e esc. "Farrapo"	9
Laguna e esc. "Aspte. Nascimento"	9
Buenos Aires e esc. "D. Pedro II"	10
Manaus e esc. "Baependi"	10
Baltimore e esc. "Cabedelo"	10

VAPORES A SAIR

São João da Barra "Maranhão"	6
Belem e esc. "Aragano"	6
Porto Alegre e esc. "Piauí"	6
Laguna "Cubatão"	6
Nova York e esc. "Poconé"	6
S. Francisco e esc. "Gonçalves Dias"	6
Japão e esc. "Kurama Marú"	6
Cabedelo e esc. "Carioca"	6
Buenos Aires e esc. "Mormacyork"	6
Tutoia e esc. "Pirineus"	7
Porto Alegre e esc. "Anibal Benevolo"	7
Baltimore e esc. "Mormacrio"	7
Porto Alegre "São Pedro"	7
São Francisco e esc. "Poti"	7
Iguape e esc. "Itaipava"	7
Porto Alegre e esc. "Itaquera"	8
Aracajú e esc. "Apodi"	8
Porto Alegre e esc. "Itapura"	8
Belem e esc. "Itanagé"	8
Aracajú e esc. "Apodi"	9
Porto Alegre e esc. "Araponga"	9
Florianopolis e esc. "Carl Hoepcke".	9

BANCO ITALO BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA BRASILEIRA

Séde S. Paulo: RUA ALVARES PENTEADO N. 177 — FUNDADO EM 1924

CAPITAL	Rs. 12.300:000$000
CAPITAL REALIZADO	Rs. 9.818:720$000
FUNDO DE RESERVA	Rs. 2.750:000$000

Balanço em 30 de Junho de 1941, compreendendo as operações das Filiaes do Rio de Janeiro e Santos e das Agencias de Botucatú, Campinas, Cruzeiro, Jaboticabal, Jacarehy, Jahú, Lençóes, Lorena, Mogy das Cruzes, Paraguassú, Presidente Prudente, Sertãozinho e Agencia Urbana Norte (Braz).

ATIVO		
Capital a realizar		2.481:280$000
Letras descontadas		82.851:733$200
Letras a receber:		
Letras do Exterior	3.182:856$000	
Letras do Interior	77.677:608$300	80.810:464$300
Emprestimos em contas corrente		89.667:738$200
Valores caucionados	71.594:910$300	
Valores depositados	23.187:197$700	
Ações em caução	140:000$000	94.922:108$000
Filiais e Agencias		26.243:039$500
Correspondentes no País		734:658$700
Correspondentes no Exterior		10.307:527$600
Titulos pertencentes ao Banco		157:806$000
Imoveis		1.952:009$700
Moveis e Utensilios		1.203:242$800
Cauções		2:888$100
Almoxarifado:		
Conforme inventario		100:842$000
Despesas de Instalação		1$000
Contas de ajustar		307:092$200
Titulos em Liquidação		21$000
Contas de Ordem		50.845:412$600
Caixa:		
Em moeda corrente	15.284:441$400	
Em outras especies	173:344$900	
Em diversos Bancos	6.055:027$200	
No Banco do Estado de São Paulo	7.881:358$700	
No Banco do Brasil	13.561:320$200	42.875:492$400
		465.545:357$300

PASSIVO		
Capital		12.300:000$000
Fundo de Reserva		2.750:000$000
Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios		726:368$700
Lucros e Perdas		101:281$300
Depositos em Contas Correntes:		
Com juros	101.688:183$500	
Sem juros	15.230:769$500	
Depositos a Prazo Fixo e com aviso prévio	67.924:186$500	184.843:139$500
Credores por Titulos em cobrança		80.810:464$300
Titulos em Caução e em Deposito	94.782:108$000	
Caução da Directoria	140:000$000	94.922:108$000
Filiais e Agencias		29.407:011$300
Correspondentes no País		728:376$500
Correspondentes no Exterior		2.809:604$500
Cheques e Ordens de Pagamento		1.178:545$500
Dividendo a pagar		144:611$400
Conta de ajustar		120:393$900
Juros antecipados:		
Juros e Descontos Ativos dos semestres seguintes e preventivo de juros sobre depositos a prazo fixo e com aviso previo		3.139:226$900
19º Dividendo a distribuir aos acionistas á razão de 12 % ao ano sobre o capital realizado		589:123$200
Porcentagem da Diretoria e honorarios ao Conselho Fiscal		127:689$700
Contas de Ordem		50.845:412$600
		465.545:357$300

Presidente	(a) B. LEONARDI		S. E. ou O.		
Superintendente	(a) R. MAYER		São Paulo, 5 de Julho de 1941	Gerente	(a) G. BRICCOLO
Diretor-secretario	(a) C. TEIXEIRA Jor.				
Diretor-gerente	(a) A. LIMA			Contador	(a) R. TRANCHESE

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE "LUCROS E PERDAS" EM 30 DE JUNHO DE 1941

DEBITO		
DESPESAS GERAES:		
Ordenado do Pessoal e Gratificações	2.212:765$600	
Contribuições para o Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios	87:038$100	
Despesas Diversas, inclusive impressos e Objetos de escritorio	855:367$000	3.155:170$700
Impostos		253:476$100
Juros Passivos		1.734:347$600
AMORTIZAÇÃO DO ATIVO:		
Importancia levada a credito do Fundo de Amortização de Moveis e Utensilios	112:868$000	
Amortização na conta de Despesas de Instalações	207:216$700	320:083$700
PERDAS DIVERSAS:		
Amortização de Creditos Duvidosos		440:594$300
FUNDO DE RESERVA:		
Importancia levada a credito desta conta		150:000$000
Importancia creditada aos Caixas, de acordo com o regulamento interno		6:000$000
Dividendo a distribuir aos acionistas, á razão de 12 % ao ano sobre o capital realizado		589:123$200
Porcentagem da Diretoria e Honorarios do Conselho Fiscal		127:689$700
Saldo que passa para o semestre seguinte		101:281$300
		6.986:689$500

CREDITO		
Saldo que passou em 21-12-1940		79:562$400
PRODUCTO DE OPERAÇÕES SOCIAIS:		
Juros Ativos	3.655:516$100	
Descontos, deduzidos os que passam para os semestres seguintes	1.590:340$500	
Comissões	1.013:317$700	
Carteira de Cambio	486:135$600	
Recuperação de Debitos lançados em Lucros e Perdas	22:104$200	
Lucros Diversos	139:709$700	6.907:127$100
		6.986:689$500

Presidente	(a) B. LEONARDI		S. D. ou O.		
Superintendente	(a) R. MAYER		São Paulo, 5 de Julho de 1941	Gerente	(a) G. BRICCOLO
Diretor-secretario	(a) C. TEIXEIRA Jor.				
Diretor-gerente	(a) A. LIMA			Contador	(a) R. TRANCHESE

FILIAL NO RIO DE JANEIRO, RUA DA ALFANDEGA N. 43 (53605)

Em março. . . . 44$900 45$000
Vendas: 5.500 arrobas.
Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	50$000 a 51$000
Tipo 5	42$000 a 43$000
Tipo 6	38$500 a 39$000

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
American Futures, para julho	—	14.87
para outubro	14.74	14.78
para dezembro.	14.87	14.88
para janeiro	—	14.86
para março.	14.98	14.92
para maio	14.93	14.91

Mercado — Comercio de caracter normal. Houve pedidos dos comerciantes. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
American Uplands.	15.45	15.40
American Futures, para julho.	14.82	14.87
para outubro	14.80	14.78
para dezembro	14.89	14.88
para janeiro	14.90	14.86
para maio	14.96	14.92
para março.	14.95	14.91

Mercado — Afrouxou depois da abertura, mas, recuperou novamente. Houve pedidos dos comerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

A BOLSA

O mercado de valores, funcionou, ontem, bastante movimentado, com operações desenvolvidas em quasi todos os titulos em evidencia. As apolices da União ficaram em boa posição, com as da Municipalidade firmes e as do sorteio em boa posição. As ações de bancos e companhias achavam-se em boa posição, com as debentures em evidencia sem alteração de interesse, conforme se vê adeante.

VENDAS

Apolices da União:

28	Uniformizadas, a	790$000
1	Idem, 200$, a	148$000
7	D. Emissões, nom., a.	790$000
80	Idem, a	795$000
1	Idem, a	788$000
6	Idem, port., a	800$000
3	Idem, a	802$000
400	Idem, cautelas, a	790$000
40	Idem, c/ juros, a	807$000
15	Reajustamento, a	850$000

Obrigações da União:

26	Tesouro, 1930, a	1:026$000
1020	Idem, 1939, a	1:010$000
2	Idem ferroviarias, a	1:026$000

Municipais do Distrito Federal:

25	Emprestimo 1906, port.	165$000
208	Idem de 1931, a	216$000

Prefeitura dos Estados:

48	B. Horizonte, a	905$000

Estaduais:

10	Minas 7 %, port., a	930$000
120	Idem, a	925$000
16	Idem, 300$, a	450$000
18	Minas 1934, 1.ª série a	174$000
35	Idem, a	174$500
64	Idem, a	175$000
50	Idem, a	175$500
346	Idem, a	176$000
292	Idem, 2.ª série, a	188$000
95	Idem, a	189$000
8	Idem, 3.ª série, a	190$000
561	Idem, a	188$500
306	Idem, a	189$000
16	Pernambuco, a	90$500
319	Rodoviarias E. Rio, a.	620$000
682	S. Paulo, a	211$000
54	Idem Uniformizadas, a	1:094$000
808	Idem, a	1:095$000
9	Idem, a	1:096$000

Ações de Companhias:

250	São Jeronimo, ord., a.	141$000
100	Idem, a	142$000
66	B. Mineira, port., a.	447$000
50	Idem, a	450$000

Debentures:

90	Banco L. Brasileiro, a	307$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna:	Vend.	Compr.
Tesouro 1931, 1:000$, 7 %	1:025$	1:020$
Ferroviarias do rêis 1:000$, 7 %	1:030$	1:020$
Tesouro, 1930, 7 %	—	1:020$
Tesouro 1932, 1:000$ 7 %	1:095$	1:090$
Tesouro 1937, 1:000$	920$000	910$000
Apolices da União:		
Empr. Externos:		
Emprestimo de 1926,		

ESTÃO Á VENDA OS ULTIMOS LOTES DE TERRENOS DE VILA ISABEL, QUASI JUNTOS Á PRAÇA BARÃO DE DRUMOND

Area minima de cada lote: 300 m2

Terrenos planos proprios para pequenos edificios de apartamentos ou predios residenciais.

RUA SENADOR NABUCO — RUA "B" — RUA "A" — RUA PETROCOCHINO — RUA TORRES HOMEM, 1034

TRATA-SE no
BANCO DE ITAJUBA'
SECÇÃO DE IMMOVEIS
Rua da Alfandega, 45 — Tel.: 43-4063

(xxx) 91

CARTEIRAS DE IDENTIDADE

PARA NACIONAIS: 25$ — ESTRANGEIROS: 60$

Folhas corridas, Atestados de bons antecedentes. Titulos declaratorios de cidadania brasileira para estrangeiros proprietarios no Brasil. Cancelamento de notas de prisão. Matriculas na Inspetoria do Trafego para toda classe de veiculos. Petições para as juntas de alistamento militar. Passaportes brasileiros. Casamentos. Certidões. Revalidações de carteiras de estrangeiros 5$. Petições e Carteiras profissionais.

E toda classe de documentos em geral. Consultas gratis.

Solicitador - GONÇALVES

Rua dos Invalidos, 100 — Posto de Estampilhas.
Em frente á Policia Central, das 9 ás 18 horas.
Este anuncio só sai aos Domingos. Recorte e guarde. (X 22227)

Quem quer ser Técnico de Administração? LEIA ESTE LIVRO

O Dasp vai realizar outro concurso este ano
87 vagas para serem preenchidas em 1941
Vencimentos de 1:300$000 a 2:300$000

O livro de Organização e **Administração Cientifica** por Chandra R. Saksena é o único na lingua nacional que explica claramente os principios fundamentais de Organização e Administração Cientifica. Provê tratamento minucioso e adequado dos fundamentos que dirigem os problemas de análise, decisões, planeja administração. Trata cuidadosamente o trabalho de administração de pessoal; seleção e aprefeiçoamento; orçamento, tipos de organização, controle e eficiência, controle de requisição, recebimento, guarda e emprego dos materiais Organização de Almoxarifado e depósitos. Compra-se o problema de centralização e descentralização, etc.
Preço 50$000 — Pelo correio mais 1$000.
Examinem e comprem este livro na

LIVRARIA FREITAS BASTOS
Rua Bithencourt Silva, 2-A — Rio de Janeiro

CONJUNTO A VAPOR

VENDO UM, CONSTANDO DO SEGUINTE:
1 Caldeira Babcock & Wilcox de 250 m2 de superficie de aquecimento e 160 libras pressão.
1 Motor a vapor, de 2 cilindros, alta e baixa, força 250 H. P.
1 Gerador corrente alternada, de 220 KW. 2.300-220 Volts com excitador de 10 KW. a 125 Volts.
Material todo em estado de perfeito funcionamento e conservação
Para mais informações, com

OLIVEIRA JUNIOR
CAIXA POSTAL 541 ---- Fones 23-4311 ou 26-0931 (X 23234)

PROCURAMOS CONTADOR

que disponha de alguns dias por mês. Sómente interessa pessoa competente, com grande experiência e ótimas referencias. Dirigir carta com pormenores á Caixa Postal, 1288, Rio de Janeiro. (X 23118)

TÔNICO RECONSTITUINTE ETB
Em todas idades

Escritorio Centro

Aluga-se um com 70 mq e mais um escritorio pequeno e uma area com lavatorio e 2 compartimentos c/W. C. e lavatorio em Edificio com entrada de luxo no 1.º andar á Rua Pedro I n.º 7. Preço 700$000 etrata-se com o Administrador Oswaldo Fernandes do Valle no mesmo local. (53602)

TERRAS NA BAIXADA FLUMINENSE

Com frente para o mar, atravessadas por estrada de ferro e de rodagem. Ótimas para lavoura. Informações pelo tel. 26-2707. (X 22252)

DATILOGRAFAS

Precisa-se de boa DATILOGRAFA, com boa aparencia e agilidade. Boa remuneração. Dirigir-se, das 9 ás 12 horas, ou das 15 ás 17 horas, á Av. Rio Branco ns. 146-50, 4.º andar — (DEPARTAMENTO DE PESSOAL). (53603)

Gommalina EXCELSIOR

PARA ASSENTAR O CABELLO

CAIXA AZUL, CINTA VERDE E AMARELA (X 15595)

NEGOCIO DIRETO LEIA PORQUE CERTAMENTE LHE INTERESSA !

Antes de comprar um rádio, ou trocar o que possúe NADA LHE CUSTA conhecer os nossos modelos, preços e condições Em nosso estabelecimento. V. S. póde confrontar todos os rádios de classe "A": PHILIPS, PHILCO, RCA — VICTOR, ZENITH, EMERSON, SILVERTONE, etc. NADA RESOLVA sem visitar nossa exposição e conhecer nosso vantajoso sistema de vendas a vista com descontos máximos ou a prazo longo sem fiador.

Para trocas GARANTIMOS a melhor oferta. Basta pedir a nossa avaliação para certificar-se.

Telefone HOJE MESMO para 22-8106, e será procurado, SEM COMPROMISSO por um representante da

RADIO CONTINENTAL LTDA.
Rua Rodrigo Silva, 36 — 22-8106. (48650)

CASA NERY

COLCHÕES DE CRINA

Para criança, desde..	5$000
Solteiro	15$000
Casal	21$000
Travesseiros	$900
Almofadas	3$000
Acolchoados	10$000

CAMA NERY

Para solteiro	16$000
" casal	20$000

abaixo dos preços da fabrica.

SO' NA CASA NERY

Vendas por atacado e a varejo. Aceitam-se representantes em todas as principais cidades do país. Rua General Camara n.º 318. — Tel.: 43-4208
RIO DE JANEIRO (X 21387)

OFICINAS DE CONCERTOS de maquinas para coser

RUMO AO CAMPO!

UM "BUNGALOW" com sala, um, dois ou três quartos, banheiro, varanda, luz elétrica, agua quente e fria, moveis, tapetes, rádio, poltronas, roupa e cama e mesa lavadas, luxo, conforto... campos de esporte, cavalos, etc.... Tudo isto... de graça!!

Será possivel?... Sim, e até o transporte!
Entretanto é preciso ser sócio do grande

"Club Brasileiro de Campo"

Av. RIO BRANCO, 91 - 10.º andar -- Telefone: 43-7493 (xxx)

LINO PIMENTEL & CIA. LTDA.

BANQUEIROS

RUA THEOPHILO OTTONI, 71 — CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO — RIO DE JANEIRO

Dr. Mario Branta, Major Napoleão de Alencastro Guimarães, Dr. João de Assis Lopes Martins, Henrique de Lacerda Ferraz, Antonio Paulino de Carvalho, Dr. Arthur Bernardes Filho, Dr. Dionysio da Silveira Souza, Dr. Carlos Viriato Saboya, Basilio Ramos, Lino Pimentel

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1941

ATIVO		$
Titulos descontados:		
Na praça	7.722:993$200	
Fora da praça ...	576:902$200	8.299:895$400
Efeitos a receber:		
Na praça	1.149:349$300	
Fora da praça ...	324:241$800	1.473:591$100
Caixa:		
No Banco do Brasil	704:567$200	
No cofre e em outros Bancos ...	1.604:590$000	2.309:157$200
Valores depositados		2.025:730$000
Diversas contas		3:337$900
		14.111:731$600

PASSIVO		
Capital		1.000:000$000
Fundo de reserva		220:000$000
Depositos:		
C/C Aviso previo .	4.036:900$200	
C/C Movimento ..	2.724:595$000	
C/C Limitada	1.331:733$000	
C/C Populares ...	255:892$700	
C/C Diversas	806:808$100	
Prazo fixo	500:000$000	9.155:529$800
Titulos p/ cobrança:		
Na praça	1.149:349$500	
Fora da praça ...	324:241$600	1.473:591$100
Depositantes de valores		2.025:750$000
Lucros a distribuir:		
Rel. ao 1º semestre de 1941 á razão de 12 % a/a		60:000$000
Diversas contas		176:860$700
		14.111:731$600

LINO PIMENTEL (Gerente) — MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador)

Demonstração da conta de lucros e perdas em 30 de junho de 1941

DEBITO	
Alugueis — saldo desta conta	4:500$000
Despesas gerais — idem idem	102:516$900
Descontos — saldo pert. ao semestre seguinte....	164:752$600
Impostos — saldo desta conta	18:396$300
Juros — idem idem	158:416$100
Material de escritorio — idem idem	6:329$300
Moveis e utensilios — depreciação de 5 % s/ conta	140$000
Conselho de Administração — percentagem s/ semestre	8:000$000
Fundo de reserva — import. que se destina a esta conta	20:000$000
Lucros — a distribuir de 12 % a/a. referente a este semestre	60:000$000
	563:628$000

CREDITO		
Descontos		
saldo do 2º semestre de 1940	160:433$800	
Apurados nas operações deste semestre	391:491$600	551:925$400
Comissões — saldo desta conta		11:702$600
		563:628$000

LINO PIMENTEL (Gerente) — MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador) (58932)

Gasogênio FERTA

Único à lenha para o Brasil
PARA SEU VEICULO, INDÚSTRIA E LAVOURA
Peça detalhes
GASOGÊNIO FERTA Ltda.
RUA CANDELARIA, 9 — SALA 202
C. Postal 3534 — Tel. 43-4560 — Rio de Janeiro

GRANDES LOJAS NA RUA DO OUVIDOR

Alugam-se, juntas ou separadas as duas grandes lojas da rua do Ouvidor, 187 e 189.
Informações na "Notre Dame de Paris". (X 23116)

PRECISA-SE

De VENDEDOR OU VENDEDORA, com pratica de venda de artigos de CAMA E MESA, GRAVATAS, PERFUMARIA e NOVIDADES PARA SENHORAS. Dirigir-se, das 9 ás 12 horas ou das 15 ás 17 horas, á Av. Rio Branco ns. 146-50, 4.º andar — (DEPARTAMENTO DE PESSOAL. (X53608)

ESCRITÓRIOS OTÁVIO BABO

Sob a orientação e responsabilidade do
DR. OTÁVIO BABO FILHO
Advogado e despachante
REPARTIÇÕES PÚBLICAS E FÔRO EM GERAL
1.º de Março, 6 — Ed. do Paço — Tel. 43-6256 (X 22255)

FERIAS E WEEKEND

NAS MONTANHAS DE PATI DO ALFERES

HOTEL BELVEDERE

Repouso absoluto, Clima excelente — seco — sem neblina. Belos passeios — PARAISO para CAVALHEIROS — todo o conforto. Preços fóra da estação — COSINHA DE 1ª ORDEM. Direção estrangeira. Viagem baratissima: Pedro II, Rs. 6$800.
Informações: Tel.: 43-8756 ou Rua da Alfandega, 180 — 1º and.
NÃO SE ACEITAM DOENTES. (53575)

CASA RICAMENTE MOBILADA

Aluga-se nas Laranjeiras, um palacete com vastissima varanda, estilo moderno e luxuoso, com salas de recepção, jantar e de almoço; hall, "living room", quarto para costura, banheiro de côr, ampla cosinha americana, com todos os requisitos modernos (andar térreo) e mais: varanda de frente, quatro quartos, arejados, hall, banheiro de côr e outra varanda aos fundos (sobrado). Garage para 2 carros, com apartamento para empregados. Jardim e quintal. — Trata-se com o administrador OSVALDO FERNANDES DO VALE, á rua Pedro I n.º 7 — Aluguel, 4:000$000 mensais. Contrato de 2 anos. (X 22267)

BOA COLOCAÇÃO

Importante companhia procura pessôa diligente, empreendedora, tendo mais de vinte e dois anos de idade, para logar de responsabilidade. E' necessario que o candidato tenha bôa apresentação, bôa vontade e conheça um pouco de português, aritmetica e geografia, e, seja capaz, no futuro, si fôr preciso, de apresentar fiança. Procurar á rua Visconde de Inhaúma, n.º 65, amanhã, segunda-feira, das 9 horas em diante. (X 22265)

SOCIO

Admite-se, comanditario ou não, com 150 a 200 contos, para maior desenvolvimento do negocio, em agencia de afamada marca de automoveis, em franco progresso. Trata-se de negocio honesto, já com 300 contos em giro e em local a 45 minutos do Rio, com vasto campo de ação. Dá-se e exige-se referencias. Respostas para 23085, na portaria deste jornal. (X 23085)

Caminhão de Cinema

Vende-se um, completamente equipado com moderno aparelhamento cinematografico sonoro, 4 alto-falantes, 3 microfones, vitrola, radio, téla com tripés e um possante gerador Kohler, abastecedor de corrente eletrica.
O material é removivel.
Tratar com Benedicto — Rua da Candelaria, 9, sala 1113.

O PÃO E A MOSCA

Em cada alimento que a mosca pousar, ficam nele depositados os microbios da tuberculose e de outras molestias infecciosas. A mosca pousa em feridas, escarros e nos cadaveres em decomposição. Protejam a saúde de seus freguezes instalando aparelhos eletricos REX em seus estabelecimentos. REX é o maior extintor das moscas, REX consome de energia o minimo mensal. — Distribuidora para todo Brasil — A SONORA — Av. Dr. Nilo Peçanha n. 46 - Nova Iguassú — E. do Rio. Tel. 234. (X 23142)

MAGNIFICA FAZENDA NOVA, 4 ANOS

Vendem-se seis alqueires de 48.400 mts.2 cada um, tudo plantado. A uma hora do Rio, pela Estrada Rio-Petropolis, lugar Estrada da Estrela para Magé; 10 minutos da Estação Joaquim Tavora (Leopoldina), servido por boa estrada de rodagem e facil condução. Boa casa de morada, moderna, com todo conforto e higiene. Belo armazem para colheita, cocheira, garage, magnifico galinheiro, belas criações de galinhas Leghorne, Rhode Island, Carijó, patos, porcos, cabra e cabrito, material de lavoura, charrete, cavalos, etc., material em estado novo, belissimo pomar, mais de 25.000 bananeiras, 3.000 limoeiros, tudo em franca produção; lugar de futuro. ÓTIMO NEGOCIO PARA RENDA E RETIRO; negocio direto. Tratar com o proprietario, sr. Laurent, á rua Almirante Tamandaré n.º 35, apto. 5. — Rio. (X 23209)

LIMPE A PELE UMA VEZ POR DIA
PASTA DE AMENDOAS
Rainha da Hungria de Mme. CAMPOS
CASA CIRIO — Ouvidor, 181

LIVROS

COMPRAMOS, antigos ou modernos, avulsos ou em bibliotecas. Avaliação a domicilio. Pagamento á vista.
LIVRARIA S. JOSÉ
38, rua S. José, 38. Tel. 42-0435 (X 22295)

"SINGER BICHADAS"

Reformam-se maquinas desde 80$ até 400$. Trocam-se e compram-se. Frei Caneca 83 — Tel. 22-1318. (X 21528)

OLEO FIGADO BACALHAU "ESTRELA" (John Wyman)

Chegou nova remessa, oleo puro, rico em Vitaminas. Encontra-se á venda em litros e vidros, nas Drogarias e boas farmacias. (X 22245)

LOJA - CENTRO

Traspassa-se contrato de ótima loja medindo 8,5x25. Rua Senado, 14. (X 23311)

(FILTRO PRENSA)

Compra-se um com 30 a 35 placas de aproximadamente 0,60 x 0,60. — Oferta a Cia. Carioca Industrial. Rua 1.º de Março, 6 — 10.º andar. (X 23070)

LIQUIDAÇÃO DE VESTIDOS AMERICANOS

Avisamos á distinta freguesia, que a nossa AUTENTICA REMARCAÇÃO DOS PREÇOS durará apenas 15 dias, e por isso, aconselhamos aproveitar com urgencia esta OPORTUNIDADE ÚNICA. Frisamos que estamos liquidando todo o nosso stock ABAIXO DO CUSTO, como: vestidos, Manteaux, Tailleurs, Bolsas, Pullovers, Casacos de camurça, etc., tudo importado dos melhores fabricantes dos Estados Unidos.

N. B. — Apesar da Liquidação, facilitamos os pagamentos.

"CALIFORNIA" — Rua Gonçalves Dias, 80-A, 4.º andar
(Entre a Confeitaria "Colombo" e a Joalheria "Bernasconi").

Cortinas Stores

TOLDOS DE LONA
TAPETES, PASSADEIRAS, CONGOLEUNS, MOVEIS PARA VARANDAS E JARDINS
grande sortimento de tapetes bouclê etamines damascos, moirés, voil suisso goblins e linhos para moveis estofados

Iniciando a Casa Fernandes a sua grande venda especial, com grandes abatimentos em todos os artigos, apresenta alguns dos seus preços para confronto de nossos freguezes:

GRUPO ESTOFADO de finissima fabricação, composto de um sofá e duas poltronas, por	350$000
ETAMINES para cortinas em todas as côres, com 1m,30 de largura, metro	4$500
GORGURÕES em desenhos modernissimos com 0m,90 de largura, metro	3$500
Com 1m,30 de largura, metro	6$900
GORGURÃO liso FLAMA, todas as côres, com 1m,30 de largura, metro	9$000
STORES de finissimo filet com desenhos modernos largura 1m,25, por	8$900
GUARNIÇÕES DE MADEIRA COM ARGOLAS, por .	4$500
TAPETES de lado de cama, typo pelucia, em todas as côres, por	13$000
TAPETES de juta, desenhos variados, por	3$500
CAPACHOS de côco para entrada, por	7$300
CAPACHOS de juta com desenhos, por	3$500

Para os nossos freguezes do interior estes preços serão acrescidos do frete.

Vendas á vista e em
10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

Rua Sete de Setembro, 186
Tels. 22-6578 e 22-4064 (X 20305)

Oportunidade para uma excelente posição

Oferece-se em firma importante, em secção especializada e de irradiação no alto comércio e na administração publica, a pessôa idonea que esteja disposta a formar sua independencia, possuindo as seguintes qualidades indispensaveis: Educação esmerada, cultura geral e solida, moral perfeita, tacto, inteligencia e tenacidade. Cartas á Caixa n.º 21549 deste jornal. (X 21549)

B. Van Mastwyk & Cia Ltda

EXPORTADORES

RIO

Aparts. Leblon desde 300$

Alugam-se, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, tanque, etc., á Av. Bartholomeu Mitre 448, transversal á Av. Ataulpho de Paiva. Bonde e onibus Leblon. (X 20104)

MADUREIRA - Casas desde 200$

A 2 minutos da estação e a 25 da cidade, alugam-se casas com sala, 1 e 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal tanque etc., á Rua Domingos Lopes, n.º 500. (X 20105)

"ANTENNA INDIGENA"

Privilegio de invenção n.º 26.777
Grande Diploma de Honra e medalha de merito do Instituto Tech. Ind. R. Janeiro. Preço no Brasil 50$000.
O seu rádio mistura? O som não lhe agrada? Não tem alcance? A antena do telhado é um para-raio e não satisfaz!
Livre-se dos riscos e inconvenientes usando no seu receptor a antena "Indigena".
Revendedores: Miguel D. Ajuz — Ourives, 72. PINHEIRO & CUNHA — EVARISTO DA VEIGA, 138 Radio Continental, Rodrigo Silva, 36 — Inventor. Demosthenes Tavares Dias, 1º de Março, 84, 1º, Rio.

MINÉRIOS

Compram-se: Barita, Mica bem e mal passada, cristal de Rocha. Oferta com pequenas amostras para F. Aranda, Caixa Postal 3522 — Rio de Janeiro. (X 18602)

CHASSIS Á OLEO CRÚ

DE 2½ A 7 TONELADAS
em exposição na nova séde da
VOLVO DO BRASIL S. A.
PRAÇA MARECHAL HERMES N.º 5
(prox. ao Armazem 16) bonde Praia Formosa

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 24 de Dezembro de 1937, á vista da Lei N. 21.143, de 10 de Março de 1932

362.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: 1.000:000$000 — PLANO Q

Lista da extração de SABADO, 5 de JULHO de 1941

3.340 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta rosa, verde, fundo azul e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 5 DE JULHO DE 1941

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINACÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM 150$000

0

9 ... 150$
46 ... 150$
57 ... 150$
65 ... 150$
136 ... 150$
145 ... 150$
167 ... 200$
204 ... 150$
349 ... 200$
365 ... 150$
483 ... 150$
488 ... 150$
504 ... 150$
516 ... 150$
549 ... 150$
584 ... 150$
602 ... 200$
619 ... 150$
677 ... 150$
764 ... 150$
853 ... 150$
881 ... 150$
948 ... 150$
956 ... 150$
979 ... 150$
993 ... 150$
997 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

1

1003 ... 150$
1070 ... 150$
1093 ... 150$
1112 ... 150$
1160 ... 150$
1187 ... 150$
1194 ... 150$
1216 ... 150$
1294 ... 200$
1367 ... 150$
1512 ... 150$
1576 ... 500$
1612 ... 200$
1632 ... 150$
1655 ... 200$
1871 ... 200$
1893 ... 500$
1921 ... 150$
1922 ... 150$
1968 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

2

2073 ... 150$
2088 ... 150$
2118 ... 150$
2130 ... 150$
2236 ... 150$
2358 ... 200$
2440 ... 150$
2443 ... 150$
2446 ... 150$
2605 ... 150$
2603 ... 200$
2806 ... 150$

12868 Aproximação 25:000$

2869 — 1.000:000$ — VARGINHA

2870 Aproximação 25:000$

2876 ... 150$
2915 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

3

3024 ... 150$
3133 ... 150$
3147 ... 150$
3182 ... 150$
3202 ... 150$
3208 ... 150$
3216 ... 150$
3290 ... 200$
3320 ... 200$

3324 — 5:000$000 — S. PAULO

3375 ... 200$
3382 ... 200$
3410 ... 150$
3462 ... 150$
3533 ... 150$
3536 ... 150$
3595 ... 150$
3617 ... 150$
3658 ... 150$
3677 ... 150$
3690 ... 150$
3699 ... 150$
3755 ... 200$
3771 ... 200$
3809 ... 200$
3823 ... 150$
3838 ... 150$
3854 ... 150$
3858 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

4

4059 ... 200$
4081 ... 200$
4086 ... 150$
4138 ... 150$
4205 ... 150$
4252 ... 200$
4285 ... 150$
4313 ... 150$
4395 ... 500$
4469 ... 150$
4529 ... 150$
4557 ... 150$
4582 ... 150$
4591 ... 150$
4607 ... 150$
4612 ... 150$
4613 ... 150$
4619 ... 150$
4642 ... 150$
4651 ... 150$
4688 ... 150$
4751 ... 150$
4804 ... 150$
4874 ... 150$

4895 — 2:000$000

4917 ... 150$
4921 ... 150$
4959 ... 150$
4961 ... 500$
4962 ... 150$
4989 ... 150$
4992 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

5

5046 ... 150$
5066 ... 150$
5087 ... 150$
5157 ... 200$
5235 ... 150$
5280 ... 150$
5335 ... 150$
5404 ... 150$
5471 ... 150$
5474 ... 200$
5504 ... 150$
5522 ... 150$
5527 ... 200$
5539 ... 150$
5593 ... 150$
5599 ... 200$
5620 ... 150$
5629 ... 150$
5698 ... 450$
5708 ... 150$
5750 ... 200$
5759 ... 200$
5778 ... 150$
5807 ... 150$
5868 ... 150$
5926 ... 150$

5928 — 2:000$000

5949 ... 150$
5991 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

6

6013 ... 150$
6033 ... 200$
6034 ... 150$
6049 ... 200$

6061 — 1:000$000

6207 ... 150$
6236 ... 150$
6256 ... 200$
6262 ... 150$
6275 ... 150$
6304 ... 150$
6317 ... 150$
6356 ... 150$
6369 ... 150$
6437 ... 500$
6468 ... 150$
6504 ... 200$
6522 ... 150$
6531 ... 150$
6571 ... 150$
6578 ... 150$

6587 — 1:000$000

6631 ... 150$
6707 ... 500$
6715 ... 150$
6728 ... 150$
6731 ... 150$
6772 ... 150$
6780 ... 200$
6858 ... 150$
6872 ... 150$
6881 ... 150$
6884 ... 150$
6939 ... 150$
6948 ... 200$
6950 ... 150$
6978 ... 150$
6991 ... 150$
6993 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

7

7004 ... 150$
7046 ... 200$
7055 ... 150$
7058 ... 150$
7100 ... 150$
7113 ... 150$

7127 — 1:000$000

7139 ... 150$
7233 ... 150$
7321 ... 150$
7342 ... 200$
7360 ... 150$
7388 ... 150$
7508 ... 150$
7561 ... 500$
7577 ... 150$
7578 ... 150$
7604 ... 150$
7702 ... 150$
7778 ... 150$
7795 ... 150$
7807 ... 150$
7842 ... 150$
7847 ... 150$
7880 ... 150$
7897 ... 150$
7898 ... 150$
7979 ... 200$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

8

8004 ... 150$
8011 ... 150$
8029 ... 200$
8102 ... 150$
8107 ... 150$
8135 ... 150$
8209 ... 150$
8269 ... 150$
8298 ... 150$
8327 ... 150$
8337 ... 150$
8358 ... 150$
8407 ... 150$
8423 ... 150$
8427 ... 150$
8445 ... 150$
8540 ... 150$
8543 ... 150$
8554 ... 150$
8556 ... 500$

8576 — 2:000$000

8673 ... 200$
8702 ... 150$
8726 ... 200$
8737 ... 150$
8799 ... 150$
8809 ... 150$
8884 ... 200$
8870 ... 150$
8906 ... 150$
8935 ... 150$
8977 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

9

9074 ... 150$
9080 ... 150$
9107 ... 150$
9134 ... 150$
9209 ... 200$
9215 ... 150$
9232 ... 150$
9242 ... 500$
9257 ... 150$
9275 ... 150$
9360 ... 150$
9368 ... 200$

9494 — 1:000$000

9497 ... 150$
9522 ... 150$
9531 ... 150$
9549 ... 150$
9583 ... 150$
9586 ... 150$
9590 ... 150$
9623 ... 150$
9634 ... 150$
9685 ... 150$
9742 ... 150$
9746 ... 150$
9814 ... 150$
9822 ... 200$
9831 ... 150$
9867 ... 150$
9884 ... 200$
9924 ... 150$
9951 ... 150$
9980 ... 150$
9981 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

10

10003 ... 150$
10007 ... 200$
10036 ... 150$
10049 ... 150$
10090 ... 150$
10123 ... 150$
10182 ... 150$
10207 ... 150$
10214 ... 150$
10219 ... 150$
10224 ... 200$
10331 ... 150$
10357 ... 150$
10370 ... 150$
10384 ... 200$
10389 ... 150$
10411 ... 150$
10458 ... 150$
10467 ... 150$
10657 ... 200$
10664 ... 150$
10668 ... 150$
10690 ... 200$
10748 ... 150$
10793 ... 150$
10853 ... 150$
10870 ... 150$
10903 ... 150$
10910 ... 150$
10968 ... 150$
10982 ... 150$
10994 ... 150$
10996 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

11

11003 ... 150$
11037 ... 150$
11042 ... 200$
11086 ... 150$
11140 ... 150$

11172 — 5:000$000 — UBERABA

11198 ... 150$
11214 ... 150$
11223 ... 150$
11226 ... 200$
11233 ... 150$
11278 ... 150$
11289 ... 150$
11314 ... 150$
11316 ... 150$
11349 ... 150$
11363 ... 150$
11371 ... 150$
11398 ... 150$
11417 ... 150$
11465 ... 150$
11475 ... 150$

11501 — 1:000$000

11540 ... 150$
11592 ... 150$
11623 ... 150$
11635 ... 150$
11649 ... 500$
11687 ... 150$
11702 ... 150$
11739 ... 150$
11743 ... 200$
11762 ... 150$
11778 ... 200$
11783 ... 150$
11791 ... 150$
11841 ... 150$

11845 — 2:000$000

11898 ... 150$
11918 ... 150$
11929 ... 150$
11995 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

12

12003 ... 150$
12015 ... 150$
12100 ... 150$
12144 ... 150$
12287 ... 150$
12342 ... 150$
12369 ... 150$
12382 ... 150$
12465 ... 150$
12474 ... 200$
12476 ... 150$
12523 ... 150$
12547 ... 150$
12578 ... 150$
12791 ... 200$
12808 ... 150$
12843 ... 150$
12917 ... 150$
12932 ... 150$
12989 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

13

13098 ... 150$
13106 ... 150$
13207 ... 150$
13289 ... 150$
13315 ... 200$
13451 ... 200$
13459 ... 150$
13460 ... 150$
13467 ... 150$
13484 ... 150$
13488 ... 150$
13508 ... 150$
13524 ... 200$
13551 ... 150$
13565 ... 150$
13626 ... 150$
13694 ... 150$
13695 ... 150$
13749 ... 150$
13778 ... 150$
13830 ... 150$
13837 ... 150$
13876 ... 150$
13886 ... 150$
13903 ... 150$
13904 ... 150$
13918 ... 150$
13921 ... 150$
13924 ... 500$
13931 ... 500$
13990 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

14

14011 ... 150$
14067 ... 150$
14104 ... 200$
14107 ... 150$
14143 ... 150$
14150 ... 200$
14163 ... 200$
14190 ... 150$
14219 ... 150$
14221 ... 150$
14254 ... 150$
14289 ... 150$
14346 ... 150$

14376 — 1:000$000

14436 ... 150$
14495 ... 150$
14465 ... 150$
14521 ... 150$
14524 ... 150$
14549 ... 150$
14567 ... 150$
14568 ... 150$
14700 ... 150$

14719 — 30:000$000 — S. Gotardo Minas

14750 ... 150$
14853 ... 150$
14868 ... 150$
14874 ... 150$
14897 ... 200$
14929 ... 150$
14932 ... 150$
14957 ... 150$
14986 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

15

15003 ... 150$
15047 ... 150$
15058 ... 150$
15101 ... 150$
15146 ... 150$
15203 ... 150$
15213 ... 200$
15250 ... 150$
15271 ... 200$
15317 ... 150$
15391 ... 500$
15395 ... 200$
15404 ... 150$
15430 ... 150$
15441 ... 150$
15491 ... 200$
15499 ... 150$
15644 ... 200$
15725 ... 150$
15763 ... 150$
15795 ... 200$
15805 ... 150$
15827 ... 150$
15871 ... 200$
15926 ... 150$
15938 ... 150$
15962 ... 150$
15992 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

16

16029 ... 150$
16060 ... 150$
16068 ... 150$
16081 ... 200$
16092 ... 150$
16144 ... 150$
16167 ... 150$
16220 ... 150$
16227 ... 200$
16238 ... 150$
16245 ... 150$
16264 ... 150$
16290 ... 150$
16318 ... 150$
16321 ... 150$
16355 ... 200$
16443 ... 150$
16471 ... 150$
16486 ... 150$
16490 ... 200$
16505 ... 200$
16507 ... 150$
16527 ... 200$
16531 ... 150$
16584 ... 150$
16666 ... 150$
16769 ... 150$
16792 ... 150$
16810 ... 150$
16817 ... 150$
16907 ... 150$
16948 ... 150$
16964 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

17

17007 ... 150$
17015 ... 150$
17027 ... 150$
17098 ... 150$
17156 ... 150$
17173 ... 200$
17374 ... 150$
17384 ... 150$
17398 ... 150$
17406 ... 150$
17466 ... 150$
17498 ... 150$
17528 ... 150$
17678 ... 150$
17754 ... 150$
17828 ... 150$
17862 ... 500$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

18

18040 ... 150$
18075 ... 150$
18095 ... 150$
18118 ... 500$
18123 ... 150$
18133 ... 150$
18136 ... 150$
18218 ... 150$
18258 ... 150$
18283 ... 150$
18306 ... 150$
18407 ... 200$
18427 ... 150$
18434 ... 150$
18479 ... 200$
18513 ... 150$
18610 ... 200$
18615 ... 200$
18634 ... 150$
18661 ... 150$
18663 ... 150$
18728 ... 150$
18756 ... 150$
18770 ... 500$
18792 ... 150$
18810 ... 150$
18829 ... 500$
18845 ... 150$
18872 ... 150$
18875 ... 150$
18915 ... 200$
18943 ... 150$
18973 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

19

19016 ... 200$
19029 ... 150$
19114 ... 150$
19130 ... 200$
19136 ... 150$
19152 ... 150$
19157 ... 150$
19243 ... 150$
19244 ... 150$
19297 ... 200$
19302 ... 150$
19303 ... 150$
19358 ... 150$
19378 ... 200$
19385 ... 200$
19418 ... 150$
19447 ... 150$
19448 ... 200$
19512 ... 150$

19525 — 1:000$000

19529 ... 200$
19611 ... 200$
19621 ... 150$
19642 ... 150$
19696 ... 150$
19697 ... 150$
19721 ... 200$
19809 ... 150$
19835 ... 150$
19836 ... 150$
19839 ... 150$
19842 ... 200$
19918 ... 150$
19929 ... 150$
19954 ... 150$
19986 ... 150$
19993 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

20

20003 ... 150$
20029 ... 150$
20032 ... 150$
20149 ... 150$
20174 ... 150$
20211 ... 150$
20294 ... 150$
20325 ... 150$
20354 ... 150$
20378 ... 150$
20438 ... 150$
20450 ... 200$
20454 ... 150$
20459 ... 150$
20476 ... 150$
20498 ... 150$
20528 ... 200$
20604 ... 150$
20627 ... 200$
20686 ... 150$
20689 ... 150$
20728 ... 150$
20846 ... 150$
20905 ... 150$
20964 ... 150$
20974 ... 150$
20979 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

21

21005 ... 150$
21012 ... 150$
21082 ... 150$
21133 ... 150$
21186 ... 150$
21259 ... 150$
21292 ... 200$
21399 ... 150$
21470 ... 150$
21475 ... 150$
21477 ... 150$
21496 ... 150$
21498 ... 150$
21517 ... 150$
21527 ... 150$
21550 ... 150$
21685 ... 150$
21768 ... 200$
21793 ... 150$
21826 ... 150$
21933 ... 150$
21971 ... 150$
21993 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

22

22000 ... 150$
22014 ... 150$
22045 ... 500$
22128 ... 150$
22149 ... 150$
22314 ... 150$
22339 ... 150$
22426 ... 150$

22428 — 20:000$000 — Porto Alegre

22467 ... 150$
22551 ... 150$
22610 ... 200$
22668 ... 150$
22747 ... 150$
22788 ... 150$
22839 ... 150$

22942 — 2:000$000

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

23

23066 ... 150$
23086 ... 150$
23113 ... 150$
23177 ... 150$
23181 ... 150$
23189 ... 150$
23218 ... 150$
23230 ... 150$
23267 ... 150$
23378 ... 150$
23398 ... 200$
23402 ... 150$
23483 ... 500$
23522 ... 200$
23531 ... 150$
23533 ... 150$
23577 ... 150$
23590 ... 150$
23644 ... 150$
23831 ... 150$
23885 ... 150$
23974 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

24

24001 ... 150$
24110 ... 150$
24117 ... 150$
24134 ... 150$
24181 ... 150$
24317 ... 150$
24364 ... 150$
24389 ... 150$
24440 ... 150$
24441 ... 150$
24483 ... 150$
24497 ... 200$
24554 ... 150$
24572 ... 150$
24583 ... 150$
24610 ... 150$
24659 ... 150$
24669 ... 150$
24674 ... 150$
24750 ... 150$
24838 ... 150$
24851 ... 150$
24857 ... 150$
24869 ... 150$
24894 ... 150$
24956 ... 150$
24987 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

25

25017 ... 150$
25031 ... 150$

25072 — 1:000$000

25092 ... 150$
25117 ... 150$
25165 ... 150$
25167 ... 150$
25170 ... 200$
25175 ... 150$
25199 ... 150$
25206 ... 150$
25212 ... 150$
25256 ... 150$
25260 ... 200$
25293 ... 150$
25296 ... 200$
25332 ... 150$
25374 ... 150$
25395 ... 150$
25399 ... 150$
25410 ... 150$
25451 ... 150$
25488 ... 150$
25642 ... 150$
25686 ... 150$
25711 ... 150$
25731 ... 150$
25754 ... 150$
25783 ... 150$
25833 ... 150$

Todos os numeros desta milhar terminados em 9 TEM 150$000

Premios maiores

2869 — 1.000:000$ — VARGINHA

14719 — 30:000$000 — S. Gotardo Minas

22428 — 20:000$000 — Port. Alegre

3324 — 5:000$000 — S. PAULO

11172 — 5:000$000 — UBERABA

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 9 TÊM 150$000

Todos os numeros terminados em 9 têm 150$000

PLANO DA PRESENTE LISTA

PLANO Q

PREMIOS:

O ESCRITORIO Á RUA DA ALFANDEGA 28, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÁS 11 ½ E DAS 13 ½ ÁS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

Plano da proxima extração em 9 de Julho de 1941

PLANO 3

PREMIOS:

362ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: RENÉ MOSTARDEIRO — O Escrivão do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR — 362ª Extração

INFORMAÇOES UTEIS

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Catete	25-0395
Agencia Praça da Bandeira	28-3005
Agencia Copacabana	27-0378
Agencia Meier	29-4867

De noite:

Domingos e feriados	28-9500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de coleta de lixo	28-0245

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	28-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até às 4 horas da tarde	28-2792
Informações em Niterói, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6534

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2038

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telef. 23-4605, 43-4111 e	43-3765
São Paulo	23-0730
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambu'	23-1425
Juiz de Fóra ...... 43-7731 e	43-0087
Muriahé ...... 43-4678 e	43-7450
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4678
Piraí	23-4605

Barão dos Andrades para:

Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	43-3802

De Niterói para:

Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã, meio dia e 5 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 5 horas da manhã e 3 horas da tarde.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguai).

Friburgo, passando por Cachoeira: 9,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde. Partem da praça Martim Afonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias às sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se às terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº. 80 — Dás 11 às 5 horas da tarde.

IDENTIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O registro é feito no andar terreo do Ministerio do Trabalho.

Serviço de menores na industria — Edade de 14 a 18 anos. Documentos que são exigidos: certidão de edade, atestado de vacina, autorização dos pais ou responsaveis com firma reconhecida que é dispensada se estes tiverem carteira profissional cujo numero deve ser lançado na autorização, declaração da função que o menor vai exercer na oficina ou fabrica que será feita pelo empregador. Todos os documentos são isentos de selo e devem ser entregues no andar terreo do Ministerio do Trabalho, dás 11 horas da manhã á 1 hora da tarde. O menor deverá levar cinco retratos de 3x4. De posse de uma ficha provisoria será submetido depois a exame medico. A retirada dos documentos só é permitida dás 3 às 5 horas.

Serviço de menores no comercio — Certidão de edade, autorização dos pais ou responsaveis, prova da profissão passada pelo empregador, sindicato de classe ou duas testemunhas portadoras de carteira profissional. Entrega desses documentos dás 11 horas da manhã ás 5 horas da tarde. Levar cinco retratos de 3x4.

MUSEUS

Museu Nacional — Quinta da Boa Vista — Franqueado ao publico dás 9 ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Histórico Nacional — Praça Marechal Ancora, perto do Mercado Municipal — Franqueado ao publico do meio dia ás 4 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Casa Rui Barbosa — Rua São Clemente nº. 134 — Visitas dás 11 ás 5 da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu de Belas Artes — Escola de Belas Artes — Aberto do meio dia ás 5 horas da tarde. Aos sabados, fecha-se ás 2 horas e ás segundas-feiras não se abre.

Museu Simoens da Silva — Franqueado ao publico ás quintas e domingos, dás 2 horas da tarde em deante. Rua Visconde de Silva nº. 111.

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registros de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circumscrições que compreendem tres zonas. No Pretorio á rua D. Manoel nº. 15 são feitos os registros de todas as circumscrições com exceção das seguintes:

10ª. — Meier — que são feitos á rua Joaquim Meier nº. 3.

11ª. — Freguezia de Inhauma — em Cascadura á rua Nerval de Gouvêa 453.

12ª. — Circumscrição de Irajá e Jacarépaguá tambem á rua Nerval de Gouvêa 453.

13ª. — Santa Cruz e Guaratiba — funciona em Campo Grande.

14ª. — Madureira, Realengo, Bangu', Santissimo, e Senador Camará — são feitos em Madureira á rua Maria Freitas nº. 566-B.

O registro de nascimento é feito com duas testemunhas. O pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãi.

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outras que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9784.

CONTRA A HIDROFOBIA

O serviço antirábico do Departamento de Medicina Veterinaria da Prefeitura, está sendo feito diariamente dás 11 ás 16 horas nos Postos da Limpeza Urbana, situados ás ruas Francisco Castro nº. 5, Santa Tereza, Avenida Paulo de Frontin, nº. 450 e Ilha do Governador. Os cães não licenciados poderão ser matriculados e vacinados nos locais mencionados.

VACINAÇÃO CONTRA A VARIOLA E REMOÇÃO DE DOENTES

A vacinação contra a variola é feita durante a semana dás 8 ás 14 horas, e nos domingos do meio dia ás 15 horas, nos seguintes Centros de Saude:

CENTRO 1 — Portaria — Rua do Rezende, 128, telefone 22-3572. Notificações — Rua do Rezende, 128, telefone 22-4401.

CENTRO 2 — Portaria — Rua Camerino, 33, telefone 43-6634. Notificações — Rua Camerino, 38 telefone 43-2878.

CENTRO 3 — Portaria — Rua Bento Lisbôa, 48, telefone 25-3869. Notificações, Rua Bento Lisbôa, 49, telefone 25-2291.

CENTRO 4 — Portaria — Rua General Severiano, 91, telefone 26-2385. Notificações, Rua General Severiano, 91, telefone 26-5690.

CENTRO 5 — Está sendo instalado.

CENTRO 6 — Portaria — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller) telefone 28-8719. Notificações — Rua Elpidio Boa Morte, 282 (perto da estação de Lauro Muller, telefone 28-0765.

CENTRO 7 — Portaria — Rua Desembargador Isidro, 41, telefone 48-4235.

CENTRO 8 — Portaria — Praça do Engenho Novo, telefone 29-4876. Notificações — Praça do Engenho Novo, telefone 29-2200.

CENTRO 9 — Portaria — Rua Goiaz, 408, telefone 29-1585. Notificações — Rua Goiaz, 408, telefone 29-3628.

CENTRO 10 — Portaria — Estrada Marechal Rangel, 294, telefone 29-8139.

CENTRO 11 — Portaria — Rua Leopoldina Rego, 754, telefone 30-2532.

CENTRO 12 — Portaria — Rua Candido Benicio, 239, telefone 29-8017.

CENTRO 13 — Portaria — Bangu' —

CENTRO 14 — Distrito Sanitario — Campo Grande — Rua Augusto de Vasconcelos, 88.

CENTRO 15 — Distrito Sanitario — Santa Cruz — Rua Senador Camará, 66.

A remoção urgente de doentes atacados de febre tifoide, disenteria, difteria, variola ou alastrim deve ser solicitada pelos telefones acima precedidos de "Notificações". O horario é o mesmo destinado á vacinação.

A pessoa que desejar atestado de vacinação deverá levar ao Centro uma estampilha federal de mil réis e um selo de Educação de 200 réis.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº. 206 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Pronto Socorro, praça da Republica, nº. 111 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itauna nº. 875 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº. 20 — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

S. Sebastião, rua Carlos Seidl — [illegible]

Rua S. Cardoso, 145, telefone. Bangu' 90. ... tas e domingos, dás 2 ás 4 horas da tarde.

Psiquiatrico, avenida Pasteur, — quintas e domingos, dás 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Rui Barbosa — só aos domingos, dás 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº. 128 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias, nº. 57 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. da Saude, rua da Gambôa, nº. 503 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

N. S. do Socorro, praia de S. Cristovão nº. 503 — quintas e domingos, dás 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel nº. 1 — ás quintas-feiras de 1 ás 2 horas da tarde e aos domingos de 1 ás 3 horas.

São Zacarias, avenida Carlos Peixoto nº. 124 — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, dás 3 ás 5 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Torre Homem, Estação Carlos Chagas quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

D. Pedro II, em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, dás 3 ás 4 horas.

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas, nº. 11 — telefone 23-3025.

INSTITUTO PASTEUR

Tambem ha postos para atender ao publico nos seguintes lugares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensário de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensário Governador — Tel. 203.

Meier — Dispensário do Meier — rua Arquias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0008.

Vila Isabel — Hospital Jesus — rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2283.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensário de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

CHAMADOS URGENTES

Assistência Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes de Policia	42-4042
Falta dagua	22-3888

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Praça Barão de Drumond, em Vila Isabel; rua Goiaz, no Engenho de Dentro; rua Pacheco Leão, na Gavea; rua Ferrer, em Bangú; na praia do Cajú; na Estrada Monsenhor Felix, em Irajá; no Campo de São Cristovão; na rua Coração de Maria, em Cachambí; na Avenida Portugal, na Urca; na praça Botafogo, em Inhauma.

Amanhã:

No Largo de Santo Cristo, no largo do Catumbí, na estação de Bonsucesso, na estação de Marechal Hermes, na rua Verna de Magalhães, no largo da Segunda-Feira e na rua Visconde de Pirajá, no Leblon.

PAGAMENTOS

NO TESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Tesouro serão pagas amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 7º dia: Aposentados da Viação, de J a Z; Abono provisorio a aposentados da Fazenda e Exterior.

NA CAIXA DE AMORTIZAÇÃO — Pagam-se amanhã, 7, das 11 ás 14 horas, os juros vencidos das apolices nominativas aos Bancos.

Ao portador — Diversas Emissões, de 1 a 8.000; Reajustamento, de 1 a 200; Obras do Porto, de 1 a 30; Decreto 1.468, de 1 a 20; Decreto 1.967, de 1 a 40; Decreto 1.110, de 1 a 40; Decreto 1.059, de 1 a 12.

Os possuidores das letras C, D e E, serão atendidos no dia 11, das 11 ás 14 horas.

INSPETORIA DO TRAFEGO

MULTAS — I. A. P. E. T. C. — P 13455 — 27277 — 30438 — 33106 — RJ 25-11538.

Uso excessivo da busina — P 9 — 45 — 71 — 279 — 1501 — 1315 — 1515 — 2095 — 2510 — 3830 — 3464 — 3611 — 4058 — 4084 — 4226 — 4338 — 4735 — 4960 — 5370 — 7520 — 7729 — 8194 — 8555 — 9627 — 11249 — 11764 — 11882 — 12213 — 13066 — 14571 — 14922 — 15497 — 15707 — 16564 — 16656 — 16758 — 16832 — 16986 — 17252 — 18823 — 19832 — 20419 — 20657 — 20925 — 21176 — 21195 — 21309 — 21358 — 21444 — 21456 — 21496 — 21678 — 21788 — 22052 — 22494 — 23181 — 24356 — 24802 — 21731 — 26892 — 26917 — 7373 — 27791 — 27810 — 28105 — 28963 — 29328 — 29880 — 30061 — 30086 — 30401 — 31144 — 21504 — 31930 — 32219 — 33035 — 33319 — 33638 — 34376 — 34384 — 34628 — 24542 — 34976 — 35177 — 35216 — 35329 — SP 1-5464 — CD 9 — CD 37.

Não diminuir a marcha — P 22268 — 22316 — 33794.

Estacionar em local não permitido — RJ 6887 — RJ 10098 — P 327 — 4728 — 4986 — 6539 — 12269 — 12045 — 15063 — 21074 — 22840 — 26962 — 27602 — 28086 — 28662 — 29998 — 30966 — 31281 — 31431 — 35135 — 35281 — CD 119.

Desobediencia ao sinal — P 8 — 18 — 67 — 76 — 4086 — 4628 — 6984 — 9087 — 11120 — 11481 — 12811 — 15916 — 17127 — 19002 — 19265 — 21533 — 24382 — 27947 — 33116 — 24270 — 34794 — 34975.

Interromper o transito — P 2015.

Contra mão de direção — P 4764 — 12707 — 30909 — 32115.

Falta de atenção e cautela — P 64 — 638 — 4146 — 12484 — 14572 — 16168 — 22821 — 27809 — 33312 — SP 1-12337.

Formar fila dupla — P 27098.

EXAME DE MOTORISTAS — Chamada para amanhã, 7, ás 7,45 horas (Turma A) — Ludgero Antunes Lopes, José Couto Guimarães, Newton Antonio Lobato, João Baptista de Jesus, Eduardo Lopes, Arthur de Oliveira Campagnac, Roger Levy, João Gonçalves de Almeida Reis, Cindoaldo Duarte, Muri Barbosa Leite, Arthur Cesar Nelson, José Aurelio Affonso.

Prova regulamentar — Silvino José Machado.

Exame de suficiencia — Francisco Gonçalves Mendes.

Turma suplementar — Helbio Rego Lima, João Cardoso de Almeida, José Egydio Esteves da Costa.

— Chamada para amanhã, 7, ás 7,45 horas (Turma B) — Joaquim Sampaio Cardoso, Murillo Armond Vaz, Valter Marques, Jorge Eduardo Rodrigues, Edmundo de Freitas Garcez, Albino Ferreira, Wilde Ross, Martha Marolina Martner, Futervan Israel, Silvino Monteiro, Adhemar do Amaral Dutra, Manoel Calixto, Odilon Pereira de Oliveira.

Prova pratica — Geraldo Amilcar Ortiz do Rego Barros.

Observação — A falta á chamada na turma efetiva e conclusão (pratica e regulamentar) importará no pagamento de nova inscrição (art. 294 do R. T.).

RESULTADO DOS EXAMES DE MOTORISTAS EFETUADOS ONTEM —

Aprovados: Armando Manoel Monteiro, Jetcho Cornelio Pittet, Antonio Affonso Ferreira, Adhemar Bezerra Ferreira Lima, Francisco Olimpio de Oliveira, Beya Emith, Decio Ferreira de Borges, David Rusman, José Coto Domingues, João Manoel dos Santos, Jasmim dos Santos Martins, José Paulino de Souza, Valter Reis, Alberto Regut, João Geraldo Pinto, Nestor Thiago Pereira, José Luiz, Washington Augusto de Almeida, Helena Maria de Souza Breves.

Reprovados — 6.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O "Diario Oficial" de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 3.383 (decreto-lei), de 3 de julho de 1941, que estende ao nucleo colonial emancipado "Senador Esteves Junior", no Estado de Santa Catarina, e, bem assim, a todas as terras sob o mesmo regime federal naquele Estado, os dispositivos do decreto-lei n. 893, de 26 de novembro de 1938.

N. 3.384 (decreto-lei), de 3 de julho de 1941, que extende aos alunos dos cursos de Educação Fisica, de Vitoria, Estado do Espirito Santo, as regalias dos licenciados em educação fisica.

N. 3.385 (decreto-lei), de 3 de julho de 1941, que prorroga, por mais 90 dias, o prazo fixado no art. 4º, alinea "a", do decreto-lei n. 881, de 18 de fevereiro de 1938.

N. 3.386 (decreto-lei), de 3 de julho de 1941, que abre, pelo Ministerio da Aeronáutica, o credito especial de réis 850:000$ para atender ás despesas que especifica, na Fábrica do Galeão.

N. 3.387 (decreto-lei), de 3 de julho de 1941, que cria funções gratificadas no Quadro Permanente (Q. P.) do Ministério da Fazenda e dá outras providencias.

N. 7.169, de 18 de maio de 1941, que aprova projeto e orçamento, para aquisição de 10 vagões de aço para transporte de animais e 20 abertos de bordas altas, para instalação do trafego nos prolongamentos a cargo de "The Great Western of Brazil Railway Company, Limited".

N. 7.416, de 19 de junho de 1941, que modifica o uniforme dos Ministros do Supremo Tribunal Militar e cria um distintivo.

N. 7.435, de 25 de junho de 1941, que autoriza a sociedade de mineração "Citra Mina Limitada" a fazer a lavra de caolim e associados no municipio de Ubá do Estado de Minas Gerais.

N. 7.441, de 25 de junho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Nicolau Priolli, a pesquizar calcáreo no municipio de Tatuí, do Estado de São Paulo.

N. 7.446, de 25 de junho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Nicolau Priolli a pesquizar cobre e associados no municipio de Itapeva do Estado de São Paulo.

N. 7.474, de 2 de julho de 1941, que extingue cargos excedente.

N. 7.476, de 2 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Euryppedes Chaves de Mello a pesquizar magnesita e associados no municipio de Icó, Estado do Ceará.

N. 7.477, de 2 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Pedro Velloso Gordilho a pesquizar areia monazitica no municipio de Porto Seguro do Estado da Baía.

N. 7.478, de 2 de julho de 1941, que autoriza a empresa de mineração "Sociedade Importadora Exportadora Limitada" a pesquizar minério de crômo, no municipio de Saude, do Estado da Baía.

N. 7.479, de 2 de julho de 1941, que autoriza a cidadã brasileira Zulmira Tavares Gama a pesquizar quartzo no Municipio de Magé, do Estado do Rio de Janeiro.

N. 7.480, de 2 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Cicero de Alencar e Souza a pesquizar grafita no municipio de Rui Barbosa do Estado da Baía.

N. 7.481, de 2 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Oswaldo da Cunha Valpassos a pesquizar calcáreo no municipio de Itabirito do Estado de Minas Gerais.

N. 7.482, de 2 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Vicente de Araujo Torres a pesquizar areias monaziticas e ilmeniticas, no municipio de Iconha do Estado do Espirito Santo.

N. 7.483, de 2 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio Acioli Meireles a pesquizar ouro e associados no municipio de Porto de Nós do Estado do Pará.

N. 7.484, de 2 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Mariano de Oliveira Wendel a pesquizar minérios de bário, ferro, estroncio, magnesio e associados no municipio de Iguape do Estado de São Paulo.

N. 7.487, de 2 de julho de 1941, que autoriza a cidadã brasileira Herminia Queiroz Guerra de Miranda a pesquizar mica e associados, cristais de rocha, columbita e pedras coradas no municipio de Santa Maria do Suassuí, Estado de Minas Gerais.

N. 7.488, de 2 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro João Lopes da Silveira a pesquizar quartzo e associados no municipio de Mercês do Estado de Minas Gerais.

N. 7.489, de 2 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Ilro Junqueira Passos a pesquizar mica no municipio de Muriaé, do Estado de Minas Gerais.

N. 7.490, de 2 de julho de 1941, que autoriza o cidadão brasileiro Claudino Alves da Nobrega, a pesquizar minério de estanho e columbita no municipio de Joazeiro, Estado da Paraíba.

N. 7.491, de 3 de julho de 1941, que considera um 1.º tenente apto para o acesso ao posto de Capitão.

N. 7.492, de 3 de julho de 1941, que determina a data para inicio do Serviço Militar, na 1.ª Zona Militar, no corrente ano.

MOVEIS DE JACARANDÁ

CRISTAIS, TAPETES, PINTURAS E PORCELANAS.

PARTICULAR QUE SE RETIRA PARA FÓRA, V E N D E: 1 Dormitorio para cásal, renascença com 10 peças. Preço: — 30:000$000. 1 Riquissima mobilia de jacarandá, estilo Manuelino c/15 peças. Preço: 20:000$000. 1 Riquissimo grupo de jacarandá, estilo renascença com 8 peças. Preço: 10:000$000. 1 Bar jacarandá estilo renascença, com 8 peças. Preço: 10:000$000. — 1 Dormitorio jacarandá, renascença c/7 peças: Preço: 12:000$. *Ver e tratar á rua Sorocaba, 35 apt.º 2 e 2.º andar. Das 2 ás 5.*

Vendedor de Produtos Farmacêuticos

Laboratório, precisa de um vendedor ativo e bem relacionado com as farmacias desta praça. Ótimo ordenado e comissão. Escrever detalhadamente dando referências para Mulsi, neste jornal. (X 19738)

Chefe de Contabilidade

Importante firma desta praça necessita de contador competente e experimentado. Propostas com indicações de idade, cargos ocupados, nacionalidade e pretensões, para a Caixa 21603, deste jornal. (X 21603)

AOS PERITOS EM CONTABILIDADE PÚBLICA E ASSUNTOS FAZENDARIOS

CONTADORES E GUARDA-LIVROS DIPLOMADOS E SEM DIPLOMA

Matriculai-vos na Escola de Comercio e Ciencias Economicas. Curso por correspondencia de Bacharel em Contabilidade Publica e Assuntos Fazendarios em 18 meses e de Perito em 12 meses. Informação para o Interior sobre 2$000 de selos do Correio para resposta. Caixa Postal n. 3.024 — RIO DE JANEIRO.

CURSOS DE DATILOGRAFIA em 60 dias e Estenografia, só na Escola de Comercio e Ciencias Economicas á rua 1.º de Março n. 97, 1.º andar. — Diretor: Prof. Lupercio Pontoado. Fone 43-5879. (X 28077)

Brindes COMERCIAIS — R. W. SCHLESINGER

TANQUES PARA OLEO

De concreto armado, com camisa dagua, construção patenteada, estanqueidade absoluta e garantida, para qualquer tipo de oleo mineral. Para mais informações SCOTT LTDA. — Avenida Rio Branco, 109 — 5.º andar. Tels. 23-3520 e 23-6952. (X 22249)

PIANO BECHSTEIN

Vende-se um pela terça parte do valor, quasi novo, em côr clara, próprio para pessoas entendidas. Facilita-se. Av. Mem de Sá, 240-B loja. (X 17944)

Abrigo do Cristo Redentor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã" — Gonçalves Dias, 5.

O Abrigo Redemptor é uma obra de misericordia divina, que pede e agradece a proteção de vossas esmolas.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 8 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Ocidente n.º 124 — Catumbí.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Ocidental, 124 — Catumbí.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Melo n.º 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 473.

Maria da Gloria Castelo, invalida, 70 anos; rua Vde. de Tocantins, 87 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 anos, com 3 netos orfãos; rua Itapira, 244, fundos — Cascadura.

Maria Batista.

Aurea Costa.

Ignez de Ataide, rua Emerenciana, 17 — São Cristovão.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paia, 335, viuva, 81 anos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quais tambem acometida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um apelo ás pessoas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua S. Luis Gonzaga, 247 — São Cristovão.

Virgilio Medeiros, cégo, sem recurso; rua Itaboraí, 63 — Vila Rosali.

SATURNIA

BAR E RESTAURANTE

COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM

AV. COPACABANA, — 1375 —

Tel. 27-9862 (xxx)

SELOS

Vende-se coleção quasi completa da França. Rua Republica do Perú, 8 — Apt.º 15. Copacabana. (X 17920)

Revistas e jornais

Livros velhos, arquivos, aparas de tipografia, papel velho, papelão, etc., compra-se á rua da Alfandega, 91 e rua Santa Ana, 157. (X 14706)

CALDEIRA E MAQUINA A VAPOR

Tudo por 80:000$000

Vende-se: uma maquina a vapor, de 200 HP., a alta e baixa, com condensação, 160 rotações por minuto, quasi nova, do fabricante inglês FLEMING & FERGUSON e uma CALDEIRA cilindrica, multitubular, chama invertida, 300 ms. qs. superficie aquecimento, chapa 7/8" de grossura, quasi nova, do fabricante inglês BARCLEY CURLE & C.ª Tratar diretamente com Navarro. Rua Filgueiras Lima, 36. Tel. 20-1133. (X 20330)

LEILÕES

LEILÃO

8 de Julho, terça-feira

CAUTELAS DA CAIXA ECONOMICA

BEMOREIRA

RUA LUIZ DE CAMÕES, 42

Todos os contratos (53799) 77

Casas de comodos no centro

SALA — Aluga-se otima, no 2º andar da rua 7 de Setembro n. 75. Tratar na loja. (X 19686) 1

ALUGA-SE o predio, rua Assembléia n. 7, está aberto, trata-se pelo telefone 27-7248. (X 19609) 1

ALUGAM-SE os ultimos apartamentos com dois quartos, sala, outras dependencias, á rua da Lapa 31 — (Proximo á rua do Passeio), aluguel 450$. Ver a qualquer hora São José, 70, sobrado. — Tel. 22-9378. (X 21512) 1

Casas de commodos no centro

ALUGA-SE ótima sala á rua do Ouvidor 131 —1.º andar, sala 2. Trata-se na loja. Tel. 22-4512. (X 21488) 1

CENTRO BANCARIO — Alugamos magnifico pavimento com 110m² de área util em predio moderno e com todo o conforto. Póde ser visto á rua da Alfandega, 31, 4.º andar. Tratar com: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. — 42-5050 — EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 1

VENDE-SE um bom predio, novo de cimento armado, com um rendimento de 6% liquido na rua Gonçalves Dias. Rua do Rosario, 142, sob., sala 8, das 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas. (X 22268) 1

EDIFICIO GOES — Rua Alvaro Alvim n. 27, bons quartos mobilados, com ou sem banheiro, com telefone e agua quente, [illegible]. Tratar na Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (X 23163) 1

TRASPASSA-SE ótimo contrato pequeno de 1:700$ com 27 quartos todos mobilados com roupa de cama, e agua corrente, proprio para pensão ou hotel. Informações: [illegible] n. 49, 1º andar. (X 17080) 1

CENTRO — Rua Visconde Itaboraí n.º 67 — Aluga-se excelente loja para comércio. Tratar com Sr. Serafim — Cia. Varginha — Ouvidor 63 — 1.º andar. (X 23181) 1

Rua Senador Dantas n.º 38 — Otimo apartamento em edificio familiar, com sala, quarto, banheiro e cosinha americana. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor, 76-Loja. (X 23161) 1

Rua Moncorvo Filho n.º 17 — Otimo apartamento de frente com 2 bons quartos, sala, cosinha, banheiro e área. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor n. 76-Loja. (X 23164) 1

AMPLA SALA de frente com 4 sacadas, propria para escritorio, oficina, etc., á R. 7 de Setembro n. 8. (X 23180) 1

APARTAMENTO moderno, aluga-se somente para familia, na rua do Senado n. 231. (X 23316) 1

Andaraí e Grajaú

APARTAMENTO — Aluga-se, de frente, á rua Itabaiana, 285, com quarto, banheiro completo e cosinha, a 260$ mensais, [illegible]. (X 21580) 2

RUA URUGUAI

Alugam-se apartamentos confortaveis acabados de construir, á rua Maxwell n. 419, esquina de Uruguai, por preços muito modicos. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico n. 98, sala 108. Tel. 23-6399 e 42-4666. (53853) 2

Botafogo e Urca

ALUGA-SE — O predio da rua David Campista n. 37, com 4 quartos e demais dependencias, inclusive garage, pelo preço de 1:200$000, contrato de 1 a 3 anos, fiador, tratar pelo telefone 43-3133. (X 18606) 3

PROCURAMOS RESIDENCIA CONFORTAVEL — Para alugar URGENTE, residencia ampla com bons quartos, ao menos 3 banheiros completos, com bom terreno, em Botafogo, Gavea, Santa Teresa ou Tijuca. Dar informações a LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-5050 — (51888) 3

Botafogo e Urca

VENDO O PREDIO á travessa [illegible]. Telefone 27-0337. (X 22366) 3

CASA — Botafogo até Copacabana, compra-se, [illegible]. (X 22363) 4

ALUGA-SE ótimo apartamento [illegible]. Rua Otavio Correia, 103, apart. 202. Urca. Tratar pelo telefone 26-0815. (X 23870) 4

Catete e Gloria

ALUGA-SE ótimo apartamento com ótima sala, um bom quarto, banheiro, e cozinha americana á rua do Catete 38. Trata-se na rua do Ouvidor 131. Tel. 22-4512. (X 21489) 5

ALUGA-SE quarto e sala [illegible]. (X 21578) 5

ALUGA-SE [illegible] mesma rua 45 (armazem). [illegible] 5

Copacabana-Leme

Apartamentos e lojas — Alugamos em Edificio sito á rua Dias Ferreira, 471, ótimos apartamentos com 3 quartos, 2 salas, e etc. O Edificio possue 3 boas lojas, tendo uma morada nos fundos. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90, loja. Tel. 42-5050. (53856) 6

COPACABANA — Aluga-se ótima residencia [illegible] á rua Figueiredo Magalhães n. 23, apt. 501. (X 21494) 6

ALUGA-SE quarto de frente, entrada independente, á rua Constante Ramos [illegible]. (X 19703) 6

ALUGA-SE um apartamento de luxo, á Av. Atlantica, 524, ocupando todo o 3.º andar. Pode ser visto das 14 ás 18 horas. Chaves em diante. (X 19658) 6

LEME — Aluga-se [illegible] Avenida Atlantica, Posto 1 [illegible] 1:200$000 [illegible] 6

ALUGA-SE por 1:000$000 mensais [illegible] Copacabana [illegible] 6

COPACABANA — Aluga-se casa á rua Bulhões Carvalho, 166. Inform. no local. (X 21491) 6

LIDO — Aluga-se em casa estrangeira [illegible]. (X 20258) 6

Leme - Apartamento — Aluga-se um apartamento grande para familia de tratamento. Chaves na portaria. Av. Atlantica, 122, ap. 63. Informações tel. [illegible] (X 19669) 6

VENDE-SE um predio de moradia, na rua Ministro Viveiros de Castro, em Copacabana. Rua do Rosario, 142, sob., sala 3, das 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas. (X 22270) 6

Alugamos no Edificio California sito á Av. Atlantica, 21 o unico apartamento vago, possuindo 2 salas, 3 quartos, cozinha, dependencia para empregado, banheiro completo, área e etc. Aluguel 900$000. Tratar com LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-5050 — (53855) 6

LOJA ESQUINA — Aceitamos propostas para locação de magnifica loja sita á Av. Copacabana esquina de Rua [illegible] (Ed. [illegible]), Proximo ao Copacabana Palace Hotel e Lido. Otimo ponto para qualquer ramo de negocio. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-5050 — EDIFICIO ESPLANADA (xxx) 6

Copacabana-Leme

APARTAMENTO — Aluga-se, á Avenida Atlantica n. 1.026, 3.º andar, s. 302. Edificio Cruzeiro do Sul. Tratar á Avenida Rio Branco, 103, 3.º andar, sala 6. (X 22280) 8

ALUGA-SE ou vende-se o predio da rua Alves Saldanha n. 104, tratar no Edificio Odeon, sala 1004, praça Getulio Vargas, 2. Telefone 22-1218. (X 21575) 8

EDIFICIO ASSU' - I — Av. Atlantica, 566 — Alugamos neste Edificio, o unico apartamento vago, com vista para o mar, possuindo 3 quartos, 1 sala, cosinha, banheiro, quarto de empregada, etc. Aluguel e mais detalhes com os administradores: LOWDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-5050. (53853) 8

ALUGA-SE por 600$000 mensal o predio da rua Barão de Ipanema, 83, (proximo á rua Uruguai), em dois pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, etc., tem jardim e entrada para automovel. Chaves por favor na casa ao lado. Trata-se com Ferreira, na rua do Rosario n. 159, 1º andar. Tel. 43-7874. (X 23115) 8

POSTO 2 — Aluga-se bungalow, á praça Demetrio Ribeiro n. 17. Informações no n. 15. — LEME. (X 20256) 8

APARTAMENTO — Av. Atlantica — Aluga-se ótimo, ainda não habitado, no Ed. Cruzeiro do Sul, Atlantica, 1.026, com hall, salas espaçosas, 4 grandes quartos, 2 banheiros completos, varanda com vista maravilhosa, em frente ao posto 6, quarto de empregada com banheiro completo, cosinha e copa, serviço de agua quente permanente, garage. [illegible] chaves com o porteiro. Trata-se com o telefone 23-7853. (X 23108) 8

COPACABANA — Residencia mobilada no Posto 2 — Aluga-se por seis meses, com possivel prorrogação, casa moderna, excelente construção, centro grande jardim, com quatro magnificos dormitorios, garagem, apartamento criados independente e demais dependencias, tudo perfeitamente limpo e mobilhado. Motivo viagem. Obsequio dirigir-se por carta para este jornal, n. 17924. (X 17924) 8

Predio residencial — Alugamos á AVENIDA ATLANTICA, 946, ótima residencia para familia de tratamento, possuindo 5 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, 2 varandas, jardim, quintal, garage, dispensa, dependencias empregados, e etc. Visitas das 14 ás 18 horas e das 11 ás 12 horas. TRATAR COM OS ADMINISTRADORES LOWNDES & SONS LTDA. RUA MEXICO, 90 LOJA. Tel. 42-5050. (53846) 8

RUA XAVIER DA SILVEIRA, 23; alugamos o ap. 101 com 3 salas, varanda, 3 quartos, banheiro, cópa, cosinha, quarto e banheiro de empregada, entrada de criados e garage por 1:200$. Chaves no apartamento 201. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda., á rua Mexico, 164, s. 67. Fone: 42-9506. (X 21508) 8

Laranjeiras

APARTAMENTO — COSME VELHO — Laranjeiras — Zona saudavel, apartamento confortavel, hall, living-room, sala de jantar, amplo quarto, espaçoso terraço [illegible] Rua Cosme Velho, das 15 ás 16 horas. (X 20867) 16

ALUGA-SE predio confortavel, proprio para familia de tratamento, com amplas acomodações, sito á rua das Laranjeiras, 95, mediante aluguel mensal de 2:800$. Tratar no Predial do Banco do Comercio. Tel. 23-4593. (X 19701) 16

ALUGA-SE em Laranjeiras á rua [illegible] bom quarto [illegible] moças [illegible]. (X 23280) 16

Flamengo

ALUGA-SE palacete de tres pavimentos ao centro de jardim para familia de tratamento [illegible] Av. [illegible] visitado [illegible]. (X 23124) 10

Edificio Amendoeira — Alugamos neste magnifico edificio, de fino acabamento, recem-construido á praia do Flamengo, 382, trecho sem bondes, esplendidos apartamentos com AR CONDICIONADO, os maiores tem 3 grandes quartos, 3 salões, grande vestibulo, 3 banheiros de luxo, armarios embutidos, [illegible] completos, garage e demais dependencias. [illegible] fornecido ao mesmo tempo para todas as peças. Tratar na Cia. Administradora IMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico n. 98, sala 803. — Tels. 23-6399 e 42-4666. (xxx) 10

FLAMENGO — Aluga-se sala mobilada [illegible], pensão [illegible]. (X 22260) 10

APARTAMENTO — Aluga-se á Praia do Flamengo, 400, ocupando todo o 2.º pavimento do prédio em primeira locação, com 4 quartos, 4 salas-varandas com linda vista, 2 banheiros, quartos de criados, fino acabamento com armarios embutidos etc.; aceita-se tambem proposta de venda. Póde ser visitado. Ver e tratar no Banco de Itajubá, rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (X 21601) 10

Gavea

APARTAMENTO GAVEA

Transfere-se o contrato de ótimo apartamento no lugar mais aprazivel do Rio. [illegible] 7.º andar [illegible]. Tratar na Secção Predial do Banco Arnaud S/A. Rua Buenos Aires [illegible] 1.º andar. Telefone 43-4440. (X 18592) 11

Apartamento — Edificio de [illegible] aluga-se um, bem mobilado, á familia de tres pessoas adulta de tratamento [illegible] 56 — Tel. 26-8124. (X 21438) 11

Ipanema

FOR RENT [illegible] Family. Phone 47-1831. (X 22240) 12

IPANEMA — Aluga-se o predio da rua Barão da Torre [illegible] construção [illegible] garage. Trata-se [illegible] visto. (X 23101) 12

LAGOA — TRASPASSA-SE — Sómente a quem ficar com os moveis, esplendido apartamento tipo casa — Telefone 27-9842. (X 23143) 12

Rua Barão da Torre nº 107-A — Alugam-se apartamentos acabados de construir, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, banheiro de empregada e garage. Tratar na Administradora Nacional — Rua do Ouvidor n. 76-Loja. (X 23163) 12

Ipanema

ALUGA-SE luxuoso e confortavel predio com garage á rua Visconde de Pirajá, 201. Tratar com F. Seadas Vianna, Ad. Predial, Av. Rio Branco, 137, 10.º andar, s. 1014, tel. 23-4793. (X 22256) 12

Leblon

RUA CAMPOS DE CARVALHO, 579; alugamos o ap. 202 por 600$, com: sala, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e W. C. empregados e área com tanque. Chaves no ap. 201. Trata-se com Magalhães, Lemos & Borda Ltda. á rua Mexico, 164, sala 67. Fone: 42-9506. (X 21537) 17

APARTAMENTO — Aluga-se otimo, sala, saleta, sala de almoço, 3 quartos, quarto empregados e demais dependencias. Praça Belfort Vieira, 5, ap. 2. Leblon. Chaves ap. 3. (X 19632) 17

LEBLON — Alugam-se apartamentos recentemente construidos com e sem garage, aos preços de 400$, 550$ e 600$. Rua João Lira n. 51. (X 23165) 17

Rio Comprido

ALUGA-SE na rua Sta. Alexandrina, 204, uma casa nova tipo apartamento com 2 quartos, sala, saleta, quarto empregada, banheiro de cor, garage, quintal, etc. Aluguel 600$000. Ver no local. Tratar telef. 42-6889. Sr. Freitas. (X 18687) 22

Santa Teresa

ALUGA-SE na rua Almirante Alexandrino uma sala de frente sem moveis a pessoa de tratamento que trabalhe fora. Bonde á porta. Exige-se referencias. Cartas para Socego neste jornal. (X 23069) 23

São Cristovão

ALUGA-SE casa á rua Couto Magalhães n. 116, Alegria, 2 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro com chuveiro eletrico, pequeno quintal e jardim. Aluguel 330$000. Um mez adiantado e dois em deposito. Está aberta diariamente de 9 ás 18 horas. (X 19713) 24

Vila Isabel

ALUGAM-SE os ultimos 8 apartamentos residenciais ainda não habitados pelos alugueis de Rs. 375$ e Rs. 400$ e taxas, no Edificio da rua Dona Romana n. 21, Engenho Novo, onde se encontra um encarregado á disposição dos interessados. Demais informações com Adolfo Meyer, á rua da Alfandega n. 48-6º andar. Telefone 23-1835, ramal n. 1. (X 20335) 26

Tijuca

ALUGA-SE a um rapaz de tratamento, uma vaga. Quarto amplo, mobilado, com refeições sadias. Barão de Itapagipe n. 291. Tel. 28-5242. (X 21503) 27

APARTAMENTO — Tijuca — Aluga-se á rua D. Delfina n. 153 o ultimo deste edificio recemconstruido com 2 quartos, sala, banheiro completo e cosinha, aluguel 400$ e taxas. Ver no local das 13 ás 17 hs. Tratar com Emilio. R. General Camara, 8, telefone 23-4888. (X 19700) 27

ALUGA-SE otimo apartamento á rua Caruso, 5, esquina de Haddock Lobo. Tratar á rua do Rosario n. 33. (X 21510) 27

ALUGAM-SE otimos apartamentos, acabados de construir com 3 quartos, sala, banheiro, quarto para empregada, com W. C. independente, á rua Uruguai n. 440-C. Tratar Alfandega n. 241. (X 17887) 27

ALUGA-SE apartamento ainda não habitado com 3 quartos, com acabamento de luxo, aluguel 450$ á rua General Roca n. 131, ver e tratar no mesmo. (X 18600) 27

EDIFICIO MARACANÃ — Av. Maracanã, 419 — Alugamos nesse Edificio o único apartamento vago com 2 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, dependencia empregado e etc. Maiores detalhes com os Administradores: LOWNDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-5050 — (53835) 27

VENDE-SE dois predios de moradia, altos e baixos, na rua Barão de Itaipú, proximo á Barão de Mesquita. Trata-se na rua do Rosario, 142, sob., sala 8, das 11 ás 12 e de 3 ás 5 horas. (X 22269) 27

APARTAMENTOS — Pequenos, de grande luxo, acabados de construir, lindissima vista, de frente, esplendida varanda e terraço. Rua Haddock Lobo, 15. Tijuca. De 500$ a 650$. (X 21609) 27

Tijuca

ALUGA-SE predio de 2 pavimentos á rua Jacegual n. 68 com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro, quarto de empregada, garage, etc. Aluguel 800$ e taxas. (X 21622) 27

Subúrbios da Central

ALUGA-SE uma casa de negocio com moradia, na rua Panamá n. 127, Penha. As chaves no local. Tratar na rua General Camara n. 198. (X 21493) 29

MEYER — Aluga-se esplendido predio na rua Coronel Cota n. 47, acabado de construir. Tratar com Mendonça á rua General Camara n. 41. Tel. 23-5317 e 23-0827. (X 18030) 29

CASA — Alugamos á rua Visconde de Niterói n. 66, boa casa com 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, etc. Aluguel 350$000. Tratar com LOWNDES & SONS LTDA. Rua do Mexico n. 90, loja. Tel. 42-5050. (xxx) 29

ÓTIMOS APARTAMENTOS — Alugamos em Edificio sito á Rua Maria Antonia, 171 de construção terminada ha dias, ótimos apartamentos, uns com 3 quartos e outros com 2 somente, banheiro completo, quarto empregada, varanda, cozinha, área e etc. Aluguel e maiores detalhes com os Administradores: LOWDES & SONS, LTDA. Rua Mexico, 90 — Loja — Tel. 42-5050 — (53854) 29

Ilhas

ALUGA-SE por 180$ a casa com 2 salas, 2 quartos, etc. Rua Maraú, 67 na Freguesia da I. do Governador. (X 19741) 84

ALUGA-SE a casa da rua Guiricema, 87, com 2 q., 2 s. Aluguel 210$000. As chaves no 83. Praia da Freguesia, Ilha do Governador. (X 18570) 84

ILHA DO GOVERNADOR — Aluga-se ótima casa, com grande terreno, á rua Jussiape n. 18, Freguezia. Chaves e informações, por obsequio, no numero 11 da mesma rua. (X 23066) 84

Traspassa-se

TRASPASSA-SE o contrato de otima residencia com tres qts. duas salas, dois banheiros, quarto de empregada, etc., vende-se tambem os finos moveis que a guarnecem. Ver e tratar á rua Voluntarios da Patria n. 60-A, casa 1. (X 22284) 88

Cosinheiras

PRECISA-SE de um empregado que saiba fazer serviço em casa, de familia, á rua Itacurussá, n. 60, ordenado mensal 100$000. Tijuca. (X 17959) 62

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela da Caixa Economica do Rio de Janeiro, sob o numero 87.113. (X 20357) 61

Animaes

VENDE-SE legitima cachorrinha foxterrier pelo de arame, com 3 meses de idade, á rua Montenegro, 281, ap 2. Tel. 27-0415. (X 23221) 63

TERRIER PÊLO DE ARAME — Vendem-se filhotes de 10 semanas, de pais legitimos, registrados no Kennel Club. Rua Farme de Amoedo n. 7. Tel. 27-2917. (X 21571) 63

Automoveis de ocasião

AUTOMOVEL NASH Embaixador

Vende-se tipo sedam, 4 portas, em perfeito funcionamento, pintura da fabrica. Ver e tratar na rua Eduardo Guinle 32. Botafogo. (X 21495) 64

VENDE-SE — Lincoln Zephyr, Modelo 1938, com radio e forração nova e tapetes novos. Tratar r. do Rosario, 83. (X 21511) 64

DODGE 41 — Completamente novo, tipo Coupé Club, super luxo, completamente equipado, licenciado para 1941, particular vende, preço otimo. Ver á Avenida Copacabana, 166 e tratar pelo telefone 42-7892. (X 23131) 64

Automóveis de ocasião

SUAREZ — Radios e bicicletas novos a longo prazo, aceitando trocas. Luiz Camões, 51, Arturo Suarez & Silva. (X 23285) 64

SUAREZ — Automoveis, caminhões usados, novos, com garantia a longo prazo aceitando trocas. Luiz Camões, 51. Arturo Suarez & Silva. (X 23285) 64

SUAREZ — Refrigeradores 1941 novo troco e vendo a 24 meses s/ fiador, os preços mais baratos. Rua Luiz Camões, 51, Arturo Suarez & Silva. (X 23285) 64

PACKARD

Vende-se tipo "Sedan", 4 portas, perfeito estado, motivo de viagem. Ver e tratar com COELHO, garage Copacabana, rua Hilario de Gouveia, 95. (X 23185) 64

FORD DE LUXE 1940

Vende-se um, com 11.700 quilometros, preto, completamente novo, tendo menos de 1 ano de serviço, com capas, radio, pneus life guard (de segurança). Trata-se com Francisco, forro de couro, 4 portas; á av. Presidente Wilson, 231. Tel. 42-6188. Preço: 20 contos. (X 23102) 64

CHEVROLET'S, 1940
BUICK'S, 1940
PONTIAC'S, 1939
CADILLAC'S, 1939
E OUTROS MAIS.
CAMINHÕES, FORD'S e CHEVROLET'S,

Para pagamento a longo prazo. RUA GENERAL CALDWELL, 291-A. (X 21648) 64

Dentistas e protéticos

CONSULTORIO DENTARIO — Aluga-se um, S. S. W., completo, com raios X Ritter. Rua Alvaro Alvim, 31 (Ed. Metropolitano), 15º pavimento, sala 1501. Vêr e tratar no local, ás 2as., 4as. e 6as. (X 20333) 72

Deposito Dentario Catão

Completo sortimento de dentes artificiaes, cadeiras, motores, equipos, cuspideiras e demais materiaes e instrumentos para consultorio e laboratorio odontologicos.

CATÃO PINTO

R. da Assembléa, 104, 10.º andar, sala 1002

Edificio Gonçalves Dias

Tel. 22-5323

(xxx) 72

Modas e bordados

OS mais lindos modelos de combinações, camisola, jogo para noiva, kimonos americanas, a preços nunca vistos, só na Casa Rodina. Rua Gonçalves Dias n. 75, 1.º - Tel. 42-0920. (X 23084) 81

TRICOT E CROCHET — Ensina-se com perfeição por metodo simples e rapido. Tel. 47-3136. (X 22279) 81

PROFESSORA de córte e costura a domicilio. Ensina por metodo facil e ligeiro. Corta, alinhava e prova, desde 18$. Executa qualquer modelo, desde 45$. Srta. Portella — 25-2326. (X 21643) 81

COSTUREIRA DIPLOMADA

Leciona corte e costura. Curso completo de corte 150$000. Tambem dá aulas fóra de casa. Tel. 26-0228. (X 22248) 81

Manteaux, Costumes, Vestidos em Lã e Veludo — Modelos exclusivos de Dreiser Corp. estão sendo vendidos diretamente ao consumidor de 90$ a 250$, no valor superior a 300$, durante este mes. Vestidos Eden, Av. Rio Branco, 114, 2.º, sala 23, fone 42-2292. (X 23218) 81

Manicures

MANICURE — Atende a domicilio ou em sua residencia, á rua André Cavalcanti n. 112, tel. 22-6069. CECI. (X 23271) 93

Professores

PROFESSORA DE FRANCÊS — Leciona por metodo rapido e moderno. Literatura e Historia de França. Telef. 27-0658. (X 21530) 87

GINASIAL E ADMISSÃO — Explicador experiente. Aulas no centro e a domicilio. Tel. 42-0908. (X 19702) 87

FRANÇAIS — Profes. Parisiense ensina pelo método Berlitz. Mme. Henriette, 42-2954. Avenida Beira-Mar, 210. Apt.º 1303. (X 20331) 87

Professora de Inglês e Alemão — Ensina a moças e colegiais. D. Elza. Tel. 47-3657 — Das 8 ás 12 horas. (X 20261) 87

DANSAS DE SALÃO lecionadas por senhorinha, aulas particulares. Rua S. Clemente, 252. Botafogo. (X 21576) 87

FRANCÊS — Professora parisiense ensina a domicilio, teorico, pratico, literatura, converação. Boas referencias. 47-7101. (X 21574) 87

FRANCÊS — Prof. francês nato, formado em Paris. Aulas particulares. Catete, 201. Tel. 25-1756, de manhã. (X 20341) 87

INGLÊS — Professor londrino, leciona o seu idioma em sua residencia e a domicilio. Preço modico. — Rua Corrêa Dutra, 56. Apart.º 47. Flamengo. 25-5811. (X 19692) 87

FRANCÊS — Professora do D.N.E.S. leciona método rapido, gramatica, historia, literatura, filosofia. Tel. 23-3894.

FRANCÊS — Professora especialisada em pronuncia, método moderno. Tel. 23-3894.

FRANCÊS — Professora leciona em qualquer grão o para qualquer fim, método rapido e moderno. Tel. 23-3894.

FRANCÊS — Professora com longa pratica do programa prepara para qualquer exame. Tel. 23-3894. (X 23074) 87

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Nunca e nem pelo qualquer que seja outro método adquiru-se tão rapido e com tanta perfeição esse idioma como pelo irradiante "BRIGHT'S SYSTEM". Excelente, deslumbrante e radical prova imediatamente. — 42-42-24.

INGLÊS — Excelente e maravilhosa oportunidade para as pessoas nas mais elevadas posições que necessitam imediatamente desempenhar-se em Inglês com mais linda e argumentativa eloquencia nos assuntos da sua tarefa. "BRIGHT'S SYSTEM" — 42-42-24.

INGLÊS BRIGHT'S SYSTEM **42-4224**

INGLÊS — Progredirá e avançará rapidamente para o seu ideal objetivo, só e exclusivamente, quem seguir cuidadosamente "BRIGHT'S SYSTEM", pois adquirindo eloquencia formidavel, dominará sobre todos e fará sua vida firme e agradavel. — 42-42-24.

INGLÊS — "BRIGHT'S SYSTEM", é unico indicado por mais sabios e cientificos, como radical, eficaz e incomparavel "STANDARD METHOD" para adquirir seguro, rapidamente e com perfeição esse idioma — 42-42-24.

INGLÊS ENSINO CONCURSAL **42-4224** (X 23288) 87

ESPANHOL — Professora nata, com pratica de ensino superior oferece-se para lecionar em casa ou a domicilio. Tel. 27-7009. (X 21616) 87

Professores

PROFESSORA energica e com longa pratica, ensina, em particular, português, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva, 18-2º. Tel. 22-5724. (X 23279) 87

FRANCÊS por familia francesa, teoria, conversação, competencia e pratica de ensino para ambos os sexos em casa ou no domicilio dos alunos. — 355, Haddock Lobo, tel. 48-8802. (X 22278) 87

INGLÊS, em casa do proprio aluno. — Para principiante ou aluno que precise de explicador. Duas aulas semanais 50$, tres 70$. Redução 20 % para turma de 3 ou 4. Visconde de Itaúna, 517, 1.º andar. Prof. Nascimento. (X 21566) 87

LADY, recently arrived from London, gives English lessons to persons with some knowledge of the language. Rua Almte. Sadok de Sá, 305, apart.º 6. Ipanema. Please phone for appointment — 27-0371. (X 20340) 87

INGLÊS — Moça, ensina inglês, conversação e gramatica, método pratico. Tratar só das 2 ás 4 horas. 27-6331. (X 21552) 87

PORTUGUÊS — Professora aceita alunas em sua residencia. Rua São Clemente, 378. Tel. 26-2301. (X 21551) 87

INGLESA leciona seu idioma, praticamente á rua Buenos Aires, 144, 2.º andar, apartamento 3. Proximo á Uruguaiana. (X 23140) 87

PORTUGUÊS — Mário Martins, antigo prof. no C. Pedro II. Em qualquer grau e para qualquer fim. 42-0383. (X 23111) 87

INGLÊS PRATICO — Aulas particulares por Professor Norte-americano diplomado. Rua do Rosario, 54, 3º andar, sala 4. Tel. 23-0149. Tambem vai a domicilio. (X 23088) 87

INGLÊS — Professor (inglês nato), com longa pratica, leciona o seu idioma a domicilio. Rua Ferreira Vianna, 35, apart.º 44. Flamengo. Tel. 25-9072. (X 18693) 87

PIANISTA RUSSA, diplomada na Europa, aceita alunos. Otimas referencias. Acompanhamentos para concertistas. Tel. 47-3747. (X 19685) 87

ALEMÃO — Ensina professora ao preço módico, gramática e conversação, método rápido. D. Joana, R. Corrêa Dutra, 56, apto. 20. Tel.: 43-1025, depois de 13 horas 25-5562. (X 21545) 87

Prof. Julien — Formado em Paris, dá lições de francês, conversação, literatura, á Rua Bolivar, 35, aptº 61 ou a domicilio Tel. 27-4410. (X 19684) 87

INGLÊS — Professora com muita pratica, ensina o inglês londrino ás senhoras. Tratar pelo tel. 47-2448, das 13-14, nos dias uteis. (X 21593) 87

ALVES' ENGLISH LESSONS — Inglês em 3 meses para se falar com inglezes sem embaraço algum. Turmas e individual. Das 9 ás 20 horas. R. da Carioca, 30-1º.

TAQUIGRAFIA — Professora habilitada, leciona em aulas particulares. Vai á domicilio. Preços modicos. Ensino rapido e eficiente. Inf. Tel.: 27-5641. (X 23120) 87

LATIM, GREGO — Professor alemão, academico diplom., doutor phil. e jur., ensina as linguas classicas e literatura no domicilio ou na sua residencia, r. Duvivier, 28 ap. 10. Tel. 47-0696.

ALEMÃO — Academico diplomado alemão, doutor, ensina o seu idioma, gramatica, conversação, literatura, correspondencia. Vai a domicilio; r. Duvivier, 28 ap. 10. Tel. 47-0696. (X 23062) 87

INGLÊS — Jovem professor estrangeiro ensina nos bairros de Copacabana, Botafogo e Ipanema, por metodo pratico e moderno. Tel.: 27-1407. (X 21588) 87

SENHORA londrina leciona seu idioma a senhoras e crianças. Tel. 28-9061. (X 21584) 87

Hipotécas

HIPOTECAS — Empresto diretamente aos Srs. Proprietarios sobre predios bem localizados mesmo em inventario, adianto dinheiro para regularizar documentos, solução rapida. M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322. (X 21618) 99

Ouro e joias

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante, quem melhor paga. — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 22-1552. (X 20273) 76

JOALHERIA UNICA

a Casa dos Bons brilhantes

Pagam-se preços excepcionais

RECEBEMOS JOIAS USADAS EM TROCA

54, R. 7 DE SETEMBRO, 54 (X 22161) 76

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta.

JOALHERIA OLIVEIRA

96, Rua São José, 96 (X 17885) 76

JOIAS, BRILHANTE, CAUTELAS — Vendam lucrando, só na Casa Ledi. 96, Ouvidor, 96. (X 18025) 76

JOIAS USADAS

BRILHANTES

PRATARIAS

Cautelas da Caixa Econômica

E' quem melhor paga

14, L. São Francisco, 14

Esquina do Ouvidor (53911) 76

Dinheiro

CASA BANCARIA — Empresta sob promissorias e duplicatas, juros bancarios, maximo sigilo e rapidez, á rua Miguel Couto, 37, 1.º andar (antiga rua dos Ourives). (X 23125) 73

DINHEIRO sob automovel, promissoria, tambem compra, vende e troca-se, grande estoque, para amplas operações. Tratar com Fernandes. Ouvidor, 68-2º. Tel. 43-2167.

HIPOTECA, juros de 8 a 10 % em qualquer bairro, financiamento para construção, grande e pequenas, inclusive Niterói. Tratar com Fernandes. Rua Ouvidor, 68, 2º. Tel. 43-2167. (X 21580) 73

HIPOTECAS — Tabela Price, 9% ao ano. Negocios rapidos. Financiamos qualquer quantia. Compra e Venda de imoveis. Administração de bens; Dep. Imobiliario da Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (X 23199) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maxima rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, Rua Quitanda n. 85-1º. Tels. 23-0233 e 43-1003. (X 22258) 73

HIPOTECAS

Procure vêr as minhas condições, sem compromisso, antes de fazer qualquer negocio, juros minimos, prazo longo com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo, sem maior despesa. Adianto dinheiro para regularizar documentos. Solução rapida. A. CORTEZ, rua da Quitanda n. 87, 1º andar, sala 1. Tel. 23-6339. (X 23146) 73

Dinheiro — Hipoteca

Empresta-se qualquer quantia sobre predios, urbanos. Adianta-se dinheiro para certidões. Largo da Carioca, 5, sala 104. J. C. Faria. (X 23147) 73

9% FINANCIAMENTO CONSTRUCÇÕES HYPOTHECAS PELA TABELLA PRICE

Emprestimo 60 a 70% do valor do immovel (predio e terreno) no Districto Federal, qualquer importancia para construir, sobre predio em construcção já construido ou para resgatar hypothecas onerosas pelos prazos de 1 a 15 annos; adeantamos dinheiro para certidões e impostos atrazados. Daremos solução immediata na apresentação de negocio. Informações com RIBEIRO, á rua Buenos Aires, 87, 1º (entre Avenida e Uruguayana). (53916) 73

Alugam-se

APARTAMENTOS E CASAS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

oferecem locações em todos os bairros e para todos os gostos

Centro

PRAÇA JOÃO PESSOA, 5 — Esq. Av. Gomes Freire, 2.º andar — Ótimo andar com 1 sala, 3 quartos, banheiro, copa, cosinha e terraço.	500$000
SALA — Rua Miguel Couto, 5, 4.º andar — ótima sala interna para escritório.	450$000
SALAS — R. Mayrink Veiga, 28 — Ótimas salas, perto da rua Mal. Floriano e ao lado da Recebedoria do Distrito Federal.	a partir de 200$000
AV. GRAÇA ARANHA, 18 — CASTELO — Salões e andares, acabados de construir (Em frente ao Clube Ginástico) 1.ª locação.	

Copacabana

ED. SHARP — Rua Leopoldo Miguez, 100 — ótimo quarto.	130$000
ED. LELIO — Rua Barão de Ipanema, 8 — Apto. 30 — Com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cosinha, quarto e banheiro de empregada e terraço.	950$000

Gavea

RUA TABIRA, 28 — Residencia com 6 quartos, hall, 2 salas, copa, cosinha, banheiro, garage e grande jardim. Visitas das 13 ás 14 horas.	1:200$000

Jardim Botanico

RUA JARDIM BOTANICO, 482 — Apartamentos completamente novos e com fino acabamento, com 1 sala, 3 quartos, cosinha, banheiro e área de serviço.	550$000 e 570$000

Fonte da Saudade

FONTE DA SAUDADE, 334 — Palacete, com amplas e confortaveis acomodações, tendo no terreo, escritório, living-room, sala de jantar, jardim de inverno, copa, cosinha, despensa, sala de almoço, 1 quarto e 1 banheiro completo, quarto de criada e garage; no 2.º pavimento, 4 quartos amplos e 2 banheiros completos, lado da sombra, fino acabamento.	3:500$000

Ipanema

R. PRUDENTE MORAIS, 481 — Excelente casa, construção moderna, 6 quartos (sendo 2 inteiramente independentes com banheiro próprio), sala de visitas, living-room, sala de jantar, 2 banheiros, hall, cosinha, quarto de empregada, garage e jardim.	1:800$
RUA PRUDENTE MORAIS, 481-A — Aluga-se ótima residencia recem-construida, fino acabamento, toda mobilada, com 3 quartos, 2 salas, banheiro, cosinha e quarto de empregada.	1:200$

Sylvestre

APARTAMENTOS, 2 quartos, sala, hall, terraço, linda vista, garage, logar saudavel e quieto, agua abundante. 15 minutos centro de auto. Bonde Sta. Teresa ou trem Corcovado.	

Grajahú

RUA HENRIQUE MORIZE, 20 — Apto. 1 — Com 1 sala, 2 quartos, banheiro, cosinha e terraço.	340$

Nictheroy

PRAIA DE ICARAHY, 419 — Casa 2 — Com 1 sala, 3 quartos, banheiro, cosinha e quarto de empregada. Chaves na casa 1.	550$000

PROPRIETARIOS

A nossa Organização lhes proporcionará SEGURANÇA e TRANQUILIDADE

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

Matriz: Av. Rio Branco, 91, 6.º andar - Tel. 23-1830

Agencias:

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITEROI — Rua Visc. Rio Branco, 425, s. 3 - Tel. 2282

(Do Sindicato dos Corretores de Imoveis do Rio de Janeiro) (51070)

Porque os Fogões "ETNA" desmontaveis e protegidos com amianto, serpentina de cobre embutida em volta dos Braseiros de ferro, e CHAPA INTEIRA DE IRRADIAÇÃO DO CALOR, com 2 furos separados, fervem 6 vasilhas. Aquecem caixas d'agua de 100, 200 e 400 litros. Acendem em um minuto. Optimo Forno graduado. Proporcionam Conforto, Bem estar, e Economizam 50 % de carvão. Ocupam pouco espaço.

Etna — Aquecedores a Carvão e a Alcool — PREÇOS DE FABRICA

Soc. ETNA Ltda. Matriz: R. Barão Paranapiacaba, 85 — Fone: 2-2680. Filial: R. Miguel Couto, 103 — Rio de Janeiro Fone: 43-7058

MOTORES MARELLI

Vendem-se 1 de 60 hp. completamente novo, de 965 rpm., 1 de 17 hp., de 700 rpm., 1 de 4 hp., de 700 rpm., sendo todos de aneis e mais 1 de 10 hp., de 3.400 rpm., em curto-circuito; á rua do Nuncio n. 54. Tel. 43-4257. Sá Cambôa & Cia. (X 23259)

SRS. NIQUELADORES

Vendem-se dinamos em grupos juntos ou separados para niquelagem ou carregar baterias de 6, 12 e 17 volts de 15 a 70 amp., 1.400 a 2.800 rpm.; á rua do Nuncio n. 54. Tel. 43-4252 — Sá Cambôa & Cia. (X 23260)

Compra e Venda de Predios e Terrenos

Centro

VENDE-SE lote na zona Santo Cristo, pronto para construir. Collares — 28-5282 ou 23-3229. (X 21506) CV 100

AV. RIO BRANCO — Vendo um magnifico predio em terreno de 20 x 28 preço...... 3.000:000$000, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 21624) C.V. 100

COMPRAMOS e vendemos predios e terrenos 43-6005. Antonio Figueiredo Neto, rua Uruguaiana, 95, s. 4, 1º and. (X 23096) CV 100

VENDE-SE o predio da praça Tiradentes n. 42, onde funcionou o Cinema Paris, ou passa-se o contrato com opção de compra do predio. Trata-se com o sr. Caruso no n.º 41. (X 17943) CV 100

CASTELO RENDA — 650:000$, vendemos andares, constr. iniciada, com area util de 450 m2. Renda anual segura de 100:000$. Facilita-se 70% em 18 a. Plantas no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio Rex, sala 1516. (53879) CV 100

Andaraí

VENDE-SE no Andaraí, em rua principal, com bondes á porta, casa antiga com grande terreno plano de 22x88, proprio para construção de vila para renda. Preço de ocasião. Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 23252) CV 300

Botafogo

VENDE-SE o Palacete com elevador, junto á praia de Botafogo por 300 contos de réis. Area 20x40. Permuta-se o mesmo por apartamento ou predio no Rio ou em Petropolis. Negocio direto. Tel. 27-4459. Leme. (X 21577) CV 400

BOTAFOGO — Predio, vendo por 125 contos á rua Pinheiro Guimarães, 2 pavimentos; 5 quartos, 2 salas, entrada automovel, etc., tratar 2ª feira, Jorge Leite, 25-3420. (X 21581 CV 400

BOTAFOGO — Palacete em centro de terreno. Vende-se. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (X 23194) CV 400

VENDEMOS — Esplendida casa de residencia, de 3 pavimentos, em terreno de 15x27, á Praia Vermelha, com ônibus á porta. No 1º pavimento: hall, 3 salas, 1 quarto, dispensa, banheiro, copa e cozinha; 2º pavimentos, ligado por uma linda escadaria de marmore, 7 quartos e 2 banheiros; 3º pavimento: 3 quartos, 1 banheiro completo. Otimas varandas. Garage para 2 carros. Preço: 300 contos .IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98-3º andar. (53871) CV 400

VENDEMOS — Por 60 contos, o lote de 11,40 x 20, junto ao numero 21 da rua Mario Pederneiras, em Botafogo. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98-3º andar. (53870) CV 400

Catete

VENDE-SE predio edificado em terreno de 10 mts. por 74 à rua Silveira Martins. Tratar com Ornellas, Av. Rio Branco n. 20, 2º. Tel. 23-1614. (X 21547) CV 500

Copacabana

COPACABANA — Vendo á rua Guimarães Natal um terreno com 14 X 25 preço 170:000$000, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 21625) C.V. 700

COPACABANA — Vendo um Edificio completamente novo c/48 apartamentos em terreno de 17,20 x 46,00 preço 2.600:000$000 podendo facilitar parte a longo prazo, rua Gonçalves Dias 67. 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 21626) C.V. 700

COPACABANA — Apartamento, concluido. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (X 23191) CV 700

COMPRA-SE casa, no Leme, Ipanema ou Copacabana. [illegible] Cartas com detalhes para Velho Junior. Uruguaiana, 161, sala 28. CV 700

COPACABANA — Vende-se por motivo de mudança, predio [illegible] (X 23122) CV 700

COMPRA-SE — Casa, no Leme, até 150 contos [illegible] (X [illegible]) CV 700

Terreno em Copacabana — Compra-se urgente, minimo 12x30. Prefiro longe da praia. Sem intermediario. Tel. 26-5364. (X 19749) CV 700

CASA — Compra-se em Copacabana [illegible] (X [illegible]) CV 700

COPACABANA — Vende-se terreno c/ 9x40, lado da sombra [illegible] (X [illegible]) CV 700

COPACABANA — Vende-se [illegible] (X 23228) CV 700

AV. COPACABANA — Vendo 103:000$ [illegible] (X 23228) CV 700

COPACABANA — Vendo um ótimo apartamento c/2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada, etc. Preço 99 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 21628) CV 700

Copacabana - Leme — Vendo um Edificio á iniciar a construção um magnifico apartamento de luxo, com 2 frentes, para Av. Atlantica [illegible] 2 quartos para empregada [illegible] rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 21629) CV 700

VENDEMOS — Apartamentos em construção em edificio de [illegible] IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98-3º andar. CV 700

VENDEMOS — A rua Pompeu Loureiro n. 70, em Copacabana, lotes de terreno [illegible] IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98-3º andar. CV 700

VENDEMOS — Excelente casa c/ 4 quartos, varanda, garage [illegible] IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA. Rua Mexico, 98-3º andar. CV 700

APART. COPACABANA — Vende-se [illegible] (X 21067) CV 700

COPACABANA — TERRENOS — Vendo á rua Figueiredo de Magalhães, 9x23; Rainha Elizabeth, 10x25 e 15x25, com 2 frentes; Francisco Otaviano, 15x34; Avenida Copacabana, 15x14 no Lido; 20x40, posto 5 e 12x38 proximo ao Palace; Avenida Atlantica, 14x37 e 10,50x62, com 2 frentes. Tratar pessoalmente á rua da Assembleia, 98, 1º sala 19-A.

COPACABANA — Vende-se magnifico terreno de 8x23 á rua Figueiredo Magalhães proximo á rua Toneleros. Tratar: rua Assembleia, 98, 1º, salas 17 e 19-A.

COPACABANA — Vende-se moderna — Posto 4 — e confortavel residencia, centro de terreno, com 3 salas, 5 quartos, amplo salão para biblioteca, banheiro completo, copa, cozinha, garage c/quarto em cima, etc. Preço unico 220 contos. Tratar: rua Assembleia, 98, 1º, salas 17 e 19-A.

COPACABANA — 145 e 155 contos — Vendo 16,40 e 18 metros, por 22, em rua otimamente situada, Hollanda Maia, Assembleia, 98, 1º, sala 19-A. (53558) CV 700

COPACABANA — Vendo de 155 a 270 contos otimos aparts. de frente, em Ed. esq., sem lojas, c/garage, local maravilhoso, vista deslumbrante, construção adiantada, financiamento 70%. Plantas, In. 25-6006. (X 23232) CV 700

COPACABANA — 200:000$, c/ area cons. 255 m2 ou seja 785$ o m2, vendemos grande apart. de luxo, constr. iniciada, c/2 salas, 4 quartos, 2 q. empr., 2 banh., 2 varandas, etc. Entrada de 12 contos. Facilita-se 80% em 15 a. Plantas no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio REX, s. 1516.

AV. ATLANTICA — 825:000$, lote de 825 m2. facilita-se para incorporação. Tratar no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio REX, sala 1516. (53881) CV 700

Estacio

RENDA — Salvador de Sá — Vendo predio novo de 3 pavimentos ,podendo construir, mais 3, tendo a renda de 1:850$, que poderá ser melhorada. Preço 210 contos, Hollanda Maia, Assembleia, 98, 1º, sala 19-A. (53567) CV 500

Flamengo

VENDO um terreno na rua Buarque de Macedo proximo da praia do Flamengo, com 11x32. Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 23251) CV 900

VENDEMOS edificio de apartamento no Flamengo. Tratar diretamente á rua Uruguaiana, 95, das 4 ás 5 com A. Figueiredo Neto. (X 23097) CV 900

FLAMENGO — Vendo 75 contos, apt. [illegible] Inf.: 25-6006. (X [illegible]) CV 900

FLAMENGO — Vende-se á rua Machado de Assis, em Edificio em terminação, dois otimos apartamentos, com 2 salas, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e demais dependencias, preço 75 contos, outro de frente c/3 quartos, uma bôa sala, banheiro completo, cozinha, quarto de empregada e demais dependencias, preço 110 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar, c/Raul Rebouças. (X 21636) CV 900

Gávea

GAVEA — Vendo em rua nova c/condução bem proxima, ótimos lotes de terrenos c/12x26 — 13,50 x 26 — 13x26 preço a 6 contos o metro de frente podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 21626) C.V. 1001

GAVEA — vendo á rua Jardim Botanico um magnifico predio novo de apto., construção de 1.ª c/12 apartamentos c/ bastante renda liquida de 9 % preço 650 contos podendo facilitar 50 % em 5 anos juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar. c/Raul Rebouças. (X 21626) C.V. 1001

GAVEA — Vendo ótimo terreno c/10,00 de frente, preço 40 contos, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, rua Gonçalves Dias 67. 2.º andar, c/Raul Rebouças. (X 21626) C.V. 1001

GAVEA — Vendo 135 contos [illegible] CV 1001

GAVEA — Vende-se [illegible] CV 1001

GAVEA — Vende-se [illegible] CV 1001

GAVEA — Vendo ótimo [illegible] Golf [illegible] CV 1001

LAGÔA — Vende-se magnifico terreno, em frente ao Retiro da Saudade, medindo 14 x [illegible], com 2 frentes, pelo preço único de 100 contos. Hollanda Maia, Assembleia, 98, 1º, sala 19-A. CV 1001

GAVEA — Vendo na quadra da praia, predio moderno, de 2 pavimentos, com 3 amplos quartos, 3 salas, copa, cozinha, quarto, etc. Preço 240 contos — lindo [illegible] Hollanda Maia, Assembleia, 98, 1º, sala 19-A. CV 1001

JARDIM BOTANICO — 12 x 30 — Terreno [illegible] Preço 85 contos. Hollanda Maia, Assembleia, 98, 1º, sala 19-A. CV 1001

Gloria

TERRENO em Benjamin Constant. — Vende-se [illegible] CV 1100

Grajaú

Grajahú — Vende-se um predio de 2 pavimento, á Rua Professor Valadares n. 193 [illegible] Pode ser visitado a qualquer hora. CV 1200

Ipanema

IPANEMA — Compra-se terreno [illegible] para 27-1404. (X 21080) CV 1300

Ipanema - Leblon — Terrenos á rua Prudente de Moraes 16 x 47 [illegible] (X [illegible]) CV 1300

Laranjeiras

VENDE-SE terreno, rua Cardoso Junior 22x50 [illegible] Antonio Figueiredo Neto. (X 23094) CV 1400

VENDE-SE — Rua das Laranjeiras, 223. Paulo Afonso, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 14 do corrente, ás 5 horas da tarde, o confortavel e solido predio da rua das Laranjeiras, 223, (logo depois da rua Pinheiro Machado), com garage e amplas acomodações, bem como todo o mobiliario que o guarnece. Informações á rua São José, 70. Tel. 22-1422. (X 21620) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo 85 contos, ultimo apart. em Edificio recem terminado com 1 sala, 3 quartos, 2 varandas, banh. empr., etc. Inf. 25-6006. (X 23229) CV 1400

LARANJEIRAS — Terreno bem situado. Compra-se, Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (X 23193) CV 1400

LARANJEIRAS — Vendo de 159 a 215 contos otimos aparts., c/garage, em Ed. recuado 70 mts., 4 frentes para 2 ruas, c/todos melhoramentos modernos, agua quente central, piscina, fonte luminosa, etc. Financiamento 60%. Plantas, inf. — 25-6006. (X 23231) CV 1400

Leblon

LEBLON — Terreno vende-se Av. Delfim Moreira, 20 x 30, junto ao nº 1.172, no melhor ponto para predio de apartamentos. Murado e com passeio. S. A. "Paula Afonso" rua S. José 70, 1.º andar. (X 21589) C.V. 1500

LEBLON — Terreno regular de 12,00 x 30,00. Compra-se urgente. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (X 23192) CV 1500

VENDE-SE NO LEBLON

Predio residencial em construção, em acabamento á Rua Campos de Carvalho, n.º 435, esquina da Rua Cupertino Durão, a 150 metros da praia, possuindo no pavimento superior: quatro ótimos quartos, banheiro completo, varanda. — Pavimento terreo: sala de visitas, de jantar, cozinha, quarto e W. C. para empregados, abrigo para automovel e varanda. Estilo colonial. Preço 150:000$000. Despesas por conta do vendedor, sem intermediario, facilita-se o pagamento. — Trata-se á Rua Buenos Aires, 122, sala 4, das 16 ás 18 horas. (X 17927) C. V. 1.500

LEBLON — Vende-se junto e antes de luxuosa residencia em construção, á rua Venancio Flores, 158, terreno de 14,10x25, 95 contos. Tratar á rua 1.º de Março 6, 4º, sala 2, entre 13 e 17 horas. (X 21654) CV 1500

VENDEMOS — 2 lotes de 12x30, lado da sombra, á rua Campos de Carvalho, Leblon. 80 contos cada lote. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98-3º andar. (53873) CV 1500

LEBLON — Lote de esquina, de 22 x 18 por 85 contos; esquina de 15x25 por 110 contos; 15x30 a 80 metros da praia por 110 contos; junto de Ataulfo de Paiva, lote de 20x30 por 155 contos. Tratar no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio REX, sala 1516. (53883) CV 1500

Praça da Bandeira

MARIZ E BARROS — Vende-se uma boa casa nesta rua, em frente á Escola Normal, com 2 pavimentos, 9 quartos, 4 salas, 2 salões, 2 banheiros, cozinha, etc. TERRENO de 14 ms. por 43. Tratar com RIBEIRO pelo tel. 43-0932. (X 23130) CV 1900

Rio Comprido

RIO COMPRIDO — Vendo predio inteiramente reformado, de 2 pavimentos, com pequeno jardim, colado de um lado, tendo 4 quartos, 3 salas, copa, cozinha, 2 banheiros completos, etc. Preço 105 contos. Hollanda Maia, Assembleia, 98, 1º salas 17 e 19-A. (53863) CV 2001

VENDE-SE palacete, Avenida Paulo de Frontin 14x28, tem garage. Tratar 43-6005, Antonio Figueiredo Neto. (X 23095) CV 2001

São Francisco Xavier

São Franc.º Xavier — 200:000$ palacete de esquina, em terreno de 30x30, tendo 5 salões, 6 quartos, 2 q. empr., 2 cozinhas, varandas, na torre biblioteca de 4x4, fora quarto de 7 x 3,5. Proprio para grande familia, escola, laboratorio ou sanatorio particular. Podendo facilitar 50%, com juros de 9%. Tratar no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio REX, sala 1516. (53880) CV 2300

Tijuca

VENDE-SE a casa de 2 pavimentos da rua Antonio Basilio, 169. Tratar á rua Guapeni, 58. (X 19714) CV 2500

VENDEM-SE á vista e a prazo, ótimos lotes no mais lindo e saudavel bairro da Muda da Tijuca. — "Ruthlandia", — fim da rua Marechal Trompowsky. Tratar com o proprietario Sr. Eduardo Marques de Souza, no local, aos Domingos das 9 ás 12 e das 14 ás 17 horas, tel 27-9699, ou diariamente na Casa Guimarães, Ltda., á rua do Ouvidor n. 50. (X 23141) C.V. 2500

TIJUCA — Vendo em bôa rua magnificos lotes completamente planos c/diversos tamanhos ao preço de 3:500$000 o metro de frente, podendo facilitar 60 % em 15 anos juros de 9 % ao ano. Rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar com Raul Rebouças. (X 21639) C.V. 2500

TIJUCA — Compra-se urgente um terreno nas imediações da Muda. Politécnica Engenheiros Ltda. Av. Rio Branco, 143-4º andar. (X 23195) CV 2500

VENDE-SE na rua Conde de Bomfim, proximo á Muda, 2 areas juntas de terreno plano, com 2 frentes de mais de 51 metros cada, num total de m/m 10.000 metros quadrados. Vende-se separada ou englobadamente. Preço de ocasião. Tratar com Xavier de Almeida, Quitanda, 111, 3º, sala 35. (X 23249) CV 2500

RUA LUCIO DE MENDONÇA - Vende-se ótimo e novo prédio residencial, construção moderna, 2 salas, 4 quartos, 2 varandas, garage, banheiro em côr, num terreno com 16 metros de frente. Trata-se á rua da Alfandega, 45. Tel. 43-4063. (X 21600) CV 2500

Est. Nova da Tijuca — Vendo um magnifico prédio em terreno de 10 x 33, c/2 pavimentos, pavimento terreo c/4 salas, gabinete, varanda, copa e cozinha; 2º pavtº, 4 quartos, banheiro completo, terrace e garage. Preço 300:000$, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano. Rua Gonçalves Dias n. 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 21630) CV 2500

MUDA DA TIJUCA — Vendo otimos terrenos, planos, murados, á rua Cascata 13,5 x 23, por 40 contos e 18 x 23 por 45 contos. Inf. 25-6006. (X 23230) CV 2500

TERRENO — Tijuca — Vende-se á R. Rocha Miranda, junto e antes predio 119 lote 10x39 em excelente posição. Preço 20 contos. M. Sayer. Jornal do Comercio, 3º, sala 322. (X 21610) CV 2500

TIJUCA — 80:000$ á vista e o resto a prazo, vendo residencia de luxo, para familia de tratamento, com 3 qs., sala de visitas, jantar, almoço, escritorio, garage, banheiro em cor, etc. Fabrica. Travessa Jatcus. Tratar 28-9776 até 12 horas. (X 21605) CV 2500

TIJUCA — Vendo predio de construção recente, acabado com todo o esmero, situado em otima rua de casas modernas, no final do bonde Fabrica, tendo 2 pavimentos, 3 amplos quartos, 3 salas, copa, cozinha, garage c/lage pronta para quarto em cima, quintal, etc., luxuoso banheiro em côr de material finissimo, etc. Preço unico 150 contos, Hollanda Maia, Assembleia, 98, 1º, sala 19-A. (53565) CV 2500

VENDEMOS — Luxuosa residencia á rua Moraes da Silva n. 126, Tijuca, em terreno de 30,90 x 41, com 2 halls, 3 lindas salas, 7 quartos, 3 banheiros completos, sendo 2 de côr e do maior luxo, 2 cofres embutidos, 2 garages, etc. Preço — 500 contos. IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL, LTDA. Rua Mexico, 98-3º andar. (53872) CV 2500

TIJUCA — Vende-se á rua Henrique Fleiuss, terreno de 14x34, lado da sombra, proximo da esquina de Ernesto Sena. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

AV. TIJUCA — Vende-se magnifico terreno ao lado de modernas residencias, proximo da Caixa d'Agua, com 12 x 28, dimensões que permitem a construção de acordo com a nova lei. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º.

TIJUCA — Vende-se á rua Sabola Lima, terreno de 12x36, com frente para a piscina e a 2 passos do portão que dá acesso a imponente floresta da União. Magnifico local para suntuosa residencia. Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 21650) CV 2500

TIJUCA — 300:000$, 6 lotes c/ 86m. de frente, em rua aristocratica, c/casa rendendo réis 720$. Vendo ou troco por uma avenida até 600:000$. Tratar no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio REX, 15º andar, sala 1516. (53582) CV 2500

Urca

VENDO linda e luxuosa casa na Urca, para pequena familia, proxima de bondes. Xavier de Almeida. Quitanda, 111 3º, sala 35. (X 23250) CV 2600

URCA — Vendo á Av. Portugal ótimo apartamento c/2 quartos, 3 magnificas salas, banheiro de côr completo, cozinha, quarto de empregada e banheiro, área e tanque. Preço 120 contos, facilito 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar c/Raul Rebouças. (X 21632) CV 2600

PREDIO e 2 casas nos fundos, otima construção, á rua Mojú, 76, proximo á rua Barão Bom Retiro. Leilão quinta-feira, 10 do corrente, ás 17 horas em frente ao mesmo pelo GIANNINI leiloeiro. (X 23264) CV 2800

URCA — Vendo otima casa moderna, de 2 pavimentos, com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias. Preço unico 165 contos. Hollanda Maia, Assembleia, 98, 1º, sala 19-A. (53561) CV 2800

RUA MOJU', 76 — Predio e 2 casas nos fundos, o leiloeiro GIANNINI, venderá pela melhor oferta, em leilão quinta-feira, 11 do corrente, ás 17 horas em frente aos mesmos. (X 23263) CV 2800

RENDA — Vende-se avenida com 8 casas com grande terreno na frente e ao lado para novas edificações proximo á Av. Suburbana, renda das casas 7:920$. Preço 60 contos. M. Sayer. Jornal do Comercio, 3º, sala 322. (X 21611) CV 2800

NILOPOLIS — Vendem-se dois lotes de terrenos juntos, com o total de 25,00 x 50,00, á rua Maria de Albuquerque, em logar alto e livre das enchentes. Tratar com Paulo, á rua São José, 26, 1º, das 16 ás 18 horas. (X 22397) CV 2800

Vila Isabel

Bairro "Bras-Lus" — TERRENOS — Vendem-se no novo bairro "Bras-Lus", situado entre as ruas D. Romana, Pelotas, Araujo Leitão e Cabuçu', em ruas novas e praças todas arborizadas, calçadas, com agua, gás, e luz. Servidos por ônibus e bondes Lins Vasconcelos. Apropriado aos associados dos Institutos e Caixas de Aposentadorias.

Encontram-se tambem no bairro "Bras-Lus" ótimos lotes de esquina, quer para as novas ruas ou D. Romana ou Cabuçú.

Informações e planta do bairro "Bras-Lus", no local com os srs. FONSECA ou PINHEIRO DA CUNHA — Telefones: 29-2312 e 28-0531. (X 23237) CV 2700

RUA SENADOR NABUCO — Vendem-se bons lotes de terreno, quasi esquina de Petrocochino, a 21 contos, com 12x30 metros. Trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 43-4063. (X 21599) CV 2700

VILA ISABEL — Vendem-se bons lotes de terreno, em rua plana e calçada, com 12x30 metros, a 28 contos. Ver á rua "B", em acabamento, partindo do n. 1034 da rua Torres Homem, perto da praça Barão Drumond. Trata-se á rua da Alfandega n. 45. Tel. 43-4063. (X 21599) CV 2700

VILA ISABEL — Vendo em rua nova c/entrada pelo n. 200 da rua Jorge Rudge, um predio em construção, c/2 quartos, 1 bôa sala, varanda, cozinha, banheiro completo e privada c/chuveiro para empregada e demais dependencias, preço réis 65:000$000 podendo facilitar 60% em 15 anos, juros e amortizações mensais, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 21638) CV 2700

RIO-PETROPOLIS — INVEJAVEL GRANJA — Vendo no Nucleo São Bento, ao lado da estrada acima, situada em lugar alto, linda vista, com area de 488.000 m2, sendo cortada por 2 riachos e varias nascentes; essas terras estão todas saneadas e plantadas com grande variedade de arvores frutiferas, possuindo ainda enorme criação de aves e animais; tem a mesma linda casa de campo, casa de administrador, 2 casas de operarios, cocheiras, viveiros de plantas e aves, animais de trabalho e maquinarias diversas. Tudo será vendido por preço verdadeiramente excepcional. Tratar com Hollanda Maia, Assembleia, 98, 1º, sala 19-A. (53860) CV 2700

Cascadura

CASCADURA — 87:000$, vendemos á rua Cor. Rangel, junto á ponte de Cascadura, lote de 22x80, especial para vila, cinema ou casa de negocio. Tratar no Imob. VALOR REAL LTDA. Edificio Rex, sala 1516. (53878) CV 2900

Suburbios da Central

TERRENO PARA FABRICA OU LOTEAMENTO — Vendo, negocio direto e sem intermediarios e comissões, em Bento Ribeiro, proximo á Estação, medindo nas linhas de fundos e de frente 58 metros, por um dos lados 312 metros e por outro 300 metros, com a area de 26.151 metros quadrados. Informes tels. 23-2813 e 26-0856. (X 20351) CV 2800

TURI-ASSU' — Vendem-se os predios á rua Sargento Valdemar Lima ns. 118, 118-A e 120, em leilão pelo Palladio, dia 7 de julho de 1941, ás 16 horas, em seu armazem, á rua do Carmo n.º 31. (X 22074) CV 2.800

VENDEM-SE juntas, 2 casas acabadas de construir com toda a solidez e gosto, á rua Baroneza de Uruguaiana ns. 150 e 152, Engenho Novo; preço a dinheiro 68 contos, estão vagas, entrega após o sinal. (X 23118) CV 2800

VENDE-SE por 40:000$, novo, solido e confortavel predio, 2 grandes salas, 3 otimos quartos, gas, entrada para auto, banheiro cômpleto, local alto e saudavel, á rua S. Gabriel, bondes de Inhauma e onibus Mouros na esquina, Cachambi, E. Meier. Tratar Dr. Amorim, Alfandega, 68-1º andar, s. 4. Das 12 ás 13 e 15 ás 16 horas.

VENDE-SE á rua Ferreira Sampaio, esquina da rua Coronel Almeida, otimo terreno, 16x22 — proximo ao Largo da Abolição — proprio para construção de casa comercial e moradia, 1 minuto do bonde Cascadura. Tratar á rua Alfandega, 68-1º, s. 4. Das 12 ás 13 e 15 ás 16 horas. Dr. Amorim.

VENDE-SE á rua Meneses Vieira, proximo á rua José Bonifacio, magnifico terreno que mede 22x66, proprio para construção de grande vila. Local alto e saudavel. Bondes e varias linhas de onibus na esquina. Tratar á rua Alfandega, 68-1º, s. 4. Das 12 ás 13 e 15 ás 16 horas. Dr. Amorim. (X 21582) CV 2800

PREDIO com 2 casas nos fundos, renda antiga 8:400$ anual, o leiloeiro GIANNINI, vende quinta-feira, 10 de julho de 1941 ás 17 hs. em frente ao mesmo á rua Mojú, 76. (X 23267) CV 2800

ENG. NOVO — Predios para renda c/ acomodações p.ª familia. Leilão quinta-feira, 10 do corrente, ás 17 horas em frente ao mesmo á rua Mojú, 76, pelo leiloeiro GIANNINI. (X 23266) CV 2800

J. ZOOLOGICO — Predio e 2 casas nos fundos o leiloeiro GIANNINI, venderá quinta-feira, 10 do corr. ás 17 horas em frente pela melhor oferta. (X 23265) CV 2800

PIEDADE — Vendo á rua Belmira, 3 casas c/2 salas, 2 quartos, cozinha e banheiro, cada um em terreno de 20 x 62, podendo construir mais 5 casas, preço 65:000$000, renda mensal 660$000, posso facilitar 60% em 15 anos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/Raul Rebouças. (X 21633) CV 2800

TERRA NOVA (Linha Auxiliar) — Vende-se á vista ou prazo longo 2 magnificos lotes de terreno, 5-1º, á rua Souza Freitas, junto ao predio 108, com 10 x 39 e o outro á rua Edmundo, junto ao predio 102, com 20x30. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 21658) CV 2800

Jacarepaguá

JACARÉPAGUA' — Vendemos grandes áreas planas de esquina, bem localizadas em transversais de Candido Benicio no perimetro da Praça Seca. Essas áreas têm todas benfeitorias como sejam: ótimas residencias, plantações, arborizações frutiferas, produzindo, etc. Os preços variam de 130 a 300 contos. Plantas e demais detalhes com Barros & Krancher, á Av. Rio Branco 173, 6.º (Em frente á Galeria Cruzeiro. (X 22300) C.V. 3001

JACARÉPAGUA' — Vendo ótimo sitio na Estrada do Camocim, a 400 ms. do Onibus Bandeirantes, c/101.378 ms. medindo 65 ms. de frente. 1.030 por um lado, 990 por outro, 150 pelos fundos, parte plana, parte em morro, c/agua encanada, c/cerca de 1.000 arvores frutiferas e casa de empregado, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 21627) C.V. 3001

JACARÉPAGUA — Vendo ou permuto por vila ou predio de apartamentos, luxuosa residencia nova para familia de tratamento, construida em centro de terreno c/2 pavtos. em terreno de 66 por 130, no andar terreo; hall, salão de bilhar, escritorio, living-room c/6 x 9, sala de almoço, copa cozinha, grande despensa, lavatorio, 3 quartos para empregadas, garage para 2 carros, andar superior; hall, 6 grandes quartos, banheiro completo; fóra do predio, um lindo pateo estilo mexicano, grande quadra de tenis, quintal c/arvores frutiferas, rigorosamente mobiliada c/moveis de jacarandá, preço: 350:000$000, sem moveis: 260:000$, podendo facilitar 60 % em 15 anos, juros de 9 % ao ano, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 21627) C.V. 3001

JACAREPAGUA' — Vende-se baratissimo, 55 contos, casa com 6 quartos, 2 salas, grande varanda e todo o conforto, em terreno de 36x80, á rua Edgard Werneck 11, com bonde da Freguezia á porta, entrega após o sinal. (X 23117) CV 3001

Jacarépaguá — Chacaras a prestações. Vendem-se á vista ou a prazo longo esplendida área plana á Av. dos Tres Rios, em frente ao predio 360, fazendo esquina com a Estrada do Bananal e com a rua Araguaia em chacaras de 2.000 m2 para clima, proximas do Largo da Freguesia. Bonde Freguezia — Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 21649) CV 3001

Méier

VENDE-SE terreno no Meier, rua Barão de Santo Angelo, 20x40, 20 contos. Tratar: 43-6005. Antonio Figueiredo Neto. (X 23093) CV 3100

Terreno Méier — A rua Coração de Maria n. 123, antiga rua Cardoso, proximo ao jardim do Méier, vendo lote pequeno, com agua, luz, gás e esgotos, pelo preço de 13 contos, posto em nome do comprador sem mais despesas. Negocio só a dinheiro e não se atende intermediarios. Tratar no local hoje, das 9 ás 12 e amanhã das 8 ás 12 e das 15 ás 17 horas. Depois trata-se na Avenida Rio Branco, 134, 4º andar, sala 403. (X 22241) CV 3100

MEIER — Vende-se por 40 contos, prédio com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e quintal. Tratar com Antonio Gama, Av. Rio Branco, 134, 4.º (53877) CV3100

MÉIER — Vende-se á rua Dias da Cruz, proximo da estação, terreno de esquina com 16 x 22, em posição de destaque para casa de renda. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 21651) CV 3100

MÉIER — Vendo á rua Cachambi otimo terreno c/10 x 33, preço 22:000$000, podendo facilitar 60% em 15 anos, juros de 9% ao ano, á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/Raul Rebouças.

MÉIER — Vendo á rua Pedro de Carvalho (Bôca do Mato), um magnifico predio de um pavimento c/varanda, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, garage em terreno de 14x42, preço 100 contos, podendo facilitar 60% em 15 anos aos juros de 9% pelo sistema Tabela Price, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com Raul Rebouças. (X 21634) CV 3100

Suburbios da Leopoldina

ESTAÇÃO DE RAMOS — Vende-se em leilão pelo Palladio, o predio á rua Pacheco Jordão n. 188, no dia 15 de julho de 1941, ás 16 horas, em frente ao predio. (X 20334) CV 3200

VENDE-SE o terreno á rua Quixadá, junto ao predio n. 38, 3.ª-feira, 8 de julho, ás 4 1/2 horas da tarde em frente ao mesmo pelo leiloeiro ERNANI. (X 23213) CV 3200

VENDE-SE o predio á Estrada Braz de Pina n. 685, 3.ª-feira, 8 de julho ás 4 1/2 horas da tarde, em frente ao mesmo pelo leiloeiro ERNANI. (X 23212) CV 3200

OLARIA — Vende-se á rua Pirangi, entre os predios 60 e 72, 2 magnificos lotes, ambos com 18 metros de testada, facilitando-se o pagamento. — Milton Ferreira de Carvalho, Ourives, 51-1º. (X 21652) CV 3200

Ilhas

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se excelente vivenda construção moderna, cimento armado medindo 29x57 metros, varandas, 4 salas, 6 otimos dormitorios, 2 banheiros, 2 quartos empregados e garage. Condução onibus e bonde. Faz-se negocio permuta residencia no Rio. Tel. 42-1594. 7 ás 10 horas manhã e noite. (X 22289) CV 3400

Petrópolis

PETROPOLIS — vendo a Av. 15 de Novembro um magnifico predio novo c/2 pavimentos, c/6 amplos quartos, 4 grandes salas, jardim de inverno, 3 banheiros de côr, copa, cozinha, quartos para empregados e garage em terrenos de 30 x 120 — preço 300 contos, á rua Gonçalves Dias 67 — 2.º andar c/Raul Rebouças. (X 21628) C.V. 3500

APARTAMENTOS — PETROPOLIS. — Vendem-se em construção á Rua João Pessôa n.º 106, proximo á Praça Don Afonso. Preço 110:000$, ficará concluido em novembro proximo, pois a construção já está bem adiantada. Outro edificio de alto luxo á Avenida Barão de Rio Branco n.º 1.405 — Westfalia. Preço.... 130:000$000 com garage. — Metade a 15 anos Tabela Price. Ver no local e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora, Rua do Rosario, 116 — 2.º — Rio. (X 23239) C.V. 3500

PETROPOLIS — Vendem-se: 1 linda residencia em centro de grande jardim com piscina, bosques, fartura de agua etc., 330:000$, 1 grande predio em frente ao C. de Sion, 220:000$; 1 sitio com bungalow novo, 4 vacas, pomar etc., 80:000$; 1 terreno de 20x160 na Castelanea, 60:000$; 1 sitio em Araras, 30:000$; 1 terreno de 60x68, plano, em S. Marinho, 90:000$, 1 chalet em terreno de 11x60, 30:000$000; 1 terreno de 20x35 no Q. Ingelheim, 35:000$. Trata-se na rua Paulo Barbosa n. 38. (X 23086) CV 3500

PETRÓPOLIS — Av. 15 de Novembro, vendo um ótimo lote de terreno com 21,30x50 todo plano, preço 300 contos á rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, c/ RAUL REBOUÇAS.

PETRÓPOLIS — Vendo á rua Coronel Veiga, dois ótimos lotes de terrenos 19,75x220, preço 75 contos, outro com 17x230, preço 65 contos, rua Gonçalves Dias, 67-2º andar, com RAUL REBOUÇAS. (X 21635) CV 3500

TERRENOS — PETROPOLIS. — Vendem-se de amplas dimensões para residencias campestres de conforto. Frente para a rua Santos Dumont e Sá Earp e para ruas novas.

Informações no local, á rua Sá Earp n.º 173 — barracão, c/ Engenheiro Castro, ou no Rio c/ J. Gurgel Dantas — firma construtora. — Rua do Rosario, 116, 2.º (X 16802) CV 3500

MAGNIFICO PREDIO residencial, proprio para grande familia ou embaixada, no melhor ponto centrico de Petropolis, perto da Catedral, em terreno 27 metros frente, vende. Preço 260 contos. Informam no Hotel e Restaurante Sitio Taquara. Estrada Taquara, 420 (desviando da Estrada Independencia). Tel. Petropolis, 3780. Não se trata com intermediarios. (X 23166) CV 3500

Fazendas e sitios

SITIO

ITAIPAVA — PEDRO DO RIO — Vende-se 1 ótimo sitio na Estrada União Industria em Pedro do Rio. Distante 3 minutos de Itaipava. — 1 boa casa com grande varanda, varios comodos, casa de empregado, cocheira para 4 animais com 2 boxs. Trata-se na Farmacia S. Lucas. (X 19737) C. V. 3.700

VENDE-SE por 5:000$ (cinco contos), 15.000 metros quadrados de terras, na cidade de Magé. Dista do trem 1 hora e 15 minutos ou estrada de rodagem ou via maritima; tratar com o DR. FONSECA, á Av. Rio Branco, 90, sala 6, das 16 ás 18 horas. Tel. 23-6424. (X 23187) CV 3700

FAZENDOLA — Zona da Mata — E. F. Leopoldina — Minas. Proximidades da estrada Rio-Baía. Clima e agua excelentes. Completamente montada e em plena produção: 25 alqueires mineiros. Lavoura de café para mil arrobas; cana; mamona; cereais; pômar; horta; galinhas; porcos, etc.; 47 cabeças de gado leiteiro selecionado. Casa de moradia com todo o conforto; 7 casas para colonos; moinho; engenho; currais; tulhas; galinheiros, etc. Renda de 30 %. Preço 90 contos. Negocio direto e urgente. Detalhes completos, cartas para M. M. DE CASTRO, Cx. Postal 883. Rio de Janeiro. (X 23168) CV 3700

VENDO ou troco minha fazenda, 90 alq. geo m/m, valor 80:000$ por terreno ou casa mesmo antiga na Gloria ou Santa Tereza. Tel. 22-6140, dias uteis das 8 ás 12 e das 14 ás 18 horas. (X 21586) CV 3700

Empregos diversos

OFERECE-SE um rapaz de toda confiança para casa particular, dá referencias de si, tem carteira profissional, tudo bem legalisado, sabe encerar e lavar carro, é muito familiar, sabe ler e escrever. Informar pelo fone: 26-8169. Ordenado conforme se combinar. Pode dormir na casa. (X 22242) 55

Correspondencia

P. S.

Agradeço de coração as duas cartas da minha querida; procure resposta do outro lado na quinta-feira. Carinhoso abraço e muitas saudades do C. A. (X 23223) 70

Diversos

DETETIVE LUZ — Investigações em geral. R. 7 Setembro, 213, 1º, tel. 42-4680. Preços rasoaveis. (X 19600) 74

ENCERADOR, calafate. José Francisco, com máquina e pessoal habilitado. Raspa, calafeta em qualquer bairro. Recado: 29-4089. (X 19818) 74

Detective — LIMA — Investigações e Vigilancias com Sigillo absoluto. Tel. 22-7555. Av. Rio Branco — 183. 6.º, sala 603 — Pagamento ao terminar. (X 19591) 74

MASSAGISTE FRANÇAISE — Madame Louisette. Telefone 22-9850. (X 23005) 74

COMPRA-SE o exemplar do "Diario Oficial", de 21 de agosto de 1923, procurar na rua 1.º de Março n. 82, 1.º andar. Dr. Claudio Silva Araujo. (X 21608) 74

REDIGEM-SE e corrigem-se trabalhos literarios, cartas comerciais ou de qualquer natureza, requerimentos, discursos planos para teses, sugestões para propaganda, artigos de jornais, etc. Maximo sigilo. Escritorio especialisado de dra. Yara Muller, rua 1º de Março, 141, 3º andar, telefone 43-7891. (X 14774) 74

CAMISAS sob medida, blusões esportes, pijamas, roupões, cuecas, etc. Confecção perfeita; fazem-se concertos. Av. Rio Branco n. 143, 3º, tel. 43-1087. (X 21578) 74

Instrumentos de musica

CONSERTO de rádios, atendo aos domingos e feriados. O técnico L. Teixeira, conserta receptores de todas as marcas. Tel. 25-5113, Laranjeiras. (X 23281) 75

PIANO — Compra-se piano alemão em qualquer estado, pagamento á vista. Attende-se chamados pelo telefone 22-4175 — Santa Cruz Hotel. (X 19708) 75

PIANO 1/4 DE CAUDA

Vende-se, alemão, em perfeito estado, com armação de metal, cordas cruzadas 88 notas, preço de ocasião, facilita-se. Rua Uruguaiana 109. (X 18622) 75

PIANO BECHESTEIN

Vende-se rico e superior, peça de alto valor; preço de ocasião; facilita-se. Rua Uruguaiana 109. (X 18623) 75

HARPA — Vende-se uma harpa de Erard, dourada, estilo Império. Rua Ana Neri n. 259. (X 18891) 75

VIOLINO — Professora do Conservatorio ensina com eficiencia, fazendo o aluno tocar em 3 mezes. Informações: Av. Copacabana, 1391, apto. 307. Tel. 47-0332. (X 23079) 75

Vendas diversas

VENDE-SE por 800$000, uma ação do Club Calçaras. Telefone 27-6911. (X 21403) 88

VENDE-SE, stock: Resina amarela, calofonia, Lanolina, procedencia: Inglês, Portugal e Alemanha. Tel. 43-0964 (X [illegible]) 88

GRAJAÚ — Vendo por 37 contos otimo lote de 12,30x36 na Rua Borda do Mato, pronto a construir. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

COPACABANA — Vendo na Rua Xavier da Silveira, junto á Praia, por 450 contos, otimo lote de 15x28 com 2 predios. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

COPACABANA — Vendo por 100 contos lote de 22x35 na rua Saint Romain. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

TERRENO APARTAMENTO — Vendo por 750 contos na Rua Senador Vergueiro, 4 predios velhos em terreno de 21x73x11,50 — Zona de 10 andares. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

LEBLON — Vendo Bartolomeu Mitre, esquina de 24 x 32 x 13,80 por 180 contos — Outro em Thimoteo da Costa com 30x20, por 150 contos. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

BOTAFOGO — Vendo por 200 contos, predio na Rua Farani em terreno de 14 x 58, junto á Praia. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

CATETE — Vendo na Rua Esteves Junior, predio no estado, em terreno de 12x24 por 140 contos. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

BOTAFOGO — Vendo por 235 contos em transversal á rua Humaitá, predio novo com 4 apartamentos, dando renda liquida e certa de 8%, baseada em alugueres de 2 anos — Todas as despesas por conta dos vendedores. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

IPANEMA — Vendo por 110 contos lote de 10x50 na Rua Prudente Moraes, junto esquina Garcia D'Avila. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

CATETE — Vendo em Silveira Martins, junto Bento Lisboa, terreno de 16,50 x 50 x 25 por 400 contos. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

BOTAFOGO — Vendo na Rua Real Grandeza esquina Sta. Theresinha, lote de 18 x 15 por 135 contos. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

APARTAMENTO — Em transversal ao Flamento, junto e com vista para Praia, vendo por 200 contos otimo. com 4 quartos, 2 banheiros, quarto e banheiro empregada, entrando com 70 contos, restante em prestações 1:320$000. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

TIJUCA — Vendo em Saboia Lima terreno 10x35 por 35 contos e 11 x 35 por 38:500$. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14

HIPOTECA — De 20 a 400 contos empresto a juros de 9% prazo de 5 a 15 anos — do Leblon ao Méier — Adianto certidões e pago impostos em atrazo. CARLOS THIEME Sete Setembro, 88-2.º, s/14 (X 23277) 91

PRAIA DO FLAMENGO

Vendo, na praia, novo e excelente apartamento, ocupando toda a frente do Edificio, com varanda envidraçada, 4 qs., 4 salas, 3 banheiros em côr, quarto e dep. de empregado. Preço 280 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca n.º 5, sala 205.

TIJUCA

Vendo, na Múda, proximo á condução, pequena chacara com ótima casa de moradia, com 4 qs., e garage; o terreno mede 46 x 48. Preço 280 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca n.º 5, sala 205.

COPACABANA

No Posto 3, proximo á praia, vendo suntuosa e aristocratica residencia, em centro de grande terreno com 4 qs., 3 banheiros em côr, um apartamento isolado com quarto e banheiro, 3 salas, sala de almoço, jardim de inverno, 3 ótimas varandas, portais de ferro trabalhado, pisos de marmore, garage com 2 qs., em cima. Propriedade de requintado gosto e fino acabamento. Preço 400 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca n.º 5, sala 205.

FLAMENGO

Vendo, á rua Almirante Tamandaré, junto á praia, um predio de apartamentos, com 3 pavimentos. Preço 250 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca n.º 5, sala 205.

VILA

Vendo magnifica, situação excepcional, com 12 casas novas, rendendo 43:800$. Preço 370 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca n.º 5, sala 205.

IPANEMA

Vendo, rua Barão da Torre, junto á praça da Paz, moderna e encantadora vivenda, construção de pedra, com 4 qs., 3 salas, banheiro em côr, sala de almoço e garage com 2 quartos em cima. Preço 240 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca n.º 5, sala 205.

COPACABANA

Vendo, no Posto 4, junto á praia, magnifico lote medindo 18,40 x 27, sombra e zona de 10 pavimentos. — Preço: 450 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca n.º 5, sala 205.

PETROPOLIS

Vendo, na Rhenania Superior, junto á Crimerie, magnifico lote medindo 25x83. Preço: 30 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca n.º 5, sala 205.

TIJUCA — RENDA

Em transversal, no inicio de Conde de Bomfim, vendo admiravel conjunto de apartamentos e casas de vila, inteiramente novo, produzindo uma renda de 139 contos. — Preço: 1.200 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca n.º 5, sala 205.

BOTAFOGO

Em rua aristocratica, vendo, centro de terreno, moderna e magnifica residencia de fino estilo, com 4 amplos quartos, 4 salas, garage. Preço: 400 contos. — WIGAND JOPPERT — Largo da Carioca n.º 5, sala 205. (X 21659) 91

TERRENO COPACABANA

Vende-se ótimo terreno na Av. N. S. de Copacabana. Zona de 10 pavimentos, com planta aprovada na Prefeitura. — Tel. 42-7853 sr. Jorge. (X 23127) 91

TERRENOS

Vendem-se diversos terrenos em todos os bairros a preços vantajosos. CASA BANCARIA ABELARDO DELAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 21558) 91

PREDIOS — TERRENOS

Quando desejar vender ou comprar predios e terrenos, procure a secção predial da Casa Bancaria Abelardo de Lamare, á rua de S. Bento, 10 — Rio. (X 21556) 91

Móveis novos e usados

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, maquinas de costura e tudo que represente valor. T. 28-3128. Paga-se bem. (X 20336) 83

COMPRO moveis usados, peças avulsas, dormitorios, salas e casas compl. mobiliadas. Atendo com rapidês. Tel. 22-4845 (X 21524) 83

COMPRAM-SE moveis, pianos, cristais, objetos de arte, etc., ou mobiliario completo de casas ou escritórios; Casa André. Tel. 43-6332 (X 19647) 83

VENDE-SE, por motivo de viagem, dormitorio para casal, estilo Francês. Preço 2:200$000. Vêr e tratar á rua Presidente Carlos de Campos, 7, apt.º 8. (X 23134) 83

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4565.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n.º 119, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel. 43-4546.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados á rua Teofilo Otoni n. 120. (X 23236) 83

ALUGAM-SE moveis modernos. Rua Frei Caneca n.º 9, fundos. (X 23024) 83

Sala de Jantar — Em imbuia trabalhada, estilo rustico, cadeira de couro lavrado, com 11 peças quasi sem uso, vende-se á rua Candido Gaffrée, 111, Urca. (53843) 83

VENDE-SE uma magnifica sala de jantar estilo rustico por 1:200$000. Ver de amanhã em diante á rua da Quitanda n. 31. (X 23287) 83

DORMITORIOS e Salas de Jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$. Rua Frei Caneca n.º 9. Facilita-se o pagamento. (X 23189) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos e casas completas, paga-se bem e liquida-se rapido. Tel. 48-0996.

SALA DE JANTAR moderna, vende-se estilo apto. com 10 peças, pouco uso. Preço de ocasião 950$. Rua Haddock Lobo, 18.

DORMITORIO para casal, vende-se com 6 peças de madeira de lei com espelhos de cristal em perfeito estado, preço de ocasião 550$. Rua Haddock Lobo, 18. (X 21656) 83

Machinas diversas

SINGER — A Casa Almeida, Vende maquinas de mão a 60, 80, 90, 100, 120 e 150$; de pé: 200, 250, 300 e 450$. Portatil desde 300$. Rua Anibal Benevolo n. 54, esq. Salv. de Sá. 114. (X 21541) 78

APARTAMENTOS NA PRAIA DO FLAMENGO

(CONSTRUÇÃO JÁ INICIADA)

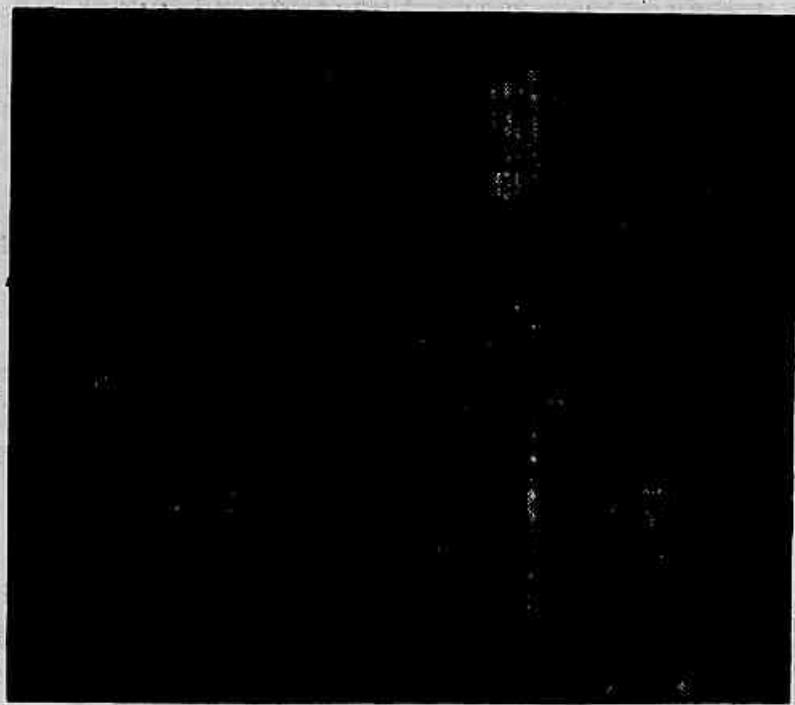
VENDEM-SE com grande facilidade de pagamento, ótimos e confortaveis apartamentos, no melhor ponto da Praia do Flamen go, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiros, etc., em prédio cuja construção já foi iniciada.

Tambem vendemos, em suntuoso edificio a ser construido na Aveni da Ruy Barbosa (Morro da Viuva), os maiores e mais luxuosos apartamentos até hoje construidos na Capital Federal.

Plantas e demais detalhes, em nosso escritório, á rua da Assembléia, 104 — 4.° andar - sala 410 —(Edificio Gonçalves Dias).

(X 23073) 91

ARCHITECTURA & CONSTRUCÇÕES

ENRIQUEÇA SEU LAR COM AS Venezianas Paramount

CONTROLE ABSOLUTO DO AR E LUZ — FERRAGENS DE PATENTE AMERICANA — CORES DIVERSAS

Salão de exposição e Distribuição:
DAVID & CIA.
RUA OUVIDOR, 71-73
23-2372

FABRICANTES:
VENEZIANAS PARAMOUNT LTDA.
RUA AZEREDO COUTINHO, 30
43-2025

ENTREGA IMEDIATA (CV 3800)

BANHEIROS

CONJUNTOS COLORIDOS EM 17 CORES DIFERENTES
GRANDE STOCK
CATOIRA & Cia.
REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE
C. I. SOUZA NOSCHESE S/A. (São Paulo)
Séde: Rua General Camara, 134 - Telef. 23-1079 - Cx. Postal 2406
Filial: Rua Riachuelo, 411/13 — Telef.: 43-7200
End. Teleg.: "Noschese" — Rio de Janeiro
(CV 3800)

ENGENHARIA ARCHITECTURA CONSTRUCÇÕES

Dourado S. A.
ALMIRANTE BARROSO, 90 — 10.° pav.
RIO DE JANEIRO
(CV 3800)

APARTAMENTOS, CASAS E TERRENOS

Compra e vende em qualquer bairro. Mais informações á Rua Miguel Couto, 27-A, 4.° andar, s. 404. (X 18604) 91

Terrenos em prestações

Aceitamos áreas loteadas ou a lotear para vendas em prestações. Fazemos levantamentos topográficos, projetos de arruamentos e loteamentos, orçamentos e avaliações por técnicos especializados, sem nenhuma despesa para o proprietário. Procure Imobiliaria de VALOR REAL, LTDA. Edificio Rex, sala 1516. (X 23182) 91

Snrs. Construtores!...

"CARTER" para cada fim!

MAQUINAS "CARTER" 110-V. 18.000 PRM
PARA: EMBUTIR FECHADURAS — ENTALHAR DOBRADIÇAS — JUNTURAS — TUPIAS MANUAIAS — e etc.
Distribuidores — no Rio de Janeiro:
IRMÃOS UNIDOS — Av. Gomes Freire, 8

VENDA DE APARTAMENTOS FLAMENGO

Vendem-se a partir de cinquenta e cinco contos, em ótimo edificio a ser construido á rua DOIS DE DEZEMBRO, quasi na esquina da Praia do Flamengo
Facilita-se o pagamento pela Tabela Price.
TRATAR NO
Crédito Imobiliario Auxiliar S. A.
RUA DA CANDELARIA, 9, S. 301/5 — TEL. 43-2369.
(X 30363) 91

HIPOTECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELA PRICE

Empresta qualquer quantia, sôbre prédios bem situados da Gavea ao Meyer, e em Petrópolis. Taxa de 9% ao ano com amortização de 10$000 por conto de réis, no prazo de 15 anos. Resgata hipotecas para serem pagas por este sistema. Adianta dinheiro para certidões e impostos em atraso.
CREDITO IMOBILIARIO AUXILIAR S/A.
Edificio Ass. Comercial — R. Candelaria, 9, 3.° and. — sala 301/5
— TELEFONE 43-2369 —
(X 30364) 91

HUMAITA

Vende em rua transversal, ótima residencia em estilo Colonial Português, acomodações luxuosas, amplo salão de almoço com incrustações de ceramica de S. Antonio, Porto, edificada em centro de terreno 32 x 48, garage para 2 carros, preço 600 contos. Tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3° andar, sala 305. (X 22253) 91

TERRENO EM TEREZOPOLIS — Vende-se um na Varzea de 12x50, á rua Punia antiga Nair, junto ao 502. Informações: Telefone 38-1744. (X 19695) 91

CASAS PARA RENDA

Compram-se á vista até 120 contos, urgente, em qualquer zona do Rio, que dêm renda de 12 % ao ano. Politécnica Engenheiros Ltda., av. Rio Branco n. 143 — 4° andar. (X 23196) 91

PETROPOLIS

Vendem-se confortaveis apartamentos, de tamanhos variados, no edificio já iniciado, á rua 13 de Maio n. 136
PREÇOS DE 80 A 120 CONTOS
PROJETO E CONSTRUÇÃO DE
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
URUGUAIANA, 87, 1.° — TEL. 43-7170
(X 19463) 91

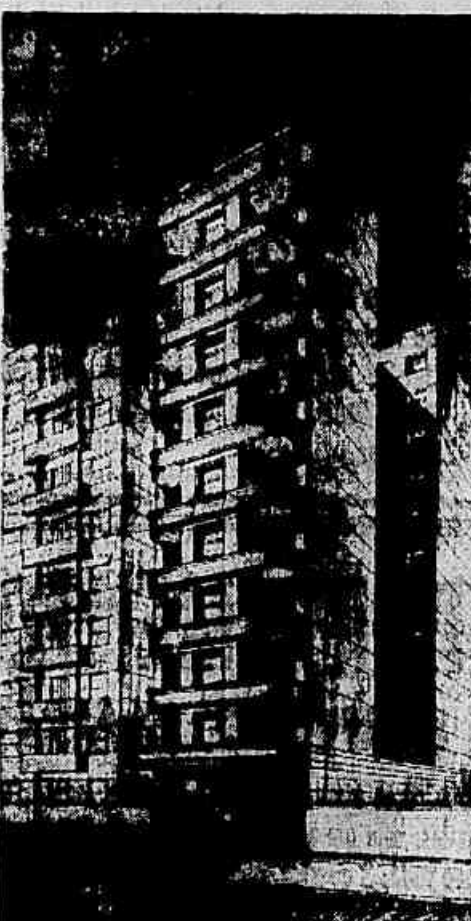
ICARAÍ

Vende-se, por trezentos contos, casa situada no melhor ponto da Praia de Icaraí, lado de esquina voltado para leste, construida em terreno de dezesseis metros de frente por quarenta e oito de fundos, com jardim, duas varandas, tres salas, oito quartos, dois quartos de banho, cozinha, despensa, dois quartos de empregado, um de deposito, abrigo de automovel, tanque, W. C. de empregado. Trata-se diretamente com o proprietario, á Praça Floriano, 19, apt.° 11, no Edificio Imperio. (X 23002) 91

MOBILIARIOS PARA APARTAMENTOS

A Fabrica de Moveis Lamas, expõe em seu grande mostruario anexo ás oficinas á rua Melo e Souza ns. 100/10 (proximo á estação principal da Leopoldina), inumeros modelos especialmente criados para apartamentos e que resolvem o problema de escassez de espaço sem prejuizo da boa comodidade e distinção, executando ainda sob desenho e em qualquer estilo ou dimensões, modelos especiais, oferecendo tambem, em alguns casos, facilidade de pagamento. Os moveis "Lamas" são vendidos exclusivamente no mostruario anexo á fabrica. (52527) 91

EDIFICIO PRIMUS

AVENIDA ATLANTICA NS. 438-440
— No melhor ponto do Posto 2 —

AMPLOS APARTAMENTOS — 2 por andar, servidos por 2 elevadores, com todos os requisitos modernos do conforto, constando de 3 salas, 3 quartos e dependencias, sendo: — uma Saleta de Entrada de 4m.00 x 1m.50 — uma Sala de Refeições de 4m.00 x 3m.80 com bom terraço anexo — um Living Room de 7m.00 x 3m.80 com amplo terraço de 3m.90 x 2m.00 voltado para o mar — um Quarto de 5m.20 x 3m.00 voltado para o mar — um Quarto de 4m.50 x 3m.00 com amplo terraço de 2m.00 x 3m.00 voltado para o mar — um Quarto de 3m.80 x 3m.00 — um Quarto de Banho completo, de côr — uma Copa-Cozinha de 4m.00 x 2m.00 — um amplo Quarto de Empregados — um Banheiro completo de empregados — um bom terraço com lavandaria.
PREÇOS: — Da frente — a partir de 110 contos de réis — dos fundos — a partir de 90 contos de réis.
PAGAMENTO: — Entrada suave e amortização com o proprio aluguel.

PLANTAS E INFORMAÇÕES, com
Luiz Gioseffi Jannuzzi
INCORPORADOR
Avenida Nilo Peçanha, 151 (Edificio Castelo) — 7° andar — Salas 701-702 — Tel. 42-5878. (X 13178) 91

GRANDE AREA

Vende-se terreno com 14.500m2, em Campo Grande, distante 5 minutos da estação, com frente para 4 ruas, com agua, luz, telefone, perto da igreja, de escolas, proprio para construção de fabrica ou casas. Trata-se com Carvalho, tel. 42-5722, Rosario n. 80, 1° andar. (X 21534) 91

IMOVEL ZONA SUL

COMPRA-SE
Tratar á Av. Rio Branco, n.° 81 — Sala 9 — 7.° andar. Escritorio Dr. Obino.
(X 22286) 91

VENDE

EDIFICIO "MINUANO" (POSTO 3)
AVENIDA N. S. DE COPACABANA
Ultimos apartamentos neste belo Edificio, a ser construido a 30 metros da Praia, de 2 apartamentos por andar, constando de: varanda, sala, 3 quartos, banheiro completo, copa, cozinha, qto. empregada, etc., pelos preços de:
Apartamentos de frente .... 110:000$000
Apartamentos de fundos .... 100:000$000
Tabela Price, 15 anos, pequena entrada.

COPACABANA
Casa magnifica de 2 pav., garage, etc., construção em pedra .... 880:000$000
Confortavel residencia de 2 pav., garage p/ 2 carros, etc. .... 800:000$000
Magnifica loja de esquina, em edificio em construção, ótima localização, com facilidade de pagamento, á Av. Copacabana .... 180:000$000
Magnifico terreno de esquina 27 x 20 .... 600:000$000
Otimo terreno á Av. Copacabana, 12,50 x 50 .... 500:000$000
Otimo terreno á Av. Copacabana, 12 x 55 .... 470:000$000
Otimo terreno á Av. Copacabana, 15 x 44 .... 550:000$000
Terreno de otima localização 20 x 18 .... 200:000$000
Otimo terreno c/ casa á Praça Serzedelo Correia, 11,50 x 40 .... 475:000$000
Terreno magnifico c/ 2 casas rendendo 2:000$, 27x20 de esquina .... 600:000$000
Magnifico terreno á rua Assis Brasil de 34,50 x 20 .... $

IPANEMA
Bela residencia de 3 pavs., garage, bom terreno, construção moderna .... 260:000$000
Casa moderna de 2 pavs., e garage .... 250:000$000
Magnifica residencia de 2 pav., e garage etc. .... 220:000$000
Casa ótima de 2 pav., 3 qts., 2 salas, garage, etc. .... 170:000$000
Magnifico terreno de esquina, á Av. Vieira Souto .... 300:000$000
Terreno de ótima localização 20x40 .... 280:000$000
Magnifico terreno á rua Visconde de Pirajá 10 x 50 .... 150:000$000

LAGOA
Casa de 2 pav., 3 qtos., 2 salas, garage, etc. .... 170:000$000
Confortavel residencia de 3 pav., com belas divisões .... 350:000$000

JARDIM BOTANICO
Residencia nova e confortavel, otimo acabamento .... 320:000$000

URCA
Residencia de 2 pav. e garage, etc. .... 220:000$000
Otima casa de 2 pav., 3 qtos., 2 salas, etc. .... 240:000$000

BOTAFOGO
Predio de 2 pav., 4 qtos., 4 salas, etc. .... 160:000$000
Predio de 1 pav., 3 qtos., 2 salas, banh. completo, etc. .... 100:000$000
Predio de 2 pavs., construção moderna, c/ 3 quartos, garage etc. .... 265:000$000
Magnifica Vila dando renda de 11:000$ mensais .... 800:000$000

GLORIA
Otimo e bem situado terreno, bela vista, á rua Candido Mendes, numa área aproximada de 1.000 m2., com casa velha rendendo 2:900$000 .... 320:000$000
Magnifico terreno á rua Hermenegildo de Barros ....

SÃO CRISTOVÃO
Vila magnifica c/ 6 casas, dando renda de Rs. 40:200$ anuais, tendo uma loja de esquina .... 350:000$000

LARANJEIRAS
Magnifica residencia de 2 pavs., com garage, etc. .... 230:000$000
Otimo predio de 2 pav., 5 qtos., 2 salas, garage, etc. .... 280:000$000
Predio apalacetado, com ótimo terreno .... 500:000$000

TIJUCA
Casa de construção solida, c/ 3 salas, 4 qtos., banh. completo, qto. e banh. p/ criada, entrada p/ carro, etc. .... 170:000$000
Casa de 2 pav., otimo acabamento, c/ 3 qtos., 3 salas, garage, etc. .... 200:000$000
Terreno magnifico de esquina, otima localização, 30 x 35 .... 450:000$000

ESTRADA DA TIJUCA
WEEK-END, vendem-se esplendidos lotes c/ 25.000 m2, no Km 25, perto do Itanhangá e Golf Club.

VILA ISABEL
Confortavel residencia, com 4 qtos., 2 salas, abrigo p/ automovel, etc. .... 120:000$000

GRAJAÚ
Magnifico terreno de 12x40, na principal rua .... 42:000$000
Bom terreno, ótima situação, 11,50x40,50

SANTA TEREZA
Terreno magnifico, lindo panorama Baia á rua Dr. Julio Ottoni, de 36,40x50,80 .... 110:000$000
Area formidavel de 1.000 mts.2, com belissima vista, á rua Candido Mendes .... 220:000$000

OLARIA
Otimo terreno de esquina de 12 x 50,80.

ZONA INDUSTRIAL
Magnifica area de 21.000 m2, servida por linha de Bondes e Caminho de ferro, vende-se no todo ou em lotes. Preço base de 60$000 a 100$000 o m2.

ZONA PORTUARIA
Magnifica area com casa e trapiche construido, caminho de ferro, etc. Preço .... 1.300:000$000

ESTAÇÃO DO SANTISSIMO
3 lotes de terreno de 20 x 60, cada .... 3:000$000

ESTAÇÃO RICARDO DE ALBUQUERQUE
Magnifico lote de terreno de 15 x 50 .... 5:000$000

PETROPOLIS
Magnificos terrenos nivelados e promptos a receber construção, sitos ás ruas Cristovão Colombo de 55 x 40, Coronel Veiga de 12,50 x 46, Santos Dumont de 20 x 40 e Cremeria no Caminho do Imperador terreno de 2.340 m2.
Terrenos c/ casas — Rua Simão Bolivar, Marquês do Paraná, Coronel Veiga, Cristovão Colombo, Washington Luiz e rua Piabanha.
Tambem ótima area c/ casas de comercio em esquina na rua Piabanha.

COMPRA
Casa em Copacabana, Ipanema ou Laranjeiras, até .... 200:000$000
Casa na Zona Norte, servindo qualquer bairro, até .... 100:000$000

PETROPOLIS
Casa com terreno, ótima construção até .... 200:000$000
Terreno, bom local, até .... 100:000$000

DEPARTAMENTO IMOBILIARIO
Rua 1° de Março n. 100 — 2° andar — Tel. 43-0500
(52131) 91

COMPRA E VENDA DE IMOVEIS

VENDEMOS

CENTRO

A' rua Senhor dos Passos, junto à rua dos Andradas propriedade antiga em terreno de 198 m2, dando atualmente 27:500$000 por ano de renda. O terreno e o local presta-se para construção de bom edificio para renda.

BOTAFOGO

A' rua da Matriz confortavel residencia edificada em terreno de 16,00 x 50,00, com 2 pavimentos e com todo conforto. Preço Rs. 300:000$000.

COPACABANA

A' Av. Copacabana, apartamento de frente. 1 sala, 2 quartos, banheiro, quarto de empregado copa e cozinha. Preço Rs. 65:000$000, sendo Rs. 27:000$000 financiado.

A' rua Saint-Roman em centro de terreno de 15 x 30, confortavel residencia com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. — Preço Réis 220:000$000. Facilidade de pagamento.

A' rua Saint-Roman, terreno de 15 x 70, descortinando belissimo panorama. Preço Rs. 90:000$000.

A' rua General Barbosa Lima, otimo terreno em frente a uma futura praça medindo 26,50 metros de frente, prestando-se para construção de um edificio de apartamentos devido a sua privilegiada localização. Preço Réis 150:000$000.

LAGOA

A' Av. Epitacio Pessoa predio moderno e de recente construção com varanda, sala, saleta, 3 quartos, quarto de banho, cozinha e garage. Preço Rs. 170:000$000.

LEBLON

A' Av. Ataulpho de Paiva terreno de esquina dando para uma praça com area de 886 m2. Oportunidade unica para aquisição da melhor situação local. Preço Rs. 185:000$000.

GAVEA

A' rua Doze de Maio, junto à praça Santos Dumont predio construido em terreno de 10x55, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias. Preço Rs. 160:000$000.

A' Estrada da Gavea magnifica vivenda em terreno de 90x100 terminando no mar. O predio tem instalação de gás. Preço Rs. 200:000$000. Parte financiado.

TIJUCA

A' rua Henrique Fleiuss, confortavel e moderna residencia em centro de terreno com 3 salas, 4 quartos, garage e demais dependencias. Preço Rs. 100:000$000 sendo parte financiado.

RENDA

A' rua Almirante Alexandrino, 11 casas tipo apartamentos de construção recente e fino acabamento. — Renda Réis 72:600$000. Preço Rs. 550:000$. 60 % financiados.

COMPRAMOS

IPANEMA

Residencia com 4 quartos e garage. Base Rs. 150:000$000.

TIJUCA

Chacara com casa confortavel e bom terreno. Base Rs. 300:000$000.

LOWNDES & SONS LTDA.

ADMINISTRADORES DE BENS

Rua México, 98 - sala 104

(53550) 91

APARTAMENTOS

POSTO 2

Construção a se iniciar em julho — licença concedida. Rua Belfort Roxo 271, lado da sombra. Um só apartamento por andar. 2 salões, 4 quartos, 2 banheiros e dependencias — 240:000$000. J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116 - 2.° andar.

(X 22192) 91

TERRENO NO CANTO DO RIO

A' beira-mar (Niterói), vende-se lote com 40 metros de frente, pode ser vendido em lotes de acôrdo com o pretendente. Mais informações, praça Tiradentes, 76 — Rio. (X 22290) 91

"UNIÃO BRASILEIRA"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

Fundada e organizada no Sindicato dos Comerciantes Atacadistas do Rio de Janeiro

Séde: RUA DA ALFANDEGA 107, 2° andar

Telefones: Diretoria — 43-7742 — Expediente 43-6464

RIO DE JANEIRO

AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

OPERA NOS SEGUINTES RAMOS:

INCENDIO
ALUGUEIS
TRANSPORTES: Maritimo, Ferroviario, Rodoviario e Aereo
AUTOMOVEIS
ACIDENTES PESSOAIS

DIRETORIA

Presidente — Cornelio Jardim
Vice-Presidente — Orlando Soares de Carvalho
Secretario — Manoel da Silva Matos
Tesoureiro — José Candido Francisco Moreira.

GERENTE

Eduardo Lobão de Brito Pereira.

CONSELHO FISCAL

Dr. Luiz Eugenio Leal
Pedro Magalhães Corrêa
Dr. José Monteiro da Silva Rezende

SUPLENTES

Cyro Ribeiro de Abreu
Americo Constantino Brea
Ernande José de Carvalho

CONSELHO CONSULTIVO

Ennio Rego Jardim (Presidente) — Gervasio Seabra — Bernardo Barbosa — Manoel Afonso — Antonio Ribeiro Alves — Antonio Bessa Torres — José Monaco — Dr. Fabio Nelson de Sena — Dr. Silvio Santos Curado — Artur Matos.

((52416) 91

Leilão

Rua das Laranjeiras, 223

PAULA AFFONSO, leiloeiro, venderá em leilão, no dia 14 do corrente, o confortavel e sólido prédio da rua das Laranjeiras, 223 (logo depois da rua Pinheiro Machado), com garage e amplas acomodações, bem como todo o fino mobiliário que o guarnece, quadros a oleo de reputados pintores, prataria, tapetes e muitos objetos de valor, destacando-se ainda um consultório médico, completo, com aparelhos elétricos de afamados fabricantes alemães. Informações com o leiloeiro à rua S. José, 70 — Tel. 22-4421. (X 21621) 91

CENTRO — Vendo por 4 mil contos grande e solido Edificio com varias lojas e 4 andares rendendo 450 contos liquidos anuais, otimo e seguro emprego de capital.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

AVENIDAS — RENDA — Vendo por 320 contos no Andaraí, rendendo 44 contos anuais; por 500 contos em S. Francisco Xavier nova e solida, com 16 predios, rendendo 70 contos.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

COPACABANA — Vendo na Av. Copacabana no melhor trecho, otimo terreno de 20 x 40, zona de 10 andares.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

COPACABANA — Vendo por 200 contos bom predio na rua Lafayete, em terreno de 12 x 30.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

LARANJEIRAS — Vendo por 250 contos magnifico e confortavel predio com 4 otimos dormitorios, garage, etc., construção luxuosa.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

TIJUCA — Vendo por 200 contos na rua Conde de Bonfim, superior e lindo terreno de 24 x 86 e outro de 70 x 60, prontos para construir.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

URCA — Vendo por 130 contos novo e solido predio na Av. S. Sebastião, terreno de 10 x 30 na Av. Portugal e outro de 20 x 25 na rua Almte. Gomes Pereira.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

CATETE — Vendo por 280 contos no melhor trecho grande predio antigo produzindo renda em terreno de 11 x 53.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

LARANJEIRAS — Vendo por 140 contos em seguimento à rua Gral. Glicerio, otimo lote de 19 x 25 plano, pronto a edificar.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar

LARANJEIRAS — Vendo por 120 contos junto à rua das Laranjeiras, otimo predio com 3 aptos. independentes, rendendo 13 contos, com bastante terreno.
C. JOPPERT
Trav. Ouvidor, 27 — 1.° andar
(X 23153) 91

TERRENO — TIJUCA
3 lotes por 86 contos

Vende-se de esquina, no beco dos Araujos, esquina do beco do Icó, 3 lotes de 8 metros de frente cada um, por 20 e 23 de fundos ou sejam 24 metros de frente, lotes de aprovação da Prefeitura. Preço de todos 86 contos. — Tratar, rua Ouvidor, 45, 1°, s. 3, com corretor Coelho.

GRANDE PREDIO GRANDE TERRENO TIJUCA

Vende-se junto dos Araujos, um grande predio de sobrado, 2 salões, 4 quartos, outros melhoramentos, centro de grande terreno, de 60 metros de frente, até 50 metros onde abre para 80 metros, terminando perto das vertentes e sumaré, ou seja uma extensão de 600 metros mais ou menos, com suave declive, três nascentes de excelente agua, sendo uma medicinal. Preço 450 contos, presta-se para vilas operarias ou lotear, colegio, casa de saude, etc. Tratar com corretor Coelho, rua Ouvidor, 45, 1°, sala 3.

TERRENOS VILA — VALQUEIRA

Por motivos de urgencia, vende-se os dois lotes, junto do predio 61 da rua Jasmins, cuja venda pode ser junta ou separada, tendo os dois lotes 20 metros de frente por 50 de fundos. Preço de ambos 15 contos. Tratar rua Ouvidor n. 45, 1°, s. 3.

PREDIO — TERRENOS Ilha Governador

Vende-se nos melhores locais da Ilha do Governador, predios com terrenos desde 15 contos até 60 contos, com grandes areas de terrenos. Tratar rua Ouvidor, 45, 1°, s. 3 com corretor Coelho.

TERRENO — Santa Teresa perto de Riachuelo 42:000$000

Vende-se o belissimo terreno, da rua Monte Alegre, 196, junto da igreja, perto da rua Riachuelo, com 12 metros de frente por 36 de fundos, com 2 frentes, prestando-se para apartamentos ou casas de familia, cujo valor é de 60 contos, vende-se a dinheiro, por 41 contos. Tratar com o corretor Coelho. Rua do Ouvidor n. 45, 1°, s. 3. (Tambem serve bonde Paula Matos).

(53474) 91

Bungalow — 26:000$

Proximo à Estação do Eng. de Dentro e de onibus, bondes e trens eletricos, terreno de 7 x 31, com jardim, bom quintal, tendo sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha com fogão a gás, etc., construido em rua que está sendo aberta e será calçada, localizada entre os predios ns. 42 e 46 da rua do Alto. Não é morro. Terreno plano, com agua, luz, gás e esgoto. Entrego o predio em 4 meses, facilitando grande parte do pagamento em prestações mensais. Para ver no local com Araujo à rua do Alto n. 60 fundos e tratar com o proprietario à RUA MIGUEL COUTO N.° 36 — SOB. (X 22294) 91

IRMÃOS DUVIVIER LTDA.

Administração predial — Compra e venda de imoveis

Vendem:

IPANEMA — Casa para renda, com 6 apartamentos, nova, terreno de 10x50.
IPANEMA — Casa para renda, apartamentos e lojas.
COPACABANA — Casa para renda. 2 apartamentos com 2 salas, 3 quartos, quarto de empregada, banheiro completo, w. c., tanque, área coberta, entrada e quintal independentes. Preço: 160:000$.
COPACABANA — Posto 2 — Apartamento de frente, 3 quartos, sala, dependencias, quarto e w. c. para criada. Estará pronto em Agôsto.
COPACABANA — Posto 2 — Apartamento com sala, 2 quartos, dependencias, quarto de criada. Estará pronto em Agôsto.
COPACABANA — Casa de residencia, em terreno de 10 x 23. 1.° pav.: grande salão, copa, cozinha, w. c., quintal, jardim, 2 garages, tanque separado do corpo da casa. 2.° pav.: 3 quartos, banheiro completo. 3.° pav.: grande quarto.
Terreno à av. N. S. de Copacabana, no Posto 2, medindo 15 x 25, todo plano.
LEME — Apartamento prestes a terminar. Sala de jantar, living, 3 quartos, varanda, dependencias, quarto e w. c., para criada, garage.
BOTAFOGO — Casa para renda. 1.° pavimento: 2 salas, 1 saleta e dependencias; 2.° pav. 3 salões e 3 quartos. Terreno de 8,80 x 76,50.
PETRÓPOLIS — Area loteada, de 100.000 m2., para residencias. Para revender em lotes com bom lucro.
CASAS PARA RENDA — Em Ipanema, Copacabana e Laranjeiras.

RUA GENERAL CAMARA, 76, 2.°
TELEFONE: 23-1004

(51288) 91

RENDA — AVENIDA

Vende-se à rua 24 de Maio, bem localizada, completamente reconstruida, com 10 casas, ótima renda de 33:000$ anuais. Detalhes com "Bustos de Oliveira", S. A. de Administração de Bens; Av. Rio Branco, 114 — 2.° andar. (X 23215) 91

Terrenos na Lagoa

(SACOPAN)

Vendem-se 4 magnificos lotes com duas frentes — avenida Epitacio Pessoa e rua B., com dimensões diferentes. Tratar na av. Epitacio Pessoa n. 1134. Proximo ao Corte. Negocio de ocasião. (X 22281) 91

APARTAMENTOS
Avenida Atlantica
Posto 6

Vendem-se de alto luxo — um por andar — construção a se iniciar em agosto — 5 grandes quartos, 3 salões, garage, e jardim para creanças — 400:000$000. — J. Gurgel Dantas, firma construtora, Rua do Rosário, 116 - 2.° andar.

(X 23243) 91

APARTAMENTOS

EDIFÍCIO MAIRÍ

Construção a ser brevemente iniciada, constando de 10 pavimentos, com um apartamento por andar, todos de frente, tendo cada: 3 quartos, ótima sala, hall, varanda, banheiro em côr, cozinha, quarto e banheiro de criado, terraço de serviço, etc.

EDIFÍCIO MAJOI

Terminando a construção, vendo com 2 frentes.

Av. Atlantica — O último constando de 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro em côr dep/criado, garage, etc.

Gustavo Sampaio — Com 3 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro completo, dep/criado, etc.

EDIFÍCIO ABAETÉ

Construção de 2 anos, em magnifica situação, no bairro de Botafogo.

Vendo o último apartamento com 2 amplos quartos, 2 salas, vestíbulo, copa, cozinha, dep./criado, etc.

Todos com grande facilidade no pagamento, financiamento de 60%, pela tabela PRICE, no prazo de 15 anos.

Preços e demais detalhes com

HOLLANDA MAIA

ASSEMBLÉIA, 98, 1.° ANDAR, SALAS 17 e 19-A

EDIFÍCIO KANITZ

(53556) 91

APARTAMENTOS - EDIFICIO "UNO"

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES N.° 7 — esq. Domingos Ferreira

(A 30 METROS DA AVENIDA ATLANTICA)

Em imponente edificio de esquina, com 10 pavimentos, CUJA CONSTRUÇÃO será iniciada ESTE MÊS, vendem-se os 5 ULTIMOS APARTAMENTOS, todos de frente :

3 apartamentos com saleta, grande living-room, 2 grandes quartos, ótima varanda, cozinha, banheiro, quarto de empregado, banheiro de empregada, terraço de serviço independente.
Preços : de 92:500$000 a 105:000$000.

2 apartamentos Duplex, recuados, com hall, grande living-room, 4 grandes quartos, todos de frente, sendo um com banheiro particular, circundados por dois magnificos terraços, em toda sua extensão, cozinha, banheiro, quarto de empregada, banheiro de empregada e terraço de serviço independente.

Preços: de 160:000$000 e 180:000$000.

INCORPORAÇÃO, PROJETO E CONSTRUÇÃO :

COMPANHIA CONSTRUTORA BAERLEIN

AVENIDA RIO BRANCO, 134 - 6.° andar

Telefone : 22 - 5190

(X 22208) 91

Edificio Campo Bélo

AVENIDA COPACABANA, N.° 967 — (Próximo do cinema Roxy)

Vendemos neste magnifico edificio, de construção a ser iniciada dentro de dias, os últimos apartamentos de frente, situados nos 6.°, 7.°, 8.°, 9.° e 10.° pavimentos, com duas salas, três quartos, duas ótimas varandas, vários armários embutidos, entrada especial no banheiro nobre para quem venha do banho de mar, quarto e banheiro de empregada.

ACABAMENTO DE LUXO. LOCALIZAÇÃO EXCELENTE.

PRÓXIMO DO CINEMA ROXY, COM CONDUÇÃO FÁCIL.

PREÇO DE 128 a 140 CONTOS — FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.

Rua México, 98 - 3.° andar

APARTAMENTOS DE LUXO EM STA. TERESA

RUA ALM. ALEXANDRINO, 109

NO Edificio Antonio Corrêa, acabado de construir, alugam-se confortaveis, modernos e luxuosos apartamentos :

3 grandes quartos — 2 amplas salas — hall de entrada — banheiro — dependências de empregados — 2 varandas — garage
2 apartamentos por andar — 2 elevadores
distante apenas 8 minutos do Largo da Carioca
servido por todas as linhas de bondes de Sta. Teresa
amplo jardim.
situação privilegiada, na montanha, descortinando maravilhosa vista sôbre a Guanabara
residência de luxo, para famílias de tratamento

Visitar a qualquer hora. Informações com o sr. Oswaldo Tavares, à Rua S. José, 85-B

(53772) 91

BOTAFOGO — Vendemos apart.° na rua M. de Abrantes, com hall, sala, jantar, 3 qs., q. criada e mais dependencias, por 75 contos.

BOTAFOGO — Vendemos apt.° na rua M. de Abrantes, com hall, 2 salas, 4 quartos, q. criada e mais dependencias, por 140 contos.

COPACABANA — Vendemos terreno bem localisado na rua Saint Romain, por 110 contos.

COPACABANA — Compramos casa nas imediações da praça Serzedelo Corrêa, negocio urgente, pagamos bem.

COPACABANA — APARTAMENTOS — Vendemos no melhor ponto da Av. Copacabana, esquina, lado da sombra, apartamentos com hall, 2 salas, 4 quartos, 2 banhs. q. criada, construção ótima. Preços a partir de 150 contos c/ facilidade de pagamento de 60 % em 15 anos.

LEBLON — Vendemos Edificio, com 10 aparts. 2 lojas, garage, p.ª 6 carros, por 460 contos.

S. STOCKLER e CLYTO LEMOS DE AZEVEDO — ED. NILOMEX, S. 702. (X 22298) 91

TERRENO — IPANEMA

Vende-se à rua Renato Tavares, proximo à Lagoa, 23 x 16, com 367m2, de área, rua residencial, podendo construir duas confortaveis casas. Preço 100 contos. Tratar: "Bastos de Oliveira", S. A. de Administração de Bens; av. Rio Branco, 114 — 2° andar.

(X 23214) 91

LEBLON

Compro a dinheiro à vista, terreno lado da sombra de 12 a 15 metros de frente por 30 a 40 de fundos, negocio direto. Falar com dr. Firmo. Telefone 27-7827, das 8 às 12 e das 19 às 20 horas. Informando todos os detalhes e minimo preço. (X 23155) 91

Av. Atlantica

(POSTO 5)

APARTAMENTOS com entrada, 2 salas, 4 quartos, varanda, 2 banheiros completos, cozinha, quarto e W. C. de empregados, depósito e garage.

Tratar com

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA URUGUAIANA, 87 — 1.°

Tel. 43 - 7170

(53875) 91

TAB. PRICE **9%** FINANCIAMENTO PARA CONSTRUÇÕES E HIPOTÉCAS

Os interessados encontrarão a maior facilidade para a obtenção de empréstimos de 60 a 80% do valor do imovel (inclusive terreno), qualquer que seja o montante da transação, para construir, comprar ou hipotecar prédios situados no Distrito Federal, bem como resgatar hipotécas onerosas, nos prazos de 1 a 15 anos, no escritório de RAUL REBOUÇAS, à rua Gonçalves Dias n.° 67, 2.° andar. (X 20080) 91

Vendem-se

TERRENOS, PREDIOS E APARTAMENTOS

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

(CORRETORES OFICIAIS DA BOLSA DE IMOVEIS DO DISTRITO FEDERAL)

Flamengo

Imóvel	Preço
RUA BUARQUE DE MACEDO — A 50 mts. da praia do Flamengo, 3 ótimos apartamentos, todos de frente, em edificio a terminar a construção dentro de 6 mêses, com living, 2 bons quartos, sala, quarto de banho em côr, copa, cozinha, quarto de empregada, garage, etc. A vista ou com 50% de financiamento.	140:000$
ED. MAXIMUS — Praia do Flamengo — Últimos apartamentos ainda disponiveis, prontos para serem habitados, dentro de 3 meses. De 300:000$ — 150:000$ e	85:000$
ÓTIMOS APARTAMENTOS, construidos ou a iniciar a construção na praia ou próximo. A vista ou com grande facilidade de pagamento. De 150:000$ — 80:000$ e	60:000$

Copacabana

Imóvel	Preço
TERRENO A' RUA BARBOSA LIMA, defronte a futura praça da Prefeitura, na parte elevada, com ótimo acêsso, 3 frentes, descortinando maravilhosa vista, prestando-se para construção de residencia ou edificio de apartamentos, 26,50x17. Aceita-se oferta.	150:000$
RUA GOMES CARNEIRO — Bungalow com 4 quartos, 2 salas, garage e demais dependencias, juntamente com o terreno pronto para receber edificação de Edificio de Apartamentos de 3 pavimentos para renda. Custo do prédio e terreno.	230:000$
APARTAMENTOS — Posto 2 — 4 — 5 e 6 Av. Atlantica e Av. Copacabana, etc. Bem localisados, prontos para ser ocupados imediatamente ou em construção. A vista ou a prazo longo com grande facilidade de pagamento.	
APARTAMENTO interno à Av. Copacabana Posto 6 — Com 1 bôa sala, 1 bom quarto, saleta, quarto de banho, tanque, banheiro e W. C. de empregada. Somente a dinheiro à vista.	55:000$

Castelo

Imóvel	Preço
CINELANDIA — Salão corrido, com 200 ms.2 em ótimo edificio de construção recente. Com uma entrada inicial de réis 40:000$000, e o restante a 15 anos: 10%, Tabela Price.	290:000$
RUA MEXICO — Esquina de Santa Luzia — ótimo emprego de capital para renda. Edificio Comercial — Construção a ser iniciada imediatamente, 5 únicos andares ainda disponiveis, divididos cada um em 15 salas e etc., próprias para escritórios ou consultórios — Financiamento de 70%, 30% a prazo, durante a construção.	650:000$

Centro

Imóvel	Preço
RUA DA GAMBOA — Defronte á estação Maritima — Loja para negócio, com 4 quartos nos fundos, construida em terreno de 5,80 x 41,60.	80:000$
RUA FREI CANECA — ótimo terreno de 17,80 x 110, na praça em frente a Av. Salvador de Sá, próprio para construção de edificio para renda, dada a sua ótima situação.	260:000$

Tijuca

Imóvel	Preço
RUA CONDE BOMFIM — MUDA — Palacete, construção de 10 anos, no centro de magnifico terreno de 32x45, com 6 salas, 6 quartos, garage com 2 quartos em cima, quintal e demais dependencias, e mais um terreno a ser desmembrado do mesmo prédio, com 20x40, alargando nos fundos para 32.	380:000$
RUA CONDE BOMFIM — Próximo à rua Uruguai, magnifico terreno de 32x55, próprio para construção de um grande edificio de apartamentos. No terreno existe presentemente uma casa alugada, rendendo 1:250$000.	270:000$
AV. MARACANÃ — Próprio para laboratório, colégio, casa de saude, pensão, e etc. prédio antigo, com 42 metros de frente, com 10 quartos, porão habitavel, garage, etc.	300:000$

Lagôa Gavea

Imóvel	Preço
TERRENOS — AV. EPITACIO PESSOA — Com 3 frentes, próximo ao Sacopan, áreas de 12 — 19 — 25 ms. de frente.	desde 108:000$
RUA FREDERICO EYER — Lindo Bungalow, estilo Mexicano, construido em terreno de 10 x 39.	150:000$
RESIDENCIA — AV. DELFHIM MOREIRA, esquina bungalow de pedra com ótimas acomodações, em terreno de 12 x 35.	400:000$

Ipanema

Imóvel	Preço
PRÉDIO RUA BARÃO DA TORRE — Estilo Mexicano, com 1 pavimento, tendo 3 quartos, 2 salas, garage, etc. Construida em 1935 em terreno de 10 x 30	155:000$

Meyer

Imóvel	Preço
PRÉDIO NOVO — 4 apartamentos, rendendo 2:100$000 mensais. Bom emprêgo de capital para renda.	200:000$

Petropolis

Imóvel	Preço
RESIDENCIA — MONTE REAL — Av. D. D. Pedro I — Tendo 4 quartos, 2 salas, 2 banheiros, quarto para empregada, etc, acabada de construir em terreno de 20 ms. de frente.	
RUA BARÃO DO RIO BRANCO — Esplendido palacete para familia de alto tratamento, construido em terreno de 60.000 m2.	450:000$
ÓTIMA RESIDENCIA EM VALPARAISO — construida em terreno de 50x12, tendo sala, living, 4 quartos, varanda, quarto de empregada, garage, etc.	180:000$
TERRENOS ótimos lotes à rua Cristovão Colombo.	DESDE 16:000$
RESIDENCIA A' RUA MARECHAL FLORIANO — Próximo à estação da Leopoldina, com 15 metros de frente.	75:000$

Jacarepaguá

Imóvel	Preço
NO MELHOR LOCAL, clima seco e salubérrimo, vende-se propriedade construida no centro de um grande parque de arvores frutiferas, numa área aproximadamente de 5.500 m2. A propriedade presta-se magnificamente para Week-end, casa de saude, colégio, pensão, etc. O motivo da venda é ter o proprietario de retirar-se. Aceita-se oferta abaixo do valor real	150:000$

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.

Administração, compra e venda de imoveis

MATRIZ :

Av. Rio Branco, 91, 6.° andar — Tel. 23-1830

AGENCIAS :

— RIO — Av. Atlantica, 554-B Tel. 27-7313

— NITERÓI — Rua Visc. Rio Branco 425, S. 3 - Tel. 2282

RENDA — Vendo por 650 contos, ótimo edificio á r. Barão de Mesquita, construção de 1.ª, otimo acabamento, com 12 apartamentos e 8 lojas, alugados por preços muitos baixos, rendendo anualmente 78:360$. (Negócio de ocasião para ótimo emprego de capital).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

APARTAMENTO — Vendo á Av. Pasteur construção a ser iniciada, ótimos apartamentos com 2 salas, 3 quartos, varandas, garage, rouparias, dependencias completas para empregados, copa, cozinha, 2 elevadores, somente 6 pavimentos com 2 apartamentos por andar, dotados do maximo conforto moderno. Lages á prova de Som, "Play-Ground", louças de côr "Standard", duchas, independentes, jardins privativos, apartamentos absolutamente indevassaveis, linda vista sobre a Guanabara, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

JARDIM BOTANICO — Vendo em rua nova, a 30 metros da rua Jardim Botanico, lote com 12 x 31 por 60 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

IPANEMA — Vendo ótimo lote com 20 x 40 por 260 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

PREDIO - OTIMO — Vendo á rua Aureliano Portugal, confortavel residencia otimamente localizada, junto á mata, construção de 1.ª, com 3 salas, 4 quartos, varandas, garage, etc. por 170 contos (OCASIÃO).
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

TIJUCA - TERRENOS — Vendo á r. Sá Boya Lima lote com 12 x 67 por 35 contos e a R. da Cascata lotes com 13 x 23 por 40 contos.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA - PREDIO — Vendo por 180 contos magnifica residencia estilo colonial, á R. Octavio Corrêa, propria para pequena familia de tratamento.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA — Vendo por 200 contos á R. Alm. Gomes Pereira, 3 otimos lotes juntos com 20 x 35.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA — Vendo por 300 contos lado da sombra, com 4 quartos, 2 salas, garage, etc.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º

URCA — APARTAMENTO — Vendo por 96 contos á Av. Portugal, em luxuoso edificio já construido, ótimo apartamento com saleta, sala, 2 quartos, etc., facilitando o pagamento a longo prazo. Este é o unico á venda nesse bairro.
ANTONIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 134-4.º
(53864) 91

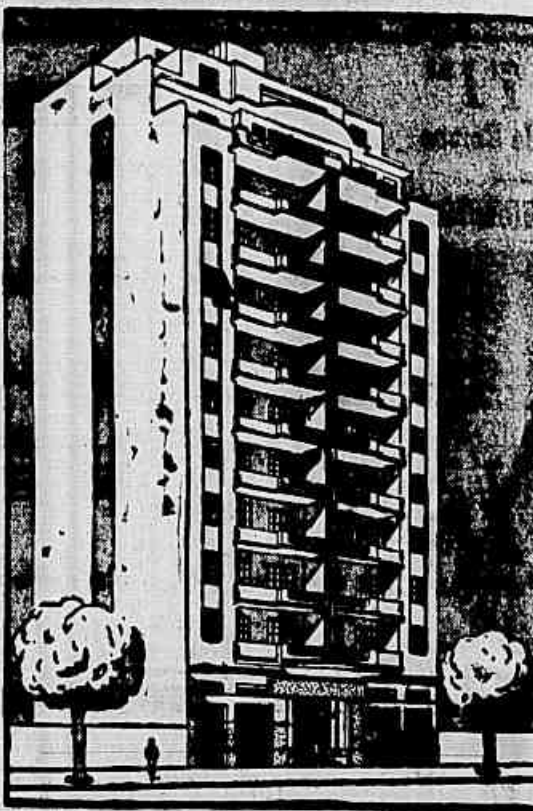
VENDE-SE

PREDIO NOVO RENDENDO 10 % LIQUIDO
LARGO DO MACHADO
RENDA ANUAL 55:000$000
Construção recente de concreto armado solido e bem acabada.
Negocio urgente sem intermediarios. Tratar com Carvalho — Rua Ramalho Ortigão n.º 9 — 1.º andar, sala 15, das 17 ás 19 horas. (X 23065) 91

RUA DA GLORIA Nº 60

JUNTO AO EDIFICIO "ELIXIR DE NOGUEIRA" — APARTAMENTOS DE LUXO — VISTA INTEIRAMENTE LIVRE DA BAIA DE GUANABARA E JARDIM DA GLORIA

Projeto e Construção de: OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.

Maravilhosas residencias em situação privilegiada — Dois únicos apartamentos por andar

Vende-se mediante pagamento de 30 % em diversas prestações durante a construção e o restante financiado pela Tabela Price os poucos apartamentos compondo-se de hall de entrada, 2 salas, bela varanda com frente para a Guanabara, 4 amplos dormitorios, 2 banheiros completos, copa, cozinha, terraço, 2 quartos de empregada e banheiro — Varanda de serviço com entrada independente. Garage, ótima distribuição geral de agua quente.

ATENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno com grande economia.

Vendas e informações com: OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
Av. GRAÇA ARANHA, 18
4.º and. - Tel. 22-1885

AV. ATLANTICA — LEME

MAGNIFICOS APARTAMENTOS OTIMAMENTE SITUADOS

2 únicos por andar — Com vistas para Av. Atlântica e R. Gustavo Sampaio

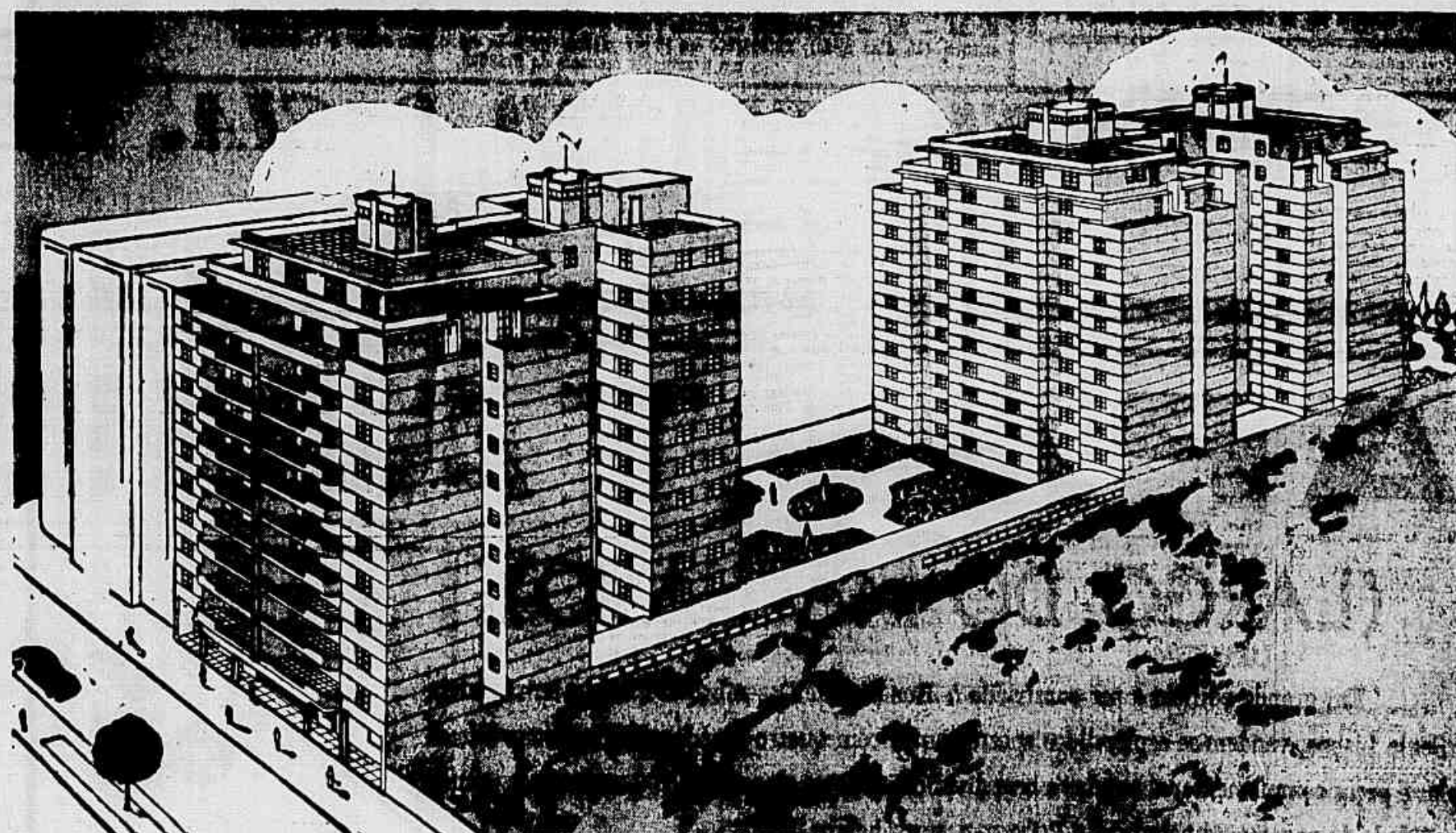
Projeto e Construção de OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.

Vendem-se mediante as entradas de 49:000$ e 54:250$000 pagos durante 12 mêses e o restante financiado pela Tabela Price, os poucos apartamentos compondo-se de: hall de entrada, saleta, 2 belas salas, 2 ótimas varandas, 3 confortaveis dormitorios, ótimo banheiro completo, copa, cozinha, quarto de empregado com banheiro, garage e ótimo acabamento.

ATENÇÃO: Todos os que comprarem durante o inicio da construção pagarão apenas a transmissão sobre o terreno — com grande economia. —

Vendas e informações com: OLIVEIRA LIMA & CIA. LTDA.
AV. GRAÇA ARANHA, 18
4.º and. - Tel. 22-1885

PRAIA DO FLAMENGO, 82 (JUNTO AO EDIFICIO SEABRA)

VENDEM-SE NESTE EDIFICIO, CUJA CONSTRUÇÃO JA' SE ACHA INICIADA

PROJETO, CONSTRUÇÃO, VENDAS E INFORMAÇÕES COM:

OLIVEIRA LIMA & Cia. Ltda.

AVENIDA GRAÇA ARANHA, n. 18 - 4.º and. - Tel. 22-1885

Terreno — Av. Maracanã

Lado da sombra, junto ao n. 556, a 30 metros da rua S. Francisco Xavier, ótimo para 12 apartamentos, vende-se a 5:500$ o metro de frente, no nome do comprador; facilita-se. Tel. 48-9598.
(X 23138) 91

APARTAMENTOS CONSTRUIDOS EM "COPACABANA" E "FLAMENGO"

Vende-se nestes bairros apartamentos já construidos, podendo ser habitados imediatamente, com as pequenas entradas de 10:000$000, sendo o restante pago em 18 anos com o próprio aluguel.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 — 4.º And. (Edificio Colombo) — Fones 22-8452 — 42-2147 — 42-4572

(X 23170) 91

JULIO (leiloeiro)

Venderá em leilão os seguintes imóveis

S. CRISTOVÃO — Vende-se o predio á rua Chaves de Faria n.º 116. Leilão, dia 7, ás 5 horas.
BOM SUCESSO — Terreno á Av. Londres, 88, med. 10x53. Leilão, dia 8, ás 5 horas.
S. CRISTOVÃO — Predio á rua Curusu', 17. Leilão dia 8, ás 16 horas.
CATUMBI — Predio á rua Dr. Agra, 80. Leilão, no dia 8, ás 16.30 horas.
URCA — Predio moderno á Av. Almirante Gomes Pereira n.º 36. Leilão, dia 9, ás 5 horas.
CASCADURA — Terreno á rua Manoel Marques, junto ao predio n.º 8, medindo 15 x 45. Leilão no dia 9, á praia do Flamengo n.º 6.
IPANEMA — Predio á rua Montenegro n.º 58. Leilão no dia 9, ás 16 horas.
GRAJAU' — Terreno á rua Mearim, junto e antes do n.º 318, medindo 9,70 x 41.
JARDIM BOTANICO — Terreno á rua Abade Ramos, medindo 12 x 42 em leilão no dia 10 ás 17 horas.
AV. EPITACIO PESSOA — Terreno medindo 14 x 30. Leilão no dia 10, ás 16 horas.
CATETE — Pequeno predio e vila, á rua do Catete n.º 122. Leilão, dia 11, ás 5 horas.
LARANJEIRAS — Predio á rua Cardoso Junior, 200, em leilão no dia 11 ás 4 horas.
LARANJEIRAS — Terreno á rua Alice, perto ao n.º 316. Mede 19 x 42. Leilão, dia 14 ás 4 horas.
GLORIA — Predio á rua Candido Mendes, 147. Leilão no dia 15, ás 5 horas.
ENGENHO NOVO — Predio á rua Joaquim Tavora n.º 81, com grande terreno de 20 x 50, com frente para a rua Dr. Jobim. Leilão no dia 15, ás 4 horas.
BOTAFOGO — Predio com 2, apartamentos, á travessa Martins Ferreira n.º 1. Leilão no dia 16, ás 16 horas.
GRAJAU' — Predio moderno, á rua Visc. Santa Isabel n.º 553, leilão no dia 16 ás 17 horas.
CASCADURA — Vende-se grande área de terreno e 2 predios pequenos, á Av. Suburbana ns. 9.996 a 9.976, em leilão, no dia 17, ás 17 horas.
QUINTINO — Predio com grande terreno de 12 x 100, á rua Garcia Pires ns. 74 a 80. — Leilão no dia 17, ás 16 horas.

Informações — Tels. 25-5140 e 25-5223.
PREDIOS E TERRENOS
6 — PRAIA DO FLAMENGO — 6
(X 23268) 91

URCA

(PRAIA VERMELHA)

Vende-se confortavel e luxuosa casa para familia de tratamento, com 3 salas, 4 quartos, demais dependências e garage, em rua absolutamente residêncial, com ônibus á porta.

Preço: 390 contos

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 87 — 1.º

Não atendemos por telefone, mas os interessados podem deixar endereços para serem procurados.

TEL. 43-7170
(X 19466) 91

VENDE-SE

Granja Guanabara — Otima propriedade á margem da Rio-Petropolis, distando 34 quilometros da Praça Mauá. Area de 488.000 mts. quadrados — 8.635 laranjeiras pera de exportação, canaviais, aipim, criação de aves, porcos, animais de sela e trabalho, linda casa de campo, e casas de empregados, etc. — Terreno com 34.790 metros quadrados dividido em 34 lotes com 337 metros de frente para rua Camarista Meyer e 190 metros para rua Santo Angelo na Bôca do Mato — Meyer.

Terreno — Lote de esquina proximo a estação de Braz de Pina com 24 metros de frente e area de 552 metros quadrados.

Informações detalhadas no Edificio Nilomex, Av. Nilo Peçanha, 155, sala 713, com Everaldo Dantas.
(X 23317) 91

VENDE-SE 1 area de 10.300 m2, á direita da Estação de Figueira, E. F. Rio Negro, com 74 frente por 140 fundos e um terreno de 10x50 em Estrella, proximo á estação. Informar com o proprietario diariamente das 12 ás 14 horas, na rua dos Andradas, 49, 2º.
(X 23254) 91

COPACABANA

(Rua Paula Freitas, 45 - esquina da Av. Copacabana)

Vendem-se apartamentos confortaveis. Sala, saleta, 3 quartos e demais dependencias.

Preços de 75 a 125 contos.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 87 - 1.º — TEL. 43-7170
(X 22184) 91

NÃO PAGUE ALUGUEL! NÃO PAGUE ALUGUEL!

Entregam as *Mendes Figueiredo & Cia. Lda.* de apartamentos

JA' CONSTRUIDOS NO "FLAMENGO", "BOTAFOGO," "COPACABANA"
COM ENTRADAS INICIAIS DESDE 5:000$ E O RESTANTE EM 216 PRESTAÇÕES

N.º 1 — APARTAMENTO CONSTRUÍDO — FLAMENGO — Rs. 135:000$000

Vende-se novo com as seguintes comodidades: 1 grande sala, 3 grandes quartos, dependencias de empregados, garage, entrada de serviço independente, 10:000$000 na escritura e entrega das chaves e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 6 — APARTAMENTO A CONSTRUIR FLAMENGO — Rs. 80:000$000

Vende-se em edificio a iniciar a construção em Julho corrente, confortavel apartamento todo rodeado de terraços, com as seguintes peças: 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, linda vista sobre a praia do Flamengo, 20:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 7 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — FLAMENGO — Rs. 100:000$000

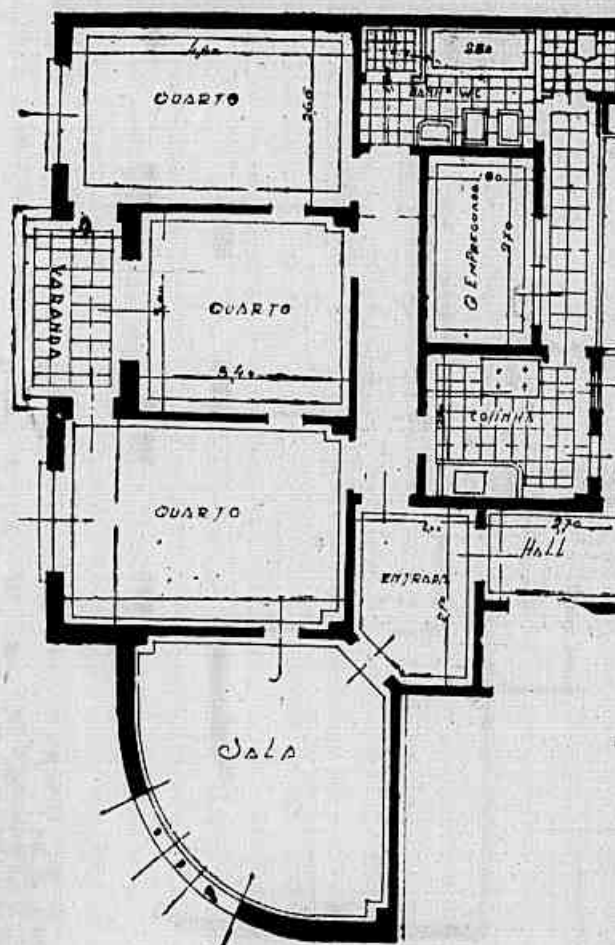
Vende-se em edificio a iniciar a construção em Julho ótimo apartamento com as seguintes peças: 1 grande sala, 2 grandes quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados (frente). Rs. 25:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

N.º 8 — APARTAMENTO CONSTRUIDO — FLAMENGO — Rs. 160:000$000

Vende-se luxuoso apartamento na praia do Flamengo, ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro, dependencias de empregados, entrada de serviço independente, 2 por andar, 32:000$000 na assinatura da escritura e o restante em 15 anos pela Tabela Price.

EDIFICIO "TUIUTI"

Rua Senador Vergueiro, esquina de Honorio de Barros
Construção iniciada
Projeto e construção da CIA. CONSTRUTORA PEDERNEIRAS S/A.

N.º 14 — Rs. 125:000$000 — sendo 5:000$000 de sinal, 10:000$000 na assinatura da escritura (30 dias após), 22:500$000 em 12 prestações, (periodo da construção) e o restante em prestações mensais de 875$000.

CONSTRUÇÃO APRIMORADA

N.º 10 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — FLAMENGO — 100:000$000

RUA BUARQUE DE MACEDO — LADO DA SOMBRA

Vende-se em edificio a iniciar breve, um lindo apartamento no 7.º andar, todo cercado por um lindo terraço, tendo uma boa sala, três bons quartos, dependencias para empregados, etc. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

N.º 11 — APARTAMENTO A CONSTRUIR. — COPACABANA — Rs. 182:000$000

Vende-se apartamento de alto luxo, na Avenida Copacabana, em esquina, no Posto 6 (todos de frente), com as seguintes comodidades: grande living, espaçosa sala de jantar, 3 grandes quartos, sala de almoço, banheiro de côr, dependencias de empregados, entrada de serviço completamente independente. Pequena entrada e o restante a longo prazo.

N.º 12 — APARTAMENTO A CONSTRUIR — STA. TERESA — Rs. 85:000$000

Vende-se ótimo apartamento de frente, com 1 sala, 2 quartos, dependencias de empregados, construção a iniciar breve. Pequena entrada inicial e o restante no prazo de 15 anos pela Tabela Price.

Temos muitos outros apartamentos á venda que não constam desta relação.

NOTA — Ouçam todas as Quartas, Sextas-feiras e Domingos, ás 9,15 horas, o nosso quarto de hora exclusivo na RADIO JORNAL DO BRASIL.

MENDES FIGUEIREDO & CIA. LTDA.

RUA 13 DE MAIO, 38 - 4.º — EDIFICIO COLOMBO
FONES: 22-8452 — 42-4572 — 42-2147

APARTAMENTOS

(LARGO DO MACHADO)

Em grande edificio a ser construido à Rua Dois de Dezembro 124, trecho entre Catete e Bento Lisboa, vendem-se esplêndidos apartamentos com quatro grandes quartos, duas ótimas salas e peças complementares amplas e bem divididas. Preços a partir de 100 contos com grande facilidade de pagamento pela tabela Price com juros baixos.

(A' Avenida Atlantica 272)

Vendem-se, em majestoso edifício a ser construido no local acima indicado, magníficos apartamentos com três grandes quartos, duas salas, ótima disposição de áreas, varandas para o mar, etc. — Preços de 175:000$000 a 210:000$000, com facilidade de pagamento pela tabela Price e juros de 9%.

Informações
ETGOS, LTDA. E DR. RAUL DE MELLO
RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — 3.º ANDAR — SALAS 301 A 304 — TELEFONES: 42-8215 e 42-9076

(X 21326) 91

APARTAMENTOS E LOJAS DE LUXO

EDIFICIO TABARITE'

RUA SANTA CLARA N.º 36, ESQUINA DA RUA DOMINGOS FERREIRA (POSTO 4)

Vendem-se os ultimos apartamentos deste edificio já em construção, sendo todos de frente; grande financiamento pelo Instituto dos Industriários. Apartamentos desde 98:000$000 até 125:000$000 — Especificação aprimorada — 3 elevadores "Otis" — Banheiros com aparelhos e azulejos de côr á escolha dos Srs. Proprietários - Grande área garantindo perfeitas condições de iluminação e ventilação das peças de serviço. Tratar no escritório do ENGENHEIRO CIVIL GERARDO DE LIMA E SILVA (INCORPORADOR) - Avenida Nilo Peçanha, 155 3.º andar, sala 301 - Edificio Nilomex — Tel. 22-8297. Construção a cargo da CONSTRUTORA BRANDAO S/A. (CONBRASA).

(X 17510) 91

HIPOTECAS — Empresta-se ou financia-se qualquer construção, prazo de 15 anos e juros 9 %.
IVO DE ALENCAR

URCA — Vende-se por 240:000$, ótima casa á rua Otávio Corrêa, com 2 s. — 5 qs. — garage, 2 qs. empregado e etc., em terreno de 10 x 25.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

S. TERESA — Vende-se por 155:000$000, ótimo bungalow acabado de construir, á rua Barão de Petrópolis, com 3 s. — 4 qs., varanda — garage e etc.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar

GAVEA — Vende-se por 80:000$000 ótimo terreno de 12x42, á rua Marquez de São Vicente entre os ns. 295 e 303.
IVO DE ALENCAR
J. Comércio — 5.º andar
(X 21579) 91

APARTAMENTOS

POSTO 4

Incorporação concluida. Construção a se iniciar em Julho, Esquina da Rua Constante Ramos com Domingos Ferreira — lado da sombra, a 20 metros da praia. Financiamento de 60 %, 15 anos Tabela Price. Tipo pequeno com 3 quartos grandes, living, dependencias e garage — desde réis 140:000$000. Tipo grande de luxo com 5 quartos, 3 salas, 2 salas de banho, dependencias e garage — 340:000$000. Informações e plantas com J. GURGEL DANTAS — firma construtora — Rua do Rosario, 116 — 2.º andar. (X 23244) 91

CAPITALISTAS — RENDA

Temos negócio para propriedades novas na Esplanada do Castelo, Cinelandia e Av. Rio Branco, com a renda liquida de 10 % ao ano, nos valores de 350 contos, 6.000 contos e 10.000 contos.
COORDENADORA IMOBILIARIA
Av. Rio Branco, 117 — 5.º — sala 510 —
Telefone: 43-7600
(X 21570) 91

FLAMENGO

RUA MACHADO DE ASSIS

Vendem-se confortaveis apartamentos á construir, proximo á praia.

Preços: de 150 a 190 contos.

Projeto e construção de

Graça Couto & Cia. Ltda.

Uruguaiana, 87, 1.º — 43-7170
(X 19461) 91

COPACABANA - APARTAMENTOS

Vendem-se, com amplo salão, saleta de entrada, varanda, 2 bons quartos, demais dependencias e garage, muito próximo á Praia e lado da sombra, á rua Santa Clara, 25. O Edificio, cuja construção será iniciada imediatamente, terá um apartamento por andar.

Preço: 135 Contos.

Projeto e construção de
GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.
URUGUAIANA, 87, 1.º 43-7170
(X 19049) 91

PACKARD 1941

Particular vende um modelo 110 DE LUXE côr preta com radio e ar refrigerado rodado apenas 4.300 kilometros na cidade. Tratar com o Sr. Ribeiro na Garage Ita, rua Marques de Abrantes 102.
(X 21546) 64

FABRICIO SILVA

Corretor de Imoveis, comunica aos seus amigos e clientes que mudou suas novas instalações para á avenida Rio Branco, 104/108 — 11º — s. 1105.
(X 21283) 91

CASA COPACABANA

Vende-se na rua Otaviano Hudson magnifica residencia, rs. 260:000$. Tratar na av. Rio Branco, 25 (loja). Não se aceita intermediario. (X 21596) 91

VENDA DE PREDIOS

Srs. Proprietarios — desejando vender predios ou terrenos de qualquer valor, em condições rapidas e vantajosas, despesas minimas com adiantamento de dinheiro para regularizar documentos, queiram dirigir-se ao escritorio do corretor da Bolsa, M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, sala 322.
(X 21614) 91

Aptos. -- COPACABANA

Vendo no Posto 4 amplos aptos. Frente av. Copacabana, 4 qs., 2 s., saleta, 2 varandas, 3 banheiros, endo um grande de côr, lado sombra. Preços: 185 a 220 contos com garage, construção a iniciar-se 25, 40 % durante a obra e 60 % a prazo 15 anos Tabela "Price". Plantas, etc. com M. Sayer, "Jornal do Comercio", 3º, s. 322.
(X 21612) 91

COMPRA-SE EM COPACABANA

Uma casa perto da praia. Tel. 38-3001.
(X 21594) 91

JARDIM BOTANICO

Vendo, no Jardim Corcovado, terreno de 12 x 31. Preço 90 contos. Tratar com Gomes Pereira, Rodrigo Silva n. 34, 3º, sala 303. (X 22255) 91

JARDINS GAVEA

Vende-se bom terreno á rua Golf Club de 20 x 60 m. Tel. 27-1584.
(X 17937) 91

PRECISA-SE para alugar ou comprar, uma casa pequena com sala, dois quartos e demais dependencias, em Santa Teresa, entre Vista Alegre e França. — Respostas para Oramal, caixa postal numero 1822. (X 22292) 91

EDIFICIO "PRINCIPE"

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA COM RUA CONSTANTE RAMOS (Posto 4)

Projeto e Construção:

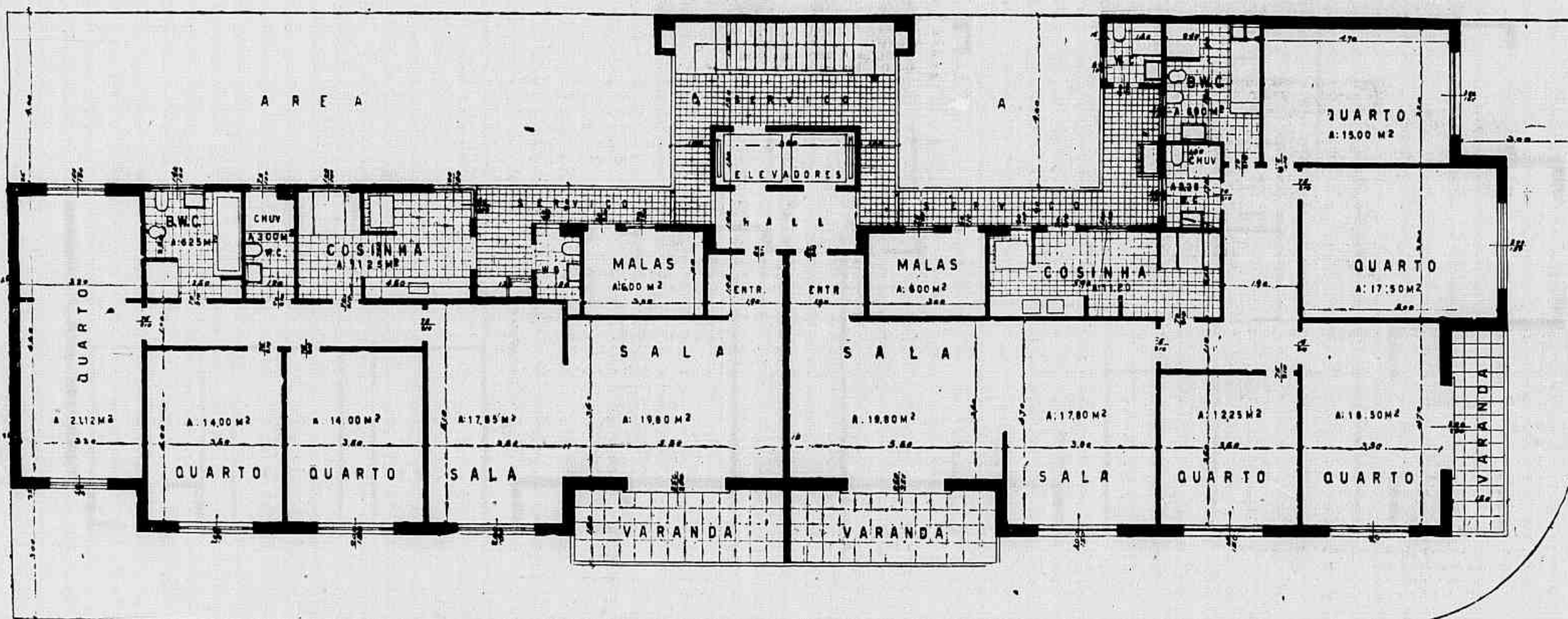
DA EMPRESA NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA.

RUA MEXICO, 168, 6.º ANDAR - SALA 601 A 604 — TELS. 22-7264 e 22-2628

F. F. SALDANHA -- Arquitéto

Apartamentos com todos os requisitos necessários ao conforto moderno, constando de saleta de entrada, living-room, sala de jantar, 4 amplos quartos, varandas e dependências completas de serviço

Condições de pagamento vantajosas, em prestações mensais pela Tabela Price

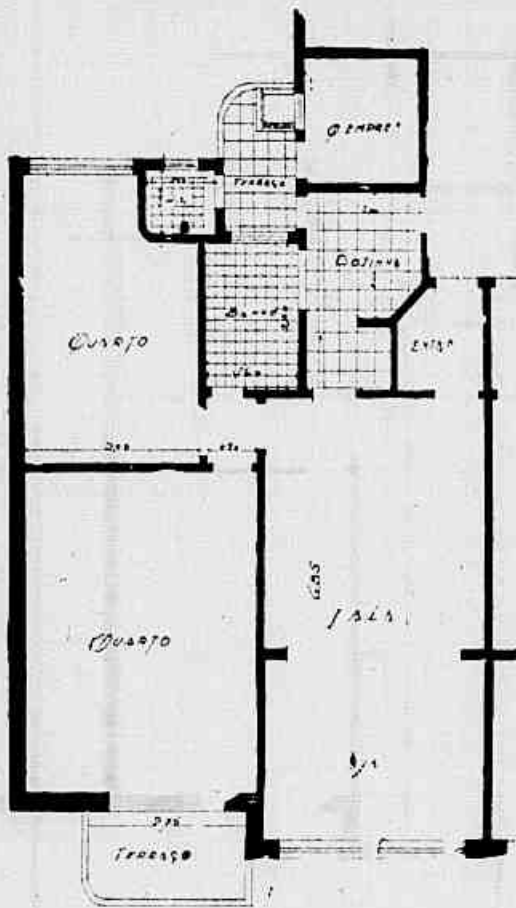
FINANCIAMENTO DA S. A. MARTINELLI

(Planta do 2.º ao 10.º pavimento)

Rua Constante Ramos

Informações: EMP. NACIONAL DE CONSTRUÇÕES LTDA., à rua Mexico, 168 - 6.º andar, salas 601 a 604 — Tels. 22-7264 — 22-2628 e COMPANHIA IMOBILIARIA INDUSTRIAL E CONSTRUTORA S. A. à Av. Rio Branco, 108 - 11.º andar, sala 1.106 — Tel 42-7380

Residencia de Luxo no Flamengo

EDIFICIO ARARANGUA'

Apartamentos residenciais confortaveis
RUA BUARQUE DE MACEDO, 32
lado da sombra — junto da PRAIA

FRENTE

AMPLOS APARTAMENTOS COM SALA DE FRENTE DE 25 METROS QUADRADOS, 2 QUARTOS — TENDO UM 20 METROS QUADRADOS E OUTRO 12 METROS QUADRADOS — COPA (com local geladeira), COZINHA, TERRAÇO (com tanque), QUARTO E BANHEIRO DE EMPREGADOS, ETC.

Preços desde 85:000$000, a prazo de 15 anos (Tabela Price)

PAGAMENTOS COM O PROPRIO ALUGUEL

PROJETO E CONSTRUÇÃO DE

Mario Cunha & R. Luna Ltda.

INCORPORAÇÃO VENDAS E INFORMAÇÕES

ENGENHEIRO MARIO CUNHA, AVENIDA RIO BRANCO N.º 109 3.º — TELEFONES: 23-5526 E 43-8712

(X 18056) 91

APARTAMENTOS

Vendo, em Copacabana, proximos ao Lido, mediante pequena entrada inicial, excelentes apartamentos de construção esmerada a iniciar-se em Agôsto. Tratar com o Dr. Carvalho e Silva, Travessa do Ouvidor, 39, 3.º andar, das 9 ás 12 e das 15 ás 18 hs. — Telefone 23-0400.

(X 23061) 91

VENDEM-SE

APARTAMENTOS - PRÉDIOS E TERRENOS

EMP. IMOB. PARQUE DO SOBERBO LTDA.

Serra de Terezópolis .. Sitios e chácaras em local privilegiado, desde 5000,00 m2. Estrada de Rodagem Via Magé, local onde pasará a futura Rio Terezópolis (agua e luz). Preço desde 10:000$000 com facilidade de pagamento.

Nova Iguassú .... Magnificos lotes de 10,00x50,00, servidos por tres Estradas de Ferro. Preços desde 1:500$000 com facilidade de pagamento.

Ilha de Itacurussá .... No mais pitoresco local desta ilha, um grande sitio com 56000,00 m2. Preço 15:000$000.

Botafogo .... Grande área de terreno com 1228,00 m2, a rua Humaitá, própria para construção de edificios de apartamentos, vendendo-se em lotes separadamente. Preço da área total 400:000$000.

Grajaú .... Terreno a rua Botucatú com frente tambem para rua Caçapava, com uma área de 1070,00 m2. Preço 45:000$000.

Caxias .... Esplêndido lote de esquina, na Av. Itatiaia, esq. da rua Itabira com 10,00x50,00. Preço — Pela melhor oferta.

Eng. de Dentro ..... Grande área de 7000,00 m2, própria para construção de grande avenida, conforme projeto. Preço 80:000$000.

Eng. Novo .... Sólido prédio em dois pavimentos, próximo a estação, em centro de terreno de 13,00 x 50,00. Preço 70:000$000.

Eng. de Dentro ..... Magnifico prédio em centro de terreno de 9,00 x 30,00, com 2 quartos, 2 salas, etc. Preço 25:000$000.

Madureira .... Avenida com 4 casas construidas em terreno de 30,00x50,00 podendo construir facilmente mais algumas. RENDA de 6:720$000 anuais. Preço 60:000$000.

Maracanã .... Palacete construido em centro de terreno de 12,00x40,00 de dois pavimentos, com entrada para automovel, 5 amplos quartos, hall, quarto de banho completo, 3 salas, varanda, copa, cozinha, quarto para empregados, etc. Preço 180:000$000.

Flamengo .... Em grandioso edificio a ser construido, a rua Dois de Dezembro, vendem-se os maiores e mais confortaveis apartamentos já construidos no Rio de Janeiro, com duas salas, dois, tres e quatro quartos, copa, cozinha, garage, etc., por preços desde 100:000$000, com grande facilidade de pagamento. A melhor oportunidade para aquisição de um ótimo apartamento.

Av. Atlantica .... Vendem-se em majestoso edificio a ser construido, junto ao LIDO, magnificos apartamentos de duas salas, tres grandes quartos, esplêndida varanda para o mar, jardim de inverno na parte térrea, etc. Preços desde 175:000$000, facilitando-se o pagamento, pela Tabela Price.

INFORMAÇÕES

EMP. IMOB. PARQUE DO SOBERBO LTDA.

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA, VENDA DE IMOVEIS E HIPOTECAS

RUA DO ROSARIO, 104, 4.º ANDAR — TEL. 23-4383

— COM MELO ARAUJO —

(33493)

QUER FICAR RICO

Segundo Copacabana "JARDIM GUANABARA"

— ILHA DO GOVERNADOR —

Terrenos Próximo ao mar - Inf.º com Mendonça de Cardoso Av. Rio Branco, 108, 13.º and. sala 1301 - Fone 42-3967 — Ed. Martinelli —

(X 19628) 91

ESTANCIAS DE PETROPOLIS LTDA.

F. F. SALDANHA -- Arquitéto

VENDA DE TERRENOS JUNTO AO PETROPOLIS COUNTRY CLUB

CONSTRUÇÃO DE CASAS PARA WEEK-END

A 15 minutos de Petrópolis, pela auto-estrada União e Indústria, e a noventa minutos do Rio, está situada **NOGUEIRA**, entre Correias e Itaipava, reunindo os requisitos destas privilegiadas estancias de veraneio e contando com magnifico campo de Golf do **PETRÓPOLIS COUNTRY CLUB**, motivo de atração e embelezamento.

PRIMEIRA AREA LOTEADA:

VENDA DOS ÚLTIMOS LOTES

INFORMAÇÕES.

RUA MEXICO, 168 - 6°

TEL. 42-1929

RENDA

Vende-se bem proximo ao Centro um bom edificio de cimento armado, bem construido, com grande numero de salas e quartos, todos **alugados**, rendendo **mais** de 11 % liquidos. Preços: 450:000$. — Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda, 111, 2º, **sala** 35. (X 23253) 91

COPACABANA. APARTAMENTOS — Vendemos no melhor ponto de Av. Copacabana, esquina, lado da sombra, com 2 salas, 4 quartos, 2 banhs, varandas, q. criada. Preços á partir de 150 contos com facilidade de pagamento do 60 % em 15 anos. S. Stockler e Clyto Lemos de Azevedo. Ed. Nilomex, s. 702. (X 22299) 91

CASAS

Vendem-se diversas casas em todos os bairros a preços vantajosos. — CASA BANCARIA ABELARDO DE LAMARE — Rua São Bento, 10 — Rio. (X 21554) 91

RENDA — CENTRO

Vende-se no Centro, em zona de grande futuro e comercial, 1 predio antigo com terreno de 10 x 40, rendendo mais de 11 % liquidos. Preço: 145:000$. — Tratar com Xavier de Almeida. Quitanda. 111, 3º, sala 35. (X 23254) 91

TIJUCA

Rua Pareto, vendo nesta rua ótimo predio com terreno de 18 a 30, com 4quartos, 3 salas, banheiro, cozinha, terraços, etc. Preço 170 contos; tratar com Gomes Pereira, 34 Rodrigo Silva, 3º, sala 305. (X 22254) 91

A VIDA SOCIAL

O arquivo da Maioridade

Affonso de Taunay concluia nessa época suas indagações sôbre a missão artistica que veiu da Europa para o Brasil, em 1816. Nessa missão, o historiador acadêmico teve um de seus antepassados, de nome Nicolau, por sinal que um dos grandes chefes do grupo ao lado de Lebreton. Apesar de não serem poucas as circunstâncias favoráveis ao autor, uma vez que tinha apontamentos de familia, reconhecia e declarava êle que enormes eram os embaraços que ia encontrando para tudo identificar, recompor e documentar.

Os fatos ocoriam em 1911, quando Max Fleiuss me apresentou a Taunay. Ficámos a conversar por alguns momentos na Biblioteca do Instituto. O historiador dos Bandeirantes contou-nos, a propósito, ter ouvido de Eduardo de Sá que quase todo o espólio curioso e valioso do atelier de Vitor Meirelles se havia dispersado e perdido. O pintor era individuo de rara operosidade. Pois o que se sabia do que êle deixara, para retocar, era vago e nenhum elemento existia para se chegar ao recolhimento de algumas preciosidades.

Max Fleiuss acrescentou que também Pedro Américo, já no fim da vida, possuia um baú cheio de desenhos e estudos de pintura. Assim lho dissera êsse mestre. Quem teria guardado tantas reliquias?

Taunay e Fleiuss eram de opinião que os arquivos particulares dos homens ilustres do país, notadamente dos que estiveram no govêrno, mereciam ser entregues ao poder público. Entre nós, a história verdadeira se tornava cada vez mais dificil de ser feita.

O secretário do Instituto referiu, então, o que lhe narrara Antonio Leitão, antigo diretor do Jornal do Comércio e redator de debates no velho Senado. O visconde de Abaeté, que presidia à alta Câmara vitalicia do Império, chamara-o um dia a sua casa para um assunto qualquer. O jornalista apresentou-se e o titular, que escrevia uma carta, fê-lo esperar. Leitão fixou os olhos numa vasta lata enferrujada e amarrada por cordões grossos, que se achava a um canto do modesto gabinete do dono da casa. O estadista e parlamentar, que nêsse tempo devia andar pelos oitenta anos de idade, explicou-lhe que naquela lata se encerrava a história da Maioridade. Êle mesmo fôra o primeiro ministro da Justiça em julho de 1840. Toda a trapalhada e intrigalhada em que se envolveram Aureliano e Paulo Barbosa, aliados de Abaeté, ali estava em papéis avaramente escondidos. Destacava-se uma copiosa correspondência intima com o segundo e último tutor Itanhaem. O visconde morrera pouco depois e Leitão nunca mais logrou noticias da lata misteriosa. Teria sido jogada fora, no meio do lixo?

Era a documentação do periodo mais importante da monarquia brasileira, aquele exatamente em que se fundou a nacionalidade. Por ai se podia imaginar o cuidado e o carinho que se mostravam por essas coisas...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

FILHO E MÃE

Pode o filho crescer... A mãe, [santa e querida,
num prodigio de amor, milagre de [ternura,
há de vê-lo amanhã e vê-lo todo [a vida
junto ao seu coração, sempre da [mesma altura.

Balthazar Pereira

— *Que importa o que os homens pensarão de nós? Nós não temos testemunhos e juizos senão de nós mesmos.*

ANATOLE FRANCE — *Le Procurateur de Judée.*

A beleza é obrigação

A mulher tem obrigação de ser bonita. Hoje em dia só é feio quem quer. Essa é a verdade. Os cremes protetores para a pele se aperfeiçoam dia a dia.

Agora já temos o creme de Alface ultra concentrado que se caracteriza por sua ação rápida para embranquecer, afinar e refrescar a cutis.

Depois de aplicar êste creme observe como a sua cutis ganha um ar de naturalidade, encantador à vista.

A pele que não respira resseca e torna-se horrivelmente escura. O Creme de Alface permite a pele respirar e ao mesmo tempo que evita os panos, as manchas, as asperezas e a tendência para a pigmentação.

O viço, o brilho de uma pele viva e sadia volta a imperar com o uso do Creme de Alface "Brilhante".

Experimente-o.

(zzz)

Recepção na Embaixada da França

O sr. René de Saint-Quintin, chefe da representação diplomatica da França no nosso país, ofereceu, ontem, na séde da embaixada uma recepção ao mundo oficial e à sociedade brasileira. No palacete da embaixada da França os elementos de maior destaque na nossa sociedade foram recebidos pelo sr. de Saint-Quintin, que a todos cumulou de gentilezas.

Dr. Emilio Corbière

Integrando a Embaixada Universitaria de Medicos argentinos, que dentro de poucos dias nos visitará, encontra-se o dr. Emilio Corbière, facultativo de Buenos Aires, ainda jovem e já notavel. O dr. Emilio Corbière faz parte do Instituto de Maternidade e Assistencia Social do Hospital Piñero e do Serviço de Obstetricia do Hospital Espanhol. Tem o curso especializado de medico legista pela Universidade de Buenos Aires e possue, entre outros titulos, os de: membro da Sociedade de Medicina Legal e Toxicologia, da Sociedade Argentina de Medicina Social, da Sociedade Argentina de Psicologia Medica e Psico-analise, da Associação Medica Argentina, da Sociedade Argentina Para o Estudo do Cancer, da Sociedade Argentina de Psicologia, da Sociedade Argentina de Criminologia, da Confederação Cientifica Panamericana, do Palacio da Cultura Argentina, do Instituto Cultural Argentino-Mexicano, do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura. Muitos são os escritos cientificos do dr. Emilio Corbière, dos quaes recordaremos: *O processo de Veronica Pascal; O problema da fome durante a conquista; O dr. Guillotin e a guilhotina; Madame Durocher, a primeira parteira graduada do Brasil; A morte de Napoleão; Genealogia dos Asclepiadas; Psicologia e sexualidade; Estado perigoso e alienação mental; O suicidio entre os alienados; Mutilação da personalidade humana.* O dr. Emilio Corbière é um cientista de constante labor, que dia a dia vê crescer o seu prestigio através de estudos varios, em que se encontra profundo saber e aguda visão.

Em beneficio da Cidade das Meninas

José Mojica

A estrêla de José Mojica, na Urca, constituiu um verdadeiro acontecimento social. O renome do aplaudido cantor mexicano e a finalidade filantropica da festa, em beneficio da Cidade das Meninas, levaram àquela aristocratica casa de diversões uma assistencia numerosa e seleta, onde se viam os elementos mais prestigiosos da sociedade brasileira.

José Mojica, que veiu a esta capital atendendo a honroso convite da senhora Darci Vargas, apresentou os mais belos numeros do seu repertorio, recebendo aplausos dos ouvintes.

Sergio Roberts

A exposição de fotografias e esculturas do artista chileno Sergio Roberts, que tanto exito alcançou, merecendo elogios da critica e do publico, será encerrada hoje, domingo. As fotografias de Sergio Roberts são de grande sentido plastico e com habeis jogos de luz e sombra. Seus bustos femininos e de atletas são belissimos e entre os "portraits" destacamos os de Augusto D'Halmar, Letizia Repetto, Bassa de Beltran, Dora Puelma, Michel Borovsky e da escultora Ursula Heinrich. As suas esculturas demonstram grande delicadeza e expressão. "Ternura" foi adquirida pelo Ministerio da Educação para figurar no Museu Nacional de Belas Artes. Outra atração da mostra de Sergio Roberts foi o quadro "Mocidade", do grande pintor chileno Jorg. Madge.

Beleza e Saude do corpo:

A LOÇÃO DIVINA — PARA APÓS O BANHO — é com instancia recomendada por MADAME JACQUELINE. Essa Loção fortalece, enrija os tecidos, proporcionando ao corpo um bem-estar notável. Refresca a epiderme, amacia a pele e perfuma suavemente o corpo. A sua fragrancia muito persistente, tem o privilegio de identificar-se com o aroma natural próprio, variando assim com cada pessoa. Deve ser igualmente usada ao deitar-se. Frasco 15$ — Perfumarias CARNEIRO. (zzz)

Natalicios

Faz anos hoje a senhorita Aida Pires Brandão, esposa do dr. Paulo José Pires Brandão, escritor e advogado. A' distinta aniversariante não faltarão as homenagens e as felicitações das numerosas familias de sua amizade, havendo recepção na residencia do casal, na Urca.

— Faz anos hoje a senhorita Yara do Prado Maia, quartanista do Instituto de Educação, filha do poeta e escritor Prado Maia.

— Registrou-se ontem o aniversario natalicio do menino Luiz Paulo, filho do sr. Waldyr Coelho e da professora d. Aydê Galo Coelho, que ofereceu uma mesa de doces aos parentes e amiguinhos do aniversariante.

— Faz anos hoje a sra. Carmen Russo de Barros e Vasconcelos, esposa do major Everardo de Barros e Vasconcelos, da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, que por esse motivo será alvo de varias homenagens.

Noivados

A 2 do corrente, contrataram casamento a professora municipal senhorita Hilda Nunes Faulhaber, filha da viuva d. Georgina Faulhaber, com o dr. Osvaldo Domingues de Morais, medico nesta capital, e filho do sr. José Domingues de Morais, oficial da Marinha Mercante, e d. Carmen da Costa Morais.

Viajantes

Engenheira inglesa — Encontra-se nesta capital, ha varios dias, a sra. Beatrice Irwin, engenheira especializada em iluminação. Natural da Inglaterra, a sra. Irwin estabeleceu residencia nos Estados Unidos, onde exerce a sua profissão, tendo sido encarregada de projetar e dirigir a iluminação artistica do Palacio das Belas Artes na Exposição Internacional da California em 1928 e da "Casa do Futuro", na Exposição de Chicago, em 1933. Tambem na Espanha, no Mexico e na Palestina, em Haifa, a sra. Irwin realizou ou orientou trabalhos de iluminação de recintos de exposição, monumentos publicos e templos. Autora de varios livros sobre a sua especialidade, a sra. Irwin tem reputação firmada sobre o assunto. Ocupando-se particularmente sobre a utilização das cores e do seu jogo nos efeitos artisticos de iluminação, é inventora dum aparelho, "Color Filter", largamente utilizado em instalações deste genero. Realizando atualmente uma viagem de turismo pela America do Sul, a sra. Beatrice Irwin fará, no salão nobre do Clube de Engenharia desta capital, uma conferencia sobre "A estetica da iluminação moderna", ás 5 horas da tarde do proximo dia 10. Para essa conferencia, que será pronunciada em francês, o Clube de Engenharia pede-nos que solicitemos a atenção dos interessados, sendo franco o ingresso.

Bodas de prata

Casal Aristarcho Pessôa — Maria Theresa e Henrique Candido, felizes com a passagem desta data, mandam rezar uma missa em ação de graças terça-feira 8, ás 10,30, na Igreja da Cruz dos Militares, convidando a todos os parentes e amigos para compartilharem da sua alegria.

Festas

A Associação Atletica do Grajaú iniciará a sua campanha pró-séde propria no proximo dia 12, com um grande baile, na séde social. A comissão pró aquisição de séde social, a cuja frente está o dr. Manuel Gomes Ribeiro, patrono do clube, elaborou um ótimo programa para a campanha. O baile do proximo dia 12, que servirá de marco inicial, será um expressivo atestado do que vai ser o programa já elaborado.

Nos Clubes

Clube das Vitorias Regias — Para comemorar o 5º aniversario de sua fundação, o Clube das Vitorias Regias vai realizar no dia 9 do corrente, ás 5 horas da tarde, no salão do Automovel Clube do Brasil, um elegante Chá Artistico, com um lindo programa musical; um *intermezzo* teatral de salão, original de Iveta Ribeiro, interpretado pelas cantoras Maria Silvia Pinto, Mili Garcia, e escritora Maria de Lourdes Alves e o pianista sr. Marçal Silvio Romero. A diretoria fará entrega de medalhas de gratidão, pelos serviços prestados ao clube, aos srs. Abadie de Faria Rosa, Renato da Paula, Mario Magalhães, Gil Costa, dr. La-Falete Cortes e Mario do Amaral. Ao sr. J. Ribeiro, por deliberação da assembléa geral, será conferida uma medalha de ouro. Os ingressos para a linda festa das Vitorias Regias, devem ser procurados na secretaria do clube.

Grajaú Tenis Clube — Este clube do bairro do Grajaú oferece hoje ás familias dos seus inumeros associados interessante domingueira. Tocará a "Jazz Grajaú". Traje de passeio completo. Inicio ás 8 horas da noite.

Para as vitimas da guerra

De acordo com o seu programa de beneficencia, a "Obra de Fraternidade da Mulher Brasileira", devidamente autorizada pela Cruz Vermelha Brasileira, realizará na quinta-feira, dia 10, no Palace Hotel, o seu chá mensal de julho. Haverá sorteio de premios.

Homenagens

Ocorrendo a 10 do corrente o aniversario natalicio do industrial e negociante, sr. José Mercadante, chefe da firma José Mercadante & Comp., resolveu um grupo de amigos, auxiliares e colegas de administração das diferentes empresas por ele dirigidas, oferecer-lhe um almoço no Pax-Hotel, realizando-se nesse mesmo dia, ás 11,30 horas, missa em ação de graças, que será celebrada na matriz de São José.

Falecimentos

Faleceu em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, a senhora Idalina Borges Fournier, sogra do dr. Henrique Pereira Neto, residente desta capital.

Missas

Henrique Lage — Depois de amanhã, ás 10 horas, serão celebradas missas pelo descanso eterno do industrial Henrique Lage, no templo da Candelaria, mandadas rezar pelas companhias do extinto em Ilheus, na Baía.

— Serão amanhã rezadas as seguintes, por alma de: Samuel de Oliveira Filho, ás 10 horas, na igreja do Sacramento; Oroximbo Correia Pinto, na igreja de São Francisco de Paula, ás 11,30 horas; Reinaldo Antonio Mendes, ás 7,30, na igreja de São Jorge; Maria Amelia de Almeida Couto Maia, ás 9 horas, na Catedral de Petropolis; Antonio Placido Marques, ás 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula; José Gomes de Freitas, ás 10,30, na igreja de São Francisco de Paula; Flora Botelho Zambrano, ás 9,30, na igreja de N. S. Mãe dos Homens; Isidro dos Santos Liberato, ás 8,30, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte; Renato Rinno de Carvalho, ás 8,30, na igreja do Carmo; Jorge Leal, ás 9 horas, na Catedral Metropolitana.

— Depois de amanhã, Teresa Cirilo de Magalhães, ás 9 horas, na igreja de São Francisco de Paula; Antonio Correia e Castro, ás 9,30, na igreja do Rosario, e de Felisberto de Carvalho, ás 11 horas, na igreja de São Francisco Xavier.

— No dia 9, por alma de Maria Amelia do Couto Maia, ás 9,30, na igreja da Candelaria.

No altar-mór da igreja da Candelaria, será rezada amanhã, ás 11 horas, missa de 30.º dia, do passamento, por alma de Eugênio Staider.

— Na Matriz de Bomsucesso será rezada amanhã, ás 9 horas, missa de 30.º dia, pelo falecimento do sr. Antonio da Silva.

— Terça-feira, ás 10 horas, será celebrada missa de 30º dia, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, em sufragio da alma do coronel José Presidio de Figueiredo, natural da Baía, falecido em Baixa Grande, naquele Estado.

RADIO

O CARTAZ DOS SÁBADOS

Temos agora, todos os sábados entre 19,15 e 19,30, o pequeno programa promovido pela Confederação Brasileira de Radiodifusão e irradiado, em cadeia, por todas as estações do Rio.

O primeiro dêsses programas foi para o ar no sábado, 28 de junho, e alcançou aplausos gerais.

No segundo *broadcast* ontem irradiado, foram ouvidos Celso Guimarães, Silvino Neto, Lauro Borges e Barbosa Junior.

Mas o programa de ontem não foi o que se esperava. O quarto de hora que precisa ser dividido muito habilmente entre todos os artistas, tornou-se até longo...

Lauro Borges, que é habitualmente tão feliz nos seus *sketches* escolheu para ontem um número que não o favoreceu. A sua atuação foi por isso prejudicada. Barbosa Junior disse um velho e interessante monólogo: "Mas também pode ser que não seja..." Mas, também não fez um número forte como se esperava... Quanto a Silvino Neto não se poderá dizer sinão que foi o melhor dos três. Mesmo com "Anestesio, Pimpinela e o telefone" e todas as situações já tão conhecidas foi o mais feliz.

E não será fóra de propósito supôr-se que a causa das atuações desfavoráveis tenha sido a escassez do tempo concedido a cada um. Porque um quarto de hora, da forma por que está organizado o programa, é mesmo insuficiente para três humoristas fazerem rir e um speaker ler textos de propaganda...

H. P.

VÁRIAS

A excelente acolhida que tiveram nos Estados Unidos as palavras do presidente Vargas — A Columbia Broadcasting System comunicou ao DIP, em telegrama datado de ontem, que tiveram excelente acolhida e magnifica repercussão nos Estados Unidos as palavras, que o presidente Getulio Vargas dirigiu, por intermédio daquela importante cadeia radiofônica, ao povo e ao govêrno norte-americanos, no Independence Day. O telegrama da C. B. S. elogia ainda os serviços do DIP, que proporcionaram ao público dos Estados Unidos uma audição considerada perfeita, do ponto de vista técnico.

Através da PRD-5 — O "Serviço de Divulgação da Prefeitura" irradiará amanhã a página do coronel Walter Prestes — "Vamos brincar de soldados", com a qual inicia êsse escritor militar, campanha em favor da educação pré-militar da infância e juventude brasileiras. A irradiação da página do coronel Walter Prestes, que vai integrar a seleção "Estudos brasilianos" do Serviço de Divulgação, será feita ás 22 horas por intermédio da PRD-5 (Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, 1.400 quilociclos), e constituirá, por certo, uma das atrações dêsses programas culturais, diariamente fornecidos aos rádio-ouvintes.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ:

Nacional — De 8 ás 10: gravações; ás 11: "Prog. Luiz Vassalo" e, a seguir, reportagem esportiva, discos e, ás 20 hs.: Barbosa Junior. Amanhã, de 18 hs. em diante: Rosina Pagã, Joel e Gaucho, Trio de Ouro, Orquestras All Stars e de Concertos, Marilia Baptista, "Universidade do Ar" (18,30) Lamartine Babo, "Curiosidades Musicais" com Almirante e, ás 23 hs., "Serenata".

Jornal do Brasil — As 21 hs.: Mario de Azevedo, pianista e Robert Lawrence, barítono.

Tupi — De 15,15 em diante: Ari Barroso descrevendo o jogo Madureira x Flamengo, discos, Silvino Neto (21 hs) e, ás 22,05, "Bazar de "Ritmos". Amanhã, de 18 horas em diante: Carolina Cardoso de Menezes, Alda Costa, Gilberto Alves, Salomé Cotelli, Silvino Neto, Marimbas Cuscatlan e, ás 22,05, "Teatro".

Educadora — De 18,30 em diante: discos e, ás 22 hs., "Teatro de Amadores". Amanhã, de 19 hs. em diante: Ernani Barros, Suzana Toledo, Regional de Eugenio Martins, A. Fortuna, "Cartaz do Dia" (21 hs.) "Teatrinho de Variedades" e "Prog. das Surpresas".

Ipanema — Amanhã, de 19 hs. em diante: Emilinha Borba, Manoel Reis, Alaide Briani, Orquestra de Salão, Orlando Pérez e outros.

Rádio Club — De 14,30 em diante: Fluminense x Canto do Rio, na palavra de Antonio Cordeiro, e gravações variadas. Amanhã, de 19,15 em diante: Carmen Barbosa, Regional de Benedito Lacerda, Luis Gonzaga, "Alma do Sertão (31,45) e discos.

Prefeitura — Amanhã, ás 19 horas: Jornal dos Professores; ás 21 hs.: Jornal da Prefeitura; ás 22 hs.: Estudos brasilianos.

Ministério da Educação — As 20,10: "Revista Musical da Semana". Amanhã, ás 19,10, "Prog. da Casa do Estudante do Brasil"; ás 21 hs.: Recital de Silvia e Lilia Guaspari; ás 22 hs.: Música para orquestra.

FILMS E "ASTROS"

Tres futuras estrelas

A atual temporada cinematográfica ainda nos dará um bom número de filmes de sensação. Pelo menos, é o que se póde esperar depois de conhecer as opiniões da critica norte-americana sobre vários dos próximos cartazes.

Veremos, entre outros, o filme de Orson Welles "Citizen Kane", da RKO, que o "Silver Screen" classifica como o maior filme do ano. Opina o critico desse magazine: "Quando Orson Welles chegou a Hollywood diziam que ele era um genio. Houve quem duvidasse — principalmente por ter ele depois retardado tanto o seu "Citizen Kane". Mas, agora que o filme está sendo exibido, não podem mais subsistir duvidas. Orson é um genio. Ele escreveu, dirigiu, produziu e estrelou o maior filme do ano." Depois de tecer mais alguns comentários em torno da maneira original e perfeita por que Welles realizou o seu filme, o critico escreve: "Citizen Kane" fará com que todos os filmes atuais pareçam antiquados."

O mesmo magazine tece elogios a "Siegfeld Girl": "A Metro, desde "Boom Town" não reunia tantas estrelas num só filme: Lana Turner, Jimmy Stewart, Hedy Lamarr, Judy Garland, Tony Martin, Jackie Cooper, Ian Hunter, Edward Everett Horton, Charles Winninger, Philip Dorn e Paul Kelly."

E a história de três pequenas que, inesperadamente, são escolhidas para os "Follies". O critico acha que o filme está O.K., informa que "Judy Garland canta "Minnie From Trinidad" á maneira de Carmen Miranda" e conclue as suas observações com esta frase: "Você se sentirá recompensado pelo dinheiro da entrada".

Outra pelicula que mereceu critica favoravel do "Silver Screen" é "Penny Serenade", da Columbia. Em primeiro lugar o magazine informa: "A melhor performance de Cary Grant". Depois esclarece: "Irene Dunne e Cary Grant — o mais popular "team" de Hollywood — fazem os personagens de um drama para variar. Talvez, vocês prefiram vê-los em comédias como "Cupido é Moleque Teimoso" e "Minha Esposa Favorita". E talvez haja quem os queira ver em historias sérias como esta, mas todos entretanto, hão de reconhecer que eles são perfeitos em ambos os generos."

O mais importante, entretanto, é que o filme, de acordo com o critico do "Silver Screen", é um sucesso. Ele termina a sua apreciação recomendando ás senhoras que levem lenços...

INT.

Judy Garland

Diario para o fan

SEQUESTRADO O PRODUTOR CARL LAEMMLE

Hollywood, 5 (U.P.) — Dois bandidos sequestraram, ontem, á noite, o produtor cinematográfico sr. Carl Laemmle, prendendo-o em um armário, depois de o revistarem e se apoderarem de 1.200 dolares que o mesmo trazia comsigo.

Bilhete de Hollywood

Hollywood, 5 (De Maria Isabel Martinez, da Reuters) — As anedotas sobre "gaffes" de convidados enchem os almanaques. Mas há as anedotas e há os casos reais. E o que vou contar, embora possa ter todas as aparencias das primeiras, asseguro que se enquadra na segunda categoria.

Luis Hayward, o marido de Ida Lupino, não é, por certo, tão conhecido como sua esposa. E um ator, um bom ator, mas com a desvantagem de agir no tablado fixo e não na téla, que é um palco universal. Entretanto, tem seus admiradores e, sobretudo, suas admiradoras, algumas das quais se inscrevem entre as "melhores amigas" de Ida. Sucede, porem, que Luis Hayward, ou por temperamento ou... por falta de temperamento, não as distingue com os galanteios sempre gratos ás mulheres de 12 a 80 anos. Quando se trata, principalmente, de alguma dessas criaturas ultra-modernas, cuja simples aproximação compromete a felicidade dos casais, Luiz fecha a cara... Não é preciso dizer que essa conduta teria de ser objeto de criticas, de queixas, de recriminações. Um bruto, o tal marido de Lupino!

Ora, a artista — dando mostras de um espirito desconfiado, que ninguem lhe suspeita — instalou microfones, aqui e ali, em varias dependências de sua casa, microfones, é preciso dizer, suficientemente escondidos aos olhos de suas visitas. A folhas tantas, durante uma das lindas reuniões que Lupino proporciona ás suas relações, sob um desses perigosos aparelhos juntaram-se três das tais melhores amigas de Ida e começaram a falar de Hayward, repisando as eternas censuras sobre a sua falta de cavalheirismo, verdadeiramente ofensivas aos encantos, pelo menos, da "trinca". Um insensivel diante da beleza e da graça. E entraram, em seguida, a lamentar a sina da pobre Ida, entregue a semelhante casmurro. A artista, que não gostara, a principio, da conversa, teve uma idéia diabolica, ou melhor, feminina: ligou o microfone a sua maquina de gravar discos...

Pouco depois, quando todos os seus hospedes se achavam no grande salão, inclusive as três descontentes, Ida anunciou: tinha uma surpresa, uma bela surpresa. Acercou-se de sua vitrola, colocou um disco e... As gargalhadas se sucederam, estrepitosas, diante daquele julgamento inexoravel, proferido contra o pacifico dono da casa. Distinguia-se, nitidamente, a voz de cada uma das interlocutoras — as unicas pessoas que não riam. Porque até Luiz Hayward rebentava de rir.

Moralidade: As "melhores amigas" de Hollywood são igualzinhas ás melhores amigas dos outros paises da terra.

CORREIO MUSICAL

"EGOMETRIA, MECANICA DO PENSAMENTO, MECANICA DA IDÉIA" — Eis o título de um pequeno folheto que recebemos de Montréal e cujo autor, operoso pesquisador no dominio das ciências exatas aplicadas à psicologia — o ilustre professor belga Jean De Bremaeker, que realisou aqui algumas conferências interessantissimas sôbre música e inovações por êle introduzidas na matéria — acaba de publicar.

"Egometria, Mecanica do Pensamento, Mecanica da Idéia", pretende, na intenção do autor, estabelecer analogia com a geometria, a fisica e a quimica.

De Bremaeker é audaz pioneiro no desbravamento do terreno da inteligência. Nenhum fenômeno, por mais arriscado e incompreensivel, o faz estacar e muito menos retroceder.

Por isso, não admira tenha encontrado entre a idéia e o pensamento similitudes com a geometria, a fisica e a quimica.

As suas investigações, bizarras e transcendentes, sempre o encaminharam para veredas ocultas aos outros mortais.

No pequeno espaço de um artigueta não nos é possivel analisar matéria tão complicada; mas podemos dar uma idéia da concepção espiritual de Jean De Bremaeker, assinalando a proposta de vocabulario elementar que êle propõe para a sua "egometria", paralelamente ao da geometria.

Assim, passaremos a denominar:

"Universo — Sêr; Espaço — Existência; Extensão — Estado; Volume — Individuo; Superficie — conjunto limitado de fatos e de série de fatos; Linha — Série de Fatos; Ponto — Fato; Centro — Ego."

Em consequência, De Bremaeker também propõe vocabulario elementar para a mecanica do pensamento, paralelamente com o da fisica.

E o seguinte:

"Corpo — Espirito; Matéria — Inteligência; Substancia — Personalidade; Força — Pensamento; Ponto de Aplicação — Fato Pensado; Intensidade — Abstração; Direção — Abstração; Sentido — Finalidade."

E termina propondo outro vocabulario elementar para a mecanica da idéia, paralelamente com o da quimica:

"Particula Insecável — Sentimento; Corpo Composto — Idealidade; Substancia — Ideal; Transformação — Idéia; Mistura — Emoção; Proporção Quantitativa — Grau de Emoção; Fenómeno — Realização; Acabamento — Precisão."

O opusculo, evidentemente, consiste antes na exposição de uma base de pesquisas do que em conclusões práticas.

Em todo caso é interessante seguir os novos rumos do pensamento do autor, musicista distinto e professor conciêncioso. — JIO

FESTIVAL WAGNER DA ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILIENSE — A arte modelar de Eugen Szenkar vai dar-nos hoje, ás 10 horas da manhã, no Palácio Teatro, um grande concerto só de músicas de Wagner.

As dominicais da O.S.B., com o vulto inconfundivel de Szenkar á frente, já constituem habito inveterado do público amante de música, no Rio de Janeiro.

De fato, não deixa de ser caso excepcionalissimo que possamos ter concertos populares sob a regência de um dos maiores diretores de orquestra da atualidade, e isso por preços de cinema!

Só mesmo o cataclismo mundial poderia explicar o milagre e proporcionar-nos semelhante dadiva.

O programa é o seguinte: "Ouverture de Rienzi"; "Tannhauser Bacanal"; "Preludios" do I e III atos do "Lohengrin"; "Crepusculo dos Deuses", "Viagem de Siegfried"; "Mestres Cantores", "Preludio do 3º Ato" e "Dansa dos Aprendizes"; "Cavalgata" das "Walkyrias". — J.

RECITAL DE ANTONIETA RUDGE — Devido a motivos de força maior deixou de realizar-se, ontem, á noite, na Escola Nacional de Música, o Concerto da eminente pianista Antonieta Rudge, por conta do Departamento de Música de Camara da O.S.B. — J.

O MOVIMENTO ARTISTICO EM SÃO PAULO — A fulgurante pianista Maryla Jonas acaba de realizar, a 3 do corrente mez, á noite, no Teatro Municipal, contratada pelo Departamento Municipal de Cultura de São Paulo, magnifico recital em que, mais uma vez, fez valer a sua arte primorosa de virtuose.

Como homenagem á memoria de Paderewski, seu glorioso patricio, pediu a artista um minuto de silêncio, que o público concedeu, sensivelmente emocionado.

O sucesso de Maryla Jonas foi extraordinário, obrigando-a a conceder vários números extra-programa, entre êles a "Canção Ritual de Macumba", já executada, aliás, em outros concertos pela eminente pianista polonesa. — J.

DESPEDIDA DO "AMERICAN BALLET" — Dá hoje seu último espetáculo entre nós o "American Ballet", esplêndido conjunto coreografico dirigido por Lincoln Kirstein e Georges Balanchine e cuja curta temporada no Municipal foi uma brilhante série de triunfos. A récita de hoje é a segunda a preços reduzidos que o prefeito Henrique Dodsworth houve por bem oferecer á população carioca.

As despedidas do "American Ballet" se farão com "Serenata", ballet clássico, composto por Balanchine sôbre música de Tchaikowsky e de que são principais intérpretes Marie Jeanne Sea e William Dollar; "Billy The Kid", música de Aaron Copland, estilização de figura lendaria dos Estados Unidos e de que é protagonista Lew Christensen; "Juke Box", bailado moderno completado por Alex Wilder, e, finalmente "O Morcego", visão de Viena romantica, das valsas embaladoras de Johann Strauss, uma das mais encantadoras realizações da Companhia em que tomam parte as primeiras figuras, as solistas e todo o corpo de baile, leve, airoso, harmonico e brilhante. Um grande público encherá logo á tarde o Municipal para significar ao "American Ballet" a satisfação que seus belos espetáculos nos causaram e a saudade que deles nos fica.

RITMO CLUBE DO RIO DE JANEIRO — Inaugura-se amanhã a nova séde desta agremiação musical, á rua Assembléia, 93, com várias festividades.

ASSOCIAÇÕES CIENTIFICAS

Sociedade Brasileira de Ginecologia — Sob a presidência do professor Rodrigues Lima reuniu-se a Sociedade Brasileira de Ginecologia, em 35ª sessão ordinária, com a presença de mais de setenta associados, médicos e estudantes.

No expediente foi aprovada a proposta para membro correspondente estrangeiro do dr. Almerindo Lessa, médico dos Hospitais em Lisboa, em viagem de estudo nesta capital, frequentando a clinica ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada o dr. Almerindo Lessa lançou a idéia de um Congresso Luso-Brasileiro de Ginecologia e Obstetricia, prometendo o apoio das associações cientificas de Portugal, por cuja iniciativa irá trabalhar logo que regressar. Foi aceita a proposta para socio efetivo do dr. Jorio Salgado.

Na ordem do dia o professor Arnaldo de Moraes fez uma comunicação sobre "Alergia em ginecologia", mostrando o valor desse novo capitulo da medicina no terreno das afecções ginecologicas, ilustrando com varias observações clinicas pessoais. O dr. Waldemar Paixão fez considerações em torno deste trabalho. Em seguida falou o dr. Alvaro Sales sobre "Um caso de ausencia do ovario esquerdo com trompa rudimentar solida", mal formação encontrada durante uma intervenção cirurgica. Esta comunicação mereceu comentarios de varios oradores. Por último o professor Rodrigues Lima comunicou um interessante caso clinico de obstetricia.

Sociedade Brasileira de Economia Politica — Realiza-se a 10 deste mês, ás 5 horas da tarde, no salão de honra da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, a solenidade da posse do Conselho Diretor da Sociedade Brasileira de Economia Politica. Nesse ato, que será presidido pelo sr. Leonardo Truda, usará da palavra o sr. Raul Jobim Bittencourt, que saudará os novos conselheiros em nome da diretoria.

Colégio Brasileiro de Cirurgiões — Toma posse amanhã, ás 9 horas da noite, no Silogeu Brasileiro de membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões o dr. Domingos Guilherme da Costa, antigo assistente do dr. Brandão Filho.

Dedicando-se á cirurgia do sistema nervoso, especializou-se nos Estados Unidos, onde esteve cerca de 3 anos frequentando a clinica dos irmãos Mayo, como assistente do professor Alfred Adson. Obteve, por concurso o titulo de Master of Science, em Neurologia, na Universidade de Minnesota, da qual a Clinica Mayo faz parte como curso de aperfeiçoamento. E autor de varios trabalhos, membro da Sociedade de Neurologia e encarregado do Serviço de Neuro Cirurgia do Hospital Getulio Vargas.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

DOMINGO

Almoço

Salada com ostras
Torradinhas com peixe
Batatas soufflé
Frango frito com molho
Pudim de bananas

Lunch

Ameixas recheadas com paté e queijo
Brevidades

ALMOÇO

SALADA COM OSTRAS

Corte em pedaços alguns "champignons". Cosinhe 4 batatas cortadas em pequenos pedaços e retire das conchinhas 1/2 quilo de ostras.

Condimente tudo com molho de azeite vinagre, sal, pimenta e salsa picada.

Arrume em pratinhos (um para cada pessôa) 2 folhas de alface paulista um montinho da mistura acima descrita enfeite com ovos cosidos, rodelas de tomates e termine fazendo folhinhas com "molho de mayonaise" com auxilio do saco de ornamentar.

TORRADINHAS COM PEIXE

Corte rodelinhas de pão, torre-as, passe manteiga e coloque por cima uma pasta feita com peixe frito e bem esmagado, 1 gema cosida, 2 colheres de molho branco, sal, pimenta e queijo ralado. Deve ficar um pouco consistente esta pasta para não escorrer sobre o pão.

Leve ao forno para tostar ligeiramente, espete uma azeitona sobre cada torrada e sirva.

BATATAS SOUFLLE'

Cosinhe 1/2 quilo de batatas em agua, sal, passe pelo espremedor e junte 1 colher de manteiga, 1 colher de farinha de trigo, 2 gemas e leve ao fogo, mexendo bem. Quando retirar do fogo junte ainda quente 1 pires de queijo ralado, bata bastante e por ultimo adicione 2 colheres em neve.

Tire ás colheradas vá deitando na gordura quente e fritando de ambos os lados.

FRANGO FRITO COM MOLHO

Limpe um bonito frango, corte-o em pedaços condimente-os bem e leve-os a caçarola com banha bem quente, tomate, cebola, salsa, alho porró e uma folhinha de louro. Refogue-os bem, junte um pouco dagua e deixe acabar de cosinhar.

Retire-os então da panela, passe-os em ovos, farinha de rosca e frite-os. Ao molho que ficou junte tomates, cebola ralada, 1 calice de vinho branco, ferva um pouco, passe por peneira e sirva sobre o frango ou separadamente.

PUDIM DE BANANAS

Esmague bem 12 bananas cubra-as com 12 colheres de açucar, 1 colher de chá de canela em pó e leve ao fogo lento. Quando estiverem bem macias as bananas, passe-as pela peneira, juntamente com 1 pão doce, amolecido em leite. Adicione 1/2 copo de vinho do Porto, 6 gemas, 3 claras e 1/2 copo de nata batida.

Misture bem e leve ao forno em banho-Maria em fôrma forrada de caramelo.

LUNCH

AMEIXAS RECHEADAS COM PATE' E QUEIJO

Tome 1 prato de ameixas pretas (francesas) faça uma leve massagem e retire os caroços pelo lado, onde deve ter um pequeno corte.

Esmague bem 1/2 queijo Clabb, junte com 1 lata pequena de paté de presunto, condimente com 1 colherzinha de mustarda, misture muito bem e recheie as ameixas.

Passe a parte do recheio em amendoas moidas e bem torradas.

BREVIDADES

Bata 4 ovos inteiros, junte 4 chicaras de açucar e 4 chicaras rasas de araruta.

Bata muito e junte raspa de 1 limão. Continue batendo até ficar muito branca a massa.

Deite em forminhas sem untar e leve ao forno quente.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Red. e Of. — Av. Gomes Freire, 81/83

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 6 DE JULHO DE 1941

DIRETOR GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

N. 14.310
Ano XLI

A GUERRA TEUTO-RUSSA

Londres, 5 (A. P.) — Segundo a DNB, num despacho captado pela British News Agency, os alemães dizem terem destruido, desde a invasão no territorio da Polonia Russa, 5.000 aviões do Soviet.

DIVISÕES ITALIANAS PARA A RUMANIA

Roma, 5 (A. P.) — O "Giornale d'Italia", desta capital, noticiou que várias divisões italianas chegarão breve á Rumania, afim de tomar parte na luta contra a Russia Soviética.

A LUTA NOS SETORES DO BEREZINA

Moscou, 5 (A. P.) — O rádio desta capital informou: "Tropas paraquedistas alemãs foram atiradas á retaguarda das linhas russas, na frente do Berezina. A luta nos setores de Beresina, na direção de Borisov e Bobruisk, continuou durante toda a noite. Foram frustrados os esforços do inimigo para atravessar o rio, sofrendo o inimigo perdas na agua e nas margens. Foi tambem detido um avanço de tanques na região de Tarnopol, no front meridional. Os russos retiraram-se nas vizinhanças de Lepel, á cabeceira do Berezina, em face de fortes ataques alemães. O exército russo reconheceu que para o sul os alemães conseguiram atravessar o rio Prut, em alguns pontos, entrando em terras da Bessarabia, a região cedida pelos rumenos no ano passado. Foram todavia detidos nos pontos de avanço. Diz-se que foram derrubados 43 aviões alemães, mas que os russos perderam 27".

Moscou, 5 (A. P.) — Durante o dia, hoje, os alemães fizeram novas tentativas, sem exito, para franquear o Berezina. De um lado e do outro do rio, pilhas de cadaveres russos e alemães, respectivamente fazem barreiras estratégicas.

O rio Prut, como o tradicional Berezina, corre norte-sul aproximadamente a 40 milhas do segundo. Os esforços dos alemães para atravessarem o Prut não poderão ser levados a exito antes do mesmo conseguirem no Berezina.

Moscou, 5 (A. P.) — Os russos dizem que as massas de cadaveres empilhados á margem do Berezina são de tal extensão e altura que constituem empecilho ás defesas do rio. Com essa declaração, póde-se avaliar a violência com que está sendo levada a guerra naquele setor.

Moscou, 5 (A. P.) — A emissora-rádio desta capital desmentiu que os alemães tivessem atravessado o rio Berezina.

TALLIN EVACUADA

Helsink, 5 (H. T.) — O rádio finlandês informa que na noite de ante-ontem para ontem Tallin, capital da Estonia, foi evacuada pela população civil.

A maioria da população da capital estoniana foi retirada por mar.

MILHARES DE PRISIONEIROS NOS PANTANOS DE PRIPET

Berlim, 5 (H. T.) — O alto comando informa que as tropas alemãs fizeram milhares de prisioneiros nos pantanos de Pripet.

PROGRIDE O AVANÇO CONTRA MURMANSK

Helsink, 5 (H. T.) — O rádio desta capital anuncia que as operações contra Murmansk progridem satisfatoriamente.

LUTA DE TANQUES

Zurich, 5 (Reuters) — A Agência oficial alemã divulgou hoje o seguinte comunicado sôbre a grande batalha de tanques travada no rio Berezina, na Russia Branca:

"Em ataques progressivos as unidades de tanques germanicas chegaram a uma aldeia onde os russos tinham concentrado uma forte defesa. Subitamente surgiram sôbre uma colina os pesados tanques russos de dois canhões, para enfrentar os carros blindados alemães. Seguiu-se uma encarniçada batalha de tanque contra tanque, que rapidamente se desenvolveu. Os bombardeiros inimigos, que apareceram igualmente sôbre o campo de combate, lançaram á gumas bombas ligeiras e serviram-se dos seus canhões. Antes, entretanto, que os caças alemães pudessem enfrentá-los, as baterias anti-aéreas germanicas abateram quatro bombardeiros.

Os primeiros tanques russos começaram depois a ceder, e dez minutos apenas depois do inicio da luta quinze deles estavam em chamas. Os russos trouxeram novos tanques e a batalha tornou a recomeçar com intervenção das baterias anti-aéreas. Um após outro, campo de luta reduzidos a pedaços. Sete outros foram destruidos pelos caças germanicos quando batiam em retirada.

Zurich, 5 (Reuters) — "A coluna germanica que opera a léste de Minsk está tentando efetuar um movimento de pinça semelhante áquele que resultou no desenvolvimento militar da agência noticiosa de Vichi.

A ponta norte da pinça, acrescenta o correspondente, está penetrando na área de Lepel enquanto que ao sul procura atravessar Bobruisk, região próxima a Minsk. O ponto em que se deveriam unir as pontas da pinça caso a manobra lograsse exito é Smolensk. A pressão germanica em ambos os pontos é violenta mas até agora ao que parece apenas elementos ligeiros das forças germanicas conseguiram atravessar o rio Berezina.

COMPLETAMENTE DESTROÇADO UM CORPO DO EXERCITO RUSSO

Berlim, 5 (U. P.) — Uma fonte fidedigna informa que na zona do Baltico foi completamente destroçado um corpo de exército russo, acrescentando que várias divisões mixtas, integradas por tropas de infantaria e brigadas blindadas tiveram a mesma sorte.

STALIN E O CONSELHO DE DEFESA TERIAM DEIXADO MOSCOU

Roma, 5 (U. P.) — O jornal "Il Corriere Della Sera", de Milão, informa que Stalin, acompanhado de quatro membros do Conselho de Defesa que assumiu todos os poderes governamentais, partiu de Moscou para a região do sul do Volga.

ATAQUE AEREO A MOSCOU

Nova York, 5 (Reuters) — De acôrdo com um comunicado de Moscou, ouvido em Nova York, a capital russa sofreu hoje o primeiro raide aéreo diurno, que durou uma hora.

Nova York, 5 (A. P.) — Uma transmissão do rádio britanico, ouvida aqui, de noticias procedentes da Russia informava que Moscou havia sofrido, pela primeira vez nesta guerra, um ataque aéreo durante o dia, o qual teve a duração de uma hora. O despacho acrescentava que os aviões de caça russos derrubaram um aparelho alemão do tipo Junker 88 no decorrer dos combates travados por ocasião do ataque.

Estão desaparecidas apenas duas das enfermeiras americanas que viajavam no "Maarsden"

Londres, 5 (U. P.) — O chefe da Cruz Vermelha Americana do Hospital de Havard, dr. John Gordon noticia que 15 enfermeiras da Cruz Vermelha foram salvas do vapor "Maarsden", que foi torpedeado e que outras duas enfermeiras desapareceram.

"Nove delas chegaram a Londres — disse o dr. Gordon — e foi-me informado que mais seis se encontram a salvo em outro navio, mas ignoro a sorte das outras duas. Entretanto, não nos sentimos alarmados, pois houve confusão. Existe a possibilidade de que as duas estejam bem."

249 mortos durante as comemorações do "Independence Day"

Nova York, 5 (U. P.) — Pelo menos 249 pessoas perderam a vida durante as comemorações do Dia da Independencia. Somente em acidentes automobilisticos perderam a vida 170 pessoas. Duas morreram em consequencia da explosão de fogos de artificio e 77 morreram afogadas em acidentes de aviação e outros.

Um comboio francês atravessou o estreito de Gibraltar

Tarifa, 5 (H. T.) — Um cargueiro britânico escoltado por um guarda-costa e dois torpedeiros atravessou ontem o Estreito em direção ao Atlântico.

Um comboio de três cargueiros franceses escoltado por um torpedeiro passou pelo Estreito na mesma direção.

Inquerito em torno das atividades anti-argentinas

Buenos Aires, 5 (H. T.) — A Comissão Especial encarregada de investigar as atividades anti-argentinas de elementos estrangeiros recebeu do Ministério das Relações Exteriores do Uruguai um volumoso "dossier" a respeito das investigações parlamentares efetuadas no país vizinho sobre o mesmo assunto.

Suspenso um semanário francês

Vichy, 5 (A. P.) — O governo suspendeu por cinco semanas o semanario Sept Jours", por haver, ao que se anuncia, publicado artigos sobre o sr. Paul Reynaud, Edouard Daladier e outros antigos "leaders" republicanos da França.

O incêndio desta madrugada na rua Gonçalves Dias

Um predio destruido e outro parcialmente atingido pelas chamas

No terceiro andar do prédio em que funciona a Confeitaria Colombo, á rua Gonçalves Dias, 36, ha um aposento destinado aos empregados que ali pernoitam. Entre estes se encontrava, ontem, o de nome Genaro Batista a quem nos ultimos instantes da noite, coube verificar que algo de anormal ocorria no terceiro pavimento do prédio ao lado, o de n. 38 da rua Gonçalves Dias, em cujo terreo devia ser inaugurada na próxima semana uma casa de roupas para crianças, a Casa Paris. Muita fumaça se desprendia do interior do referido segundo andar, denunciando o incendio já adiantado. Correu o empregado da Confeitaria Colombo a dar aviso nos Bombeiros, que compareceram sob o comando do major Otavio e do tenente Herculano, logo se positivando a violência com que as chamas se propagavam á casa toda. No terreo do 38 da rua Gonçalves Dias, onde se ia inaugurar a casa a que nos referimos, só havia as armações. Nem fazendas, nem roupas ali se encontravam. No primeiro andar havia um escritório de comissões e consignações, pertencente á firma Marques Dolfman ignorando-se quais os ocupantes do segundo andar. O fogo em pouco tempo reduziu o prédio a cinzas, deixando-lhe de pé apenas as paredes. O imóvel é de propriedade de D. Amelia de Oliveira Santos.

O quarto pavimento do edificio em que se instala a Confeitaria Colombo foi tambem alcançado pelas chamas, sendo o fogo, entretanto, prontamente extinto, graças á habitual pericia dos Bombeiros. Não se poude evitar, entretanto, que, em consequencia dos trabalhos de extinção, a loja como os demais andares fossem grandemente prejudicados. São proprietários da Colombo os srs. Antonio França Filho, Justiniano Machado e Eloy Jorge, que não nos souberam precisar detalhes com relação aos seguros e prejuizos sofridos pela casa. Quanto aos responsáveis pela Juvenil Ltda., onde o fogo teve origem, até á hora que escrevemos não haviam sido ouvidos pela policia. O fogo danificou sómente, como dissemos, o quarto andar do edificio da Casa Colombo, tambem de propriedade dos três socios da firma.

No local estiveram as autoridades do 7º distrito.

NO PALACIO DO INGÁ

Uma comissão do Touring Clube do Brasil

A Comissão de Sitios e Monumentos do Touring Club do Brasil foi recebida ontem, em audiencia especial, pelo comandante Amaral Peixoto, interventor federal no Estado do Rio.

Com a presença do sr. Juvenal Murtinho Nobre, presidente da instituição brasileira, discursou o ministro Ataulpho de Paiva, presidente da comissão, que explicou os motivos da visita, felicitando o interventor pelas providencias tomadas no sentido de preservar o que o Estado apresenta de mais belo e expressivo e ressaltando a significação da criação da Guarda Rural Montada.

Com a palavra, o comandante Amaral Peixoto agradeceu a manifestação, dizendo que era um de seus propósitos cuidar com carinho dos hortos municipais e estradas de rodagem, pois compreendia o alcance da campanha em boa hora encetada pelo Touring Club.

Compareceram ao palacio do Ingá, os srs. general Marcelino Ferreira da Silva, Oswaldo Teixeira, Magalhães Corrêa, Feijó Bittencourt, João da Costa Ferreira, Augusto de Lima Junior, Humberto Gotuzzo e Edgard Chagas Dória.

Atacadas as usinas metalurgicas de Lille

Londres, 5 (H. T.) — Anuncia-se que formações de aviões de bombardeio britanicos, fortemente escoltados pelas esquadrilhas de caça, atacaram hoje á tarde importantes usinas metalurgicas de Lille.

Londres, 5 (Reuters) — Os bombardeiros britanicos que atacaram hoje a fábrica de maquinismos de Lille, a qual está sendo agora empregada pelos alemães, para a produção de armamentos, encontraram forte oposição da parte das defesas de terra e dos caças alemães.

Contudo, o ataque foi mantido e não se perdeu nenhum dos bombardeiros.

Anunciando esse fato, o Ministério do Ar declara que foi observada a explosão de bombas atingindo diretamente a fbrica, de onde se erguiam espêssas nuvens de fumaça, que se elevavam a quatrocentos pés de altura.

Os armamentos da estrada de ferro de Abbeville, que controlam todo o trafego na estrada de ferro do norte, entre Abbeville e os portos de Trepont, Dieppe e Saint Valeryen Caux, foram tambem bombardeados. Uma carga de bombas explodiu diretamente no centro dos armazens.

Durante o raid de hoje, com dia claro, perderam-se dois bombardeiros britanicos, mas foi salvo o piloto de um deles. Além do navio de fornecimentos de quatro mil toneladas, atingido hoje, pela aviação do comando costeiro, fóra da costa da Belgica, como já foi anunciado, foi tambem bombardeado outro navio, de seis mil toneladas.

O boletim do Ministério do Ar, descrevendo o ataque sôbre o primeiro navio, declara que foram observados dois alvos diretos e o navio foi visto afastar-se, deixando escapar uma espêssa coluna de fumaça.

Um dos bombardeiros aproximou-se tanto do navio de escolta que o piloto avistou um marinheiro alemão, correndo pelo convés com uma caixa de munições. O piloto abriu fogo e atingiu o marinheiro e a caixa.

Os franceses livres na R. A. F.

Londres, 5 (Reuters) Os pilotos franceses livres que voam com esquadrilhas da RAF, desde o inicio da ofensiva britânica, vêm tomando represalias sobre o inimigo e verificam que numerosas vitimas de sua ação caem em chamas sobre o territorio da França.

Em uma recente operação, dois pilotos franceses livres destruiram um "ME-109" sobre o territorio francês ocupado. Como membros de uma esquadrilha de Hurricanes", famosos por suas ações na batalha da Grã Bretanha, os franceses faziam parte de uma escolta de bombardeiros "Blenheim" em um raide, quando foram atacados por um "ME-109". Séries de combates violentos foram travados imediatamente e em um desses um tenente francês obrigou seu adversário a mergulhar de 12.000 pés a 3.000 e viu o aparelho inimigo partir-se em dois e projetar-se em chamas ao sólo. Ao acabar esse combate, viu outro "ME-109" cair em chamas perto dos destroços do antecedente e soube mais tarde que esse avião havia sido derrubado por um compatriota seu da mesma esquadrilha.

O piloto havia atirado contra o "ME-109" que passara sob êle mas como seu "Hurricane" estava envolto na fumaça negra que se desprendia do tanque de gasolina do avariado aparelho inimigo, êle não o pôde ver esmagar-se no sólo. Em similares operações no dia anterior o mesmo oficial francês tomara parte na esquadrilha que havia escoltado um "Spitfire", seriamente danificado, para a Inglaterra procedente das operações sobre a França. Voltou então sobre o canal onde avistou vários "Hurricanes" que estavam sendo atacados por numerosos "MES". Lançou-se sobre um dos aparelhos inimigos, que estava atacando um "Hurricane" pela retaguarda e o abateu cinco segundos mais tarde, vendo-o "lançar-se dentro dagua como um torpedo". De seu aparelho pôde ver o aparelho inimigo desaparecer sob as ondas.

Morto o mais intimo colaborador de Ante Pavelic

Sagis, Croacia, 5 (U. P.) — Informa-se que bandos de soldados do exercito iugoslavo, que procuraram refugio nas montanhas depois da rendição da Iugoslavia, e que se dedicavam a atividades ilegais, foram capturados por destacamentos do exercito croata.

Durante as operações foi morto o capitão Mijo Babic, um dos primeiros adeptos do movimento nacionalista croata, e que foi intimo colaborador do sr. Ante Pavelic.

OS COMBOIOS

Nova York, 5 (Reuters) — O "New York Times", em editorial de hoje, exorta o presidente Roosevelt a ordenar que a Marinha Americana proteja os comboios destinados á Grã Bretanha.

Recordando o discurso do presidente Roosevelt, no qual este afirmou que o trabalho de entregar os materiais de guerra á Grã Bretanha seria feito, diz o "New York Times" que "as palavras sem a ação não valem nada".

"Existe apenas uma maneira do presidente cumprir a promessa feita a 27 de maio. E esse meio é fazer com que as mercadorias destinadas á Grã Bretanha cheguem a portos britânicos, o que não poderá conseguir sem a liberdade dos mares."

"Só ha um meio de proteger nossa propria liberdade doméstica: é enviar para a Grã Bretanha as nossas mercadorias, sob a proteção dos canhões de nossa marinha e, caso os corsarios alemães interfiram, devemos fazer fogo imediatamente".

LORD HALIFAX

Washington, 5 (Reuters) — Declara-se aqui que o embaixador britanico nos Estados Unidos, lord Halifax, voltará em breve á Inglaterra, afim de apresentar ao primeiro ministro Churchill o relatório sôbre a sua missão na América.

Provavelmente, lord Halifax viajará por via aérea e será acompanhado pelo sr. Charles Peake, chefe de imprensa dos negócios estrangeiros. Reina curiosidade quanto a saber se lord Halifax voltará aos Estados Unidos ou permanecerá na Inglaterra, no gabinete de guerra.

Esteve detido um empregado do consulado norte-americano em Milão

Roma, 5 (U. P.) — As autoridades noticiaram hoje pela manhã que o sr. Ray Mond Hall, empregado do consulado dos Estados Unidos, em Milão, foi detido no dia primeiro do corrente, ficando incomunicavel até hoje, quando foi posto em liberdade. O motivo da detenção não foi dado a conhecer. O comunicado das autoridades foi seguido de duas notas do embaixador norte-americano, sr. William Philipps, ao ministro das Relações Exteriores, datadas de 2 e 3 do corrente. Em resposta á primeira nota, o Ministério das Relações Exteriores declarou que se faria o possivel para que o assunto fosse esclarecido.

As bolsas Guggenheim para a América Latina em 1941

Foram contemplados vários cientistas brasileiros

Como todos os anos pela mesma época a Fundação Guggenheim, de Nova York, acaba de conceder certo numero de bolsas áqueles estudiosos e artistas do Brasil e da America Hispanica que desejem aperfeiçoar e prosseguir seus trabalhos nos Estados Unidos.

O total dessas bolsas ultrapassa 37.000 dolares. Além disso, a Fundação Guggenheim manda todos os anos á America Latina bastantes norte-americanos interessados em pesquisas cientificas ou historicas. Essa obra de aproximação vem sendo realizada há muitos anos, mesmo antes de as atuais circunstancias terem determinado um mais intimo intercambio entre os dois mundos que compõem o nosso continente. A Fundação, que os srs. Guggenheim estabeleceram com tão elevados fins em memoria de seu filho John, não tem qualquer finalidade de caráter politico ou economico. Quiseram os fundadores que alguns dos melhores elementos da America Anglo-Saxonica e da America Latina criassem entre eles o laço duradouro da sua valiosa produção. O que o sabio ou o artista, na sua fase de desdobramento criam graças á inteligencia e á inspiração ficará para sempre integrado nos dominios da cultura, dentro da qual se apagam fronteiras e se esquecem os passageiros interesses de cada dia.

Uma caracteristica bem interessante do programa da Fundação é o fato de ela consagrar igual importancia ás ciencias, ás artes e ás humanidades. Se no rol das bolsas concedidas predominam os homens de ciencia, isso deve-se a que as ciencias experimentais e aplicadas se cultivam na America Latina com mais intensidade do que as humanidades. A Fundação esforça-se por estimular a inclinação dos jovens latino-americanos para as ciencias da cultura — a historia e a filosofia. Mas, fiel ao seu criterio de escolha, só concede bolsas a quem revele uma formação e uma tecnica comprovadas em obras, ou pelo menos em projetos de grande elevação e rigor cientificos. Dada a limitação de seus recursos e a abundancia de candidatos, assim tem de ser naturalmente.

Do comité de seleção fizeram parte este ano os seguintes senhores: dr. Frank Aydelotte, diretor do Institue for Advanced Study; dr. Thomas Barbour, diretor do Museu de Zoologia Comparada na Universidade de Harvard; dr. Elmer Drew Merrill, diretor de Estudos Botanicos na Universidade de Harvard; doutor Americo Castro, professor de Espanhol na Universidade de Princeton; dr. Percival Bailey, professor de Neuro-cirurgia na Faculdade de Medicina da Universidade de Illinois. Os fideicomissarios da Fundação são o senador e a senhora Simon Guggenheim, Francis H. Brownell, Carroll A. Wilson Charles D. Hilles, Roger W. Straus, Charles Earl, John C. Emison e Medley G. B. Whelpley.

Eis a relação dos beneficiados pelas bolsas Guggenheim para este ano:

Dr. Americo Santiago Albrieux Murdoch, chefe de secção no Instituto de Endrocrinologia, Montevidéu: Continuação do estudo da harmona folicular no sangue. Bolsa renovada; dr. Santos Primo Amadeo professor de Direito Publico na Universidade de Porto Rico: Continuação do estudo comparativo do direito constitucional da Argentina e dos Estados Unidos. (Bolsa renovada); dr. Otto Guilherme Bier, assistente chefe da Secção de Sorologia do Instituto Biologico de São Paulo: Estudos de quimica quantitativa sobre fenomenos de imunidade; professor Agesilau Antonio Bitancourt, sub-diretor do Instituto Biologico de São Paulo: Estudo comparativo das doenças de virus dos citrus e estudos sobre os fungos pertencentes á ordem das Miriangiales; professor Facundo Bueso-Sanllehi, professor de fisica na Universidade de Porto Rico: continuação dos estudos da teoria e analise das bandas do espetro. (Bolsa renovada); doutor Washington Buno, chefe do Laboratorio de Histologia do Instituto de Endocrinologia Montevidéu: Estudos experimentais de embriologia; prof. Nabor Carrillo Flores, professor de matematica na Universidade Nacional do México: Continuação do estudo da elasticidade e da mecanica dos solos. (Bolsa renovada); senhorita Vitoria Olga Cossettini, diretora da Escola Experimental "Dr. G. Carrasco", Rosario, Argentina: Estudo das escolas primarias e profissionais nos Estados Unidos; dr. Augusto José Durelli, engenheiro, Buenos Aires: Determinação da lei da variação da distribuição de tensões; sr. Edgard do Amaral Graner, assistente tecnico do Instituto Agronomia e da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Piracicaba: Estudos de citologia geral e estrutura dos cromosômios; dr. Efrén Carlos del Pozo, professor de Fisiologia, Escola Nacional de Ciencias Biologicas, Mexico, D. F.: Estimulação eletrica dos musculos; doutor Nilson Torres de Rezende, Neurocirurgião, Pernambuco: Continuação dos estudos no campo da neurologia. Bolsa renovada); dr. Mauricio Rocha e Silva, assistente no Instituto Biologico de São Paulo: Continuação dos estudos fisio-patologicos e farmacologicos da tripsina. (Bolsa renovada); sr. Antonio Rodriguez Luna, pintor, Mexico, D. F.: Obras de creação artistica; prof. Mario Schenberg, professor de Fisica Superior na Faculdade de Ciencias de São Paulo: Continuação do estudo do equilibrio das massas gasosas estelares e nebulares pela estatistica de Fermi-Dirac. (Bolsa renovada); sr. Ramon J. Sender, escritor, Mexico, D. F.: Obras de creação artistica; doutor Anibal Silveira, neurologista, Hospital de Juquerí, São Paulo: Estudos sobre a fisiopatologia do cortex cerebral; sr. Juan Inacio Valencia, botanico do Instituto Darwinion, Buenos Aires: Estudos taxinomicos de plantas forraginosas da America do Sul; dr. José Ribeiro do Vale, professor da Escola Paulista de Medicina e assistente do Instituto Butantan: Estudos de farmacologia e endocrinologia; dr. Luis Vargas Fernandez, assistente chefe do Departamento de Medicina Experimental do Serviço Nacional de Salubridade, Santiago, Chile: Estudos experimentais sobre endocrinologia.

AS ATIVIDADES ESPORTIVAS DE HOJE

Para o dia de hoje estão marcadas varias competições esportivas oficiais, das quais se destacam as seguintes:

CAMPEONATO CARIOCA DE FOOTBALL — Inicio do 2.º turno — **Fluminense x Canto do Rio**, no estadio da rua Guanabara; — **Bangú x Botafogo** — no campo da rua Ferrer; **América x Vasco da Gama** — em Campos Sales; **Madureira x Flamengo**, no estadio "Anicéto Moscoso", em Madureira; e **S. Cristovão x Bonsucesso**, no campo da rua Figueira de Melo. **Horario dos jogos**: Infantis, ás 8,30 da manhã; juvenis, ás 9,45; amadores, á 1,15 da tarde, e profissionais, ás 3,15.

TENIS — Continuação do Campeonato Aberto do Rio de Janeiro, ás 3 horas da tarde, nos courts do Fluminense F. C. — Inicio dos Torneios Inter-Clubs das 3.ª e 5.ª divisões da F. M. T., ás 9 horas da manhã.

CICLISMO — Disputa do "Grande Premio Rio de Janeiro", ás 2 horas da tarde, com a partida em frente ao Palacio Monróe.

TURF — Corridas no hipodromo do Jockey Club, figurando como prova central o "Classico Pereira Lima". Inicio da corrida ás 12.50 horas.

Noticiário detalhado no "Correio Sportivo", nesta secção na página 6.

O DISCURSO DO PRESIDENTE ROOSEVELT E A IMPRENSA LONDRINA

Londres, 5 (Reuters) — A imprensa londrina, comentando o discurso pronunciado ontem pelo presidente Roosevelt por ocasião das comemorações do "Independence Day"; frisa que o chefe de Estado norte-americano acentua que os Estados Unidos estão tão ameaçados como a liberdade mundial.

O "Daily Telegraph" escreve que a celebração da Independência dos Estados Unidos não podia estar obscurecida êste ano pela sensação de um perigo iminente, mas que o presidente lembrou que os principios de 1776 sofrem atualmente, uma ameaça que se poderá concretizar em fatos. "Assim sendo, — acrescenta o jornal — a liberdade dos Estados Unidos está estreitamente ligada á causa da liberdade mundial".

O "Times" escreve que a oração do presidente Roosevelt, irradiada, ontem á noite, por ocasião da comemoração do Dia da Independência, foi devotada a um tema único. "Êsse discurso foi a expressão, em linguagem simples e feliz, da convicção de que a liberdade americana — alicerce sôbre o qual foi a Independencia americana construida — está entrelaçada com a liberdade através do mundo. Dêste modo, a confiança própria e o otimismo com que os Estados Unidos acompanham o amanhã da guerra, poderia parecer paradoxal. A renovação da luta, que ameaça mais uma vez, como aconteceu há vinte e cinco anos atrás, transformar-se numa própria e o otimismo com que isso se transformasse quase numa sensaboria. Nenhum americano acredita agora, que o seu país não venha a ser profundamente atingido pelas consequências da guerra. Poucos, muito poucos americanos, acreditarão mais que o seu país possa recusar aceitar completamente a sua parte nessa a determinação do final da guerra desde que êsse alguem queira que a liberdade floresça e sobreviva. Com a expansão do escopo da guerra expande-se tambêm o escopo do auxilio americano por um processo de irresistivel lógica".

A Policia em ação contra o abuso das buzinas

A Policia carioca iniciou, desde ante-ontem, uma vigorosa e continua ação contra o abuso das buzinas, de conformidade com a portaria do major Filinto Muller que determinou energicas providencias para cumprimento da lei contra os ruidos urbanos. Os guardas da Inspetoria do Trafego estão dinamisados, para esse fim, e em todos os pontos da cidade aumentará de dia para dia a necessaria e segura vigilancia. Ainda ontem foram multados, por abuso das buzinas, os seguintes carros:

Uso excessivo de buzina: — P. 379, 478, 512, 534, 841, 1421, 1620, 1646, 2391, 2943, 3933, 4334, 4639, 4644, 4693, 6186, 6217, 6568, 6667, 6937, 7521, 7903, 8494, 8667, 8744, 10576, 10919, 11788, 11821, 13167, 13862, 14536, 14356, 14594, 15691, 15872, 17179, 17189, 18276, 17285, 18086, 18103, 18153, 18732, 19037, 19054, 19045, 19471, 19617, 20124, 20505, 20607, 20946, 21056, 21403, 22579, 22840, 24512, 24773, 25015, 25346, 25593, 25606, 25996, 26005, 26213, 26675, 27310, 27944, 28068, 28371, 28526, 28985, 29192, 29590, 29688, 29804, 30486, 30902, 30903, 31119, 31243, 31667, 31954, 32203, 33124, 33513, 33882, 34270, 34496, 34663, 34752, 35083, 35116, 35350, 35372, 35520.

A ação da Policia está merecendo os aplausos de toda a população do Rio.

FORTE TEMPESTADE ELÉTRICA

Ficaram interrompidas as transmissões de notícias de guerra da Alemanha e Rússia

Nova York, 5 (U. P.) — Uma forte tempestade elétrica causou interferência nas comunicações com quasi todo o mundo, interrompendo a transmissão das noticias de guerra procedentes da Alemanha e Russia.

As comunicações com a Europa sómente foram conseguidas parcialmente e com muita dificuldade. As comunicações comerciais com São Francisco foram tambem interrompidas pelo mesmo fenomeno, cuja origem, segundo os técnicos, se encontra nas manchas solares. Para a zona do Oriente sómente foi possivel entrar em contacto com Toquio.

A Globe Wireless e a emissora Mackay sofreram intensamente as consequências da tempestade, enquanto que a Pacific Commercial Cables não sofreu interrupções. Supõe-se que o fenômeno foi provocado por uma aurora boreal em combinação com as manchas solares que criaram fortes correntes magnéticas na terra, cortando as ondas do rádio.

Fornecimento de algodão americano á Inglaterra

Washington, 5 (U. P.) — Os funcionarios do Departamento da Agricultura declararam que a Grã Bretanha solicitou 600.000 fardos de algodão, atendendo-se ao programa de emprestimo e arrendamento, de acordo com o qual se deve fornecer navios para o transporte de 20.000 fardos por mês. O algodão solicitado será retirado dos "stocks" do governo. Diz-se que o fato da Grã Bretanha poder fornecer navios para o transporte do algodão indica que sua navegação melhorou.

PADEREWSKI

Washington, 5 (Reuters) — Os restos mortais de Paderewski foram depositados no cemiterio nacional de Arlington.

No American Theater foi rezada uma missa de "Requiem" por alma do grande pianista, a que compareceram não somente altas personalidades como pessoas do povo. A cerimonia religiosa foi celebrada por monsenhor Amleto Cicognani, nuncio apóstolico nos Estados Unidos.

Washington, 5 (U. P.) — O sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado, cancelou a entrevista que devia conceder aos representantes da imprensa, afim de poder comparecer ao serviço religioso em memoria de Paderewski, oficiado no cemiterio nacional de Arlington, em cuja cripta serão depositados seus restos, até que a Polonia esteja em condições de reclama-los. O reverendissimo Giovanni Cicognani, delegado apostolico nos Estados Unidos, dirigiu o serviço religioso oficiado em Arlington, ao qual compareceram numerosos funcionarios publicos e membros do corpo diplomatico. O presidente Roosevelt enviou uma corôa de flores. Tambem enviaram flores os reis e o governo do Reino Unido, assim como o presidente do governo polonês refugiado e outras personalidades. Mais de 5.000 pessoas desfilaram no dia de ontem na camara ardente, na embaixada da Polonia.

Washington, 5 (H. T.) — Incalculavel massa popular, bem como numerosas personalidades, assistiram á solene missa de "Requiem" celebrada no anfiteatro do cemiterio de Arlington por alma de Paderewski, cujos despojos foram hojeinumados entre as sepulturas dos mais celebres herois norte-americanos.

Após a missa, a multidão desfilou diante da urna funeraria, prestando assim a ultima homenagem ao artista e patriota polonês.

Monsenhor Amleto Cicognani, delegado apostolico nos Estados Unidos, oficiou o serviço religioso.

Ao ser inumado o corpo, um destacamento militar norte-americano prestou as honras de estilo, disparando 19 salvas de artilharia.

Um grupo de 12 soldados poloneses veio expressamente do Canadá para prestar as honras militares ao ex-presidente da Polonia.

A arrecadação da taxa especial de can ade açucar no Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto baixou, ontem, um decreto, estipulando que a taxa especial de 1$000 por tonelada de cana, que os lavradores fluminenses fornecerem ás usinas de açucar estaduais, será arrecadada por intermédio dos proprietários das usinas, devendo a arrecadação mensal ser entregue, até o dia 20 do mês seguinte, á Recebedoria de Campos. Essa remessa deverá ser feita juntamente com uma relação contendo a quantidade de canas e os nomes dos lavradores que as houverem fornecido até a data acima citada.

O mesmo decreto dispõe que o governo poderá contratar, com instituto idoneo, a arrecadação da taxa especial, sem qualquer onus ou responsabilidades para o Estado, obrigando-se, entretanto, o contratante a entregar o produto da arrecadação ao Banco dos Lavradores de Cana do Estado do Rio de Janeiro, Sociedade Cooperativa de Responsabilidade Limitada, nas condições que forem estabelecidas.

Enquanto não for instalado o aludido estabelecimento de credito, o produto da taxa em apreço será depositado no Banco do Brasil, ou em outra instituição da igual idoneidade, em conta especial.

VISITA DA COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGÓCIOS ESTADUAIS AO MUNICIPIO DE SÃO GONÇALO

A próxima inauguração do Abrigo Redentor

A convite do dr. Nelson Correia Monteiro, prefeito do municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio, a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, visitou, ontem, aquele próspero municipio.

Logo após a chegada, a comitiva partiu de automóvel da Praça Martins Afonso com destino á "Companhia Nacional de Cimento Portland", instalada na antiga Fazenda de Guaxindiba, dirigida pelos engenheiros norte-americanos misters Schieber e Thiel, os quais ofereceram aos visitantes, na antiga e secular fazenda colonial, um almoço.

Após êsse almôço, que correu num ambiente de franca camaradagem entre brasileiros e americanos do norte, o sr. dr. Nelson Carneiro Monteiro, prefeito de São Gonçalo, pronunciou um discurso, no qual teve ensejo de, logo de inicio, ressaltar a necessidade do municipio dispôr de boas estradas de rodagem para seu desenvolvimento. Em seguida, referiu-se ao problema da assistência social, que considera alí resolvido em grande parte, adiantando que brevemente será inaugurado o Abrigo Redentor de São Gonçalo. Depois, o prefeito passou a tratar da indústria no municipio, assim discriminando as fábricas alí existentes: duas fábricas de sardinhas, 33 cerâmicas, 1 fábrica de soda caustica, 1 fábrica de vidro neutro — única na América do Sul, 2 fábricas de fósforos, 1 grande Usina Metalúrgica, 3 cortumes para o preparo de peles, 1 grande fábrica de tintas, 1 fábrica de explosivos, 1 fábrica de silicato, 1 fábrica de farinha de mandioca, 1 Matadouro Avicola Modelo, prestes a ser inaugurado, 1 fábrica de óleo de laranja, 1 fábrica de brinquedos, várias fábricas de doces, e finalmente a grande fábrica de cimento Mauá, de Guaxindiba.

Respondeu ao prefeito dr. Nelson Monteiro o dr. Demetrio Xavier.

Depois os visitantes percorreram todas as secções da Fábrica de Cimento Portland, tendo ainda sido levados a ver os melhoramentos introduzidos na séde do municipio pelo atual prefeito.

A comissão percorreu, também, os vários estabelecimentos da Cia. Electro Quimica Fluminense, (soda caustica), em Alcantara; Indústria Brasileira de Pesca, S. A.; Cia. Brasileira de Fós foros; Indústria Mauá Ltda.; (fábrica de vidros); Cia. Brasileira de Usinas Metalúrgicas e outras.

FALSIFICARAM CERTIDÕES DE IDADE PARA FUGIR AO SERVIÇO DAS ARMAS

Envolvidos nesse rumoroso processo vários escrivães, funcionários de diversos cartórios desta capital e do Estado do Rio, estudantes, comerciantes e comerciários

A Justiça Militar, representada pela 1ª Auditoria de Guerra, vai apurar as responsabilidades pelas falsificações de numerosas certidões de idade, para fins de isenção do serviço militar. Neste processo estão envolvidos escrivães, escreventes e funcionários de diversos cartórios desta capital e do Estado do Rio, negociantes, comerciários e estudantes, os quais estão sendo chamados para comparecer áquele Juizo, no próximo dia 8 do corrente, ás 13 horas, quando será iniciada a formação de culpa. Aqueles que não comparecerem perderão as regalias da lei. São os seguintes os acusados nesse rumoroso processo:

Euclides de Oliveira, João Paulo da Silva, Diamantino Simões Pinho, Euripedes de Azeredo Coutinho, Artur Rodrigues Rangel, José Soares, Antonio Gonçalves Chaves, Oscar Cezar da Costa, Joaquim Teixeira Moutinho, Hélio Ramos da Cruz, João Conforti, Manoel Barbosa Filho, Laurentino de Oliveira, Manoel Lopes Rebelo, Uli Lopes Rebelo, Rodrigues Alves, Mercedes Luiz Miranda Felix Martins, Orlando Celestino dos Santos, João Luiz dos Santos, Alvaro Ribeiro de Queiroz, José Antero da Silva, Ismael Miudieri, Aissah Gervásio, Otacilio Gomes Viana, Agostinho Luiz de Barros, Aschipiedes Carneiro, Durval de Almeida, Anibal de Azeredo Coutinho, Rodrigo Alves, João Rodrigues de Carvalho, Enedino José de Santana, Antonio Ramos de Melo, Miguel da Costa Ferreira, Vicente Ferrer de Castro, Waldemar do Espirito Santo, Euclides Batista, Adalberto de Oliveira Lira, Armando José do Bomfim, João Manso, Manoel Bernardo da Silva, Norberto dos Santos, Benedito dos Santos, Rubem Rocha Ribeiro Guimarães, Luiz Gama da Silva, José Egidio de Moura, Urbano Teixeira de Oliveira, Rubens Zuzarte Braga, Henrique Vieira Pinto, Zacarias de Oliveira, Manoel Duarte de Lima, Fuão Coutinho, Julio Francisco Teixeira, Norberto ou Noberto Silveira, Manoel Garcia Ramos, Alvaro Schott, Pedro Luis da Silva, Eugênio Domingos Grego, Antonio da Costa Filho, João Olegário de Lima, Alcebiades Abel, João Alves da Silva, Manoel Venancio, Manoel Clemente, Felipe José Santiago, Antonio Francisco Nilo José Silvais, Franklin Mauricio, José Pereira Nunes, Tome Bispo dos Reis, Manoel da Costa Silva, José dos Santos, João Batista dos Santos, Roque Brancato, Júlio Bomfim, José Júlio de Vasconcelos, José de Almeida Barros, Sebastião Francisco Mesquita, Osvaldo Lira, Francisco Ferreira do Amaral, José Alves Machado, Deocleciano Alvarenga, Manoel Martins Porto, Sebastião Armando dos Santos, Emilio Bernardo Sima, Reginaldo Gomes, Caludio Alves Titara, Antonio Diosa Menezes, Antonio Coelho de Mendonça, Manoel da Silveira, José Martins, Miguel Aprigio de Brito, Nelson Shaffick, Benedito Santos, Vicente da Fonseca, João Batista Teixeira, Messias José de Moura, Agenor Ferreira dos Santos, João Domingos, Martiniano Santiago, Albertino Jesus Martins, Sebastião da Silva, Nelson Lopes, Leonardo da Costa Neto, Júlio Pinheiro, Antonio Carlos Braga, João Siqueira de Oliveira, Euclides Viana Simões, Milton Machado Botelho, José Botelho, Jorge Ribeiro da Mota, Hermes Rodrigues, Luiz Henrique Ewbanck Tamborim, Manoel Cardoso Moreira, Roberto Jannuzi, Zeferino Gomes, José Ribamar de Lucena, Delfino Peixoto e Pedro de Almeida Barbosa.

Cerca de vinte advogados estão funcionando nesse facto, de fórma que o movimento no cartório da 1ª Auditoria, nestes ultimos dias, tem sido muito intenso.

O Museu de Belas Artes segurado contra o fogo

Atendendo a uma representação do professor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, o ministro da Educação autorizou-o a fazer o seguro contra o fogo do patrimonio daquela instituição, uma vez terminado o respetivo inventario das obras de arte.

O PETROLEO DA CALIFORNIA NO COMBATE Á MALÁRIA

Suplanta a "chincona", a arvore medicinal empregada no mesmo tratamento

Richmond, Virginia — Estados Unidos, 5 (Por John Daffron, da Associated Press) — Um pesquisador quimico informou á Academia de Ciências de Virginia que o petroleo da California pode suplantar a famosa "Chincona", a rica arvore medicinal, como fonte de recursos para o combate aos milhões de enfermos da malária nos Estados Unidos.

E esse estudioso e benemerito, o dr. Alfred Burger, da Universidade do Estado, o qual, na sua comunicação, disse que as experiencias já feitas provaram muito bem. Essas experiencias foram realizadas com uma composição cuja base é obtida do petroleo. Acrescentou o dr. Burger que tudo leva a crer possa o petroleo fornecer mais vantagens no tratamento da malária que os especificos geralmente usados na base de quinina, produto que é um monopolio virtual das Indias Orientais Holandesas, ou dos derivativos da tropina e outros.

Disse o dr. Burger que o petroleo da California dispõe de uma estrutura quimica mais bem adaptada para o novo uso. Explicou ele em alguns tipos de malária, entre os 80.000.000 de enfermos dessa molestia no mundo, o composto sintetico de quinino, plasmocrin e atropina tem sido usado com maiores lucros que o quinino natural. Esse composto sintetico, todavia, está longe de satisfazer completamente. Pois embora ataque com certo êxito a malária ocasiona frequentemente outros males especialmente os nervosos.

O medicamento extraido dos poços de petroleo é de certa maneira analogo ao quinino. O alcatrão e seus derivados apresentam porem modificações na sua composição quimica, modificações que provocam perigos, os quais porem o dr. Burger espera remover.

Uma outra importante consideração que está merecendo estudo é o fato de que se a guerra se estender ás Indias Orientais Holandesas, não se poderá de lá importar o quinino, e assim necessario se fez preparar-se o sucedaneo.

Alterado um artigo do decreto-lei, que dispõe sôbre as sociedades por ações

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi alterada a redação do artigo 170 do decreto-lei n. 2.627, que dispõe sôbre as sociedades por ações.

O referido artigo passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 170 — Serão punidos com a multa de 50$000 a 500$000 (cinquenta mil réis a quinhentos mil réis) os diretores de sociedades nacionais e os representantes de sociedades estrangeiras que deixarem de observar o disposto no parágrafo único do art. 176.

Parágrafo único — A multa será aplicada pelo diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, com recurso para o ministro do Trabalho, Indústria e Comércio dentro do prazo de 30 dias da publicação do respectivo despacho no "Diário Oficial" e mediante prova do depósito da importância correspondente nos cofres do Tesouro Nacional."

O artigo alterado estabelecia multa de 2:000$ a 5:000$ ou prisão de 10 a 30 dias para os diretores das sociedades por ações que, dentro do prazo marcado, não remetessem ao Serviço de Estatística da Previdência do Trabalho publicações no "Diário Oficial" referentes a convocação de assembléias gerais, relatórios da diretoria, balanço, demonstração de lucros e perdas, etc.

Suspensa a retenção dos estoques de arroz no Distrito Federal

Em sua reunião semanal de ontem, a Sub-comissão de Abastecimento, da Comissão de Defeza da Economia Nacional, examinando as possiveis repercussões do decreto que proibe a exportação do arrôs para o estrangeiro, deliberou suspender a retenção, no mercado do Distrito Federal, dos "stocks" da referida mercadoria, que, dóra em diante, poderá ter livre saída para qualquer outro mercado do país. Ao mesmo tempo, ficou resolvido que esse produto será retirado do tabelamento, até que se restabeleça a normalidade do seu comercio.

CARTAZ

FILMS PARA HOJE:

SÃO LUIZ e CARIOCA — As Tres Noites de Eva, com Barbara Stanwyck e Henry Fonda.

METRO — No Tempo do Onça, com os Irmãos Marx.

BROADWAY — A Canção do Milagre, com José Mojica.

PATHE' — Mulheres na Guerra, com Wendy Barrie e Mae Clarke.

REX — Virginia Romantica, com Madeleine Carroll e Fred Mac Murray.

OLINDA — A Pecadora e Jornada da Morte. No Palco: Numeros Variados.

RITZ — O Gorila Matador e A Furia Branca.

PLAZA — Um Casal do Barulho, com Carole Lombard e Robert Montgomery.

ODEON — As Tres Noites de Eva, com Barbara Stanwyck e Henry Fonda.

PALACIO — Canção do Deserto, com Zarah Leander.

IMPERIO — Isto é Amor, com Rosalind Russel e Melvin Douglas.

OPERA — A Pecadora e O Homem dos Olhos Esbugalhados.

PRIMOR — A Furia Branca e Noites Argentinas.

PARISIENSE — Noites Argentinas e Senhorita Sandy.

COLONIAL — A Escrava Branca, com Viviane Romance. No palco: numeros variados.

VARIETE' — Kitty Foyle e Quando Macacos se Juntam.

NOS THEATROS

SERRADOR — Cia Procopio Ferreira — A Cigana me Enganou, com Bibi Ferreira.

RIVAL — Pensão da d. Stela, com Jaime Costa.

RECREIO — "Os Quindins de Iaiá", com Aracy Cortes e Oscarito.

REGINA — Nunca me deixarás, com Dulcina e Odilon.

GINASTICO — Comedia Brasileira — A Comedia da Vida.

CARLOS GOMES — Cia. Irmãos Celestino — Duqueza do Bal Tabarim, com Maria Amorim.

JOÃO CAETANO — Brasil Pandeiro, com Alda Garrido.

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Julho de 1941

RETRATO DE PORTUGAL

JULIO DANTAS

Expressamente para o "Correio da Manhã"

Acaba de chegar-me às mãos um pequeno volume intitulado *Portrait de Portugal*, obra de um escritor francês que não conheço nem mesmo de nome, o sr. Christian de Caters, impressionista brilhante que, embora pouco familiarizado conosco, nos oferece algumas sínteses apreciáveis da psicologia e dos costumes portugueses.

Folheei o livro por mera curiosidade; aflorei um ou outro capitulo; e acabei por lê-lo quase todo, o que significa, não apenas reconhecimento por um escritor que com simpatia se ocupa de nós; não apenas vivo aprêço pelas cintilações do seu espirito; mas também — devo confessá-lo — interêsse em sublinhar certas inexatidões que a obra contém e que são vulgares nos homens de letras estrangeiros quando se referem a países e a povos que imperfeitamente conhecem. O "retrato de Portugal", do sr. Christian de Caters, não se dirá que seja parecido, a despeito da justeza de alguns traços fisionômicos, que denotam penetrante observação; não pode afirmar-se que nos favoreça, apesar da sua manifesta vontade de ser-nos agradável; e embora o autor tenha querido dar-nos uma forte obra de pintura das nossas qualidades e dos nossos defeitos, o processo caricatural é por vezes evidente, sem que, entretanto, o autor deixe alguma vez de ser discreto e de manter-se no dominio da cortezia.

Uma parte da obra, em que o sr. Christian de Caters excelentemente serve a propaganda portuguesa no estrangeiro, parece-me elevada e justa. É aquela que se refere à ação e às pessoas do chefe do Estado e do primeiro ministro português, hoje figuras de prestigio não apenas nacional mas internacional, padrões e exemplos de altas virtudes politicas. Têm pitoresco, colorido e movimento as páginas que o autor consagra à paisagem, ao povo e à vida rural de Portugal, mormente no que respeita à aldeia da Beira-Alta, Freixeda do Torrão, onde se demorou alguns dias e pôde tranquilamente tomar as suas notas, e à região vinícola do Douro, cujos aspectos naturais e cujos pormenores etnográficos surpreendeu com visão flagrante. Também acêrca de algumas das nossas colônias, que diz conhecer, o ilustre escritor francês nos oferece, na última parte do livro, pequenas nótulas impressionistas, apontamentos vagos e luminosos, à maneira de Tüner, passiveis apenas de ligeiras correções. Torna-se sempre credor do nosso reconhecimento um autor estrangeiro que sem malevolência se ocupa de nós; e não é licito exigir dêle que conheça o nosso país e a nossa história tão bem como sós os conhecemos.

A tolerancia que se deve a quem escreve sôbre Portugal sem ser português tem, porém, limites, que o sr. Christian de Caters por vezes excedeu — decerto na melhor das intenções. Há no seu livro êrros e equivocos que se teriam facilmente evitado se o autor fosse mais atento às informações que lhe prestaram, ou se as houvesse procurado em meios mais autorizados e mais cultos. O brilho do espírito francês, na verdade admirável, não se preocupa com pequenas coisas; coloca no primeiro plano os efeitos de ordem exclusivamente literária; três ou quatro notas lhe bastam para escrever um volume; — e, daí, a desenvoltura com que o autor faz certas afirmações inexatas, a facilidade com que se deixa resvalar no dominio da pura fantasia, e a excessiva confiança que lhe merecem a complacência ou a incultura dos seus leitores portugueses. Efetivamente, nós nunca chamamos a atenção dos autores estrangeiros para as suas carências ou omissões; e, em geral, limitamo-nos a agradecer as obras que nos consagram, deixando a benefício de inventário informações que induzem em êrro quem procura, através de um livro, conhecer a vida ou a história do nosso país. Será, não o contesto, uma atitude elegante; mas tem inconvenientes. Penso, com franqueza, que em caso algum se infringem os deveres da cordialidade e do reconhecimento, sugerindo as retificações necessárias, não, bem entendido, na parte subjetiva e critica (os autores estrangeiros podem ter as opiniões que quiserem a nosso respeito), mas na parte meramente objetiva.

O sr. Christian de Caters não é um etnografo nem um antropologista. É apenas um homem de letras, e muito distinto. Não me referirei portanto a certas afirmações que produz acêrca do nosso povo, no que respeita aos seus caracteres somáticos, limitando-me a citar algumas passagens que me parecem curiosas. A' pág. 7, o autor declara que a nossa raça seria "sã e forte, se não pesasse sôbre ela uma hereditariedade destrutiva". Não sei a que causas hereditárias de degenerescência, que nos sejam peculiares, pretende aludir o sr. Christian de Caters; insiste na mesma nota, a página 68, mas não justifica o seu critério. Sejam, porém, quais forem, estamos em presença daquilo a que os franceses chamam "*une verité de La Palice*": com efeito, todos os povos seriam fortes se não fossem fracos, e sãos se não fossem doentes. A' pág. 6, o autor, observando que as nossas populações rurais constroem solidamente, "à sua imagem e semelhança", as casas em que habitam (donde se conclue que os fatores hereditários não são tão destrutivos como parecem), acrescenta estas palavras, que transcrevo em francês para não atraiçoar o pensamento do sr. Christian de Caters: "*Son crane et le mur de sa maison sont épais: aussi résistent-ils bien, l'un et l'autre, aux violences du soleil.*". Trata-se de uma revelação no dominio antropológico. Pela minha parte, desconhecia inteiramente — e disso me penitencio — o fato de possuirem os portugueses os ossos do cranio mais espêssos do que qualquer outro povo; e ignorava, apesar de ser médico, que qualquer correlação existisse entre a espessura das paredes cranianas e a maior ou menor resistência aos efeitos da insolação. Nêste ponto, o sr. Christian de Caters deu-nos uma novidade.

É, porém, nas referências à nossa história, à nossa literatura e à nossa arte que os erros abundam. Longe de mim a idéia de os retificar a todos, porque não chegaria o espaço de um artigo; mas aludirei a alguns, na esperança de que o autor possa, em futuras tiragens, melhorar a sua obra. Diz o sr. Christian de Caters que os castelos portugueses, sêlos heráldicos das paisagens que admirou, lhe recordaram o periodo do nosso feudalismo (pág. 25), e que Portugal foi "um pequeno Estado feudal" (pág. 134). É de elementar lição que o nosso país e, de maneira geral, a Espanha, não conheceram o regime feudal propriamente dito. A pág. 35, diz o autor que "Afonso IV de Castela deu a Henrique de Borgonha o Condado portucalense para o recompensar dos feitos de armas praticados contra os muçulmanos de Lamego". E, a pág. 134, acrescenta: "Henrique de Borgonha sacudiu a suzerania castelhana". Não se tratá de Afonso IV, mas de Afonso VI; o Estado suzerano não era Castela, mas Leão; não foi Henrique de Borgonha, mas o filho, que sacudiu a suzerania, não castelhana, mas leonesa; e não consta que qualquer dêles, o filho ou o pai, importunassem ou fossem importunados pelos "muçulmanos de Lamego", pela forte razão de que já há muito tempo não existiam em Lamego muçulmanos. A pág. 53, refere o autor que "a Universidade de Coimbra é quatro vezes secular"; e mais adiante, a página 58, afirma que ela foi "berço da pátria portuguesa". Não podem conciliar-se estas duas proposições, porque Portugal tem, não quatro, mas oito séculos de existência; e nenhuma delas é verdadeira, porque o Geral Estudo foi instituido em 1290 por D. Diniz, confirmado nêsse mesmo ano por bula de Nicolau IV, e transferido para Coimbra em 1308. A página 61, o sr. Christian de Caters escreve: "Diogo de Gouveia, um francês de origem portuguesa, ensinou no Colégio de Santa Bárbara". Não era francês de origem portuguesa; era português, como todos os humanistas da estirpe dos Gouveias, incluindo André de Gouveia, que foi mestre de Montaigne, e Antonio de Gouveia, proclamado vencedor do anti-aristotelista Ramus (Pierre de La Ramée) ao som das trombetas de prata de Francisco I de França. A pág. 158, diz que a tentativa de São Luiz constituiu a última empresa de grande envergadura no sentido da extensão do dominio cristão em Africa. E Ceuta, com D. João I? E Arzila, Alcacer Ceguer e Tanger, com Afonso V? E Azamor, com D. Manuel? E a expedição africana de D. Sebastião? Não seriam também empresas de envergadura?

Desisto de prosseguir, no que respeita a erros históricos. Passemos à literatura. Em três passagens do seu livro, o sr. Christian de Caters lembra-se de três mestres da lingua francesa — Montaigne, Montesquieu e Balzac — sem, aliás, se referir a nenhum dêles. Com efeito, afirmando que os portugueses são "*ondoyants et divers*" (pág. 65), sofre a sugestão de Montaigne, que considera, na generalidade, "ondulante e diverso" o espirito humano (*Essais*). Observando (página 66) que os portugueses "falam da sua grandeza colonial como glória do passado e esplendida realidade presente, mas ignoram de que colônias se compõe o seu dominio", o autor reedita uma frase de Montesquieu, nas *Lettres Persannes*: "os portugueses e os espanhoes descobriram o mundo, mas desconhecem a terra em que nasceram". E, ao referir-se ao palácio da Ajuda, que corôa o belo panorama de Lisboa, o sr. Christian de Caters pensou tão comprometedoramente em Balzac, que lhe chama "palácio da Ajuda Pinto", nome de uma personagem portuguesa criada pelo grande romancista da *Comédie Humaine*. Nós outros, portugueses, conhecemos muito melhor a literatura francesa, do que os franceses, que nos seus livros se ocupam de nós, conhecem a portuguesa. A pág. 144, o sr. Christian de Caters diz que Junqueiro é um poeta gongórico (gongórico, o poeta dos *Simples* e da *Velhice do Padre Eterno!*), confundindo o "gongorismo" do século XVII com a amplitude romantica e o culto das antiteses de Hugo; apresenta Antonio Correia de Oliveira como "*un poete de la jeune génération*", o que constitue sem dúvida uma amabilidade para os cabelos brancos do ilustre lírico da *Ara*; e, a Afonso Lopes Vieira, que é acima de tudo um poeta, chama-lhe "grande crítico literário, que magnificamente analizou as obras do século XVI". Para que, falar com tanta semcerimônia do que não se conhece, e que vantagem advirá para a nossa literatura desta propaganda invertida no estrangeiro?

Inútil acentuar que nenhuma espécie de má vontade existe na ligeira apreciação que faço do livro do sr. Christian de Caters. Embora *Portrait de Portugal* seja, em muitas das suas páginas, o retrato de um desconhecido, não deixamos de ser gratos às boas intenções de quem se ocupa do nosso país, mesmo para nos louvar com timidez ou para nos descrever com inexatidão. Mas, meu Deus, será impertinência pedir àqueles que nos retratam um pouco mais de respeito pelo original?

FRANZ SCHUBERT

Síntese da vida e morte do célebre e imortal compositor austríaco

Isnard de Almeida Fortuna

Que minha mãe possa estar ouvindo hoje, nas regiões siderais, uma fusão de sinfonias divinizadas de Beethoven e Schubert, é o que lhe desejo, ardentemente, do fundo do meu coração... filial e reconhecido.

ISNARD

Franz Schubert nasceu com o sêlo da divindade impresso na alma. De Schubert se poderia dizer como se dêle tivesse partido: "Vejo o Céu aberto e sinto a Graça Divina descer sôbre mim."

*

Schubert ausentava-se, por vezes, dêste mundo e mergulhava na esfera radiante e pura das suas melodias.

*

Schubert era profundamente identificado com a Natureza e tinha por ela uma imensa devoção, integrando-se na ciclópica obra de arte da Criação.

Um amigo, certa vez, disse-lhe: "sei que você escreve coisas lindas como um sonho e nem sabe as maravilhas que compõe nem a verdadeira clarividência que possue.

*

Schubert andava quase sempre mudo, mergulhado num sagrado deslumbramento interior, considerando talvez a inconstância de todas as alegrias que dimanam de fontes terrenas. Sentia-se desprezado no mundo, por muito que os seus semelhantes o admirassem.

*

Schubert, referindo-se certa vez a Beethoven, disse: "Quando o encontro, não posso conter o arrepio que me percorre a espinha. Êle é um Deus".

A inacessivel aspereza dêsse sêr sobrehumano, a selvagem solidão em que se confinara, a meditação profunda a que se entregava, refugiando-se em si mesmo contra todos e contra tudo, só concorriam para que melhor ouvisse as suas próprias harmonias interiores! Era uma criatura sobrenatural! Não obstante, era tido falsamente como louco ou orgulhoso, muito mais solitário do que Schubert, muito mais infeliz no amor, na saude e na coragem de arrostar os infortúnios e, apesar de tudo isso, invejado, venerado, adorado de todo o coração.

*

Beethoven, referindo-se a Schubert, disse: "Em Schubert está a centelha divina".

Todos chamavam grande a Schubert, considerando-o o gênio capaz de seguir Beethoven nas alturas. Era um homem no amplo sentido da palavra, mas supraterreno ao exprimir-se no divino idioma da música que lhe fôra dado para externar os desejos.

*

Homenagem póstuma prestada a Schubert, por Beethoven, numa taverna, entre amigos, logo depois da morte deste: — "Deixemos, meus amigos, que as loucuras e as esperanças das coisas efemeras rolem em tôrno de nós! Que o primeiro brinde se erga à morte e à imortalidade! À glória daquele que hoje passou à Eternidade. À tua saude, Beethoven!"

Franz Schubert

*

A vida estuava nas notas musicais de Schubert, dando-lhe o sentido amplo e soberano da imortalidade. A alma divina que nêle palpitava explodia em cânticos que pareciam ter sido roubados à etérea região dos espíritos livres. Trabalhava sem fadiga, sentindo redobrarem-se as fôrças como só um sêr sobrenatural poderia trabalhar!

*

Schubert, à mesa de um bar, cabeça baixa, meditava, tristemente, dias depois da morte de Beethoven, como que sonhando, quando dêle se acerca um amigo e diz: — "Desperta, Franz Schubert, tu que pela graça de Deus superaste a todos os mortais! Enfim, estás só no mundo. És de ora em diante o maior dentre todos, em toda a terra. Que Franz Schubert levante a sua caprichosa cabeça."

*

Schubert, essa criança grande, passou daí em diante a viver entre amigos e admiradores, num constante bom-humor. Arrancava a todos os instrumentos os acordes mais belos e profundos, criando, criando sempre, como se a própria obra grandiosa da criação dimanasse do mais intimo do seu sêr.

Possuido deste prodigioso estado dalma, compôs a *opus* 100, *trio em mi bemol maior*. O seu coração jorrava ondas de harmonia cascateante. Era preciso que êle mesmo se contivesse, de tal modo o assombrava tamanha riqueza de ritmos. Nêsses dias, a inspiração embriagava-o. Para fruir o tesouro que trazia dentro de si, procurava a solidão.

*

Schubert tinha a ventura de pertencer a si próprio, tranquilamente sem que ninguém o arrancasse ao seu mundo interior. Com uma palavrinha rápida e cortante, fugia a tudo e a todos, dizendo que se sentia enfermo e precisava tratar-se. Assim, podia a sua alma livrar-se nas ondas fluidas do som e do perfume das flores.

Que vida magnifica! Era o êxtase de um santo quando os céus se abrem e êle sente a presença de Deus, pois êsses arroubos para a música, como para a vida beatifica, é que nos libertam das miserandas e terrenas contingências. A inspiração manava-lhe como um grande rio da fonte do seu permanente entusiasmo criador.

*

Schubert sentia a leveza celestial que só o repouso entre árvores e flores pode produzir. No meio da algazarra dos amigos, ao contemplar o panorama de uma plácida e luminosa tarde perfumada de feno a esvair-se em sangue no horizonte longinquo, disse, com profunda e comovida devoção, juntando as mãos: — Como isto é belo, meu Deus!

Os amigos se aquietaram um pouco. Agora, somente nas grimpas das fáias se refletia o clarão vermelho do incêndio vesperal e, na mais alta árvore, atrás de uma pequena estalagem, pousara um melro, extasiado diante da magnificência luminosa do ocaso, mal balbuciando estrofes entrecortadas para exprimir a vertiginosa sensação que lhe oprimia o pequenino peito:

— "Meu Deus! — repetiu ainda Schubert, sempre de mãos postas. Como isto é belo!"

*

Schubert desconheceu a ventura na terra, mas pairou muito alto, trazendo das regiões ideais o divino alimento que torna feliz a humanidade, a fonte inesgotavel de melodias que, pobre como Job, prodigalizava a todos, a todos enchendo de alegria.

*

As idéias de Schubert eram puras por serem incorpóreas e absorventes. Certa vez, inclinou a cabeça, pensando nas palavras de uma das suas canções:

Por que me arrastas, ó pensamento cheio [de saudades e desejos,
Cada vez mais para o alto?

Schubert não escondia o desejo imenso de regressar ao mundo ignorado de onde viera; uma ânsia incontida de evasão se misturava sempre aos seus cantos.

*

Depois de ascender o mais alto possivel, tendo sugado o nectar dulcissimo das flores; haurido todos os perfumes da terra e da vida; captado todos os sons que se ouvem nos vales e nas florestas, Schubert queria ardentemente, como a abelha no seu vôo nupcial fecundador, expirar bem lá em cima, no azul intangível e sagrado, despedaçando as antenas irisadas no possuir a sua noiva suspirada — a Imortalidade.

*

MORTE DE SCHUBERT

Seu irmão, chamando o médico à cabeceira do moribundo disse: — "Meu irmão só pensa e fala em ser enterrado ao lado... de Beethoven. Veja se pode consolá-lo."

Quando o facultativo encostou a mão fria na fronte escaldante do enfermo, Schubert reconheceu-o e fixou-o com ar satisfeito, confiante, como se nada sentisse.

— Como está? — perguntou o médico.

O artista, num gesto cheio de pressentimento, levou a mão à parede, junto da cama, fazendo menção de escrever um epitáfio. E disse com profunda gravidade:

— Aqui... aqui é o meu fim.

Antes que os amigos consternados pudessem dissuadí-lo ou consolá-lo, as nuvens que se interpunham entre êle e o mundo se foram tornando cada vez mais densas e toda a realidade se dilulu, até desaparecer. Baixinho, depois num crescendo, cada vez mais forte, cada vez mais impressionante, o órgão recomeçou. Dêle se desprendiam sons tão lindos tão raros e irresistíveis, que por mais de uma vez Schubert tentou erguer-se do leito para escrevê-los.

— Deixem-me! Larguem-me!

(Continua na 3ª. pag.)

DOIS QUADROS DO MUSEU SCHUBERT, EM VIENA: — "Encanto agradavel", de Oton Nowak, e "Schubert rodeado de amigos", de Carl Roling.

A POESIA INGLESA E A GUERRA

O SOLDADO

(1915)

RUPERT BROOKE

Si eu acaso morrer, de mim pensai somente:
há um recanto lá numa terra estrangeira,
que há de ser a Inglaterra, eterna, eternamente.
Nessa terra tão rica, — escondida, uma poeira
mais rica existirá, que a Inglaterra fez,
e modelou, e a que deu alma, e a que, uma vez,
deu flores para amar, caminhos onde errar,
— um corpo da Inglaterra, aspirando o ar inglês,
que os rios banham e abençôa a luz solar.
De todo mal despido, eis que êste coração,
que no espirito eterno agora é pulsação,
restitue à Inglaterra, enfim, os pensamentos
que ela lhe deu: suas paisagens e seus sons
sonhos felizes como o esplendor do seu dia:
e o riso que a amizade ensina, e a placidez,
nos corações em paz, por sob um céu inglês.

ABGAR RENAULT

A CONSTRUÇÃO NAVAL NO BRASIL

UM RÍTMO QUE SE RE-ESTABELECE

(Prado Maia)

Os dois primeiros barcos fabricados no Brasil por elementos alienigenas, de que temos noticia, fôram os bergantins construidos no Rio de Janeiro pela expedição de Martim Afonso de Souza, entre abril e agosto de 1531. Todavia os naturais da terra, antes mesmo que aqui aportaram as primeiras caravelas lusitanas, eram já conhecedores da construção naval, embora em seu estado mais rudimentar, e, como mari-

João Guilherme Greenhalgh

nheiros incipientes, experimentavam forças terçavam armas guerreiras nos primeiros combates navais. Essa mesma expedição de Martim Afonso de Souza, ao chegar à Baía em 13 de março de 1531, assistiu a um furioso combate naval entre duas esquadrilhas de cinquenta canôas cada uma, tripuladas pelos indios do Recôncavo. E a marinha de canôas de *Cunhambebe*, segundo os nossos primeiros cronistas, inspirava verdadeiro terror aos vasos lusos que, nos tempos iniciais da colonização, viajavam entre Cabo Frio e Bertioga. Velozes e numerosas, tais esquadrilhas operavam de ordinario à noite e se, por vezes, não obtinham exito em suas arremetidas, era muito dificil infligir-lhes perda total. Esse processo novo de tatica naval foi adotado e utilizado aqui pelos portugueses, pois foi com o auxilio de tais esquadrilhas de canôas, segundo João Ribeiro, que se "decidiu a tomada do forte de Villegagnon e da ilha de Paranapuan (Governador)", para a expulsão dos franceses da baía do Rio de Janeiro, e que pouco tempo depois Salvador Corrêa de Sá, primeiro governador da novel cidade de São Sebastião, apresou em Cabo Frio uma nau francesa de duzentos toneis. Já antes disso, em meiados de julho de 1566, conforme o relato daqueles cronistas, travara-se na baía do Rio de Janeiro, nas proximidades da ilha de Paquetá, renhido combate naval no qual uma flotilha de canôas ao mando de Belchior de Azeredo, capitão-mor do Espirito Santo, derrotou outra muito mais numerosa dos Tamoios, dirigida pelo cacique Guaixara, morto durante o encontro. Há mesmo, ligada a êste fato, a lenda de São Sebastião a pular de canôa em canôa, axifiando e animando os portugueses...

Thévet, um dos companheiros de Villegagnon, conta-nos, ao falar dos indigenas da atual baía de Guanabara, que as embarcações por eles usadas eram feitas de casca de arvore, sem prego nem cavilha, de cinco a seis braças de comprimento e tres pés de largura. No dia em que tiravam a casca da arvore, o que faziam da raiz até o tope, não comiam nem bebiam, para afastar as furias do mar sobre o barco... Para a guerra ou o saque, juntavam geralmente de cem a cento e vinte canôas, metendo em cada uma de quarenta a cinquenta pessôas, homens e mulheres, servindo estas para esgotar a agua que entrava. Jéan de Lerry confirma essas informações. E o padre Simão de Vasconcelos, a respeito dos Tamoios, esclarece: "...fabricavam canôas de guerra de grandesa notavel, destroncando as matas, naquela paragem imensa, viçosa, e que sobem ás nuvens, e cavando aqueles corpos grossos, curados do sol, e dos anos, faziam embarcações fortissimas, capazes as maiores de cento e cinquenta guerreiros, todos remeiros, e todos soldados, porque com o mesmo remo em punho de uma parte, e outra da canôa, sustentam o arco, e despem a seta com destresa grande. E quando o pede o perigo com o mesmo remo se escudam, porque era seu remar em pé, e tinham os remos, uns como escudetes, com que aparavam as frechas dos contrarios. Eram os remeiros por ordinario nestas ocasiões quarenta, e mais ainda, por banda; voava, e desaparecia o leve favo, não só qual galé esquipada, mas a modo de passaro. Andam tambem á vela, segundo a conjunção o pede. Presidiam além dos remeiros, á pôpa, prôa e o coração da canôa, soldados livres, que usam de outras armas, ou das mesmas, quando é necessario".

A construção naval existia, portanto, no Brasil, desde antes do seu descobrimento. Os portugueses, senhores da terra, só encontravam motivos para desenvolvê-la e aprimorá-la. A materia prima aí estava, nas nossas florestas: era só estender o braço e aproveitá-la. Eles, de fato, a aproveitaram. Ao longo da costa, junto aos portos que se iam fundando, aparecia de ordinário o estaleiro de construções, modesto a principio, atendendo á necessidades das comunicações litoraneas, logo depois maiores e mais importantes, lançando ao mar navios apropriados á navegação transatlantica. A Baía, séde do govêrno colonial, foi o local onde primeiro se desenvolveu a construção naval. O estaleiro primitivo, com o armazem anexo destinado a recolher as ferramentas e o material, em breve se transformava em *Ribeira das Naus*, nome então dado aos arsenais de marinha, o qual passou a lançar ao mar anualmente, por fôrça de carta regia de 1560, um galeão de 700 a 800 toneladas. E com algum tempo mais essa tonelagem se elevava, a ponto de, em 1714, lançar ao mar a poderosa nau *Padre Eterno*, de 1.000 toneladas, logo seguida de mais outras do mesmo deslocamento: *Nossa Senhora das Palmas, Santo Antonio, S. Pedro* e *S. Francisco*. Os estaleiros, por sua vez, se multiplicavam.

No Rio de Janeiro, em 1666, criava-se uma fabrica de fraga-

(Continua na 7ª. pag.)

Ensaio de interpretação dostojevskiana

Otto Maria Carpeaux

(trad.)

Existem poucos escritores cuja obra tenha sido tão tenazmente mal compreendida como a de Dostojevski. Quando, em 1870, as primeiras traduções do "Raskolnikow" apareceram, os críticos literários não viam senão um extraordinário romance policial. "Recordações da casa dos mortos" alimenta neles o novo equivoco de se encontrarem diante de um naturalista à maneira de Zola; a estúpida combinação de "Tolstoj e Dostojevski" fecha, por este "e" comparativo, o caminho da compreensão, e deixa apenas se admirar o "forte colorido russo". Depois, percebe-se que Dostojevski não expõe nunca o exterior de seus personagens, dos quais conhecemos tão perfeitamente os mais intimos movimentos da alma; que êle não descreve nunca a paisagem russa, mas unicamente a paisagem urbana de São Petersburgo, e que êste Petersburgo dostojevskiano é, principalmente, o fantasma de uma cidade visionária. O que êle firma — e com que segurança! — são as paisagens da alma. E o espirito sensitivo do "fim de século" admira, sobretudo, esta psicologia apurada, onde encontra seu próprio decadentismo; Dostojevski será o assunto de predileção da psicanálise, e uma certa interpretação anárquica ressôa até no livro de André Gide. Que esta psicologia baseia-se numa antropologia cristã foi a descoberta do após-guerra. Depois de Mereschkovski, que se perde em especulações gnósticas, Vjatcheslav Ivanov reconhece o individualismo cristão de Dostojevski; o pastor Thurneysen descobre nele o transcendentalista; Berdjajev revela o Dostojevski *hagiocrata*, quase um padre da Igreja. Mas a satisfação dessas descobertas é perturbada pelo conhecimento das estranhas convicções politicas do poeta. Enquanto quase todos os poetas russos do século são revolucionários, liberais, democratas e socialistas, Dostojevski é conservador; ou melhor, reacionário intratavel; ajoelha-se, não somente diante das imagens da Igreja russa, como também diante do retrato do Tzar, e à sua concepção de uma humanidade cristã, êle mistura um ódio violento da Europa e o sonho de um Império Universal russo; sonho que era antigamente o pesadelo do panslavismo, e que será amanhã o pesadelo bolchevista.

Nêsse mundo, seja êle negro ou vermelho, não existe lugar para nós outros. Mas como aceitar um poeta cujo pensamento nos abala? Dostojevski não escreve "a arte pela arte"; êle nos arrasta até às últimas consequências. Concessões são inúteis; reconhecendo-se que certas criticas violentas contra a Europa são plenamente justificáveis, é preciso admitir que, daí para uma revolução total, mesmo espiritualista, existem muitos passos, dos quais somente o primeiro importa. Inútil, igualmente, distinguir entre os frutos da inspiração poética, validos também para nós, e as opiniões intimas do autor, objeto somente da crítica psicológica e da história literária; em virtude de tal distinção, a obra de arte se tornaria o resultado de uma partenogenese misteriosa, e nós não aceitariamos êsse artificio unicamente para dispensar o autor, à nossa maneira, de responsabilidades, das quais êle não desejaria fugir. Ao contrário, é preciso admitir que na obra de Dostojevski, a politica ocupa um lugar maior de que a literatura, e que suas convicções politicas nos surpreendem. É justamente isso.

A literatura russa do século dezenove é profundamente politica. O país não tem imprensa nem tribuna, nem mesmo cátedras livres, e a literatura é a única voz do povo, em plena evolução politica e social. Todas as coisas, a ciência, a própria teologia, estão impregnadas de politica. A literatura torna-se uma tribuna. Existem aí, como no parlamento inglês, dois partidos opostos. Um, dos "Ocidentais" que glorificam a Europa e desejam a europeização integral da Rússia; para êles é preciso primeiramente destruir as instituições estabelecidas, e isso lhes vale a acusação de ninhilismo. Os outros, os "Slavófilos", glorificam o passado nacional, mesmo o asiático; é necessário esmagar as influências estrangeiras, o que lhes provoca a acusação do obscurantismo. A literatura invade, por sua vez, a politica. O tzar Alexandre II, o emancipador dos camponeses, é "ocidental". Seu sucessor, Alexandre III, faz do slavofilismo a doutrina oficial do panslavismo; exterminar, pela fôrça, todas as nacionalidades e religiões estrangeiras que se acham sôbre o território russo, voltar para o despotismo asiático, derrubar a Europa corrompida, erguer o Império Universal Slavo. E é diante do retrato do Tzar Alexandre III, que Dostojevski ajoelha-se.

Dostojevski é escritor politico, e o é apaixonadamente. No "Jornal de um escritor", comentário indispensável para os romances, êle afirma a decadência do Ocidente, a apostásia da Igreja romana e prêga o dominio universal dos slavos. É preciso destruir a Europa, "o cemitério das artes e o foco das revoluções". Dostojevski, êle também, é revolucionário. Mas o é contra nós.

É irritante. Seria necessário aceitar essas convicções politicas para poder aprovar integralmente o escritor; e isso é impossivel. Admitir a coexistência de uma fôrça artistica e de um pensamento confuso seria muito arriscar. Admitir, então, que muitas censuras de Dostojevski contra a Europa são justificadas, mas que elas derivam de outra fonte do que dêsse panslavismo louco? Quer dizer que o panslavismo representa na obra de Dostojevski papel diferente do que o escritor previu. Primeira possibilidade de achar um terreno onde Dostojevski e nós poderemos nos encontrar.

Quando Dostojevski escrevia um romance, êle via primeiramente os problemas e depois os personagens. O aspecto dos seus manuscritos, muitos dos quais foram editados em *fac simile*, é muito curioso. No começo, êle emenda mais do que escreve, e as margens são cheias de figuras, representando catedrais, demônios, anjos, que simbolizam os seus problemas. Depois, a personificação começa; o texto corre mais ligeiro, e os desenhos simbólicos se transformam em retratos imaginários; a comparação permite estabelecer as preferências do poeta, e esta comparação prova aquilo que a interpretação dos textos deixavam prever: as preferências do poeta vão para os seus inimigos ideológicos. Dostojevski é de uma perfeita imparcialidade artística. Êle sabe que o mundo não é governado pelos anjos, ou o é apenas pelo anjo vencido. Parece que êle forma seus "anticristus", um Raskolnikow, um Kirillow, um Ivan Karamasow, com grande simpatia, e que eles são, às vezes, seus próprios intérpretes; isso explica o malentendido, longo tempo reinante, de que o próprio Dostojevski era revolucionário e ateu. Os outros personagens, os verdadeiros russos, um Schatow, um Aljoscha, conservam-se como sombras. Não lutam pelos seus ideais, defendem, acima de tudo, seu direito de viver entre as figuras mais fortes dos inimigos. Raskolnikow, convertido no fim de "Crime e Castigo", Aljoscha, ao terminar os "Irmãos Karamasow", representam a esperança do futuro; mas Dostojevski nunca escreveu as prometidas continuações dêsses romances. O principe Myschkin, o "idiota" ideal, sucumbe; mas os ninhilistas verdadeiramente idiotas, os "Possessos", escapam, e, possivelmente, serão os vencedores. Dostojevski é mestre em denunciar o mundo inimigo; mas não consegue nunca criar sua visão redentora. Acaba, ou pela negação desolante do "Idiota" ou pelas vagas promessas de "Raskolnikow" e dos "Karamasow". Quando se interroga o slavófilo Schatov sôbre suas convicções, êle professa a fé no Tzar, no povo russo, na ortodoxia oriental... "E Deus?" Êle começa a balbuciar: "Eu... eu... eu acreditarei em Deus". Dostojevski não crê nos seus próprios ideais.

Seria êle verdadeiramente um revolucionário? Com efeito, sua ética de humildade não fornece a razão de Estado do regime tzarista. A religião de Staretz, nos "Karamasow", não se assemelha em nada à doutrina da Igreja oficial. O negativismo do principe Myschkin em relação ao seu meio tem qualquer coisa de perigoso. Dostojevski sabe perfeitamente o que quer dizer: mas não é sempre que êle sabe o que diz. Irrita-se contra a revolução politica. Mas luta pela revolução social.

Inútil acentuar o sentimento muitas vezes sádico de Dosto-

(Continua na 2ª. pag.)

QUAL A DATA DA INDEPENDENCIA?

7 de setembro de 1822 ou 2 de julho de 1823?

Alvaro Bomilcar

A História do Brasil é, talvez, de entre as histórias particulares, a mais fertil em enganos, enxertos e erroneas interpretações, uns de bôa fé, outros evidentemente tendenciosos... A pricipiar pelo descobrimento em que um falso herói, — marinheiro de primeira viagem, — viria a tomar posse legal da terra anteriormente descoberta por varios outros peritos navegadores espanhóis, no continente que Colombo havia descoberto oito anos antes!

O grito do Ipiranga é outro equivoco da nossa história. Não foi ali que começou o movimento emancipador da nacionalidade. Para esse equivoco provavelmente terão concorrido as sugestões interesseiras dos aulicos do Imperio, candidatos á estima e confiança do primeiro Imperador.

Examinemos, por partes, os atos e os fátos que precederam e sucederam ao 7 de Setembro nas suas fontes originarias.

A 3 de junho de 1822, o Principe Regente, D. Pedro, baixou um decreto em que se convocava "uma Assembléia Geral Constituinte e Legislativa, composta de deputados das provincias do Brasil!".

Que quer este ato dizer? Independencia ou preparativos para a mesma?

A 1º de agosto subsequente, um outro decreto declarava inimigas as tropas mandadas de Portugal. O proprio Principe Regente, em tamanha conta tinha o seu primeiro decreto, de 3 de junho, que no preambulo deste novo ato utilizava-se dos seguintes argumentos: "E como as côrtes de Lisbôa continuam no mesmo errado sistema, e a todas as luzes injusto, de recolonizar o Brasil ainda á força de armas; apesar de ter o *mesmo já proclamado a sua Independencia politica, a ponto de estar já legalmente convocada pelo Meu Real Decreto de 3 de junho proximo passado, uma Assembléia Geral Constituinte e Legislativa, etc.*".

Estava ou não já nessa época decidida a nossa absoluta separação? Si estava, como se explica continuasse D. Pedro, mesmo após o grito do Ipiranga, a assignar-se Principe Regente até 12 de Outubro?

Por isso mesmo diz um historiador patricio — o sr. Manoel Satyro — que ha vários sucessos na fase historica da emancipação, erguidos á mesma altura que o grito do Ipiranga, é que se torna sobremodo injustificavel esse deslocamento da data comemorativa para o 7 de Setembro.

Com efeito, um manifesto escrito com ponedração pelo Principe, embora em linguagem veemente, mas longamente fundamentada, dirigido á população brasileira, deve pezar menos que as palavras soltas num momento de colera perante uma comitiva, por mais ilustre que seja?

A melhor prova de que a nossa Independencia não se fez em 7 de Setembro de 1822 dá-nos um outro decreto de 10 de Dezembro do mesmo ano. Êsse outro decreto vem corroborar a inutilidade do grito do Ipiranga. É êle rubricado por S. M. Imperador e referendado por José Bonifacio. Nesto decreto o nosso Governo

(Continua na 3ª. pag.)

Lições e Notas de Linguagem

C I

— Num livro didático que adquirí em Buenos-Aires, está escrito: "El maestro *llamará* la atención del alumno *sobre* esos casos." ¿Há, em nossa lingua, bom escritor que use o verbo *chamar* com adjunto adverbial regido de *sôbre*?

— Há, sim. Em regra, o complemento circunstancial do verbo *chamar* é regido da preposição *para*; mas aqui lhe ofereço êstes dois de Alexandre Herculano, onde ela está regido de *sôbre*:

"Tal era o indivíduo *sôbre* o qual não podíamos eximir-nos de *chamar* especialmente a atenção do leitor." (*O Monge de Cister*, 14.ª ed., I, 174.)

"Entoavam as orações do ritual antigo para *chamar* a benção do Céu *sôbre* a cabeça do Principe." (*O Bôbo*, 11.ª ed., p. 250.)

C I I

— ¿Que significa "P.E.N. Clube do Brasil", que lhe acompanha a assinatura na sua secção filológica do *Correio da Manhã*? Que clube é êsse?

— *P. E. N.* são as iniciais de *Publishers, Editors and Novellists* ou, melhor, o *P.* quer dizer *poetas e prosadores*; o *E.*, *escritores gramáticos e ensaistas*; o *N.*, *novelistas*. O *Pen* é uma associação internacional de fins meramente literários, que proporciona aos seus sócios efetivos inúmeras vantagens e benefícios.

Fundou-se o P.E.N. Clube do Brasil nos moldes do P.E.N. de Londres, tendo como programa o estreitamento das relações dos escritores nacionais, a defesa dos seus direitos e a sua comunicação com os escritores estrangeiros. Atualmente, há clubes ou centros do *Pen* em todo o Mundo: Africa do Sul, Argentina, Austria, Bélgica, Bolívia, Brasil, Bulgária, Canadá, Chile, China, Colômbia, Dinamarca, Egito, Escócia, Espanha, Estados-Unidos, Estônia, Finlândia, França, Grécia, Holanda, Hungria, Índia, Inglaterra, Iraque, Irlanda, Islândia, Itália, Japão, Jugoslávia, Letônia, Lituânia, México, Noruega, Nova-Zelândia, Palestina, Polônia, Portugal, Romênia, Suécia, Suiça, Tchecoslováquia e Uruguai.

É Presidente do P.E.N. Clube do Brasil o fecundo e vernáculo escritor Cláudio de Sousa, luzeiro da Academia Brasileira de Letras.

Está muito em voga tal gênero de derivação, filho da lei do menor esfôrço: inúmeras sociedades, associações, repartições públicas e estabelecimentos de várias espécies são designados pelas letras iniciais do seu nome ou título, e a reunião dessas letras forma uma palavra, que, às vêzes, dá lugar a derivados.

Alguns consideram germanismo essa maneira de composição; germanismo não é, pois desde os primeiros tempos do cristianismo se usava a palavra *Ichthys* (*Ictis*), que significa peixe, como símbolo de Cristo, derivada das iniciais das palavras gregas *Iesous Christos, Theou Yos, Soter* (Jesus-Cristo, Filho de Deus, Salvador).

Na eminosa era dos partidos políticos, por tôda a parte se lia *P.P.*, e se ouvia *pepê*, formado das iniciais de Partido Nacionalista, como também se lia *P.S.D.* e se ouvia *pessedê*, que se origina das iniciais de Partido Social Democrático.

E conhecida marca de automóveis *Fiat* deriva-se das iniciais maiúsculas de Fábrica Internacional de Automóveis de Turim; *Lati* é vocábulo formado das iniciais da Linha Aérea Transatlântica Italiana.

Não há quem não saiba, aqui, o que significa *Dasp* ou *DASP* (Departamento Administrativo do Serviço Público) e o que quer dizer *Dip* ou *DIP* (Departamento de Imprensa e Propaganda).

Outro consulente acha que se deve nacionalizar a denominação "Pen Clube", dizendo-se "Clube Pen", afim de se evitar o anglicismo.

Isso é impossível, porquanto a expressão "Pen Clube" é internacional, e tanto se ouve aqui como nos centros supra-citados ou em outro qualquer lugar do Orbe, apenas levemente modificado na pronúncia pelos diversos povos que a proferem. Se se dissesse "*Clube Pen*", ninguém saberia o que isso era. E transformar "Pen Clube" em "Clube dos Poetas, Prosadores, Escritores, Ensaistas e Novelistas" é ir de encontro à lei do menor esfôrço.

Inglesismo que se deve fugir, mas que dificilmente poderá extirpar-se, é o que se nota em denominações como *Glória Hotel*, *Automóvel Clube*, *Rio Hotel*, etc., onde o substantivo determinante se acha depois do substantivo determinado.

C I I I

— Doutor, escreví esta frase, que um sabichão reprovou: "*Pode-se dar* o caso de que êle me *tivesse escrito* e se extraviasse a carta." Quer o ignorantão que eu corrija o *tivesse* para *houvesse*, e o *pode-se dar* para *pode dar-se*. Diz o leigaço que "o pronome completa o infinitivo e por isso *pode-se dar* é êrro". ¿Que espécie de ignorância é a dêsse intruso?

— É a de que falava Sócrates a Alcibíades: "A pior espécie de ignorância é cuidar uma pessoa saber o que não sabe."

"Tivesse escrito" e "pode-se dar" são formas irredarguivelmente vernáculas, e só as pode emendar quem não tem consciência do que faz. Bem disse Mário Barreto na versão das *Cartas Persas* de Montesquieu (ed. de 1923, p. 114, nota): — "Um tolo não tem consciência da sua tolice."

Corrigir o que está certo é errar duas vêzes. Duplo ignorante é, pois, o indivíduo que emenda o que está correto. E, como dois são os *erros* que o tal enxerga no período supra-mencionado, segue-se que o êrro do corretor é verdadeiramente *quadrupedante*. É para casos como êste, meu prezado consulente, que a pena e a palavra, consoante Rui Barbosa, têm "necessidades inevitáveis de ser comburentes, ou corrosivas, como o cautério na mão da Medicina, quando as ulcerações malignas o exigem".

Todos queremos corrigir os erros, e não emendar o que está certo. Só o Pai da Mentira é que vive a tentar os que são corretos para enveredarem pelos ínvios matagais do êrro.

Ponhamos, porém, à margem a digressão, e vamos aos pontos que nos interessam.

Quem corrige "*tivesse* escrito" para "*houvesse* escrito" deve tornar à escola primária, afim de recordar a conjugação dos verbos regulares. Pegue de qualquer gramática elementar, por exemplo, a de Eduardo Carlos Pereira, e decore isto que se acha na página [illegible] da 11.ª edição:

"*Pretérito mais - que - perfeito composto* [do subjuntivo] —

S. Houvesse ou tivesse / Houvesses ou tivesses / Houvesse ou tivesse — levado, vendido, partido, pôsto."
P. Houvéssemos ou tivéssemos / Houvésseis ou tivésseis / Houvessem ou tivessem

Se o corretor passou pelo primeiro ano do curso fundamental, cumpre reler um dêsses livrinhos que ensinam a formar os tempos compostos verbais, como o prestante *Breviário da Conjugação dos Verbos* do eminente Prof. Otelo Reis. Manuseie-o e fixe a vista na página 21 da 13.ª edição, onde aquêle Mestre ensina isto: — "Os *auxiliares temporais* servem para formar os tempos compostos e são: *ter* e *haver*. Exemplos: *Eu tinha partido*. — *Maria há-de chegar*. Atualmente usa-se mais do auxiliar *ter* que de *haver*, aparecendo êste quase exclusivamente para variar, dando elegância à frase. Até princípios do século XVIII os nossos escritores empregavam mais o auxiliar *haver*."

Esta é que é a verdade. Já em 1935, quando à estampa a *Lingua Vernácula — Gramática e Antologia* para a 1.ª e 2.ª série (página 122), que ora se acha na 5.ª edição, ministrava eu êste ensinamento aos pequenos leitores daquela gramática prática: — "Os tempos compostos são conjugados com os auxiliares *ter* ou *haver*, mas usam-se muito mais, hodiernamente, com o auxiliar *ter*."

Note bem o distinto correspondente que absolutamente não condeno o emprêgo do auxiliar *haver* pelo auxiliar *ter*. O que reprovo (e, até, lastimo) é que haja quem se não corra de querer endireitar o que está direito, em vez de se esforçar por corrigir os erros que perpetra. Bem sei que hoje em dia se usa o auxiliar *haver* como formador de tempos compostos, embora menos frequentemente do que o auxiliar *ter*. Naquela mesma página 122 da 1.ª edição da minha *Lingua Vernácula*, escreví isto: — "Com o auxiliar *haver* se empregam os tempos compostos na linguagem literária e erudita, no falar da gente culta; na fala do povo, porém, raríssimamente se ouve um tempo composto de particípio passivo com o auxiliar *haver*. Em todo o caso, são corretas as duas linguagens."

Comentando um trecho da *Oração aos Moços* de Rui Barbosa, destarte expliquei a forma "haja reservado": — "É inteiramente infundada a condenação dos tempos compostos com o verbo *haver* como formas obsoletas. Não é possível reprovar um modo de expressão que varia, colore e enriquece o estilo, dando-lhe graça, harmonia e certo sabor clássico que o distinguem e realçam admiravelmente. Só os que não educaram o gôsto e o ouvido nos grandes mestres da língua é que ignoram o valor dêsses tempos formados com o verbo *haver*. Os escritores mais elegantes e os mais distintos estilistas lançam mão dêles a cada passo, como o demonstraria com grande número de exemplos, se me fôsse dado multiplicar, se houvesse mister." [Seguem-se exemplos de Castilho, Herculano, Camilo, Mário Barreto e do autor do trecho comentado.] (*Lingua Vernácula*, 2.ª série, 3.ª edição, página 211.)

Com respeito à segunda *correção*, a do "pode-se dar" para "pode dar-se", o criticastro ouviu cantar o galo, mas não sabe onde; quis aliviar uma construção irrepreensível, confundindo-a com outra, reputada pelos verdadeiros mestres da língua, mas que alguns empregam. Às vêzes, propositadamente "pode-se dar", sem [illegible] no *Correio* de 29 de junho pretérito. Quanto à essa colocação pronominal, se se tratasse apenas de mostrar que "pode-se dar" não é êrro, eu me contentaria de aconselhar ao meu prezado missivista que mandasse ler ao censor o que ensinei no assunto na minha *Lingua Vernácula* para a 1.ª e 2.ª série, p. 278; mas tenho que responder a quatro consultas sôbre essa espécie de topologia pronominal, e quero resolver, de uma vez, as dificuldades que se lhes apresentam neste pormenor da sintaxe portuguêsa.

Como se argúi de errônea sòmente a construção "pode-se dar", cinjo-me a esta forma, deixando de parte as outras maneiras de colocar o complemento pronominal quando ocorrem na frase verbo auxiliar modal e infinitivo.

A regra fundada nos fatos da língua é esta: Quando o infinitivo é regido por verbo auxiliar modal, como *deixar, dever, estar, mandar, poder, querer, saber, ir, vir*, etc., não havendo elemento atrativo antes do verbo regente nem sendo enfático o verbo regido, o pronome átono deve ser colocado após o verbo auxiliar, ao qual se une por hífen; e se êsse verbo está no futuro ou no condicional, intercala-se-lhes o pronome oblíquo.

Para não ficar muito longa esta resposta, limito-me a citar apenas os dois maiores escritores coetâneos da língua vernácula: Antônio Feliciano de Castilho e Rui Barbosa.

Vejamos como é que escrevem êsses modelos incomparáveis do rico e harmonioso idioma que falamos:

"*Devia-se dar* mais atenção do que geralmente se dá à conservação da saude." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, ed. de 1873, página 15.)

"Adorai — *quero-vos repetir* isto mil vêzes — adorai a Deus." (*Idem, ibidem*, 26.)

É *ido-se meter* na taberna a bebericar." (*Id., ib.*, 64.)

"O páraco só é que é professor de moral; *pode-se dizer* que tem fechadas na mão as suas ovelhas." (*Id., ib.*)

"Êsses nove mil réis *quero-os* eu *papar*." (*Id., ib.*, 88.)

"*Posso-te dizer* que bem poucas pessoas houve que o não ajudassem." (*Id., ib.*, 90.)

"*Podia-se-lhes dar* para guarda e vigiador..... um velho." (*Id., ib.*, 108.)

"Quem o quiser melhor, *mande-o fazer* às olarias." (*Id., ib.*, 107.)

"*Poder-se-á negar* que o meu substitutivo bem merecesse, perlavando o projeto de tão pasmosa desarmonia." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 73, p. 105.)

"*Poder-se-á dizer*, pois, que uma pessoa é *irritadiça*." (*Idem, ibidem*, n.º 386, p. 481.)

"¿*Poder-se-á acoimar* de inarmonia ou desafinação um encontro de sons absolutamente imprescindível nas mais afinadas e melodiosas combinações musicais?" (*Id., ib.*, n.º 285, p. 394.)

O glosador do seu escrito, meu distinto consulente, afirmou categòricamente que "o pronome completa o infinitivo, e, por isso, *pode-se dar* é êrro", devendo-se dizer únicamente "*pode dar-se*". Êle é [illegible] com assaz [illegible] contrário, errou duas vêzes a um tempo: 1º, porque, em sendo o pronome oblíquo sujeito de infinitivo, nunca se coloca depois dêste, mas antes ou após do verbo regente, conforme haja, ou não, elemento atrativo no rosto da frase; 2º, porque, não sendo enfático o infinito, a eufonia obriga a partícula pronominal a se pospor ao verbo regente, embora seja ela complemento do verbo regido. Atente bem nestes relanços:

"Por tal martírio o *fizeram passar*." (Rui Barbosa: *Réplica*, n.º 59, p. 128.)

Neste excerto o pronome *o* é sujeito de *passar* e está em relação objetiva para com o verbo regente, antes do qual se acha em razão de o atrair o complemento circunstancial que, sem pausa depois de si, vem no rosto da oração.

Outro exemplo:

"Os caminhos arruinados e os longes *fazem-nos aborrecer* destas caminhadas." (Castilho: *Colóquios Aldeões*, p. 48.)

Aí, nada existe antes do verbo regente que possa atrair o pronome atônico; por isso, êste se acha enclítico. Entretanto é bem de ver que nem no primeiro (de Rui), nem no segundo (de Castilho), se pode colocar o pronome depois do infinito, em virtude de ser o sujeito dêste. Acresce, ainda, o caso da harmonia do discurso. Vejam-se estas passagens de Rui na *Réplica*:

"Entretanto, confessando a ilegitimidade vernácula do *propositalmente* (no que aliás não dizem com essa outras apologias do projeto), *devia supor-se* que, neste ponto, não houvesse que acrescentar, e se passasse adiante." (N.º 104, p. 145.)

"*Podem vê-la* em Melo Freire." (N.º 136, p. 179.)

¿Por que não escreveu Rui "devia-se supor"? — Porque o seu finíssimo ouvido não tolerava a colisão "*se su*".

¿E por que é que êle evitou o "podem-na ver em Melo Freire"? — Porque essa combinação de palavras é dissonante, e Rui procurava fugir, sempre que possível, às conjunções de sons que malindrassem o ouvido.

Mas o irreverente censor, equiparando estas duas últimas construções às duas anteriores de Castilho e Rui, averbaria aquelas de errôneas, e assim corrigiria os supernos padrões da linguagem castiça: "O pronome completa o infinitivo e por isso Rui e Castilho deveriam escrever *fizeram passá-lo* e *fazem aborrecer-nos*."

Bem vê, meu benevolo consulente, que o seu critiqueiro não faz outra coisa senão *mettere la coda dove non va il capo*.

C I V

— Eis o tópico de que falei: "A ignorância da nossa juventude é vasta e profunda como o oceano. Não há nada na natureza, fora dos mares imensos ou do infinito do céu, que nos dê uma idéia aproximada do abismo que é a ignorância da maioria dos nossos rapazes. É depoimento dos mestres; é a observação diária de cada um de nós. *Tremenos pelo futuro do Brasil*, já a estas horas tão agravado nas suas coisas e interêsses, quando, um dia, pela substituição natural que a morte causa, fôr entregue aos moços de hoje..." Aí está o *tremer por*, galicismo condenado por vários autores, e alguns até consideram como solecismo essa regência. Nem o Aulete, nem o recentíssimo Francisco Fernandes, no seu *Dicionário de Verbos e Regimes*, registram o verbo *tremer* com o seu complemento regido da preposição *por*. E quem diz isso é um dos maiorais do nosso jornalismo... Que merece êle por escrever assim?

— Aplausos. Quem escreveu aquela verdade foi o insigne publicista Austregésilo de Ataíde no *Diário da Noite* de 25 de junho transato. Apesar de êle me não haver passado procuração para o defender de acusações anônimas, até porque disso não precisa, não posso deixar sem defensão a regência de que se utilizou o luminoso cronista.

Verdade é que nenhum dos nossos dicionários, desde o de Morais até o de Hildebrando Lima e Gustavo Barroso, averba tal construção; e vários tratadistas da matéria repetem o que João Ribeiro ensina em sua *Gramática Portuguesa* (curso superior, 19.ª ed., p. 245): "O uso da preposição *por* com os verbos *tremer, recear* é dos mais notáveis galicismos sintáticos. Mas as minhas leituras me têm deparado essa regência, como passo a demonstrar. O nosso Machado de Assis não se dedignou de usá-la neste passo das *Várias Histórias* (p. 116):

"*Tremeu por ela* e cuidou de os vigiar."

No *Eurico* de Alexandre Herculano, lemos estas passagens:

"Êles *tremiam por si*; eu pela sorte da Espanha." (Pág. 61 da 26.ª edição.)

"¿Tendes, acaso, uma irmã querida, uma espôsa que muito ameis, *por quem devais tremer*.....?" (Pág. 169.)

E nas *Obras Completas* de Castilho (ed. de 1906), não menos de quatro vêzes me deram na vista construções como esta:

"*Treme, não já por si; pela família sua.*" (Vol. XXI, pág. 82. E também nos vols. XXXIII, p. 22; XXXV, p. 21; LIV, p. 87.)

Ante exemplos tais, ¿como censurar o apreciadíssimo jornalista por ter escrito a frase profética — "Trememos pelo futuro do Brasil"?

Talvez não se realize a profecia. Se continuarem de aparecer, entre os que dirigem a mentalidade da juventude brasileira, homens da envergadura do Coronel Manuel Lousada, do Professor Hélio Gomes, do Desembargador Carlos Xavier e do Sr. Joaquim Ribeiro, dentro em pouco deixaremos de tremer pelo futuro do Brasil.

Como se sabe, o Sr. Cel. Manuel Lousada, competentíssimo Diretor do Colégio Universitário desta capital, instituiu um curso de português para os alunos que "estão revelando falta de conhecimento do vernáculo", por não terem tido tempo suficiente de aprender nos cursos ginasial e complementar as regras de gramática e de estilo. Agora, como que roborando a laudável iniciativa do ilustre Coronel Lousada, está o eminente Professor Hélio Gomes, Catedrático da Faculdade de Direito, organizando com os seus distintos colegas Desembargador Carlos Xavier e Professor Joaquim Ribeiro um Curso de Eloquência, não sòmente para os alunos daquela Faculdade, mas também para os de qualquer outra, e, até, para pessoas não matriculadas em escolas superiores, com o fim especial de "ensinar a falar corretamente, dentro dos moldes da boa linguagem vernácula". O douto Catedrático está convicto de que "tudo na vida pode ser dito em linguagem elevada, adequada, castiça". E por que não?

[illegible] instrução da juventude, preparando-a para um futuro melhor que o presente, surge em nossos peitos a esperança de claros dias, e em nossos pensamentos se desvanece o temor de que os moços de hoje não saberão conduzir o Brasil aos seus altíssimos destinos.

E destarte podemos repetir com o imortal aedo:

"Depois de procelosa tempestade,
Noturna sombra e sibilante vento,
Traz a manhã serena claridade,
Esperança de pôrto e salvamento:
Aparta o Sol a negra escuridade,
Removendo o temor ao pensamento."

(Camões: *Os Lusíadas*, IV, 1.)

JOSÉ DE SÁ NUNES.

(Do P.E.N. Clube do Brasil.)
Rua de Benjamim Constant, 92, 202 (Glória) - Rio de Janeiro.

Ensaio de interpretação dostojevskiana

(Continuação da 1ª pag.)

jevski afim de encontrar todas as formas do sofrimento; cada leitor o sabe. Raramente o romancista esquece de indicar a "condição humana", as causas sociais da miséria e da humilhação. Já compararam a luta de Dostojevski contra o hegelianismo revolucionário com a luta dêste outro revolucionário cristão, Soeren Kierkegaard, contra o hegelianismo anti-cristão? Ambos combatem a idéia que não se realiza: Kierkegaard contra os pastores filosóficos que não seguem o Evangelho; Dostojevski contra os chefes liberais que não cumprem suas promessas. Kjierkegaard faz uma utopia do sermão da Montanha. Dostojevski faz uma utopia da velha Igreja de Jerusalém, onde os apóstolos viviam num pretenso comunismo cristão, como a organização econômica de alguns grandes mosteiros russos a conservou, e o "mir", a coletividade agrária de camponeses russos, a continua. Essas instituições arcáicas têm um inimigo terrível: a nova burguesia dos "ocidentais" que criou, em recompensa, um proletariado desarraigado, de onde um novo comunismo nasce; mas desta vez ateista.

Nos "Possessos", Dostojevski claramente predisse esta catástrofe. Êle desejava impedir a invasão do capitalismo na Rússia patriarcal. Seu sonho de uma humanidade espiritualizada, é o de uma humanidade emancipada das fôrças econômicas que, uma vez desencadeadas, tornariam inevitáveis a queda no abismo do materialismo. Contra êsses irmãos inimigos, a burguesia e o socialismo materialista, Dostojevski levanta, no apêndice ao "Discurso sôbre Puschkin", a utopia da Igreja-Estado, na qual reina o comunismo da perfeita fraternidade cristã. Tiremos a fraseologia teológica: fica um bolchevismo, um tanto idealizado.

É por isso que os bolchevistas nunca baniram êste profeta cristão, êste protagonista da autocracia tzarista e da Igreja ortodoxa. Ao contrário. Publicaram até uma edição monumental das Obras Completas, com todos os manuscritos, até então inéditos; êles nem mesmo se escandalizaram com os seus artigos de jornal, com os ataques mais violentos ao socialismo e à revolução; não se deixam enganar pelas aparências. Esta fraseologia dostojevskiana, dizem os bolchevistas, não é senão um reflexo ideológico, mas de nenhuma significação real. Essa ideologia é somente um véu sôbre a condição social. Dostojevski é um pequeno burguês. Contra as fôrças feudais, êle aprova a revolução. Mas a revolução à qual os "ocidentais" convidam-no, é a revolução dos burgueses. Não existe ainda movimento operário. Então, Dostojevski alia-se às fôrças do passado para combater a invasão burguesa. Todos os ataques que êle dirige à revolução, justificam-se em vista da revolução de 1905, na qual os social-democratas e os burgueses estavam ligados contra o Tzar. Mas Dostojevski teria sido partidário da revolução de 1917, onde os operários, êles somente, derrotaram o Tzar e a burguesia ao mesmo tempo. Toda sua vida, êste nacionalista falou do cristianismo verdadeiramente russo: em 1917, os véus ideológicos lhe cairiam dos olhos, e êle teria saudado a revolução verdadeiramente russa.

Um ponto, enfim, de contacto, pelo menos para um socialista europeu? Mas houve alguma vez um pequeno burguês europeu, mesmo genial, que tivesse o ar de um Dostojevski? Como sempre, a argumentação marxista encontra o lado negativo e falta o lado positivo. Dostojevski e Lenin ambos imbuidos de "fraternidade slava", odeiam o individualismo europeu, e utilizam a mesma expressão detestável: "o operário de Londres, o burguês de Paris e o professor Heidelberg, todos a mesma coisa". Essa "fraternidade" é russa e bolchevista ao mesmo tempo. Mas Dostojevski vê mais claro. Nos "Possessos", o liberal Stefan Werchowenski é o pai do socialista Pjotr e o preceptor do ninhilista Stavrogin. O liberalismo começou a libertar a humanidade de sua base religiosa. Para o pai Werchowenski, a Madona Sistina é um ideal estético, para seu filho um fetiche desprezível. O socialismo, para Dostojevski, é apenas a propagação do egoismo burguês entre os proletários. O "eu", na sua superficialidade, permanece odioso, e tem necessidade da conversão e da fraternidade cristã. Mas o grande psicólogo afunda-se até os mais profundos recantos da alma, onde o homem se torna conciente da sua dependência de Deus. A primeira aproximação sugere quase um tratado de sociologia cristã cujo fim não é a coletividade bolchevista, mas a "comunidade dos santos". A última aproximação fornece um tratado de antropologia cristã, aproximando-se da teologia de Pascal e dos "dialéticos", mas superando o pessimismo pela aleluia da ressurreição.

Dostojevski é cristão. Nós também. Campo de encontro, enfim? Não, absolutamente. Pois Dostojevski recusa-nos o direito de nos chamarmos cristãos. Ao contrário. Ao lado do operário de Londres, do burguês de Paris e do professor de Heidelberg, êle coloca o padre romano. Vosso pretenso cristianismo, diz êle, é a religião do Anti-Cristo. Eis aí o assunto do "Grande Inquisidor".

As interpretações formam legião. Protestos contra toda organização eclesiástica, de acôrdo com Berdjajew, e herança do velho sectarismo slavo de uma Igreja invisível sem padres e sem sacramentos? Protestos, de acôrdo com Simon Frank, contra toda a idéia de uma elite dirigente, que alivia o homem das suas responsabilidades de sua existência metafísica? Sôbre um aspecto, quase todos os comentadores, católicos ou não-católicos, estão de acôrdo: Dostojevski não visou, ou não visou unicamente a Igreja Romana. Mas crêio que esta Igreja não tem que temer as polêmicas, e que devê mesmo se sentir orgulhosa desta polêmica.

Um único apologista, que eu saiba, o cônego Paul Simon, reconheceu o verdadeiro alcance da acusação. Dostojevski, disse êle, acusa a Igreja Romana de não mais ser a Igreja de Deus, mas unicamente a Igreja dos homens. A censura é arquivelha; ela foi mil vezes destruida e volta sempre, mais violentamente. Isto, diz o cônego, deve ter uma causa profunda; e, continua êle, se não nela há verdade, deve haver uma eterna "possibilidade". É isso.

A Igreja espiritualista, da qual Dostojevski se faz apologista, eleva-se para o alto e abandona seus homens; ela permitiu esta confusão terrível que certas interrogações muito cristãs foram deixadas para o bolchevismo. A Igreja Romana não é espiritualista; ela é a Igreja de Deus e a Igreja dos homens, ao mesmo tempo. Ela é mesmo profundamente humana; daí vem a eterna "possibilidade" de "se humanizar", e é por isso, no dizer de Rosmini, "as cinco chagas do corpo humano de Cristo não cessam de sangrar sôbre o corpo de sua Igreja". Mas, justamente por isso, esta Igreja é, deve ser a rocha da nossa condição humana, a advogada da humanidade diante do trono de Deus.

É êste humanismo, ousemos o termo, que Dostojevski censura à Igreja romana, mais ainda, à todo o nosso mundo europeu. Consequência gravíssima do fato da Rússia não ter tido Renascença porque nunca ter conhecido a antiguidade senão por intermédio da especulação gnóstica, meia oriental. Nós outros, porém, nunca deixaremos de sentir, nêsse cristianismo espiritualista à margem do abismo, alguma coisa de sobrehumano. O humanismo não é nossa religião, é nossa razão de viver. As "Humanidades" são a base de nossa civilização, e é êsse humanismo que a Rússia bárbara, espiritualista ou bolchevista, censura-nos violentamente. Mas, tendo perdido as humanidades, nossa civilização, sim, nossa civilização cristã chegará ao fim. É uma questão de vida ou de morte. O abismo entre nós e êles está aberto, mais profundamente do que nunca.

Mas lá, precisamente lá, nós nos encontraremos. A Europa, eis a terrível justificação das censuras dostojevskianas, a Europa deixou, há muito tempo, de ser cristã. Mas ela continuará, enquanto viver, humanista. A Rússia nunca foi humanista. Mas ela continuou, assim mesmo, cristã, com o prejuizo de deixar de ser humana. A morte, temporal ou espiritual, nos espreita, aqui e lá. Aqui, o humanismo descristianizado, petrificado na letra morta da filologia ou endurecido no disfarce do néo-paganismo. Lá, o cristianismo deshumanizado, petrificado pelo dogma da Igreja sectária ou endurecido pela dissimulação do evangelho socialista. Mais claramente: êsses perigos não nos espreitam mais êles nos devoraram. É preciso recomeçar. É preciso recristianizar o mundo e a fé, por um esfôrço de síntese. "humanismo cristão, que atire uma ponte sôbre o abismo.

Sempre, é preciso saber aquilo que nos separa, e aquilo que nos une. Aquilo que nos separa, é muito e muito. Mas não sejamos intransigentes diante dessa face barbada, sulcada por sofrimentos. Aquilo que nos une, é o Cristo; e "tudo o mais é literatura".

Mais de 18 milhões de aparelhos telefônicos nos Estados Unidos

Nova York, 4 (H. T.) — O numero de aparelhos telefônicos em uso nos Estados Unidos atingiu um "record" no inicio do mês corrente. A empresa "American Telephone & Telegraph Company", que explora a rêde de telefones dos Estados Unidos, anuncia que 18.155.300 aparelhos estão em serviço atualmente no país.

A expansão das industrias da Defesa Nacional e o aumento da renda nacional são os principais fatôres que contribuiram para o aumento.

CÓRTES E RECÓRTES

O idealismo de Ipatieff

Coube a um emigrado russo ir para os Estados Unidos descobrir o método de melhor aproveitar a gazolina no emprego da aviação. Chama-se ele Vladimiro Ipatieff e tem 73 anos de idade. Quimico de fama mundial, não póde viver na Russia Sovietica, porque seu saber e seu idealismo eram incompativeis com os Comissariados do Povo, embora ele mesmo, o sábio, fosse recrutado nas camadas operárias.

Ipatieff foi professor da antiga Universidade de São Petersburgo, pertencendo á Academia Russa de Ciências. Seus trabalhos de laboratório deram-lhe uma posição social de alto relevo, o que era, afinal, uma conquista de sua inteligência. Durante a guerra de 1914 a 1917, graduado em tenente-general, orientou todos os serviços quimicos necessários ao exército de seu país. Sobrevindo, porém, o terror comunista, o sábio protestou, o que lhe valeu ser perseguido pela policia secreta de Moscou. Abandonou, então, o país, embarcando para Nova York.

Em 1931, iniciou uma série de conferências na Universidade de Northwestern, que lhe asseguraram, nos meios cientificos norte-americanos, uma esplendida reputação. Entregaram-lhe logo a direção das investigações quimicas da Universal Oil Products Company. Foi o começo de seus triunfos na grande e poderosa democracia.

A Rússia, depois de algum tempo, tentou atraí-lo de novo. Fez tudo para que o sábio voltasse ao seu seio. Chegou-se mesmo a mandar dizer-lhe que sem o seu gênio criador nos dominios da Quimica, o Kremlin periclitaria, caso a Rússia se envolvesse em um conflito internacional. A resposta de Ipatieff era invariavel: "Meu desejo é o de servir á humanidade inteira; não somente á Rússia. Para isto, só vivendo em um país onde haja liberdade e justiça organizadas".

Sua mais recente descoberta, a que já aludimos, suscitou em toda a parte as mais inequivocas homenagens a esse sábio. Menos na Rússia de Stalin. Tudo quanto se soube lá a respeito de Ipatieff limitou-se a uma tremenda descompostura que lhe passou seu próprio filho em Moscou, a soldo, bem entendido, das autoridades soviéticas. E o nome de Ipatieff foi riscado dos quadros dos professores da Universidade de Leningrado, excluindo-se por outro lado, o sábio da Academia Russa de Ciências.

Ipatieff doou suas economias — 21 mil dolares — á Universidade de Northwestern, para que esta montasse um laboratório privado de experimentação com os produtos de petróleo no campo da quimica de alta pressão, comprometendo-se a lecionar gratuitamente a todos os jovens quimicos que quizessem frequentar o mencionado laboratório.

Evidentemente, um homem com esses ideais não teria lugar para viver na Rússia comunista.

As duas Musas de Castro Alves

A jovem Margot Henschel, natural de Berlim, onde reside, pediu ao Cartório da Vara de Registros Públicos verificar e certificar a ascendência de sua avó Ester Amzalack, nascida a 15 de maio de 1853, adiantando mais que assim diligenciava pela necessidade de averiguar origens de sua familia para os efeitos de casamento.

Ester era judia e viveu na capital baiana com os pais domiciliados á Ladeira do Sodré. Bem defronte, no prédio que foi mais tarde o Colégio Florêncio e o Ginásio Ipiranga, morava a familia de Castro Alves. Precisamente em fins de 1865, chegando ali o poeta, que vinha de Recife, afim de assistir á morte de seu velho progenitor, tomou-se de amores pela jovem Ester, que era, em verdade, encantadora. Ficou apaixonado. Dedicou-lhe logo duas poesias — *Pensamento* e *Amor*.

Mas Ester tinha uma irmã, a igualmente jovem Simy Henschel. Tambem por ela se apaixonou o poeta. A tal ponto, que compoz e lhe dedicou a *Hebréa*. Os criticos-biógrafos informam que a paixão de Castro Alves por Simy durou até á morte.

Em 1869, gravemente enfermo, tuberculoso e desenganado, da janela de sua residência, onde veiu a falecer, o poeta apreciava uma festa que se realizava em casa das duas Musas. Por gracejo, fingindo que se suicidaria roido de ciumes, Castro Alves, ao vê-las na varanda do edificio fronteiro, arranjou um punhal de papel, que cravava repetidamente no peito. Fazia gestos para que as namoradas reparassem. Mucio Teixeira narra o episódio, no seu livro sobre a vida e a obra do glorioso poeta.

Ester casou-se com um fotógrafo de nome José Henschel, transferindo-se para a Alemanha. Quanto á Simy, é vago o que se sabe do fim que ela teve.

Onde se protege a Agricultura

Não há povo que mais proteja a sua agricultura do que o norte-americano. O caso chega a ser curioso. Os Estados Unidos constituem a nação mais industrializada do mundo. Sem embargo, ela é essencialmente agricola.

Um pequeno exemplo diz tudo. A Repartição de Entomologia e Quarentena de Plantas dispõe de uma verba anual de cerca de 16 milhões de dólares. Para que? Mais ou menos 7 milhões, para atender ao serviço geral. Empregam-se 5 milhões no combate aos incipientes e 4 milhões, como fundo de emergência para trabalhos contra as pragas da lavoura. E' o que está no orçamento federal de 1940.

Mas além desta verba, há outras, igualmente elevadas, que são reservadas aos mesmos fins pelos Estados, pelos Municipios e pelas associações particulares. Não se exagerará, dizendo que os norte-americanos, na campanha contra os insetos daninhos, gastam anualmente nunca menos de cem milhões de dólares. E há uma razão para o esforço enorme. O inseto é a maior ameaça á vida humana, pela sua capacidade de destruir as plantas uteis á alimentação.

Tambem nesse país, "paraiso dos entomologistas", na frase de Maurois, mais de tres mil deles acham-se exclusivamente a serviço do governo para a obra de proteção e defesa da agricultura. Ninguem tem melhor, nem mais eficaz policia sanitária.

João Ribeiro, quasi pintor

João Ribeiro era de Sergipe. Nasceu em Laranjeiras, a 24 de junho de 1860. Filho de um modesto guarda-livros, seu nome todo era João Batista Ribeiro de Andrada Fernandes. Estudou primeiras letras na terra natal, onde aprendeu a fundo, por mais que isto pareça absurdo, o latim e o francês. Depois foi para Aracajú, em cujo Ateneu cursou os preparatórios. Nas matemáticas, em português, em geografia, em história e na lingua de Cicero foi aluno laureado. Mais tarde, saberia muito bem o alemão.

Em 1880, matriculou-se na Faculdade de Medicina da Baía. Nesse mesmo ano, não se verificou porque, veiu estudar Engenharia no Rio. Não chegou, porém, a inscrever-se. Meteu-se na imprensa e na literatura, começando aí a publicar versos e ensaios de critica de arte. Fez amizade com Capistrano de Abreu e por este foi apresentado a Machado de Assis. Na carta de credenciais, que a *Revista* da Academia reproduziu, o cearense ainda denomina o sergipano de *senhor João Ribeiro Fernandes*.

O velho educador, critico e historiador teve veleidades de ser pintor. Lembrava ele que fôra sua paixão, sua grande ambição de mocidade. Mas tudo quanto pintou não passou de presépios do Menino-Deus para as noites de Natal, em Laranjeiras...

BENFEITORES DA HUMANIDADE

MORSE, O INVENTOR DA TELEGRAFIA

Prof. LUCIANO LOPES

Um dos mais interessantes capítulos da história da humanidade é aquele que nos mostra o crescente progresso dos meios de comunicação entre os homens, o que facilitaria grandemente o estreitamento dos laços de solidariedade entre os povos, não fôra o demônio da guerra que os separa e arruina.

Os meios de comunicação foram em outros tempos mui precarios, como ainda hoje se vê entre as tribus do interior da Africa que vivem ainda no estado primitivo.

Além de outros benefícios muitos que a desenvolvimento dos meios de comunicação tem trazido para os povos, e que são tantos e tão grandes, que não poderiam ser descritos aqui, um exemplo da história deve ser lembrado.

E' sabido que ingleses e americanos andaram novamente empenhados em guerra, ali pelo ano 1814, devido ao bloqueio da Inglaterra então em luta contra Napoleão e que prejudicava grandemente o comércio americano.

Ora, depois que a paz, havia sido assinada, por mais de um mês as fôrças americanas, sob o comando do general Andrew Jackson, e as inglesas sob as ordens de Sir Edward Pakenham, andaram constantemente empenhadas em furiosos combates pela posse de Nova Orleans, porque a notícia da assinatura da paz, na Europa, ainda lhes não havia chegado ao conhecimento.

Ao falar de Morse, como o inventor do telégrafo, convém não esquecermos daqueles que viveram ao seu tempo, ou mesmo em época anterior, porque a verdade é que êle foi um feliz continuador de uma obra que outros começaram, o que aliás acontece a todos os grandes inventores.

Deve-se também lembrar que antes da invenção de Morse, o telégrafo aéreo havia sido de tal modo aperfeiçoado que prestava grandes serviços na Alemanha, França e Inglaterra.

Samuel Morse, que nasceu em Charlestown, nos Estados Unidos da América, a 27 de abril de 1791, era filho de um pastor protestante de nome Jedidiah Morse.

O Rev. Jadidiah, foi por muitos anos presidente da *Sociedade de História* de Massachussets e as inúmeras obras de geografia que escreveu lhe asseguraram certo renome.

Samuel Morse recebeu no Colégio de Yale, (hoje universidade), uma sólida cultura, graduando-se em 1811, para seguir logo para a Inglaterra, com o fim de especializar-se nas Belas Artes, notadamente escultura e pintura, para a qual tinha verdadeira vocação. Em 1813 alcançou a medalha de ouro, por uma estátua representando *Hercules agonisante*.

Em 1815, estava de novo nos Estados Unidos, onde fundou alguns anos depois uma Sociedade de Belas Artes.

Em 1829, voltou de novo a Europa, com o fim de aperfeiçoar-se, visitando a Inglaterra, França e Itália. Foi nessa ocasião nomeado professor da Universidade de Nova York, função que veiu a desempenhar com brilho, formando relações com os homens mais cultos do seu tempo.

Foi a bordo do *Sully*, quando regressava aos Estados Unidos que descobriu o telégrafo.

A êsse tempo os assuntos referentes à aplicação da eletricidade as indústrias agitavam incessantemente os espíritos.

A descoberta mais recente que então constituía o assunto de muita discussão era da imanta- de uma corrente elétrica.

Morse interessava-se vivamente ção temporária do ferro por meio pelo assunto. Não obstante a sua decidida vocação pela pintura, como já fora o caso de seu ilustre contemporaneo e compatriota, Roberto Fulton, êle tinha um acentuado pendor para as ciências. Mesmo quando estudante no colégio, fizera um curso especial de física e quimica, ciências estas que continuavam a prender-lhe sempre a atenção no transcorrer dos anos.

Durante a viagem a bordo do *Sully*, êle conversou longamente com vários cientistas sôbre a imantação do ferro pela corrente elétrica, descoberta por Argo. Depois de meditar profundamente surgiu-lhe, no espírito a idéia de telégrafo elétrico.

Destarte, quando desembarcou nos Estados Unidos, ao despedir-se do capitão do navio, disse: "Capitão, quando o telégrafo se tornar a maravilha do mundo, lembrai-vos de que a sua descoberta foi feita a bordo do *Sully*, a 13 de Outubro de 1832.".

Uma vez na sua pátria, pôs logo mãos à obra e começou a fazer numerosas experiências, num aparelho muito grosseiro, visto que as suas muitas viagens lhe haviam consumido tôdas as suas economias.

As experiências públicas, realizadas em 1835, foram coroadas de êxitos e atraíram a atenção para o seu invento.

A convite do Congresso Americano fez, na Universidade de Nova York, onde era professor, na presença de membros do congresso e de uma comissão do Instituto de Filadélfia, novas experiências com ótimos resultados.

Foi, todavia, em vão que pediu auxílio do governo a favor do seu invento. Muitos não acreditavam nos resultados práticos da sua aplicação. Samuel Morse partiu então novamente para a Europa com o fim de obter dos governos europeus a proteção para um invento destinado a revolucionar os meios de comunicação, dentro de poucos anos.

Mas em nenhuma parte obteve o apôio financeiro que desejava, e teve de regressar aos Estados Unidos e renovar os seus esforços junto ao governo.

Em 1843, o congresso lhe votou uma subvenção de trinta mil dólares; como, porém, o voto do congresso devia ser ratificado pelo senado, e êste estivesse próximo a encerrar os trabalhos do ano sem tomar conhecimento do seu caso, Morse voltou para o seu hotel, tomado de profundo abatimento e desânimo, quando uma intervenção feminina lhe salvou a situação.

Foi o seu grande triunfo. Dentro de um ano inaugurava-se a linha entre Washington e Baltimore com as seguintes palavras: "WHAT HATH GOD WROUGHT?"

De um momento para outro achou-se o homem mais famoso dos Estados Unidos e do mundo inteiro. Vários governos europeus, incluido o Sultão da Turquia o honraram com suas condecorações. Além de várias medalhas de ouro, deram-lhe mais a soma de 200.000 francos, que êle empregou, em grande parte, defendendo, perante a justiça, a sua patente, cujos direitos outros queriam usurpar.

Morse ocupou-se ainda de outros inventos, inclusive a do estabelecimento de cabos submarinos, mas o que, sobretudo concorreu para a sua celebridade, foi a da telégrafia, que também assinalou os primeiros triunfos de Edisson, de quem falaremos no próximo Suplemento.

José de Alencar, grande poeta em prosa

Nelson de Carvalho

Sempre reflexo de uma época, quási sempre cópia da realidade donde irromperam, trazem as obras de arte, muita vez inconscientemente, todas as característicasmarcante da atitude social do autor.

Ainda que o gênio estético e a dissimulação de idéias procurem esconder êsse como que determinismo incoercível, raramente se enganam os críticos e observadores com a origem e o estímulo que lheu deu expressão e forma.

José de Alencar será sempre, pois que em nenhuma [illegible] perfeita encarnação do romantismo na prosa brasileira.

Ator de primeiros papeis na cena política e intelectual do país, numa época em que a vida prática se confundia com os processos correntes do modismo literário de importação, desempenhou-se Alencar irrepreensivelmente da missão que lhe confiaram os autores ou responsáveis da peça, nascidos na Alemanha e traduzidos em França.

Pessoalmente bem vestido e revestido espiritualmente de roupagens românticas e, por outro lado, embebido na realidade exuberante da sua terra e sua gente, possuia José de Alencar o material que nos daria "O guaraní", "Iracema", "As minas de prata" e uma série de outros romances que são verdadeiros tratados de sociologia em dialeto brasileiro. [illegible]

reso, picturando a paisagem exterior que o deslumbrava e a interior que vislumbrava na alma simples e emocional da nossa gente, a poucos foi dado satisfazer o orgulho nacional com tão surpreendentes descrições, num estilo tão poetico e majestoso, que nos faz meditar longamente na fatuidade dos modernos brochadores improvisados, a descreverem a vida e o mundo sertanejos em verdadeiras reportagens vasias e abstrusas no fundo e na forma.

Poderão ser feitas restrições, é verdade, aos "perfis de mulher", traçados em dois ou três romances, propostos em focalizar costumes dos centros mais adiantados, como a Côrte da época, talvez numa influência imediata e, por isso mesmo prematura, para nós, do realismo nascente dentro do idealismo romantico de Stendhal e Balzac. Mas, a impropriedade e o falso das situações enredadas não obstam o cuidado da forma, sempre soberba, e a revelação de um ledor de primeira, rigorosamente em dia com as novidades literárias de outras terras e outros climas espirituais. Porque cultura livresca não lhe faltava, sobrando-lhe conhecimentos auridos em toda a fauna clássica da literatura não só portuguesa, sinão tambem greco-latina. E as invetivas de Castilho nada mais fizeram do que colocar á prova tais conhecimentos, mostrando-lhe que muito diferente era a prosa no Brasil...

Levando á luz meridiana dos trópicos o ideal americanista, antes mesmo dos seus mais esclarecidos corifeus, trouxe da grande república de Washington a figura do índio americano de Fenimore Cooper e identificou-a com o nosso selvagem tupí e guaraní, precursor do tipo dócil, fiel e destemido do homem simples do "hinterland" brasileiro.

José de Alencar! Esqueçamo-lo nas suas humanas e premeditadas ambições políticas e lembremo-lo naquilo que a inconsciência patriótica (digamos assim) legou de imensurável á nacionalidade, trazendo ao mundo toda a beleza e encanto de um povo simples, mas inquebrantável em sua unidade [illegible] espiritual.

O teatro Louis Jouvet

Louis Jouvet

Uma *troupe*, uma escola dramatica, só principiam a viver quando o autor, o ator e o publico chegam a um acordo.

Louis Jouvet soube reunir esses três colaboradores no seu teatro, conservando-os sempre no mesmo entendimento. Ela a explicação de um êxito que, depois de se ter firmado e consolidado em Paris, nos palcos da Comédie des Champs-Elysées e do Athénée, está naturalmente indicado para se estender pelas grandes cenas francesas e estrangeiras. Tudo que se pudesse acrescentar a essa verificação, de fato, não seria mais do que conferencia de colégio ou farsa de feira, indignas tanto de Louis Jouvet como do seu publico.

Para que apresentar os autores? São os grandes classicos e os mais modernos. O cartaz basta. O repertorio vai de Molière e Merimée a Jean Giraudoux e Jules Romains. O parentesco é evidente.

E para que apresentar os artistas? segundos elementos da associação triplice? Cabe ao publico constatar si estão em harmonia com os autores: fazendo isso, contribuirá com a sua parte indispensavel de colaboração, e a escola dramatica se realizará como em Paris. Um simples aviso: que essa palavra escola não assuste ninguem. Os artistas do teatro de Louis Jouvet não são de forma alguma dogmaticos. Cuidam-se e não tomam hipoteses, presunções por certezas. Tambem, não esperam nada do acaso, como os que pretendem apresentar qualquer coisa de novo a todo preço, a todo risco: "O novo, disse Léon-Paul Fargue, só é viavel na idade da razão, e aí não é mais novo".

A novidade, a originalidade no Théâtre Louis Jouvet está no escrupulo de nada apresentar que não seja acabado e vivo no emprego de logica que é a ordem em que se colocam os elementos de um espetaculo, na necessidade de clareza, de exatidão, no fervor da fé, na alegria do *métier*. Por esses traços, podeis ver que esses artistas se conservaram artesãos. Tudo que é teatro, eles sabem, estudo e pratica, espirito e ação. Mas a juventude os eleva acima da experiencia. Uma juventude maravilhosa, sempre atenta e no entanto sempre disciplinada. Acrescentai um nobre orgulho que não deixa de ser modestia.

REGIS GIGNOUX

QUAL A DATA DA INDEPENDENCIA?

(Continuação da 1.ª pagina)

fixa a data da Independencia do Brasil no dia 12 de outubro de 1822 — data da coroação de Pedro I. Fa-lo nos seguintes termos:

"Sendo conveniente memoriar a gloriosa epocha da Independencia do Brasil e a sua elevação a categoria de Imperio: Hei por bem que nos Diplomas d'ora em deante publicados em Meu Augusto Nome e que forem por Mim rubricados ou assignados, se accrescente, depois de sua data, o numero dos annos que decorreram, depois da mencionada epocha, *a qual deverá contar-se desde o memoravel dia 12 de Outubro do presente anno*, etc."

Contra tais fatos poderão valer quaesquer argumentos? Haveria nesse tempo autoridades superiores a Pedro I e José Bonifacio para fixar a data exata da nossa emancipação? Haverá melhores testemunhas? Ambos acertaram nesse particular as opiniões, que um outro decreto, de 21 de Dezembro, ainda do mesmo ano, viria corroborar.

Este novo decreto marcava as datas nacionais de grande e de pequena gala. Nele foi excluido naturalmente o grito do Ipiranga, ou seja o 7 de Setembro, que para os dois governantes, Pedro I e José Bonifacio, nada significava.

Quanto a nós, nacionalistas, que estudamos a história pátria emancipados do espirito colonial e de preconceitos que não resistem á critica, a data da Independencia não poderá ser fixada em 3 de Junho, 1º de Agosto, 7 de Setembro, ou mesmo em 12 de Outubro daquele agitado ano de 1822. Foram datas pacificas por excelencia, apenas reveladoras de pequenos dissidios entre dois governos, de pai e filho. E a prova é que dois anos mais tarde, D. João VI, que então reinava em Portugal, foi brindado pelo filho com o titulo platonico de Imperador do Brasil!!!

A nossa história está cheia de equivocos e erros que requerem uma revisão a ser feita por uma comissão de historiadores independentes, capazes de fazerem obra digna do ensino publico.

A Independencia do Brasil fizemo-la nós, os brasileiros, com o auxilio de um estrangeiro, Lord Cockrane, nas refregas do Cabrito e em Pirajá. Fizemo-la com muita honra, muito brio e muito sangue, expulsando as hostes lusitanas do general Madeira de Melo, a 2 de Julho de 1823, na Baía, indo a nossa esquadra ao encalço da lusitana até a fóz do Tejo!

O 2 de julho é, pois, a unica data real e verdadeira da nossa emancipação politica.

A Idéia Travêssa

Texto e ilustrações de *Sylvio Figueiredo*

Progresso

De banal, o conforto moderno não chega a ser pretexto de orgulho. E no entanto, qualquer rapaz de hoje, que passa em doce companhia, repotreado nos coxins de um automovel de aluguér, pelas ruas asfaltadas, leva as lampas ao Luiz XIV das escapadas a Marly — e a minha modesta casa é habitualmente mais bem iluminada que a Versailles das grandes noites.

Incompreensão

Aquele ourives que borda pacientemente as suas admiraveis filigranas detém-se às vezes e, erguendo os olhos, contempla sem entusiasmo e talvez com antipatia o colossal arranha-céu que se constrói defronte.

Anatole France e Zola...

Estampas

Os industriais antigos tinham cuidados artisticos, ornavam as peças de morim, as caixinhas de polvilhos, as carteiras de cigarros, de lindas estampas coloridas que eram o meu encanto: eu colecionava-as, e quantas vezes me esqueci na contemplação de Paulo e Virginia ou dum daqueles quietos lagos que refletiam no liso espelho os muros de um castelo alcandorado em brutal penhas!

Aqueles lagos suiços eram um bem para o meu espirito de oito anos. Embelezada pela arte, a vida mentia-me, porém me deliciava. E quem sabe? Foram talvez as ingenuas estampas dos morins e das caixinhas de polvilho que me iniciaram na contemplação poetica do mundo.

O humor de Nilo Peçanha

Queixavam-se os correligionarios de Nilo Peçanha de que, após as suas retumbantes vitórias politicas, obtidas sempre por hábeis *trucs* judiciais, com que o sagacissimo fluminense derrubava situações e se apoderava do Ingá, deixasse êle na sombra os amigos fieis dos momentos dificeis e se puzesse de lua de mel com os adversarios da vespera.

A um, que ousou fazer-lhe em face o reproche, respondeu o ardiloso politico:

— É que eu, meu caro, gosto de fazer, em politica, o contrario do que faz a galinha...

E como o reclamante mostrasse cara de quem ficou na mesma:

— É simples, explicou Nilo Peçanha. A galinha cisca para fóra, não é? Pois eu... cisco para dentro!

Job

Numa das suas obras, a *Flama Imortal*, em que não se mostra menos o admiravel filosofo que é, retoma Wells o lema sublime de Job, o varão de Hus e, transportando-o para os tempos modernos, emprestando-lhe simbolicamente as figuras atuais de varios súditos inglêses, representativos do herói que raspava as sarnas com um caco de telha e dos quatro varões que, livres de rochas e de experiencias divinas, filosofavam, á sua beira, sobre o fogo nas barbas do vizinho, fez desenrolar-se o tremendo drama e tirou dele conclusões atuais, de acordo com o seu ponto de vista filosofico.

Wells mostrou, assim, que o problema é eterno e que atrairá as cogitações do ultimo filósofo, no ultimo agregado humano, alguns momentos antes do total resfriamento do orbe. E mostrou mais: mostrou que a Biblia é um inexaurivel manancial de inspiração e não apenas um vasto campo para o respigar de citações pedantes!

Carnaval

Dois casos veridicos dizem de como o Carnaval transtorna o juizo de certa gente.

Primeiro caso, o dessas moças risonhas cuja casa um dia abafou, matando-lhes o pai e a mãe. Um mês depois, veiu a Folia. Despiram o luto e foram cantar canções báquicas á Avenida. Na quarta-feira de Cinzas retomaram o luto pesado e a vida foi seguindo.

Outro, o dessa moça que perdeu o pai nas vesperas do Carnaval. "Diabo! exclamou ela, desolada. Logo agora é que papai *se lembrou de morrer!*"

Aliás, há muito dessa gente futil e jocunda contra cujo entusiasmo carnavalesco não ha cataclismo que valha!

Turgueneff

Leio "Fumée" e Turgueneff parece-me um Gulliver que apanhou, um por um, a multidão de liliputianos e perversamente lhes fizesse cócegas para provocar a sua careta ridicula ou o seu esgar doloroso de fantoches que bolem, riem, choram, ferem, sofrem, na insignificancia e na estreiteza da sua vida de formigas orgulhosas, perdidas na universal indiferença — pobres animalculos que crêm dominar o mundo, mas cujo olhar não vai além do formigueiro!

Um sarcasta

Raul Braga foi um boêmio famoso do Rio colonial, isto é, do Rio de antes do Passos e da Avenida. O seu renome deve-se tanto ao seu espirito e à sua mordente ironia, como à pontualidade com que sacrificava diariamente na ara de Dionisos.

A consequencia dêsse zelo ritual é que andava êle sempre a agarrar-se aos braços, aos ombros, á roupa do interlocutor, onde quer que encontrasse um ponto de apoio ao seu impendente corpanzil.

Certa vez, a vitima da atracação foi o dr. H. S., elegante cheio de cuidados pela correção do seu vestuario. Afastando-o com um movimento rude, gritou-lhe o casquilho:

— Sae, Braga! Não me segures pela roupa!

O boêmio vacilou nas pernas bambas, recuperou o equilibrio:

— O' filho, si não fôr pela roupa, por onde te hei de pegar?

Magistral epigramá, concordem vocês!

Campos novos

Era costume antigo: quando um felizardo tirava a sorte grande na loteria, dava festa em casa e anunciava a súbita fortuna enchendo o céu de foguetões.

Era eu menino e sabia disso. Apenas ignorava que os tempos haviam mudado e certa vez, ouvindo o detonar dos foguetes, indaguei de meu pai si alguem fôra contemplado com o grande premio.

— Qual, nada, meu filho! respondeu-me êle com um sorriso fino. Quem arranja dinheiro, hoje, vai lá anunciar aos outros? Ao contrário, trata de ficar bem caladinho!

Padre Cicero

Contou-me um viajante, que andou lá por Jonzeiro, a seguinte anedota que bem diz da crença ingenua do sertanejo nordestino.

Dizia o homem simples que o *Padrinho* jejuava havia dois ou três meses. E como o visitante, lobrigando, na sala de jantar, o padre Cicero a tomar tranquilamente o seu caldo, observasse:

— Mas, então, êle agora está quebrando o jejum...

O outro opôs, vivamente:

— Nada, moço! A gente está vendo êle tomar o caldo, mas é ilusão!

O poeta do "Mal secreto"

Raymundo Corrêa, o nosso grande parnasiano, era, sabidamente, um neurastênico. Alto, magro, funereamente vestido de negro, o poeta-magistrado vivia em perene tensão nervosa, que os amigos respeitavam, cautos, sem duvida penalizados.

O dr. F. S., médico fluminense e grande admirador do ilustre conterraneo, encontrou-o certa vez, e, emerito *causeur*, travou palestra com o poeta. O assunto foi, naturalmente, a poesia. Perguntado sobre si havia produzido novo trabalho, Raymundo teve um gesto enfadado, indignado:

— Ora, meu caro, não me fale em poesia!

E, enojado, poz-se a amaldiçoar uma terra em que se não podia pensar em arte, em que a arte não dava pão a ninguem.

O dr. F. S., pasmado, aventurou uma objeção:

— Não é tanto assim, meu caro poeta. Aí temos um Coelho Netto, por exemplo, que não se pode queixar...

Ao ouvir o nome do autor de "Sertão", Raymundo explodiu:

— Ora, o Coelho Netto! O Coelho Netto é um homem que não sabe o preço do feijão.

"FRANZ SCHUBERT"

(Continuação da 1ª pag.)

Eu estou bem! É belo! É belo demais! Preciso trabalhar. Meu Deus...

E aquietou-se de novo; com o coração palpitante e os olhos húmidos de contentamento, pôs-se a escutar, comovido.

— Jamais eu fiz uma música tão linda como esta. Ah! os vienenses vão admirar-se no próximo concêrto.

E as eternas melodias ora sussurravam nos seus ouvidos, ora retumbavam, tão grandiosas e soberbas que Franz Schubert nem percebeu que a Musa do Silêncio se aproximava do seu leito.

Deus o amava. Dera-lhe um coração cheio de indulgência e o poder de, na terra, lembrar-se das harmonias do seu reino. Facultou-lhe o supremo bem — a Alegria — mas lhe vedara todas as veleidades dêste mundo. As mulheres, as honras terrenas, o dinheiro, os lances aventurosos, tudo isso lhe fôra subtraido.

E aquele pássaro engaiolado começara a despedaçar o coração, pondo-se a inundar o mundo com as suas alegrias e as suas tristezas. O coração feliz daquele alegre amigo do vinho era frágil e — não resistiu por muito tempo. Sem dôres, sem medo, envolvido unicamente pelas harmonias de uma beleza celestial, ele sucumbiu.

Em meio dessas mesmas harmonias, a morte afetuosa e compassiva, como mãe protetora, estendeu sôbre ele o manto da inconciência, dizendo-lhe: "Vem comigo, Franz! Ninguem te fará mal, a ti que tornaste venturosos a tantos, a ti que estás cheio de amor divino, a ti que és a saudade tornada criança, a ti que és o Bemaventurado. Vem comigo!"

Assim morreu Franz Schubert, discreta e suavemente como uma confidência de amor.

Mais uma dos Marx... "*Step this way*" é o titulo... Entra em produção por estes dias nos estudios da Metro Goldwyn Mayer, com Charles "Chuck", dirigindo o triumvirato maluco.

BALÃO SOLITÁRIO...

(SYLVIA PATRICIA)

Noite de São João...
Noite fria, embuçada
em fria escuridão;
no céu nem uma estrela...
apenas, muito alto,
sobe na noite triste,
bola de luz a iluminar as trévas,
solitário balão!

Noite da Vida,
quando morto o Sonho,
tudo se muda em mágoa e solidão...
Tão longe a primavera,
o amor tão distante...

Que mais esperas, coração?...

Mas lá vem uma hora de loucura,
uma terrivel sêde de ventura,
em que o Sonho desperta.

E então...

Das mortas ilusões, outra ilusão creamos
e da infância o tempo recordamos:
a doçura das noites de São João...
tanta estrela a luzir, tanta alegria!...
Que saudade de tudo!

E então...

Num desafio à dura realidade,
num dolorido adeus à mocidade,
na ilusão... da última Ilusão,
no céu da nossa pobre fantasia,
lá fazemos subir na noite fria,
um pequenino, frágil, solitário,
derradeiro balão...

São João — 1941.

A cidade de Chartres vai rejuvenesceer

Chartres, junho (H. T.) — (Por via aerea) — No dia 14 de junho de 1940 a cidade de Chartres foi submetida a vivo bombardeio da avição alemã.

Muitos jornais franceses tinham protestado contra a imprudente instalação de um campo de aviação militar nas proximidades da bela catedral da França.

Explica-se que em caso de ataque contra Paris era necessario que os aviões de caça destinados à defesa da capital pudessem tomar altura antes de entrar em ação contra os aviadores inimigos. Chartres está a 90 quilometros de Paris, distancia mais que suficiente para permitir que os rapidos aviões modernos se elevem bem alto em alguns minutos.

Os amigos da catedral de Chartres conseguiram apenas que fossem tomadas todas as medidas para retirar em algumas horas os preciosos vitrais do templo que não têm iguais no mundo. Estes vitrais são insubstituiveis. Está comprovado efetivamente que os mestres vidraceiros da idade média, cujos segredos se perderam, não reconheceram os seus vitrais pelas côres, se por acaso ressuscitassem. Os vitrais são compostos de fragmentos de vidro tingidos numa massa e fixados por meio de laminas de chumbo.

Ora, desmontando alguns vitrais verificou-se que a parte preservada pelo chumbo de contato da luz e do ar não tem a mesma tinta suave adquirida pela parte exposta ao sol e á oxidação. Acontece o mesmo com as belas côres das tapeçarias antigas que são imutaveis.

Os amigos da catedral de Chartres conseguiram igualmente, por causa da proximidade deste famoso campo de aviação, de rapida montagem. Tratava-se de andaimes em tubos metalicos. Os operarios de Chartres punham depois todos os nomes das corporações da Idade Média, rua do Cortume das Correarias, dos Cambios, da Cordoaria, da Peixaria da Corôa, etc. Esta antiga cidade tão rica em recordações historicas vai ser modernizada, respeitando os vestigios do passado. A cidade não sofreu tantos bombardeios, como por exemplo, Rouen e Amiens, cujas catedrais, milagrosamente preservadas como a de Chartres, se erguem entre ruinas informes.

Em Chartres a aviação alemã não fez se não cincoenta vitimas, apesar da proximidade do campo de aviação que tantas apreensões causavam.

E' verdade que em junho de 1940, dos 25.000 habitantes que tem a cidade só uns setecentos ali permaneciam. Houve cerca de trinta casas destruidas ou incendiadas. A catedral e os lugares mais proximos nada sofreram. Os "raids" inglêses da R. A. F. são bastantes frequentes em Chartres desde o armisticio, mas não tem causado prejuizos á cidade. A municipalidade de Chartres já elaborou um plano de conjunto da reconstrução que compreende obras de saneamento e obras sociais e de aparelhamento desportivo. Ha um projeto de embelezamento da parte leste da catedral. O terraço que domina o Eure e as planicies visinhas será transformado num jardim de recreio de onde os visitantes da Cidade Alta poderão descer para a Cidade Baixa, que é tão pitoresca, por uma escadaria. Do mesmo terraço descortina-se a igreja de Santo André, que se converteu num museu lapidar e, seguindo as velhas ruas situadas á margem do rio, chega-se á Porta Guillaume e á igreja de São Pedro, antiga abadia de Saint-Pere-en-Vallée, cujos esmaltes são reputados.

Não ha duvida alguma de que quando os vitrais puderem ser toda a sua boa vontade em salvar os vitrais ao primeiro sinal. Por ocasião da Conferencia de Munich, em 1938, quando já havia ameaças de guerra, fez-se uma repetição da desmontagem dos vitrais. Cada fragmento do vitral tinha o seu lugar prec[...]do em caixas cuidadosamente numeradas.

A catedral de Chartres

Em 1939 houve tempo suficiente para fazer a retirada dos vitrais. Hoje os visitantes pertencem ás tropas de ocupação e admiram o conjunto interno e externo da magnifica basilica, o circuito do coro e a cripta, mas dificilmente podem fazer uma idéia exata do que era a catedral antes de se lhe tirarem os vitrais. Os mais belos e preciosos estão na zona livre. Os outros esperam na cripta subterranea, nos alicerces da catedral, o momento em que de novo possam brilhar ao sol quando toda a ameaça aérea tiver desaparecido do céo de Chartres.

Esta situação tornou impossivel o exercicio do culto no rigor do inverno. As aberturas feitas nas paredes do templo ainda que tapadas com oleado, não impediam que a temperatura interna da catedral baixasse a menos de zero.

Os portais de norte, de sul e de oeste foram revestidos de sacos de areia. A cripta, algumas partes das quais foram construidas antes da era cristã, constitue um dos maiores abrigos da provincia em caso de bombardeio aéreo. Os alemães celebram ali aos domingos de manhã um oficio religioso e duas missas.

Esta catedral, a mais francesa de tôdas, foi a unica que pôde ser concluida pelos arquitetos que fizeram o primitivo plano, conquanto ainda não se tenham construido as sete torres primitivamente projetadas. As velhas ruas desta cidade mais que milenar prendem longamente a atenção. Chartres conservou nas suas ruas os nomes pitorescos do passado. Pondo de parte os nomes de algumas personalidades celebres como Marceau, Nicole, Pasteur, Marechal Maunoury, e alguns nomes de santos ou bispos, nas placadas de esmalte azul os nomes que se lêem são: rua da Pêga, do Cisne, do Sol de Ouro, do Gavião, do Cavalo Branco. E recolocados nos seus lugares não irão lá vê-los mais visitantes do que antes da guerra. Esses vitrais constituem um resumo da vida das corporações e dos artistas da Idade Média. São como a sintese das artes que fizeram a reputação da mão de obra francesa. Estas tradições são justamente as que o novo Estado francês pretende restabelecer.

Nesta cidade de Chartres, na atmosfera mistica da bela catedral, paira a lembrança de Huysmans.

Contrariamente ao que se poderia acreditar lendo a sua "Catedral", Huysmans só veiu a Chartres para obter documentação para o livro.

Um filho de Chartres fez mais do que Huysmans pela gloria da maravilhosa basilica, a mais especificamente francesa: Charles Péguy.

Sua pobre mãe empalhava cadeiras á sombra da catedral com o mesmo valor que os franceses da Idade Media construiam as catedrais. Ela tinha o culto da "belle ouvrage", do trabalho bem feito. Seu filho cantou a catedral em versos magnificos:

"Un homme de chez nous a fait ici jaillir,
Depuis de ras du sol, jusq'au pied de la croix
Plus haut que tous les saints, plus haut que tous les rois
La Flèche irreprochabee et que ne peut faillir.
C'est la tive et le blé que ne pourrira pas
Et qui ne flétrina pas aux ardeurs de l'été,
Qui ne moisira point dans un hiver gaté,
Qui ne transira point dans le commun trépas.
C'est da pierre sans tache et la pierre sans faute,
La plus haute oraison qu'on ait jamais portée,
La plus droite raison qu'on ait jamais jetée
Et vers un ciel sans bord la ligne plus haute
Tour de David, voici notre tour beauceronne,
C'est l'épi le plus dur que soit jamais monté
Vers un ciel de clémence et de serenité
Et le plus beau fleuron dedans votre couronne".

REMINISCÊNCIAS FANADAS

ELVIRA MARIA DA CRUZ

Num velho album de familia, um dia
Suas páginas velhas folheei.
Os retratos que ali reconhecia
Falavam-me de um tempo que adorei

Vi minha mãe, meu pai, vi minha tia,
Vi também meu avô... E que direi
De uma criança, imagem da alegria,
Que junto à minha mãe sempre encontrei?

Essa criança de visu rutilante,
Que sonhára um futuro deslumbrante...
Mas o album fechei... Oh, triste sina!

— Escuta meu conselho e não prosigo:
— Não abras nunca um album velho, antigo.
Onde haja o teu retrato em pequenina.

FAÇAMOS TRICOT

GRAVATA EM LÃ BRANCA

(Kyra)

Não ha quem desconheça as multiplas virtudes de um vestido todo preto, principalmente quando é ligeiramente aberto no decote; uma joia — colar ou clip — um jabot, um peito de lingerie, uma écharpe, etc, fazem do mesmo traje uma toilete diferente, que para diferentes ocasiões se presta.

A's vezes, nas tardes frias, o aconchego de um agasalho em torno do pescoço é uma necessidade. Essa é a razão da gravata, cujo modelo, hoje, oferecemos ás nossas leitoras. Tratando-se de um trabalho rapido, facil, economico e pratico, será certamente do agrado de muitas.

Material: — 1 novelo de lã fina, branca; agulhas nº 10 (iguais as que se empregam para fazer meias grossas).

EXECUÇÃO

Formar 81 malhas; fazer 5 voltas de m. sempre pelo avesso; em seguida, começar os "chevrons" simetricamente dispostos.

Na ida, como na volta, as 6 primeiras e as 6 ultimas malhas serão sempre tricotadas pelo avesso, para fechar a barra de contorno.

1ª car. — 10 m. aves., 4 m. dir. 3 m. aves. 4 m. dir., 10 m. aves.

2ª car: — 7 m. aves. 4 m. dir, 4 m. aves. 1 m. dir. 4 m. aves. 4 m. dr, 7 m. aves.

3ª car: — 6 m. aves. 2 m. dir. 4 m. aves. 7 m. dir. 4 m. aves. 2 m. dir. 6 m. aves.

4ª car: — 9 m. aves. 4 m. dir. 5 m. aves. 4 m. dir. 9 m. aves.

5ª car: — 6 m. aves. 4 m. dir. 4 m. aves. 3 m. dir. 4 m. aves. 4 m. dir. 6 m. aves.

6ª car: — 6 m. aves. 1 m. dir. 4 m. aves. 4 m. dir. 1 m. aves. 4 m. dir. 4 m. aves. 1 m. dir.

7ª car: — 8 m. aves. 4 m. dir. 7 m. aves. 4 m. dir. 8 m. aves.

8ª car: — 6 m. aves. 3 m. dir. 4 m. aves. 5 m. dir. 4 m. aves. 3 m. dir. 6 m. aves.

9ª car: — como a 1ª; 10ª car: como a 2ª e assim por diante.

Na ponta larga da gravata devem existir 8 "chevrons" iguais; essa ponta quando terminada deve medir 12 cm., 5 de largura sobre 16 cm., 5 de altura. Na 25ª car. da barra, fazer diminuições progressivas, de cada lado, até não restarem senão 11 m. na agulha (ou 4 cm. de larg.), que serão tricotadas sempre pelo avesso, até chegar a 60 cm. de comprimento, aproximadamente, conforme o contorno do pescoço e as dimensões desejadas. Fazer novamente os aumentos e iniciar a segunda ponta; dessa vez porém, os "chevrons" serão começados pelo alto e não pela base, como na ponta que foi feita em primeiro logar. As indicações são perfeitamente iguais.

Esse modelo de gravata poderá ser interpretado em qualquer outra côr viva, que combine com os acessorios da toilette; será, por exemplo, original harmoniza-la ás luvas, em uma toilete toda negra.

A conciência do relógio

De *Christovam de Camargo*

— Trrrrrrrim!...

O homenzinho deu um salto furioso, agarrou o despertador e espatifou-o de encontro à parede. Tornou a deitar-se, resmungando, aconchegou as cobertas e, daí a pouco, ressonava como antes, beatifica e fanhosamente.

O relogio de bolso colocado ao pé, sobre a mesa de cabeceira, ao ver o destino do irmão mais velho, suspendeu, de susto, a marcha dos ponteiros. Algum tempo depois, mais calmo, retomava a pulsação habitual. Ficava-lhe, porém, dos acontecimentos um ressaibo de inquietação e amargura.

— Entenda quem puder o animal homem! Si meu infeliz irmão tivesse deixado de campainhar à hora marcada seria a culpa do patrão chegar tarde ao emprego. Tendo cumprido zelosamente o seu dever, foi projetado como qualquer granada de mão, ficando reduzido a migalhas. Ora, isso é justo? Pobre irmão! Tão bom! E que rapaz trabalhador, pontual como ninguem!

E lagrimas sentidas começaram a correr-lhe pelo mostrador, entorpecendo o giro do ponteiro marcador de segundos...

Aquela tragedia que vitimara o irmão, ali, sob suas vistas deixou o relogio impressionadissimo. Os dias que se seguiram ao luctuoso acontecimento, como se lê nas secções funebres dos jornais, passou-os imerso numa melancolia negra.

Realmente, depois dos dramaticos sucessos daquela manhã, a nobre classe das maquinas de marcar o tempo estava com seu prestigio tremendamente abalado. Sentia-o aquele relogio, e chorava, o pobre, no mais intimo d'alma, os belos dias de trabalho alegre e sereno, que não mais voltariam!

Começou a desobrigar-se mal da sua tarefa, a atrasar-se. Dava-se e a deter-se de repente, o que lhe valia algumas chacoalhadelas mal humoradas do patrão. Um belo dia, resolveu parar de vez.

Pensara muito e concluira pela inutilidade dele e de toda a sua numerosa familia. Acabou mesmo convencendo-se de que, para eles, só havia uma finalidade na vida: atormentar o homem.

Assim, quando o seu proprietario o vinha sacudi-lo, a ver si o fazia compenetrar-se das suas obrigações, ele, que já havia traçado uma norma de conduta, manteve-se inerte. A' terceira ou quarta vez, quando viu que o dono, sem desconfiar de que aquilo era pura teimosia, estava disposto a leva-lo a um medico, — isto é, — a um relojoeiro, resolveu dirigir-lhe a palavra.

— Meu amigo, a tua incoherencia causa-me espanto. Meu pobre irmão foi morto porque uma bela manhã, deu o toque de despertar, de acordo com o que lhe fôra ordenado de vespera. Era um relogio brioso, mas para que lhe serviu tudo isso? Acabou martir da sua dignidade, do cumprimento estricto dos seus deveres mais sagrados. Hoje, revolta-te a minha indolencia. Afinal de contas, onde quer o meu amigo chegar?

O homem ficou petrificado ante a insolencia daquele que até então fôra servo humilde e fiel.

— Vocês, homens, continuou o relogio, não sabem onde têm o nariz. A verdade é essa. E si eu não fôsse dos meus cuidados e viver em seu auxilio, contrariando embora os meus interesses, os interesses da especie, seriam incapazes do gesto de libertação. Tambem, pobres, si não compreendem! Pois olhe, pensei muito no seu caso. Não imagina como me tenho preocupado com essa situação afflictiva. E acabei concluindo pela inutilidade dos seres da minha especie. O relogio, desafio a que o conteste, é a origem de todos os males da humanidade! O homem julga-se livre, mas é um escravo nosso, tanto mais infeliz e ridiculo quanto adora as cadeias que o mantêm. Vocês, homens, vivem contentes na sua ignobil servidão. Nós temos a culpa desse lamentabilissimo estado de coisas. Impusemo-nos como objetos indispensaveis, o homem, na sua inferioridade, deixou-se seguir, e o resultado foi esse — nunca mais teve sossego na vida. Tarde o vejo, mas ainda é tempo de voltar atrás. Pela minha parte declaro-o solenemente, à face de Deus e dos homens: nunca mais cometerei o crime de marcar as horas!

O homem não saía do assombro. O cronometro continuou:

— Não acreditas no que digo? Bem o vejo, nem mesmo atinas com o alcance das minhas palavras. Aliás, vocês, homens, nunca primaram pelo excesso de inteligencia... Mas vou fazer-te cair em ti e dar-me razão. Olha, passarei ante teus olhos alguns quadros da tua vida, desenrolada sob a tirania implacavel da minha raça. Com este processo plastico, talvez consiga introduzir-te alguma luz na capoeira do cerebro. Comecemos.

— Manhã brumosa. Ha na atmosfera um mal-estar indefinido. A temperatura hostil pede ao homem a permanencia entre o conforto do leito. Tudo o prende à tepidez do leito. Mas ali está um de nós, Torquemada impiedoso, ordenando-lhe que se levante. A' guisa de ação de devoção, a leitura do jornal começa a distrai-lo quando, pela voz das suas badaladas, o nosso que chegou o momento de tudo abandonar e partir; e lá tem dienda de ir para o emprego. E o pobre homem larga em meio o artigo que o prendia e precipita-se para a rua.

— Manhã de sol. As mulheres passam como visões, no seu andar nervoso, num ritmo de bacchantes tontas de luz. A doçura do ambiente convida-nos a ir caminhando ao léu, com a despreocupação alegre de um animal. O homem sente a vida, sente eflúvios de amor dispersos no ar, — que bom ir andando assim, livre e feliz como um passaro! Maquinalmente, leva a mão ao bolso: — "Tantas horas, já! Daqui a pouco encerra-se o ponto na repartição... Que cabeça, vou chegar outra vez atrasado..." E o homem que cessara uns momentos de felicidade, por não pensar no relogio, retoma nervosamente as algemas, quasi indignado consigo mesmo por ter sido feliz um minuto! E assim sempre, e estamos nada lhe pode mais como — almoça ou janta, porque ali está o relogio de ponteiro estendido, dando-lhe ordens. Não basta? Prosigamos.

— A noite, polvilhada de estrelas, está pedindo a contemplação maravilhada da natureza. O homem sente ansias secretas de sair, correr, mergulhar as suas penas do dia no balsamo cicatrizante do luar. Mas ele que olha para o relogio, e lá está — são horas de ir para a cama! De manhã, recomeça a tortura da vespera. Quando o sono com as suas garras envoltas em veludo quer reter o homem na doçura infinita daquele banho de esquecimento, lá vem o despertador e rompe brutalmente o seu idilio com a morte. Ah! meu amigo, como agora explico o que se passou naquela manhã, quando meu pobre irmão foi justamente estraçalhado num impulso incontivel! Senti muito os primeiros tempos. Mas depois veio a reflexão. Não imagina, tenho meditado muito. E acabei com a visão nitida do horror que espalha na terra a ditadura dos relogios. Foi por isso que resolvi parar. Questão de conciencia meu amigo. Não que recease o destino do despertador, meu pranteado irmão, a quem Deus haja. Embora tambem marque o tempo, e com a agravante dessa meticulosidade monstruosa de dividir a vida em pedacinhos, a que vocês chamam segundos, sou discreto e não dou alarma nas manhãs povoadas de sonhos. A minha obra é silenciosa, tem a sutileza da agua que vai minando sem ruido imperceptivelmente. Não foi covardia, não, ao contrario, no meu caso, parar é que é perigoso. Mas sou um relogio de convicções. Disse-te o que tinha a dizer-te. Si não quiseres aproveitar as minhas reflexões, paciencia, isso é comtigo. Agora, uma coisa garanto — é que nunca mais me verás marcar as horas!

Quando o homem acordou, já era dia alto. O despertador havia inutilmente esgotado a sua provisão de corda. O homem ficou espantado ao ve-lo integro. — Ah bem, aquilo tudo fôra um sonho! Mas... o relogio de bolso estava realmente parado. Então... ora, que tolice! — havia-se esquecido de dar-lhe corda, ao deitar-se.

REFLEXOS

Um dos ultimos boletins publicados pelas High Schools de Nova York, registra um facto bastante significativo.

O estudo da lingua francesa, durante muitos anos o mais popular dos idiomas estrangeiros, sofreu nesse trimestre, uma acentuada baixa, caindo de 58.702 a 54.400 estudantes, notando-se ainda entre eles certo desinteresse.

O espanhol, ao contrario continua em curva ascendente, subindo de 36.400 a 40.955 alunos; nos cursos iniciais dessa lingua, verifica-se maior numero de matriculas, do que em todos os outros cursos de lingua combinados.

Essas cifras são evidentemente o reflexo dos acontecimentos.

Enquanto o pan-americanismo mostra aos povos do continente americano a necessidade de se conhecer para melhor se unirem, a França, sobre quem tantos e tão tremendos golpes têm sido desferidos, vê decrescer o interesse dos povos pela sua lingua uma das mais belas, das mais preciosas do mundo!

SABER VIVER

Por *Baldin*

"Sou um ente pacato e sádio. Meu aspecto fisico nada tem de repulsivo e a minha existencia é calma e ordenada mas si algo de extraordinario me sucedesse, eu me sentiria sozinho, e esta sensação de isolamento, que me faz sofrer desde criança, parece que me acabrunhará a vida toda. Não me queixo, porém, pois tenho horror a aborrecer os outros. Não consegui nunca fazer amigos; tenho apenas relações... Vivo só, num mundo indiferente".

Esta é por certo a mais triste das condições humanas, mais o caso acima citado é mais comum do que parece. Muitos são os entes que sofrem da mesma anomalia, sejam eles ricos ou pobres, feios ou belos. E todos cometem, no caso, um erro capital: acusam o mundo por indiferentismo, quando são os proprios acusadores que se mostram indiferentes ao proximo, não podendo assim atrair simpatias. Quem não procura fazer amigos, não os faz, porque para que alguem por nós se interesse, é mister que esse mesmo alguem sinta que nós desejamos o seu interesse. Sem um espontaneo movimento de simpatia, não póde nascer uma amizade.

Quem não confia, não obtem confiança; as estatuas, mudas, frias, impassiveis, a gente as admira, e passa adeante... sem interpela-las com a celebre intimação: — "Paria, bruto!" Jamais trocar confidencias, jamais queixar-se ou pedir um conselho, jamais deixar transbordar o sofrimento ou a amargura, é muito bonito, é estoico mesmo: mas as criaturas não se deixam atrair, em geral, pelos estoicos, justamente porque eles nada pedem; e quem não pede, não tem...

Para ter amigos, é preciso ser amigo; para que os outros por nós se interessem, é necessario que pelos outros nos interessemos. Não devemos solicitar confidencias, mas devemos saber ouvir as confidencias que espontaneamente nos fazem; saber ouvir e, *sobretudo*, saber calar...

E' preciso auxiliar, para ser auxiliado. Todos, temos necessidade de um pouco de solidão, mas isto não quer dizer que devemos viver isolados como os anacoretas do deserto.

Em suma, nas amizades, assim como em tudo o mais, só um lema existe a ser cumprido: Usar, mas não abusar...

Adaptação de Sylvia Patricia

Para fazer a seleção final da musica de "*Fantasia*", foram gravados, pela Orquestra Symphonica de Philadelphia sob a regencia de Leopold Stokowski, 420.000 pés de filme. Dai foram extraidos os 18.000 que deveriam integrar a extraordinaria pelicula de Walt Disney.

A LOUCURA DO TEMPO

Teremos verão na Espanha ?

Madrid, junho de 1941 (H. T.) — Por via aerea — Não é uma pergunta banal. Em pleno mez de junho, póde-se dizer que na Espanha não houve primavera. Um tempo inclemente, quasi frio, reinou até agora. O povo acredita que é a guerra com o alarme que batem os canhões na Europa, que tem perturbado as condições atmosfericas. Neste velho continente tudo anda de pernas para o ar. Ha tempos atrás, os antigos espanhóis empregavam ditos e proverbios que têm agora todo o cabimento. Um deles dizia: "Até quarenta de maio não deixes o saio". Quer dizer que até o 10 de junho ninguem devia abandonar os seus agasalhos. Este adagio no entanto falhou nestes ultimos anos, pois em meados de maio já a primavera se tinha feito sentir e os famosos "saios" tiveram de ser abandonados por causa do calor. Este ano, porém, tal não aconteceu. Chuvas, nevoeiros e frio é o que temos tido todo este mez que, segundo a tradição, sempre foi florido e formoso.

Eis aqui outro proverbio simbolo do tempo: "De março marzo e abril aguas mil, e de maio florido e formoso".

Pois sim! Nem março foi ventoso, mas nevoso, nem abril foi chuvoso, mas glacial, nem maio foi florido e formoso, mas cheio de furacões e iras do Deus Eolo.

Segundo os tecnicos não é a guerra que tem a culpa do frio e dos furacões europeus. E que ha manchas no sol e borrascas que atravessam a Europa desde o oeste, pelo norte e pelo centro.

Segundo o que dizem todo o norte da Espanha, terra tradicionalmente de cidades de veraneio, apelo ao tempo. Mas agora... A caliginosa Madrid e a planicie castelhana já esperavam uma temperatura estival mas em San Sebastian e no norte da Espanha brilha igualmente um sol calido no azul do céu.

Os do norte da Espanha, se isto não se corrigir, terão de vir veranear em Castela. Os de baixo irão para cima e os de cima para baixo. Mas a Agencia Cifra, que estuda o tempo, já diz: as manchas solares anunciam, não obstante a falta de seguranças do tempo, boas colheitas para os anos proximos, pois, segundo estudos aqui feitos, é de estar o volume das colheitas em relação inversa à atividade solar prevista através das manchas do sol. Como a sua maxima atividade se produziu em 1938 e o ciclo dura uns onze anos, estamos agora a caminho da maior atividade que se produzirá em 1943, ano em que ha de haver abundantes colheitas.

O lugar mais chuvoso da Espanha, contra o que comummente se acredita, não é a Galiza nem Santiago de Compostela, mas a serra de Grazalema, na provincia de Cadiz.

As chuvas, inconstantes como tudo o que é feminino, da Galiza vão para o sul, como qualquer "montannhês" que assim o faz por tradição.

Os observatorios meteorologicos tambem têm de sofrer as consequencias da guerra, porque, segundo nos dizem, "atualmente só se mantêm comunicações com os dos Açores e de Portugal. Até à entrada da Italia na guerra manteve-se contacto com esta nação e, ha alguns mezes ainda, com a Iugoslavia e demais nações balcanicas. Mas a guerra fez emudecer as emissoras. Todas as comunicações foram cortadas. As anomalias da temperatura, a chuva e os quadros de frequencia dos ventos constituem, naturalmente, os mais importantes segredos da guerra cuidadosamente guardados pelos Estados-Maiores.

O caso é que, como o mundo, a atmosfera está revolucionada. Teremos verão na Espanha?

Pode-se desde já dizer que Madrid, onde não ha termos medios de temperatura, é uma cidade glacial, de barro e chuva, graças a essas perturbações. Podemos afirmar um tanto hiperbolicamente que é uma cidade de veraneio à moda de qualquer das cidades do norte. Nem a quarenta de maio ainda se póde tirar o saio nem talvez isso se possa fazer a setenta do florido mez, tais as perspectivas que se apresentam.

A provincia de Soria, que fica no interior do país e que sempre foi tida como a de mais baixa temperatura, é hoje preferida pelo seu clima benigno. Dizendo-se isto está dito tudo.

Segundo os observatorios, "a temperatura em janeiro foi mais baixa que o média normal de outros anos. Esta diferença chegou a ser pelo menos de dois graus em algumas zonas das regiões cantabricas e galegas. Subiu a partir deste mez até elevar-se em março, na provincia de Soria, a mais dois graus do que a media normal. Em abril começou a baixar de novo e só oumentou em escassos decimos na zona de Guadalquivir até chegar no mez de maio a uma baixa consideravel. E' interessante advertir que estes graus de subida e descida não devem ser computados como absolutos, visto que constituem a media mensal, para manter a qual foi preciso haver temperaturas inferiores em alguns dias do mez".

E como não tem chovido muito nos povoados não fizeram falta as famosas preces. Estas, em todo o caso, tambem se fazem ás vezes em sentido contrario. Antes faziam-se para que chovesse e agora provavelmente se fariam para que não chovesse mais. Estamos a ponto de que se invente um escafrando que nos permita viver dentro de agua com terra e tudo.

Anuncia-se agora, não por culpa dos profetas, que frequentemente se enganam, mas simplesmente por causa dos caprichos do tempo, que o que podemos esperar para este verão de acordo com o ciclo achado por Bruckner, segundo o qual os estados meteorologicos se repetem de 35 em 35 anos — é que se apresente, caso chegue a fazê-lo benigno e seco, já que seco e benigno foi tambem o de 1906.

Que Deus os ouça e que a teoria de Bruckner saia certa é o que se quer, porque do contrario estaremos a caminho de morrer afogados ou congelados. E para morrer já basta a guerra que não é pouco.

No velho continente tudo está louco e revolto: até o tempo, o que é o cumulo.

AS MONTANHAS SAGRADAS

O Pico de Adão

Existem em todos os paises — e talvez muito especialmente no Brasil... — certos sitios privilegiados, montes e cumes, em geral, de misteriosa e ainda desconhecida influencia (desconhecida pelo menos pela maioria) mas que os povos, baseando-se em velhas lendas, em remotas tradições, denominam sagrados. Entre muitas e muitas dessas montanhas sobre as quais falaremos oportunamente citemos hoje o Pico de Adão que em Ceilão se ergue colimando os céos. O que de mais notavel ele possue é o fato singular de ser tido como sagrado por todos os povos da ilha, independentemente dessa ou daquela religião que os mesmos partilhem.

Assim os Budistas dão ao templo que se ergue no alto do monte, o nome de templo do Sripada ou da santa marca do pé, baseando-se no seguinte relato: Quando o senhor Buda visitou o Ceilão, em seu corpo astral, pois que, como é sabido, ele jamais ali esteve em seu corpo fisico, fez uma visita ao genio tutelar da montanha. No momento de partir, o genio que se chamava Saman Deviyo, rogou ao divino hospede que se dignasse deixar no local um sinal qualquer que pudesse perpetuar a lembrança daquela visita; e o Buda — reza a tradição — deixou impressa no rochedo a marca de seu pé. Acrescenta a historia remota que Saman Deviyo, afim de que a sagrada marca jamais fosse maculada, cobriu-a com uma grande lage que hoje fórma o cume do monte e sobre a qual se póde ver o sinal de um pé grosseiramente traçado, simples indicação de que, oculta sob a lage e resguardada das profanas vistas, se acha a verdadeira pégada.

No entanto, os Tamils que foram os primeiros habitantes da ilha, narram o mesmo fato, dizendo apenas que a marca é a do pé de Vishnu, segunda pessoa da trindade Brahamica. Asseguram por sua vez os cristãos e os mahometanos que o miraculoso sinal é o do pé de Adão quando andava pelos jardins do Eden, e que deu o nome ao cume que lá ao longe se ergue na ilha de Ceilão.

Antes mesmo porém que essas diversas religiões houvessem penetrado na India, na India tão fantasticamente velha, e antes mesmo da vinda do senhor Buda, já o cume historico era consagrado a Saman Deviyo, o genio tutelar daqueles sitios cujos habitantes consagram ainda hoje á sua memoria o mais profundo e devotado respeito por ser Ele uma misteriosa entidade cujo trabalho na terra consistia e consiste em...

Mas isto já é uma outra historia muito mais grave e que não deve, por enquanto, ser divulgada...

Existem em todos os paises — e talvês muito especialmente no Brasil... — certos logares privilegiados de secretas e ainda desconhecidas influencias e cujos grandes misterios (que hoje fazem sorrir os descrentes) serão, para bem... ou para castigo da humanidade, desvelados um dia...

(Segundo velhas tradições, numa adaptação de SYLVIA PATRICIA)

DOS OLHOS E DO OLHAR

Os olhos são os orgãos mais expressivos do nosso corpo. Alem da função visual, eles exprimem todos os estados da alma humana. A dôr, a cólera, a suplica, o desdem, o desejo, a vingança, o escarneo, a fadiga, o amôr, a alegria, todas as mudanças do nosso sêr interior, são refletidas no olhar. Por tudo isso, os nossos olhos precisam ser cuidados com carinho especial.

Não só o embelezamento das pestanas, das palpebras da depilação das sobrancelhas, como tambem com a higiene, na lavagem diaria do globo ocular com um colirio indicado, ou mais simples ainda: com agua boricinada, ou agua de rosas.

Não basta a secreção natural do canal lacrimal, a poeira intensa das cidades, a luz do sol e a artificial, os grandes cansaços pela aplicação da vista, tudo o que exige a civilização, acaba por estragar e tirar toda a beleza dos olhos mais bem feitos como fórma e mais belos como expressão.

Nós fomos feitos para a vida junto da natureza. A noite e o dia assim divididos nos indicam que temos que dormir quando o sol se põe e despertar quando o sol aparece.

Que fez o homem? Inventou a luz artificial, acorda com o sol e vive durante a noite...

Criaturas existem que, pelas suas funções de trabalho, aplicam de tal fórma a vista que, cedo, muito cedo, esquecendo-se dos mais simples cuidados de higiene começam a sofrer as consequencias.

Precisamos estar sempre atentos para que o tempo, os microbios, a fadiga, não venham empanar o brilho dos nossos olhos e afetar a fórma desses orgãos tão preciosos em todos os sentidos.

Aproveitando aqui falar dos olhos e do olhar não seria mão chamar a atenção para uma maneira errada que muita gente tem quando se refere aos olhos; por exemplo: quando cáe um cisco num olho é comum ouvirmos dizer: — caiu um cisco na minha vista...

Isto é um erro imperdoavel, porque vista é função, o cisco não póde cair numa coisa abstrata, o cisco cáe no olho, no orgão, não na vista...

Enfim ou na vista ou no olho, não devemos deixar cair ciscos, e, quando isso aconteça um colirio rapido ou agua boricinada, nada mais.

Muitas pessôas de bom senso, dormem com panos pretos sobre os olhos, é um meio ótimo para o repouso durante o sono. Quando os olhos estiverem cançados, uns tampões de algodão com agua quente sobre as palpebras dão otimo resultado. — *M. L.*

Rita Quigley foi eleita "a aluna de maior futuro" entre as graduadas do ano de 1940 pela Associação Universitaria das Escolas Normais Americanas. Rita é aquela mesma pequenita que há pouco vimos em um bonito papel ao lado de Joan Crawford e Fredric March em "*Uma Mulher Original*".

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

(TECIDOS, VESTIDOS E PENTEADOS)

A sumtuosa coleção do stecidos modernos, em que se nota a escolha mais completa dos motivos e da perfeição "d'unis" de todas as qualidades, merece de nós mulheres, a mais generosa aceitação.

Nas mais audaciosas fantazias notamos colorações novas e renovações constantes na escolha da materia prima.

Temos uma serie de "façonnés lavaveis com desenhos curiosos e coloridos magnificos.

"Draps", cujos tons repousantes já nos faz sonhar com costumes de elegancia sobrea.

Alpacas, com estamparias especialmente estudadas para o mar e para a montanha. Um crêpe "Rapiaplá", decorado com rotas vivas e alegres.

Para a rua, temos as estamparias menos barulhentas, são mais doces. As cachemiras são por vezes estampadas em relevo sobre o fundo neutro.

Em seda natural temos crepons, sedas flamejantes, cêtinas espessas, twills e surahs, decorados com desenhos bem caracteristicos que marcam a distinção do artigo.

Por vezes, uma dupla cercadura bem aberta mostra ao fundo um "dégradé", suave que vem se harmonizar com o conjunto do tecido.

obre o crepe setim, vemos por vezes, grandes estampados que parecem bouquets pintados a mão. Outros, de um efeito surpreendente parecem rendas.

Para a noite, ainda domina os tecidos vaporosos tais como: mousseline — shantung, mousseline decoradas po rgrandes desenhos; mousseline "Chichi" ligeiramente "gaufrée". "Vollazza" em uma imensa variedade de estampados, e, sobre o organdi, algumas vezes o lámé.

Para os vestidos de estilo o tafeta estampado ou liso, o "setim duchesse", e o veludo.

A ultima moda dos penteados "a la Dauphin", exige da parte das modistas um novo esforço para dar valor e adaptar a nova moda os seus modelos.

A maior parte do avestidos de toilette são longos e franzidos o que dá a silhueta um movimento inteiramente diferente dos trajes de passeio.

Quando essas toilettes são executadas em "jersey-tulle", em tres coloridos, são de uma finura extraordinaria, vaporosas, ricas de espiritualidade. Por vezes, contornando o penteado, desce da cabeça duas ou tres feixas do mesmo tecido acompanhando todo o comprimento da saia.

O penteado moderno entra em jogo directo com o vestido e com o chapéo. A mulher de hoje não póde mais conservar a mesma expressão da manhã á noite, ela será bem como o desejo de Verlaine: "une fenne inconue... ni tout-á-fait la même... ni tout-á-fait une outre..."

Amoda do momento é rica, variada, generosa, a mulher póde parecer aquillo que desejar, desde a majestade dos salões, até a "Catucha" das praias de tamancos e lenço na cabeça, com a simplicidade saborosa da aldéia

MARY LOU

CONSELHOS DE BELEZA

pelo DR. PIRES

(COM PRATICA DOS HOSPITAIS DE BERLIM, PARIS E VIENA)

MASSAGEM NO COURO CABELUDO

Algumas palavras sobre a massagem manual

A massagem manual, sem a menor duvida é um dos melhores meios para a conservação das propriedades vitais dos cabelos. Após a masoterapia a quéda dos cabelos diminue de um modo sensivel e, de 100 fios que caem diariamente, obtem-se uma redução para 20, após uns dois meses de tratamento. No inicio da massagem, durante a primeira ou segunda semana, a quéda dos cabelos aumenta, sendo esse fato facilmente explicavel pela extração traumatica dos cabelos mortos que a massagem realiza. Logo após esse periodo vem, então, uma melhora acentuada, que se traduz, na paralisação da quéda dos cabelos.

Qual o fim da massagem do couro cabeludo?

O fim da massagem do couro cabeludo, como aliás, se observa em geral com toda massagem, é acelerar a circulação sanguinea, provocar uma hiperemia, isto é, fazer com que haja um afluxo de sangue no local tratado. Assim sendo, aos capilares pilosos vem maior quantidade de sangue, cuja vantagem torna-se desnecessario explicar. A massagem sem a menor duvida é o mais pratico, economico, e o que melhor resultado traz para a saude dos cabelos. Qualquer que seja a forma ou hora em que é realizada torna-se recomendavel. Com a massagem, nunca é demais repetir, a raiz capilar fica com a circulação aumentada e o foliculo estando bem nutrido, se vigoriza.

Um erro que é preciso acabar

Muitas pessoas não fazem a massagem pelo fato de que, logo no inicio se observa um aumento da quéda dos cabelos. O susto, nesse momento é enorme e, no geral, todos param com o tratamento porque julgam que a massagem está prejudicando. É um erro pensar de tal modo pelo fato de que os cabelos que caem, são justamente os já mortos, nenhuma vantagem existe para que fiquem no couro cabeludo, como elementos de pura ilusão e dificultando o crescimento do novo pelo que o foliculo fabrica. Cairiam esses pelos, inevitavelmente, poucas semanas após. O cabelo bom, com saúde, não se desprende com a massagem explicada neste trabalho.

Como deve ser feita a massagem

A maneira mais conveniente de se praticar a massagem é a seguinte: dez minutos pela manhã e dez minutos ao deitar, todos os dias. O essencial é esfregar fortemente o couro cabeludo na caixa ossea e não a mão nos cabelos. Para esse resultado deve observar-se o seguinte: cruzam-se os dedos das duas mãos as quais deslizam ... cabeludo deslise sobre os ossos do craneo. Terminado um ponto, as mãos, sempre com os dedos cruzados, vão para outro até que a cabeça fique toda massejada. A massagem deixa uma agradavel sensação de calor que persiste alguns minutos após a aplicação.

Aos leitores — Toda correspondencia solicitando conselhos sobre a beleza deve ser dirigida ao medico especialista dr. Pires, á rua México, 82-3° and. — Rio, — sendo completo para a resposta.

NA MINHA ESTANTE

"40° á sombra" por Jenny P. de Borba

Sylvia Patricia

Tendo firmado nome em nossa literatura feminina, como contista e cronista, Jenny Pimentel de Borba apresentou faz alguns mêses, o seu primeiro romance que intitulou mui tropicalmente: *40° á Sombra*. Não é coisa facil, principalmente agora que a vida parece ter-se transformado em turbilhão perene, deter-se a gente a escrever um romance; e uma estrela é sempre uma estrela: promessa que falha em alguns pontos, mas que póde deixar entrever futuras e brilhantes realizações...

Sem ser ainda um grande livro, o romance de Jenny possue entre outras coisas, esse incontestavel valor: é um trabalho sincero, espontaneo e que dá a impressão de ter sido escrito de um jacto, sem preocupação de fazer literatura (o que mata muita vez a alma dos romances) e no qual a autora nos narra simplesmente aspectos da vida que observou, e vidas de personagens que ela conheceu, imaginou ou... recordou... As suas heroinas não foram tiradas de contos de fadas (são mesmo um tanto vulgares no modo de falar com exagero de termos de giria e os seus sonhos não vão nada alto no sentido mais elevado do termo) são apenas criaturas humanas, fartas de pobreza e de mediocridade e que por meios mais ou menos ilicitos (mas profundamente humanos), tentam desesperadamente atingir a felicidade, a fortuna, a gloria, tudo isto envolto no eterno simbolo de todas as promessas de ventura: o amor...

— Regina Coeli, a humilde mariposa de suburbio que num vôo ambicioso vem para a cidade na ingenua esperança de poder ali transformar-se em borboleta...

— Marina a pobre Marimari cuja vocação de aviadora foi bem a imagem de seu curto e cruel destino: subir... subir de repente e de repente cair lá do alto, quando á vertigem do sonho sucede o pesadelo da realidade...

Alguns tipos de homens bem estudados: esses que vivem de espalhar falsas promessas no momento do desejo, esquecendo ou renegando as juras, uma vez o desejo satisfeito...

Em suma, um ludo um pouco sombrio e deprimente da Vida, estudado através das paginas de *40° á Sombra*, num estilo que agrada, embora numa linguagem que nem sempre agrada mas que nem por isso deixa de estar de acordo com o tema e os tipos apresentados, com finas observações de psicologia, com muita naturalidade nos dialogos (o que é dificil) um livro enfim, no qual a autora oferece á nossa piedade e ao nosso julgamento esparsos retalhos de destinos que se ocultam, que se perdem dentro do grande Destino misterioso...

E aqui deixo a prometida noticia... sem nem uma pretenção á critica...

A' senhora da Piedade

(Improvisada em frente de um lindo painel representando N. S. da Piedade.)

Senhora da Piedade
O' Santa Mãe dos aflitos
Ouve os meus ais! os meus gritos:
Ungidos da minha Saudade!

Senhora da Piedade!
Compadece-te de um triste
Pois minh'alma não resiste
A' lutar contra a maldade!

Compadece-te de mim
Divina Luz do Conforto
Pois meu coração está morto
Morto está mais inda assim.

Se um bafejo lhe mandares
Se um assopro Tú lhe deres
— O' Santa Mãe das Mulheres
Pura Estrela dos Altares —

Ele então reviverá
E eu em extase e em pranto
Louvarei o Nome Santo
D'A que Bendita será

Bendito seja o teu nome
Estrela dos Desgraçados!!
Perdôa Tú meus pecados.
Cura a dôr que me consome

Manda alivio a esta magua
O' pulcra Mãe do Senhor
Refrigera a minha dôr
Com teus olhos rasos d'Agua!

Com essas Perolas de Deus
Balsamisa meus tormentos
Enquanto meus pensamentos
Andarem entre escarceus!

Tua bôca é a Puresa!
Teus olhos são dois farois
São dois astros... São dois Sóis
A iluminar-me a tristeza!

Triste sou — ... e sendo assim:
O' astro puro e divino,
Ilumina o meu Destino
Nunca te apartes de mim!

(Trinta anos depois)

A Santa do meu amor
Levou-a Deus para o Além
Leva minh'alma tambem!...
Acaba com esta Dôr!!!

A minha vida acabou
Quando su'alma partiu...
Se, Deus a Ela remiu...
Porque a mim não perdoou!!!

A minha vida tão triste
E' um rosario de dores
Santa Mãe dos pecadores
Que minh'alma não remiste?

JOSÉ DE MATTOS

EM TORNO DA VOLTA DO CHAPÉU

Ha em nosso temperamento uma incompatibilidade qualquer com a justa medida das cousas. Salvo algumas raras exceções — pois que sempre as haverá — passamos habitualmente de um polo a outro, sem transição, com toda a impetuosidade e todo o exagero de que somos capazes.

O caso da moda dos chapéos é um exemplo frisante.

Ser assim tão intensivas, será defeito ou qualifidade? A que fator devemos atribui-lo, á influencia do clima ou á falta de educação do gosto? Quem poderá dizelo...

Voltemos ao caso dos chapéos.

Não se referem estas linhas á classe privilegiada das meninas granfinas, que têm "papai" rico a lhes satisfazer os mais extravagantes caprichos, a essas que se vestem nas melhores casas, compram do bom e do melhor, ignorando totalmente a significação e o valor da palavra — dinheiro.

Interessam-nos as outras, essa grande maioria de meninas igualmente bonitas, faceiras e jovens, mas que dispondo de recursos modestos, vestem-se em casas de segunda ordem, unicas cujos preços são accessiveis a seu limitado orçamento. Não frequentando a alta roda, não podendo comprar revistas extrangeiras, expoentes das elegancias internacionais — são tão caras! — não tendo, enfim, em seu "entourage" quem pelo exemplo, lhes eduque o gosto, essas meninas nunca saberão discernir a diferença entre a elegancia "raffinée" — unica verdadeira e a falsa elegancia, barulhenta, sem gosto e barata.

— Se na rua, toda gente olha, é, sem duvida, porque é bonito...

No verão passado as cariocas em massa, (houve, naturalmente, algumas honrosas exceções), puzeram-se a andar sem chapéo, fosse qual fosse a ocasião para a qual se vestiam. Essa moda economica, mas tremendamente plebléia, deu origem a muitos enganos, muitas "gaffes".

A propria autora destas linhas incorreu involuntariamente na fúria de certa senhorita que em uma casa de Modas da rua Gonçalves Dias, sem chapéo, de saia e blusa, junto ao balcão, foi por ela abordada, como sendo a "ven-

tão deveria ser um personagem de suma importancia. Mas, quem não quer ser lobo...

Veio, porém, o inverno, restabelecendo o uso do chapéo accessorio embelezador, que nunca deveria ser abandonado e que este ano se apresenta sob fórma de canotier ou outros modelos de largas abas, para fazer contraste com as pequenas cartolinhas, tão praticas e tão faceiras.

O modelo que descobre a testa, deixando o topete a descoberto, caiu nas boas graças das chapeleiras, que o estandardizaram, tornando-o bastante banal!

Assim como haviam aderido á moda de andar sem chapéo, as cariocas — meninas, moças e... não moças — atiraram-se ao chapéo levantado na frente, tanto mais complicado quanto barato. Se o figurino manda que seja colocado *atraz* do topete, as portadoras vão além, deixando metade da cabeça descoberta; além disso, a despeito de sua pouca idade as meninas não dispensam o véo, um grande véo que lá do alto lhes cáe quasi sobre o busto!

Onde está, Senhor, o senso da medida?

O véo é certamente um precioso embelezador para a mulher feita, mas não para essa promessa de mulher, que é a menina...

Estampamos, junto, a fotografia de uma "jeune fille", chic, elegante, vestida de acordo com sua idade, o que não lhe exclue a graça e o encanto.

O tailleur é lã macia, preta, é fechado na frente por botões dourados, delicadamente cinzelados; á esquerda sob um discreto trabalho de recórte, um bolso traz como ornato um laço bordado em dois tons de ouro. E o pequenino chapéu... como é gracioso! Uma fórma de feltro negro, quasi uma "calotte", cerca-se de uma grinalda de "coques" de fita de veludo tambem negro, arrematando em laço sobre a orelha esquerda. Os brincos — uma concha dourada, onde dorme uma perola — lembram os botões.

Se a isso tudo, juntassemos o véo — esse véo que é a "*coqueluche*" de nossas meninas — não destruiriamos a graça, a elegancia e a candura do conjunto?

Creiam-me, minhas jovens leitoras, na epoca atual, em que tudo se imita, tudo se frauda, existe uma cousa — que presentemente vocês possuem — que ninguem conseguirá jamais falsificar — a Mocidade...

K.

Uma noite no "Bordj"

Henry de Montherlant

Vejo-me naquela noite — faz já doze anos — em meu quartinho acanhado, sentado em frente á mesa de pinho, da qual em nem tirára o pó a porta aberta sobre o pateo do "bordj" sahariano. Junto, estava aquela rapariga indigena, aquela bronzeada colhedora de ramos secos...

Eu não era, porém, o amante comum, atento apenas aos murmurios do amor, que lhe enchem o coração. Além do objeto momentaneo de meu amor, eu atingira um mundo extranho, que a meu contacto despertára. As civilizações, as doutrinas, as paizagens, são palacios de Belas adormecidas: o Bosque, inanimadas e inertes até que um beijo as chame de novo á vida.

Ontem, quando ainda não amavamos, um mar de indiferença encobria-nos esse dominio espiritual ou real. E, subitamente, eis o que existe, que nos preocupa, que toma a nossos olhos um imenso valor. Nós o cultivamos, o aprofundamos, fazemos dele uma cousa nossa. E ninguem supõe o que houve na origem dessa ação hoje desinteressada. Alegremo-nos que assim seja pois, de outra maneira, seria certamente tida como suspeita a aventura do espirito ou da consciencia que tivesse começado sendo apenas uma aventura do coração...

Do logar onde eu estava, não podia ver sinão uma estreita faixa do céu noturno, pousada sobre o muro do "bordj" e mordida pela silhueta do vigia. Meu olhar abrangia sómente o pateo deserto. E esse pateo banal, destituido de qualquer romantismo, nem mesmo "oriental" de aspecto, era bem a moldura que convinha a meu pensamento — ou, antes, a meu devaneio — do qual a idéia do "amanhã" era o eixo. E nesse espaço apoucado, ela movia-se, girava constantemente.

O deserto não me atraía; nenhuma voz, nenhuma poesia de lá se elevava que pudesse me desviar daquilo que me é proprio — o homem.

O homem? Aqui, ele era invisivel, á excepção de um fuzileiro que, por vezes, atravessava o pateo, levando uma garrafa, que segurava pelo gargalo, onde plantára uma vela ordinaria.

Eu sabia, porém, que nos alojamentos da ala direita, os fuzileiros, agrupados, jogavam cartas; via-o pelas sombras que, diante das portas, dansavam sobre a areia do chão, onde a claridade das velas punha um colorido rosado.

Da ala esquerda subia a toada dolente dos "mokhaznis". Acompanhavam-se batendo palmas e, por já te-lo visto mais de uma vez, eu adivinhava que havia tambem uma flauta, tão fraca, que não lhe percebia o som — talvez nem mesmo os do grupo o distinguissem —, as cordas de um "guembi", mas tambem tão debeis, que era como se não existissem.

E, nesses instrumentos fantasmas, nessas vozes discordantes e desageitadas, que após alguns compassos se calavam, como falhas de folego ou de inspiração, nessas palmas sem ritmo, prontas tambem a cessar, havia qualquer cousa de hesitante e humilde, qualquer cousa de tão dolorosamente pobre, que me penetrava o coração.

E, subitamente, do lado dos fuzileiros, uma flauta viva, extensa e agil, lança no silencio da noite sua modulação. Faz lembrar o sussurro de uma fonte, espalhando uma sensação de frescor. Traz-me á lembrança essas flautas arabes, solitarias, que desenham seu tenue filigrana sobre Alger adormecido...

Ao impeto de meu coração, á inquietação de meu espirito, essa flauta comunica um longo vibrato, que, estendendo o raio de suas ondas, atrae ao debate as forças nervosas.

Apenas o ponteiro passou das nove, cessam palmas e flautas. Não se ouve senão os homens a tossir, como tossem demoradamente ao despertar, como se ouve tossir em toda a parte, onde ha soldados indigenas. Logo depois, o silencio; em vinte minutos, aqueles homens adormeceram como crianças.

E sobre todos esses sonos simples, sob a claridade duvidosa da lampada, em torno da qual volteiam insectos efervescentes, nesse pobre quarto arenoso, um espirito vela, como em outra noite, no deserto, quando eu estava só, de pé, no meio de homens adormecidos...

Porque me veiu, hoje, a lembrança aquela noite no bordj?

Com os insectos arrastados em sua ronda desenfreada em torno da luz, uma generosa desordem turbilhonava-me então no espirito e no coração.

Certas questões hoje tambem dormem... Nietzsche dizia que a guerra "faz cessar toda especie de divertimento". Ela suspende também os problemas mais serios. Felizes dias para os governantes! Desaparece momentaneamente a necessidade de dar solução imediata a certos problemas sociais. Para que apressarmos-nos a resolvê-los? Esperemos... Vamos de guerra em guerra, como o naufrago, de boia em boia; graças a elas, alcançaremos a outra margem, são e salvos — quero dizer: sem ter agido e sem ter pensado...

(Tradução de O. M.)

O SOL RENASCE

A velhinha apressou o passo incerto, ao dobrar a esquina da praça, onde o minuano se espojava nas folhas caídas, uivava e investia renitente como um cão sem açaimas.

Tudo em volta dela estava cor de cinza — as casas, o céu, as ruas desertas. O vento dos Andes congelava-lhe os ossos, que espeçavam os andrajos e tornava-lhe as mãos e os labios dormentes, a respiração ofegante. Transida de frio, desamparada e triste assemelhava-se á folha em rodopios levada pelo vendaval.

Sentiu um esmorecimento, não poderia prosseguir a caminhada distante.

Diante dela, acolhedoramente, uma igreja abria-lhes as largas portas. Fez um supremo esforço e dirigiu-se para o templo.

Era uma igreja antiga, velhissima, a igreja onde ela contraira suas nupcias e estava linda como no dia do seu casamento.

Muitas flores, muitas luzes e uma melodia suave, arrebatadora que lhe fazia reviver os dias do passado.

Como tinham sido belos aqueles dias!... A vida tudo lhe dera e tudo lhe tirara.

Mas naquele momento não estava triste e já não sentia frio.

Dir-se-ia que o sol radioso da mocidade renascera na su'alma aquecendo-a, iluminando-a, jorrando em torno uma claridade cada vês mais intensa até transformar o templo numa apoteose de resplendor.

Ela não sabia explicar aquela sensação de paz, de felicidade, de conforto fisico e moral.

Então notou que já não era aquela velhinha fragil, encurvada. Via-se a si mesma bela, jovem, como nos dias de maior viço da sua beleza e inbridade.

Seus andrajos se haviam tornado scintillantes, seus movimentos leves e donairosos.

Diante dela, aquele a quem tanto amára e que a morte arrebatara ao seu carinho, sorria-lhe afectuosamente murmurando: "A Felicidade que nos espera jamais tornaremos a perder, perante ela, as maiores felicidades terrenas são sombras distantes e mal definidas".

Ele tomou-lhe as mãos e encaminharam-se os dois em direção ao altar-mór aos pés do qual se agitava o turibulo de prata de onde se erguiam nuvens de incenso que iam subindo, como se fossem para o céu...

A velhinha tambem sentiu-se numa ascenção luminosa em que todos os seus sentidos se esparziam.

"Pobre mulher! exclamou o medico da Assistencia quando a ergueu do ladrilho da nave. Morta de inanição e parece, entretanto, que sonha!..."

Ana Isabel Fernandes Teixeira

PAGINA DE SAUDADE

"A' uma amiga que se matou"

Querida de onde estás, si puderes ouvir as nossas vozes, escuta:

Para que nos deixaste dessa fórma tragica?

Eras na verdade uma flôr delicada açoitada brutalmente pelas tempestades do destino... Não encontraste um braço forte para reprimir os teus impulsos, uma voz amiga para dissuadir os tuas intenções, um consolo para as tuas lagrimas.

Sucumbiste fraca, dominada [illegible]

maioria das mulheres, na amor, na alma, no sentimento. Tudo é falso! A vida é a sucessão continúa da materia. A biologia na sua pura essencia, na evolução criadora, está indiferente ao nosso sentimentalismo!

Infelizes daqueles como tu que ficam á margem da vida creando para si um mundo diferente de ilusões, de falsas realizações.

Precisamos encarar de frente todos os problemas que se apresentarem e, pelo raciocinio — sempre pela razão, — vencê-los!

Não devemos consentir que a vida tome conta de nós e se encarregue do nosso destino. A rota do nosso caminho aqui na [illegible]

Surgindo obstáculos, desviemos o traçado, contornemos as dificuldades, destruamos os entraves e passemos avante, sempre avante de cabeça erguida.

Si não tivermos a coragem bastante para lutarmos contra as forças contrarias nos entreguemos então á corrente da vida, deixando que ela nos conduza para onde quizer, mas nunca idealizarmos aquilo que sabemos que não podemos alcançar!

Morreste, minha querida, mas, [illegible]

Falamos sempre de ti, da tua bondade, da tua beleza, da tua cultura, da tua graça, da tua inteligencia, e, quando falavas com a bocca muito fresca, com os olhos muito grandes, com cilios muito longos e o olhar sombreado pelo "bistre", e que movias as palpebras num gesto de abrir e fechar vagaroso, mergulhando profundamente as pupilas grandes e com elas toda a nossa alma no encantamento da tua beleza!

Morreste porque Deus não quiz [illegible]

certo terias vivido para ela, só por ela; e o teu mundo seria infinitamente grande, infinitamente consolador!

Morreste, mas, tu continuarás a viver enquanto nós vivermos porque estás presente sempre em nosso espirito.

Deixaste nas tuas amigas uma grande saudade e elas chorarão a tua falta com lagrimas sinceras.

NINI MIRANDA

O EVANGELIZADOR DA REPÚBLICA

(FLORIANO DE LEMOS)

(Oração cívica, feita na comemoração de 29 junho, promovida pelo Grêmio Floriano Peixoto.)

1. — *CENSO DOS FLORIANISTAS.*

Era eu menino, quando li, numa coletânea escrita logo após a morte de Floriano, um pequeno artigo, o menor da coletânea, firmado por Arthur Azevedo. Oito ou dez linhas apenas. É nesse reduzidíssimo texto, dizia o autor, mais ou menos, o seguinte:

"Quando se proclamou a República, não havia florianistas. Por ocasião do contra-golpe de 23 de novembro, apareceram uns 4 ou 5. Com a revolta de 6 de setembro, formaram legião. Após a morte do herói, o número, já elevado, tresdobrou. Daqui a alguns anos, não haverá um só brasileiro que não seja florianista."

Nunca vi juizo mais bem feito, vaticínio mais seguro do que êsse. Passaram-se 20, 30, 40, quase 50 anos. As rajadas impetuosas das paixões [illegible] cederam lugar às afirmações serenas das paixões dos motivos. Para o julgamento de Floriano, os interêsses de uma época — aquela época — agitada civicamente através de convulsões de ordem política ou partidária, desapareceram do cenário do país; sobre o campo dêsses interêsses, como um pomar nascido sobre terreno de aluvião, [illegible] o panorama do nosso grande Brasil admirando unânime o seu pro-homem da República, dentro de um espírito nacionalista nitidamente lógico e inteiramente puro.

E a prova dessa consagração [illegible] verdadeira, está em que, numa sociedade jovem como a nossa, mudável por excelência, onde todos os dias, por força da contingente transformação do meio e da natural evolução das coisas, surgem à tona da evidência social novos valores, valores positivos, alguns reais, que empolgam as multidões, fazendo esquecer ou pôr em segundo plano tudo o que a antiga musa já cantou; numa terra caprichosamente fertil, em que a natureza é uma expressão afluente de tumultos e de exageros — no brilho do sol, no encanto dos luares, na precocidade das inteligências e no dramático das imaginações —, houve entretanto uma figura que permanece, impassível e grandiosa, no mesmo plano em que a colocou a admiração do povo; ela aí se encontra ainda agora, [illegible] apenas por uma crítica mansa e razoável, que manteve [illegible] o nome de "Consolidador da República", o herói brasileiro que a viveu no seu tempo e a projetou no espaço livre das Américas, com um tipo histórico, à maneira de Bolívar, Washington ou San-Martin.

2. — *FLORIANO E O BRASIL*

Mas não se pode falar em Floriano, sem que se pense no Brasil.

E já nêste passo, quem quer que olhe o Brasil com golpe de vista imparcial, dentro de um horizonte amplo e transcendente, isto é — nem fazendo da nossa terra aprioristicamente um El-Dorado, [illegible] nem tomando-a sempre dentro [illegible] pessimismo irredutível, como "aquela República que não era a dos nossos sonhos", quem quer, meus caros patrícios, que olhe o Brasil por dentro e por fora, sereno e justiceiro o espírito de julgamento, há de concluir [illegible] a ficha geográfica e econômica do nosso país perante o Velho Continente, e com a projeção dos nossos pro-homens na história da América, que se — o Brasil-natureza, o Brasil-físico, não tem do que se sentir envaidecido do que é e do que vale, comparado com o que não é e o que valem hoje quase todas as terras do mundo, da mesma sorte o Brasil-República nada fica a dever às outras nações de todos os continentes, tendo direito a um lugar, sem favor nenhum, no grande concerto da civilização universal.

Mas — preliminarmente o Brasil-República, senhores, [illegible] no panorama histórico das Américas. As outras nações irmãs que se orgulham de ter [illegible] as figuras imortais de Bolívar, de San-Martin ou de Washington, porque êsse Brasil quando deixou o regime monárquico para enfrentar a obra republicana, construindo a sua vida democrática, teve a fortuna [illegible] de ser norteado, durante os longos anos de toda a sua primeira e tormentosa infância republicana, por um homem que fez da sua paixão e por uma paixão que era afinal somente o Brasil — Floriano Peixoto.

3. — *HERÓI CARLYLEANO*

Fôrça é convir que toda predestinação repousa sôbre um fundo de inconciência. Os grandes homens não sabem porque foi que se tornaram merecedores daquele estranho culto — o Culto dos Heróis, que Carlyle não trepidou em classificar "o único consolador que se pode encontrar na hora presente". É consolador por quê? Porque há nêle "uma eterna esperança para a direção do mundo".

"Quando todas as tradições, organizações, crenças e sociedades instituídas pelos homens tiverem desaparecido, êsse culto resistirá ainda. A certeza de que existem heróis [illegible] a faculdade que temos e a necessidade que sentimos de reverenciar os heróis [illegible] como uma estrela polar através das nuvens de fumo — nuvens de pó de todos os desmoronamentos e de todas as conflagrações." (Carlyle. *Cromwell e Napoleão*. Pág. [illegible])

4. — *MOTIVOS DE POPULARIDADE*

Mas se os heróis não sabem porque o são, é o que ao mesmo tempo acontece com o povo quando lhes rende o merecido culto.

No caso de Floriano, ainda há vivos muitos [illegible] que viram a ascensão gloriosa, às mais altas culminâncias cívicas, de um homem simples e de natureza humilde como Floriano, ascensão tão magnífica, tão estupenda (há a dizer — tão milagrosa), numa época em que [illegible] Euclydes da Cunha julgou, numa alucinação de ordem literária, que foi a sociedade que se abaixou [illegible]

Por isso, êsses antigos companheiros, auxiliares ou admiradores do marechal de Ferro, que reuniram no Grêmio Floriano tomaram a si, todos os anos, a comemoração cívica que hoje se realiza aqui mais uma vez, têm a missão, entre outras muitas, de explicar aos novos brasileiros (quer dizer: aos novos florianistas), aos que nasceram mais tarde, depois da morte do herói, as razões do prestígio popular de Floriano.

Vamos aos fatos.

Quando êle subiu ao poder, nem toda gente sabia que espécie de homem estava à testa do govêrno. Era um militar de brilhantíssima fé de ofício, um eminente soldado, que numa carreira igual em todos os seus lances, viera de praça de pré a marechal por atos de bravura nos campos de batalha, e por provas de alto merecimento nas inúmeras comissões para que fôra nomeado. Era muito. Mas não bastava para a idolatria do povo. O povo é extraordinariamente exigente no motivo de suas predileções, tão exigente que essas predileções parecem muitas vezes gratuitas, por não se encontrar para explicá-las, como no amor, uma razão de ser.

E o embaraço no julgamento se complicava, quando sabemos que, alçado Floriano à magistratura suprema do país, não faltou quem visse, nêsse encargo que êle assumia, uma violência à própria Constituição de 91, a que êle entretanto — esta a verdade — obedecera sem alterar uma vírgula dos artigos que a compunham. [illegible] a escalada de Floriano à presidência da República, outros, que tinham os olhos [illegible] dos cofres públicos, ficaram profundamente perturbados quando viram [illegible] a figura severa do marechal, postado como uma sentinela, sem ter quem a rendesse, à porta do Tesouro Nacional. Isso era para os profissionais das grandes negociatas um verdadeiro desastre, uma catástrofe ou calamidade, um ponto final na ambição de virar Crêso em duas ou três cartadas de sorte e de ousadia. Aliás, atravessava o país a época incrível da jogatina da Bolsa. Da noite para o dia, em plena capital, apareciam vultosas fortunas cuja procedência ninguém poderia seriamente explicar. Havia uma febre de negócios, um torvelinho de especulações na praça, onde se montavam companhias fantásticas, de tudo e para todos, que hoje custa crer não fossem senão uma pilhéria de revista teatral.

Mais ainda:

Floriano não consubstanciou apenas a imensa barreira que deteve a torrente de ambições desenfreadas, que rolava no nosso meio ameaçando constituir uma avalanche após cuja passagem não haveria de certo um níquel no erário nacional. Esses aventureiros audazes, descontentes com a atitude enérgica do marechal, conseguiram a adesão de elementos quer civis, quer militares, que a cada hora, sob qualquer pretexto, criavam perturbações na ordem pública. Era impossível governar assim. E eis então o tempo dos pronunciamentos e sublevações, a que se seguiu a revolta da Armada. Governar nêsse meio, era viver num inferno...

Mas o *quelque chose* [illegible] Foi quando o povo sentiu [illegible] o marechal de Ferro. Êle dominou rapidamente as primeiras insurreições. Mas essas eram apenas sintomas do perigo muito maior que ia correr a Nação, quando altas patentes da Marinha, de real valor, e que chefiavam o novo movimento, tomaram conta de todos os vasos de guerra e de quase todas as ilhas e fortalezas da baía.

Como resistir, com que fôrça, a esta rebelião formidável, diante da surprêsa [illegible] dos inimigos? *Difficilem rem*... Entretanto, o povo começava a compreender que era preciso resistir. Atrás do descontentamento [illegible] o certo é que êsse movimento [illegible] de restauração monárquica, pretendendo pôr em terra a obra democrática iniciada em 89.

O povo sentiu...

Mas a República não podia ser derrotada, de fórma alguma! Havia — êsse, o anseio nacional, que palpitava em todos os espíritos, [illegible] vibração da palavra inflamada dos propagandistas. E nêsse clima político-social brasileiro, [illegible] como um vento que vem de longe, ou como uma luz que vem das estrelas, aquele sôpro vivificador, aquele clarão dos grandes ideais. Viesse isso da terra da colônia, com Tiradentes, quando se procurava mitigar o poderio do estrangeiro em nossa terra; viesse já depois da Independência, com o movimento de Piratinim ou com o manifesto de 1870, nada importava. O fato é que o sôpro ou a luz tomava [illegible] no regime democrático a maior das suas aspirações. [illegible] o que era preciso encontrar o homem a quem coubesse a auréola de herói dessas reivindicações.

5. — *O HERÓI ENVIADO.*

É então, o povo viu, naquele momento grave, dificílimo, esta coisa inaudita: Floriano sair à rua, como qualquer um, como povo, passando ora a pé, ora à noite, visitando os quartéis e os pontos artilhados da cidade. Mais de uma vez, êsse povo viu o chefe do govêrno ser visado por balas [illegible] exposto [illegible] como no Paraguai, [illegible] inimigo, não fôra ferido uma só vez, nem mesmo [illegible] a Providência Divina o preservasse, com o clima e com carinho, para a missão que devia realizar tempos depois na sua Pátria...

E ainda não foi só isso o que o povo então viu, naqueles dias em que a cidade bombardeada oferecia um triste aspecto de luto e de desolação. A população se encontrava também sob outra ameaça: a ameaça da fome, com o desvio das embarcações que traziam os gêneros de primeira necessidade [illegible] como também aos [illegible] Ninguem [illegible] E [illegible]

[illegible] uma coisa evidentemente espetacular, inaudita ou muito fora do comum. — resultou para Floriano um crédito cada vez maior de confiança que nêle depositaram os seus concidadãos. Daí, as adesões que recebeu de toda parte, naquela conjuntura, e sem o concurso dos quais não poderia ter triunfado como triunfou. Não foi, com efeito, só o exército nem só uma parte da oficialidade da marinha que formaram incondicionalmente ao lado do govêrno legal: surgiram logo os batalhões patrióticos e a mocidade, oferecendo as suas vidas à causa legal, fechou, no dizer feliz de Bricio Filho, fechou os livros das escolas para ler no grande livro dos destinos da Pátria.

São de Lauro Sodré estas palavras bem ajustadas à magnificência do fato:

"Fenômeno raro, espécie de manifestação milagrosa na vida de um povo, essa vibração da alma nacional, êsse febril soerguimento de massas populares, essa improvisação de batalhões patrióticos, por toda parte um surpreendente movimento de gente em armas, correspondendo ao apêlo patriótico do govêrno para o bem da República. Foi toda uma vibração de almas fortes."

E ninguem melhor do que o próprio Floriano reconheceu o valor de quantos o auxiliaram na obra da Consolidação. Deixou disso a prova naquela página que escreveu para ser lida a 29 de junho, página que não leu por ter exatamente nêsse dia terminado a sua missão nêste mundo.

6. — *O FIM DA REVOLTA.*

Resta um último ponto. Floriano compreendeu que não podia vencer, somente com as medidas que tomára em terra. A ação era no mar. Lá estava na baía a esquadra com a bandeira da revolução... Era preciso improvisar também uma esquadra legal. E foi essa esquadra legal que pôs fim à luta, entrando na Guanabara a 13 de março de 1894.

No dia em que essa esquadra chegou, no momento em que devia dar-se a batalha decisiva entre legalistas e revoltosos, Floriano, naquela tarde histórica, não ficou escondido no palácio do Itamarati. Foi para o Arsenal de Marinha, foi para onde estava o povo, foi para onde estava o Brasil, assistindo, com a mesma face impassível, a vitória da República.

Já então, não era apenas o triunfador da causa legal. Conquistára o povo. Ali estava o homem à altura da situação. A República se consolidára para todo o sempre. Surgia a figura imortal do seu herói.

7. — *O AMOR PELO BRASIL*

Floriano amava muito o Brasil. Amava-o demais. O amor exige atos. Ora, como os interêsses da Pátria são muitos, multiplicados por todos os seus cantos e recantos, Floriano teve que atender a sua circunstância, aparecendo em toda parte, quando a sua presença ou a sua ação se tornava necessária para o bem nacional. Isso, como soldado, como cidadão como homem de govêrno.

Como soldado, por exemplo. A guerra do Paraguai parece que foi feita para a demonstração dessa tese: a presença de Floriano em toda parte. Êle figura, na verdade, em quase todas as grandes batalhas, desde o começo ao fim da campanha. Apareceu sempre para vencer, ora a cavalo, ora a pé ou puxando a sua montada, ora numa embarcação fazendo o imirante, ora indo para a frente do batalhão afim de discipliná-lo, mesmo sob o risco da fuzilaria inimiga.

Como chefe de Estado, a revolta de 6 de setembro, como acabo de recordar, trouxe um amontoado de demonstrações do dinamismo ubiquitário de Floriano. Costumava aparecer e agir em toda parte: nos trapiches e depósitos de estoques de víveres, para conter a obra daninha dos criminosos contra a economia popular; nas secretarias do governo, para pôr a limpo questões administrativas, "casos" que surgiam a toda hora; nos lugares fortificados da cidade, para certificar-se pessoalmente se a defesa continuava regularmente mantida. Diz-se que Floriano não confiava em ninguem. Natural. Êle amava tanto o seu Brasil! Quem tem amores não dorme... Quem ama não confia nos outros, porque só confia no seu grande, no seu imenso amor!

Como cidadão na sua vida privada, também não mandava ninguem, em seu lugar, dirigir ou acompanhar os trabalhos e as ações que devem incumbir a um chefe de família, nessa pequena pátria, tão minuscula como abençoada, que é o lar. Pode ser ilustrada esta última afirmação com a iluminura de Floriano lavrando a terra em 1878, após a guerra do Paraguai.

O fato é o seguinte: tendo Floriano requerido ao govêrno provincial a venda de uma área de terras do lugar denominado Brejo Mole, e atendido na sua pretensão, foi para lá com a família. Derrubou mato. Abriu uma clareira, transformando-a em canavial. Não se furtava a nenhum trabalho. Quando os seus o convidavam para um passeio à Villa Branquinha, que era a localidade mais próxima, respondia:

— Por enquanto, não. Só irei à vila acompanhando o carro que conduzir para aí o primeiro açúcar por mim fabricado.

E de fato assim sucedeu. Nêsse dia, tinha a fisionomia aberta. Mais uma vez vencia na vida. (Arthur Peixoto. *Floriano Peixoto*, pág. 35).

8. — *O EVANGELHO DA REPÚBLICA*

Assim, pode dizer-se que o grande brasileiro, ao fechar para sempre os olhos, levava dentro deles, guardada carinhosamente, a imagem da sua pátria, imagem que numa saiu dêsses olhos, todo o tempo em que passou êle pela vida os 55 anos que viveu.

Por isso, esta comemoração que hoje se realiza, mais uma vez, não é senão o resultado ou contraprova do que fez Floriano a vida inteira. Peço bem a atenção de todos para a conclusão lógica das premissas estabelecidas pela nossa psicologia cívica:

Tanto Floriano viveu com a imagem da pátria dentro dos seus olhos; tanto a viveu dentro de si por tantos anos intensos de vida, que quando um dia aqueles olhos se fecharam para todo o sempre, era agora a pátria que trazia nos próprios olhos a imagem do filho que mais a viveu, amando-a e engrandecendo-a.

Daí, a emoção que nos assalta o espírito nêstes dias e noites de 29 de junho, junto ao túmulo do grande soldado ou à sombra do Club Militar, quando recordamos algumas passagens da vida do imortal brasileiro, passagens que não são mais do que a projeção, no tempo e no espaço, de uma página daquele grande livro — o único que Floriano soube ditar, não com palavras mas com exemplos — o Evangelho da República brasileira.

E é êsse Evangelho que nós outros, soldados também, soldados de Floriano, vivemos agora, como apóstolos, a reunir, a recordar, a reviver, para a edificação cívica do nosso povo.

CRIANÇAS DE AMANHÃ

Em Berlim, a pequenina Kiki, lourinha de quatro anos de idade, pergunta a seu pai, cidadão pacificista, o que significa a palavra — "*guerra*". Ele explica da maneira mais tragica possivel, pintando um quadro tetrico. Depois de ouvi-lo, a garota indaga, esperançada: "E... mulher tambem póde brincar *disso*?"...

Quando os alemães invadiram a Polonia, um grupo de jovens estudantes em Nish na Yugoslavia, discute a neutralidade de seu país.

Por fim diz um deles — "Está tudo muito bem, mas não vejo como poderemos consentir em permanecer neutros. Nossa geração ainda não teve a sua guerra".

Em Londres, como em Coventry e em Plymouth, os guardas encarregados de proteger a população durante os raids aereos, lutavam com incriveis dificuldades para manter nos abrigos as crianças e os adolescentes. Procurando mil pretextos para ir lá fóra ver o bombardeio, os maiores insistiam em oferecer seus serviços, para brincar e andar abaixo e acima pelas ruas bombardeadas.

Tais fatos e centenas de outros no mesmo genero demonstram que o barbarismo natural das crianças protege-as, de certo modo, contra o choque nervoso causado pelos horrores da guerra.

Solicitado por diversas organizações sociais, colegios e paes de familia, alarmados com a situação das crianças na quadra atual e futuramente, Mr. Ed. Mowrer, correspondente de certa folha de Chicago na Europa pronunciou diante de numerosa assistencia uma conferencia sobre o tema — "Crianças de amanhã".

Argumentando com os fatos acima e outras observações colhidas "sur place", o conferencista chega á conclusão de que as crianças suportam perfeitamente a guerra.

Terminando, sugere como unica medida urgente e indispensavel a ser tomada para a segurança da geração de amanhã, o seguinte:

Cabe aos paes encarar corajosamente o futuro e deliberar, pois o fator principal do medo e do nervosismo das crianças é unicamente o exemplo do medo e do nervosismo dos pais.

Bronzes

MAURITY

Jovem... Vinte e quatro anos... Comandante
de um pequeno destroyer... Nêsse dia
Aos urros da pesada artilharia,
Há uma chuva de balas, incessante.

Vai atrás o "Alagoas", e para diante
Passa... Maurity a morte desafia
Rombo nos flancos, sem seguro guia,
Mastros lascados... Eis a nau triunfante!

Marujos imortais! com que coragem
Vós repelis a trágica abordagem
Do inimigo! Epopéia igual não há!

Tendes a vosso lado a Pátria inteira
O' Maurity! ó marinha brasileira!
O' gloriosos heróis de Humaitá!

JULIO NORONHA

Quem o visse modesto, mesmo quando
O peito fulgurante das medalhas
Conquistadas em ásperas batalhas,
Valentes inimigos afrontando;

E quem o visse maneiroso e brando
— Caráter sem fraquezas e sem falhas —
Não o imagináras, entre metralhas,
Dando, sereno, as vozes de comando.

Marinheiro perfeito êsse patriota
De escól, em cujo coração vivia
Do Brasil a alma próxima ou remota.

Nosso prestigio e nossa fôrça via
Na posse real da formidável frota
Vigiando nossos mares, noite e dia.

TEFFÉ

..Nobre marujo do melhor quilate...
Do portaló do couraçado "Baía"
Cabos jogava e, á bordo recolhia
Os vencidos, do rio amplo e escalarte.

Nunca empalideceu ante o rebate
De forças inimigas, e surgia,
Quando mais forte era a fuzilaria,
Sereno, entre os horrores do combate.

Espirito ao estudo, ás ciências dado,
Alma heróica, tambem um verdadeiro
Diplomata sutil — êsse soldado

Foi o sobrevivente derradeiro
Do Riachuelo, em que ergueu, glorificado,
O nome do marujo brasileiro.

LEONCIO CORREIA

DO MEU CAMINHO

CANTO VIII

Deste lado da Vida, se nasce e se vive, bem como se morre em cada dia que passa... Deste lado da vida as esperanças se renovam e nunca a fé nos abandona. Entretanto a estrada ás vezes é larga e sombria, e o sol que doira o nosso caminho, ainda nos traz o calor da mocidade que foi ficando em cada curva da estrada percorrida...

De qualquer modo porém que se caminhe, a trajetória é feita sempre entre lágrimas e sorrisos. E nós, vamos indo, como diz o poeta:

"As esperanças vão comnosco á [frente
e os desenganos vão ficando [atrás..."

Na existência nós todos temos as nossas horas suaves e consoladoras, as horas que chamamos de saudades e de recordações ! Infeliz daquele que nunca se recordou com languidez do primeiro verso que escreveu, da primeira mulher que amou e da primeira promessa em que naturalmente mentiu pela primeira vez...

O homem que não tem um séquito de recordações é apenas um náufrago. Toda a saudade é uma emoção que se renova.

Quem pode reprovar a velhice que ainda sonha e faz versos?

CANTO IX

Eu canto hoje o amor!

Li nos olhos suaves e carinhosos de minha filha a Felicidade que lhe ia nalma, no dia ruttilante em que se sentiu noiva! Eu vi no seu sorriso de menina feliz, essa bemaventurança, essa tranquilidade da sua conciência de moça irrepreensivel. Sendo pobre, senti-me rico! E, fiquei, sem o querer, com muita pena de outras moças, filhas de outros homens, que nunca conheceram essa felicidade que desabou no meu lar como uma chuva de pétalas de rosas...

A Felicidade já não é para minha filha um enigma, nem a serpente enganadora e muito menos a cigana de olhos verdes que apenas promete a esperança!

Se é verdade que ela está sonhando, Senhor, não deixeis, que ela acorde, nunca!

CANTO X

Não há criaturas por mais maldosas que sejam que deixem de reconhecer os que amam experimentam praseres que não se exprimem...

Já dizia um grande escritor, que, as "paixões falam muito mais em favor de quem as sentem do que em quem as inspiram..."

Os maus tambem amam...

Não sabemos se amam tambem por maldade.

CANTO XI

Nós todos temos o nosso lado bom, caritativo, amavel. Vêm porém a senhora D. Vida e obriga cada um a construir a sua grande linha de defesa... E o sofrimento, a dôr, as decepções; é que vão modificando o que há de bom em todos os corações!

As coisas velhas, tristes, amarelecidas, já sem voz e sem calor, trazem sempre as recordações das épocas mortas, dessas mesmas existências que já ninguem quer conservar na memória com esse terror e essa covardia dos que já não desejam sofrer novamente...

Á vezes, quando nos encontramos mais nervosos e inquietos, começamos a revolver as feridas, a sacudir lembranças dolorosas, casos que atravessaram a existência como flechas envenenadas! Só então ouvimos vozes agonizantes que querem contar novamente alguma história antiga, dessas que devem ficar no olvido...

Entretanto uma miniatura, um movel, um anel, um punhal, uma carta amassada, um lenço, uma flôr murcha, trazem sempre reflexos do Passado.

E é quando se recorda algo que ficou saudoso no Passado que os olhos ficam rasos dagua, dessa água salgada que sobe da alma ou do fundo do coração.

Quem recorda sofre sempre duas [vezes.
Quem se esquece sofre muito [menos.

Por isso é que há tanta gente esquecida por aí...

..Do *Meu Caminho* (em preparo)

PLINIO MENDES

SEREIAS

Cenário — A vida. Segue abstrata uma jovem. Outra que lhe vem ao encontro, envolta num manto verde, toma-lhe a passagem e fala:

— Tu que segues sem dores nem ventura,
Porque não olhas quanto te rodeia?
Das coisas todas o saber procura,
Do fogaréu do sol ao grão de areia!

(a jovem detendo-se)

— Quem és que me interrompes a jornada,
Pondo na voz tão magico dulçor?

(a outra apresentando-se)

— Sou a Esperança, a amiga dedicada,
Una que me seguem para onde eu fôr...

Se esmoreceres, pálida e cansada,
Embaladoramente, a minha voz,
Ha de a coragem te insuflar e avante,
Atrás da vida, correremos nós!

Hei de mostrar-te, no caminho rude,
O lado alegre, bom, compensador.

(a jovem interessada)

— E onde me levarás ao fim de tudo?

(a Esperança)

— Para a felicidade, que é o amor!

(tentadora)

— Se queres conhecer um bem profundo,
Tu que todos os bens desconhecias,
Ama, porque o amor é neste mundo,
A maior das melhores alegrias!

(a jovem resoluta)

— Seguir-te-ei... Nos asperos caminhos
E' desencorajante a solidão.
Vem! e através de flores ou de espinhos
Meus passos firmes te acompanharão!

Seguirei sem pensar, por onde fores...
Tu és a Deusa, a força que conduz.
Transformando amarguras em dulçores
E a treva espessa em fulgurante luz!

(partem abraçadas)

*

A Vida. A mesma jovem, triste e chorosa, escruta e chama:

— Meu amor, onde estás? O desencanto,
Morde-me o coração, sem nenhum dó.
Porque não voltas já que sofro tanto,
Depois que me fugiste e fiquei só?

Esperança! Ouve: o amor que tanto ali- [mento,
Cravou-me sua perfida tenaz!
Vem socorrer-me o tragico momento!
Diz, Esperança, porque não vens mais?

(perscruta aflita, e, desesperada, ajoelha e chora. Vem ao seu encontro uma mulher, envolta num manto roxo. Pousa-lhe a mão na cabeça e fala:)

— Benditos os que choram na jornada!
Sempre bendito, quem sofrer assim
Teu pranto secarei, desventurada,
Se tu tiveres confiança em mim!

(a jovem levanta-se e recua fasciuada)

— Que sedutora voz enternecida!

(lembrando a outra)

Esta, porem, terá mais rude não!
Hei de cumprir, sozinha, a minha vida,
Sem novo afeto nem consolação.

Quero viver do tedio que me invade...
(dirigindo-se á outra)
Quem és tu? De onde vens? Teu nome [diz!

(a outra aproximando-se)

Venho do Amor e chamo-me saudade
Para ser teu consolo de infeliz.

(a jovem recuando medrosa)

Deixa-me, feiticeira... Eu não te sigo.
Basta ser enganada uma só vez.
Quis a Esperança me levar consigo
E eu sei agora o mal que ela me fez!

(recuando enquanto a saudade avança)

Deixa-me só... Por outro rumo avança.
Ela foi má... Iguais decerto sois!

(a saudade, enlaçando-a á força)

— Eu não te deixo. Vamos! A Esperança
Fascina e foge para eu vir depois...

Partem.

IRENE DRUMMOND

A pecuaria no Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — O Departamento Estadual de Estatistica fez o levantamento estatistico da população pecuaria do Estado que consta de 19.617.900 cabeças, que assim se distribuem: bovinos, 8.354.250; equinos 1.032.180; muares ...... 148.090; ovinos, 6.135.500; suinos 3.914.200 e caprinos, 33.620.

Os cursos de verão nos Estados Unidos e os estudos latino-americanos

Nova York, junho (H. T.) — (Por via aérea) — Os estudos latino-americanos continuam despertando grande entusiasmo entre a juventude dos Estados Unidos e é assim que se pode dizer que o interesse vai aumentando á medida que as condições na Europa se agravam e a situação geral se torna mais incerta.

Segundo Bess Goodykoontz, diretora adjunta de Educação do governo federal, os professores e estudantes, especialmente da carreira do magisterio que desejam familiarizar-se com as questões da America Latina, disporão esse verão de excepcionais facilidades dado que diversas universidades e estabelecimentos de ensino incluiram nos seus programas de curso [illegible] 1941-1942 cursos completos sobre a parte sul do hemisfério ocidental.

Deve-se notar que se tem registrado um aumento consideravel do numero de estudantes que tomam cursos de lingua portuguesa. E entre os estabelecimentos que recentemente inauguraram aulas de português deve-se mencionar especialmente as universidades dos Estados de Alabama, Colorado, Pennsylvania, Texas e Wisconsin e as universidades de Chicago e Harvard.

Por outro lado, o Conselho norte-americano de Sociedades Doutas anuncia um curso especial para o estudo intensivo do espanhol e do português na Universidade de Wyomin.

Com uma orientação mais concreta e imediata, o Colégio de Connecticut anuncia que creou um "Instituto Latino-Americano sobre problemas de defesa do Hemisfério". Durante o curso serão realizadas conferencias sobre o tema "A Educação no Mundo das Nações". Varias dessas conferencias versarão exclusivamente sobre temas que interessam de modo especial á America do Sul.

Na Universidade de Saint-Lawrence, o ensino revestir-se-á de um carater especializado e os cursos de verão destinam-se sobretudo aos norte-americanos que se desejam dedicar ao ensino do espanhol e do português. Faz parte desse programa um ciclo de conferencias sobre a historia, literatura e a arte das Republicas latino-americanas. Enquadradas nos mesmos objetivos, pode-se mencionar as projetadas atividades de verão do Colegio de West Virginia, que elaborou um programa visando, sobretudo, proporcionar aos estudantes que já possuam conhecimentos gerais das questões hemisfericas, um curso de aperfeiçoamento, com algumas semanas de exercicios intensivos.

A Universidade de Texas concentra sua atenção nas crianças de idioma espanhol e se propõe levar a cabo uma interessante experiencia, verificando o progresso de educação nas classes de primeiras letras quando os alunos utilizam no decorrer dos seus estudos conjuntamente o inglês e o espanhol.

A Universidade de Florida, finalmente, dedicará varios dias da ultima semana do corrente mês a uma exposição de livros de idioma espanhol e português, sendo a proposito realizadas diversas conferencias sobre a materia.

Excursão a Minas Gerais

Ouro Preto via Cachoeira do Campo

MAGALHÃES CORRÊA

Do ponto, á rua Paraná, partem diariamente, as caminhonetes, do Expresso Rodoviário Ouro Preto — Belo Horisonte, com o seguinte horario 7 h. 15 e 14 h. 30 e chegou á Ouro Preto ás 11 horas ou 20 horas, e desta cidade partem as 6 horas e 14 horas e chegam, respectivamente, ás 11 horas e 19 h. 30 A passagem custa 18$000 ou 34$000 ida e volta, passando por Nova Lima, Rio Acima, Itabirito, Amarante, Cachoeira do Campo, Rodrigo Silva e Ouro Preto.

No dia 18 de janeiro, ás 7 horas da manhã, a caminhonete por determinação do inspetor de veiculos, mudou de pneus, recebeu combustivel, no posto de gazolina e partiu ás 7 h. 15, em manhã chuvosa. Lotação completa de quinze passageiros, inclusive o chauffeur. A's 7 h. 25 passamos pelo posto de fiscalização, barreira da Estrada Belo Horizonte-Rio de Janeiro. A estrada passou de alfalto para terra batida; á nossa direita, o Sanatorio, para crianças pré-tuberculosas (Fazenda do Bomfim), uma rampa em subida, e em seguida a descida; á direita, uma fonte; na encosta da serra, capoeirão, uma grota, casa de sopapo; em plena estrada, uma vaca solta obrigou a moderar a marcha do carro; á subida caiu o nevoeiro; avista-se á esquerda a localidade, a Estrada de Ferro e a Estação General Carneiro; o vale se encobre pelo nevoeiro; ao lado mato ralo, sujo; o nevoeiro tudo envolveu, baixando a temperatura. O frio é agradavel; seguiram-se curvas em S em séries, uma passagem entre duas barreiras, com aterro, uma passagem pela crista da Serra do Curral d'El Rei. Eram 7 h. 43. Dissipa-se o nevoeiro; avista-se ao longe Sabará. Descida; á esquerda, a estrada para a cidade Sabará, casas no entroncamento da rodovia e uma olaria; torna-se o percurso ruim. Eram 7 h. 50. Subida á esquerda, habitações na encosta, agua em canaletas, contornando a encosta, uma casa residencial. A seguir, á direita o Outeiro com casa e animais presos em barrotes, em forma de circulo; estrada ruim. Avista-se no vale, a Cidade de Nova Lima. Passamos sobre o Morro Velho em cujo sopé se acha a Usina da Companhia do Morro Velho. Descida em curva. Em baixo, á esquerda a Estação dos bondes eletricos Nova Lima a Raposos. A's 8 horas, paramos em plena cidade. Atravessámos uma ponte sobre o rio Cristal. Depois da nossa partida.

A subida é em rampa suave, em curva; á esquerda, avista-se a cidade do ouro; continuamos a subida, no quilometro 26, apresentado-se a estrada em mau estado; houve "pane" no carro, em virtude de ter sido forçado seu seguimento, quebrando uma peça na caixa de mudança. Paramos ás 8 horas e 5. O chauffeur foi á Nova Lima buscar o socorro, depois de encontrar o

PASSO

carro a um barranco. Em nossa frente o grotão; ao longe, os fórnos de arsenico, da Companhia Morro Velho, a fumegar, na localidade "Galo"; ao redor da chaminé, situada no cume do morro, o terreno pelado e, nas proximidades, a vegetação queimada; lugar ermo, passando de vez em quando um caminhão com cascalhos para a Usina do Morro Velho.

O nosso carro era um chevrolet — placa A — 1 — 86 — 39, que foi rebocado, ás 9 h. 30, por um socorro da Internacional de Nova Lima, placa A. 2 — 64 — 23; carro General Motores Truck — Itauna A — 2 — 75 — 90. A's 10 horas e 35, duas horas e meia, depois da parada, chegou de Ouro Preto, o carro da linha, guiado pelo chauffeur Magnavaca, proprietario da empresa, que afobado não queria fazer a baldeação dos passageiros, porem cedeu passando os que vinham de Ouro Preto para o que trouxe o socorro dirigido, pelo nosso chauffeur que fez a retirada das malas. Tomámos o do Magnavaca que voltou conosco para Ouro Preto. Descemos a serra, indo encontrar o Rio das Velhas, destacando-se uma bela fazenda pastoril a dar vida á paisagem, na localidade Santa Ana, com sua Usina de fundição de ferro e pedreira de esteatito, pedra sabão, gordurosa, de côr cinzenta; casas espalhadas, na Estação de "Honorio Bicalho" e mineração de ferro; á esquerda e no alto, um tunel na encosta do morro entrada de mina; uma ponte de madeira sobre um afluente do Rio das Velhas, á direita, a estrada do Rio do Paiva; acompanhando o Rio das Velhas em sentido contrario ás suas aguas; pela margem esquerda, uma ponte e mais outra: ao centro, o Rio silencioso; á direita, a estrada de rodagem e a nossa esquerda o leito da Estrada de Ferro. Uma ponte sobre um afluente e á direita a Usina Metalurgica S. Antonio, grande povoação; atravessamos uma grande ponte sobre o Rio das Velhas, e ó leito da Estrada de Ferro — Estação Rio Acima, terceiro distrito do Municipio de Nova Lima; deixamos a cidade dinamica á esquerda. Eram 10 horas e 56; parámos a seguir para deixar a encomenda, de uma bateria numa oficina. O Rio das Velhas vem augustioso pelo vale á nossa direita; passamos por uma ponte sobre tributario; começando a subida pela encosta em verdente profunda:

CAPELA DO PADRE FARIA

o rio debate-se espumante; á margem direita, o leito da estrada de ferro, na parte alta da encosta, contornando a serra; sobre as terras da encosta mato sujo e ralo; depois passa a estrada de ferro para o lado oposto por uma ponte; a estrada de rodagem pelo alto e muito mais abaixo a ferrovia e, á direita, e ao fundo o Rio das Velhas; aparecem colinas sobre colinas.

A descida se faz pela encosta á esquerda; uma corrente, depois outra; rampas em curvas seguidas; ha lenha métrica, á margem do percurso, uma passagem de nivel sobre a ferrovia, outra ponte de um vão em arco, barreira caída, a casa de guarda da estrada de ferro, cujo leito margeia o rio e a rodavia á margem direita, subindo-a; outra ponte, a subida numa serie de curvas, uma casa de pão a pique com lenha métrica ao lado; á subida em curva fechada; bela vista sobre á margem esquerda. Eram 11 horas e 20. — Surge a queimada, a eterna queimada, no capoeirão, e mais abaixo os lenhadores retiravam lenha; no alto da serra, mato ralo e sujo; vales á direita; a estrada é pedregosa na quilometro 60; depois de longo e interminavel percurso uma passagem sobre uma ponte; a seguir, a subida em curvas, e finalmente a descida á varzea; o rio das Velhas cone á esquerda; passámos uma ponte e encontramos cavaleiros em sentido contrario ao nosso; apareceu a Usina da Esperança e um nucleo á direita; e o rio sempre a esquerda, o qual acompanhamos; avista-se Itabirito; a igreja, no alto com suas duas torres, como em prece a Deus; casas surgem a todo o momento; passamos uma ponte, entramos na cidade, sede de comarca de termo de municipio e distrito, quilometro 75. As ruas são bem calçadas com passeio, uma bomba de gasolina bem instalada; a seguir fomos ao "Bar e restaurante Central" as 11 horas e 50. Saltámos e, no restaurante citado nos foi servido o almoço. Havia grande movimento de freguezes do comercio, de escritorio e das companhias; no hotel funcionava o radio na parte do bar e em gabinetes reservados era servida a refeição. Aí tambem chegaram turistas de Ouro Preto. O serviço bom com asseio e simplicidade: agua gelada, hor S'auvre, arroz feijão, talharim, almondega, bife, batata, e sobremesa, doce de côco, goiabada, marmelada, pudim, queijo e café, importando a despeza em 10$500; 3$500 por pessôa.

As 12h. 30, partimos para Cachoeira do Campo, distante de Ouro Preto 75. Aparecem casas de varanda, de grade de madeira; a estrada é de matacões; uma cacheirinha desprende a agua espumante e outra mais barulhenta; uma fonte antiga com duas pilastras da cada lado, a estrada de Ouro Preto; um grotão á esquerda; uma estiva coberta, um sitio, com casa de varanda trancada; um cemiterio com a igreja, que ocupa dois terços da Area, morros em savanas, colinas suaves e segue a estrada de descida violenta em curvas ,até a varzea; aparecem depois, como divisões de terrenos e pasto, muros de pedra seca, sobrepostas de um metro e meio; como os que observei nas fronteiras de Portugal e Espanha — na provincia de Carceres. A estrada tornou-se pêssima, em descida. Erguem-se colinas e mais colinas, cobertas de campo sujo; aparecem erosões, na Fazenda do Coelho; passa o rio São Gonçalo da direita para a esquerda; descortina-se a Vila de São Gonçalo de Amarante, hoje Amarante, primeiro distrito do municipio de Ouro Preto; a entrada é entre muros de adobes, cobertos por telhas de canal; a rua central com muros de pedra seca o argamassadas, com um largo e casas laterais. Na esquina do largo e a estrada, numa casa comercial, um padre faz sinal para parar o ônibus. E o vigario de Cachoeira do Campo, que embarca, folgazão o conservador.

Nesta zona que vamos percorrer se travou combate entre Emboabas e forças coloniais. Passamos sobre uma ponte; casas de alpendre, muros de pedra dividindo terras, estrada estreita com pontilhão sobre um corrego; depois melhorou a estrada um pouco subindo e descendo rampas, em zona de campos sujos; o piso da estrada como batedor cansou os passageiros, na descida, a passagem se faz por uma grande estiva; á esquerda uma maromba é movida por um velho boi.

Pessimo é o trecho do percurso de saltitante subida por sobre pedras. A construção da estrada de Itabirito a Cachoeira do Campo, foi dirigida pelo dr. Augusto de Lima Junior pelo sistema do mutirão, que corresponde a muxirão, do Ribatejo, auxilio mútuo entre os proprietarios e pequenos agricultores, na construção da casa, na colheita e na construção da estrada e sua conservação. Uma grande cachoeira em lençol dagua, vem da ponte Palacio, sendo na parte de cima represada para fornecimento da usina de energia eletrica; á esquerda, uma ponte de alvenaria com arcos, sobre o rio. Entramos pela rua Nova; á esquerda, uma pinguela. Chegámos á vila de Cachoeira do Campo ás 12h. 25, onde saltaram dois passageiros e o vigario. A vila do Cachoeira do Campo fica situada a vinte e quatro quilômetros de Ouro Preto, á margem direita do Ribeirão Maracujá ou Cachoeiro, afluente do rio Itabira. Foi criada freguezia de N. S. do Nosareth pela carta regia de 16 de fevereiro de 1724, e diocese de Mariana. O sólo é montanhoso; serras e morros de pequena

PONTE

elevação, em relação ao municipio, de facil declive, cobertas de vegetação; zona dos campos, porém com matas nas vertentes e na parte norte.

A zona da freguezia é banhada por diversos rios de pouca importancia, visto serem cabeceiras, salientando-se no entanto o Cacheira ou Maracujá, o Taboões, o Cumbe, o Saldinha e o da Capela das Dôres da Conceição de Maria, antigo Chiqueiro de Fóra; com excepção deste ultimo que corre para a bacia do Rio Doce, os outros são tributarios do Rio das Velhas.

As serras mais notaveis são as de Ouro Preto e Morais que servem de divisa entre Ouro Preto e Cachoeira do Campo; as de Ouro Preto e Rodeio, limites entre Ouro Branco e Cachoeira do Campo; a da Lagôa Neto, onde se acha o tunel e o entroncamento das vias ferreas da Central do Brasil e o ramal de Ouro Preto; as do Alemão, Viragaia, Papacobra, Capão do Lana e outras por, cujos cimos passa o ramal de Ouro Preto. O ponto, mais elevado é o Caxambú, proximo ao leitó do ramal. A séde da Cachoeira do Campo se acha a 820 metros acima do nivel do mar. A serra atravessanda pela via ferrea está a 1.339 m. e a estrada de rodagem vae a 1.800 metros de altura. A séde possue uma bela matriz, duas e duas capelas, um cemiterio público, outro da irmandade do Sacramento. Continha em 1893, duzentas e trinta e uma casas com 1.124 habitantes, com nove lojas de fazenda e treze de generos do país, uma farmacia, agencia do correio e escolas públicas.

"Os antigos governadores aí estabeleceram uma vivênda de recreio, para o verão, onde respiravam o ar puro dos campos. A casa ainda existe com a data de 1730 e fora residencia do Visconde de Barbacena. Tambem consta que em 1819, El Rei D. João VI, converteu-a em estabelecimento rural, para a coudelaria e servir de escola de agricultura porém nada fora feito, quando D. Pedro I em 1824, ordenou que o custeio daquele estabelecimento fosse feito a sua expensa assim se fez até 1831, época de sua abdicação.

Na Regencia triplice tentaram tomar conta, subordinada á administração pública, mas ficou em litigio. Em 1841, D. Pedro II, depois de visitar a localidade desistiu do usofruto dos proprios nacionais, aí existentes, afim de se instalarem ou fundarem algum estabelecimento de utilidade pública.

A fazenda da Coudelaria da Cachoeira do Campo, constava de duas partes, uma a Casa residencial ou Palacio e a outra o Quartel, dos Dragões de Minas, com os sitios do Funil é Buraco, usofruto da corôa, sendo estes sitios comprados por D. Pedro I, e que estão situados na base da Serra dos Morais, contraforte da do Ouro Preto. Terras pouco acidentadas, em sua superficie, com pequenas colinas de fraca declinidade; são banhadas pelas aguas do Ribeirão da Cachoeira, que nascendo na Serra do Ouro Preto, vae desaguar no Rio das Velhas, cerca de 20 quilômetros depois de percorrer as terras argilosas da fazenda. A casa ou palacio á margem esquerda do Rio da Cachoeira, o qual é transposto por uma solida ponte de pedra de três vãos. O edificio em dois pavi-

ORATORIO

mentos, o primeiro todo de pedra e cal, construção antiga e solida. Em alguns lugares, o chão era revestido de lages e noutros de taboas. Dando entrada ao Palacio uma escada e alpendre, tudo de cantaria; o segundo pavimento de páu a pique e barro, rebocado de cal.

Tinha o edificio seis janelas de frente. Na parte da frente um grande terreiro de lages e dois telheiros em ruinas. Em uma das janelas de frente no pavimento terreo lia-se a seguintes inscrição, que indica a idade aproximadamente da construção: — Viva José (1730) Rodriguez Azor — A pouca distancia da casa existia um grande tanque, custosa obra de pedra e que servia para exercicio de natação e passeio de pequenas embarcações. O edificio do quartel estava completamente em ruinas, sobre as quais elevou-se o atual Colégio D. Bosco.

Um ato histórico e triste deu-se em Cachoeira do Campo:

"Os sediciosos presos por ocasião dos impostos vexatorios de Vila Rica, foram enviados para o Rio de Janeiro, mas quando a escolta que os levava, passou pelo arraial, Philipe dos Santos, com grande número de sequazes, tentou liberta-los do poder da escolta, sendo porém feitos prisioneiros. Levado á presença do Conde, mandou este instaurar-lhe um processo sumarissimo, em virtude do que foi condenado á forca com os seus companheiros, sendo o cadaver de Philipe dos Santos, arrastado á cauda de um cavalo e depois esquartejado pelos sabres dos dragões d'El Rei."

— A séde da freguezia de N. S. de Nazareth quando elevada áquela categoria, teve como igrejas filiais as dos povoados do Tijuca, São Bartolomeu e Casa Branca.

Hoje Cachoeira do Campo é vila, séde do quarto distrito do municipio de Ouro Preto.

Prosseguimos rumos a Ouro Preto. Apareceu o rio com quédas represadas, e diversos moinhos de roda e de fubá; á esquerda, sobre uma colina o Colégio D. Bosco, numa soberba e confortavel edificação, cujo ambiente num conjunto arboreo é indiscritivel: a seguir, uma ponte sobre um riacho, um muro de pedra seca, baixo, á beira da estrada, uma ponte de cimento sobre um grotão, passando e msentido contrario ao nosso, uma tropa com cestos de carvão; começa a subida por colinas com vista panoramica extraordinaria; campos alpinos e mérles, em cujas vertentes se distinguem capões, capoeiras, emoldurando ou marchetando de nuances o grande manto verde claro das campinas com o verde escuro das vertentes, onde aparecem fios prateados como combinando os motivos decorativos da natureza caprichosa e inegualavel, visto do divisor das bacias do Rio das Velhas, do Paraopeba e do Rio Doce. Assim passamos como formiga pelo espigão da Serra Rodrigo Silva — Caxambú? a 1.800 metros de altitude; do lado oposto ou direito, começaram a surgir erosões, á beira da estrada, naturalmente lavouras abandonadas, seguindo-se a descida em curvas de nivel; passando-se um pontilhão sobre uma grota; começa a subida novamente avistando-se a localidade Rodrigo Silva. Nosso relogio marcava 13h 50. E em verdadeiro zigue-zague foi baixando a cota até chegar A Estação de Rodrigo Silva, a 1.273 metros. Eram 14 horas. Saltamos para tomar café e agua na venda bem sortida de um sirio amavel; a rua com casas de comercio e residenciais e a igreja; em frente á Estação, montes de lenha em acha; cargueiros despejavam o combustivel vegetal; partimos pela estrada em descida, passando um pontilhão sobre a varzea, e em seguida começou a subida por colinas escurpadas. Ao longe a massa escura de uma montanha escarpada, obrupta e pelada, cuja estrutura em estado de stratificação, em grupos conjugados; no alto, rochas desagregando-se, naturalmente o "gneis"; no sopé, a Ponte do Falcão de 1850. O aspécto do cume da montanha é de um baluarte, com ameias medievais, como sentinela avançada dos tesouros de Vila-Rica. Pela vertente e sopé dessa massa petrea, a estrada passando pela ponte, murada, como que limitando a rua, porém interrompida de espaço em espaço, já em ruinas, como a entrada das antigas cidades sagradas; surge após um moinho, á Varzea da Olaria, a histórica casa assobradada de Bernardo Guimarães, á esquerda, beirando a rodovia. A casa está abandonada, sendo restaurada a pedido do diretor do Instituto Histórico de Ouro Preto. Eram 14h. 30. Passa uma tropa de burros de cangalhas em demanda da cidade; a descida da Serra da Alegria, ha devastação da encosta e queimada...

Surge num vale a Usina de Acido Sulfurico. Eletro Quimica Brasileira, á esquerda e plantação de chá, á direita. Surgem por encanto as torres da Igreja de São Francisco de Paula de Ouro Preto, continuando pela rodovia, aparece á Fabrica de Tinta em pó, á esquerda casa de fazenda, moinho e o rio Tripuí; á direita, a Fabrica Saramenha, Usina do Cloro-Quimica; uma capela e oratorio e a Fabrica de Cimento. Avista-se Ouro Preto. Descendo pela encosta passamos a linha ferrea, junto a Estação de Ouro Preto, a 1.060 metros de altitude e a 150 k. de Belo Horizonte e a 540k. 50 do Rio de Janeiro. Eram 14 h. 50. Subimos ao centro da cidade e descemos junto ao Hotel Toffolo, onde nos hospedamos, porém alojados na sucursal á rua Tiradentes n. 33, nos quartos 20 e 21, sendo as refeices na matriz.

A CONSTRUÇÃO NAVAL NO BRASIL

(Continuação da 1ª pag.)

tas, instalada na ilha Grande, da qual se lançaram ao mar navios de certo vulto, como, entre outros, a celebre fragata *Madre de Deus*. Em 1669, cedido o terreno pelos monges benedictinos, dava-se inicio ao estaleiro que depois se transformaria, em 1764, no arsenal de marinha do Rio de Janeiro, de onde, entre outras muitas embarcações que viriam depois, a primeira a cair ao mar foi a nau *S. Sebastião*.

Em outros Estados como no Pará, em Pernambuco e ultimamente em Mato Grosso, tambem foram criados arsenais de marinha ou armazens navais de onde cairam ao mar muitos dos navios da marinha de guerra portuguesa e, posteriormente, da brasileira. O arsenal do Pará, devido á exuberancia em seu solo de madeiras apropriadas á construção naval, foi um dos mais produtivos e importantes. Dele nos veiu, pela independencia, a fragata *Leopoldina*, de 46 peças, que, com o nome de *Imperatriz*, fez parte da primeira esquadra lidimamente brasileira.

Além desses arsenais tivemos tambem estaleiros em Porto Alegre, Santa Catarina e Alagôas, todos de muita eficiencia e produtividade.

Foi decerto durante o periodo da guerra com o Paraguai, mais particularmente de 1865 a 1868, que a construção naval, no Brasil, atingiu ao seu periodo aureo. Conseguiu-se, então,, "não só levar a efeito importantes reparações nos cascos, maquinas e acessorios dos navios existentes e a conclusão de construções já encetadas, sinão tambem começar e terminar as de tres encouraçados (*Tamandaré, Barroso, Rio de Janeiro*), seis monitores (*Pará, Rio Grande, Alagôas, Piauí, Ceará, Santa Catarina*) e duas bombardeiras (*Pedro Afonso* e *Forte de Coimbra*), lançar as quilhas e adiantar a execução de mais uma corveta encouraçada (*Sete de Setembro*) e de um rebocador (*Lamego*). Um dos encouraçados caiu ao mar em menos de cinco mezes, as bombardeiras flutuaram em pouco mais de tres e um dos monitores ao cabo de cinco mezes e alguns dias" (x).

Passado esse periodo de febril atividade, a produção dos nossos estaleiros começaram a decrescer. Em 1873 é lançada ao mar, do arsenal do Rio, a corveta *Trajano*, tipo criado pelo construtor Trajano Augusto de Carvalho. Seguem-se-lhe: em 1883, a canhoneira *Iniciadora*, a corveta *Imperial Marinheiro* e o rebocador de alto mar *Lima Duarte*; o patacho *Aprendiz Marinheiro* em 1884; a canhoneira *Marajó* em 1885; e o cruzador *Almirante Tamandaré*, em março de 1890. É praticamente a 11 de junho deste ultimo ano, com o lançamento ao mar da canhoneira *Cananéia* e o batimento de quilha dos monitores *Pernambuco* e *Maranhão*, que se encerra a atividade construtora do nosso principal arsenal.

A construção de navios de guerra no Brasil desaparece, desde então das cogitações de nossos estadistas. Passamos a depender do estrangeiro, como se a nossa capacidade realizadora, tantos anos comprovada neste ramo de atividade, tivesse, de subito, desaparecido.

Há um lustro, porém, mercê de Deus, reencetou o Brasil um ritmo que data de seculos. O hiato desapareceu. Anulou-se a solução de continuidade. Do velho arsenal do Rio, inteiramente modificado em seus primitivos planos desce ao mar, quasi quarenta anos depois, com o nome de *Paraguassú*, o mesmo *Maranhão* cuja quilha fôra batida em 1890. E do Arsenal da Ilha das Cobras é o monitor *Parnaíba*, são os navios mineiros *Carioca, Cananéia, Cabedelo, Camocim, Caravelas e Camaquã*, que, um após outro, vão acrescendo o numero já tão reduzido dos navios da nossa esquadra. Novas quilhas são batidas. Agora são três contra-torpedeiros: *Marcilio Dias*, e *Mariz e Barros*, já lançados, ao mar e em vias de prontificação, e *Greenhalg*, a ser lançado dentro de breves dias. Entretanto isso, outra série de seis contra-torpedeiros tem a sua construção iniciada. São eles: — *Amazonas, Araguaia, Ajuricaba, Araguari, Acre* e *Apa*.

Revivem, assim, pelo poder da vontade clarividente, pela capacidade realizadora da administração naval, pela dedicação e pela competencia profissional dos nossos engenheiros e operarios, aqueles aureos tempos em que nós mesmos forjavamos, orgulhosamente as armas da nossa defesa. Revivem simultaneamente, nomes aureolados de belonaves nossas que outrora se cobriram de glorias em pelejas homericas ou em feitos nobilitantes da vida maruja, e altelam-se, de novo, como flamulas de fé e de civismo, legendas heroicas de bravos que se sacrificaram pelo dever, na defesa do Brasil.

O novo navio a ser lançado ao mar, dentro de dois ou três dias, traz o nome de *Greenhalg*. Foi um dos bravos de Riachuelo, corbelha gloriosa de tantos bravos. Era a propria mocidade ridente e esperançosa, estuante de vida, estuante de vibração patriotica. Os paraguaios invadem o convés da *Parnaíba*, chegam a dominar a tolda á ré. Cái Marcilio Dias, acutilado, um só contra muitos. Cái Pedro Afonso, representante glorioso do Exército na pugna naval. Caem tantos outros, herois anonimos de que a Patria não guardou o nome mas cultua a memoria. Greenhalg defende a bandeira que paneja, no alto, e por defendê-la como que se agiganta, num milagre de patriotismo, para sozinho, enfrentar uma legião. Um oficial inimigo intima-o a arriar o pavilhão sacrossanto. Greenhalg responde-lhe com uma bala certeira, que só a morte pode pagar tamanha afronta. Outros inimigos o acometem, ferozes. Ele se defende e ataca, valentemente, mas cai, afinal, vencido pelo numero, subjugado pela fôrça bruta. Ainda ao desfalecer, no entanto, como num ultimo gesto de amor pelo Brasil, numa ultima arrancada de patriotismo, ele arrasta consigo a adriça da bandeira, e, ao passo que tomba no convés ensanguentado, obriga a bandeira a atopetar-se, na carangueija de combate, num panejamento de vitoria!

É, como vemos, um exemplo digno de ser lembrado. Um nome que não pode ser esquecido.

E deste modo, no retomar um ritmo de trabalho que nos foi legado pelos nossos maiores, no reviver e perpetuar de nomes e de feitos gloriosos como o do comandante Mariz e Barros e o do marinheiro Marcilio Dias não ha muito, e o do guarda-marinha João Guilherme Greenhalg agora, a Marinha se integra, sem duvida, num sentido historico que a nobilita perante si mesma, engrandecendo-a perante o Brasil.

(x) — Visconde de Ouro Preto — "A Marinha d'outrora".

Exposição de Livros do Ensino Secundário

A idéia da realizção de duas outras — Uma em Buenos Aires e outra no Rio

Montividéu, junho (H. T.) — (Por via aérea) — Inaugurou-se nesta capital a primeira Exposição Nacional de Livros de professores de Ensino Secundario. Organizada pela Associação de Professores de Ensino Secundario do Uruguai, essa exposição tem por finalidade oferecer uma mostra da produção intelectual e artistica com que os professores do ensino médio teem contribuido para a formação da cultura nacional. A iniciativa compreende ainda a idéia de se promover no corrente mês de julho uma Exposição em Buenos Aires e outra no Rio de Janeiro cuja biblioteca a seguir será doada ás respectivas instituições similares dos países vizinhos, juntamente com bustos de Artigas, Rodó e Zorrilla e San Martin.

Conseguir-se-ia desta forma, além da difusão do conhecimento das obras dos professores uruguaios, incentivar os vinculos de amizade e culturais com os colegas das nações irmãs, que, por outro lado, poderiam servir de base para uma futura colaboração nos problemas comuns do ensino.

A Exposição compõe-se de cerca de quatrocentos volumes, pertencentes a uma centena de autores, professores e ex-professores, compreendendo textos didaticos, linguas, gramaticas, matematicas, geografia fisica, quimica, zoologia, biologia, etc.

Pela razão mesma da quantidade de livros didáticos expostos, pode-se avaliar o labor desenvolvido pelos professores nacionais no sentido de prover o ensino uruguaio de textos que supram os livros de autores e idiomas estrangeiros.

Figuram na exposição muitos estudos historicos, entre os quais deve-se destacar a obra da autoria de Lincoln Machado Rivas, premiada pela Academia Nacional de Historia da Venezuela — "Movimentos revolucionarios nas colonias espanholas da América" bem como estudos medico economicos, etc.

A musica se acha representada pelas obras de J. Thomás Mujica, Luis Cluzeau Mortet e Vicente Ascona, que desempenhou uma missão artistica na Venezuela.

Na poesia, encontram-se alguns livros de C. Sabat Ercasty, Roberto Ibanez, Felde, Sarah Bollo, E. de Salterain, Herrera etc.

Entre os ensaios, é de destacar um do professor José Pereira Rodriguez, que é consagrado a Olavo Bilac, o poeta do Brasil.

Na secção da Literatura figuram as obras completas de Rodó, Juan Zorilla de San Martin e Carlos Roxlo. E' interessante destacar que figura na Exposição uma obra do atual chanceler, dr. Alberto Guani, intitulada "Recordações da carreira". O livro do ministro das Relações Exteriores do Uruguai se encontra nessa exposição, por ter sido seu autor professor de historia antes de ingressar na carreira diplomática.

Ainda além da Tapobrana

Jeneral KLINGER

"Já se vê ce todos aceles ce têm pugnado pela refórma ortográfica, cér vivam, cer não, serão sempre dignos de nóso melhór e maeór acatamento. São mórtos ce viverão e vivos ce jamaes morrerão." (De um misivista osbriano, de "Resplendor".)

Deixa o distico entrever ce o titulo deste artigo tem em mira as "navegasões" radicalistas no mar tenebrozo da grafia, vale dizer, tem em mente as solusões tentadas para o problema da ortografia, na asepsão etimolójica deste termo. Taes sortidas, de mareantes vários, para xegarem á méta sonhada da simplificasão e uniformizasão, radical, rasional, pozitiva, perfeita, da escrita portugeza, tivéram de afoitar-se ás ondas ignótas, numca dantes navegadas, ainda além da Taprobana, comstituida ésta pelo sistema ce veiu a presipitar-se na refórma simplificóde, de orijem académica.

Em referemsias soltas tenho feito sempre por omenajear a eses valentes marujos, precursores da OSB., de maneira ce tenho demonstrado ce por inteiro e com toda a simseridade partilho do nóbre ponto de vista de meu estimado coreilijonário - ortógrafo, de *Resplendor*, de cem emprestei o distico supra, contido em carta sua, a cual foe memsionada no artigo V da série "A OSB. e as Reasões", *Correio da Manhã* de 8 de junho último.

As reasões produzidas pela OSB. fizéram rememorar por divérsos eruditos, em publicasões várias, uma pleiade de taes precursores, dezde o xéfe de fila, por órdem de antiguidade, 1878, o sirurjião de brigada portugez Barboza Leão, até o grande Gonçalves Vianna, modérno impulsionador, 1904, da dita navegasão, o cual logrou ce sua propaganda ecoase na Academia de Siensias de Lisboa e viu seu esforso coroado pela formulasão duma solusão por este alto Imstituto, solusão ce por sua vez ecoou no seio da irmã sisatlantica, uma e outra ofisialmente adotadas pelos corespondentes governos. Creio ce entre nós, no Brazil, o maes antigo dos grandes capitães ce fizéram désas navegasões grandes, pr'além da Taprobana, e ce deixou publicado o seu roteiro, foe o sábio Migél Lemos, com a sua "Ortografia Pozitiva", de 1887. (*) Só depoes de publicada a minha OSB. foe ce tive vistas da última publicasão dese aotor sobre o asunto, realizada pelo Apostolado Pozitivista, do Rio de Janeiro; e a respeito escrevi desemvolvido artigo, pelo *Jornal do Comercio*, de 6 de outubro de 1940. Data, poes, de maes de meio século entre nós o movimento de rasionalizasão da grafia.

Cual Colombo em suas largadas pro Novo Continente, tambem Migél Lemos fez maes duas viajems á Neografia: a segunda délas ficou rejistada em suas "Simplificasões ortográficas", ce publicou em 1893, para dar conta de larga variante da róta; e a terseira e última anda imprésa no seu folheto de 1901, "Nórmas Ortográficas, tendentes a simplificar e ordenar a grafia de nósa limgua."

Cem cizér, poes, escrever isto-rico a respeito dos últimos 50 anos de ortografia no Brazil, sem rezérvas mentaes, integralmente, com verdade e justisa, não poderá fazer omisão dese marco, perfeitamente identificado, locado e rejistado na bibliografia nasional. Tanto maes ce ese sistema teve lomgo uzo no Brazil, em muintos anos de fecundidade literária do Apostolado Pozitivista, e por parte de numerózos filiados seus ou simpatizantes. E o memorista ou istoriógrafo emcontrará, outrosim, entre ese marco inisial e a OSB., a cual trasou o roteiro definitivo, co léva direito e de fato á méta da escrita simplificada e uniformizada, radical e rasionalmente, numerózos outros navegadores brazileiros do mezmo mar tenebrozo, a forsejarem pra romper as trévas e xegarem á mezma méta, sempre giados pela mezma búsola.

De minha parte, como deixei memsionado, tenho aproveitado todo emsejo de render omenajem aos precursores radicalistas. No próprio opúsculo da OSB. comsignei (páj. 19, 20 e 30) a solusão do emjenheiro dr. J. T. de Alencar Lima, a cual muinto se aprosimou da osbriana; e em divérsos de meus artigos de imprensa tenho, como de justisa, sitado S. S. Pelo semanário carióca. *Pan*, da sua propriedade e diresão, escreveu o dr. A. L. em comeso de 1939 uma dúzia de artigos sob a epigrafe "Limgua Brazileira", nos cuaes poz em evidemsia as erronias cacográficas ce têm flajelado a jente ledora e escrevedora, e reseitou medicasão espesifica.

Na mezma OSB. refiro o Pe. Adélmo Machado pelo seu folheto "Estudos sobre o alfabéto e a cestão ortográfica", Maseió, 1934. Com ese seu interesante trabalho, patenteou o aotor, minusióza e majistralmente, os senões da grafia simplificóde académica; maz as contimjemsias de sua situasão de professor de portugez em estabelesimento ofisial de emsino, a prudemsia, o "primo vivere, de inde filozofare", fizéram ce deixase inacabada a sua simfonia: não indicou o remédio, senão implisitamente.

Num de meus artigos fidalgamente estampados pelo *Diário de Notísias*, "Médicos e grafia", ed. de 20.X.40, fiz larga referemsia ao dr. Jozé Palmerio, médico, ce na capital paolista mantinha uma "Notísia médica", em ce defendia e aplicava uma grafia tendente a simplificar maes ce a ofisial, e com a caracteristica, oriunda de sua filiasão ao esperanto, de usar o *k* para grafar o com gutural fórte.

Ultimamente, pelo *D. Casmurro*, de 24.V., em "Ortografia no Maranhão em 1918" rejistei o esforso do professor maranhemse Odolfo Aires de Medeiros, ce nacele ano ali publicou um folheto, "Nóva Qartilha Portugeza comfórme a ortografia sônica", solusão grandemente semelhante á OSB., comfórme nésa omenajem deixei patenteado.

Não póde ser omitida entre os imsatisfeitos navegadores em cauza a própria ABL., primsipalmente seu eminente membro Medeiros e Albuquerque, em fase da solusão rejistada em 1907, bem menos timida, bem maes desasombrada, ce a do comvênio de 1931. A própria Academia Brazileira ultrapasava impávida o paralélo da Taprobana, com o alto espirito da beneméríta, arrojada escóla de Sagres... Lisito é supor ce a atual ABL., ao meio dia, não repudia a ABL. dacéla rózea manhã, cuando os comfrades sonhadores, idealistas, se lamsáram ainda além... Póde-se compreender o alarmado asionamento das semáforas a xamarem o ouzado barco, de vélas pandas, ce retornase pr'acém do limbo. Maz é igualmente lisito, e é igualmente demomstrativo do elevado comseito ce merése o Imstituto, supor ce maes lógo, á tardinha, a ABL. terá de uzar de piedozo silemsio sobre ese recuo á óra meridiana, sobre ese lamsamento das amcoras e recolhimento das vélas, e por não aver, sól a pino, corrijido a pozisão e o rumo pela irrecusavel leitura da búsola fiél e do sextante rasionalista...

De par com os emsaeos vazados em letra de forma, várias outras pesoas pemsaram no problema e formularam solusão; não xegaram a publicasão formal a respeito, maz escreveram pela imprensa ou mezmo pasaram a ortografar pelo "seu" sistema na corespondemsia particular, ou apenas comfiaram ao papél suas elocubrasões e o conservaram emgavetado, á espéra de oportunidade para trazelo a lume. Asim, foe objéto de artigo meu no *Dom Casmurro*, de 29.III., "A OSB. rejista maes um precursor", a solusão do dr. A. C. de Barros e Silva, emjenheiro, rezidente em Porto Alégre.

De outra feita, em "Écos á OSB." *Gazeta de Notícias*, de omze de dezembro de 1940, fiz referemsia a um artigo sobre o asunto publicado pelo *Jornal da Manhã*, de Porto Alégre, ed. de 27.IV.32, pelo Cél. Amilcar Armando Botelho de Magalhães. Nese mezmo grupo póso oje imcluir o jeneral J. do Assis Brazil, ce em 1924 escreveu em *Armas em Revista* um artigo intitulado "A Ortografia Sônica", no cual S. Es. descrêve, a bem dizer fotográficamente, os males da cacografia reinante, asinala ce a irrasionalidade coméza pelo alfabéto, e propõe solusão radicalista, a comesar, está claro, pelo gramário. Ésta aludida clareza impõe-se a cuantos pemsam no problema, com liberdade de ânimo e seriedade de intemsão. Asim tem sido, e intermináveis seriam as sitasões de autoridades. Leibnitz xega a sublimar a luminozidade do primsipio neste ousado aforizma: *"Dae-me um bom alfabéto e vos darei uma limgua bem feita."* Moraes, o veneravel méstre, imperesivel, em seu dicsionário, edisão de 1813, declarava-se pela ortografia filosófica e a definia como fundada na análise dos soms e comsecuêntemente asentada num gramário ce dê a *cada som um só sinal ou letra, privativa, distinta, e ce não represente nenhum outro.*

É o ce os neógrafos mexicanos da OFRI (Ortografia Fonética Radical Ispamericana) definem como "gramatário" "sônico, diréto, imvariavel".

É o primsipio *sine qua non* da OSB.: *para cada som elementar um simbolo, e nenhum simbolo ce não represente som; nome da letra correspondente á sua fumsão* ou valor sônico, portanto monosilábico e onomotopaeco; *e ese valor único, privativo.*

É o mezmo primsipio reconhesido e espréso por Gonçalves Vianna, o vitoriozo lidador portugues, sabedor formidavel, a cem se dévo esemsialmente a solusão xamada das Academias. Comfrontada, porém, ésa óbra com a idéa ce a jerou, com o primsipio a ce pretendeu obedeser, forsa é reconheser, dolorózamente, dos a cem doer, ce a prática ficou muinto atraz da teoria, ou se cizérem, ce a teoria arrastou a razão "ultra petita"... E fato análogo deu-se entre nós com o sábio Migél Lemos; apenas ce este não trepidou em reconheser a imcongruêmsia e a esplicou como deliberada tramzijemsia provizória para com os costumes...

Têm evolvido os costumes. Maz não é próprio de ânimo livre, alheio da nobreza da intelijemsia umana e de seu altruizmo, comformar-se com a ronda gravigrada dos tempos.

Entardése. Vae a ABL.? no iminente fim de jornada, ter de calar a sua imcompreemsão deste meio dia? Recomsidére o seu impeto juvenil, — de 1907 — ce foe melhór, e o aperfeiçoe ainda; repase lógo até a méta, ésa lendária Taprobana, toda bruma, imcomsistemsia, realizando então deveras óbra valeróza só éla efisiente para a ambisionada libertasão da lei da mórte.

Rio de Janeiro, R. da Capéla 102, julho de 1941.

(*) Sita ele como precursor no Brazil o Dr. José Jorje Paranhos da Silva, 1878-80.

CRONICA CIENTIFICA

FLORIANO DE LEMOS

DOM EMANUEL

1. — A PANDEMIA

Os jornais do Rio que chegavam traziam noticias apavorantes. Era nos ultimos meses de 1918. A pessôa boa e alegre capital do país, toda de luto fechado, não passava de um velório. Em muitas de suas ruas não se via quase ninguem. Desolação absoluta. A porta de várias casas, depositado no passeio, à espera de condução, um cadáver. Silêncio geral, só quebrado pelo barulho das ambulâncias que iam prestar socorro. Mais vítimas! Mais vítimas! A peste parecia insaciável. [illegible]

[illegible]

Tudo de surpresa. A administração pública, no primeiro momento, ficou atônita. [illegible]

2. — EM CUIABÁ

Calculem agora a repercussão que deviam ter semelhantes noticias, quando chegaram aos pontos longínquos do interior do país. [illegible]

A primeira medida que o govêrno tomou foi chamar a palacio os médicos que clinicavam em Cuiabá, naqueles fins de 1918. Eramos apenas cinco. Então, para o efeito das necessidades sanitárias, a cidade foi dividida em cinco distritos ou zonas. A cada médico tocaria um distrito. Uma vantagem havia em estar Cuiabá situada tão longe: a peste levaria muito tempo para chegar até lá. Chegaria, é certo (como chegou), mas a população teria prazo suficiente para preparar-se, opondo a possivel defesa contra a indesejável visita.

O secretário geral do govêrno, o braço direito de Don Aquino era o Padre Manoel. Ele é que andava no meio do povo, que corria os bairros, que recebia as queixas dos pobres, que assistia pessoalmente os necessitados. Ele seria também o inspirador, o maior elemento de coordenação e eficiência da obra de profilaxia contra a gripe espanhola em Cuiabá. E assim, reunida a turma toda, ficou resolvido, em primeiro logar, fazer-se uma espécie de censo da cidade. Falou o padre Manoel, com a sua voz pausada e harmoniosa, de pastor de almas:

— O flagelo ainda há de levar um três para chegar aqui. A viagem é longa e Deus é bom. Há tempo de cada médico visitar as casas do seu distrito, para saber onde penam os velhos, os doentes antigos e a gente miserável. [illegible]

[illegible]

3. — FALTA DE SONO

Uma arroba de menos! Entretanto, eu não sentia nada, a não ser a falta de sono. (Grande coisa é a mocidade!) Eu perdera o costume de dormir, pelo entusiasmo da tarefa que estava desempenhando. [illegible]

[illegible] da cidade, sem ter quem me chamasse.

Então, o corpo fazia a vontade ao espírito: montava num cavalo da Fôrça Pública, noutro ia à retaguarda um soldado carregando a maleta de urgência, e, noite a dentro, saiamos à cidade. De vez em quando, onde viamos luz, batiamos uma sineta. Quem precisasse de socorro abria a porta.

Foi por isso que perdi o sono. Que coisa boa, naquela idade em que o corpo pode obedecer ao coração!

4. — HOMEM SANTO

Mas um belo dia tive que conhecer até onde ia a fôrça daquele homem santo que era o Padre Manoel. Terminou a rajada epidêmica e a cidade voltára à sua vida normal, quando o meu grande amigo me disse, dentro do seu sorriso de sempre:

— Leia hoje a *Gazeta Oficial*.

Na *Gazeta* havia a publicação de um ato do govêrno, louvando os serviços públicos prestados pelos médicos da cidade, na epidemia, e concedendo-me, como prêmio, uma viagem ao Rio, para descanso.

O Padre Manoel explicou-me, então:

— A Municipalidade é muito pobre. Não pode pagar aos médicos o serviço que todos êles prestaram, antes e durante a epidemia de gripe. Não fossem êsses cinco médicos, e o mal teria assumido, de certo, muito maiores proporções. Mas você, meu amigo, é o mais pobre de todos e o único que está longe da família: é justo que junto dela vá resarcir os quinze quilos perdidos aqui.

E eu, de fato, viajei para o Rio, voltando meses depois para inspecionar o Liceu Cuiabano, que desejava a sua re-equiparação aos institutos oficiais de ensino secundário.

Em março de 1920, terminada a inspeção do Liceu, regressei à minha vida carioca, perdendo de vista o padre Manoel. Nunca pude, entretanto, esquecer a sua figura de homem santo. Quando, mais tarde, o vi subir rapidamente a bispo e a arcebispo, não me admirei. Além das suas qualidades de coração êle era de um preparo encantador. Não havia matéria dos conhecimentos humanos em que não revelasse uma familiaridade muito natural. Sábio, em tudo. E tudo isso dentro de um espírito diplomático, de uma finura de maneiras empolgante e sedutora.

Hoje, é Dom Emanuel Gomes de Oliveira, Arcebispo de Goiaz. Imagino o bem que está derramando por aquelas paragens.

Não é fácil dizer em palavras [illegible]

DENTES

E' tal a influência dos dentes no metabolismo organico que muitos medicos não hesitam em lhes atribuir várias molestias; os inclusos, os granulomas, etc., são na sua opinião as causas imediatas ou remotas dos incomodos do estomago, do figado, da vesicula e de muitos outros males.

E os dentes do sizo, quanto nos fazem sofrer!

Ora, se assim acontece nos adultos, com igual ou maior razão, nas crianças, que são debeis e, consequentemente, mais expostas.

Aqueles que porventura objetassem ser a dentição um fenomeno natural, poderiamos responder que acontecimentos normais na vida fisiologica feminina surgem geralmente acompanhados de disturbios e até graves, ás vezes, constituindo casos isolados aqueles que fogem a esta regra.

Foi fazendo, naturalmente, estas observações que o farmaceutico Fabricio Dutra formulou a "Matricaria F. Dutra", em cuja composição, as crianças encontram, nesse periodo, alivio para os seus males. Esse preparado de renome nacional é atestado por inumeros médicos, sendo que alguns, como o dr. Illydio Guarita e outros o empregaram nos seus filhos.

As mãis não devem esquecer de dar a seus filhos este prodigioso preparado cujo sabor é tão agradavel.

Não obstante o custo da vida e as circunstancias do momento a "Matricaria F. Dutra" vende-se ha longos anos pelo mesmo preço, conservando-se dêsse modo ao alcance de todas as classes.

(53703)

A HOMEOPATIA SE PREOCUPA COM O DOENTE

pelo DR. GALHARDO

Retomo, inteligente leitor, o prosseguimento do assunto interrompido na crônica anterior, relativo a processos para tratamento do cancer, cuja primazia pretende chamar a sua pessoa o estudioso e culto sr. Souza do Prado, dedicado aos conhecimentos homeopáticos, como se fora um habil clinico homeopatista. E' no entanto, um técnico de laboratório homeopático.

Continuando, adiantou o sr. Souza Prado:

— "Não me são desconhecidos os trabalhos do professor Roffo que se encontra á frente de muitos sábios que, em outros paises, incluindo até o Japão, se teem preocupado com a etiologia do cancer. Esses sábios teem-se dedicado a trabalhos de laboratório, que demonstram um esforço continuo para o descobrimento do remédio para o terrível mal. Infelizmente, tais esforços em nada poderão contribuir para a cura da doença, mas, em compensação, poderão ser utilíssimos para a sua profilaxia, porque se não descobriram, nem descobrirão, como o mal se produz, descobriram, no entanto, alguns dos agentes que lhe podem dar origem, e que já teem sido preparados, mesmo sinteticamente!"

"Aliás, o modo por que a doença se produz nada importa para a sua cura. Com efeito, não sendo as doenças mais que grupos de sintomas de uma só doença geral, que é o desarranjo da energia vital que mantem a vida em seu ritimo ordinário e regular, desde que desapareça esse grupo de sintomas, estará curada a doença — qualquer que seja o seu nome ou a forma por que se produziu — visto que o agente terapêutico que os faça desaparecer, terá feito desaparecer a causa que os produziu, agindo sobre as partes internas do organismo, onde ela estava localizada. E, para tanto, será necessário simplesmente que tal agente terapêutico tenha a propriedade de alterar o estado de saude, provocando excitações mórbidas de natureza idêntica às doenças".

— E' lamentavel que o inteligente articulista, desvirtuando-se dos bons principios da concepção homeopática, revelados, aliás, em seus argumentos, contrarie o próprio Hahnemann, negando, como vem de negar, importancia á *causa que produziu a doença*. Dois fatos, pricipais, tenho a observar na transcrição acima. Em primeiro lugar, o estudioso homeopata já afirmou que "*não ha doenças, mas doentes*". Refere-se, entretanto, á *causa que produziu a doença*. Em segundo, não reconhece valor algum a mesma *causa da doença*. Hahnemann, entretanto, no aforismo quinto do Organon escreveu: "Quando se trata de efetuar uma cura, o médico se socorrerá de tudo que poder conhecer com relação a *causa ocasional*, a mais verosimil da moléstia aguda e as principais fases da moléstia crônica, que lhe permitam encontrar a *causa fundamental desta*, devida, em geral, a um miasma crônico, etc. "Como vê, culto e inteligente homeopata, *Hahnemann julga indispensavel, para o tratamento das moléstias, o perfeito conhecimento das causas que as produziram*. Poderia ainda rememorar muitos outros pontos das obras de Hahnemann nos quais ele chama atenção para a necessidade do conhecimento das causas.

A leitura de artigos e mesmo livros nos quais não expomos com o devido cuidado os conceitos hahnemannianos, incute, particularmente entre os alopatas, a nefasta e falsa idéia de que os médicos homeopatas não se preocupam com as *causas das moléstias. Tal conceito, alem de inverídico, é muito prejudicial á homeopatia*. Há causas que não poderão ser removidas sem o preciso conhecimento delas e, portanto, será impossivel a cura pelo simples fato de serem suprimidos os sintomas. Estes reaparecerão, mais cedo ou mais tarde, desde que não seja afastada a causa, podendo esta ser endógena ou exógena. Para isto comprovar é suficiente lembrar o fato de ser uma causa estranha ao próprio organismo, mas existente no meio em que habita o individuo, na profissão que exerce, num vicio em que seja recalcitrante, num corpo estranho no interior do organismo, etc., para bem esclarecer o assunto. Nem sempre, portanto, o desaparecimento dos sintomas é uma precisa indicação da cura. E' imprescindivel que sejam eliminados os sintomas e todos os sinais que indicam a persistência da causa.

Estudemos melhor a doutrina hahnemanniana, procurando racionar e bem compreender a sublima concepção de nosso sábio mestre. Evitemos deturpar sua doutrina, tão elevada nos conceitos quanto positiva e difícil em sua aplicação.

Acrescentou ainda o eminente sr. Souza do Prado:

— "O que contribuiu para a minha descoberta foi uma simples noticia publicada no "Diário da Noite", em 7 de novembro de 1939, que veio confirmar e completar observações que eu já havia feito em 1919. Essa noticia e o conhecimento que eu tinha da Lei dos Semelhantes, é que me fizeram descobrir os remédios que hão de livrar a Humanidade do horroroso sofrimento! Efetivamente Hahnemann, ao descobrir e por em prática a lei que rege as curas, em homeopatia "Similia similibus curantur" (os semelhante são curados pelos semelhantes), ensinou-nos que todo agente capaz de produzir no homem em estado hígido determinados sintomas, curará, depois de convenientemente preparado, o homem cuja doença apresente sintomas semelhantes áqueles".

"Ora, eu sabia disso, quando, um dia, para atender ao receituário de um médico homeopata, tendo ido a uma drogaria comprar um vidro de "Pix liquida" (alcatrão da Noruega), me deram, por engano, um vidro de alcatrão mineral, que "nunca, até então, fora usado na homeopatia". Desfeito o engano, e de posse do "Pix liquido", resolvi no entanto, adquirir esse vidro de alcatrão da hulha, por me ter lembrado de que, quando em 1919, fora diretor da Fábrica de Gaz de Matosinhos, em Portugal, notara que grande numero de operários da fábrica sofriam de dermatopatia, e, de indagação em indagação, chegara á conclusão de que esse fenomeno se dava com os operários que trabalhavam com o carvão de pedra (hulha). Baseado na lei dos semelhantes, resolvi preparar o medicamento para posteriores experiências em doentes de afecções cutaneas. Tinha-o já preparado, sob várias formas, para um uso externo e até a centésima dinamização centesimal para uso interno, quando, muito depois disso, vi, no "Diário da Noite" (7 de novembro de 1939), uma noticia intitulada: "O alcatrão provoca o cancer", verificando, ao ler o texto da noticia, que havia, até, uma lei de proteção aos trabalhadores que lidam com os "produtos betuminosos", que são considerados cancerígenos. Era uma patogenesia do medicamento, embora parcial. Não se tratava de experiências "em ratos" — histológica e constitucionalmente muito diferente de nós, — mas de efeitos acidentalmente produzidos "em homens"! E, então, conjugando tudo: as minhas observações anteriores, as de que me dava conhecimento o "Diario da Noite", e a Lei dos Semelhantes, vi claramente que estava ali o remédio para os cancerosos! Restava-me preparar outros produtos betuminosos, como a fulligem do oleo cru, o asfalto, que é quasi betume puro, e outros, e fazer experiências para confirmação e complemento da matéria médica dessas substancias".

— Mais uma vez lamento que o sr. Souza do Prado, cuja inteligência e operosidade podiam prestar ótimos serviços á homeopátia, como certamente ainda presta não se influenciasse com o habito alopatico, tão enraizado na população, de remédio para gripe, para prisão de ventre, para coqueluche, para sarampo, tonicos cardiacos, para falta de apetite, etc., desviando-se da verdadeira homeopatia, a homeopatia de Hahnemann, que não admite *remédios para doenças, mas sómente para doentes*, conquanto revele dela ser conhecedor.

Colheu um material ótimo, digno de ser estudado segundo o ponto de vista homeopatico, como procedeu Hahnemann, *fazendo o experimento no homem saudavel. Nunca, porem, no homem doente*.

O estudioso homeopata, nas observações colhidas nos operários que trabalhavam com o alcatrão, na entrevista publicada, nenhuma referencia fez *ao que sentiam esses operários*. Limitou-se ao aspecto exterior do que viu. E por isto chegou a manipular uma pomada para uso externo, cuja inconveniência ele próprio, certamente, reconhecerá.

As patogenesias não são organizadas, simplesmente, com os sintomas objetivos. Estes, hierarquicamente, são de condições muito inferiores, não oferecendo requisitos precisos para individuação, isto é, para aplicação da lei de semelhança. Patogenesia sem sintoma subjetivo é muito incompleta, imperfeita, imprópria, aliás, para seleção de remédio na homeopatia.

Experimento medicamentosos em doentes são próprios da alopatia. A homeopatia não os admite salvo para confirmação da lei *similia similibus curentur*. Quer dizer, portanto, que sómente podem ser aplicados depois de organizada a patogenesia, onde encontraremos dispostos os sintomas anatômica e hierarquicamente, em condições de servirem de guia á individuação.

Lamento, ainda mais, que o desvirtualmente das boas noções que o inteligente e estudioso homeopata revelou possuir, a respeito da doutrina homeopática, o houvesse arrastado a contrariar precisos conceitos que manifestou e deu provas de conhecer.

Prosseguirei, ainda sobre o mesmo assunto, estimado leitor, na próxima crônica.

A campanha contra a tuberculose na Espanha

Madri, junho (H. T.) — (Por via aerea) — Um dos problemas que mais preocupam a Espanha é a luta contra a tuberculose, que se viu aumentada em consequencia da guerra civil. Tal por exemplo a constatação da existencia de presos tuberculosos.

Para atacar o mal pela raiz pensou-se em um sanatorio adequado. No coração de um grande pinhal a vinte quilometros da poética cidade de Valencia, ergue-se um edificio de moderna construção que recebeu o nome de Sanatorio anti-tuberculoso Porta Coeli, em recordação a uma cartuxa que quatro quilometros alem se encontra em estado de abandono. Essa cartuxa destruida mantem ainda de pé sua igreja do século XVIII, revestida de preciosos marmores que foram levantados á força de picareta por pessoas que sem duvida pensavam encontrar atrás do altar os tesouros que sóem aí esconder os frades... Os claustros destroçados apresentam velhas inscrições em relevo.

O pinheiral onde se ergue o sanatorio se desdobra por uma extensão de varios quilometros, sobre plácidas colinas. Nesse ambiente sadio de campo e de velha historia, os presos tuberculosos são submetidos a um persistente tratamento. O Sanatorio tem quatro andares, galerias para repouso de 160 metros de comprimento. Não tem absolutamente o carater de prisão. Somente algumas sentinelas vigiam em pontos estrategicos o terreno circunvizinho ao Sanatorio. Os reclusos que devem permanecer deitados repousam respirando o ar puro como se estivesse em liberdade. Os que podem passear, caminham lentamente pela largura do campo demarcado. Os presos medicos colaboram na direção sanitaria.

O Sanatorio dispõe de tudo o que se possa desejar: sala de exame, laboratorio de analise, aparelhos de Raio X, etc.

Os presos tuberculosos são trazidos das diferentes penitenciarias espanholas para a Porta Coeli. Chegados que são, permanecem em repouso durante um dia e em seguida procede-se ao diagnostico e se inicia o tratamento. Os reclusos que podem ir até um arejado e bem iluminado local, onde funciona uma escola recebem instruções gerais de historia, geografia, gramatica, etc. Nos dias festivos os servidores do sanatorio, convenientemente autorizados, proporcionam aos enfermos diversos espetaculos, tais como partidas de futebol, representações teatrais, partidas de xadrez sobre um taboleiro enorme, no qual as figuras são os proprios presos caracterizados, para que das galerias os enfermos em repouso possam apreciar todas as jogadas.

Para o serviço religioso se dispõe de uma bonita capela cujos oficios são ministrados por religiosas carmelitas.

A influencia do ambiente e dos cuidados que o cercam, patenteia ao preso uma maneira diferente de viver e de pensar e ele se vai fortalecendo de um clima moral que o resgatam fisica e moralmente.

Tudo isso faz parte do plano geral do grande combate contra a tuberculose empreendido pelo Estado, devendo-se realçar que na Espanha existem mais de 300.000 enfermos atacados dessa enfermidade.

INDICADOR PROFISSIONAL

Anuncios Nesta Secção Telefonar Para 22-2190

Advogados

JOÃO NEVES DA FONTOURA e JAIR TOVAR — Ed. Pedro II — Av. Graça Aranha, 26. Salas 407 a 409 — T. 42-8538 e 42-5468.

Fernando de Andrade Ramos — Avenida Graça Aranha, 43, 10.º andar. Salas 1.001 e 1.002 — Tel.: 42-9524.

DR. MARIO LEMOS — R. 7 Set. 107. — Tel.: 22-0751. — C. Postal, 1.624 — End. Tel.: LEMOSARIO.

RODRIGUES NEVES — Av. Rio Branco 183, 10º and. Tel. 22-5255.

DR. MARCOS CONSTANTINO — Ed. Martinelli, Sala 1306 — T. 42-1415.

HUMBERTO SMITH DE VASCONCELLOS — Av. Rio Branco, 134, 3º pav., sala 307 — T. 32-4939.

A. A. DE COVELLO — Rio de Janeiro — R. Ouvidor, 65 a, 3º, s/31. S. Paulo: R. Bôa Vista, 116-5º a: 2-4753.

HERMES LIMA — 1.º de Março, 86, 1.º — Tel.: 43-1752.

MOESIA ROLIM — Advocacia civil, comercial e criminal. Assembléa, 104, sala 1.012. Tel. 22-7616.

SIMÕES BARBOSA — Advogado. EURICO COSTA — Advogado. Causas civis, comerciais, criminais e trabalhistas. Naturalização, Administração de bens, Marcas e Patentes, Procuradoria em geral. Ouvidor, 68 - 2.º. — Tel.: 43-6460.

Dr. Bertolo José Ferreira — Rua S. José, 84, 4.º - Tel. 23-0884.

BUREAU DE QUESTÕES TRABALHISTAS — Sob a direção técnico-juridica do Dr. Alcibiades Delamare, Professor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil — Patrocinio de causas na Justiça do Trabalho — Registro de marcas do comercio e da industria — Privilegios de invenção — Cartas patentes para bancos e casas bancarias. Séde: Rua Araujo Porto Alegre n. 56, 8º and., apto. 38. — Tel.: 42-5769 — Rio de Janeiro.

Dr. Ubaldo Ramalhete — Buenos Aires, 81 — 4.º and. T. 43-0667.

DANIEL DE CARVALHO, Gennaro Vidal Leite Ribeiro — Av. Rio Branco, 128 - Tel. 42-9288.

Dr. Osvaldo Cruz Paiva — Av. Rio Branco, 69/77, 2º, s. 2. T. 23-1244.

Tabeliãis e Cartorios

FRANCISCO ROCHA — 6.º OFICIO DE NOTAS — Rosario, 136 — Tel. 23-5621.

Engenheiros e arquitétos

MARCELO ROBERTO, MILTON ROBERTO — Arquitectos - Rod. Silva, 11-2º.

Clinica médica

DR. I. MALAGUETTA — Rua do Carmo, 5 — Tel.: 42-0600.

DR. HEITOR ACHILLES — Doenças do pulmão. Raios X. Ed. Nilomex, s. 707/9. Ts. 27-2405 — 42-3671.

DR. OLIVEIRA BOTELHO — Da Acad. Nac. de Medicina — Tratamento pela Vacina do Proprio Sangue do doente. Tuberculose, diabete, dermatóse, etc. — Rua Honorio de Barros, 25, ap. 201 — Tel.: 25-1723 — Das 15 ás 18 horas.

Pedicuros Dr. Scholl (Dr. Scholl's Chiropodist) — Serviço moderno. Equipos e instrumental apropriados. LOJA DR. SCHOLL — S. José, N.º 114. Tel.: 22-5817. É favor solicitar hora com antecedencia.

DR. LUIZ RAMOS — Ed. Rex, Alvaro Alvim, 37, s. 1.301. T. 22-6957: 1 ás 4.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Cons.: Rua Alvaro Alvim, 24, 3º andar, ap. 4. Tel.: 42-6855. As 2ªs, 4ªs e 6ªs. das 4 ás 5 ½ horas. Chamados urgentes: Tel.: 38-3705.

DR. GERALDO SIFFERT — Estomago, Figado e Intestino. Pratica nos Estados-Unidos. Graça Aranha 15. Ts. 22-7820 e 25-4536.

DR. BENONI LIMA DA VEIGA — S. José, 55, 6.º a. — T. 22-1443. 3ªs, 5ªs. e Sabs., 2 ás 4.

DR. VOLMER SILVEIRA F.º — Do Hosp. S. Francisco de Assis, serviço de Clinica Terapêutica. Com pratica nas Clinicas de Buenos Aires - Hosp. Durand. Clinica Geral — Doenças da Nutrição — Glandulas Internas. R. Buenos Aires, 2?3, 1º and. Diariamente 10 ás 12 e 2 ás 7 hs. Tels.: 43-4544, 28-0734 e 38-2182.

DR. A. SUCUPIRA — Consultorio: Rua Miguel Couto, 34. Tel. 23-3605.

Cirurgia

DR. MARIO KROEFF — Doc. Clinica cirurgica da Faculdade. Cirurgia geral. Tratamento do cancer pela electro-cirurgia — R. Uruguaiana n. 104.

DR. JAYME POGGI — Mol. Senhºs 2ªs, 4ªs e 6ªs: 4 hs. Av. Rio Branco, 57.

DR. ANTERO B. JUNQUEIRA — Do Hosp. S. Frcº Assis — Cirurgia. V. Urinarias. Ginecologia. Molestias Anoretaes: Quitanda, 83 (4º). 23-4840.

VARIZES Ulceras e eczemas das pernas — Dr. Balleste, R. Buenos Aires, 93, 4 ás 6. — Tels.: 23-0163/25-1578.

DR. MARIO PARDAL — Doc. da Faculdade - Cirurgia geral - Molestias de Senhoras. Av. Graça Aranha, 26, 6.º, s. 617, esq. Av. Alm. Barroso - 3ªs, 5ªs e sab. Tels.: 42-2432 e 26-6520 — 4 horas.

Dr. A. O. La Porta — Cirurgia M. Senhoras. R. Mexico, 168, sala 409 — 22-4710/47-0561.

TIJUCA — Clinica de senhoras, cirurgia geral. Dr. A. F. PAULA. Diatermia infra vermelhos, ultra violeta. Pça. Saens Pena, esq. r. Carlos Vasconcellos, 4 ás 6.

Médicos especialistas

DR. ALVARES BARATA — Coração, rins e sifilis. Das 2 em diante. Rua São José, 23 — T. 42-1621.

DR. MANOEL DE ABREU — Da Acad. Medicina — RAIOS X — Radiodiagnostico. Radioterapia profunda. Av. Rio Branco, 257, 2.º. — T. 22-0442.

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Da Ass. M. C. Emp. Municipais. Trat. hemorroidas sem operação. — Doenças ano-retais. Av. Graça Aranha, 15, 8º and., s. 804. Tel. 22-7820, das 16 hs. em diante.

Ortopedia. Traumatologia — DR. J. ALMEIDA RIOS — Docente da especialidade na Universidade e Hosp. de Pronto Socorro. — Rua Mexico, 168, 10º and. Ed. Mexico, das 14 horas em diante. Ts. 43-4662 e 27-3192.

DR. COSTA JUNIOR — Cancerologia, Radium, Raios X. R. Mexico, 93-4.º — Tel.: 23-1587.

DR. ESMARAGDO RAMOS — Doc. Fac. Nac. Medicina — Doenças internas — Ap. Digestivo e Nutrição. — Assembléa, 104 — Sala 315. Hora marcada. Cons.: 22-5757, Rs.: 27-5090. — 2ªs, 4ªs e 6ªs. — De 9 ás 11 horas.

DR. SAMUEL PRADO — ASSIST. UNIVERSIDADE — Estomago, Figado, Intestinos. Ulceras gastro-duodenais. Colites, Colecistites. Diabete. Largo Carioca, 15-1.º. Tel. 22-2600.

Dr. Guedes Muniz — (Chefe do Serviço da Protologia da Ordem da Penitencia — Ex-assistente do Serviço do Prof. Bensaude de Paris). Intestinos - Réto e anus - Cirurgia. Hemorroidas e complicações. Edif. Porto Alegre, 1001/2. T. 42-6354. 3 hs. em diante. Res.: Tel.: 27-1431.

CLOVIS MORAES — Des. do Simpatico — Angustias e mal dos Aviadores, Mexico, 164, 11º. S/115, 4 hs.

Clinica de vias urinárias

DR. RODOLPHO JOSETTI — Membro efetivo das Associações Cientificas de Cirurgia e Urologia da Alemanha, França e Estados Unidos. Rua 13 de Maio, 37 — 4.º. Diariamente das 16 ás 19. Sabados, das 14 ás 16 — Tel.: 22-1000.

DR. SANTOS ROCHA — V. Urinarias. Av. Rio Branco, 183, 6.º. — T. 22-6784. Diario, 12,30 ás 15 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Vias urinarias, complicações, doenças sexuais. Edificio Carioca, 2.º — 2 ás 7.

DR. GILVAN TORRES — Vias urinarias — Exame pré-nupcial. Afeções senhoras — Debilidade sexual. Assembléa, 98, s. 72 — 4 ás 7. T. 42-1071.

Dr. Fernando Martins Ribeiro — Cirurgia geral — Vias Urinarias. Consultorio: Quitanda, 17-6.º. — Tel.: 42-8516 — 2ªs, 4ªs e 6ªs, de 16 ás 18 horas. Residencia: Machado de Assis, 31 - Tel.: 25-5132.

Dr. A. Leitão da Cunha — Operações e vias urinarias - Quitanda, 45. S/25, ás 3 hs.; 3ª, 5ª e sab. 27-6510.

Homœopatia

HOMŒOPATIA DR. GALHARDO — Edificio Rex — Salas 915 — Tel. 22-1560 — Das 14½ ás 17½ horas.

DR. HARGREAVES — Rua 7 de Setembro, 172. T. 22-7198.

DR. A. DUQUE ESTRADA — Assembléa, 43; 3ªs, 5ªs e sabs. ás 17 hs.

DR. R. ELOY DOS SANTOS — Homœopatia e aplicações eletricas — Ramalho Ortigão, 38 - S. 16. — Tel.: 22-7251 — 15 ás 17 horas.

Dra. Carmen Mynssen — MEDICA — Clinica geral das senhoras e crianças e molestias cronicas. — Consultas das 15 ás 18 horas — Rua da Constituição n. 45, sobº. — Tel.: 23-9486.

DR. GODOY FERRAZ — Assembléa, 28, (Por cima do Camiseiro) Salas 4 e 5. Das 2 ás 6 hs. T. 42-0897.

Sanatórios

SANATORIO N. S. APPARECIDA — Rua D. Mariana, 182. T. 26-2973. Doenças nervosas. Exclusivamente para o sexo feminino. — Diretor: Dr. Murillo de Campos — Enfermeiras religiosas.

SANATORIO RIO DE JANEIRO — Rua Desemb. Isidro, ns. 156/160. Tijuca — Tel.: 28-8200. Para tratamento de doenças nervosas, cardiacas e da nutrição. Curas de repouso e desintoxicação. Psicoterapia. Fisioterapia. Malarioterapia. Tratamentos pelo cardiazol e insulina. Assistência médica permanente e a cargo de especialistas. Pavilhões independentes para ambos os sexos, com quartos e apartamentos. Enfermagem especializada. — Confôrto e higiene.

SANATORIO BOTAFOGO — Tratamento integral das DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO. Métodos fisioterapicos e biológicos. Psicoterapia. Regimens alimentares. — Todos os recursos complementares para diagnostico. Laboratorio de analises clinicas, Raios X. Eletrocardiografia, etc. — Gabinete Dentario — Aberto aos medicos e especialistas estranhos ao estabelecimento — Rua Alvaro Ramos n. 177. — Fone: 26-7222. — RIO.

Sanatorio da Tijuca — R. João Alfredo, 25. Tel. 38-1188. Doenças nervosas e mentais de ambos os sexos. Direção: Dr. Arruda Câmara e Dra. Iracy Doyle.

SANATORIO SANTA JULIANA — Curas de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas, exclusivamente para Senhoras. Prédio especialmente construido. Contrôle clinico do Dr. Robalinho Cavalcanti — Religiosas enfermeiras — R. Carolina Santos, 170. Tel.: 29-3954. — Boca do Mato.

Casa de Saúde da Gávea — Diária 15$, em quarto separado. Doenças nervosas, Curas de repouso. Tratamentos modernos: insulina, cardiazol e malarioterapia. Assistência médica permanente. Religiosas enfermeiras especializadas, instalações confortaveis — Pavilhões para cada sexo. Bungalows isolados no vasto parque. Clima saluberrimo de montanha, 200 ms. de altitude, em meio de floresta — Estrada da Gavea, 151. — Telefones: 27-5120 e 47-2840.

Casa de Saúde Dr. Abilio — S. CLEMENTE, 155. Tel. 26-0807. Para nervosos mentais, obcedados, convalescentes e intoxicados. Moderno tratº. da esquizofrenia pelo choque hipoglicemico e pela convulsoterapia (cardiazol intravenoso). Malarioterapia e outros tratºs. especializados. Regimen de liberdade vigiada. Aceita-se doentes com medicos externos. Corpo clinico especializado, sendo a Assistencia medica permanente.

SANATORIO SANTA HELENA — Ex-Sanatorio Henrique Roxo. Exclusivamente para senhoras. Direção do DR. EURICO SAMPAIO. Para doenças nervosas. Febre artificial (Eletropirexia) — Insulinoterapia — Malarioterapia — Convulsoterapia — Assistência médica permanente. Enfermeiras, com longa prática de tratamento das molestias dessa especialidade. RUA VOLUNTARIOS DA PATRIA, 30 — Telefone: 26-2790.

CLINICA DE REPOUSO SÃO VICENTE — PROFS. GENIVAL LONDRES E ALUIZIO MARQUES. Tratamentos Biologicos. Regimes e Curas de Recuperação. — Rua Marquez de S. Vicente n. 316. — Telefone: 27-4036.

Casa de Saúde Dr. Eiras — Psiquiatria, Neurologia, Cirurgia, Clinica médica. Partos. Com pavilhões e corpo clinico especializado para cada clinica. — Rua Assunção, 10 — Tel.: 26-5900.

SANATORIO IMACULADA — Para Senhoras Nervosas e Convalescentes. Curas de repouso, nutrição; duchas, ultravioleta, moderno tratamento das esquizofrenias e da neurosifilis, sob orientação clinica do Dr. Xavier de Oliveira. Grande chacara na — GAVEA — M. S. Vicente n. 380 — 27-3438. MEDICO RESIDENTE.

Doenças nervosas e mentais

DR. MURILLO DE CAMPOS — P. Floriano, 55; 2ªs, 4ªs e 6ªs; 4 horas.

DR. ARGOLLO — Electricidade medica — S. José, 112, 1º andar, diariamente 8 ás 12, e aos 3ªs e 6ªs, 20 ás 22 hs. — Consultas com hora marcada: 14 ás 17 hs. — Tel. 42-1127.

Prof. Dr. Henrique Roxo — Consultorio de clinica médica em geral e doenças mentais e nervosas no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2ªs, 4ªs e 6ªs, das 3 ás 6. T. 22-6860. Res.: Gustavo Sampaio, 104. Fone 47-2327.

LIGA BRASILEIRA DE HIGIENE MENTAL — A Liga mantem ambulatorios gratuitos diariamente, ás 8 hs., no Hospital Psiquiatrico com o Prof. Plinio Olinto; na séde da Liga, Ed. Odeon, salas 610 e 611, nas 2ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Bandeira de Mello, ás 4ªs-feiras, ás 16 hs., com o Dr. Manuel Novaes, nas 3ªs e 5ªs, ás 14 horas, com o Prof. Dr. Aranha de Moura, nos sabados, ás 10 hs., com o Prof. Dr. Januario Bittencourt, que orienta a educação das crianças, e no mesmo dia, ás 15 hs., com o Prof. Dr. Plinio Olinto; nas 6ªs-feiras, ás 11 hs., na Clinica Psiquiatrica, com o Prof. Dr. Henrique Roxo e Drs. Brabino Jorge e Manuel Novaes.

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clinica Médica. Doenças Nervosas. R. Araujo Porto Alegre, 70, s. 1.109. Tels.: 42-6781 e 26-2481.

Dr. Aluizio Marques — Nervosos e Glandulas Endocrinas. Clinica de Repouso S. Vicente. Tels.: 27-9954 e 23-9796.

DR. CÔRTES DE BARROS — Doenças nervosas e mentais. Assembléa, 115-2º. Ts. 22-0150 e 27-6580.

Dr. A. Tavares Bastos — Doenças internas. S. nervoso (diagn. e prognóstico dos disturbios da intelig. da infancia). Eletroterapia, eletrodiagnostico. 3ªs, 5ªs sabs., 4,15 hs. R. 7 Setembro, 73.

Oculistas

Prof. Dr. Mario de Góes — Oculista — R. Alvaro Alvim, 27, 2º. Das 14 ás 17 hs. Tes.: 22-6376/22-5110.

DR. JOSÉ LUIZ NOVAES — S. José, 86 - 2½ ás 6½ - T. 42-7781.

DR. JOAQUIM VIDAL — Doenças e operações dos olhos. — As 15 hs. — R. Quitanda, 5 — T. 23-5421.

PROF. LINNEU SILVA — Pratº médico e cirurg. das doenças dos olhos. R. Almte. Barroso, 72, 4º. 22-6877.

Dr. CARLOS ALBERTO CORRÊA — Assistente do Prof. Linneu Silva. R. Almte. Barroso, 72, 4º — T. 22-6877.

DR. JOVIANO OCULISTA — 42-1996 - 42-8860 — RODRIGO SILVA 34 A.

Dr. Abreu Fialho — Doenças e operações dos olhos. R. Miguel Couto, 7 (3º). T. 22-0069.

Laboratórios

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Lab. de Anál. Clinica. — Assembléa, 115-2º. S. 9/13. T. 22-8358.

Pulmão — Tuberculose

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES — 7 Setembro, 94-7º. — T. 42-1469.

Clinica de crianças

DR. ESBÉRARD LEITE — Cursos de especialidade. Paris e Berlim. Cons.: 21, Gal. Polydoro; 9 ás 12; 26-4305.

PROF. MARTAGÃO GESTEIRA — Clinica de Crianças. — Araujo Porto Alegre, 70, 10º — Ts.: 22-0477/27-6461.

CRIANÇAS — Drs. E. Bandeira de Mello e Zey Bueno. Ouvidor, 183-3º, s. 310. T. 42-8272, 5 ás 6.

Partos e molestias das senhoras

DR. F. CARVALHO AZEVEDO — Av. Alm. Barroso, 11-1º; 3 ás 6; 22-6024.

DR. ALOYSIO MORAES REGO — Da Assist. e da Pol. Bot. Ed. Nilomex: 3 horas. — Ts.: 22-9738 e 27-4103.

Dr. João de Alcantara — Cirurgia, Molestias das Senhoras, Urologia. Edif. Porto Alegre, rua Araujo Porto Alegre, 70, de 1 ás 6. — Tel.: 42-0815.

DR. ASDRUBAL ROCHA — Trat. das doenças da Mulher, sem operação. Ed. Porto Alegre, 10ª, 2 hs. 42-4932.

DR. V. GAEDE — Assist. residente Maternidade Arnaldo de Moraes, pratica hosp. Vienna, Berlim, Paris. Partos, Gynaecologia, Cirurgia. Consultas: 7 ás 10 hs. Maternidade Arnaldo Moraes. T. 27-0110. Quita: ás. 8, 3 ás 5 hs.

Prof. Dr. Arnaldo de Moraes — Catedratico de Clinica Ginecologica da Faculdade Nacional de Medicina. Partos e Doenças de Senhoras. Av. Graça Aranha, 43, 8.º andar, das 4 ás 6 horas. Tel.: 22-2864. "MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES". Fim da rua Constante Ramos — (Copacabana), das 11 ás 12. T. 27-0110.

DR. RAUL PACHECO — Parteiro e gynecologista; tumôres do seio e ventre, rádium, etc. THERMAS CARIOCA — Tel.: 22-1946 — T. Res.: 26-8729.

Pele e sifilis

DR. JOAQUIM MOTTA — Da Ac. Medic. Pele e Sifilis. Fisioterapia. Raios X. Rod. Silva, 34-A. 22-7155.

DR. OSCAR SILVA ARAUJO — Da Academia de Medicina. Pele — Sifilis — 7 de Setembro, 141 — Tel.: 42-6522.

Dr. Jayme Villas-Bôas — Pele e Sifilis. Ouvidor, 183-2º, s. 214. Aos sabados: 2 ás 4 hs. — Tel. 23-6233.

DR. M. DIFINI — Pele, sifilis. Av. Rio Branco, 128, s. 1002-42-5602.

Olhos, garganta, nariz e ouvidos

Dr. RAUL DAVID DE SANSON — S. José, 43, das 3 ás 6 — Tel.: 42-0903.

Dr. Joaquim de Azevedo Barros — Assembléa, 70, 3º. T. 26-0503; 2 ás 7 hs.

Dr. Aristides Guaraná — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta — Trav. Ouvidor, 5. — 23-3832; 3 ás 6.

Dr. Lyra Porto — Diariamente, de 4 ás 6 horas. Rodrigo Silva, 34 A. — Tel.: 43-1996.

Garganta, nariz e ouvidos

DR. MILTON DE CARVALHO — Medico-adjunto do Serv. DR. PAULO BRANDÃO, no Hosp. S. Frcº. de Assis. — L. Carioca, 5, 6º. — Tel.: 22-0209.

DR. ANTONIO LEÃO VELLOSO — Livre docente da Universidade. Chefe de Clinica da Policlinica de Botafogo — R. Uruguaiana, 85/87. — Salas 42/43 — Das 14 ás 16 horas. — Tel.: 38-3279.

DR. GERMANO BENTO — Especialista do Inst. Educação e F. G. Guinle — Ouvidos — Nariz e Garganta. R. Gonçalves Dias, 55, 6.º — 4 ás 6 hs.

Massagistas

THERMAS CARIOCA — Lapa - R. Teixeira de Freitas, 21. Duchas, banhos radiothermos, de vapor, gaz carbonico, massagens e electricidade medica — Tel.: 22-1946.

Dentistas

Instituto de Estomatologia DR. PLINIO SENNA — Instalado em séde própria no 7.º andar do Edificio Porto Alegre, dispondo de profissionais especializados para exames e tratamento da boca, protése estética e restauradora, rádiografias dentárias, cirurgia conservadora, e assistencia médica. Rua Araujo Porto Alegre, 70 — atrás da Escola de Belas Artes. Fone 22-1659.

Dr. Octavio Enrico Alvaro — Especialidades da clinica: trabalhos de porcelana fundida (corôas e restaurações); pontes moveis (sistema Bosch); cirurgia bucal e dos fócos de infecção e chapas completas pela tecnica Fournet-Tuller. Instalações de Raios X e aparelhos fisioterapicos, assistencia medica e laboratorio. Av. Rio Branco, 127, 8.º andar. — Tel. 23-3632 (Edificio Guinle).

DENTADURAS — Anatomicas. Completa estabilidade. Perfeita mastigação. Trabalho garantido em Resovin, Néo-Hecolite, Palladon, etc. Especialistas: Drs. Alfredo e Alvaro de Moraes Filho. Rua Conde Bomfim, 470. Em frente ao Tijuca Tenis Clube. Fone: 48-5798.

Cirurgião dentista — DR. OCTAVIO C. GONÇALVES — R. 7 Setembro, 145, 1.º and. T. 22-3792.

A "Dúvida historiográfica" do sr. Carlos Pontes

Sergio Corrêa da Costa

Li o artigo do sr. Carlos Pontes, intitulado "Uma dúvida historiográfica", quasi com entusiasmo. De todos quanto se têm ocupado de "As quatro corôas de D. Pedro I" foi, talvez o que mais me agradou. Não, certamente, pelas bondosas palavras com que se referiu ao meu trabalho; outros têm sido mais elogiosos, superlativamente até, ultrapassando de muito o merecimento do livro. Mas porque descobri em suas observações uma "impertinência" que é bem minha. Uma curiosidade incansável, esmiuçadora, indiscreta. E, logo depois, mais um ponto de contacto: a nossa comum fidelidade ao admirável conselho de Fustel de Coulanges: duvidar sempre, metòdicamente.

* * *

A dúvida do sr. Carlos Pontes gira em torno da referência que fiz, no capítulo "D. Pedro e Napoleão", ao quasi casamento do rei de Roma com a primogênita de nosso primeiro imperador.

Diz ele, preliminarmente, conhecer um projeto de casamento de D. Maria da Glória com outro membro da família de Bonaparte, que não o rei de Roma. E conclue: "um tem que excluir o outro, pois dois parecem-nos demais".

Não vejo porque seriam excludentes os dois projetos. D. Pedro I não negociou seu casamento, sucessivamente, com as duas princesas da Baviera? E, em janeiro de 1828, não se candidatou à mão de Paulina, depois à de Isabel e, por fim, à de Antonieta, todas três sobrinhas do rei de Wurtemberg? E quando a sobrinha mais velha do rei da Sardenha recusou casar-se com o imperador do Brasil, não se tentou casá-lo com a mais nova? Portanto, a projetada união de D. Maria com a princezinha do Grão-Pará não repele, necessàriamente, a existência de negociações posteriores para o casamento da mesma princezinha com outro membro da família de Napoleão. Mormente tendo havido entre os dois projetos um intervalo de dez anos.

* * *

A seguir, diz o sr. Carlos Pontes a entender que o projeto de casamento, a que me referi, teria sido um contrasenso, quasi um absurdo diante da sequência natural e lógica dos acontecimentos. Acha-o "por demais estranhável" porque "já por essa época se cogitava casar D. Maria da Glória com seu tio, o usurpador D. Miguel".

E eu soube mesmo de pessoas, menos avisadas, que disseram, diante do artigo: "Ora essa! mas como é que o Sergio foi falar de casamento da filha de D. Pedro com o filho de Napoleão? Não vê logo que é um absurdo!"

A essas pessoas é que eu quero dirigir-me, agora, afim de mostrar que o projeto nada tem de "impossivel" ou "estranhável".

Não sou e nem pretendo ser grande historiador. Mas faço questão de merecer a simpatia e o estímulo dos estudiosos como o sr. Carlos Pontes. E isso, bem o sei, só conseguirei tendo por lema a mais absoluta probidade e fidelidade às fontes documentais. Estou ingressando na historiografia. E desejo, acima de tudo, conquistar para meus trabalhos uma sólida reputação de seriedade e de honestidade.

Prossigamos, porém, no estudo da sequência lógica dos fatos. No dia 10 de março de 1826, faleceu o bondoso e clemente D. João VI. Logo em seguida, rebentaram, em vários pontos de Portugal, as guerrilhas miguelistas, inspiradas por D. Carlota Joaquina. O marquês de Chaves, assumindo o comando dos bandos rebeldes, apoderou-se de Bragança, Vizeu e Chaves. Pouco depois, instalou em Lamego uma regência em nome de "D. Miguel I, rei de Portugal e Algarves", e passou a dirigir proclamações aos povos concitando-os a pegarem em armas contra os partidários de D. Pedro. (1).

Ora, esses e outros fatos lançaram sérias suspeitas sôbre D. Miguel, que se encontrava exilado em Viena em virtude da sublevação que chefiou contra seu próprio pai, no dia 30 de abril de 1824, afim de apoderar-se do govêrno. Sôbre isso não paira a menor dúvida. Receiava-se que D. Miguel voltasse a Portugal para chefiar os absolutistas que, inclusivamente, já o aclamavam, em sua ausência. O próprio Oliveira Lima, citado pelo sr. Pontes, observa que, nessa ocasião, "todo o desejo de D. Pedro se cifrava em conservar por longo tempo D. Miguel em Viena" (2).

É claro que, se D. Pedro "desconfiava da sinceridade das protestações de seu irmão", como acentua o autorizadíssimo Antonio Augusto de Aguiar (3), o projeto de casamento da princesinha com D. Miguel ficou em suspenso durante algum tempo. Nesta ocasião, justamente, desejou-se arredar D. Miguel, definitivamente, do cenário politico. E uma das soluções alvitradas consistia no casamento de D. Maria da Glória com o infante D. Sebastião, filho da princesa da Beira, viúva do infante espanhol D. Carlos, falecido no Rio de Janeiro. E isto está consignado, também, no livro de Oliveira Lima que o sr. Pontes parece ter lido pois dele transcreveu um trecho no seu brilhante artigo.

E não seria o caso, pergunto, de impugnar a afirmativa de Oliveira Lima? Sim, pois o projeto de casamento com D. Sebastião é contemporâneo do adotado em relação a Napoleão II. Se um é absurdo, o outro sê-lo-á também.

Voltemos, porém, ao fio da meada. Por motivos ignorados, falharam ambos os projetos. E, pouco depois, D. Pedro, seduzido pelas repetidas declarações de fidelidade do infante, concordou em obter do Papa as dispensas de parentesco, para a celebração dos esponsais, o que se verificou em outubro de 1826.

A sequência cronológica dos fatos, como se vê, é perfeitamente razoavel; nada tem de estranho ou impossivel.

O projeto de casamento de D. Maria da Glória com o tio precedeu, é certo, os demais. Mas quero, aqui, chamar a atenção do sr. Pontes para o hiato a que já me referi, motivado pelas suspeitas de uma possível traição de D. Miguel, a qual, mais tarde, se positivou. Quero lembrar, também, que o hiato teve lugar, mais ou menos, entre abril e setembro de 1826. E quero sublinhar, finalmente, que o projeto que cito e o citado por Oliveira Lima ocorreram exatamente durante êsse hiato. São, portanto, êstes dois projetos, pelo menos, "possíveis". E nada têm de "estranhável".

* * *

D. Maria da Glória, aliás, sempre teve quem lhe arranjasse noivos. Um dos maiores desejos da imperatriz D. Amélia foi sempre o de casá-la com seu irmão, o duque de Luchtemberg. Em Paris, depois da abdicação de D. Pedro, a imperatriz visitava quasi diariamente a rainha de França, espôsa de Luís-Felipe. Mas quando percebeu que a rainha intentava casar o duque de Nemours com a princezinha brasileira, afastou-se imediatamente, escasseando as visitas e as amabilidades (4). E não descançou enquanto não viu realizados os seus planos.

Luís-Felipe queria tanto conseguir a mão da princezinha para um de seus filhos que chegou a propor a D. Pedro, como etapa para êsse secreto objetivo, mandar uma expedição a Portugal afim de destronar D. Miguel e instalar D. Maria como rainha, em Lisboa (5).

Viúva depois de dois meses de casada, viu brotarem novamente os pretendentes. Além de Napoleão III, citado pelo sr. Pontes, um outro príncipe da família da desditada imperatriz Amélia Napoleona.

Até o duque de Palmela, dizem alguns, alimentou sérias veleidades de casamento de seu filho com D. Maria da Glória (6).

* * *

Acha, por fim, o sr. Carlos Pontes que a referência por mim feita constitue uma "revelação". Não há tal, precisamente. A ela já fizera menção o sr. Alberto Rangel em sua monumental obra "D. Pedro I e a Marquesa de Santos". E não há quem negue ser êste livro o mais documentado, completo e autorizado que até hoje se escreveu sôbre o assunto.

Entre os trabalhos mais recentes e especializados, eu citaria o do sr. Donatello Grieco — "Napoleão e o Brasil" — editado em 1938. Pois êsse notável livro é, certamente, uma obra séria e honestamente documentada. Em sua página 118, depois de referir-se às negociações do casamento do rei de Roma com D. Maria da Glória, conclue: "êsses dois noivos que se desencontraram eram primos germanos".

Este livro, temos certeza, não o leu o sr. Pontes. Sinão, o artigo "Uma dúvida historiográfica", em vez de publicado em junho de 1941, teria saído três anos atrás. E o sr. Grieco, em meu lugar, lhe teria explicado a origem da referência...

* * *

O que houve, em suma, foi o seguinte: dei curso a um "boato" veiculado por vários historiadores, aceitando-o como verdadeiro. Fui precipitado. Não houve, pois, de minha parte, nenhum "equívoco histórico". Fôr-se de expressão, sim.

Obrigando-me a refletir sôbre o caso, o sr. Pontes fez-me chegar à conclusão de que os nomes dos historiadores são insuficientes para autenticar os fatos narrados. Ensinou-me a ser categórico somente diante dos documentos originais. Agradeço-lhe pela lição e por sua crítica, construtiva e amável, que corrigiu uma imperfeição do meu trabalho.

A segunda edição de "As quatro corôas de D. Pedro I" entrará pròximamente no prelo. A primeira, embora lançada há três semanas, já está quasi esgotada. E quero prometer uma coisa ao sr. Pontes: reduzir o caso às devidas proporções, nesta segunda tiragem, em nota de rodapé, e a lista dos historiadores que endossaram o boato.

Mas quero que êle concorde comigo em que o caso, uma vez confirmado, nada terá de "estranhável". E, pelo contrário, seria um fato perfeitamente plausível dentro da sequência lógica dos acontecimentos no ano da graça de 1826.

Aí, sim, estaremos quites. Zero a zero.

1) — Antonio Augusto de Aguiar, "Vida do Marquês de Barbacena", pag. 307; Imprensa Nacional; Rio de Janeiro, 1896. E' um alentado volume de quasi 1.000 pags. de maciça documentação extraida do Arquivo Nacional. Preciosíssimo para o estudo do primeiro reinado.

2) — "D. Pedro e D. Miguel", pag. 72; Comp. Melhoramentos de São Paulo.

3) — Op. cit, pag. 310.

4) — M. J. Schmidt, "A segunda Imperatriz do Brasil", pag. 87; Comp. Melhoramentos de São Paulo, 1927.

5) — Oliveira Lima, op. cit, pag. 308.

6) — M. J. Schmidt, op. cit., pag. 118.

Contra os intermediários na venda do pão

Porto Alegre, 4 ("Correio da Manhã") — Cogita-se terminar com os intermediários na venda do pão. Os repartidores recebem trinta por cento sôbre as vendas feitas havendo alguns deles que percebem mais de dois contos de réis mensais. Diante de tão rendoso negócio, um deles vendeu o seu reparato com determinada padaria por vários contos de réis.

TIPOS POPULARES

Calixto Cordeiro e sua auto-caricatura — Trocadilhando e pintando — Nem por isso é nenhum "troca-tintas" — Sua lata de lixo — Novelista, teatrólogo e poéta.

EUSTORGIO WANDERLEY

Quando ele passa, afogado no seu alto e duro colarinho, que uma gravata de tres voltas, presa por uma corujinha de ouro, parece tornar ainda mais duro e mais alto, toda gente para afim de o mirar, ou, se não, para, se volta, acompanhando, com o olhar, aquela figurinha bizarra, de longo fraque preto ou de côr, sapatos de camurça do mesmo tom do fraque e de afilado bico, ostentando fivela eclesiastica na gaspea.

E, os raros que ainda o não conhecem, indagam curiosos:

— Será uma pequena caricatura ambulante?...

Não. É um grande caricaturista, modelando, ha quasi meio seculo, sua auto-caricatura viva, como um dos tipos mais populares e curiosos da cidade.

Assim como um poeta popular, a quem erigiram uma herma de pouca semelhança, e que faz o possivel para se parecer com o seu busto de granito, o desenhista Calixto Cordeiro, depois que lhe fizeram, ou ele proprio se fez, uma interessante caricatura, emprega o melhor do seu cuidado para não desmentir a linha de nanquim sobre cartolina que o traçou naquele original indumento.

Quando quasi todos os homens, na epoca atual, se desfazem, norte-americanamente, dos bigodes, o Prof. Calixto os conserva, bem como seu colega e amigo o Prof. Raul Pederneiras, apenas com a "diferença" de que os do primeiro ficaram brancos, enquanto os do segundo se conservam pretos, atestando a "diferença..." de idades.

A grande maioria conhece o artista Calixto Cordeiro apenas como caricaturista, quando ele é mais desenhista do que desenhador de caricaturas e um otimo pintor, de tons sobrios e harmoniosos na sua palheta equilibrada.

No seu gabinete de trabalho tem ele, entre outros muitos quadros, um a oleo, representando um elegante aposento, onde há um belo estudo de mulher adormecida num divan, sob a luz de um *abat-jour* chinês. No primeiro plano, á direita vê-se uma almofada de setim *grenat* em que a luz da lampada põe reflexos brilhantes de fogo.

O quadro foi exposto com o titulo: "Cansou de esperar" e obteve, no julgamento final, medalha de bronze.

Um critico de arte... (e ele os ha tantos por aí!...) prevenido, talvez, contra o pintor, publicou, na sua resenha de trabalhos expostos, apenas estas chôchas linhas, com referencia ao quadro: "O sr. Calixto Cordeiro nos apresentou uma *folhinha*, capaz de causar inveja ás fabricas alemãs".

O artista, naturalmente melindrado, pintou em seis horas apenas, um outro quadro em que aparece uma senhora sentada num quarto de dormir, com um livro nas mãos, sem ler, meditando, melancolicamente, trabalho impecavel como composição, segurança de desenho, colorido, claro-escuro, etc. Deu-lhe o titulo de "Vigilia", assinou-o com o pseudonimo *Colirio de Castro*, — anagrama do seu nome, — e o mandou para a exposição que ainda aceitava trabalhos. O mesmo critico, que fôra tão laconico e sarcastico ao analizar o primeiro quadro, desmandou-se em elogios a respeito do segundo, desejando conhecer seu autor. Muito confuso, porém, ficou quando o pintor lhe endereçou uma carta agradecendo a critica e descobrindo-se, sem deixar, entretanto, de frisar, no fim, esta frase: ..."É assim que você pensa entender de arte..."

Calixto, além de desenhista, de traço seguro e inconfundivel, senhor do desenho, das massas, da perspectiva e dos valores, é pastelista eximio, aplaudido cenografo e um dos poucos, sinão o unico xilografista que temos.

Não se limitam, porém, a estas suas atividades artisticas: é tambem escultor, teatrologo, poeta inspirado e original novelista. Suas estatuetas, bustos, baixos relevos, sua peça em 1 ato, em verso "Pesadelo" e suas novelas: "Casas de denoite" e "A Lata do Lixo", todas ineditas, confirmam a assertiva.

Após a leitura da primeira, feita, a pedido, em casa da escritora Maria Celia, conseguimos copiar fragmentos de algumas cenas que oferecemos aos leitores.

O PERIGO DO TROCADILHO

...E o garoto explicou:
— Quando eu disse: — cale isto que não é cal isto, o homenzinho "Tirou o corpo fóra".

Trata-se de um estranho dialogo entre o Cerebro, o Coração e o Estomago, cada um defendendo sua tese ou seu ponto de vista.

....

Fala o Cerebro::
— "Das vastas amplidões,
aos gelos e aos vulcões
Transporto-me veloz! Numa car-
[reira infrene,
mais presto que Hipomene
percorro num segundo
o mais extenso mundo!
Quem é veloz como eu, se eu sou
[o Pensamento?!
Eu sou a Imaginação, a Ideia!
[No momento
eu tenho a duração sem fim, *per*
[*omnia secula!*
Cada molecula
em mim
não tem fim,
assoma as proporções do grande
[Vacuo enorme
e disconforme!...
....
Sou eu quem tudo faz e tudo de-
[termina!
Já cavalguei o Astro e penetrei
[na Mina.
O Eterno eu julgo escasso!
Quem, se não eu, somente, é o do-
[mador do Espaço?
Da Treva eu sou o algoz e o im-
[perador da Luz!
Se criei o Bi-dente, eu fiz tam-
[bem a Cruz!"

....

Um pequeno trecho, agora, da novela: "Casas de denoite":

....

O piano voltou a mastigar nova musica e o tal tipo, piormente fantasiado, relinchou nova e caprichada pornografia.

Esmagaram-se, no ar, novas palmas. Fuzilou um desafôro...

— É ele, seu bandido!

— Parto-lhe a cara!

— Não vejo gente! Você pra mim é pouco!

— Pois eu te mostro!... Uma garrafa varejou o espaço e estoirou, de encontro á parede, esparrimando cerveja. Houve um recuar matraqueado de cadeiras. Despregaram-se mesas. Gritos de injurias assanhadas embaraçaram-se no ambiente. Uma bengala rodopiou no ar, e, atrás dela, seguiram-se outras, que, no rodomoinho acelerado, apanhavam copos, cabeças, braços e o mais que as enfrentavam...

Uma onda de corpos, — massa informe de homens, mulheres, pires de tremoços, pratos de sanduiches que se entrechocavam, amarrotavam e se exprimiam — vinha oriando por cima e por baixo de mesas e cadeiras, entre gritos de defesa, bufos colericos, grunhidos de imprecações, berros de pragas incontidas e "palavradas" de todos os calões".

....

Vejamos um rapido dialogo da novela: "A Lata do Lixo", entre o autor e um lixeiro filosofo, que já "fôra alguem na vida" e que a propria vida atirara á Sapucaia:

....

...Na intenção de que o lixeiro dissesse mais sôbre o que havia na caçamba, apontei qualquer coisa que lá estava, de côr azul: Isso que ali está... azul, que será?

— É uma sandalia velha, um calçado de preço. Deve ser do 32.

— E que tem ela com esse 32? Como se chama ele.

— Quem?

— O tal 32.

— Ha confusão ou esquecimento do senhor. O meu caro amigo sabe, perfeitamente, que "essas casas" são conhecidas pelo numero... Pois é dali, da casa do amor mercenario, onde se misturam, de parceria, a honra com a baixeza moral, a consequencia do meio com o descuido paterno, a fraqueza de espirito com a prepotencia do lar, a validade com o mau exemplo...

Essas casas são as latas do lixo humano.

Quantas mulheres para ali vão, unicamente, por vicio?... Outras quantas pela liberdade que lhes deram? Muitas mais para se verem livres das perseguições da familia?... Além das que seguem os exemplos do lar, ha as que vão para sustentar, sem grande esforço moral, um filho, ou a propria familia que isso ignora, ou que se submeta, sendo que a maior parte vai pela vaidade do luxo desmesurado, da ostentação ou da tara.

As escadas dessas casas são um paradoxo: Quanto mais a mulher sobe, tanto mais desce

....

Aí tem, meu caro senhor, concluiu o lixeiro, jogando a sandalia velha na caçamba, aí tem o que se pode deduzir dos restos de um calçado.

— Tem razão. Em uma lata de lixo se encontra um sem-numero de pontos de partida para uma analise: disse eu, observando agora, com mais atenção, o pandemonio silencioso de tudo que estava na caçamba".

Já tive ocasião de me referir á preciosa coleção de autografos que o artista possue, avulsos ou em albuns, onde sobresaem os trabalhos e nomes de personagens as mais representativas nas artes, nas letras, na ciencia, na politica, etc.

Entre esses autografos ha dois muito interessantes, firmados por Emilio de Menezes e por Belmiro Braga, de cuja roda boemia o Calixto fazia parte.

Eis o do Emilio, em forma de epitafio:

"Amortalhado, o Calixto,
Desce á esta cova chata...
— Mas, afinal, o que é isto?!...
Não é mortalha: é gravata".

Ainda a respeito da celebre e imortal gravata do artista do lapis, Belmiro Braga escreveu:

— "Calixto, a verdade exata
Podes ter como divisa:
"Quem possue uma gravata
Não precisa de camisa".

Impenitente cultor do trocadilho, ele os perpetra, quasi maquinalmente, como se não tivesse a minima intenção de os fazer, e, inteiramente, de graça...

Seu nome já é uma especie de trocadilho, e um "caso" acontecido com a aplaudida atriz Aracy Côrtes ilustra meu dito: Indo ele á casa da artista, anunciou-se á camareira assim falando:

— Diga á Aracy que é o Calixto.

Pouco depois volta a rapariga informando:

— Ela mandou dizer que não quer...

— Não é possivel. Diga-lhe que o Calixto está aqui: insistiu ele.

Desapareceu a camareira e não tardou se ouvir a voz, já irritada, da atriz, bradando:

— Diga a esse estafermo que não preciso de calista algum!...

Era o trocadilho: calista por Calixto (tirando a porca do cacofatou do meio.

Quando redator e ilustrador do "Dom Quixote", semanario critico que fez epoca na cidade, criou ele o *slogan*: "— E o garoto explicou..." Era uma especie de trocadilhos ilustrados e um tanto enigmaticos, como aquele em que o desenho apresenta o chapéu, o fraque, as calças e os sapatos do caricaturista, na atitude de quem vai andando, não se lhe vendo, porém, o rosto, o busto, nem o tronco. Em baixo, a legenda: — "Quando eu disse: *cale isto que não é cal isto*, o homenzinho *tirou o corpo fora*..."

Referindo-se ao Raul, a quem estima como irmão, disse o Calixto em palestra:

— O Raul tem criações maravilhosas, até consigo mesmo, pois chegou á perfeição de ser uma pessoa que nunca *houve*...

— Uma pessoa que nunca houve?! Como?!...

E o Calixto explicou: Ele é uma pessoa que nunca ouve... porque é surdo.

Assim tambem quando Olavo Bilac iniciou a campanha em prol do serviço militar, e da creação das linhas de tiro, o Raul foi um dos primeiros a se alistar no Batalhão da Imprensa e a se apresentar fardado, "para dar o exemplo", dizia ele.

O Calixto, ao vê-lo militarizado observou:

— O Raul, como soldado, mudou de nome: em vez de Pederneiras, é o Raul de Perneiras.

Finalizarei estas despretenciosas notas sobre o popular desenhista apresentando-o ainda como sonetista á maneira de Artur Azevedo ou Emilio de Menezes e como trovador, no delicado estilo de Belmiro Braga ou Adelmar Tavares:

"EXPERIÊNCIA

Este é o primeiro verso e... já, faço um soneto.
Faço a segunda linha (ou verso) e encaixo a rima
Que rima com a terceira e est'outra com a da cima...
E a quadra acabo aqui. Ponto final (bem preto).

Segunda quadra e... zás!... Com pôse me arremeto
Pelo soneto abaixo!... Ou sai uma obra prima
Ou bota magistral! Mas, vai. Tudo me anima
A aqui findar, tambem, o segundo quarteto.

Enceto já um terceto, e, se num pulo eu galgo
A tônica, o espondeu e o hemistiquio embrecho,
Eu saio desta encrenca impavido, fidalgo!...
Cá estou, quase no fim! Em rimas não me vexo...

E, á chave, ou tranca, ou trinco, ou tramela, ou algo
Que seja mais seguro, este soneto eu fecho!"

Eis agora uma pequena mostra das suas qualidades humoristicas ou sentimentais:

"Para a creação do mundo
Disse Deus: — "Faça-se a Luz!"
E a luz se fez nesse instante
Destes teus olhos azuis.

Porque beijo tua mão,
De mim quanta inveja louca!...
Imagina se soubessem
Que tambem te beijo a bôca!...

Pedi a Deus tres favores
Com todo o ardor e carinho:
Viver, morrer, enterrar-me
Na cova do teu queixinho.

No que penso, ás vezes, penso
Se nisso devo pensar:
Penso que pensas que penso
Em não pensar em te amar.

Entenda bem quem quizer
A frase que aqui me sai:
Vai quem com a gente fica
Fica a gente com quem vai.

No canto da bôca é sempre
Onde a lagrima se some
Para que ninguem se esqueça
Que é muito amargo o seu nome.

Dizem que a Saudade é roxa...
Discordo, devo ser franco,
Porque tenho inda em memoria
O "adeus" do teu lenço branco.

O barco que te levava
Cortando o mar na extensão,
Era, tal qual, uma faca
Cortando meu coração.

Gostar de ti como eu gosto
Garanto, não ha ninguem...
Se sabes disso, por que
Não gostas de mim tambem?...

Se uma estrela se apagasse
A cada suspiro, eu juro
Que, só dos meus, a esta hora,
O céu já estava no escuro...

O coração não se empresta,
Dá-se-o logo, pois é fado
De tudo quanto se empresta:
Se voltar... volta estragado...

Numa pedra do caminho
Dei tamanho tropeção,
Que até pensei que ela fosse
Feita com o teu coração..."

* Pelo que acabaram de lêr se descobre que Calixto Cordeiro não é somente o artista do lapis ou do pincel, e sim tambem um inspirado poeta sentimental, embora ele diga que não "troca tintas" por versos, por motivos "diversos", sendo o primeiro: com aquelas se pintarem aquarelas, ás vezes bem pagas, e com versos só há conversas... fiadas.

Como são tratados os grandes "Clippers"

Os enfermeiros a obra. Mecanicos revisando os quatro poderosos motores de um dos enormes Clippers" transatlanticos da P. A. A., empregados entre Portugal, a Africa, as Antilhas e os Estados Unidos.

Estes hidroaviões podem levar cincoenta passageiros e pesam 43 toneladas.

"Se os homens pudessem ser mantidos em tão perfeitas condições pelos seus medicos qual um moderno avião de transporte, eles seriam maquinas maravilhosas"

Era esta a opinião de um dos inumeros medicos norte-americanos que têm voado nos aviões da Pan-American Airways durante o ano passado

O avião moderno de transporte que se submete da ponta da aza ao Coração dos motores no fim de cada grande viagem, ao exame do estetoscopio, deveria ser — diz ainda este medico — um exemplo para o homem que geralmente só se deixa examinar quando já muito doente.

Um outro medico tinha sido tão impressionado pelas reações destes formidaveis "Clippers" no qual voava, que declarou após a viagem:

"Estes aviões são como verdadeiros corpos humanos".

"Com um pouquinho de imaginação — continuou ele — não é dificil perceber que a estrutura de um avião não é assim tão afastada do esqueleto humano.

Seus corações que batem ritmicamente — ele tem até quatro deles — geram a vida pelas rotações de seus motores de 1500 cavalos cada. Pode-se dizer que o mecanismo de mudança automatica da incidencia das helices agem como glandulas tiroidas, controlando a marcha destas imensas pás metalicas de velocidade constante.

O avião tem igualmente o seu aparelho digestivo — explicou ele ainda — e funciona com os 200 ou 800 galões de óleo de seus tanques escondidos nas azas, atrás dos motores. O oleo é a sua comida e a sua bebida, como o seu sangue é constituido pelos milhares de litros de gazolina armazenados.

Como o corpo humano o avião de transporte é um mecanismo de grande solidez e resistencia. Encontramos sentidos, nervos e fibras nos quadros de instrumentos, nos comandos e nas manetes. A anatomia de um avião é uma coisa espantosa de complicada, porém, como no corpo humano, a coordenação é perfeita e sem falhas quando o conjunto é mantido em boas condições.

Alguns dos orgãos do sistema nervoso controlador do avião são a bussola — sentido da orientação — o indicador de curvas e inclinação — os vasos de labirinto nos ouvidos — que dão o sentido do equilibrio, etc... podendo se prolongar a comparação com todos os instrumentos.

Assim como no corpo humano, quando aparece uma lesão, milhares de leucocitos aparecem no local da infecção para localizá-la, do mesmo modo, no "Clipper", em caso por exemplo de amerrissagem forçada, se um rombo no casco sobrevier, dezenas de pequenas portas estanques fecham-se automaticamente, isolando a avaria.

Além disto, estes "Clippers" da P. A. A. levam sempre consigo, nos bolsos de seus "paletots", os necessarios remedios para qualquer situação. Na ocurrencia são foguetes, barcos pneumaticos contendo reservas e provisões, em bolsos impermeaveis, etc.

Notaveis cordas vocais possue o avião nos seus transmissores de radio, e formidaveis ouvidos nos seus receptores. Quão maravilhosos estes orgãos que podem falar a cinco mil quilômetros e ouvir da mesma distancia!! Todos os tons podem ser reproduzidos por estas extraordinarias faringes, com os diferentes comprimentos de onda que permitem identificar a distancia e o proprietario da voz que está falando.

Não poderia ser o corpo humano invejoso do corpo de um destes extraordinarios "Clippers", tanto dos transatlanticos como dos que fazem o serviço da America do Sul?"

Correio da Manhã

Atividades do Ministério da Agricultura

CONSELHO AOS AVICULTORES

Nos galinheiros, é preciso manter constantemente comedouros com cal, pó de osso ou ostras moidas, em virtude de serem as nossas terras pouco calcáreas e terem as galinhas grande necessidade de cal para a formação dos ossos, da casca dos ovos e das penas. Desse modo conservam-se as aves mais sadias, aumenta-se a produção de ovos e evita-se que elas estraguem com o bico as paredes caiadas para retirar a cal de que necessitam.

BANHEIROS CARRAPATICIDAS
O Ministério auxilia sua construção

Muitas arrobas de carne e muitos litros de leite são perdidos anualmente por culpa dessa praga tão nociva e tão voraz que é o carrapato. O combate a esse terrivel inimigo das criações só é possivel quando se dispõe de um banheiro carrapaticida para banhar o gado periodicamente. Por isso, o Ministério da Agricultura auxilia a construção de banheiros carrapaticidas fornecendo uma planta de tipo padronizado e concedendo o prêmio de 1:000$000 por banheiro construido de acôrdo com essa planta.

Curso prático e gratuito de apicultura

O diretor do Instituto de Biologia Animal do Ministério da Agricultura, acaba de baixar as instruções para o funcionamento do curso prático de apicultura da Estação Experimental em Deodoro, Distrito Federal.

A matricula nesse curso será gratuita e concedida ao candidato que a requerer ao diretor geral do Departamento Nacional da Produção Animal, declarando naturalidade, estado civil, residência e juntando documentos que provem saber ler e escrever, ser maior de 17 anos de idade, não sofrer de molestia contagiosa ou repugnante, nem ter defeito fisico que o impossibilite de acompanhar os trabalhos técnicos do curso. O programa desse curso, publicado na integra no "Diário Oficial", de 1 de julho de 1941, abrange todas as questões que precisam ser bem conhecidas por quantos queiram dedicar-se à criação racional de abelhas. As aulas serão tantas quantas as que se tornarem necessárias, não devendo, entretanto, prolongar-se por mais de 3 meses, podendo ser ministradas nos dias uteis, aos domingos e feriados, de preferência pela manhã, para turmas especiais de alunos que não as possam assistir nos dias uteis. A frequência será obrigatória, não sendo aprovado o aluno que faltar a 1/3 das aulas. Os alunos serão obrigados a executar todos os trabalhos exigidos para a aprendizagem e melhor aproveitamento do ensino. Terminado o Curso, os alunos prestarão uma prova em que possam demonstrar seu aproveitamento, sendo levado em conta, no julgamento, a assiduidade, dedicação e o interesse manifestado durante o curso. Os alunos ficarão ainda sujeitos a medidas de ordem disciplinar, podendo ser eliminados os ineficientes, faltosos ou insubordinados. O aluno que concluir o Curso de Apicultura, com aproveitamento, receberá um certificado em que o Ministério da Agricultura concederá o título de *Prático de Apicultura*.

O "BACON"

Este produto tão apreciado na Inglaterra e em grande numero de outros mercados estrangeiros, sobretudo nos paises frios, vai tendo no Brasil muitos apreciadores.

Com o nome de "**bacon**", à inglesa é conhecido o toicinho salgado e defumado. E' especialmente sob esta fórma que mais se importa a carne de porco nos mercados ingleses.

O "**bacon**" prepara-se como porco, tendo de peso aproximadamente 60 quilogramas, preferindo-se os da raça inglesa ou seus cruzamentos, que têm a manta de toicinho pouco espessa. Retira-se a cabeça, os membros, as miudezas e deixa-se sómente a carcassa, que se racha a meio, colocando-se numa salmoura de sal e salitre, durante 8 a 10 dias.

Depois corta-se em pequenas mantas de palmo e meio de largura, que são levados para uma adega fresca, não humida e submetidos à salgadeira onde serão arrumados com as faces cobertas de couro, umas de encontro ás outras. Sobre as mantas se colocará uma prancha com bastante peso por cima para que o toucinho fique compacto e resistente.

Aí permanecerão durante 5-6 semanas, sendo então retirados, tendo-se o cuidado de não retirar o sal que estiver aderido ao toicinho.

Retiradas da salgadeira, serão dependuradas em um quarto arejado, para secarem completamente, continuando-se a fazer fricções com sal durante três meses, com intervalos de 15 dias.

Para cada 10 quilos de toicinho se utilizarão 1 quilo de sal e 300 gramas de salitre.

Quando o toicinho estiver bem salgado, será levado para o quarto de defumação, onde deverá ficar bastante alto, afim de receber sómente a fumaça fria. O toicinho deve ser compacto, duro, de uma côr rosea e o mais grosso possivel.

Nenhum elemento parece mais util ás plantas do que a cal. Tem o papel construtor da membrana celular, estimulante do crescimento das raizes. Todos os vegetais o possuem como o espinafre, o rabano, o aipo, que são os mais ricos contendo 10%, em média.

A informação mais antiga que se conhece sobre a quina é encontrada na carta que o medico Joseph Willerobel afirma ter sido feita em 1632 a primeira exportação de quina para a Europa.

A enxertia das roseiras deve ser feita especialmente nos meses de julho a outubro. A plantação das estacas **cavalo** póde ser feita em qualquer época do ano, em viveiros, porque são muito resistentes.

A industria brasileira de cimento contribue anualmente com cerca de 42.000 contos para os cofres publicos e emprega 2.800 operarios que absorvem em pagamentos quantia superior a 12 mil contos.

VETERINARIA

CONSULTORIO VETERINARIO a cargo do DR. ABDOLAZIS ALCANTARA, medico veterinario.

MME. NENEM BRAGA — Rio — Escreve-nos:

"Sendo constante leitora deste jornal, peço-lhe o favor de mandar-me uma resposta na secção de veterinaria desse diario à seguinte consulta:

Tenho um gato da raça angorá com a idade de 4 anos (castrado) alimentando-se quasi sómente de carne crua. Apareceu, já há tempo, com uma sêde imensa, a ponto de procurar agua em toda parte, procurando molhar as patas dianteiras para lambê-las, deitando-se sómente em lugar umido, durante todo o dia.

RESPOSTA — Sómente pela sêde, não podemos estabelecer um diagnostico seguro. Precisamos detalhes quanto ao estado renal do animal, regime alimentar, estado intestinal, etc.

Em geral, há grande sêde nos estados febris, doenças pulmonares, diabetes, retenção de cloretos no organismo, etc. Mande-nos detalhes inclusive o resultado do exame de urina que poderá obter em qualquer Laboratorio Veterinario.

ROBERTO ALMEIDA — Escreve-nos pedindo instruções sobre o tratamento de um cão.

RESPOSTA — Em geral, esta fome pelo calcio é um sintoma de Verminoses em descalcificação do organismo por causas diversas. Verifique si ha vermes. Mande pesquisar nas fezes em um Laboratorio Veterinario (rua da Lapa). Procure melhorar a alimentação, juntando diariamente á ração, pós de ossos ou farinha de peixe. Procure nas casas de Avicultura. Póde injetar diariamente uma ampola de Calcioestabil I. V. B. Dê tambem às refeições uma colher da sopa de Polivitamina do Lab. Pereira Barretto.

MME. ELMIRA — Belo Horizonte — Escreve-nos:

Notando a boa vontade com que varias pessoas são atendidas nesta util secção, animei-me a lhe fazer igualmente a minha consulta para varias galinhas legorns, aliás franguinhas (com 3 meses de idade, mais ou menos): é a seguinte a molestia das avezinhas: ficam tristes, com a aza caída, ás vezes não comem e outras sim; há poucos dias, uma delas começou assim, mas, como talvez estivesse muito em principio, com um purgante de uma colherinha de azeite doce ficou boa, fiquei muito satisfeita; mas há poucos dias, outra, novamente um pouco triste, mas comendo bem, mas por acaso examinando o corpo dela, notei horrorisada que estava todo cheio de bolhas com um pontinho preto em cima; separei logo das outras, e hoje amanheceu morta.

RESPOSTA — Faltam detalhes para estabelecimento de um diagnostico. Entretanto, faça aplicação de Kures, orientando-se pela bula. Os animais em estado adeantado de doença, devem ser sacrificados e enterrados profundamente, cobrindo o cadaver com uma camada de cal virgem. Os recentemente adoecidos devem ser isolados, salvos os adoecidos com sintomas agudos que deverão ser sacrificados.

Higiene rigorosa com solutos de acido fenico, creolina, fenol, cal virgem, fogo, etc. Para alimentação, use milho, fubá, farelo, verduras, tortas, farinha de pescado, pós de ossos, etc. Procure conhecer a Cartilha Avicula do dr. Osvaldo de Siqueira.

MAURO MALTA — Rio — Escreve-nos:

Solicito a v. s. o obsequio de me indicar o medicamento aplicavel para blenorragia em cães (o meu tem 5 meses de idade) pelo que, confesso-me desde já agradecido.

RESPOSTA — A doença do seu animal não é a que o senhor julga ser. O que observa, tanto póde ser sintoma de uma enfermidade localizada **no orgão**, ou anexos, ou uma doença renal.

O mais certo é o senhor procurar um hospital ou ouvir de perto um veterinario em presença do animal.

MME. MARIA REGINA — Rio — Escreve-nos:

Leio com atenção algumas coisas que me interessam em **suas respostas**, e como agora necessito, venho pedir-lhe o obsequio de dar-me um tratamento para um cachorro policial de 1 mês a 1 ano.

Ganhamos ele agora com um mês; peço-lhe um tratamento de verminose.

RESPOSTA — Procure Fermifugo para cães do Lab. Raul Leite. Dê dois comprimidos ao mesmo tempo. Antes de fazer este tratamento deve certificar-se mesmo si há vermes, mediante exame das fezes. Depois do tratamento, deve tonificá-lo com Vigordog. Alimentação comum acrescentando farinha de carne, farinha de pescado, fosfato de calcio, etc.

INDUSTRIA

CLOTILDE VERDEROSA — Nova Iguassu' — Escreve-nos:

Nova Iguassu', 25 de junho de 1941. — Escrevo-lhe, afim de que se digne informar-me qual é a melhor maneira da conservação da pimenta malagueta em conserva, de sua vitalidade, pois tendo muita quantidade, desejaria que me indicasse o meio para não bolorar nem perder a côr.

RESPOSTA: — Submeter os pimentões a uma ligeira fervura, juntando pimenta do reino e sal, para temperar. Rejeitar a agua da fervura, deixando que ela escorra totalmente. Colocar em vidros apropriados, que se enchem com vinagre branco de primeira qualidade, arrolhando-se bem com rolhas novas e fervidas.

Os vidros devem estar bem limpos e possivelmente esterelisados.

UM LEITOR — Escreve-nos:

Confiado na bondade que os senhores têm de responder, pelas colunas do "**Correio da Manhã**" **Agricola**, a quantos se lhes dirigem, venho enfadá-los com algumas perguntas:

1 — Como se tira dos moveis, a tinta esmalte, depois de seca?

2 — Como posso fabricar, em pequena escala, brilhantina da marca **Reliquia**?

3 — Como posso fabricar, tambem em pequena escala, gomalina?

Quero, si possivel, umas formulas.

RESPOSTA — 1.º — Pelo aquecimento direto, empregando-se geralmente o maçarico, ou uma solução fraca de soda caustica.

2.º — Vaselina, 95 grs.; oleo de ricino, 2,5 grs.; caseina branca, 2,5 grs. Preparar com X gotas de essencia ou 0,25 de heliotropina.

3.º — São diversas as formulas. Dentre elas podem ser aconselhadas, a) — goma adragante de alcatira, 15 grs.; agua de rosas, 450 grs.; essencia de rosas 1 gr. b) — Dextrina, 4 grs.; acido salicilico, 0,2 grs.; alcool, 6 grs.; agua de rosas, 50 grs.

WLADIMIR NOVAKOWSKI — Escreve-nos:

Como assinante do "**Correio da Manhã**" venho pedir-vos o favor de informar-me sobre o seguinte:

I — Qual é o processo de extração de alcool de abacaxi e das laranjas?

II — O que se adiciona para a fermentação?

III — Aplica-se a agua e o açucar?

IV — Quanto tempo dura a fermentação?

V — O alambique póde ser de outro metal, além do de cobre?

VI — Como se extrai a essencia da casca de laranja?

Resposta: — I — Pela fermentação e distilação.

II — Si quizer, adicione fermento acetico para acelerar.

III — Sim. Em pequena dose.

IV — Depende.

V — Estanhado, internamente.

VI — Com o emprego de aparelhos especiais, que perfuram a casca, centrifugam e distilam o oleo. — E. L.

C. M. — Escreve-nos:

Assiduo leitor do jornal de que v. s. faz parte, com tanta proficiencia, e verificando a boa acolhida sempre dispensada aos consulentes da vossa secção, desejava, si possivel, saber o seguinte:

1.º) — Quais os ingredientes e como se fabrica o vidro flexivel, com que são feitos, sapatos, cintos, etc.

2.º) — Como se obtem seda de carvão e qual o carvão utilizado: mineral ou de lenha?

3.º) — Como se obtem seda de leite?

RESPOSTA — 1.º — Resina sintetica á base de vinilica.

2.º) — E' o acetato de celulose.

3.º) — Seda á base de caseina.

Todos esses produtos exigem a assistencia de técnico especialisado e instalações dispendiosas.

CORRESPONDENCIA

Publicações recebidas

REVISTA DE QUIMICA INDUSTRIAL — Ano X — N.º 109 — Dentre os valiosos trabalhos, publicados neste numero destacam-se: — A cêra de licuri na Baía; o auxilio dos laboratorios ás industrias de construções; perfumaria e cosmetica; gorduras; fermentação, decomposição de colmos de milho com produção de gás; textil — novo processo de alvejamento do linho e de outras fibras, etc.

SITIOS E FAZENDAS — Ano VI — N.º 6 — Do sumario constam inumeros trabalhos relativos á agricultura e á pecuaria, tais como sobre o metodo racional para plantar, como formar um sitio, combate á sarna de diversos animais; capim marmelada; cultura de varias plantas (cenouras, alface, feijão, canabrava, caqui, inhame, etc.), diversos estudos sobre a banha, pinho brasileiro, carrapatos dos cães, prevenção da raiva, propagação da mandioca e inumeros outros.

CHACARAS E QUINTAIS — Está circulando o fasciculo de junho desta veterana revista agricola brasileira. Em seu texto apresenta varias dezenas de artigos de interesse agricola, entre os quais destacamos: — **O Serviço de Transmissões de pombos-correios na guerra**, pelo dr. Osvaldo de Siqueira, com ilustrações coloridas; **Como construir uma roda de agua**, pelo engº. Ruber van Der Linden; **Cultura da Lentilha**, pelo agrº. Celeste Gobbato; **A quinua**, pelo agrº. Maximiliano Rivero Claure; **Mortandade dos coelhinhos**, pelo criador Germano Hatzfeld; **Monografia da Ramie**, pelo agrº. Ubirajara Pereira Barreto; **Os reis das selvas**, pelo professor Candido de Melo Leitão; **Apicultura pelas estatisticas**, pelo revmo. padre Amaro van Emelen; **Consultorio Avicola**, a cargo do dr. Osvaldo de Siqueira; **Como se fazem abrigos para carroças e burros**, pelo engº. R. E. de Souza Aranha; **Cultura do tungue no norte e no sul**, pelos agronomos F. Teixeira Mendes e A. dos Santos Leal, etc., etc.

REVISTA DA FLORA MEDICINAL — Ano VIII — Ns. 1 a 6 — O magnifico fasciculo que está sendo distribuido publica trabalhos do farmaceutico Virgilio Lucas — **O alecrim de Campinas**; do farmaceutico Paulo L. Araujo Feio — **Anacardium occidentabilis**; do dr. João M. de Castro — **Purgativos indigenas do Brasil**; do professor A. J. de Sampaio — **Curso de botanica**; do dr. Argonauta Bucupira — **Observações clinicas**; do dr. S. M. Barroso — **A moda na medicina** — e inumeras notas e observações relativas á nossa flora.

A LAVOURA — Ano XLV — Constam das paginas deste numero, entre outros, os seguintes estudos:

O caroá — As florestas e a pecuaria — Profilaxia da tuberculose bovina — Padronização de lãs — Premunição contra o piro e anaplasmose — Aclimação e adaptação das raças aperfeiçoadas ao nosso meio, etc.

SILVICULTURA

CAIO MARCIO — Ouro Preto — Escreve-nos:

Desejo fazer uma boa plantação de **pinheiros**, começando agora por semeá-los.

Solicito de v. s. a finesa de instruir-me o modo de **plantio, cuidados e distancia dos pés**.

Quanto à sementeira será preciso abrigá-la das geadas, ou não?

RESPOSTA — O competente engenheiro-agronomo Eurico P. Viana, do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, teve a gentileza de responder à consulta acima nos seguintes termos:

"E' bastante louvavel o seu intento de cultivar uma floresta de pinheiros nas suas terras, e classifico seu ato de legitimo e são patriotismo.

A sua sementeira não precisa de abrigo contra as geadas; necessita, porém, de proteção contra as ratazanas, que fazem verdadeiras devastações, devorando os pinhões enterrados nos canteiros.

No canteiro fôfo riscam-se linhas paralelas, distantes 7 a 10 centimetros entre si, e sobre essas linhas, em compasso identico, enterram-se os pinhões de ponta para baixo até que fiquem perfeitamente soterrados.

Fazem-se régas diarias, e mensalmente arranca-se a vegetação estranha que fôr nascendo.

No inverno seguinte, durante os meses de maior frio, faz-se o transplante para os lugares definitivos, tendo o cuidado de não deixar esboroarem-se os torrões de terra que ficam contendo as raizes das plantinhas.

O pinheiro do Paraná, em questão de terras só teme sólos muito arenosos e banhados.

Quanto à distancia, deve ser conservada as que medeiam entre 4 e 6 metros."

B. P. MONTEIRO — Rio — Escreve-nos:

Animado pelos ótimos resultados que me têm proporcionado as suas respostas ás minhas anteriores consultas, venho mais uma vez recorrer aos seus sabios conselhos.

1.º — Desejo plantar uma arvore que seja **muito florida**, dando ao mesmo tempo sombra e de crescimento rapido, porém, como deve ser plantada em um lugar por onde passam manilhas de escoamento; é preciso que tenha raizes pivotantes para não haver perigo de serem as manilhas desniveladas.

2.º — Quais as arvores que dêm muitas flores e que sejam de crescimento rapido.

3.º — Com que idade os pés de Fruta de Conde entram em declinio de produção?

4.º — Como destruir o sapé?

RESPOSTA — Devemos ainda ao ilustre engenheiro agronomo Eurico P. Viana, do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura os esclarecimentos solicitados na consulta acima. O competente técnico assim se manifestou:

"1.º — Deve escolher entre a Sibipiruna, Cassia Grandis, Cassia macranthera, Bacarubu', Ipê Roxo, etc.

2.º — As mesmas acima, e mais o Flambolant, Cassia Multijuga, Cassia javanica, etc.

3.º — A Fruteira do Conde, é uma arvore secular. Quando frutifica pouco, póde ter ocorrido o seguinte: a) fortes chuvaradas ou ventanias durante a florada; b) ataque de molestias, fungos, etc., a que são muito sujeitas; c) desnutrição por causa das secas prolongadas ou deficiencia do vigoroso por excesso de azoto no sólo; e) inadaptação ao meio em que foi cultivada.

Vê o amigo que só o técnico poderá atinar com a verdadeira causa.

4.º — O sapé precisa ser cortado e queimado, e dopois arrancado a enxadão, destorroando-se a terra aderida ás raizes. Em seguida, ou espalha-se para secar a planta ao sol, ou amontoa-se logo em grandes médas que se cobre com faxina e ateia-se fogo quando estiver mais ou menos seco.

Póde-se tambem enterrar as touceiras de sapé em covas fundas, cobrindo-se com uma grossa camada de terra.

O mais pratico porém é drenar perfeitamente a região do sapé, e praticar uma lavra de desfundamento, enterrando a praga no fundo de cada sulco, trabalho esse que é feito de uma só vez."

CORRESPONDENCIA
EXAME DE MINERIOS

Avisamos aos nossos leitores que as solicitações de analises de minerios devem ser diretamente encaminhadas ao nosso consultor técnico, dr. Antonio Egidio de Almeida, acompanhadas do respectivo material, para o Laboratorio do Departamento Nacional da Produção Mineral, á Avenida Pasteur n.º 404, nesta capital.

As respostas continuarão a ser publicadas nesta secção, á qual se referirão os interessados quando solicitarem tais exames.

DIVERSOS ASSUNTOS

ARTHUR CARLOS DE OLIVEIRA — Raul Soares — Escreve-nos:

Venho de agradecer a finesa de v. s. em ter me fornecido a formula para pedras de isqueiro.

Recorro novamente a esta util secção, pedindo-lhe o especial obsequio de informar onde poderei adquirir o aço berio, se em casas de ferragens ou de drogas.

RESPOSTA — Antes da guerra era encontrado nas boas casas que fazem o comercio de ferragens. Atualmente o produto tem escasseado.

AGRICULTURA

JOÃO CHAVES GODOI — A proposito da sua consulta sobre mudas de ingazeiro, recebemos do nosso presado leitor, sr. F. d'Almeida, a seguinte carta:

"Sob o titulo **Silvicultura**, no "Correio" de ontem, o sr. João Chaves Godoi manifesta o desejo de adquirir mudas de ingazeiro.

Tenho um exemplar de cinco anos, mais ou menos, obtido pelo plantio de semente vinda da bacia do São Francisco.

Não sei qual a sua classificação, mas está viçoso e dando belissimas vagens, que já produziram mudas.

Fornecerei sementes a quem as queira, podendo o sr. Godoi procurá-las ou indicar onde quer que as deixe.

O exemplar póde ser visto em nossa casa, á Avenida 13 de Maio n.º 84, Marechal Hermes."

FRANCISCO SEVERINO RIBEIRO — Nova Iguassu' — Escreve-nos:

Com o maior empenho venho solicitar o esclarecido conselho de v. s. sobre o seguinte:

1.º) — Tem aparecido nas raizes de bananeiras prata umas formiguinhas vermelhas, do tamanho das formigas lava-pés. Não são abundantes em cada pé, mas nas touceiras onde elas existem as folhas tomam um tom amarelo, e os cachos que aparecem são de poucas pencas. Essas formiguinhas só não atacam a bananeira ouro.

Que devo fazer?

2.º) — No meu pomar, entre 40 pés de mexeriqueiras, tenho perdido uma metade. Estão secas umas e outras já com as folhas amarelecidas. Observo que nos troncos a casca, em certos lugares, se desprende facilmente. Levantada a casca observo ainda pequenos furos, tendo na entrada de cada um, como se nela tivesse sido aplicada uma verruma, um pó de madeira. Em uma dessas mexeriqueiras vi pousadas borboletas. Que devo fazer? Tenho pensado em brochar essas arvores com agua de cal, ou uma solução de cal e carbureto, meio quilo de cada um para 50 litros. Isso me foi ensinado. Será proveitoso?

3.º) — Entre meus visinhos há grande divergencia quanto á altura em que se deverá cortar o pé da bananeira que está com o cacho **de vez**.

Querem uns que o corte deva ser bem rente; outros, dois ou três palmos acima das raizes e a maioria, que o corte deva ser bem alto, ou na altura da cabeça do cortador. Cada um apresenta seu argumento. A arvore ou pé de que se tira o cacho morre e não aproveita á touceira. Ao contrario. Cortada alto, impede a boa circulação do ar, entre as touceiras e cria mais um trabalho, quando apodrecida, ao limpador para retirá-la da touceira.

Os que aconselham o côrte alto, argumentam: não nos devemos afastar do processo natural da planta desde que nasce até que morre. A bananeira dá o cacho que, se não é cortado, amadurece e cái, morrendo lentamente o pé. Essa morte lenta não será proveitosa aos filhos que estão encostados ás suas raizes, recebendo da mãe a humidade necessaria ao seu desenvolvimento? Enfraquecida a touceira com o côrte baixo, qualquer pé de vento deita abaixo toda a touceira. Muitos outros argumentos são apresentados por uns e outros. Tenho observado que os que se inclinam pelo côrte alto são velhos cultivadores da banana. Tambem condenam o plantio da banana em covas fundas, de 50 ou 60 centimetros, dizendo que a bananeira é planta que nasce e se desenvolve á flor da terra. Os filhos, encostados á mãe, realmente nascem e crescem na superficie. Só depois de desenvolvidos é que aprofundam algumas raizes.

Teria o maior interesse em ouvir a sua opinião sobre o assunto. Se o côrte baixo é prejudicial, muitos lavradores estão sacrificando seus bananais, porque, a maioria, está entre os que preferem o côrte baixo.

RESPOSTA: — Não é facil a extinção das formigas nas condições indicadas, pois o emprego de um formicida poderá prejudicar a planta. Queira, em todo o caso, aplicar o cianureto de sodio ou de potassio (1 %) em irrigações não muito proximo das plantas, devendo ter todo o cuidado com o inseticida, que é veneno violento.

2.º) — Será conveniente enviar o inseto causador do estrago a que se refere. E' possivel tratar-se do **Diplochema rotundicole serv.**, muito comum nas zonas citricolas, principalmente nos pomares mal tratados. O combate a este besouro deve ser feito extinguindo-se as brocas que se acham localizadas nas galerias abertas nos ramos e nos troncos. De abril a junho é a melhor época para dar combate á broca. Serra-se a haste mais fina perfurada pela broca, tapar com barro ou cêra os orificios laterais e, com uma seringa, injetar na galeria mestra cinco centimetros cubicos de sulfureto de carbono (formicida) ou uma mistura desse inseticida e gasolina em partes iguais, tapando-se em seguida, tambem com barro o orificio por onde se injetou. As arvores muito atacadas devem ser cortadas e queimadas.

3.º) — Há alguns anos atrás uma consulta identica motivou grande celeuma entre os partidarios de um e de outro processo. Não só nesta secção como em revistas foram publicadas cartas em que os bananicultores defendiam o seu ponto de vista com argumentos e fatos.

Sômos pelo côrte rente ao sólo e conosco está o Ministerio da Agricultura que, no fasciculo que distribui sobre a cultura da preciosa musacea diz:

"Colhido o cacho, a bananeira deve ser cortada bem rente ao sólo e o tronco dividido em pedaços para facilitar a sua decomposição."

O dr. Dias Martins, antigo diretor geral de Agricultura, do mesmo Ministerio dizia:

"Cada bananeira que tiver dado cacho será cortada bem rente ao chão, afim de evitar que a terra do bananal alimente plantas que nada mais dão, os troncos inuteis, ocupando lugar atôa, estorvando os trabalhos e ajuntando cobras e marimbondos. Principalmente estes ultimos, cuja mordedura é tão dolorosa e perigosa."

O dr. Dias Martins foi tambem velho e experimentado agricultor no Estado de São Paulo.

ISRAEL DE OLIVEIRA ROCHA — Campestre — Escreve-nos:

Lendo o **Correio Agricola**, de 8 deste, interessei-me pelo Kudsú; portanto, peço-lhe informar-me, servindo-se da mesma via, onde poderei obter mudas ou sementes do mesmo.

Outrossim, tenho plantado, em terra de cafesal novo, um pé de **autocarpus**, com oito anos, que ainda não frutificou. E' arvore frondosa, tendo três metros do chão á copa e outros tantos ao redor do tronco.

Peço informar-me se esta especie vegetal requer desbaste, e se poderei servir-me das estacas para a multiplicação da mesma.

RESPOSTA: — Não dispomos de informações seguras relativas á obtenção das mudas do Kudsú.

A fruta-pão (**autocarpus incisa h.**) frutifica dos 6 aos 8 anos. Reproduz-se dos rebentos que surgem das raizes e os que se transplantam na época das chuvas. Póde-se tambem empregar a alporque.

MANOEL PEREIRA JUNIOR — Rio — Escreve-nos:

Estando para iniciar o plantio em um terreno que tenho na estrada Rio-Petropolis, no lugar denominado **Capim Melado**, desejava obter, si possivel, com urgencia, as seguintes lições e ensinamentos:

1.º) — No plantio de abacateiros, que serão futuramente enxertados, qual a distancia que se deve observar?

2.º) — Qual a distancia para mangueiras?

3.º) — Qual a distancia para caquis e qual a melhor qualidade?

4.º) — Qual a distancia para figueiras e qual a melhor época do plantio?

5.º) — Como as terras são arenosas, qual o adubo será necessario a cada qualidade?

6.º) — Onde poderei obter mudas por pequeno preço, e em quantidade?

7.º) — Qual a fórma de reprodução do Ficus **Bucho**?

RESPOSTA: — 1.º) — De 7 x 7 a 8 x 8.

2.º) — De 7 a 8 metros para os enxertos e 10 a 14 para os pés francos.

3.º) — De 4 a 8 metros, segundo a variedade. São muito comuns e apreciadas no Brasil, as variedades Costata, Mikado, Ouro, Guiboch, Hiacuma, Gran-Mogol e Toquio.

4.º) — De 4 a 6 metros. As estacas devem ser enterradas na época das chuvas, pois a figueira gosta muito de agua.

5.º) — O que hoje, na resposta a um consulente, dissemos a proposito da adubação póde ter aplicação ao seu caso. Acrescentaremos que os sólos arenosos e calcareos exigem estrumes bem curtidos. Os estrumes verdes (ou não decompostos) devem ser distribuidos com grande precedencia, enquanto que os bem curtidos, pódem ser enterrados mesmo na época dos trabalhos preparatorios.

6.º) — Nas boas casas desta capital que fazem o comercio de plantas e sementes — Hortulania, Flora, etc., etc.

7.º) — Aguardamos o parecer do nosso consultor técnico.

BENJAMIN BOWLES VELASCO — Rio. — Já respondemos á sua consulta no nosso numero de 22 de junho ultimo.

ANTONIO DA SILVA — Rio — Escreve-nos:

Venho mais uma vez recorrer aos seus valiosos conhecimentos. Li há dias um anuncio de um adubo de mamona; desejava saber se posso usá-lo para laranjeiras e qual a dosagem que devo empregar.

RESPOSTA: — Por diversas vezes temos repetido as palavras do competente técnico, dr. Navarro de Andrade, no tocante ao assunto:

"Nenhum citricultor deverá proceder á adubação dos seus pomares sem um estudo especial de suas condições particulares, submetido á apreciação de um técnico ou sem consulta prévia a qualquer dos nossos estabelecimentos oficiais especialisados no assunto.

Diante da complexidade dos problemas da quimica agricola, de progressos realisados no dominio da bio-quimica e das condições particularissimas de nossas terras e de nosso clima, só um especialista poderá pronunciar-se em materia de tanta relevancia e, ainda assim auxiliado pelas observações pessoais e constantes dos citricultores em tudo que se refere aos seus pomares, consulta aos grandes mestres alienigenas, resultaria em lamentavel fracasso."

E' sabido que as plantas do genero citrus são particularmente sensiveis a perturbações de nutrição provocadas por excesso ou deficiencia de elementos nobres. A adubação azotada, embora reconhecidamente necessaria favorece, quando exagerada, o crescimento vegetativo, mas retarda consideravelmente a maturação dos frutos, que, além do mais, segundo observações feitas nos Estados Unidos ficam com a casca grossa e pobres em suco.

A torta da mamona constitue um adubo azotado. A porcentagem varia de acordo com a variedade. Na variedade **R. sanguinea**, por exemplo, as substancias azotadas atingem a 7,56, quando na **R. comunis** não vão além de 4,80.

Não resta duvida que em virtude do seu teor em azoto, fosforo e potassa, a torta de mamona é excelente adubo, tendo ainda a grande vantagem, quando enterrada, de obrar como inseticida, especialmente contra as larvas de numerosos insetos nocivos.

Dessa qualidade decorre naturalmente, em certos casos, a possibilidade de exito quando empregada nos pomares.

INDICADOR AGRICOLA

CONSELHOS E INFORMAÇÕES

Quem não procedeu, no mês de junho ao ensacamento dos inhames, deve fazê-lo sem falta em julho. Não convém outros meses do ano, pelo menos do Rio de Janeiro para o norte, não só porque deixam os tuberculos uma impressão picante, assás desagradavel ao paladar, como se tornam "ensacados".

Dos paises que mais produzem milho, três estão no continente americano: Estados Unidos, Argentina e Brasil. A produção de milho nesses paises, mesmo entre nós, muito embora seja em larga escala, quasi toda fica nos proprios territorios, uma vez que as suas necessidades de consumo são bastante vastas.

Segundo publicou o **Oil Point an Drug Reporter**, num dos seus numeros do ano findo, os resultados das pesquisas, sobre o oleo de mamona foram bastante favoraveis á de procedencia brasileira, cujo oleo é considerado superior, por muitos motivos, aos de linhaça e de perilo, para os fins em que é utilizado o oleo de tungue.

O carrapato, além de estragar os couros, causa anemia pela quantidade de sangue que suga do animal, transmite-lhe doenças graves e quasi sempre mortais. A irritação produzida pela picada reflete-se na saude do animal, facilitando o aparecimento de novas doenças.

XADREZ

PROBLEMA N.º 738

— DE —

F. S. HERPAY

Brancas: — R1TR, T5BR, B4CR, B1CR, C1CD, C2CR, P2R, P3R — oito peças.

Pretas: — R5R, T1D, B1TR, C4CD, C6CD, P7D — 6 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

PARTIDA N.º 738

(P. Dama)

Jogada e comentada numa revista de Fred Reinfeld, N. York. **Brancas:** A. Rubinstein x **Pretas:** Dr. K. Treybal.

1 — C3BR, P4D. 2 — P4D, P3R. 3 — P3R, C3BR. 4 — B3D, P4B. 5 — P3CD, C3B. 6 — B2C, B3D. 7 — CD2D, C5CD. 8 — D2R, D2R. 9 — P3TD, C3B. 10 — C5R, BxC. 11 — PxB, C2D. 12 — P4BR, P4B. 13 — P4B!, 0-0. 14 — 0-0, C3C. 15 — D2B!, PxP. 16 — CxP, CxC. 17 — BxC, C1D. 18 — P4R, R1T. 19 — TD1D, B2D. 20 — PxP, PxP. 21 — T6D, B3B. 22 — TR1D, C2B. 23 — BxC, DxB. 24 — P6R, D2R. 25 — DxPBD, TD1D. 26 — B6R, P3TD. 27 — P4CD, TD1R. 28 — T(1D) 3D!, R1C. 29 — T3C, P3C. 30 — B4D, T3B. 31 — TxB (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 737: — C5BD

ESTUDO TECNOLÓGICO DO ÓLEO DE BALEIA

CAPITÃO ARLINDO VIANNA — (Engenheiro-quimico do Quadro Técnico do Exercito)

I — BALEIA: — Mamifero enorme — utilizações — As barbas de baleia. — 14 ou 15:000$000 de materia prima — Baleeiras modernas.

A baleia é um enorme e utilissimo mamifero, da ordem dos cetaceos; vive nos mares e é o maior animal conhecido. "Não raro atinge o comprimento de mais de vinte e cinco metros e o peso de cento e cincoenta mil quilos. A sua maxila superior, em vez de dentes, tem laminas córneas, dispostas lateralmente; Pescada para se lhe aproveitar o oleo e as chamadas barbas (ou barbatanas). Alimenta-se de crustaceos, moluscos e peixes e póde viver mil anos, segundo Buffon".

As barbas de baleia são afinal laminas córneas e flexiveis, extraidas da boca das baleias... São, ao que supomos, as unicas barbas que ainda hoje têm seu valor...

Como cetaceo, a baleia é um mamifero, carnivoro, adaptado à vida pelagica, isto é, a vida em alto mar, si bem que outrora aparecia constantemente nas proximidades das costas onde ainda aparece de quando em vez.

Presentemente a baleia costuma se acantonar nas regiões boreais onde a vão pescar (ou caçar), as baleeiras.

Em resumo: — é a baleia um cetaceo colossal, "ativamente pescada, por causa dos produtos (oleo, sebo, barbatanas, etc.), que ela fornece: — uma baleia de 25 metros, pesando 120 toneladas, dá por 14 ou 15:000$000 de materia prima"... Talvez maior rendimento se possa atingir em face dos modernos processos que nos permite aproveitar quasi tudo do extraordinario cetaceo.

Com efeito, sabe-se que atualmente uma baleeira é como que uma verdadeira usina...

II — A caça á baleia — Caça ou pesca, se quiserem — Legislação.

Sobre a caça á baleia, R. de P. em Folha da Manhã, de São Paulo (16-3-940) diz em excelente compilação:

"Muita gente ainda acredita que o apogeu da caça á baleia se verificou nos dias de Moby Dick, em fins do seculo passado. As melhores cronicas acusam porem, que, em 1846, os norte-americanos não mataram mais de 7.800 baleias. E' provavel que nessa época a caça (ou pesca, se quiserem) de todos os tipos de baleias não tenha ido além de 13.000. Se quisermos ter noticia de verdadeiras chacinas de cetaceos, precisamos examinar os tempos modernos. Nos anos de 1937 e 1938, foram abatidas 54.664 baleias.

Entre 1919 e 1938, 546.538 baleias foram transformadas em alimentos, em materias quimicas ou em oleo. Tomamos estes numeros de um artigo do dr. Robert Cushman Murphy, do Museu Norte-Americano de Historia Natural.

Si as baleias, agora, são caçadas com mais intensidade, isto se deve aos usos industriais a que se prestam o seu corpo e o seu oleo. Os japoneses comem carne de baleia, o que se explica as prosperas condições da sua industria de cetaceos. Os alemães caçam baleias, ou as caçavam antes da guerra atual, para a produção de gorduras alimenticias, aproveitando o oleo para a fabricação de margarina. Os norte-americanos importam oleo de baleia para fazerem sabão.

Felizmente para as baleias, a guerra atual reduziu a escala da caça aos cetaceos. Isto, porém, não passa de mero intervalo. O dr. Murphy assegura que o numero de baleias que se está caçando é quatro vezes superior á perda que os cetaceos podem suportar, em calculo de longo prazo."

Entretanto, existem convenções internacionais e leis que regulam a caça ou pesca á baleia.

Ainda assim é notorio que — "os espanhóis, os alemães, os noruegueses, os holandeses, os ingleses, os norte-americanos e os russos, apesar das leis que regem, por acordo livremente aceito, a preservação da especie dos referidos monstros marinhos, incentivam, cada vez mais, a sua industria de baleia, a ponto de já se voltar a temer, como aconteceu em 1904, o desaparecimento desse mamifero enorme e utilissimo."

O Brasil tambem tem tomado parte na legislação que rege a caça á baleia tanto assim que foram assinados decretos e convenções, tais como: o — decreto n.º 23.456, de 14-11-933, que promulga a convenção para o regulamento da pesca da baleia, em Genebra; o decreto n.º 791, de 5-5-936, que firma outra convenção sobre a pesca da baleia; o decreto n.º 1.671, de 25-5-37, tambem sobre convenção e regulamentação da pesca á baleia e ainda o decreto 3.050, de 8-9-938 que promulga a convenção da pesca da baleia, com a Irlanda.

III — A baleia e seus produtos: — toicinho, ambar, espermacetes, barbatanas, pele, carne, ossos, oleo... — "Guerra e Baleia": — o oleo de baleia para tempera dos canhões...

"Da baleia — diz O Momento Internacional em Folha da Manhã, de 1-6-940 — nem tudo se aproveitava, quando vigorava os metodos de caça criados pelo basco Sopite de Ciboure: agora, entretanto, com os instrumentos de caça inventados pelo norueguês Sven Foyn (que, por isso, tem um monumento que lhe perpetua a memoria, em sua cidade natal), e com os processos de abertura da baleia, a bordo de navios especiais, que servem de usina ás baleeiras, quasi tudo se aproveita e com grande rendimento, do cetaceo extraordinario.

A baleia tem uma camada de toicinho que oscila entre doze a dezoito polegadas de espessura e que começa imediatamente abaixo de sua pele; dá ambar, espermacete e barbatanas; a pele, a carne e os ossos, proporcionando farinha excelente para adubos e para alimento de suinos. Do toicinho, extrae-se um oleo de muita utilidade na industria do sabão; os residuos da refinação deste oleo pódem ser usados como lubrificantes de maquinas rudes. Além disto, a baleia dá margarina, com que se manipulam substitutos da manteiga, em paises pobres de leite, e que mais pobres ainda se tornam em consequencia das guerras; ademais a baleia dá glicerina, substancia importantissima para a fabricação de explosivos modernos."

Não só: sob o titulo "Guerra á Baleia" diz Folha da Manhã, de 1-6-940: "Um emprego pouco sabido do oleo de baleia, é o que se lhe dá nas grandes usinas de material belico: — é do oleo de baleia que se servem para a tempera do aço, e dos tubos de canhões. Com efeito, o metal de tubo dos canhões passa por operações complicadissimas de mistura, de prensagem e de temperas diversas, até que, por fim, é imerso num tanque, cheio de oleo de baleia, para aí receber, ainda quente, um banho do referido oleo. A quantidade de oleo necessaria, por algum tempo, numa unica fabrica de tubos de canhões custa mais ou menos cem mil dolares."

IV — Oleo de baleia: — fabrico — considerações. — Tipos — caracteristicas. — Seu emprego na tempera dos aços e dos canhões.

O prezado colega dr. José Sampaio Fernandes em seu estudo — "Os Oleos e suas aplicações", assim se refere ao oleo de baleia:

"E' fabricado do mesmo modo que o de foca, isto é, naturalmente, ao principio, da banha retirada á face do animal e colocada em caixas de oito metros de comprimento por oito de largura, que ficam dentro de reservatorios, cujo fundo é cheio dagua, para evitar o escapamento e lavar o oleo do sangue que o acompanha; escapa-se, deste modo, cerca de 10 % do oleo que é retirado e envasilhado) e respectivamente classificado, segundo a sua pureza, côr e cheiro em N.º 0 (o melhor, quasi neutro, cheiro não desagradavel); N.º 1 (côr mais amarelada e de cheiro mais forte); N.º 2 (côr branca ou parda, cheiro mais desagradavel e ligeiramente acido); N.º 3 (oleo mais desagradavel de cheiro e côr); e finalmente, o N.º 4 (branco escuro, cheiro nauseabundo e muito acido).

Uma só baleia póde dar 6 a 20 toneladas de oleo. As qualidades de oleos de baleia mais conhecidas são: — oleo de baleia do Norte, ou da Groelandia; oleo de baleia austral, ou do Cabo, etc., etc."

Há o oleo de baleia refinado pelo mesmo processo de refino adotado para o oleo de fóca: — em geral tratado por soda, corrente de vapor, lavado ainda com corrente de vapor e finalmente filtrado em carvão animal.

Segundo Sampaio Fernandes, os oleos dos cetaceos (inclusive o de baleia) apresentam as seguintes caracteristicas:

Densidade.	0,916 — 0,930
Indice de iodo . .	90 — 146
Indice de saponificação	130 — 200
Indice de refração (Zeiss a 25°c) . .	25°
Indice de Hehner.	91 — 95
Insaponificaveis. .	1 — 4 %
Ponto fusão ac. gordos.	14 — 27
Ponto de solidificação ac gordos.	22 — 24
Indice de acetila ac. gordos . . .	11 — 23

Diz ainda Sampaio Fernandes: — o oleo de baleia costuma ser falsificado com oleo mineral ou de resina que a dosagem e exame dos insaponificaveis indica; tambem o falsificam com oleo de fóca e de peixe impossiveis de verificar..."

E, entre suas explicações, não se esqueceu o distinto colega de citar o seu emprego na tempera dos aços, ipso facto, na tempera dos tubos dos canhões...

V — CONCLUSÕES

Podemos tomar para conclusões das presentes "notas", aqueles conceitos que mui acertadamente o redator de O Momento Internacional emite sob o titulo "Guerra a Baleia" em Folha da Manhã, de São Paulo (1-6-940):

"Expostas estas coisas, o leitor facilmente compreenderá a importancia que a baleia assume, principalmente num tempo como este, em que a margarina tem de ser amplamente usada, em que os tubos de canhões se fazem mais necessarios do que nunca, e em que a atividade das fabricas de material de guerra se eleva a um ritmo extraordinariamente acelerado."

A produção da borracha sintetica nos Estados Unidos, para 1942 era calculada em cerca de 30.000 toneladas. Em virtude, porém do programa de defesa nacional, elaborado pelo governo, estima-se agora que a produção deverá atingir mais ou menos 100.000 toneladas.

A Republica da Colombia não é apenas a maior competidora do Brasil, no mercado do café. Possue, tambem, um sub-sólo rico em minerais, de onde extrai ouro, platina, petroleo e minerios para fabricação de cimento — se quisermos citar, apenas os principais produtos.

ECOLOGIA AGRICOLA

XXVIII

O meio biótico (XI)

(Conclusões)

Alguem, certa vez, conversando comigo a respeito dos artigos que escrevo sobre ecologia, recordou da designação que vem rotulando, pela undecima vez, este capitulo.

Achou que meio biotico não convinha ao caso. Tambem, há a entender que a materia aqui reunida, caberia ou poderia ser distribuida com mais acerto, no meio edafico e a um outro meio que se chamaria antropógeno.

O novel ecologo, certamente tem razão de pensar desta maneira. Leu muito, leu demais, talvez, a "Geobotanica", de Villar. Impregnou-se das idéias deste autor.

Emilio H. del Villar escreveu um alentado volume sobre "La ciencia de la relación entre la vida vegetal y el medio terrestre". Entretanto, a sua leitura deixa gente sem saber direito qual teria sido o fim visado pelo douto professor: se, de fato, foi o lançamento das bases dessa complexa disciplina, ou se foi apenas um ensaio de etimologia aplicada à geobotanica.

Realmente, o autor aprofundou-se, bastante, nas suas investigações. Tornou, porém, tudo menos claro, até com uma certa elegancia, mesmo. Porém, tomou-se de cuidados excessivos por uma nomenclatura complicada e algo desnecessaria.

Foi ao exagero.

Tive a pachorra de contar em sua obra mais de 250 neologismos, criados ou simplesmente adotados por ele.

Por dá cá aquela palha, vai ao grego buscar elementos para confeccionar nomes e adjetivos de serio e rigoroso emprego.

Pena é que a profusão da sua terminologia não encontre, na Natureza, realidade bastante clara e nitida que permitam o uso facil e relativamente facil do seu farto cabedal lexicologico.

Entanto, não aconselharia ao meu contraditor a não confiar, seguramente, no seu ponto de vista, porque Villar é o homem das minudencias. Tem mania dos detalhes.

Essa complicada preocupação pela minucia, que se traduz numa terminologia sedenta de apoio firme, e certo, nas bases às quais se destina, obscurece, muitas vezes, a compreensão do seu trabalho.

Vejamos um exemplo.

Por coincidencia, encontrumó-se no proprio emprego da expressão "meio biotico".

O meio biotico do especialista da geobotanica é o mesmo que o meio biologico de Guénot. Fóra deste, o autor só enxerga fatores bioticos (pag. 155), que ele inclui (pags. 145 e 168), para, depois, desentranhar alguns deles, solta-los no espaço, com o rotulo de "fatores bioticos autonomos" (pag. 193).

Inda não foi bastante. Muitas das situações mesologicas, originadas direta ou indiretamente, pelos seres vivos, ficavam à margem dessa sistematização. Mas era preciso estabelecê-las.

Vai de novo ao grego, e volta com uma palavra maravilhosa, capaz de solucionar, de uma vez, todas as dificuldades com as quais lutára até então.

Assim, apareceu o "meio biógeno" (pag. 197).

Mas, é preciso não confundir a palavra biógeno com uma outra muito parecida, porém de significação diversa: biogêno.

Em resumo, meio biotico e meio biógeno equivalem-se, perfeitamente. Isso mesmo ele diz, ou dá a entender, por varias vezes. (Pags. 137, 143, etc.).

E' só gostar pelos detalhes, pelas coisas pequeninas que mal se diferenciam de outras tantas pequeninas, póde ser notado em quasi toda a sua obra, principalmente nas paginas 42, 121, 163, 213, e outras.

Então, deixemo-lo com a sua terminologia sempre grega; e adotemos, sem receio de errar, e sem restrições, a expressão "meio biotico".

Meio biotico é a "Biosféra", de E. Suess. Tanto está no ar, na atmosfera, como na terra e na agua. Os meios ecologicos interpenetram-se.

Impossivel separá-los.

OTAVIO B. DA CUNHA

OS INIMIGOS DA AVICULTURA

PELO ENGº-AGRº.
ERNANI DE FARIA SILVEIRA

ESPECIAL PARA O "CORREIO DA MANHÃ"

Era minha intenção suspender por tempo indeterminado esta série dedicada ao estudo das molestias e pragas avicolas, mas, não querendo fugir ao apelo daqueles que me honram com suas consultas, volto novamente a estudá-las.

Para tanto, escolhi exatamente as que me foram solicitadas por intermedio do Suplemento Agricola: — Tifo e Bouba.

TIFO

E' molestia de ocorrencia rara em nossa patria e na maioria das vezes confundida com a colera em virtude da sintomatologia ser bastante parecida.

J. Reis identificou-a em São Paulo há coisa de dez anos e nós jámais tivemos ocasião de constatar praticamente a sua presença, o que prejudica sensivelmente o nosso estudo que terá que ser efetuado tão sómente baseado nas teorias e estudos de outrem.

O microbio causador do tifo aviario é denominado Salmonella gallinarum e foi descoberto em 1888 pelo dr. Klein.

E' ainda conhecido por Bacterium sanguinarium ou Bacillus gallinarum.

A disseminação da molestia efetua-se pelo contato, ingestão de alimentos contaminados, pelas fezes e pela agua.

Esta, segundo alguns autores é a mais eficiente propagadora do tifo aviario, o que nos faz lembrar mais uma vez a necessidade do uso constante do azul de metileno a 1:1.000 na agua dos bebedouros.

Em geral, a autopsia nada aparentemente nos revela, fazendo-se necessario a intervenção do bacteriologista para se obter um diagnostico positivo.

Doutras vezes só nos serve para aumentar a confusão pois, como já dissemos, a molestia é facilmente confundivel com a colera, embora sejam completamente diversos os seus agentes.

O tifo póde por vezes ser tambem confundido com a espiroquetose, hipotese facilmente verificavel se nos dermos ao trabalho de pesquisar os recantos escuros á procura dos Argas.

Si estes não forem encontrados, podemos afiançar que não se trata de Espiroquetose, restando então saber se temos que nos haver com a colera ou com o tifo.

E' o momento então do bacteriologista entrar em ação, determinando qual das molestias está em causa.

O nosso amigo consulente perguntou-nos se havia meios de tratar ou de evitar o tifo aviario.

Tratamentos não aconselhamos, ou para sermos francos, não conhecemos nenhum de resultados satisfatorios que hajam sido aconselhados pelos nossos mestres, sempre prontos a afirmar que a prevenção é a mais eficiente terapeutica na veterinaria.

Quanto á prevenção, existe, sim.

E' por ela que sempre nos temos batido, e, é ainda no presente caso que o aconselhamos como unico e provavel meio de combate ao tifo aviario.

Esta prevenção consiste em três atos distintos, mas que convergem para o mesmo fim: higiene dos galinheiros, vacinação preventiva e isolamento das aves doentes ou suspeitas.

As vacinas preventivas são encontradas á venda no mercado, sendo que as mais aconselhadas são as do Instituto Biologico de São Paulo e as da Quimica Bayer.

Além dessas vacinas denominadas de estoque, confecionam-se auto-vacinas feitas com microbios isolados de casos ocorridos na mesma localidade ou aviario.

São naturalmente mais caras mas são tambem as mais eficientes.

Outro fato que desejamos deixar evidente é a completa ausencia de parentesco entre o tifo aviario e a febre tifoide humana.

Não ha motivos para receio, pois que somente no nome são elas comuns não causando o tifo aviario qualquer inconveniente ao homem, a não ser o monetario.

EPITELIOMA CONTAGIOSO

Ao inverso do tifo aviario, a bouba é conhecida nos quatro cantos do país, sendo rarissimo o criador que ainda não travou conhecimento com ela.

Devido a esta popularidade indesejavel é que a sinonimia do epitelioma contagioso das aves toma uma extensão bem regular.

O povo a conhece pelos nomes de bouba, bexiga das aves, pipocas, caroço, variola, etc., e cada vóvó, mãe preta ou entendido está pronto a receitar uma panacéa qualquer que, na maioria das vezes é inocua quando não prejudicial.

De douto e louco cada qual tem um pouco...

O seu aparecimento é assinalado nos meses quentes do ano, em geral durante a muda e após a pus-

tura que deixam o organismo debilitado e portanto mais vulneravel ao ataque das epizootias.

Ao contrario do que a maioria pensa, a bouba não é uma doença de pele, mas uma molestia geral, cujos efeitos quando não mortais, são altamente prejudiciais ás finalidades avicolas.

Uma ave que sofreu o ataque da bouba jámais igualará em capacidade produtiva a uma ave sã, sejam quais forem os meios empregados em seu tratamento.

Constatamos no principio do ano alguns casos de bouba em que a difteria se estabelecia na mesma ocasião, corroborando na mesma opinião de van Heelsbergen e Manteufel de que a bouba e a difteria são causadas pelo mesmo microbio.

Contrariando esta opinião, Kilger em 1936, publicou um trabalho assás interessante, tentando demonstrar a não identidade dessas duas molestias.

J. Reis chamou a atenção para que não nos precipitemos em um julgamento aparente, ressaltando que varias são as molestias que apresentam caracteristicas identicas á da difteria.

O fato é que, originarias ou não do mesmo microbio, tivemos ocasião de constatar em fevereiro ultimo, na mesma época, numa associação deveras desconcertante, a bouba e a difteria.

O microbio da bouba não póde ser cultivado por meios artificiais á maneira das bacterias do tifo, da colera, etc.

Sómente no corpo animal ou nos orgãos deste é que o mesmo resiste, aliás, por tempo bastante longo.

J. Reis encontrou-o em um fragmento de pele dissecada, á temperatura ambiente, 7 meses após a dissecação.

Os sintomas mais caracteristicos da bouba são as lesões externas já tão nossas conhecidas pela parecença com a variola humana.

Quanto ás lesões internas por vezes nem a necropsia no-las revela e só mesmo com auxilio do microscopio podemos chegar a uma conclusão.

Essas lesões internas são as mais graves e responsaveis diretas por todos os casos fatais.

O povo em geral julga de modo contrario, pois vemos constantemente que a maioria dos medicamentos que empregam, destinaram-se tão sómente a combater os epiteliomas.

Secas as pipocas, vemos que os leigos ou pseudo-entendidos dão-se por satisfeitos e encerram a tarefa.

Contudo são estas lesões externas que nos levam a diagnosticar a molestia sem auxilio dos laboratorios por serem inconfundiveis.

A transmissão dá-se em geral pelo vento e pelos passaros, comensais inconvenientes dos comedouros dos galinheiros.

O vento se encarrega de levar de um a outro galinheiro ou mesmo de um a outro aviario, as escamas secas que se desprendem dos epiteliomas das aves doentes.

Os passaros, muito especialmente os pombos, encarregam-se tambem da disseminação, sendo que nestes, dá-se um caso interessante.

A bouba dos mesmos é clinicamente identica á das galinhas, diferenciando-se apenas pelo poder patogenico, pois que o microbio da bouba das galinhas não infeciona os pombos ao passo que o destes é altamente infeccioso e contagioso ás galinhas.

Ultimamente, conseguiu-se experimentalmente a transmissão da bouba por intermedio dos mosquitos.

Explicado como se transmite a molestia, mostraremos agora como a mesma se desenvolve.

O periodo de incubação vai de 24 horas a 20 dias, sendo que em nossos estudos realizados em aves contaminadas, natural e artificialmente a média foi de 5 dias.

O periodo de invasão é caraterisado pela inapetencia, sonolencia, andar saltitante, febre e tristeza.

Nos pintos jovens esses sintomas são acrescidos de arrepios de frio, que os fazem aconchegarem-se aos companheiros num pipilar angustioso.

Esse periodo é bem curto, pois em média não ultrapassa a 36 horas e raramente alcança a 48.

Segue-se então o periodo de erupção mais caracteristico e inconfundivel.

Manifesta-se a erupção com a erosão dos epitelios, onde se formam falsas membranas brancas.

A cabeça é em geral a parte mais afetada.

Sofrem então os epiteliomas uma transformação no colorido, escurecendo-se sensivelmente.

Sem tratamento, a molestia, quando não evolue de um modo maligno cura-se expontaneamente ao fim de 30 dias.

Com tratamento, segundo o dr. Oswaldo Siqueira, não ultrapassa de 20 dias.

Os casos que estudamos e em que aplicamos uma nova terapeutica, tiveram a duração maxima de 12 dias e convem lembrar que nestes casos a bouba se apresentou associada á difteria, o que dificultou sobremodo uma cura mais rapida.

Em um unico caso em que se apresentou isolada, o tratamento durou apenas 8 dias, mas como se trata de um caso unico, não desejamos tomar a responsabilidade de uma afirmativa que aguardará posteriores experiencias para uma confirmação.

Consiste a mecanica desse tratamento no seguinte:

"Casos em que a bouba se apresentou associada á difteria"

a) — Injeções de 2 c. c. no musculo do peito do preparado contra a difteria do Instituto Biologico de São Paulo, diariamente, por dois a três dias;

b) — retirada diaria das placas difteticas com uma pinça de bordos arredondados, suavemente, para evitar as hemorragias muito fortes;

c) — aplicação de solução de nitrato de prata a 10:1.000, nas lesões após a retirada das placas. Em geral, 2 a 3 dias após essas aplicações, as lesões cicatrizam-se;

d) — lavagem das narinas com acido borico a 3 %;

e) — aplicação de duas gotas em cada olho de uma solução de nitrato de prata a 1:1.000;

f) — cauterisação dos epiteliomas com um bastonete de nitrato de prata ou um chumaço de algodão embe- [illegible]

[illegible]

A MESMA HISTÓRIA...

CONTO DE
Antonio da Silva Vale

Ha quinze dias mais ou menos, por uma encantadora tarde de maio, caminhava eu apressado pela rua do Ouvidor, na esperança de encontrar ainda numa livraria uma obra em franco sucesso literario, quando me aparece o homem singular, personagem dos meus contos. Desta vez não pedia esmolas e nem apresentava mais aquele ar humilde, desfeito, acovardado, como da primeira vez que o vi. Pelo contrario. Saboreava o seu café com a serenidade impertubavel dos maometanos. Na mesa em que estava avistei um alentado volume encadernado ainda em regular estado de conservação.

Vendo-me cruzar a rua, chamou-me a sorrir superiormente. Levantou-se e veiu ao meu encontro, saudando-me efusivamente.

— Que maravilhoso encontro, senhor!

— O prazer é todo meu. Pelo que observo as coisas melhoram muito...

— E' verdade! E até que por sinal, estou em condições de lhe retribuir a gentileza do outro dia. Sente-se, por favor. Que deseja tomar?

— Apenas um café.

E enquanto o garçon enchia-me a chicara, lancei um olhar curioso para o todo daquele interessante exemplar da fauna humana.

A roupa evidentemente era a mesma. Entretanto, as escovadelas deram-lhe um tom mais decente de asseio. O jogo de botões tinha sido completado e o vinco das calças avultava, num vago de distinção.

Os sapatos, posto que meio cambaios, conservavam resquicios honestos de graxa amarela e rebrilhavam ao sol.

A barba negra fôra desbastada providencialmente pela navalha heroica de um figaro qualquer que completara a obra meritoria no apuro corretissimo do bigode a Adolfo Menjou... Parecia ter ganho mocidade e alegria.

*

Subito, fitou-me com os olhos inteligentes. Leve sorriso lhe bailava a bôca.

— Calculo que o senhor está pensando em mim...

— De fato, o seu aspecto é excelente! confessei; dir-se-ia que passou por transformação radical.

— Absolutamente! acudiu com vivacidade. As coisas mais banais nos parecem absurdas, desde que a elas não estejamos acostumados. Ora, si o senhor me houvesse visto da primeira vez, tal como me vê agora, nada justificaria o seu espanto. Não é logico? O problema da vida consiste em se ser original.

Para quebrar a monotonia reinante, até a natureza procura mudar de aspecto trimestralmente, na eclosão de fenomenos amaveis — que afinal conseguem dar á humanidade uma razão da vida. Eu nada mais faço que acompanhar a dansa universal... Ontem era quasi mendigo; hoje continuo a sê-lo. Todavia, sob um prisma diferente... E' possivel que alguns me julguem até milionario...

E' possivel... Isto porque na sociedade são duas classes dificeis de se distinguir: mendigos e milionarios...

— Mas, pelo aspecto, parece que...

— Nada disso! Não se iluda com o aspecto. Aspecto significa exterior, fachada, proscenio. Ha uma desconexão fulminante entre a casca e o miólo. No mendigo nunca se sabe onde está o milionario e vice-versa... Mas esqueçamos esse assunto um tanto ambiguo e sempre sofismavel, aliás que tanto trabalho tem dado á nossa policia; mergulhemos o espirito em coisas mais amenas e interessantes...

— No entanto, ainda não me falou sobre a sua nova vida... Quer-me parecer que se reconciliou afinal com a "nossa" especie? — perguntei rindo. Arranjou algum trabalho?

Um lampejo de colera mal contida lhe passou pelos olhos. Eu me tornava serio instantaneamente, e quasi arrependido de lhe haver assim falado, posto que não atinasse muito bem em que o ofendera...

Foi um instante apenas. O homem dominou-se e se refez da sua colera. Acendeu o cigarro.

— Fumemos, bom amigo — disse ele — oferecendo-me cigarros. Ao senhor, devo certas explicações por que me compreende.

Acendemos os cigarros enquanto a minha curiosidade ardia de desejos. O seu rosto já estava novamente sereno como de costume. E entre uma baforada, falou:

— Estive empregado quinze dias, no escritorio de um alemão, homem cujas transações nunca cheguei a compreender satisfatoriamente. Para mim era o mesmo. A necessidade, este castigo tremendo da estupidez humana, compeliu-me a procurar trabalho. De mais a mais, as exigencias estomacais são im- [illegible]

alguns niqueis no bolso, estabeleci-me por conta propria... Dormi em quartos com camas sofrivelmente higienicas, cortei as guedelhas, que o imenso Eça de Queiroz pespegou no semblante lirico de Adão, num dos seus contos magistrais — raspei a barba, aquela tremenda barbaça á Moisés, e irrompi nos meios sociais... Esplendido! E me sobraram ainda uns cobres para saciar a fome de leitura. Caramba! não lia ha muito tempo!!

— Trata-se de uma obra classica, talvez filosofia, arrisquei, olhando para o livro.

— A mais classica de todas as obras, meu caro amigo! exclamou com enorme satisfação. Sabe o que é isto? Simplesmente Cervantes. D. Miguel de Saavedra y Cervantes! Um monumento.

— Bravos, muito bem! Então, o D. Quixote?!

— Exatamente. E calcule que este genialissimo espanhol estava nas mãos ignobeis de um vendedor de trastes! Parece incrivel! O miseravel não ligava a minima importancia a esta obra inimitavel — a maior obra engendrada pela inteligencia do homem! Ironia do destino... Cervantes, maior que Platão, mais puro que Socrates — nas mãos infectas e analfabetas de um vendedor de moveis! Entretanto, para alguma coisa ha de servir a soberba mediocridade de certos individuos: por uns mil réis eu rehabilitei o genio... Que me perdoem os manes de Cervantes!

— Praticou um ato de nobreza; foi um rasgo de pura sensibilidade artistica. Felicito-o calorosamente.

— Muito obrigado. Como vê, trago Cervantes comigo e com ele tenho percorrido toda a cidade. Não ha melhor companheiro. Os seus conselhos são de uma sabedoria tal, que fariam empalidecer ao grande Salomão.

*

Houve uma pequena pausa na conversa, que eu aproveitei para o observar melhor — enquanto ele acariciava com as mãos a grossa capa do volume.

O café sofria uma agitação maior, com o aumento da freguezia. Havia uma zoada de vozes altas e baixas, ruidos de cadeiras arrastadas, tinidos de chicaras e de copos, sem que o meu filosofico desconhecido se perturbasse na sua abstração profunda. Chamando novamente o garçon para nos servir café, aproveitei o ensejo:

— E que pensa fazer quando o dinheiro acabar?

O meu heroi olhou-me com a altivez dos barões feudais.

— Lutar! exclamou.

— Belo! Sempre venceu certos escrupulos que o tolhiam!

— Creio que o amigo não me compreendeu bem; eu desejo lutar *contra* a vida e não *pela* vida... Ha uma diferença enorme entre estas duas preposições. Pela vida já lutei desesperadamente durante alguns anos; que lucrei eu com isso? Decepções, só decepções e nada mais. Não quero sacrificar na pira dos iconoclastas a unica riqueza que possuo: a *liberdade*. Note bem que neste momento eu executo á risca o programa traçado pelos meus colegas de todas as camadas: aparento o que não sou e faço cala do que não possuo... Tal e qual essa gente toda que por aí anda. Repare nesses cidadãos, de mãos nos bolsos e cigarro á bôca, que palestram amavelmente pelas nossas esquinas; são autenticos artistas, mestres consumados na arte de iludir. Aparentemente são felizes; mas que drama formidavel esse dos bolsos vasios — que tentariam diabolicamente os Shakespears indigenas! Ah, meu bom amigo! Perdôe-me estas palavras ebrias de veneno, mas cada vez mais me julgo superior a essa multidão que passa! Pobre humanidade, que nem siquer tem o direito de gargalhar de si mesma! Ainda ha dias, passou por mim a dama que foi o meu par constante no ultimo baile que compareci...

— Conte-me lá como foi isso! — pedi-lhe vivamente interessado — a sua emoção deve ter sido grande.

Ele levou a chicara á bôca e com calma, sem me olhar, deu um estalinho com a lingua, puxou novo cigarro e acendeu-o sem pressa. Escutecia já.

— A emoção que o senhor fala eu a senti de modo negativo, si desta forma me fosse licito explicar a comiseração que me inspirou essa mulher.

— O seu estado era, então, lastimavel?

— Ao contrario, muito ao contrario.

— Como! Não percebo porque se deva ter pena de alguem si a aparencia o não autoriza...

O homem riu, soprando a fumaça.

— Ora, aí está porque não se deve estudar psicologia em compendios! Para o senhor, como para qualquer pessoa, essa mulher passaria por modelo de es- [illegible]

da de vilezas, desde o berço... Porisso, não se contentou com o "lado bom"; avançou... e passou-se para o lado mau... Paciencia, como ensina São Mateus. Não a recriminei e nem procurei salvá-la... Aliás, eu não me salvei ainda a mim mesmo... Infeliz mulher, repito. A' semelhança dos cristãos que Cezar mandou jogar ás feras, para justificar o emoliente cretino do "panis et circencis" — ela tambem serve de pasto aos leões cupidos de hoje em dia, muito mais ferozes que os daquela recuada era... enfim, deixemo-la cumprir o seu calvario... Entretanto, não sei por que singular associação de pensamentos, lembrei-me de um outro caso, nos bons tempos do meu consultorio...

— E' estranho! perguntei espantado; — o senhor por ventura é medico? Falou em consultorio...

— Sim, falei em consultorio, mas não sou medico. Hipocrates não se sentiria venturoso com o titulo... Fui advogado, ou antes — professor. Sim, apenas dava consultas.

— Ah, percebo! Consultor juridico?

— Exato. Era uma forma agradavel de ganhar dinheiro... Pois muito bem. Certa vez, já me preparava para fechar o escritorio, quando me procurou afliteamente uma senhora distintissima, de aspecto fidalgo, as delicadas mãos a tremer e umas gotinhas insolitas a bailarem-lhe nos olhos sonhadores. Fi-la sentar. E ao tempo que enxugava os olhos e descalçava as luvas, foi-me contando a sua *tragedia*. Coisa simples e humanamente banal: calcule o meu amigo que o furibundo esposo dessa virtuosissima dama levara a sua furia bestial ao ponto de estrangalhar quatro joias literarias — quatro bilhetinhos de pura paixão platonica de um segundo cavalheiro, amante da desventurada dama! Como se vê, um marido brutal, monstruoso! E ainda mais: não satisfeito do seu inominavel crime, recusava-se a libertar a vitima imbele do jugo tremendo da sua autoridade legal! Que bandido, desalmado! Inquietar assim, sem a menor razão, aquela digna mulher — modelo impar de virtude domesticas e sociais, mulher cujos atributos morais relegariam para outro plano milhares de Penélopes e centenas de Helenas de Troia ou sem ela!... Fiquei comovido com a historia, e como é logico, iniciei o processo de desquite, para salvar a minha imaculada constituinte da violencia que lhe confragia a alma...

*

Bateu outro cigarro sobre o marmore da mesa e sorriu ironicamente, parecendo contente da vida...

Eu não me animei a perguntar-lhe a razão pela qual abandonara a sua posição de advogado, que afinal, sempre era mais comoda e mais lucrativa que a de mendigo... Porém, o homem era terrivelmente paradoxal nas suas respostas: fabricava hiperboles e engendrava metaforas estapafurdias, que acabavam por embaralhar ainda mais as suposições que dele a gente quizesse fazer. Não se sabia quando falava serio ou quando ironisava; as expressões fisionomicas eram nulas e a voz não adquiria inflexões diferentes, que pudessem servir de juizo. Depois, já era muito tarde para eu enveredar por ilações filosoficas de toda a ordem, que talvez nada me adiantassem... Lembrei-me do sucesso literario da semana; com certeza não acharia mais o livro. Fiz ver ao meu companheiro esta minha dúvida. Ele sorriu.

— Pois corra, meu amigo! A sua companhia encheu a minha tarde de satisfação. Agradeço-lhe a gentileza, sinceramente. Tenho certeza de que nos encontraremos novamente. Adeus! Corra á livraria e adquira a sua preciosidade; os livros são como as mulheres: só tem valor em primeira edição... Corra! Adeus!

— Passe muito bem e desculpe a pressa. Não quer me acompanhar?

— Qual! Eu já não me dou a esses luxos de escolher livros... Passou-se o tempo. Hoje eu não escolho mais nada, porque tudo me serve...

— Fica, então?

— Fico mais um pouco. O meu Cervantes não tem pressa, nem eu... Daqui há pouco, quando nos enxotarem, sairemos á procura das Dulcineias... Que amigalhão este Cervantes! Adeus!

E eu abalei para a livraria.

CINCO SONETOS

I

Como os lirios vivaz... — No entanto, impuras
Como quando Jesus andou no mundo,
Vivem, — almas que arrimam lódo imundo,
De berço á tumba, as pobres criaturas!

Buscam, porém, consolo, em conjecturas
De perfeição, além do céu profundo;
Esperam todas, num milagre oriundo
De Deus, em vidas belas, mas futuras!

Feliz o que, vivendo aqui na terra,
Consegue, num aspecto apenas, dar-se
Ares do quanto puro o lirio encerra...

Pois toda mostra de pureza humana
Sómente se resume num disfarce, —
Ingenua gloria, enfim, de quem se engana!

II

Nunca encontrei satisfação na vida;
Em casa nunca me senti no mundo
Em vão, á rua do sol de que imundo,
A Natureza ao gozo me convida!

Com que piedade extrema e dó profundo,
Eu me lastimo, em minha fé perdida!
Eu creio, enfim, na Terra Prometida;
Igualo á estrela de ouro o verme imundo!

Torna-se enfermidade sem remedio
Este, que me não deixa, insenso tedio
De tudo quanto aqui na terra existe...

Mas vive como vive um deus enfermo,
Indiferente a que se ponha termo
A' sua desventura de ser triste!...

III

No declinio da vida, quando a chama
Do amor se extingue em meu coração,
E' que me escolhes para teu eleito,
E teu desejo ardente, me reclama!

Unam-se, os corpos, num casal perfeito;
Nunca um idilio se transforme em drama!
Essa mistura, pois, de lua e lama,
Embora a queiras, ou vencerá, a rejeito!

Como sentir-me, para o mutuo enleio,
Em vigo e febre, de abrasado seio,
Se chegas com vinte anos de demora?

Seria, emfim, criar um triste caso:
Tu, moça e bela, num fulgor de aurora!
Eu, já vencido, num final de ocaso!

IV

Tu, que, depois de muita luta, agora
Dormes tranquilo, á sombra de um cipreste, —
Enquanto vaga na mansão celeste
Tua alma, que entre os astros se demora!

Tu, que, afinal, exemplos bons me deste,
E foste puro como a luz da aurora,
Jámais despertes! — para sempre ignora
O orfão que sou, vagando em noite agreste!

Teu filho, entregue á chuva, ao vento e ao frio,
Caminha pelo sitio mais sombrio,
E nunca, entanto, nos abismos cai...

— Eterno seja o teu dormir sereno,
Pois, quanto a mim, perdido o pai terreno,
Vivo amparado no divino Pai!

V

Negro vale de dores seja o mundo,
Jámais cultives nele o sofrimento, —
Pois, quando a treva invade o firmamento,
Lindas estrelas tem o céu profundo!

Da propria magua seja o gozo oriundo;
Converta-se o alento em desalento;
No que é formoso pôr o pensamento;
Espalha lirios pelo charco imundo!

Mordam-te embora as pedras dos caminhos.
— Por onde andares, nunca te maldigas,
Transforma em flores todos os espinhos...

Cantando, espanta as tuas amarguras,
E tem, sincero, por fiéis amigas,
As féras e as humanas criaturas!

RENATO TRAVASSOS

SUPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DOMINGO
6 de Julho de 1941

NO MUNDO DA TELA

OLINDA
"A MULHER INVISIVEL"
Amanhã

Em "*A Mulher Invisivel*", John Barrymore aparece no papel de um cientista que inventa o meio de tornar as pessoas invisiveis. A primeira experiencia é feita em Virginia Bruce, que aproveita o ensejo para tirar a mais gozadissima das vinganças. Alem desses dois magnificos astros ainda veremos nesse filme John Howard, Oscar Hamolka e Charlie Ruggles. Completando o programa o Olinda apresentará "*Cem Homens E Uma Menina*" onde se ouve a excelente voz de Deanna Durbin e um novo "show" com notaveis e sensacionais numeros de palco.

BROADWAY
"PROCESSO DE SENSAÇÃO CASILLA"
Amanhã

Dagny Servaes e Richard Haeussler

Muitas são as cenas interessantes e capazes de prender a atenção do espectador, apresentadas no filme da Ufa "*Processo De Sensação Casilla*", que estreará, amanhã, no "Broadway". Há no entanto as que veremos no Tribunal nas quais a ação desta pelicula atinge o máximo de intensidade psicológica, particularmente a daquele momento em que o advogado Vandegrift (Heinrich George) "aperta" a testemunha Sylvia Casilla (Dagny Servaes), por ter desconfiado, e mais tarde provado, que essa mulher jurara em falso, quando prometera dizer a verdade. No programa: o complemento nacional "Vaqueiros" (D. F. B.), e a reportagem especial "*A batalha de Creta*".

REX
"AVES SEM NINHO"
Amanhã

"*Aves em Ninho*" foi o primeiro filme brasileiro que a quasi totalidade dos criticos aplaudiu. De todos os lados partiram aplausos a essa realização Roulien para a D. F. B. e cuja apresentação inicial foi um acontecimento elegante e de importancia insofismavel. O enredo é dos mais bonitos e humanos já fixados na tela. A interpretação esteve a cargo dos artistas Déa Selva, Rosina Pagã, Celso Guimarães, Darcy Cazarré J. Caribé da Rocha, Lidia Matos, Tulio Berti, Rosita Rocha, Jurema Magalhães e muitos outros.

PALACIO
"LEVADA DA BRECA"
Amanhã

Katherine Hepburn e Cary Grant

Em "*Levada Da Breca*", a divertidissima comedia da R. K. O., Radio Filmes que o Palacio estreará já a partir de amanhã, Katharine Hepburn vai mostrar ao mundo feminino como é que se conquista um homem, não por palavrinhas ternas ou gestos carinhosos, mas cometendo uma serie de desatinos e diabruras capazes de transformar numa féra o mais pacato cidadão! Veja o que ela fez com o Cary Grant: Fez com que ele bancasse a ama-seca de um leopardo... Apresentou-o a tia como doido varrido... Desmanchou o seu noivado com a secretaria... Fê-lo passear metido num gracioso "negligée", parar na prisão e perder um donativo de um milhão de dollares!

Notas cinematográficas

Está de parabens a cinematografia brasileira com a proxima inauguração dos grandes laboratorios da *Pan Filme Do Brasil Ltda.* Visando o engrandecimento da arte técnica cinematografica seus diretores não mediram esforços para dotarem seus laboratorios com o maquinario dos mais modernos.

*

No elenco de *História De Uma Vida*", num papel de primeiro plano, encontra-se Axel von Ambesser que tanto se destacou como intérprete do filme de Zarah Leander da Ufa "*O Coração Da Rainha*".

*

Os trabalhos de estudio de "*Caminho Da Libertação*", da Ufa ficaram terminados. Este novo filme é dirigido por Rolf Hansen e os desenhos dos trajes foram feitos por Max von Formacher.

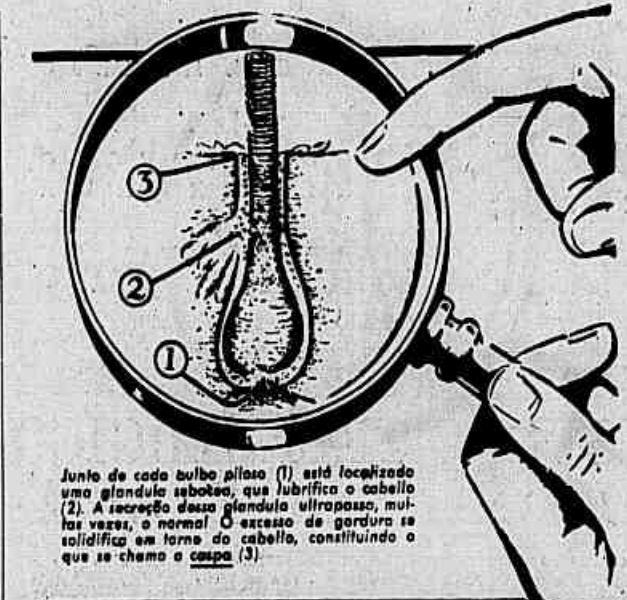
*

"*O Filho De Monte Cristo*", produzido por Edward Small, com a participação de Joan Blondel e Louis Hayward nos papeis principais, é um prolongamento das aventuras de "*O Conde de Monte Cristo*", que já vimos por Robert Donat, baseada na obra de Alexander Dumas.

"*Man from the City*", que já foi anunciado mais de uma vez pela Metro, entrará por fim em produção esta semana... Pode-se esperar muito pelo ensaio, ao menos garantem os nomes de Edwin Knopf e Robert Sinclair, respectivamente o produtor e diretor.

*

Edward Arnold substitue Thomas Mitchel... William Dieterle, ora sob contrato com a R. K. O., Radio, acaba de substituir Thomas Mitchel por Edward Arnold no filme "*The Devil an Daniel Webster*".

Está terminada a filmagem de "*Menage masculino*", da Ufa, isto é, uma interessante comédia rústica cujo enrêdo se desenrola na Westfália. Principais papeis: Karin Hardt Volker von Collande, Carsta Loeck, Josef Sieber, Leo Peukert e Erich Fiedler. Direção de Johannes Meyer.

PLAZA
"UM CASAL DO BARULHO"
Em exibição

Carole Lombard e Robert Montgomery

Para que o publico continue a se divertir com o famoso casal, ele continuará em cartaz no Plaza, iniciando amanhã a sua segunda grande semana. Carole Lombard e Robert Montgomery, são os dois esplendidos comediantes que a R. K. O., Radio reuniu nesse filme e ambos estão deveras á vontade em seus papeis. Aliás, ha muito que os dois vem fazendo papeis dramaticos e podemos considerar "*Um Casal Do Barulho*", como um "desabafo" dos dois conhecidos "astros". A direção de "*Um Casal Do Barulho*" é de Alfred Hitchcock, o rotundo diretor inglês que só se dedicava aos filmes dramaticos e sinistros.

PATHE'
"MULHERES NA GUERRA"
Em exibição

Patric Knowles e Wendy Barrie

Espetaculo dantesco de bombas incendiarias destruindo cidades, e em meio a esse fogaréu imenso, as mulheres lutam heroicamente, socorrendo os feridos, e auxiliando em tudo que é possivel. *Mulheres na guerra* uma pelicula que tem um fim elevado e nobre a missão da mulher no campo de batalha. Wendy Barrie — Patric Knowles — Mae Clark — Elsie Janis — Billy Gilbert — e muitos outros são os principais interpretes desse filme que a Republic produziu e a Internacional Filmes está apresentando na téla do Pathé.

Em "*O Medico E O Monstro*" (*Dr. Jekyll and Mr. Hyde*), outro autentico "hit" Metro-Goldwyn-Mayer para 1941, Lana Tunner aparece como uma das beldades mais em evidencia na sociedade londrina de 1890.

*

Orson Welles é louco, mas louco de talento! Quando pela primeira vez Orson chegou á Hollywood, contratado pela R. K. O. Radio, ninguem acreditava que ele pudesse vir á ser o produtor-diretor e ator desse já famoso "*Cidadão Kane*".

Ao terminar "*My life with Caroline*", filme que está sendo ultimado na R. K. O., sob a direção de Lewis Milestone, Ronald Colman posará para o artista russo Nicolai Remisoff, que fará um seu retrato á oleo.

"*Nas Sombras Da Noite*", com Conrad Veidt e Valerie Hobson é um drama de espionagem, produzido por John Corfield, com a direção de Michael Povell.

*

Werner Krien é o operador de "*Cavalguem Pela Alemanha*", novo cartaz da Ufa sôbre a vida do barão von Langen, célebre cavaleiro de torneios hipicos.

COLONIAL
"ALASKA"
Amanhã

De amanhã em diante, será apresentado ao grande publico o mais maravilhoso e grandioso espetáculo do ano! O cinema Colonial, apresentará um formidavel espetáculo de palco e téla. Na téla será exibido o grande filme "*Alaska*", uma grandiosa pelicula relatando-nos a vida aventurosa dos heróicos desbravadores dos Desertos Brancos, os caçadores de ursos polares que constantemente enfrentam a morte pela conquista de uma pele que mais tarde renderá uma fortuna. No palco será apresentada *Cleópatra* — a Mulher Demonio — a única mulher mágica no mundo que executa numeros de magia e ilusionismo, os mais emocionantes. *Cleópatra*, apresentará a sua grandiosa revista, onde sobresae a sua beleza mistériosa e o desfile das mais lindas garôtas que já pisaram os nossos palcos.

METRO
"NO TEMPO DO ONÇA"
Em exibição

Groucho, Chico e Harpo, os irmãos Marx

O Metro, continua exibindo com grande sucesso, "*No Tempo do Onça*", a esfusiante comedia musical dos queridos irmãos Marx. Hoje, domingo, haverá nova matinée ás 10 horas dedicada á gurisada. E' desnecessario frizar, para quem ainda não viu e riu com "*No Tempo do Onça*", aproveitar estes seus ultimos dias de cartaz, porque de Groucho, Chico e Harpo só teremos novo filme para o ano cujo titulo, aliás, já se sabe: "*Casa Maluca*".

SÃO LUIZ, ODEON E CARIOCA
"AS TRES NOITES DE EVA"
Em exibição

"Lady Eva" o problema de Henry Fonda em "Tres Noites Eva"

"A malicia e a brejeirice chegaram ali... e pararam!" Foi assim que um critico norte-americano conceituado iniciou sua apreciação do filme da Paramount "*As Três Noites De Eva*", que desde quinta-feira ultima está sendo exibido nas telas do São Luiz, Carioca e Odeon. Preston Sturges, o original diretor de tantas comedias sugestivas, é o responsavel pelo argumento e direção desta nova pelicula que conta as trapalhadas de um joven filhinho-do-papai que se apaixona facilmente por uma estonteante cavadora-de-ouro numa viagem de luxo num grande transatlantico.

ZABELINHA E DONA BICUDA
Por HEITOR CARDOSO